DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

ANNO XXXVI — N. 12.810

REDACTOR CHEFE
COSTA REGO

REDACÇÃO E OFFICINAS Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE AGOSTO DE 1936

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

As côrtes de Madrid resolveram prolongar por 30 dias o estado de alarme!

Por motivo de violação do territorio portuguez

LISBOA ENVIA VEHEMENTE PROTESTO A MADRID

Lisboa, 15 (UTB) — O governo portuguez mandou apresentar hontem, ao governo de Madrid, uma nota de protesto, com a exigencia de reparações, pela violação do territorio nacional por uma força governista que, vindo de Badajoz aute-hontem, penetrou em terras portuguezas, em Campo Maior, ali atacando um capitão e um coronel que se haviam refugiado, estando este acompanhado da familia.

O capitão foi ferido a tiros e o coronel foi violentamente conduzido para a Hespanha.

A nota está redigida em termos muito energicos.

"A RESISTENCIA DE MADRID SERA' TÃO LOUCA COMO CRIMINOSA"

O general Mola já traça o programma para depois da victoria

Quartel General das Forças Insurrectas do Norte, 15 (U. P.) — O general Mola, commandante do exercito insurrecto que opera no Norte, e que acaba de regressar de uma conferencia em Sevilha, declarou hoje: "Qualquer continuação de resistencia por parte de Madrid será tão louca como criminosa".

Em conferencia exclusiva, jámais concedida a qualquer correspondente americano, o general Mola declarou-me que mais do que nunca elle confia em uma rapida e completa victoria. Salientando a importancia que representa a juncção dos dois exercitos nacionalistas, disse: "a nossa victoria é certa". Estas palavras foram pronunciadas pelo chefe militar que se encontrava de pé, no seu escriptorio, e olhava-me através de seus oculos de aros de chifre. "Não nos é possivel, accrescentou, precisar a data, porém, certamente a inactividade do inimigo e os continuos avanços de nossas tropas indicam que a victoria se processará rapidamente e de maneira completa. Os dois exercitos, respectivamente do Norte e do Sul, estabeleceram não sómente a juncção telephonica e telegraphica, mas ainda, congregaram forças em Extremadura, de modo que as tropas podem ser enviadas de um a outro sector. Acha-se concluida, agora, a ligação completa entre as forças do general Franco e as do meu commando. Os dois exercitos, agora, estão em condições de fazer uma melhor coordenação sob a direcção da Junta de Defesa Nacional, da qual tanto eu como o general Franco somos membros. Solicitado a explicar a exacta natureza do movimento, disse o general Mola, sem hesitar um momento: "A unica maneira de descrever o movimento que se opéra é dizer-se que elle é nacional. Elle não tem qualquer parte que seja com os partidos ou com a politica, porém abrange todo o povo que levantou-se para defender as suas verdadeiras vidas, a independencia e a liberdade, bem como o regimen politico que deve ser estabelecido quando a paz estiver restaurada e será determinado pelo povo no momento opportuno". Suggeri-lhe que se poderia haver alguma possibilidade de restauração da monarchia, ao que respondeu-me o general: "A fórma de governo que existiu no periodo de quatorze seculos, é sempre capaz de ser restaurada, porém o movimento actual não é monarchista: é nacional, e por este motivo ha tantos republicanos tomando parte activa. Constitue para Madrid, não só uma loucura mas ainda um verdadeiro crime prolongar a resistencia, particularmente em vista do facto de dispormos dos mais poderosos meios de ataque, que até este momento não empregámos, com o nosso desejo de impedir a destruição da propriedade e a perda de vidas".

Quanto ao programma proposto pelo governo a ser organizado, uma vez que o movimento seja coroado de exito, elle foi sommamente preciso como nunca havia sido antes, deixando escapar palavra ou phrase. Pude comprehender esta confidencia pelo facto que elle apparecia mesmo mais esperançado do que quando entrevistei-o com varios outros correspondentes estrangeiros ha algumas semanas. Posto que elle trabalhava quasi ao alvorecer do dia, trabalhando no escriptorio até meia-noite para nada dizer de aeroplanos e viagens ao front, o general Mola não demonstrava signaes de esforço. "Primeiramente tencionamos reestabelecer e manter tanto a ordem como a segurança — declarou o chefe militar; depois, restauraremos a gloriosa historia da Hespanha, elevando, ao mesmo tempo, o nivel de vida de todos os hespanhoes. Distribuiremos a justiça não só de caracter juridico, mas tambem social. Não desejamos vêr a Hespanha dividida em classes que se odeiam e se destroem umas ás outras, mas desejamos impedir de maneira energica a exploração das classes laboriosas, que hoje se acham soffrendo a miseria nascida de lutas, descontentamento e manipulações do mercado de titulos. Trataremos melhor do bem estar do povo, e cuidaremos da economia nacional que tem sido arruinada pela politica de vinganças e a loucura. Pensamos quanto possivel a rehabilitar a administração do paiz, tornando-a um instrumento de funccionamento efficaz e rapido, capaz de levar a bom termo o desenvolvimento. Certamente um dos objectivos principaes de nosso programma será dar á Hespanha um exercito e uma esquadra merecedores de um logar proeminente, de uma politica exterior, de visão ampla, e o prestigio da Hespanha nos negocios internacionaes".

Respondendo a uma pergunta que lhe dirigi, para saber se os que estão se batendo em prol da Frente Popular teriam opportunidade de juntar-se ao movimento nacional, no caso de verificar-se um successo das forças brancas, respondeu o general Mola: "Além dos responsaveis por esta terrivel guerra, existe entre os vermelhos grande numero de pessoas, que estão sendo forçadas a se opporem a nós. Tanto de Madrid, como em todas as cidades que iremos occupar, os nossos homens serão acclamados como libertadores. No novo Estado, sectores inteiros enthusiasticamente juntar-se-ão a nós, posto que no momento actual elles figurem como nossos inimigos".

Teria sido occupada S. Sebastian

Bayonne, 15 (U. P.) — Urgente — Noticias ainda não confirmadas recebidas nesta cidade dizem que os rebeldes hespanhoes occuparam San Sebastian.

OS GOVERNOS DE PARIS E LONDRES SOB O MESMO PONTO DE VISTA

Como as duas potencias encaram o principio de neutralidade

Londres, 15 (UTB) — Está officialmente annunciado que os governos da Inglaterra e da França chegaram a completo accordo quanto á prohibição reciproca da exportação de armas e munições de guerra para a Hespanha, tendo sido trocadas as respectivas notas, hoje, em Paris.

O accordo entrará em vigor assim que tenha recebido a adhesão da Allemanha, da Italia, de Portugal e da Russia.

Não ha ainda respostas definitivas da Italia e da Allemanha, ao passo que os demais paizes já adheriram em principio a esse accordo.

A esse respeito, o Foreign Office publicou o seguinte communicado:

"O governo de s. m. continúa a dar todo o seu apoio aos esforços do governo francez, no sentido de conseguir um accordo, entre as potencias principalmente interessadas, para que se abstenham inteiramente de qualquer interferencia na actual luta na Hespanha.

O governo de s. m., por sua parte, declara que está disposto — uma vez realizado o accordo geral — a prohibir a exportação de armas para qualquer das partes em luta, bem como a tomar todas as medidas no seu alcance para evitar o fornecimento de armas civis.

Espera-se para muito breve o assentimento dos demais governos.

Emquanto isso, ainda não foi extrahida nenhuma licença para a exportação de armas e munições de guerra para a Hespanha, desde o começo das actuaes lutas, como seria indispensavel de accordo com o regimen em vigor desde 1931, sobre o assumpto. Cumpre ter em vista que a Inglaterra tem mantido a mais estricta e imparcial politica de não-intervenção, e é essencial para evitar-se que os infaustos acontecimentos da Hespanha possam ter sérias repercussões fóra de suas fronteiras. Os subditos britannicos que auxiliarem qualquer das facções na Hespanha, em terra, no mar ou no ar, não só correrão graves riscos para si proprios como ainda tornarão mais difficil chegar-se ao accordo. Além disto, segundo se acredita, elles não devem contar com qualquer assistencia ou apoio nas difficuldades que venham a defrontar, por ter agido de maneira contraria aos objectivos que o governo de s. m. procura alcançar".

Lord Halifax assumirá segunda-feira a direcção interina do Foreign Office, cujo titular effectivo, sr. Anthony Eden, deve regressar de ferias em principios da semana entrante, dando por finda a sua temporada de repouso, no campo.

Para garantir o territorio portuguez

Lisbôa, 15 (U. P.) — Communicam de Beja que partiram para a fronteira luso-hespanhola duas companhias do regimento de infantaria 17 e uma de caçadores 4, em um total de 300 homens.

Esse contingente guarnecerá a fronteira entre Mertola e Barrancos.

Cinco conventos incendiados

Madrid, 15 (U. P.) — Cinco conventos dos suburbios de Sarria, que foram fundados ha cinco annos por monjes vindos do Mexico, foram hoje destruidos por incendios.

Todavia, não são verdadeiros os informes anteriores segundo os quaes os suburbios de Bona Nova e Sarria teriam sido incendiados e completamente destruidos.

COMO SE VERIFICOU A QUEDA DE BADAJOZ

Detalhes fornecidos pelo quartel general de Sevilha

Sevilha, 15 (U. P.) — O boletim do Quartel da segunda divisão occupa-se particularmente da tomada de Badajoz pelos nacionalistas, que teve logar hontem ás 13,30.

As tropas entraram pelas brechas abertas nas muralhas em consequencia da persistente acção da aviação.

Sabe-se que tomaram parte nessas operações, uma columna de forças marroquinas, um batalhão de infantaria da Legião Estrangeira, um contingente de artilharia e a aviação.

As testemunhas que assistiram aos combates referem que o primeiro encontro entre marxistas e nacionalistas occorreu perto do Sanatorio, na orla da cidade, sendo forçados os governistas a retroceder para dentro das muralhas, que soffreram os effeitos do bombardeio. Registraram-se incidentes impressionantes e enorme confusão na cidade quando os communistas do forte de São Christovão faziam fogo sobre a capital afim de impedir a entrada dos nacionalistas, causando numerosas victimas. Muitos paizanos fugiram na direcção da fronteira portugueza.

Houve outro momento tragico, quando, notando os legalistas que se fazia fogo das janellas de um hospital, um avião lançou uma bomba que provocou o incendio do edificio. Soube-se que todos os enfermos foram retirados do hospital pouco antes do ataque. Durante toda a tarde registraram-se explosões, pois as bombas attingiram os depositos de gazolina. As dezenove horas, um aeroplano de tres motores bombardeou uma columna de milicianos que tentava escapar pela rodovia de Extremadura. Quasi todos os moradores do bairro de S. Roque fugiram em consequencia do incendio.

Na carga á baionetta que poz termo ao combate destacaram-se os legionarios estrangeiros que avançaram com o fuzil em uma mão e uma granada na outra.

Desde ha alguns dias encontravam-se em Badajoz duzentos artilheiros das Asturias que manejavam os morteiros, auxiliando as milicias vermelhas.

Nas primeiras horas da noite os carabineiros cercaram uma fazenda denominada "El Cortijo" e prenderam cincoenta communistas entre os quaes se achava um individuo accusado de ter assassinado dois sacerdotes e um medico em Badajoz.

Durante a debandada que se seguiu á entrada dos nacionalistas na cidade, alguns milicianos vermelhos uniformizados que, não haviam sido desarmados obrigaram os habitantes dos arredores de Badajoz a dar-lhes roupas civis para facilitar-lhes a fuga para Portugal.

Badajoz, 15 (U. P.) — O espectaculo na cidade é desolação e espanto. A entrada da cidade, na porta de Palma, está guardada por sentinellas marroquinas. Dentro de Badajoz vêem-se bandeiras brancas em quasi todas as janellas, as ruas estão cheias de destroços occasionados pelo bombardeio, e os caminhões blindados do exercito rebelde impedem o transito em toda a parte. Nas proximidades do commando militar da cidade, nas paredes e calçadas, notam-se grandes manchas de sangue. Entre os principaes edificios destruidos pelos incendios innumeraveis, estão o Theatro Lopez de Ayala e o Hospital Provincial, cujos enfermos, ao que se sabe, puderam sair antes do bombardeio aereo.

Na praça de touros que servia de ponto de concentração dos caminhões das milicias populares, ha um grande monte de carros inutilizados e um carro blindado que pertencia á Frente Popular de Don Benito.

Ainda esta manhã, no picadeiro da Praça de Touros, existiam cadaveres. Essa praça foi bombardeada repetidamente, sabendo-se que varias bombas que ali cairam não explodiram. Uma das ruas que mais soffreram com o pesado fogo da artilharia e da aviação, foi a Calle Ramon.

O edificio onde estava installado o centro dos operarios, transformou-se em quartel dos phalangistas, cujas forças armadas patrulham as ruas da cidade.

O bairro de San André, um agglomerado de vivendas humildes, teve as suas casas completamente destruidas, vendo-se mulheres chorando, á procura dos seus haveres entre os escombros e ruinas.

A Porto da Trinidad, um dos pontos invadidos pelos legionarios, tem suas muralhas ainda protegidas com saccos de areia, junto aos quaes se encontram centenas de capsulas de balas disparadas durante a tenaz resistencia dos governamentaes.

Ali tambem ha cadaveres insepultos, da mesma maneira que na rua San Juan, onde foram passados pelas armas todos os milicianos que cairam em poder dos rebeldes.

A cathedral de Badajoz, em cujas torres foram collocadas metralhadoras, muito soffreu e expõe ainda em sua nave central dois cadaveres.

Quando a cidade começou a ser bombardeada, ha dias, parte da população refugiou-se na cathedral. O palacio episcopal, onde se installára a Federação Socialista, soffreu egualmente damnos consideraveis.

Foi confirmado aqui que as tres columnas que participaram da marcha sobre Badajoz, uma era composta de regulares marroquinos, sob o commando do tenente-coronel Ascensio, outra de legionarios, ao mando do major Castejon, e a terceira de regulares sob as ordens de Oro. O coronel Yague dirigiu o ataque geral, actuando sómente as forças do tenente Ascensio. As do major Castejon e a terceira columna conservaram-se na rectaguarda. As tropas do major Castejon entraram na cidade pelo bairro Menacho, através de uma brecha aberta na muralha. O tenente Ascensio e sua columna penetraram egualmente nas proximidades da estrada de Merida. A primeira companhia a ingressar na cidade teve oitenta baixas, entre as quaes 25 mortos. De seus cinco officiaes dois morreram em combate, e os outros tres ficaram gravemente feridos. O ataque começou ás 4,30 horas da tarde, e prolongou-se até ás 7 horas da noite.

O Itamaraty pede garantias para os brasileiros na Hespanha

Em vista de se aggravar dia a dia a situação na Hespanha, o ministro das Relações Exteriores telegraphou ao nosso embaixador naquelle paiz, rogando-lhe interceder junto ao governo, em Madrid, para que os nossos patricios que lá se acham sejam respeitados. Ao mesmo tempo, o titular da pasta do Exterior responsabilisava aquelle governo por qualquer attentado que venham elles a soffrer, em virtude do estado anormal reinante.

Celebrado em Sevilha o dia da Assumpção

Sevilha, 15 (U. P.) — Celebrou-se hoje nesta cidade com desusado esplendor a festa de Nossa Senhora dos Reis, commemorando a Assumpção.

Desde as primeiras horas da manhã as ruas regorgitavam de povo. No cortejo religioso figuravam diversos estandartes e bandeiras.

A procissão saiu ás 9.30 da manhã, observando-se indescriptivel enthusiasmo popular.

Após o desfile do cortejo, realizou-se imponente cerimonia patriotica sendo içada a bandeira vermelha e amarella da monarchia hespanhola na praça de São Fernando, onde formava forte contingente militar.

Assistiram ao acto os generaes Francisco Franco, Millan Astray e Queipo de Llano, todos os officiaes da guarnição de Sevilha, as autoridades civis e religiosas, trinta homens de cada unidade militar, artilharia, infantaria, aviação, phalangistas e Cruz Vermelha.

EXECUTADAS MAIS TRES PATENTES DO EXERCITO

Dois majores e um capitão de artilheria fusilados

Hendaya, 15 (U. P.) — A Côrte Marcial — governista — que se reuniu em San Sebastian, condemnou á morte o major Moreno, de artilheria, o major de infantaria Garcia De Moretia, e o capitão de engenharia Martin, chefes da revolta da guarnição de Loyola, cujo quartel foi bombardeado durante algumas semanas.

Os officiaes condemnados solicitaram ao tribunal que lhes fosse permittido confessarem-se antes de morrer, ao que o tribunal accedeu. O padre capuchinho Ramiz, que se encontrava preso no mesmo xadrez, foi autorizado a ouvir a confissão dos officiaes. Em seguida, as familias dos mesmos, que tambem se encontram presas, foram autorizadas a se despedirem delles, que foram logo após executados no pateo da prisão.

Tambem os rebeldes condemnam a morte

Sevilha, 15 (U. P.) — Foi condemnado á pena de morte após summarissimo julgamento e em seguida passado pelas armas o capitão da Guarda de Assalto e chefe da guarnição Manuel Anade.

O JULGAMENTO DO GENERAL FANJUL

Foi pedida pela accusação a pena maxima

Madrid, 14 (U. P.) — O julgamento do general Joaquim Fanjul e do coronel-engenheiro Fernandez Quintana, o primeiro denunciado como chefe do levante verificado em Madrid, e o segundo commandante de uma das unidades bellicas do quartel de La Montana, teve inicio as oito horas e meia no salão principal do Carcel Modelo que fôra especialmente decorado de vermelho para a solennidade.

General Fanjul

Precisamente as 8 horas e 30 minutos da manhã, o presidente do tribunal declarou iniciada a "audiencia publica". Nesse momento entravam os processados, emquanto subiam das cellas do carcere os accentos de hymnos fascistas, cantados pelos reclusos.

O general Fanjul vestia uma toga de advogado e o coronel Quintana o seu uniforme do qual tinham sido retiradas as insignias militares e os galões. Era evidente o nervosismo do primeiro e a serenidade do segundo.

Soube-se que na reunião effectuada as sete horas e meia na Sala Sexta do Supremo Tribunal, fôra rejeitado o segundo recurso do general Joaquin Fanjul, de modo que poderia funccionar o summario.

Iniciada a audiencia o secretario procedeu á leitura da acta. A leitura durou apenas cinco minutos. A seguir o advogado civil Fernando Govian encarregado da defesa do coronel Quintana, pediu a leitura dos depoimentos das pessoas que se encontravam no dia 20 de julho na Sierra, quando teve inicio o tiroteio do quartel de La Montana. Durante as leituras o geeral Fanjul permanecia com a cabeça apoiada em uma das mãos, os olhos fechados, ao passo que Quintana inspeccionava tranquillamente a decoração vermelha da sala de Julgamento.

A qualificação provisoria declara que os actos imputados ao general Fanjul e ao coronel Quintana constituem delicto de rebellião militar. Seu sautores são processados com a circumstancia aggravante da extraordinaria importancia dos prejuizos causados a disciplina do Exercito e na vida da Republica.

Foi solicitada a imposição da pena de morte com a declaração da responsabilidade civil consequente.

Madrid, 15 (Havas) — O processo de julgamento do general Fanjul e do coronel Fernandez Quitana foi iniciado hoje pela manhã, perante os magistrados da 6ª Camara do Supremo Tribunal. A audiencia não se realizou no logar do costume, mas sim na chamada "Sala dos actos", pequena e mal mobiliada, onde a toga dos magistrados e os uniformes dos officiaes produziam um effeito inesperado. O tribunal compõe-se de sete magistrados e dois genraes. Os dois officiaes deveriam ser os generaes Riquelme e Gomez Caminero, porém o primeiro recousou-se allegando que tinha tido occasião de punir o accusado quando foi sub-secretario de estado da Guerra, podendo assim guardar qualquer rancor que impedisse o julgamento imparcial. Como auxiliar do procurador geral da Republica funccionou o sr. Valles, vice-procurador do Supremo Tribunal.

O general Fanjul apregoado, declarou que produziria a sua propria defesa. O coronel Quintana foi defendido pelo advogado Fernando Cobian, que tambem está detido por ter participado do movimento subversivo. A's sete horas cerca de 30 jornalistas e outros tantos assistentes, que obtiveram permissão para acompanhar o julgamento, tomaram lugar nas cadeiras que lhes forum destinadas. Havia grande apparato de forças da guarda de assalto e da policia. O tribunal foi constituido sem a presença do general Riquelme, parecendo assim que sua recusa foi acceita.

Os accusados foram em seguida introduzidos no recinto, estando o general Fanjul correctamente fardado, parecendo entretanto ligeiramente emocionado. O coronel Quitana apparentava perfeita indifferença. Durante a leitura do processo o general Fanjul permaneceu com os olhos fechados, appolando o queixo sobre a face externa da mão esquerda. Após a leitura do libello o advogado Cobian requereu que fosse procedida a leitura dos depoimentos das testemunhas. Em seguida teve a palavra o Ministerio Publico, que pediu fosse applicada aos accusados a pena de morte, quanto general Fanjuu: "por ter, á paizana, penetrado no quartel de Montana, no dia 19 de julho, convidando o regimento de caçadores numero 1 e o regimento de infantaria numero 4 a tomarem parte na revolução, reunindo successivamente os officiaes e sub-officiaes com a mesma intenção. Posteriormente, revestido de suas insignias militares assumiu o commando dos rebeldes, entre os quaes se achavam civis armados e entrou em confabulações com outros elementos militares de Madrid, fazendo-os adherir á revolução. O accusado redigiu proclamações, attribuindo-se o commando da 1ª Região Militar, tendo proclamado o estado de sitio. Além desses factos, commandou pessoalmente o quartel de Montana contra as forças legalistas, tendo sido obrigado a cessar sua resistencia e a entregar-se ás autoridades."

Referindo-se ao coronel Quintana o orgão do ministerio publico disse: "O coronel Quintana commandava o regimento de caçadores aquartelado nas casernas de Montana e recebeu na séde do seu commando, o general Fanjul, á paisana, tendo ouvido, sem protestar, a proposta que lhe foi feita de tomar parte na sublevação, tendo mesmo por indicação do general Fanjul tomado todas as disposições para rechassar as forças do governo. Em seguida o accusado procurou levantar o moral de suas tropas, que desejavam render-se prolongando assim a resistencia."

O procurador entende que esses factos constituem a rebellião militar com todas as aggravantes e que a vida nacional e a disciplina militar soffreram prejuizos consideraveis, devendo por consequencia ser applicada a penalidade prevista no artigo 237 do codigo militar que estatue a pena de morte a ser applicada a ambos os accusados.

Em seu depoimento o general Fanjul declarou que penetrou no quartel de Montana por ordem do general Villegas, não tendo forçado ninguem a tomar parte no movimento. Todos os que o seguiram não puderam mais recuar da decisão que haviam tomado. Declarou que todos os officiaes e sub-officiaes adheriram immediatamente á revolução.

O coronel Quitana confirmou todos esses detalhes.

BOATOS DE REVOLUÇÃO NO SUL DA FRANÇA

Lisboa, 15 (U. P.) — Urgente — Noticias completamente sem confirmação, que damos com inteira reserva, e que foram captadas de transmissões feitas pelas estações de Burgos, Zamora, Cadiz e Pontevedra, dizem:

"Parece que rebentou uma revolução no Sul da França, sublevando-se o Exercito contra o Governo Marxista Francez. Segundo parece, o exercito se levantou, sob o commando do marechal Petain".

N. da R. — A situação interna da França é incerta e agitada. Mesmo assim, custa-nos crer na veracidade desta noticia. No actual momento internacional, seria necessario, realmente, um "governo marxista" (que ainda não existe) para um homem como Petain chefiar uma sublevação no exercito francez.

Lendo esse telegramma, é preciso attender especialmente a duas circumstancias. Em primeiro logar, a "United Press" o communica sob a mais absoluta reserva, e o governo brasileiro não tem ainda noticia de nada de anormal em França.

Em segundo logar, trata-se de uma noticia irradiada pelas estações rebeldes da Hespanha, e nós sabemos, por experiencia não muito remota, o que é a estrategia do radio numa revolução...

Os generaes revistam as tropas em Sevilha

Gibraltar, 15 (U. P.) — Um radio de Sevilha annunciou que os generaes rebeldes hespanhoes Francisco Franco e Gonzalo Queipo de Llano inspeccionaram durante a manhã de hoje, as forças de Sevilha, após uma grande parada durante a qual foi offerecida ás tropas uma bandeira monarchista.

Todavia, a estação de broadcasting advertiu os monarchistas de que a sua bandeira sómente poderá fluctuar hoje, em homenagem á Virgem de los Reyes, padroeira de Sevilha, e aos historicos róis de Hespanha.

A revista militar foi realizada em honra desta padroeira.

A cidade apresentou-se profusamente embandeirada, vendo-se em muitas casas a bandeira da realeza, facto que pela primeira vez se verificou desde a implantação do regimen republicano na Hespanha.

Após as cerimonias militares saiu da Cathedral uma vistosa procissão.

Em Huelva 28 subditos inglezes

Gibraltar, 15 (UTB) — Chegaram a Huelva vinte e oito dos trinta e sete subditos inglezes que pertenciam á empresa mineira de Rio Tinto, e que ali deverão embarcar em um "destroyer" britannico, que os evacuará de aguas e terras hespanholas.

Todas as difficuldades oppostas pelos syndicalistas mineiros da região foram aplainadas, e os restantes nove retirantes deverão chegar amanhã a Huelva, para o mesmo fim.

Essas noticias são confirmadas pelo radio do governo hespanhol, em Madrid, e pelo dos revolucionarios, em Sevilha.

Lei marcial em Badajoz

Badajoz, 15 (U. P.) — Urgente — Foi declarada a lei marcial nesta cidade.

OS GOVERNISTAS FARÃO VOAR S. SEBASTIAN

Se os rebeldes continuarem o bombardeio da cidade

San Sebastian, 15 (U. P.) — Setecentos rebeldes que se encontram detidos como refens nas prisões desta cidade, serão condemnados a morte se os navios de guerra que obedecem aos revolucionarios ou a artilharia de Navarra abrirem fogo sobre esta cidade.

Os representantes da Frente Popular enviou hoje um ultimatum ao general Mola declarando que applicarão a pena de "olho por olho, dente por dente". Elles ameaçam destruir San Sebastian de preferencia a entregal-a, fazendo voar a dynamite a aristocratica cidade, executando antes os setecentos presos.

Começando a executar a ameaça, os legalistas conduziram hoje oito detidos ao quartel, onde foram fuzilados em represalia pelo bombardeio de San Sebastian effectuado hontem por seis aeroplanos rebeldes, causando victimas. Em seguida a milicia varejou diversas casas e prendeu numerosas pessoas, enchendo ainda mais a cadeia.

Registou-se hoje ligeira paralysação na luta em torno de San Sebastian, mas admitte-se geralmente que se trata de uma pausa, visto ter o general Mola enviado um ultimatum recommendando á população que se revolte contra a milicia e se entregue, pois em caso contrario destruiria a cidade.

Dizia-se hoje nos cafés que no começo da proxima semana, o general Mola á frente dos rebeldes do norte iniciaria a investida, visando San Sebastian em primeiro logar e em seguida Irun e Bilbao.

Ao longo do porto encontra-se a pequena, mas poderosa esquadra dos rebeldes, composta de quatro navios, servindo de capitanea o cruzador "Almirante Cervera". Essa unidade da marinha de guerra hespanhola approximou-se da cidade, provocando grave incidente, visto ter enviado um radio ao guarda costas americano "Cayuba" e outro ao destroyer britannico "Comet", advertindo que os poria a pique se facilitassem a fuga de qualquer governista juntamente com os estrangeiros repatriados. Os dois navios assestaram seus canhões sobre o "Almirante Cervera" e o incidente ficou assim encerrado. Deixaram San Sebastian cerca de cem estrangeiros. Mas muitos mais vivem nos hoteis de Santander e Bilbao. Os navios de guerra estrangeiros voltarão amanhã afim de convencel-os da conveniencia de deixar essas localidades, pois logo que o general Mola comece a investida, as unidades rebeldes bombardearão as cidades, assim como o "Almirante Cervera" já atacara Gijon.

Esses navios escolheram Saint Jean de Luz para base de suas operações, onde tambem se encontram dois destroyer francezes e o destroyer allemão "Albatros".

Os navios estão em constante contacto com as estações de terra e dentro de umas duas horas poderão prestar auxilio.

O embaixador da França, sr. Herbette, é o ultimo dos diplomatas que se conservam no territorio hespanhol, com excepção de diversos secretarios e pessoal das embaixadas e legações que ainda permanecem em Madrid.

O sr. Herbette acha-se em Pontarabia. Os embaixadores da Argentina e da Suecia deixaram Madrid.

O representante da França póde atravessar o rio Ribassoa quando a maré baixar em caso necessario e procurar refugio na França.

O sr. Herbette e seus auxiliares representam todos os outros governos na peninsula. Os embaixadores da Inglaterra e dos Estados Unidos, que se acham em Hendaya, vão todos os dias de automovel a Fonterabia, afim de conferenciarem com o sr. Herbette.

O embaixador dos Estados Unidos, sr. Bowers, atravessa a fronteira sem difficuldades, pois obteve salvo conducto dos dois exercitos. Um desses documentos assignado pelo general Mola, com approvação dos carlistas e dos fascistas, foi expedido pelo governo de Madrid e apresenta carimbos indicando que o passaporte foi endossado pela milicia vermelha e a Frente Popular representados pelos Comités Militares de Irun, San Sebastian, Bilbao, e Santander. O embaixador pode com esse passe percorrer a costa e procurar os americanos.

A cidade de Irun soffreu pesado fogo de artilharia hoje, mas o bombardeio foi concentrado nas fortalezas das montanhas que cercam a localidade.

Os rebeldes transportaram metralhadoras durante a noite e nas primeiras horas da manhã iniciaram o ataque á cidade. Os postos avançados dos rebeldes encontram-se agora a uma milha e meia de distancia de Irun, onde a milicia vermelha fechou as pontes internacionaes, prohibindo a entrada e levantou barricadas afim de proteger a cidade contra o ataque dos revoltosos. Irun encontra-se situada em um terreno baixo cercado de montanhas e portanto não poderá resistir se os rebeldes conseguirem occupar as alturas proximas. Os revolucionarios dominam agora tres morros e os legalistas controlam apenas o forte de Guadalupe, de onde respondem ao fogo da artilharia dos revolucionarios.

Milhares de curiosos observam do lado francez da fronteira o duello da artilharia, com binoculos e alguns commerciantes emprehendedores enviaram poderosos telescopios e offerecem "uma vista da batalha por cinco centimos".

Identificado com o governo!

Madrid, 15 (U. P.) — Falando perante o tribunal, general Joaquin Fanjul declarou por sua honra que se acha identificado com aquelles que se encontram á frente do governo.

FUZILADO UM GOAL-KEEPER FAMOSO

Ricardo Zamora

Apesar da confusão das noticias que nos vem de Hespanha, augmentada ainda pelo interesse que nos despertam os Jogos Olympicos, não deixou de causar um grande pesar o despacho enviado daquelle paiz, dando-nos a noticia da morte tragica de Ricardo Zamora, o mais famoso "goal-keeper" europeu destes ultimos tempos.

Consequencia do doloroso choque de paixões que levam o paiz iberico á guerra civil, veiu o facto entristecer todos os meios sportivos, dado o renome que alcançou no mundo o ex-keeper do Club Real de Madrid.

Zamora, que contava tambem nos meios brasileiros grandes sympathias pelos seus feitos, tantas vezes enaltecidos pela imprensa, e cujas photographias eram collocadas em destaque nas galerias dos torcedores, ha pouco tempo havia abandonado a sua carreira sportiva, ainda no apogeu, após mais de quinze annos de actividades, formando sempre pelas côres hespanholas, ás quaes deu grandes triumphos.

No momento, gozava ainda da sua lua de mel, pois se casára ha pouco, quando foi envolvido no turbilhão de sangue que inunda o seu paiz, e tendo sido fuzilado, dizem os telegrammas, pelos marxistas, sem julgamento, sob a allegação de que se correspondia com os rebeldes.

E assim, quasi que inesperadamente, desappareceu o mais famoso keeper destes ultimos tempos.

Uma serie de pequenos acontecimentos

Lisboa, 15 (UTB) — As noticias irradiadas pelo governo de Madrid e pelos quarteis-generaes revolucionarios de Burgos e Sevilha, dão conta de uma série de pequenos acontecimentos, relacionados com a guerra civil deflagrada na Hespanha e que agora já completa quatro semanas de duração.

De Madrid, annunciam que os revolucionarios levaram a effeito, durante seis horas, violento ataque contra Irun, numa frente de seis milhas, sem que dessa offensiva resultasse qualquer alteração das posições, e com grande numero de baixas de parte a parte. Por outro lado, confirmando a quéda de Badajoz, em poder dos revolucionarios, os governistas annunciam que dois de seus aviões bombardeiaram essa cidade da fronteira. Os revolucionarios confirmam essa noticia, mas accrescentam que os damnos causados foram minimos. Continúa em Madrid o exodo dos estrangeiros, tendo dali partido hoje os ultimos allemães que nella permaneciam. Os italianos tambem estão se retirando, pois a sua situação é cada vez mais insustentavel, deante da attitude hostil dos milicianos contra a politica da Italia.

Entre as principaes noticias irradiadas de Sevilha e de Burgos, figura a de já ter sido restabelecida a ligação ferroviaria entre essas duas cidades e que já foram ultimadas as obras de concerto a que foram submettidos um couraçado, dois cruzadores de combate e dois cruzadores ligeiros a serviço da causa revolucionaria. Dois aviões dos insurrectos voaram sobre Malaga, justamente no momento em que eram resadas exequias em suffragio dos marinheiros do "Jayme I", que morreram quando esse navio foi atacado pelos revolucionarios. A apparição daquelles dois aviões sobre a cidade causou grande panico no seio da população, interrompendo a cerimonia funebre que se realizava.

Ainda de Madrid communicam que, por decreto do presidente Azana, foi dada por extincta a moratoria que havia sido estabelecida no dia da irrupção do movimento. O mesmo decreto, porém, declara que todas as transacções realizadas com bancos nas cidades occupadas pelos revolucionarios serão consideradas illegaes e nullas.

O radio de Sevilha tambem annunciou terem sido presos pelo governo, em Madrid, os conhecidos toureiros Ortega e Manoel Benvenida.

Trinta e oito subditos inglezes chegaram a Huelva

Gibraltar, 15 (Havas) — Annuncia-se que 38 subditos britannicos que haviam sido detidos pelos mineiros da companhia Rio Tinto foram transportados sãos e salvos para Huelva.

TRECHOS DO DOCUMENTO DE NEUTRALIDADE DA INGLATERRA

Londres, 15 (U. P.) — O communicado do Foreign Office reaffirmando a neutralidade da Grã-Bretanha na guerra civil hespanhola assim principia:

"O governo de sua majestade continúa a dar o maior apoio aos esforços realizados pelo governo francez no sentido da realização de um accordo entre as potencias mais particularmente interessadas em uma renuncia total a qualquer interferencia nas lutas que ora se travam na Hespanha."

O mesmo documento declara que todos deverão compenetrar-se de que "a manutenção de uma attitude absolutamente imparcial de não-intervenção é da mais viva impor-se se tratar de evitar que os successos na Hespanha venham a ter graves repercursões em outros paizes."

O communicado declara, outrotim, que os subditos britannicos que dão auxilio a qualquer das duas facções em luta, seja por terra, mar, ou ar, incorrem em graves riscos pessoaes, além de tornarem mais difficil a realização do proposto accordo de não-intervenção.

Secretarios de legação que se demittem de "motu proprio"

Londres, 15 (Havas) — O primeiro secretario da embaixada de Hespanha desmentiu categoricamente os boatos de que o quartel general rebelde houvesse ordenado ao pessoal da embaixada que pedisse demissão.

O secretario accrescenta que tres membros da embaixada abandonaram os respectivos cargos de "motu proprio".

Vae reunir-se novo conselho de guerra em Barcelona

Barcelona, 15 (Havas) — Affirma-se que na proxima semana será reunido nesta cidade novo conselho de guerra para julgar os coroneis dos regimentos que se sublevaram, a saber, coornel de estado-maior Moxo, tenente-coronel de estado maior San Feliz, e general Llano de La Encomienda.

Outro conselho julgará tres capitães e um tenente que se apoderaram pela força do palacio do commandante em chefe do exercito a 19 de julho ultimo. Entre esses officiaes estão o capitão Lopez Varela um dos principaes chefes do levante e o capitão Lizcano de La Rosa que serviu na Legião Estrangeira.

O resumo do serviço telegraphico recebido até ás 9 horas da noite de hontem vae publicado em outro local.

VER NAVIOS...

O governo do Rio Grande do Sul volve á sua velha idéa de possuir uma frota mercante. Quer vêr navios... Mandou neste sentido uma suggestão á Assembléa Legislativa, pedindo os necessarios creditos. Simultaneamente, os jornaes de Porto Alegre noticiaram que existem algumas propostas para a venda dos barcos.

Em sua simplicidade, o problema é, portanto, este: o Estado organizará a frota com recursos da collectividade, quer dizer com os recursos obtidos por meio dos impostos e que pesarão na despesa geral: a frota não será propriamente construida, mas comprada — comprada, é claro, de segunda mão.

Fica, assim, afastada a idéa de que o Rio Grande do Sul fará um sacrificio de tal ordem — que tanto é crear um encargo a mais — porque precisa de navios modernos e velozes. O que o Estado quer é apenas tornar-se armador, servindo-se de navios que outros já usaram.

Um passo como este só se explica por contingencia. A contingencia, affirma-se, é o combate á carestia dos fretes maritimos.

Mas a carestia dos fretes maritimos é, por sua vez, contingente. Filia-se e subordina-se a uma certa variedade de causas que independem das empresas de transporte. Essas causas tanto influem na economia do trafego feito por particulares como aggravarão tambem o trafego assegurado pelo Estado.

Que fará, então, o Estado em sua luta contra a carestia?

Tratará, é claro, de estabelecer um regimen de compensações: barateará os fretes com auxilios indirectos — com auxilios que pesarão nas finanças publicas e serão, por conseguinte, outros onus a impôr ao contribuinte, isto é á massa geral da producção.

Em ultima analyse, a producção receberá, quando embarcada, favores que, no balanço final, desapparecerão, uma vez que o Estado só dá, e só póde dar, o que já tirou de alguma parte... O circulo vicioso fecha-se, pois, em uma verdadeira illusão.

Ha, entretanto, meios mais seguros de combater os fretes altos. São meios precisamente que se enquadram na orbita dos poderes publicos, porque innumeras causas da carestia promanam do systema que esses poderes instituiram e mantêm.

E' o caso das despesas fiscaes nos portos. As visitas extraordinarias, por exemplo, são condicionadas a taxas elevadissimas. A lei de cabotagem obriga as emprezas a contratar tripulações excessivas. As taxas portuarias asphyxiam. As diarias das estivas foram augmentadas. O Estado do Rio Grande do Sul — elle mesmo — tornou obrigatorio o serviço de correctores de navios, serviço caro, que não beneficia o fisco. Tudo isto sabe do frete.

Ora, o Estado do Rio Grande do Sul não fará o milagre de movimentar navios que não vivam do frete. As difficuldades com que hoje lutam as emprezas particulares serão as mesmas que elle terá de enfrentar. Só não serão rigorosamente as mesmas deante da expectativa natural de que venham a ser maiores, pois o Estado iniciará um ramo de industria que nunca dirigiu e no qual haverá por força de adquirir uma experiencia mais cara do que os fretes...

Elle proprio, de resto, prevê as difficuldades, tanto que, dirigindo-se á Assembléa Legislativa, o governo pede para seus navios diversas vantagens, como isenção de impostos e de taxas além de uma subvenção de tres mil e quinhentos contos annuaes. Ao encargo da compra dos navios, juntar-se-ão, é o que se vê, onus permanentes.

Se este é o plano, seria muito mais pratico — e seria até mais commercial — applical-o em beneficio dos navios que já trafegam. Far-se-ia, pelo menos, a economia da acquisição das novas unidades e os fretes baixariam por um systema indiscutivelmente mais prompto. E' o raciocinio que se apresenta, na hypothese de que o Estado queira tão sómente fretes baratos.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Debaixo dagua

Nos Estados Unidos, John Dawson resolveu casar-se no fundo do mar; acompanhou os noivos o revmo. Powers que abençoou os originaes escaphandristas. (Dos jornaes)

Casar-se bem firme, em terra,
Ou menos firme, nos ares,
Improvisto não encerra,
São factos ultra-vulgares.

E o americano, "malandro",
Fugindo á acompanhamento
Foi, vestido de escaphandro,
Que elle quiz o casamento.

Um grande amor tão profundo
Sentiu nalma palpitar,
Que só casando no fundo,
Lá bem no fundo do mar!

Da vida o comico drama
Aos noivos não trará magua,
A paixão que hoje os inflamma
Sendo "até debaixo dagua"!

Vivendo o noivo num sonho,
O mundo crê, sem egual,
E a cara esposa, supponho,
Que elle não ache... sem sal!

ALVARO ARMANDO

* * *

"Respingando" na lei...

Já começou a vigorar a nova lei que exige o titulo de eleitor para obtenção do attestado de obito.

Estão assim ligeiramente modificadas as propheticas palavras de Christo no Sermão da Montanha: "Muitos serão os eleitos, mas poucos os... eleitores!"

*

— Por que essa nova exigencia da lei?

— E' um accordo do padre Olympio com S. Pedro: o céo já está superlotado, é preciso mais algumas exigencias para lá entrar.

*

— Que acha da nova lei?, indaga do Heitor Lima.

— E' a lei mais séria que existe: é mesmo um caso de vida ou de morte!

*

Varios vizinhos reclamam o não enterramento de um defunto de tres dias, que não póde ser sepultado por não ser eleitor.

Bem diziamos nós que esta lei está nos cheirando mal...

*

— Qual! O communismo só nos poderá esperar depois de mortos!

— Como assim?

— E' que para morrer, nobres e plebeus, todos terão seu "titulozinho"...

*

Pingo de café

Commenta o "Correio Universal" a difficuldade de tomar-se café nos restaurantes do Rio.

Cremos que está malhando em ferro frio: para o governo, esse assumpto é "café pequeno".

Cyrano & Cia

Campina Grande terá — agua —

João Pessoa, 15 (Havas) — O "Diario Official" publicou o edital de concorrencia para a acquisição de material de serviço destinado ao abastecimento de agua em Campina Grande.

Regressa a Recife por via aerea

O commandante da 4ª Região

O general Newton Cavalcanti commandante da 7ª região militar, que se acha nesta capital a serviço daquelle alto commando pretende regressar, possivelmente, na proxima quarta-feira para Recife, em companhia da capitão Ibsen Lopes de Castro, em avião da Condor.

Aberto um credito de seis mil e quatrocentos contos de réis

Foi assignado decreto pelo presidente da Republica, na pasta da Fazenda, abrindo o credito de 6.460:055$100, para occorrer á liquidação das dividas de exercicios anteriores de differentes ministerios, já apreciadas e relacionadas pelo Tribunal de Contas.

Suspenso o estado de sitio no municipio de Alegre, no Espirito Santo

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Justiça, suspendendo os effeitos do decreto n. 915, de 11 de Junho findo, no municipio de Alegre, no Espirito Santo, durante os dias 16, 18 e 20 do corrente mez, afim de serem ali realizadas eleições municipaes.

Banquete offerecido pelo governador ao secretario da Agricultura

Bello Horizonte, 15 (Havas) — Realizou-se o banquete offerecido pelo governador do Estado aos secretarios da Agricultura. Falaram o governador do Estado, saudando os visitantes e o sr. Raul Pilla, agradecendo.

O presidente da Assembléa Legislativa levantou o brinde de honra ao presidente da Republica.

Annullados os actos do — vereador —

Maceió, 15 (Havas) — Foi decretada a suspensão dos actos emanados do presidente da Camara dos Vereadores de Palmeira dos Indios.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

A NECESSIDADE DO EXAME PERIODICO NA INF ANCIA

DR. LADEIRA MARQUES
(Chefe do Serviço de Hygiene Infantil em Copacabana)

Era dos habitos antigos soccorrer-se o doente do medico unicamente por occasião dos momentos prementes de molestias em que claramente se patenteavam symptomas de gravidade evidente.

Com o correr do tempo e a comprehensão, pelo povo, das vantagens da prevenção das doenças através de todos os recursos que podem proporcionar as medidas de hygiene, com a defesa contra as molestias contagiosas por meio da vaccinação e das medidas que possam evitar o contagio, ao par da actuação efficiente do medico procurando remover do organismo as causas e deficiencias reveladas pelo exame clinico e que possam de qualquer modo trazer prejuizo ao organismo concorrendo para lhe perturbar a defesa, é que se tornou corrente o exame medico fóra do periodo de gravidade das molestias.

Se, desta fórma, fóra das occasiões de doença, impõe-se o exame do adulto, pelo clinico, muito mais necessario ainda se torna esse exame á creança, pelo medico especialista.

Com effeito, justamente no periodo infantil, na phase do crescimento, antes, portanto, de adquirir o organismo a sua fórma definitiva, é quando mais aproveitam ao bom desenvolvimento organico e saude futura do individuo adulto as medidas preliminares de assistencia medica.

Assim como a planta joven exige do agricultor cuidados especiaes, para orientar o crescimento do caule, zelar pelo adubo e irrigação do solo e destruição das larvas e parasitas para que possa vicejar frondosamente a arvore futura, da mesma fórma, fazse necessaria a assistencia medica ao petiz, não só nas occasiões de doença para o auxilio ao organismo na luta contra os germens infecciosos, como tambem, para permittir ao medico nos periodos de saude, zelar pela boa orientação e regularização do regimen, fiscalizar a curva de peso e crescimento, observar o desenvolvimento da intelligencia e funcções motoras, defender a creança dos aggravos que lhe possam proporcionar as falhas da educação, orientar os exercicios physicos, além de um sem numero de providencias e conselhos de educação e hygiene que não só proporcionem melhores condições de saude e desenvolvimento physico ao individuo adulto, como tambem, melhores condições de equilibrio e disciplina na vida social.

Impõe-se, portanto, como se vê, o dever de zelarem os paes pela saude, educação e bom desenvolvimento de seus filhos, levando-lhes os conselhos e a orientação especializada da medicina, quer soccorrendo-se dos consultorios de hygiene infantil, quer valendo-se do conselho e orientação do especialista de confiança, todas as vezes que assim o permittirem as suas condições economicas.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), salas 501-502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

CONSELHOS E REGIMENS

Está ácima da média normal o peso de 14 kilos aos 15 mezes.

O caso de seu menino requer exame directo.

Para o caso das duas creanças mais velhas ha necessidade de exame directo.

A creança de 5 mezes (peso 7 kilos e 100 grammas) deve obedecer regimen de seis refeições: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas.

A's 6, 12 e 9 horas dar o peito.

A's 9, 3 e 6 horas mingáo feito com: 2 colheres das de chá de arrozina; 2 colheres das de chá de assucar; 200 grammas de agua. Cozinhar cinco minutos e juntar uma colher das de sopa rasa, com leitelho (Nutricia, Butyol, Eledon, etc.). Levar ao fogo ligeiramente, sem ferver. A creança não deve ser agasalhada excessivamente nem ser amammentada no correr da noite.

Está bom o peso de 7 kilos e 200 grammas para 6 mezes (sexo feminino). Continue com o mesmo regimen até á edade de sete mezes.

No Palacio do Cattete

Foi recebido pelo presidente da Republica o ministro do Exterior da — Bolivia —

O presidente da Republica recebeu em conferencia, hontem, os ministros da Fazenda e da Viação.

Recebeu em audiencia os srs. Alzaga Unzue, presidente do Jockey Club Argentino, e Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey Club Brasileiro.

Acompanhado do sr. Guilherme Francovich, encarregado de negocios da Bolivia esteve em palacio o sr. Enrique Finot novo ministro do Exterior daquelle paiz e que se achava em visita ao Rio.

Foi recebido em audiencia especial pelo presidente da Republica, com quem palestrou cordialmente durante momentos.

Esteve no Cattete o chanceller da Bolivia

Hoje o sr. Finot assistirá as corridas do Jockey — Club —

O ministro das Relações Exteriores da Bolivia, sr. Henrique Finot, continua a ser alvo de significativas manifestações nesta capital que reflectem perfeitamente o vivo espirito de confraternidade que vincula o Brasil ao seu paiz.

O sr. Finot foi recebido hontem no palacio do Cattete, pelo sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, com quem se entreteve em cordial palestra e jantou no Hotel Copacabana, na companhia de vultos de relevo na politica, letras e sociedade carioca.

Hoje o dr. Henrique Finot almoçará no Hypodrom Nacional do Jockey Club após o que assistirá as corridas da tribuna official.

Tomará parte num chá no "Gavea Club" dado em sua honra e jantará na residencia do embaixador brasileiro Augusto Feitosa.

Terça-feira visitará os Museus Historicos e Nacional, sendo-lhe offerecido um banquete no Itamaraty, ás 9 horas da noite, pelo ministro das Relações Exteriores.

A 11ª viagem do serviço de dirigiveis

O "Graf Zepellin" chegará amanhã

O dirigiveu "Graf Zeppelin" que, sob o commando do capitão V. Schiller está realizando a 11ª viagem de serviço de dirigiveis entre a Europa e o nosso continente, neste anno, deixou a Allemanha no dia 13, trazendo a bordo vinte passageiros: — Tenente Castro Neves, senhorita Juana Cortelezzi, professora argentina, sras. Hanson, Hatserian, Ilzrirer, Kluge, casal con Molo, sr. Noel, Casal Silva, sr. Oestreich casal Jacobsen, que segirá via Condor para Montevidéo, srs. Buschmeyer, Eisenschimmel, Ramadan, von Sydow e Peralta Ramos, que continuarão sua viagem para Buenos Aires, tambem por via aerea Condor, e sr. Drumm, que está fazendo uma viagem de recreio devendo regressar á Europa no proprio dirigivel.

O "Graf Zeppelin" é esperado nesta capital amanhã de manhã e deixará o Rio, de volta para a Allemanha, quarta-feira, á noite.

O CENTENARIO DO NASCIMENTO DE BENJAMIN CONSTANT

Em dois suellos já o "Correio da Manhã" manifesta suas duvidas quanto á verdadeira data do nascimento de Benjamin Constant.

A origem de taes duvidas será certamente por mencionar o Almanack Militar, no logar que perpetuamente lhe foi concedido occupar entre os generaes de brigada, a data de seu nascimento como tendo sido a 18 de outubro de 1833.

Como unico genro vivo de Benjamin Constant, cumpre-me vir a publico esclarecer essa illustrada redacção.

De facto, Benjamin Constant nasceu a 18 de outubro de 1836. Primitivamente houve duvida quanto a este facto, uma vez que a certidão de baptismo dizia que Benjamin Constant, havia recebido esse sacramento em 26 de março de 1837 "com quarenta e cinco dias de nascido", o que resultaria, em ter elle nascido a 9 de fevereiro de 1837. Tudo isto está consignado na biographia do grande brasileiro escripta por Teixeira Mendes. Posteriormente, porém, tirando-se nova certidão de baptismo verificou-se que a declaração "com quarenta e cinco dias de nascido" não constava absolutamente do original, parecendo ter sido enxertada naquella occasião, sem que se atine bem com que intuito. A data do Almanack Militar explica-se facilmente. Como é sabido, Benjamin Constant perdeu o pae quando contava doze annos de edade, e, sendo o filho mais velho, teve de auxiliar a mãe nos cuidados aos outros quatro irmãos menores. Isto fez com que resolvesse assentar praça no 1º Regimento de Cavallaria, em 1º de abril de 1852, quando contava sómente quinze annos, forçando-o a elevar a sua edade para dezoito annos, visto que era esta a edade minima com que permittiam a entrada nas fileiras. E foi assim que conseguindo mais tarde a sua matricula na Escola Militar, onde os alumnos do primeiro anno tinham os vencimentos de segundos sargentos, póde não só proseguir nos seus estudos como ainda valer materialmente á sua mãe e irmãos menores.

Convém aqui salientar que a propria Constituinte de 1891 tambem se enganou quanto a data do seu nascimento, declarando-a em 18 de outubro de 1837, como se verifica da moção apresentada por Quintino Bocayuva, e unanimemente approvada, na sessão em que se procedeu á eleição do primeiro presidente da Republica Brasileira

"Considerando que a veneração pelos grandes patriotas fallecidos é um sentimento que concorre para a elevação moral do homem e aperfeiçoamento dos costumes publicos, tanto é verdade que somos sempre, e cada vez mais, governados pelos mortos;

Considerando que as maiores homenagens rendidas aos que bem mereceram da patria e da humanidade, em nada absolutamente deslustram o brilhantismo dos feitos que assignalaram de modo glorioso aquelles que ainda estão servindo objectivamente;

Considerando que, ao contrario, essas homenagens dignificam aos que as tributam e constituem o melhor estimulo a novas e crescentes benemerencias;

Considerando, finalmente, que este pensamento synthetisa os justos sentimentos e as manifestações unanimes externadas nesta Casa e no paiz em geral:

O Congresso Nacional Constituinte, consubstanciando nesta moção a gratidão devida a todos os patriotas que pugnaram pela Republica, resolve lançar em acta da sessão solenne de hoje o seguinte:

O Fundador da Republica Brasileira, Benjamin Constant Botelho de Magalhães, passou da vida objectiva para a immortalidade a 22 de janeiro de 1891, *tendo nascido a 18 de outubro de* 1837.

O povo brasileiro pelos seus representantes no Congresso Nacional Constituinte, se desvanece de lhe ser facultada a gloria de apresentar este bello modelo de virtudes aos seus futuros presidentes. — Sala das sessões, 25 de fevereiro de 1891; 3º da Republica — Quintino Bocayuva; Aristides Lobo; Campos Salles; Saldanha Marinho; Francisco Glycerio; Demetrio Ribeiro; Murça — Lauro Sodré; Paes de Carvalho; Nina Ribeiro; Matta Bacellar; Nelson de Vasconcellos e Almeida; Rodolpho Miranda; Angelo Pinheiro, Alfredo Ellis; Paulino Carlos; Almeida Nogueira; Domingos de Moraes; Antonio Azeredo; Ivo do Prado; Serzedello Corrêa; R. Osorio; Victorino Monteiro; Annibal Falcão; Alcindo Guanabara; Ruy Barbosa; Sampaio Ferraz; Urbano Marcondes; Muniz Freire; Cantão; Nilo Peçanha; Bellarmino Carneiro; Indio do Brasil; Esteves Junior; Fellippe Schmidt; Lacerda Coutinho; Carlos de Campos; Felisbello Freire; Luiz Delfino; A Moreira da Silva; Manoel Bezerra de Souza; Athayde Junior; Baptista da Motta; José Simeão de Oliveira; Custodio José de Mello; João Pedro; Cunha Junior; Alexandre Barbosa Lima; Bezerril; Manoel Uchoa Rodrigues; Antonio Pinto; Casimiro Junior; Eurico Coelho; Gonçalves Ramos; Alexandre S. Stockler; Joaquim Aveilar; Fróes da Cruz; Raymundo Bandeira; Floriano Peixoto; Antão de Faria; Theodoreto Souto; Americo Lobo; Aristides Maia; Dyonisio Cerqueira; João Lopes; Pedro Chermot; Constatntino Paleta; Pires Ferreira; C. Zama; Laper; Santos Andrade; Belfort Vieira; Santos Pereira; M. Valladão; Frederico Borges; José Bevilacqua".

Pedindo a essa digna redacção a publicação da presente, não somente procuro concorrer para dissipar uma duvida, como tambem manifesto as minhas esperanças de que condignamente se venha a commemorar o centenario de nascimento do maior vulto da historia do Brasil Republicano; daquelle que tudo dando á *patria* muito pouco quiz della receber em troca; do brasileiro enthusiasta do seu paiz que, tendo attingido as maiores culminancias na vida publica — general, ministro de estado, chefe de um movimento de idéas — veio a perecer crivado de dividas contraidas com a sua molestia, mas legando ao paiz o mais bello exemplo de desprendimento, de superioridade moral e mental, de invulgar probidade como administrador...

O culto dos grandes homens de um paiz vale como uma obra educativa para o seu povo; este culto é mesmo a chamma que mantém aceso o civismo nacional, qualidade esta imprescindivel a todo aquelle que se propõe a occupar posição de relevo na vida publica.

Era o que tinha a dizer ao "Correio da Manhã" o jornal que diariamente leio com prazer. Muito grato á attenção dessa redacção, sauda-vos o patricio e admirador — João de Albuquerque Serejo (Marechal João de Albuquerque Serejo) — 56, rua Farme de Amoedo, Ipanema, Rio. — Rio, 15-8-1936".

Temporada Lyrica do Municipal

"WERTHER", DE MASSENET

A musica de Massenet distingue-se logo de outra qualquer pela delicadeza, pelo sentimentalismo muito meigo, por "um quê" de carinhoso e tambem pela logica das proporções e perfeita comprehensão do effeito theatral. Não ha nella banalidades que a enfeiem, nem desenvolvimentos demasiados que a tornem massante para os que não são profissionaes — o é o caso do publico, em geral. Explica-se assim, facilmente, o agrado immediato em que cáem as suas obras — "Manon", "Thais", "Werther", para nós — e as outras que nos são desconhecidas e que não são menos admiradas pelas platéas mundiaes.

A versão original do papel de "Werther" (a opera desta noite) é para voz de tenor. O papel, porém, tornou-se difficilimo e nem sempre é possivel encontrar um interprete na altura. Por isso, Massenet, homem pratico, transpoz a parte de tenor para baryton e nessa nova transformação levou a opera em varias capitaes européas. Aqui, das duas vezes que já a ouvimos, em 1905, no Lyrico, e em 1925, no Municipal, "Werther" foi cantado na sua versão authentica, a primitiva. Ainda agora é a que nos deu a Empresa do Municipal.

Estamos na noite de Natal.

O "Preludio", bem desenhado na orchestra pelo maestro Umberto Berretoni, que soube tirar os bellos effeitos symphonicos da musica de Massenet, é um inicio auspicioso.

As creanças celebram o "Noel" num côro simples, alegre, suggestivo, como o sabem fazer os petizes da Europa... Côro infantil, de sabor popular e folklorico.

Werther, representado pelo tenor José Luccioni, um artista de merecimento, cuja voz é de timbre excepcional, disse esplendidamente o primeiro recitativo: "Je ne sais se je veille ou si je rêve encore!"

O acto todo, aliás, importante para o tenor, possue phrases romanticas do mais bello effeito, a principiar pela admiravel invocação á Natureza: "O nature, pleine de grace", "O spetacle idéal d'amour et d'innocence!", "Ah! pourvu que je voie ses yeux!", "Mon ame a reconnu votre ame", etc. Tudo isso Luccioni fez sobresair com arte delicadissima e dicção perfeita. Dramatizou muito bem o sentimental personagem de Goethe, merecendo os applausos do publico, mórmente ao cantar com emoção e fervor a celebre aria: "Pourquoi me réveiller", e na ultima scena: "Là-bas, au fond du cimetière"...

Carlota encontrou na cantora Lucienne Anduran uma interprete magnifica, que deu excellente expressão dramatica ao seu papel, além de cantal-o com pleno agrado.

Salvatore Baccaloni, muito natural no "bailio".

Nos papeis episodicos de João e Schmidt mantiveram-se satisfatorios Biando Giusti e Mario Girotti.

Felipe Romito fez um excellente Alberto.

Sophia, teve na sra. Nerina Ferrari personificação muito acceitavel de menina ingenua e romantica.

O insinuante "Preludio" do 3º acto, executado a primor pela orchestra, preparou o ouvinte para uma das mais commoventes paginas da partitura de Massenet: a "leitura das cartas de Werther", por Carlota.

Ha assignalar ainda o duetto entre as duas irmãs, o "arioso" das lagrimas, e a scena da leitura de Ossian.

Massenet costumava dizer que tinha posto em "Werther" toda a sua alma e toda a sua consciencia de artista.

Digamos tambem que a Empresa do Municipal botou nesta partitura todo o seu cuidado mais carinhoso. — *JIC*.

Prisão de ladrões de — cavallos —

Maceió, 15 (Havas) — Foram presos em Capella 15 perigosos ladrões de cavallos.

Indios Cabellas

Maceió, 15 (Havas) — Chegaram a esta capital quatro indios pertencentes a tribu dos Cabellas, do Maranhão.

Dos altares ás alturas...

S. Paulo, 15 (Havas) — Noticia-se que um sacerdote allemão obteve o "brevet" de aviador civil, tendo realizado hoje com exito as ultimas provas.

O governador de S. Paulo em Santos

São Paulo, 15 (Havas) — O governador Armando de Salles Oliveira desceu para Santos onde passará o fim da semana.

Chega um engenheiro

Maceió, 15 (Havas) — Chegou a esta capital o dr. Raja Gabaglia.

Contar historias

(de uma palestra sobre leituras infantis)

Quem não gosta de ouvir contar historias?...

De todas as impressões da infancia a que mais dura e se fixa na memoria conservadora é, sem duvida, o credulo periodo da primeira edade, essa buliçosa quadra que medeia entre quatro e nove annos, durante a qual ouvir contar historias representa a suprema distração e a recompensa prestigiosa entre todas.

Aos grandes, geralmente, ás pessoas crescidas incumbe a tarefa de relatar essas historias.

Dizem-nas todavia como as sabem, num distraido atropelo, truncadamente na pressa bocejante de acabar, com o desinteresse de sua superioridade e a condescendencia um nada escarninha de quem já não vê nessas repisadas fantasias, senão o passatempo sensaborão de um dia em que não se poude sair de casa.

E' debalde, porém, que lhes querem emprestar a recondita descrença do seu scepticismo. E' em vão que lhes amesquinham o maravilhoso e propositadamente lhe empanam a irradiação de magia.

No enevoamento da sua divina ignorancia a creança entra nesse mundo feerico, naturalmente, como num caminho costumeiro, admitte-lhe á primeira vista todas as possibilidades, integra-se no seu clima, vive na sua atmosphera de prodigio como num elemento seu, acceitando-lhe os absurdos deliciosos e as ingenuas incoherencias, acreditando nellas o estricto necessario para que se não perturbe a confiança de sua innocencia cheia de fé.

E por ser, antes de tudo, a creança um ente de espontaneidade e de credulidade, a imaginação, esta prestidigitadora de tão infinitos recursos scenicos, fala mais alto no campo virgem de suas impressões do qu etodos os seccos raciocinios da razão.

As historias todas que lhe possamos contar por mais irreaes e maravilhosas, o serão sempre menos do que, o mundo e a vida, essas duas intactas maravilhas para as quaes se lh evão a pouco e pouco abrindo os olhos desumbrados.

Contar historias requer, aliás, uma série de predicados de narrativa, dramatização, vivacidade de dialogo, força evocadora, calor de expressão que constituem os mesmos atributos requeridos para o padrão dos livros de literatura infantil.

O livro para creança nada mais é afinal do que a historia contada por escripto em vez de falada, a historia transposta, viva e simples como foi dita, para o plano da fixação literaria.

Literario ahi perde, evidentemente, todo o seu significado technico de artificio, torna-se natural e sincero como a propria natureza.

Quanto menos literario o livro para creanças, mais integrado no conceito classico da verdadeira literatura infantil.

Literatura, na sua accepção profissional, subentende esforço trabalho, polimento, subentende "métier".

E o que menos se deve sentir na creação, literaria infantil e precisamente o "métier".

O livro para creança, nada deve trair do officio de escrever, não devendo ser realmente senão um contar de historias sem esforço e sem rebuscamento, um contar como contavam, em nossa meninice, a mamãe ou a bábá.

Ouço dizer, que as creanças de hoje, ás quaes as mães modernos não têm muito tempo a dedicar e que não sabem mais o que seja uma bábá, não gostam de ouvir contar historias.

O cinema substituiu todas estas velhas praxes tradicionaes da educação familiar, contribuindo innegavelmente para diminuir muitissimo nos petizes de agora o gosto de lêr.

Tornou-se o livro vivo e, por via de regra, o livro máo ou pelo menos mal assimilado, cuja nociva leitura lhes é proporcionada antes de tempo e, geralmente, sem criterio seleccionador de escolha e adequação ao espirito da edade.

Ainda existe, porém, creio eu muito garoto e muita garota a quem um livro de historias satisfaça plenamente o appetite de aventura e o pendor romanesco e a quem não desagrade, uma vez por outra, ouvir contar uma historia.

O essencial é que haja destes livros e haja sobretudo quem saiba contar dessas historias.

Contal-as, todavia, requer uma sciencia especialissima de que poucos sabem o segredo. Esta sciencia teve-a até o genio quando esse a quem um escriptor denominou o Homero das creanças, Charles Perrault, a cujo erguer da varinha encantada se corporizam figuras immortaes: a Bella Adormecida no Bosque, a Gata Borralheira, Chapelinho Vermelho, e Pequeno Pollegar, etc. etc.

Charles Perrault, funccionario publico de talta categoria, membro da Academica de Letras, onde gozava de prestigio, desde que foi graças a elle adoptado o voto secreto nas eleições e admittido o publico nas recepções solennes, era inquestionavelmente um homem considerado se não consideravel.

Pae de familia exemplar, muito bemquisto na côrte e na sociedade, Perrault, no entanto, só deve a sua immortalidade a estes contos, escriptos sem intuito de successo, para desfastio dos netos e que ninguem no tempo delle, levou muito a sério, reputando-os apenas uma distracção de velho humanista impenitente.

Quando imaginaria Perrault que viriam a tomar logar entre as obras classicas do grande seculo?

Dizia Jules Lemaitre que a condessa de Ségur, cujos livros continuam a ser até hoje a viga mestra de uma das mais celebres bibliothecas infantis, a Bibliotheque rose, foi a avó de todas as francezas.

Se assim é, Perrault póde com mais justiça talvez ainda reivindicar o titulo de ama de leite espiritual de todas as creanças.

Não ha memoria infantil que se não tenha enlevado á narrativa dos seus fabulosos episodios.

Dos escriptos sérios e alentados de Perrault nada ficou, após a drenagem dos seculos, a não ser o fragil esquife destes contos infantis, salvos do sossobro inevitavel pelo condão do seu encantamento de pequenas obras-primas de graça equilibrada e de comedida fantasia.

Se nós não temos ainda um Perrault brasileiro, nem dispomos como outros paizes de um farto manancial de leituras infantis, começamos entretanto a despertar a consciencia de nossa indigencia em tal materia. Inicia-se a reacção contra a série de traducções pavorosamente vertidas num portuguez mais pavoroso ainda, com que os nossos editores, provavelmente á mingua de producto melhor, vêm impunemente estragando o senso literario de nossos pequenos.

O incentivo principal de todo livro infantil deve ser, antes de tudo, excitar na creança o amor pela leitura. E' pelo livro, não só bem feito como bem apresentado, sempre accessivel ao manuseio quotidiano, que os meninos melhor assimilam uma série de noções, fatalmente rebarbativas, quando inculcadas sob o ponto de vista puramente didactico. Assim a nossa historia. O melhor meio de ensinal-a, tornando sensivel á creança a alma da patria no estudo obrigatorio do seu passado, é romantizar ligeiramente a descripção deste passado, ou antes, mercê do pormenor opportuno, da minucia elucidativa ou mesmo do picante da anecdota, intercalada a proposito, fixal-a indelevelmente na retentiva interessada.

A mais bella de todas as historias não póde deixar de ser para todas as creanças senão a historia do proprio paiz.

E', portanto, desse familiar e quasi instinctivo nacionalismo, o nacionalismo que ensina o nome de nossas aves, a virtude de nossas plantas, as nossas lendas, os nossos costumes, as intimas razões de querermos bem ao nosso torrão natal, finalmente, que se deve imbuir o animo dos pequenos brasileiros. As leituras infantis que assim o sabem insinuar, prendendo e interessando os seus leitorzinhos, offerecem precioso elemento de alcance educacional e patriotico, pois collaboram directamente na formação da estructura intellectual, civica e moral dos futuros homens, contando-lhes com veracidade, com respeito, com amor, com enthusiasmo, historias que contribuam para melhor gravar-lhes nalma e no coração o retrato sagrado do Brasil.

Maria Eugenia Celso

Os escriptores estrangeiros do P. E. N. Club

Embarcam amanhã para São Paulo

Os escriptores estrangeiros, que se acham entre nós como delegados dos P. E. N. Clubs de dezeseis paizes, de passagem para o XIV Congresso Internacional de Escriptores de Buenos Aires, têm hoje o dia livre para visitas e despedidas. Estiveram ante-hontem em Petropolis e hontem em Therezopolis, acompanhados por um guia do Exprinter e do P. E. N. Club do Brasil, tendo admirado as bellezas daquellas cidades, e mostrado particular interesse pelos logares historicos. Em Petropolis visitaram a excasa imperial onde hoje funcciona o Collegio São Vicente de Paulo e foram á Cathedral conhecer a capella do imperador.

Partirão, amanhã, para São Paulo pelo trem das sete da manhã. Ali passarão alguns dias, indo visitar uma fazenda modelo de café em São Paulo e seguirão depois para Santos, onde embarcarão no "Alsina".

Habeas corpus aos parlamentares presos

Não será julgado, amanhã pela Côrte Suprema, o "habeas-corpus" impetrado em favor dos parlamentares presos.

O relator pediu informações ao ministro da Justiça, sr. Vicente Ráo. Este, em resposta, ateve-se ás informações enviadas quando se discutiu o primeiro pedido de "habeas-corpus".

O relator determinou, então, que fossem juntos os autos da ordem já negada ao processo em andamento subindo este á sua conclusão.

Mas, até hontem, não lhe haviam chegado ás mãos os autos.

O "Dia do Soldado"..

São Paulo, 15 (Havas) — O "Dia do Soldado" será festivamente commemorado nesta capital.

No prado da Mooca haverá formatura, prestando os conscriptos da Força Publica o juramento á Bandeira.

UM GRUPO DE ESTADISTAS
EM VISITA A UMA GRANDE ORGANIZAÇÃO

Um grupo tirado nos Laboratorios Raul Leite por occasião da visita do governador do Amazonas, secretarios de Agricultura dos Estados e altas autoridades, áquella grande organização.

Veem-se, rodeados dos technicos dos Laboratorios Raul Leite, o governador Alvaro Maia, do Amazonas; os secretarios dr. Piza Sobrinho, de S. Paulo; dr. Raul Pilla, do Rio Grande do Sul; dr. Israel Pinheiro, de Minas; dr. Lauro Montenegro, de Pernambuco; dr. Ruy Monte, do Ceará; dr. Lima Camara, do Estado do Rio; senadores Ribeiro Gonçalves e Joaquim Ignacio; deputados Eliezer Moreira e Alberto Diniz.

Os "Laboratorios Raul Leite" acabam de receber uma visita de grande significação: um grupo de estadistas, abrangendo governadores de Estados, secretarios de Agricultura das maiores Unidades da Federação, senadores, deputados e outras personalidades de relevo nas funcções publicas, percorreu detidamente todas as dependencias daquella grande organização brasileira, manifestando sua admiração e vivo applauso pelo bello espectaculo de trabalho e actividade que lhes foi dado deparar.

Despertou especial attenção dos illustres visitantes a orientação de sadia e intensa brasilidade que preside a todos os trabalhos dos "Laboratorios Raul Leite", os quaes se empenharam decididamente na campanha, já victoriosa, da emancipação da industria chimico-pharmaceutico-biologica do Brasil.

Percorreram os visitantes as varias secções technicas e biologicas, a Secção de Fabricação de Vidros rigorosamente neutros, a Secção de Medicina Veterinaria, que tem prestado relevantes serviços aos lavradores do Brasil, e as installações mais modernas, que são as da recente Secção Agricola, a qual fabrica formicidas, insecticidas, desinfectantes e adubos para as lavouras de todos os climas do nosso paiz. (48825)

AS ULTIMAS PROVAS DOS JOGOS OLYMPICOS DE BERLIM

Piedade Coutinho, a unica nadadora brasileira finalista, chegando em 5.° logar

A ITALIA VENCEU O CAMPEONATO OLYMPICO DE FOOTBALL

Encerram-se hoje em Berlim os jogos olympicos. Dos onze que se disputaram desde 1896, os que tiveram como scenario a capital da Allemanha sobrepujaram em resultados technicos, em animação, em brilhantismo, serviram, emfim, para demonstrar que o homem de hoje não fica a dever em robustez e agilidade, aos gregos, precursores das justas olympicas da antiguidade.

O Brasil esteve presente á XI Olympiada, deu ao mundo uma prova de que não é mais atrazado do que a China e as Philippinas, que lá tambem estiveram.

E' bem verdade que, só depois do clamor publico e da intervenção energica do presidente da Republica, os mentores do sport nacional, premidos pelas circumstancias, abandonaram o lamentavel proposito de manter no estrangeiro o dissidio que vem matando o sport no Brasil. Posso entre a mentalidade desses dirigentes, e os nossos moços poderiam fazer melhor figura em Berlim, pois, ha mais de quatro annos os donos dos clubs e ligas vêm mantendo o dissidio, que é o maior entrave para o sport.

Cabe ao governo lançar suas vistas sobre o caso. Não é possivel deixar que a má comprehensão dos paredros sportivos prosiga na sua obra nefasta de arrazar uma obra, que, em todo mundo, é encarada como elemento vital para a formação da nacionalidade.

Os seis pontos que conseguimos em Berlim, graças aos esforços da menina Piedade Coutinho, de Sylvio Padilha e de Trindade Mello, serviram, certamente, de estimulo á juventude sportiva do Brasil.

Estadio Olympico de Natação, 15 (U. — P.) — Ante enthusiastica multidão de varios milhares de pessoas reunidas para assistirem o campeonato olympico de natação, em seu derradeiro dia, Piedade Coutinho, joven competidora do Brasil, ganhou dois pontos para o seu paiz ao chegar em quinto logar nos 400 metros, estylo livre para mulheres, demonstrando assim, estar na classe das melhores nadadoras do mundo.

O seu tempo foi de 5 minutos 35 segundos e 2|10, ou justamente 8 segundos e 2|10 atrás de Rie Mastenbroek, da Hollanda, a vencedora da prova que estabeleceu um novo record olympico com o seu tempo de hoje.

Piedade Coutinho ficou sendo assim a unica entre os brasileiros, a classificar-se em qualquer das competições de natação, compartilhando com Padilha e com o atirador brasileiro José Salvador de Trindade Mello, a honra de haverem accumulado para o Brasil, os seis pontos da decima primeira olympiada.

Na competição de hoje, Piedade só foi sobrepujada por Rie Mastenbroek, campeã hollandeza, Ragnhilda Hveger (Dinamarca), Leonore Knight Wingard (Estados Unidos) e Mary Lou Petty tambem dos Estados Unidos.

Foi officialmente annunciado que o tempo de Miss Wingard "não foi tomado".

Aqui damos o completo resultado dos 400 metros, estylo livre para senhoras, no qual Piedade Coutinho tomou parte:

Final — 1° Rie Mastenbroek (Hollanda) 5' 26.4". (novo record olympico).
2° — Ragnhilda Hveger (Dinamarca) 5' 27.5".
3° — Leonore Knight Wingard (EE. UU.) (não foi tomado).
4° — Mary Lou Petty (EE. UU.) 5' 32.2".
5° — Piedade Coutinho (Brasil) 5' 35.2".
6° — Kazue Kojima (Japão) 5' 43.1".

As competidoras Tini Wagner (Hollanda) e Frederiksen (Dinamarca) não conseguiram collocação.

Entre as outras finaes de hoje, Terada (Japão) venceu os 1.500 metros, nado livre, terminando a prova com uma deanteira de 30 metros sobre Jack Medica, campeão norte-americano de natação a longa distancia, e com o tempo de 19' 13.7".

Tetsuo Hamuro, tambem japonez, venceu os 200 metros, nado de peito, em 2' 42.5", egualando o novo record olympico por elle estabelecido nas competições semi-finaes de hontem. Hamuro chegou apenas meio metro na frente de Sietas (Allemanha).

Nas finaes de mergulho para homens, Marshal Wayne, dos Estados Unidos, foi o primeiro collocado, seguido de Elbert Root, seu companheiro de club e que conta apenas 19 annos.

Herman Stork (Allemanha) chegou em terceiro, Echard Weiss (Allemanha) em quarto, Frank Kurtz (Estados Unidos) em quinto e Tsuneo Shibahara (Japão) em sexto.

Conquistando 17.16 pontos pelo seu quarto mergulho, Herman Stork, elevou o seu total para 110.31 pontos, com os quaes não superou Elbert Root nem descollocou Weiss que estava em segundo logar.

O campeonato olympico de water-polo, tambem terminou hoje com a victoria da Hungria sobre a França por 5 goals x zero na final, e que a collocou como vencedora do campeonato. A Allemanha collocou-se em segundo, a Belgica em terceiro e a França em quarto, na collocação final.

A classificação final das nações, na base dos pontos conquistados na natação e mergulho somente, são:

1° — Estados Unidos 138 pontos.
2° — Japão 93 pontos.
2° — Hollanda 52 1|2 pontos.
4° — Allemanha 45 1|2 pontos.
5° — Hungria 16 1|2 pontos.
6° — Dinamarca 11 pontos.
7° — Argentina 5 pontos.
8° — Inglaterra 5 pontos.
9° — França 4 pontos.
10° — Canadá 3 1|2 pontos.
11° — Brasil 2 pontos.

Os resultados completos das provas de natação levadas a effeito hoje, no estadio olympico de natação, são os seguintes:

1.500 METROS NADO LIVRE

Final

1° — Tarada (Japão) 19' 13.7".
2° — Jack Medica (EE. UU.) 19'34".
3° — Uto (Japão) 19' 34.5".
4° — Isi-harada 19' 48.5".
5° — Ralph Flanaga (EE. UU.) 19' 54.8".
6° — Leivers (Grã Bretanha) 19' 57.4".
7° — Arendt (Allemanha).

200 METROS NADO DE PEITO

Final

1° — Tetsue Hamur (Japão) 2' 42.5".
2° — Erwin Sietas (Alemanha) 2' 42.9".
3° — Reizo Koike (Japão) 2' 44.2".
4° — John Higgins (EE. UU.) 2' 45.2".
5° — Ito (Japão) 2' 47.6".
6° — Joachim Balken (Allemanha) 2' 47.8".
7° — Ildefonso (Philippinas) 2' 51.1".

WATER-POLO

Classificação final

1° — Hungria.
2° — Allemanha.
3° — Belgica.
4° — França.
5° — Hollanda.
6° — Austria.

Na ultima série:

A Hungria bateu a França por 5 a 0.

A Allemanha derrotou a Belgica por 4 a 0.

MERGULHO

Classificação final

1° — Marshal Wayne (EE. UU.) 113.58 pontos.
2° — Elbert Root (E.. UU.) 110.60 pontos.
3° — Herman Stork (Allemanha) 110.31 pontos.
4° — Echard Weiss (Allemanha) 110.15 pontos.
5° — Frank Kurtz (Allemanha) 108.61 pontos.
6° — Tsuneo Shibahara (Japão) 107.40 pontos.

Os pontos alcançados nos mergulhos successivos foram os seguintes:

Wayne — 16.22 — 17.60 — 16.33 — 16.28.
Root — 15.84 — 17.38 — 17.02 — 16.33.
Stork — 17.71 — 13.20 — 17.71 — 17.16.
Weiss — 17.16 — 16.10 — 15.84 — 14.07.
Kurtz — 16.94 — 16.72 — 17.60 — 15.64.

Piedade Coutinho falou para o Brasil

"Lutei pela minha patria e, orgulhosa de ser brasileira, julgo bem recompensados meus esforços" — disse a nossa melhor nadadora

Annunciado que estava para hontem, á noite, na "Hora do Brasil", do studio de Berlim foi feita uma irradiação para o nosso paiz, na qual tomaram parte Piedade Coutinho, que horas antes participára da prova final dos 400 metros livres, e o dr. Decio do Amaral, presidente da delegação da C. B. D., cargo que tambem occupa no gremio azul turqueza, desta capital.

A anciedade por ouvir a campeã sul-americana era grande, e no microphone ella disse as seguintes palavras, que transcrevemos na integra:

"Sinto-me feliz em ter podido, hoje, inscrever o nome de meu paiz entre os finalistas de uma prova olympica. Lutei pela minha patria e, orgulhosa de ser brasileira, julgo bem recompensados meus esforços. Emocionada, transmitto a minha mãe e a Irineu Gomes, meu animador, o resultado obtido, e a todos os meus patricios minhas saudades".

A seguir, do dr. Decio Amaral foi ouvido o seguinte:

"Confirmaram-se nossas previsões a respeito de Piedade Coutinho. Assisti a pequena maravilha brasileira consagrar-se neste ambiente memoravel em uma competição olympica, collocando-se esplendidamente entre as melhores nadadoras do mundo, apezar de ter trenado apenas cinco vezes, desde que chegou do Brasil. Orgulhei-me pelo meu paiz ao ouvir milhares de vozes repetindo o nome de Piedade Coutinho e o do Brasil. Que a victoria sirva de estimulo a novos triumphos".

A ITALIA CONFIRMOU SEU TITULO MUNDIAL EM FOOTBALL LEVANTANDO O TORNEIO OLYMPICO

Berlim, 15 (U T B) — A Italia alcançou hoje a sua setima medalha olympica de ouro, derrotando a Austria por 2 a 1 na prova final de football.

O jogo posto em campo pelas duas equipes foi excellente, embora algo violento de parte a parte. A Italia teve a primazia da offensiva, mas as linhas de defesa austriacas actuaram com muita precisão, annullando as avançadas do adversario. No primeiro tempo, nenhum dos dois quadros conseguiu abrir a contagem. No segundo tempo, aos 23 minutos, o extrema direito italiano Frossi, arrematando um ataque bem combinado de seus companheiros, marcou o primeiro ponto para as suas cores. O jogo tornou-se ainda mais intensamente cavado, e doze minutos depois desse feito, o meia-direita austriaco Kainberger empatou a partida. O "score" não mais se alterou e a partida teve que ser prorogada para o desempate.

No periodo addicional, o mesmo Frossi conseguiu marcar o segundo ponto para a Italia, que assim foi declarada vencedora e campeã olympica de 1936.

O stadium estava repleto, calculando-se em cem mil o numero de presentes.

AS COLLOCAÇÕES PRINCIPAES DO FOOTBALL OLYMPICO

Estadium Olympico, Berlim, 15 (U. P.) — A Italia conquistou hoje o Campeonato Olympico de Football quando o onze italiano venceu a equipe austriaca por dois goals á um, isto após um prolongamento do tempo regulamentar para ser disputado o desempate.

Tetsuo Hamuro, que igualando seu proprio record olympico nos 200 metros de peito, com 5'42" 5|10, tornou-se hontem campeão na final dessa prova

O goal vencedor foi marcado durante o primeiro minuto do jogo do tempo extra após o periodo regulamentar registrar o score de 1x1.

Os peritos em football acham que a Italia merecia ganhar em razão da Austria ter permittido passar varias opportunidades.

O jogo não esteve a altura de um campeonato mundial.

A victoria de hoje da Italia na disputa do jogo final torna a classificação final das nações que disputavam essa classe de jogos a seguinte:

1° — Italia.
2° — Austria.
3° — Noruega.
4° — Polonia.

Os quintos e sextos logares não serão determinados.

Cem mil enthusiastas do football enchiam o enorme Reichsportsfeld, onde foi realizado o jogo final, assistindo a duas pelejas em que ambas as equipes estavam admiravelmente egualadas para disputarem as honras olympicas.

Durante o primeiro tempo não houve score.

No final do tempo regulamentar o score era de 1x1 necessitando um prolongamento do jogo para desempatar. A Italia marcou o seu segundo tento no primeiro minuto do periodo extra e embora o jogo sómente terminasse 29 minutos mais tarde a Austria viu-se impossibilitada de egualar o score.

O boxeador argentino Oscar Casanovas, que se sagrou hontem campeão olympico dos pesos pennas

A mais favoravel opportunidade da Austria de tentar um goal foi durante o ultimo meio minuto do segundo periodo do prolongamento, ao occorrer uma escrimagem em frente a cidadella italiana após um tiro livre.

Embora a linha de avanço austriaca effectuasse rapidissimos shoots estes foram futeis.

O melhor jogador na cancha foi o extrema-direita, Frolli, o qual marcou os dois tentos dos fascistas.

COUBE A' HUNGRIA LEVANTAR O CAMPEONATO INDIVIDUAL DE SABRE

Berlim, 15 (UTB) — A prova final, individual, de esgrima de sabre, nos Jogos Olympicos, foi ganha pelo hungaro Kabos, collocando-se em 2° e 3° logares, respectivamente, Gerey, da Hungria, e Marzi, da Italia.

Kuppersaal, 15 (U. P.) — Coube á Hungria, hoje, a victoria no campeonato olympico de sabre, para individuaes, quando o campeão hungaro de esgrima Kabos conseguiu sete triumphos na série final, esta tarde.

Kabos recebeu 20 pancadas no correr da tarde.

Os resultados dos matchs desta tarde, dando a ordem final dos competidores nesta prova, são os seguintes:

1°, Kabos (Hungria), 7 victorias, recebeu 20 golpes; 2°, Marzi (Italia), 6 victorias, recebeu 22 golpes; 3°, Gerey (Hungria), 6 victorias, recebeu 28 golpes; 4°, Rajczacyi (Hungria), 5 victorias, recebeu 25 golpes; 5°, Pinton (Italia), 5 victorias, recebeu 28 golpes; 6°, Gaudini (Italia), 3 victorias, recebeu 28 golpes; 7°, Deobik (Polonia), 3 victorias, recebeu 34 golpes; 8°, Losert (Austria), 2 victorias, recebeu 36 golpes; 9°, Neudecker (Belgica), 0 victorias, recebeu 40 golpes.

TAMBEM EM WATER-POLO A HUNGRIA FOI A CAMPEÃ

Berlim, 15 (UTB) — A Hungria foi declarada campeã olympica de water-polo, conquistando a respectiva medalha de ouro. A Allemanha, que ganhou o mesmo numero de matchs mas conquistou menos goals, foi declarada segunda collocada, com direito á medalha de prata, cabendo o terceiro (medalha de bronze) á Belgica.

Os jogos de hoje, ultimos do torneio, tiveram os seguintes resultados: Allemanha x Belgica, 4 x 1; Hungria x França, 5 x 1.

A INDIA LEVANTOU O TRI-CAMPEONATO OLYMPICO DE HOCKEY

Berlim, 15 (UTB) — Pela terceira vez, em Olympiadas, successivas, a India conquistou o titulo olympico de Hockey, derrotando hoje, em prova final, a Allemanha, pela contagem de 8 x 1. O jogador indiano Dhyanchand marcou seis goals.

Hockey stadium, 15 (U. P.) — A India hoje ganhou o campeonato olympico de hockey, derrotando a Allemanha no jogo final, por 8 goals a 1.

A classificação final das nações em hockey, é a que segue:

1°, India; 2°, Allemanha; 3°, Hollanda; 4°, França.

Não serão determinados o 5° e o 6° logares.

NOVAS VICTORIAS DOS ESTADOS UNIDOS EM BERLIM

Londres, 15 (U. P.) — Uma equipe norte-americana de pista e de campo, comprehendendo muito dos vencedores dos jogos olympicos de Berlim, derrotou hoje, facilmente, uma selecção congenere, representando todo o imperio britannico, em um encontro athletico, no estadio de White City.

Os Estados Unidos ganharam 11 em um total de 14 provas disputadas e estabeleceram um novo "record" mundial para o relay de 4 x 1 milha, com o tempo de 17 minutos 17,2|10 de segundo.

Uma multidão sem precedente, de 90.000 pessoas, enchia á cunha o estadio das cercanias da metropole, afim de lançarem uma espiadela sobre os athletas, muitos dos quaes se haviam tornado famosos por suas performances durante a ultima semana em Berlim.

Um outro "record" famoso, abatido no encontro de hoje, foi o de relay de 4 x 1|4 de milha, conquistado pela equipe do imperio britannico, em 3 minutos, 10,6|10 de segundo, e para o relay de 4 x 1|2 milha, conquistado pelos Estados Unidos, em 7 minutos, 35,8|10 de segundo.

Jack Lovelock, famoso corredor australiano de distancia média, ganhou a corrida de 3 milhas por 60 jardas cheias, no tempo de 14 minutos, 8|10 de segundo.

A ORGANIZAÇÃO DA FEDERAÇÃO PAN-AMERICANA DE ESGRIMA

Villa Olympica, Berlim, 15 (U. P.) — Convocada pela Argentina e o Uruguay, será realizada uma reunião para tratar da formação de uma Federação Pan-Americana de Esgrima, da qual farão parte o Uruguay, Argentina, Chile, Brasil, Perú, Costa Rica, Mexico, Estados Unidos e Canadá.

O principal idealizador do plano, Lindoro Queirolo, capitão do team uruguayo, disse á United Press:

"A America do Sul ha muito tempo planeja um protesto contra os methodos de esgrima europeus.

A proposta para a formação da Federação Pan-Americana é baseada na idéa de se formar uma força collectiva para contrabalançar os methodos europeus e o reconhecimento dos paizes americanos nos torneios de esgrima e de proteger-nos de entrar nos campeonatos mundiaes sómente para sermos sacrificados logo de inicio.

Os tres pontos cardiaes de maior importancia são: primeiro, é preciso mudar o systema da ausencia de empate dos respectivos concorrentes; segundo, a presente falta de se conformar com as regras internacionaes referentes á neutralidade dos juizes em respeito a nacionalidade dos concorrentes; terceiro, a geral e absoluta prevenção contra estes paizes desde o inicio de seus torneios."

Até o presente os esgrimistas americanos não fizeram declarações officiaes, porém, a reunião já convocada será realizada na secção dos Estados Unidos, da Villa Olympica.

Um outro capitão, sr. Pellufo, da equipe de esgrima argentina, disse:

"Esta medida de nenhuma maneira affecta o governo ou as autoridades e nem os organizadores allemães, contra os quaes não ha senão agradecimentos. Direi viva a Federação Pan-Americana de Esgrima na qual tomam parte, como sabemos, todas as nações participantes."

O resultado das competições de box, de hontem

Berlim 15 (U. P.) — O resultado das competições de box, realizadas hoje foi o seguinte:

PESO PESADO

Runge (Allemanha) bateu Lovell (Argentina) por pontos.

Nielson (Noruega) bateu Negy (Hungria). Não compareceu.

Classificação final

1° — Runge.
2° — Lovell.
3° — Nielsen.
4° — Nagy.

PESO MEIO PESADO

Michelot (França) bateu Vogt (Allemanha) por pontos.

Resiglione (Argentina) bateu Leibrandt (Africa do Sul) Não compareceu.

Classificação final

1° — Michelot.
2° — Vogt.
3° — Risiglione.
4° — Leibrandt.

PESO MÉDIO

Despeaux (França) bateu Tiller (Noruega) por pontos.

Villa Real (Argentina) bateu Chmielewski (Polonia) por pontos.

Classificação final

1° — Despeaux.
2° — Tiller.
3° — Villa Real.
4° — Chmielwski.

PESO MEIO PESADO

Suvio (Finlandia) bateu Murach (Allemanha) por pontos.

Peterson (Dinamarca) bateu Fritz (França) por pontos.

Classificação final

1° — Suvio
2° — Murach.
3° — Peterson.
4° — Tritz.

PESO LEVE

Harangi (Hungria) bateu Stepulov (Estonia) por pontos.

Agren (Suecia) bateu Kops (Dinamarca). Não compareceu.

Classificação final

1° — Harangi.
2° — Stepulov.
3° — Agren
4° — Kop

PESO PENNA

Casanovas (Argentina) bateu Catteral (Africa do Sul) por pontos.

Miner (Allemanha) bateu Frigyes (Hungria) por pontos.

Classificação final

1° — Casanovas.
2° — Catteral.
3° — Miner.
4° — Frigyes.

PESO GALLO

Sergo (Italia) bateu Wilson (EE. UU.) por pontos.

Ortiz (Mexico) bateu Cederberg (Suecia) por pontos.

Classificação final

1° — Sergo.
2° — Wilson.
3° — Ortiz.
4° — Cederberg.

PESO MOSCA

Kaiser (Allemanha) bateu Matta (Italia) por pontos.

Laurie (EE. UU.) — bateu Carlo Magno (Argentina). Não compareceu.

Classificação final

1° — Kaiser.
2° — Matta.
3° — Laurie.
4° — Carlo Magno.

ENCERROU-SE O TORNEIO OLYMPICO DE BOX

Deutschlandhalle, 15 (U. P.) — A Allemanha e a França, vencendo cada uma dellas, duas divisões, encabeçaram as nações na collocação final do torneio olympico de box, que encerrou-se esta noite na Deutschlandhalle.

As victorias allemãs no box tiveram logar nas classes de peso pesado e de peso mosca, ao passo que a França ganhou nas divisões de meio pesados e de pesos medios. As outras nações vencedoras foram a Hungria no peso leve, a Finlandia na divisão de meio pesado, a Argentina na classe de peso-penna e a Italia no peso gallo.

Além do round final para determinar

(Continúa na 8.ª pag.)

PROGRAMMA FINAL DA XI OLYMPIADA

10.00 horas — Hippismo — Salto de concurso para a prova de amestramento.

— Desfile dos vencedores na prova de amestramento.

15.30 horas — Carreiras de saltos — Premio das Nações.

— Cerimonia official de encerramento dos XI Jogos Olympicos.

Sobre a questão do tabellamento dos generos alimenticios

DEPUTADOS CLASSISTAS CONFERENCIARAM COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Os representantes do commercio na Camara Federal, deputados Gastão Vidigal, França Filho e Moacyr Barbosa Soares, conferenciaram, hontem, com o presidente da Republica, a respeito das providencias complementares e necessarias ao bom exito do cumprimento pelo commercio da tabella da Commissão de Tabellamento, afim de evitar-se que, na sua revisão, permaneçam cotações impossiveis de serem cumpridas, sem prejuizos para o commercio.

O presidente da Republica prometteu aos representantes do commercio attender as medidas pleiteadas, depois de ouvir o ministro Odilon Braga, com quem despachará na proxima terça-feira.

NOTA OFFICIAL DA COMMISSÃO REGULADORA DO TABELLAMENTO

Tendo em vista regular os stocks de generos de 1ª necessidade e a sua sahida do Districto Federal, o ministro da Agricultura baixou, em data de hontem, a seguinte portaria:

"O ministro de Estado dos Negocios da Agricultura, resolve, tendo em vista o que dispõe o artigo 5°, letra a), do decreto n. 1.007, de 4 de janeiro de 1920, tornar obrigatorio aos Armazens e Trapiches do Districto Federal a remessa diaria de informações á Commissão Reguladora do Tabellamento, de generos destinados á alimentação publica, nos mesmos existentes, bem como a submetter ao "Visto" dessa commissão os despachos de sahida desta capital, por via terrestre e maritima, dos seguintes generos: — arroz, milho, fubá, farinha de mandioca, feijão, batata, cebolas, banha, toucinho, manteiga e carne secca. — Rio de Janeiro em 14 de agosto de 1936. — *Odilon Braga*."

Todos os interessados em conseguir o "Visto" e documentos de embarque deverão dirigir-se ao edificio do Ministerio da Agricultura, em local que será préviamente designado, no qual serão instruidos e attendidos com a maxima presteza.

A portaria em apreço começará a vigorar a contar do dia 20 do corrente.

ALTERAÇÕES NA TABELLA OFFICIAL

A Commissão Reguladora do Tabellamento, após estudar detidamente todas as reclamações apresentadas pelos interessados, resolveu fazer algumas alterações nos preços dos generos de primeira necessidade no mercado varegista do Districto Federal.

Compulsados todos os dados de que dispõe e os resultados dos inqueritos que se estão procedendo nas zonas abastecedoras da capital, poude a commissão estabelecer preços bastante remuneradores para o momento.

As medidas já em vias de execução e estudos do problema, em todos os seus aspectos, dentro em breve, darão margem a que se possa encontrar soluções mais satisfatoria, em beneficio do publico e do proprio commercio.

Attendendo, pelos motivos já expostos, á necessidade de elevar alguns preços dos generos tabellados, declara a commissão que está apparelhada para fazer cumprir integralmente a tabella e póde assegurar ao publico que nenhum motivo justificavel, de agora em deante, poderá ser allegado por parte dos commerciantes para o seu não cumprimento.

As medidas mais rigorosas serão tomadas contra os infractores e o serviço de fiscalização está organizado de fórma a attender ás reclamações dos interessados.

Ainda no correr da proxima semana, será publicada a tabella para o commercio atacadista.

A NOVA TABELLA

Na nossa secção commercial, publicámos hoje, a tabella que vigorará de amanhã a domingo proximo.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual .... 60$000
Semestral .... 35$000

EXTERIOR

Annual .... 100$000
Semestral .... 50$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Atrazados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisboa, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia 22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5 22-2190
Contabilidade 42-3837
Director-proprietario 42-2701
Redactor-chefe 42-2700
Director 42-3023
Secretaria 42-1088
Redacção 42-1080
Reportagem 42-1080
Almoxarifado 22-6101
Officinas graphicas 22-0128
Portaria — Gomes Freire 22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., J. Walter Thompson C.º, A. Herren, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Pettinati, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, Mc Cann, Erickson Corporation, Sino S. A. e Culto Publicidade.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. AVELINO NEVES e ART MARINHO MACHADO, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ITANHANDU' — MINAS
SEBASTIÃO MAFRA
Afim de prestar contas pelas irregularidades praticadas, chamamos a pessôa acima a esta Gerencia.

CHERMONT CASTOR
SACRAMENTO — MINAS
QUEIRA comparecer a esta Gerencia com a maxima urgencia afim de prestar contas sobre as assignaturas.

Desarmamento moral

Genebra, 18 de julho.

Escrevo este artigo durante as sessões da Commissão de Cooperação Intellectual da Sociedade das Nações, a que pertenço, e cujos trabalhos se iniciaram num momento particularmente difficil da vida internacional.

O grande palacio da Ariana — mole classica formidavel debruçada sobre o lago, que, segundo a expressão de um estadista francez illustre, se destina, quando a Sociedade das Nações terminar os seus dias, a um hospital de loucos ou a um asylo de cegos — não se encontra ainda em condições de installação que lhe permittam receber as commissões nas suas salas. O palacio do cáes Wilson, cuja physionomia benevolamente acolhedora de grande hotel o mundo inteiro conhece, principiou as operações de desmontagem e de transferencia para o edificio novo. As sessões da Commissão tiveram, pois, de realizar-se no pavilhão do Desarmamento, annexo ao palacio velho, enorme estufa de ferro e vidro, estylo Le Corbusier, onde se mantém uma temperatura favoravel ao desenvolvimento dos fetos, das begonias e das generosas illusões da segurança collectiva e da paz indivisivel. Nesta estufa vivo ha seis dias, occupando-me da approximação intellectual dos povos — que me parece difficil porque os povos não são intellectuaes — e da melhor maneira de obter a cooperação dos homens intelligentes, o que não se me afigura menos difficil, porque é sobretudo a intelligencia que divide os homens.

A Commissão de Cooperação Intellectual é constituida actualmente por dezesete vogaes eleitos pelo Conselho da Sociedade das Nações, membros de Academias, cathedraticos de Universidades, politicos e diplomatas chefes de missão. Em volta da mesa encontram-se neste momento, sob a presidencia de sir Gilbert Murray, professor da Universidade de Oxford, hellenista insigne, além do obscuro autor deste artigo, as individualidades seguintes: Edouard Herriot, antigo presidente do Conselho de Ministros; Titulesco, ministro dos Negocios Estrangeiros da Rumania; Sokoline, conselheiro da embaixada russa em Paris, que substitue Litvinoff; Anezaki, membro da Academia Imperial de Tokio; Chang Hsin Hai, ministro da China na Polonia; Bialobrzeski, professor de physica na Universidade de Varsovia; Malcolm Davis, americano, director da Dotação Carnegie para a Paz; conde Degenfeld Schonburg, cathedratico da Universidade de Vienna d'Austria; Belaunde, ministro do Perú em Berna, orador brilhante; sir Sarvapalli Radhakrishnan, chanceller da Universidade de Andhra; conde de Reynold, professor da Universidade de Friburgo; Susta, da Universidade de Praga; Castillejo, da Universidade de Madrid; Huizinga, medievalista hollandez insigne, professor da Universidade de Leyde; Paul Valéry, da Academia Franceza, presidente da Commissão de Artes e Letras da Sociedade das Nações, que veiu assistir aos trabalhos; e, finalmente, a romancista e ensaista hungara, Cecile de Tormay, espirito gentilissimo que mereceu a justa honra de substituir na commissão madame Curie. Dada a categoria dos seus membros, este organismo tem todas as qualidades e todos os defeitos das conferencias diplomaticas, dos claustros universitarios e das reuniões academicas; é hoje, não apenas "a internacional de Minerva", mas, cada vez mais, uma assembléa politica onde se discutem questões delicadas, como os methodos de alterações coloniaes territoriaes pacificas (*peaceful change*), certos accordos e convenções internacionaes [illegible] da Paz, o problema do homem e da machina, [illegible] e, sobretudo, o complexo de providencias, mais ou menos bizantinas, concernentes ao chamado "desarmamento moral".

O problema do desarmamento moral foi discutido esta manhã, — discutido [illegible] a opportunidade de intervir. E' um dos mythos de Genebra. As circumstancias têm-se encarregado de demonstrar que certos dogmas genebrinos, sem base na realidade politica — este é um delles — careceriam de immediata revisão. A Sociedade das Nações, pensando, decerto, no homem de Rousseau — o homem bom e perfeito da edade de ouro — entendeu que o desarmamento moral dos povos era um meio caminho andado para o desarmamento material. Infelizmente, enganou-se. Quanto mais se trabalha para o desarmamento dos espiritos, mais a corrida aos armamentos (nos ostensivos e nos clandestinos) se torna vertiginosa. Não pretendo, no transmittir estas impressões, discutir os meios de que Genebra se tem servido para obter o desarmamento moral dos povos: revisão do ensino da historia, paz radiophonica, ensino da Sociedade das Nações e [illegible]. Para que um povo adopte a resolução de desarmar-se, precisa de solidas garantias de liberdade politica e de inviolabilidade territorial. "*La sécurité, d'abord*", como tantas vezes se tem repetido nas conferencias do Desarmamento. Onde estão, no momento actual, essas garantias? Onde se encontra essa segurança? Nenhum paiz — desde as grandes potencias até ás nações de influencia restricta — tem já illusões a semelhante respeito. A fallencia total do systema de segurança collectiva é um facto; os povos têm, hoje mais do que nunca, necessidade de organizar a sua segurança individual permanecendo material e moralmente armados, sobretudo moralmente, porque uma nação não se defende apenas com a sua força material, mas, tambem, com a sua força moral. Muitas vezes se tem dito que é indispensavel reduzir os armamentos para supprimir a guerra. A experiencia da hora actual leva-nos, porém, a concluir que é preciso, pelo contrario, [illegible] multiplicar os armamentos para assegurar a paz. A propria Sociedade das Nações — como propoz Tardieu — deveria armar-se: "*on ne peut pas concevoir* (nota-o, com razão, Victor Margueritte) *qu'elle soit, en même temps, désarmée et gendarme de la paix du monde*". Combater o espirito de aggressão, de violencia e de conquista, está bem; fazer a propaganda do desarmamento moral, não, porque [illegible] attenuar o espirito de defesa dos povos. Neste grave momento da vida internacional, em que se reconhece como [illegible] o systema da segurança collectiva, todas as nações precisam, não de destruir, mas de fortalecer a sua armadura moral.

Isto é, sem duvida, assim. Mas a Organização de Cooperação Intellectual existe; a sua funcção integra-se no pensamento geral da Instituição [illegible] de contribuir para a obra da Paz, não apenas pela coordenação internacional das actividades intellectuaes, mas pelo "desarmamento dos espiritos", condição prévia do "desarmamento dos Estados". Quaesquer que sejam as realidades politicas, o seu programma annual cumpre-se. O pavilhão envidraçado do cáes Wilson recebe todos os annos os mesmos homens, ouve todos os annos os mesmos discursos, assiste todos os annos á discussão dos mesmos problemas, amadurece no seu ambiente de estufa os ante-projectos de accordo para a suppressão das passagens bellicosas dos manuaes de historia, para o emprego pacifico da radiodiffusão, para a educação da infancia no culto da paz, — emquanto na Ethiopia, no Mediterraneo, na Rhenania, em Dantzig, na China, estão, á vista de toda a gente, os vestibulos da guerra futura...

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

Edição de hoje 38 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 15 ás 18 horas do dia 16:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, nublado, passando a instavel. Temperatura estavel. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom nublado, passando a instavel. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura em declinio. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas, de muito frescos a fortes, [illegible]

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal [illegible]

[illegible]

S. Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — [illegible]

São Paulo-Goyaz — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas [illegible]

São Paulo-Curityba — [illegible]

Rio-Recife — [illegible]

Rio-Buenos Aires — [illegible]

Uma questão eleitoral nova

Está para ser decidida no Tribunal Superior Eleitoral uma questão suscitada pelo capitão Ayrton Plaisant, 1º supplente de deputado federal pelo Paraná. Entende elle que deve ser convocado para occupar a cadeira do sr. Octavio da Silveira, durante o impedimento deste, que se acha detido.

O Tribunal ainda não deu solução ao caso. Pediu ao requerente apresentasse prova da qualidade allegada de 1º supplente, o que faz suppôr que, mediante essa prova, o capitão Plaisant será attendido.

[illegible] o pretendente a bater ás portas da mais alta côrte eleitoral foi a decisão desta mandando que o supplente de vereador carioca, sr. Alceu de Carvalho, tomasse posse da cadeira de que se ausentou o conego Olympio de Mello para assumir o exercicio de prefeito interino do Districto Federal.

Um e outro caso, porém, afiguram-se-nos differentes. O presidente da Camara foi chamado a exercer uma funcção constitucional e está licenciado. Não recebe o subsidio de vereador, mas o de prefeito, e o seu afastamento abriu vaga. O sr. Octavio da Silveira está impedido de exercer materialmente o mandato e não abriu vaga. E' ainda deputado. Recebe o subsidio e apenas não póde comparecer ás sessões da Camara por motivo superior á sua vontade.

Admittir-se, pois, a convocação do substituto desse representante corresponderá a permittir a novidade dos "extranumerarios", fazendo que uma cadeira só custe á nação dois subsidios.

Numa situação normal, o deputado sómente perderá o mandato se deixar de comparecer aos trabalhos durante seis mezes consecutivos. E o Tribunal breve terá que dizer se a ausencia *forçada*, no semestre, póde comparar-se á ausencia *voluntaria*.

Depois dos juizes da ultima instancia se pronunciarem a respeito desse outro ponto, então é que poderá verificar-se ou não a vaga, tal seja o aresto. Antes disto, porém, o absurdo da posse de um supplente numa cadeira que não vagou parece indiscutivel, por corresponder á cassação do mandato, e teria que obrigar á eleição de um senador uma vez que, pelas mesmas razões, ha no Monroe uma cadeira vazia...

O Hospital Estacio de Sá

Embora inaugurado ha pouco tempo, já tem prestado bons serviços á população o Hospital Estacio de Sá.

Ainda não lhe foi dada, até agora, organização definitiva. [illegible] de clinicos e melindres, infelizmente tão communs ultimamente, têm retardado essa organização.

O professor Annes Dias, em emenda que apresentou ao orçamento da Educação, procurou corrigir o mal, providenciando para que lhe fossem dados os mesmos recursos de que dispõe o Hospital São Francisco de Assis, de vez que em egualdade de condições tem os mesmos encargos e póde abrigar egual numero de enfermos indigentes.

Pois essa emenda, que acarreta uma despesa de 321 contos apenas e viria resolver, em parte, a angustia do problema hospitalar, não obteve parecer favoravel.

Nem esta, nem outras, como a que providencia para acquisição de um apparelho de raios X proprio, e a installação de laboratorio para os serviços das enfermarias de clinicas que funccionam naquelle Hospital.

E' lamentavel que o relator desse orçamento e a Commissão de Finanças tenham sido envolvidos na trama contra o Hospital Estacio de Sá, urdida por clinicos e melindres profissionaes.

Algodão para os japonezes

O algodão embarcado em Recife e Santos para o Japão, só no primeiro semestre deste anno, em quatorze vapores de grande tonelagem, se assignala por 140.142 fardos.

Isso já é alguma coisa. Ha tres annos, as vendas para esse destino nada significavam. E constitue-se que os japonezes tambem compram o producto de outros paizes. O imperio asiatico importa annualmente cerca de tres milhões de fardos de algodão. Em 1934, a producção total do artigo brasileiro correspondia, apenas, a 22 % da importação nipponica. Mercado magnifico, como se vê. [illegible] para muitas materias primas indigenas, como se demonstra.

A lã é outra coisa [illegible] e devemos mandar para lá.

A situação actual da Australia, onde os industriaes japonezes iam procurar essa mercadoria, permitte ao exportador brasileiro tomar o rumo seguro do Extremo Oriente.

[illegible] os esforços que ali tem empregado o nosso consul Raul Bopp, que serve em Yokohama, para um intercambio mais desenvolvido e proveitoso com o Japão.

O braço agricola

Em commentario á margem de uma decisão [illegible] a proposito da falta de braços para os serviços agricolas do paiz, discordámos da opinião que attribue o facto ao exodo dos operarios ruraes, em massas apreciaveis, para os centros urbanos. Replicámos, aliás sem contestar, que tal não podesse acontecer, em proporções que justifiquem o despovoamento dos campos, porque os trabalhadores que emigram para as cidades, em busca de melhor situação, não são de regra, os operarios agricolas.

Em regra, o operario agricola não [illegible]. Quasi todos, ou em grande maioria, têm a responsabilidade de familia, e não se [illegible] a tentar vida nova em centros onde o trabalho, em [illegible]

[illegible]

Ainda que o facto fosse relativamente exacto, o immigrante estrangeiro não é obrigado ao serviço militar. Outra allegação, portanto, que não procede, para justificar, em parte, a escassez do braço na lavoura. E quanto ao salario, já se demonstrou que elle é actualmente o mesmo do tempo em que o café estava valorizado. Será preferivel concordarmos com a causa verdadeira ou mais que provavel da falta de braços: a reducção da corrente immigratoria.

O outro factor invocado, a deslocação do trabalhador de uns para outros centros de producção, esse, sim, talvez possa ser levado em conta no exame da crise do braço na lavoura. O que resulta dahi, porém, além da consideravel diminuição da corrente immigratoria, é a grande falha que ainda não foi convenientemente ponderada: a ausencia de uma regulamentação efficiente do trabalho rural.

Nova reforma para o Thesouro

Com o proposito de melhorar os serviços e attender á situação precaria do funccionalismo, o sr. Oswaldo Aranha realizou a ultima reforma do Thesouro.

As maiores esperanças foram depositadas nesse trabalho, porque a elle se attribuia a simplificação do processo fazendario.

Prometteu-se andamento rapido de papeis, com decisões immediatas.

Veiu a reforma. Concedeu quotas aos funccionarios, pondo-os numa situação de superioridade chocante com os demais servidores da nação.

Afóra isso, nem um beneficio de ordem pratica trouxe ella aos serviços.

Dominam presentemente, como dominaram sempre, no encaminhamento dos processos fazendarios, as velhas praxes burocraticas, que tudo sempre complicaram, tudo sempre difficultaram, tudo sempre retardaram.

Uma nova reforma está sendo projectada para o Thesouro.

Sabe-se que ella acaba com o regimen de quotas, estranhamente ainda mantido, dando vencimentos fixos, como tem o demais funccionalismo.

E a simplificação do processo, com a extincção de praxes seculares, de tradições avelhentadas, que ninguem mais comprehende, nem mais podem ser justificadas?

Nisso não se fala... Nada mais importante, nada mais necessario, nada mais urgente.

O debate orçamentario

Inicia-se, amanhã na Camara dos Deputados, a discussão das emendas da segunda discussão no orçamento, [illegible] Commissão de Finanças. O orçamento baixado á Camara desequilibrado, e entra em plenario, para o primeiro debate, duplamente torto, de cabeça para baixo. O *deficit*, computando-se a despesa do *abono provisorio*, dobrou, attingindo a 850.000 contos, [illegible]

A maioria da Commissão de Finanças não quiz ouvir as advertencias do seu presidente. E disse muito bem o sr. João Simplicio, no dia da assignatura do parecer geral, que não se comprehendia pretender-se dar combate ao communismo, na Camara, com o seu exemplo, na elaboração orçamentaria, até offerecer ambiente [illegible] nacional.

Pelo voto da Commissão technica, o plenario sómente aggravará a situação precaria do paiz. Entretanto, ainda é de esperar que, com os esforços do seu leader, em torno do orçamento, o bom-senso domine na Camara, e, então, seja derrotada a Commissão de Finanças. Seria um serviço patriotico que os deputados dariam ao seu [illegible], evitando a approvação de emendas recommendadas, e que certamente concorrerão para a ruina nacional.

Esforço louvavel

Fazer o que a Constituição manda é um dever, de que nenhum individuo ou corporação, impunemente se poderá eximir; e além do que exige a lei basica, o esforço patriotico deverá ser de incondicionaes louvores. Das 261 Prefeituras paulistas, cerca de 60 % cumprem integralmente o dispositivo constitucional, que estabelece uma quota obrigatoria, destacada do orçamento annual, para custear escolas de diversos graus, principalmente primarias.

Das 40 % restantes, quasi metade despende mais do que a percentagem estabelecida, sendo que algumas ha que gastam no ensino até 57 % de suas receitas. Apenas 21 municipios não attingiram o minimo da renda necessaria, o que determina a lei basica.

A campanha contra o analphabetismo merece essa boa vontade das corporações municipaes, [illegible] que desejam a patria ainda mais forte e mais culta [illegible]

Amparando o adversario...

O deputado Heitor Collet, presidente da Assembléa Legislativa do Estado do Rio, como é sabido, é adversario politico do governador do Estado, [illegible] Secretario do Trabalho, sr. Sigmaringa Seixas, no municipio de São Fidelis.

Na sessão secreta de sexta-feira ultima, quando o Legislativo apreciava o acto governamental que nomeou aquelle ex-secretario para o Tribunal de Contas, [illegible] o deputado Heitor Collet [illegible] deputados abandonassem o recinto, afim de não haver numero para a votação da materia...

Desmoronamento

As estatisticas no Brasil ainda são, sob muitos aspectos, conjecturas e hypotheses. O Instituto Nacional, recentemente fundado, promette tornal-as uma realidade, isto é, fazel-as da fórma que se usa em outros paizes. Deus o inspire e ajude. Façamos todos os mais sinceros votos para que em breve não tenhamos, neste particular, o que invejar de outros povos. Só a lembrança de que sir Otto Niemeyer, quando aqui esteve, admirou-se de não haver, entre nós, uma organização nesse genero á altura das necessidades indigenas, torna a encher-nos de tristezas.

Porque não temos estatisticas exactas e rigorosas, valemo-nos das estrangeiras que alludem á nossa situação. A "New York Coffee & Sugar Exchange Inc." traz os seguintes dados, referentes ao mez de julho ultimo:

Café entrado nos Estados Unidos — Procedencias:

Republicas Dominicanas:

	Saccas
De janeiro a junho de 1935	67.643
De janeiro a junho de 1936	141.375
Augmento em um anno: 109 %	

Guatemala:

	Saccas
De setembro de 1934 até 18 de junho de 1935	596.417
De setembro de 1935 até 18 de junho de 1936	912.295
Augmento em um anno: 53 %.	

Haiti:

	Saccas
De outubro de 1934 até maio de 1935	276.084
De outubro de 1935 até maio de 1936	521.820
Augmento em um anno: 89 %.	

Kenya:

	Saccas
De 1 de julho de 1934 até 30 de junho de 1935	29.623
De 1 de julho de 1935 até 30 de junho de 1936	150.000
Augmento em um anno: 400 %.	

A previsão da exportação do producto de Kenya, para os diversos mercados do mundo, é de 250.000 saccas neste anno, contra o total de, apenas, 99.488 saccas em 1935.

Não ha negar que os nossos concorrentes progridem. E assombrosamente. O Brasil, que é o maior productor, em crises permanentes, vae perdendo a sua antiga posição. Da presente safra, as saidas pelo porto de Santos accusam sensivel quéda em comparação com egual periodo de 1935. A mesma coisa se verifica com a exportação pelo porto do Rio de Janeiro.

Mesmo deficientes, alinhadas com enormes difficuldades, temos de recorrer ás nossas estatisticas. Ellas são a prata de casa. Nós já podemos confiar em alguns dos nossos especialistas. Denunciam essas estatisticas factos desanimadores. Tomando por base o periodo de janeiro a maio, notamos que em 1927 os nossos embarques foram de 5.347.093 saccas. Em 1931, attingiram a 8.078.041. Mas, em 1936, desciam a 6.169.265. Essa exportação proporcionou-nos em ouro os seguintes totaes:

Em 1927	£ 22.583.243
Em 1931	£ 14.770.874
Em 1936	£ 6.838.741

O preço a bordo por sacca está assim representado:

1927	161$090	£ 4- 4-0
1931	113$565	£ 1-17-0
1936	141$728	£ 1- 2-0

Esse desmoronamento do café está mais do que conhecido dos governos. Não o ignoram os technicos officiaes. Ao contrario. Avaliam-no muito melhor do que os jornalistas que, por dever de patriotismo, do assumpto se occupam. Os jornalistas não têm o tempo e os elementos dos Departamentos, Institutos e Syndicatos, exclusivamente organizados para esse fim e que discutem e resolvem os problemas agricolas armados em equação. Se tivessem, não seriam tantas as contingencias com que topam quando se dispõem a encarar de frente os casos concretos. Mas a verdade é que vêem tambem com clareza — e com uma franqueza que nem todos demonstram — a situação que dia a dia peora. A maioria dos especuladores da rubiacea no Brasil ou é de estrangeiros, ou é de individuos sem patria. Uns e outros, argentarios terriveis. São estes os orientadores da nossa chamada politica cafeeira. Pelo menos, são os que nella constante e perniciosamente influem. Ganhando sempre, privam na intimidade dos orgãos que legislam e administram. No momento iniludivel da esperteza e do lucro surgem, opinam, são ouvidos e deliberam. Se o cambio está controlado, como aconteceu não ha muito, todas as facilidades lhes são permittidas. O mercado do café, sendo aquelle que mais ouro produz, é, naturalmente, o preferido pelos oppressores da lavoura que, são, por outro lado, os desvalorizadores do mil réis.

O thermometro dos preços está na mão dessa gente. A alta e a baixa dependem dos seus negocios privados. A protecção ao café abandonado á propria sorte e tangido dos centros consumidores internacionaes não é senão um artificio, um engodo com que se vem procurando disfarçar a ruina inevitavel. Desde o famoso Convenio de Taubaté que se está no começo do fim. Desse ensaio de valorização e intervenção systematizadas na economia alheia viu logo o plantador a extensão do drama que se ia desenrolar. Os onus se multiplicariam. Com o que elle parece que não contava desde logo era com o desastre final: os mercados externos se fechando calculadamente ao Brasil, emquanto para as nações competidoras são ostensivamente abertos.

O centenario do Instituto Historico

Durante as commemorações do primeiro centenario da fundação do Instituto Historico teremos occasião de ver expostos varios livros rarissimos pela sua antiguidade e pelo seu valor bibliographico. Entre os primeiros se inscreve o de Petrus de Alliago, que tem mais de quatrocentos annos, e, nos ultimos, *L'art d'être grand père*, de Victor Hugo, exemplar que pertenceu a d. Pedro II, a quem o grande poeta o offereceu com esta dedicatoria: "*A celui qui a pour ancêtre Marc Aurèle*" e a *Biographia do Senador Furtado*, com annotações a lapis, do punho do Imperador. A biographia é de Tito Franco e, quando foi publicada, deliberou o Ministerio refutar as allegações de Tito Franco, incumbindo a pessoa de sua confiança a tarefa. As notas do Imperador são curiosissimas, sobretudo quanto ao que disse com relação aos desejos de Pedro II assumir o governo sem a edade constitucional e o juizo que elle fazia sobre varios estadistas do seu tempo notadamente, o marquez do Paraná.

Vão ser expostos ainda o exemplar dos *Lusiadas*, que pertenceu a Luiz de Camões, e muitos objectos recolhidos ao museu do Instituto, creado na época em que Varnhagem era primeiro secretario.

As commemorações do Instituto constarão mais da publicação em varios volumes dos catalogos de sua bibliotheca, archivo e mappotheca, trabalho que a velha associação levará a termo com o exiguo pessoal de que dispõe e necessariamente com o auxilio que o governo patrioticamente lhe prestará.

Reducção de saldos

Nos seis primeiros mezes do nosso commercio exterior, o saldo da balança commercial, em libras ouro, attingiu 2.607.170, quando o anno passado tinhamos 3.043.674 de excesso da exportação sobre a importação. Foi o deste anno, o saldo menor do quinquennio, correspondendo a menos de 60 % do proprio saldo dos primeiros seis mezes de 1934. Em 1933, quando a quéda desse saldo já começava a impressionar, o nosso commercio exterior nos proporcionava uma disponibilidade de ouro de 9.188.325 esterlinos.

Em libras papel, o saldo do primeiro semestre deste anno era de 4.276.903, menos de metade do do primeiro semestre de 1934, quando rendeu 8.711.545. E essa reducção mais avulta em confronto com o saldo correspondente de 1932, quando alcançou 12.367.178.

Mas se esse saldo tem decrescido em tal proporção, talvez não seja em todo por depressão das vendas para o exterior, as quaes se mantiveram, desde 1932, tendo em vista o primeiro semestre, na casa dos 27 milhões de esterlinos, papel. A reducção das disponibilidades, em nosso commercio exterior, tem sido consequencia do augmento gradativo das importações, que foram subindo, de 15.220.381, em 1932, a 21.329.697, em 1933, até alcançar 23.115.423, este anno.

O oceano tem tudo

O Brasil tem 9.200 kilometros de costas e praticamente o Oceano Atlantico Sul e parte do Oceano Atlantico Norte pertencem ao Brasil, pela sua proximidade de terras brasileiras.

O oceano tem em deposito immensas riquezas e só resta ao homem colhel-as.

A pesca, nos paizes civilizados, retira annualmente do oceano varios bilhões de contos de réis de productos alimenticios do mar.

Que o oceano tem tudo está mais do que demonstrado, mas ainda não é do conhecimento do publico brasileiro o verdadeiro successo de uma empresa americana, a Ethyl-Dow Chemical Company, de Wilmington, Carolina do Norte, que, no anno de 1935 retirou das aguas do Atlantico Norte um thesouro avaliado em $ 73.094.600, cerca de réis 1.240.000:000$ em nossa moeda.

A analyse da agua do mar, cujo volume attingiu a 60 bilhões de kilos, mostrou que continha ouro, prata, cobre e outros mineraes. Sómente uma parte dessa immensa fortuna foi aproveitada sob a fórma de varios milhares de toneladas do bromo, usado nas misturas de gasolina para automoveis, afim de dar-lhe maior efficiencia.

A parte não aproveitada comprehendia cerca de 2.491.344 toneladas de mineraes e substancias chimicas, incluindo quarenta kilos de ouro avaliados em $ 36.300 e $ 25.120 de prata. As installações da Dow Chemical Co., são as primeiras a tirar com exito os recursos mineraes do oceano. Em dois annos e meio de funccionamento, a agua salgada que passou pelas suas possantes bombas, na razão de 100.000 litros por minuto, continha 1.851.000 toneladas de chloreto de sodio ou sal de cozinha, avaliadas em $ 24.500.000. Outros mineraes não retirados dessa agua incluiam 464.800 toneladas de sulfato de magnesio ou saes de Epsom, no valor de $ 17.660.000; chloreto de calcio, 101.000 toneladas, valendo dollares 2.220.000; chloreto de potassio, 52.250 toneladas, valendo $ 4.180.000; 41.900 toneladas de magnesio, valendo $ 20.950.000, além de aluminio, cobre, iodo, ferro e estroncio.

O successo industrial obtido com a extracção do bromo, sob a fórma de brometo, serve para mostrar o potencial de riquezas existentes no oceano, e representa o inicio da conquista do grande reservatorio de mineraes da natureza.

Ao largo do nosso nordeste, existe a agua salgada mais densa do oceano, e proximo está a formosa cachoeira de Paulo Affonso, que nos daria energia electrica quasi de graça.

Por que não se tenta tirar do oceano alguma coisa industrialmente e organizar o Serviço de Pesca entre nós?

O côco babassú

Desenvolveu-se de modo surprehendente a nossa exportação de côco babassú.

No primeiro semestre do corrente anno attingiu a 17.490 toneladas, no valor de 19.508 contos. Em confronto com egual periodo de 1935, apura-se o augmento de 14.325 toneladas e 17.368 contos.

Tambem com referencia ao valor houve notavel accrescimo.

A tonelada teve o valor médio, no anno em curso, de 1:087$, contra 676$ em 1935, ou sejam mais 411$000 em toneladas!

Privilegio de cathedra...

Já assignalámos a anomalia que se passa na Faculdade de Medicina, onde a sua administração, para os effeitos da remuneração do trabalho, resolveu esta distincção entre os cathedraticos e os livre docentes: os primeiros ganham sempre e dos segundos devem ser subtraidos os proventos quando não trabalhem, mesmo se succede as aulas serem interrompidas por uma parede, em pleno periodo escolar, como em junho...

Hontem, a proposito, recebemos uma communicação em que se diz que no Collegio Pedro II a "distancia" — o dinheiro passou a ser uma medida linear — é ali ainda maior, entre os livres docentes e os cathedraticos, do que na Faculdade de Medicina. E' praxe naquelle collegio proceder ao desconto dos docentes nas ferias de São João, ao passo que os cathedraticos... Succede, porém, que no Pedro II, ainda se faz o seguinte: os dias feriados, em que de todo não póde haver aula, porque o collegio está fechado, são descontados os docentes, emquanto os cathedraticos percebem o que é seu.

Decididamente, a administração desses estabelecimentos de ensino resolveu que os docentes recebessem *pro-labore*; quanto aos cathedraticos os seus vencimentos fazem parte do patrimonio funccional e ninguem nelles toca. São socios da instituição nacional do ensino.

Assistencia judiciaria

A Constituição Federal attribue, no seu art. 5º, n. 19, letra *c*, competencia privativa á União para legislar sobre normas fundamentaes da assistencia judiciaria.

Cumprindo esse dispositivo, a Camara dos Deputados votou um projecto de reorganização da Assistencia Judiciaria, baseado num trabalho do Conselho da Ordem dos Advogados, remettendo-o, depois, ao Senado, como lhe competia.

No Monroe, a materia foi logo relatada, na Commissão de Constituição, pelo sr. Villas-Bôas, que discordou do projecto em varios pontos.

Após esse relatorio, nunca mais o Senado tratou da questão.

Como nos referissemos a isso outro dia, o sr. Villas-Bôas foi á tribuna e deu as razões pelas quaes o projecto não tem tido andamento.

Mas ha um dispositivo constitucional que precisa ser cumprido, no interesse da uniformidade das normas relativas á defesa gratuita dos litigantes pobres.

A assistencia judiciaria existe apenas em poucas capitaes da Republica. A direcção de tal serviço, por exemplo, no Districto Federal attende annualmente a mil pessoas, mais ou menos, não obstante a falta absoluta de auxilio dos poderes publicos.

Seria conveniente explicar...

Conta-se que o embaixador Oswaldo Aranha procurára em vão impedir, manifestando-se opportunamente de Washington, a bem da defesa do nosso intercambio com os Estados Unidos, notadamente do café, no seu maior mercado, a creação de um monopolio do commercio do producto, baseado no accordo commercial entre o Brasil e a Allemanha.

Em resumo é isto: fundou-se nesta capital uma Sociedade Internacional de Commercio Limitada, cuja duração será de 5 annos, com o capital declarado de 1.000 contos, e da qual são incorporadores os seguintes interessados: Alberto Monteiro da Silva, da firma Monteiro & Aranha; Olavo Egydio de Souza Aranha, da mesma firma e representante dos banqueiros Schroeder & Cia.; Mario Simonsen, William Burtnet, E. R. Leuber e Herald Fahrman.

Como se vê, um consorcio teuto-brasileiro...

Ao que se diz, da quota de um milhão e seiscentas mil saccas de café a serem exportadas, de accordo com o regimen dos marcos compensados, quinhentas mil saccas só serão vendidas pela referida sociedade, á razão de 50.000 saccas mensaes. Nos Estados Unidos já é conhecida essa articulação commercial, destinada a operar á sombra do accordo realizado.

Não seria necessario grande esforço para descobrir-se o motivo da attitude do embaixador Oswaldo Aranha. Trata-se de uma questão importante de intercambio, que não deixa de attingir as nossas relações commerciaes com os Estados Unidos, onde novamente desponta a idéa de taxar o café brasileiro.

Que sabem sobre o assumpto os responsaveis pela defesa da nossa principal mercadoria de exportação?

Pleiteou o restante do subsidio de vice-presidente da Republica

O juiz da 1.ª vara federal julgou procedente em parte a acção

Perante o juizo federal da 1ª vara, o sr. Fernando Mello Vianno propoz uma acção contra a União Federal, para o fim de receber o subsidio de vice-presidente da Republica, no periodo de 1 de outubro a 11 de novembro de 1930, á razão de 7:500$000 mensaes.

A acção foi contestada pelo 2º procurador da Republica, que achou não ter o autor direito algum, a partir de 24 de outubro de 1930, porque nessa data, segundo é notorio, perdera elle o seu mandato de vice-presidente, como consequencia inevitavel da situação de facto, creada com a victoria da revolução.

O juiz Vieira Ferreira, em sentença hontem baixada a cartorio, deu provimento em parte á acção, julgando que o autor tem direito apenas a 5:544$014.

A SITUAÇÃO POLITICA

SCISÃO NA POLITICA SITUACIONISTA DE CABEDELLO

João Pessoa, 15 (Do correspondente) — Segundo se sabe, occorreu uma scisão no seio da politica situacionista de Cabedello, ficando a maioria do eleitorado com o sr. Octacilio Monteiro, contra o orientadr da corrente governista, chefiada pelo sr. José Guedes.

INSTALLADA A ASSEMBLÉA ESTADOAL MINEIRA

Bello Horizonte, 15 (Havas) — Installou-se solennemente, ás 2 horas da tarde, a Assembléa Legislativa do Estado.

O secretario do Interior leu a mensagem presidencial.

CONFEDERAÇÃO POLITICA LEOPOLDINENSE

Será installada, hoje, ás 2 horas da tarde, pelo prefeito do Districto Federal, a Confederação Politica Leopoldinense, destinada a congregar as associações que, nos suburbios da Leopoldina, propugnam pelos melhoramentos daquella zona desta capital. A solennidade terá logar em Cordovil, na séde do Centro Progressista daquella estação, sendo orador official o sr. Messias do Carmo.

A Confederação Politica Leopoldinense tem como patronos o deputado Augusto do Amaral Peixoto e o commandante Ernani do Amaral Peixoto, e como presidente o sr. Heitor Gurgel.

AGGREDIDO A PUNHAL UM DEPUTADO PARAHYBANO

João Pessoa, 15 (Do correspondente) — Telegramma de Santa Luzia informa que, durante a ultima sessão da Camara Municipal, o deputado estadual Alcindo Leite foi aggredido, a punhal, pelo empresario do serviço de fornecimento de Luz e Força, sr. José Ferreira. Este, aos gritos, chamava áquelle de "chicanista".

O SR. ANTONIO CARLOS FALOU DA ELEIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLÉA

Bello Horizonte, 15 (Havas) — O sr. Antonio Carlos falando aos jornalistas declarou que os deputados estaduaes "foram bem inspirados na escolha que fizera, elegendo elementos na altura de occuparem os postos.

A eleição do meu presado amigo Dominato de Lima para dirigir a nova Assembléa e dos demais companheiros para os cargos na mesa, representa o alto senso de que são dotados os deputados, pois os eleitos são dignos por todos os titulos dos cargos que lhes foram confiados."

Ee accrescentou: "Não vamos lançar nenhuma idéa da organização democratica nacional pois, sou filiado ao P. P. e tem este um alto programma democratico."

Uma encyclopedia brasileira

Antes de 1910, o anceio de affirmar a patria brasileira em todos os seus imperativos nacionaes não passava de um sentimento. Nobre sentimento irrompido nos corações dos que se sentiam ligados, pelas mysteriosas raizes da tradição, ao que aquelle tinha de mais genuinamente caracteristico: — a personalidade nacional.

Dentro de uma cidade como S. Paulo, que dia a dia se ia desfigurando e assumindo um aspecto cosmopolita, é cada vez mais asphyxiados pela onda crescente da immigração provinda de todos os climas, esses pioneiros do Brasil brasileiro, por taes circumstancias, ganharam um vigor e uma intrepidez tamanhos na perseguição de seus ideaes que se avantajaram a quantos se achavam empenhados na mesma campanha. Eis a razão porque, pela obra grandiosa que metteram a hombros, pelejavam como por uma causa de vida ou de morte os jovens brasileiros de São Paulo.

Mas, dessa mesma circumstancia de serem jovens e ardorosos é que decorria o seu maior obstaculo: aquella indifferença com que os expoentes da geração anterior encaravam esses idealistas imprevistos, incomprehensiveis e inexplicaveis. "Phenomenos frequentes de após guerra" era tudo quanto diziam, justificando-se.

Foi nessa conjunctura que Alarico Silveira patenteou o seu argutissimo espirito. Acostumado á cultura séria e rudemente libertado das idéas feitas, que tanto enleiavam a mentalidade dos seus contemporaneos; de espirito amadurecido no trato dos assumptos brasileiros, para os quaes votára quasi que exclusivamente a sua attenção, comprehendeu o sentido profundo daquelle rumor que agitava uma elite dispersa da mocidade paulistana. Esta, por sua vez, adivinhou que em Alarico se encontrava o patrono illustre para as suas aspirações; e, para elle affluiu, em massa, cercando-o e escudando-se no fortissimo baluarte da sua douta opinião. Alarico Silveira tornou-se o chefe natural da idéa nacionalista na Paulicéa, pela formidavel bagagem cultural que accumulára durante os larguissimos annos de estudioso de "brasiologia". E, dahi, resultou uma interessante symbiose: Alarico prodigalisava aos jovens patriotas mancheias do seu saber profundo, esclarecendo-os, orientando-os, justificando-lhes seus propositos e robustecendo-os. Dando-lhes a consciencia e a perseverança em uma idéa que apenas possuiam intuitamente. E os moços retribuiam-lhe a farta assistencia intellectual e moral de chefe, cercando-o com aquelle enthusiasmo radiante que é o melhor incentivo para o trabalho intellectual, mormente no nosso meio de então.

Em breve Alarico constituia um systema. Agregaram-se a elle todos os estudiosos do Brasil. Todos os anciosos de um Brasil legitimo; de um Brasil despido do feioso "tapete inter-nacionalista e desbotado", de que falava o Eça. E foi uma academia de brasileirismo o que se formou, assim, singelamente, á bôa moda grega; não á sombra dos porticos, mas hospitaleiramente recolhida em uma saleta forrada de farta bibliotheca, em face de um fumegante cafézinho de pernas cumpridas.

Ali, só se cogitava de Brasil. De interesses do Brasil; e dos meios de remir esse Brasil estrangeirado e despersonalisado. Esse Brasil que a brava mocidade reivindicadora de Piratininga sobrepunha a todas as ambições terrenas, e amava com tanto estremecimento e pureza "como se deve amar a filha ao padre". E estimulado pela cohorte que elle tornára consciente de ser a precursora do grande dia de plena affirmação brasileira (não distante pelos seus calculos), e o fermente de uma transformação que, com o tempo, se manifestaria em todos os aspectos da vida nacional, Alarico, impellido pelos enthusiasmos que elle mesmo deflagraia e sobre elle convergiam, não pôde esquivar-se ao dever ingentissimo, se bem que para si muito grato, de systematizar todos os conhecimentos adquiridos no muito que estudara e investigára acerca das coisas brasileiras. Ninguem mais do que elle estava talhado para emprehender tão respeitavel tarefa.

Possuindo uma visão polyedrica do saber humano; egualmente artista e homem de sciencia; espirito plastico até o extremo, podendo definir as psychologias mais intrincadas através de um exiguo documento; rigorosamente identificado com o sentir do nosso caboclo de que, de resto, é um perfeito representante; possuindo uma acuidade philologica invejavel; e, além disso, havendo-se tornado o ponto de convergencia para onde affluem, desde longa data, as contribuições do Brasil inteiro, foi possivel a Alarico Silveira emprehender a obra que conseguiu realizar, de compôr a unica encyclopedica rigorosamente brasileira no sentido de occupar-se, tão sómente, de materia nossa.

Essa encyclopedia que condensa tudo quanto se póde desejar conhecer do Brasil, foi a preoccupação dominante de Alarico Silveira durante os ultimos vinte annos. E, sendo obra sua, é egualmente obra collectiva, por isso que para certificar-se de suas conclusões o autor teve de constituir correspondentes em todo o paiz. Os quaes, por sua vez, affeiçoando-se ao trabalho, tornaram-se sub-centros de pesquizas dessa natureza. Mas á sua competencia cabia o criticar, ordenar e classificar o material recolhido, como um filtro que dos materias brutas separa as essencias e as classifica pelas affinidades. O extenso livro, porém, já está em ponto de ser editado; e deve ser pela grande necessidade que della se sente. Mas, com a eterna desculpa de que o trabalho não está de todo terminado (porque, em verdade, uma encyclopedia nunca se termina), negaceia a todas as investidas que se têm feito para dar publico conhecimento da sua obra; porque sente uma timidez cabocla pelo ruido da publicidade. E ama revelal-a, apenas, aos intellectuaes deveras que sabem avaliar do merito da tamanha empresa.

Belizario Penna, Hello Lobo, Adelmar Tavares, José Marianno, Campos Porto, para citar só alguns nomes da sua privança, que conhecem bem a prioridade, o alcance e o valor do trabalho de Alarico Silveira, poderiam, melhor do que ninguem, vir em abôno da opinião desautorisada que emittimos a respeito. Opinião, aliás, que só tem oppositor no insigne autor da obra: pois o maior repreciador de Alarico Silveira é o proprio Alarico Silveira com os seus indefectiveis diminutivos ao referir-se a tudo quanto realiza.

Todo o seu esforço fel-o para o Brasil. E saber que attingiu a sua méta illustrando a patria com o seu engenho, é a suprema recompensa que aspira.

Portanto, o Brasil já tem a sua encyclopedia prompta.

Resta-lhe, sómente, possuil-a e continual-a por meio de instituto apropriado, como já está sendo constituido, o qual congregue os legitimos expoentes dessa especialidade cultural. Alarico Silveira precedeu a essa louvavel iniciativa, de muitos annos, offerecendo á nossa riqueza intellectual essa formidavel contribuição. Por isso o Brasil de todos os tempos conhecerá e reverenciará o nome desse preclaro brasileiro que pensou nelle e trabalhou por elle em toda a extensão de sua vida, e vela-lhe o dia de gloria desde o mais indeciso clarão de sua alvorada.

A. Paim Vieira

A DOIS PASSOS DA AVENIDA...

AS EMPRESAS DE TRANSPORTES AÉREOS FISCALIZADAS

As que observam o artigo 136 da Constituição

O director geral da Fazenda declarou, em circular, aos inspectores das Alfandegas, para os effeitos do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, que as empresas de transportes aereos fiscalizados pelo Departamento de Aeronautica Civil, que cumpriram o disposto no art. 136 de Constituição da Republica, são as seguintes:

Viação Aerea Riograndense-Varig; Syndicato Condor Limitada; Panair do Brasil S. A.; Aerolloyd Iguassú S. A.; Viação Aerea São Paulo-Vasp; Companhia Aeropostal Brasileira; Pan American Airways Inc.; Lufts-Chiffbau Zeppelin G. m. b. H.; Air France S. A.; e Deutsche Lufthansa.

ENTROU EM FÉRIAS O DIRECTOR DA RECEBEDORIA

Substituil-o-á o dr. Malaquias dos Santos

Attendendo ao que solicitou o director da Recebedoria do Districto Federal, o director geral da Fazenda autorizou-o a entrar no gozo de férias.

Durante a sua ausencia, será substituido pelo ajudante do director da Recebedoria, dr. Guilherme Malaquias dos Santos.

Casa do funccionario — publico —

Commemorando o "Dia do funccionario publico", fixado na data de 15 de agosto, a Casa do Funccionario Publico" fez celebrar um officio religioso, a que compareceu um grande numero de funccionarios, acompanhados de suas familias.

Pouco depois desse acto religioso, na séde da "Casa do Funccionario Publico", á avenida Rio Branco n. 133, 5º andar, foram empossados a directoria e conselho deliberativo, assim constituidos: presidente, dr. Romulo de Avellar; secretario, dr. Paulo de Gouvêa Rego; thesoureiro, doutor Alfredo Winz.

Conselho Deliberativo: dr. Francisco Amynthas Baeta Neves, dr. Direeu Vieira Mayer, dr. Antonio Ferreira Pontes, padre Assis Memoria, commandante Josué Pimentel, e deputado Paulo Martins.

De Porto Alegre ao Rio em menos de cinco horas

O "Aconcagua" vôou na velocidade horaria de 300 kilometros

O avião "Aconcagua" do Syndicato Condor, pilotado pelo commandante Feuhrer realizou uma performance digna de ser mencionada.

Deixando o aeroporto de Porto Alegre hontem, sabbado, ás 3 horas e 40 minutos da tarde, chegou aqui, em vôo ininterrupto, ás 8 horas e 23 minutos.

O "Aconcagua" venceu assim a distancia Porto Alegre-Rio de Janeiro (1.415 kilometros) em 4 horas e 42 minutos, o que corresponde a uma velocidade horaria de tresentos kilometros.

O vôo que decorreu em esplendidas condições, foi executado no intuito de garantir a um passageiro para o transatlantico italiano "Conte Biancamano", que saiu em direcção á Europa poucas horas depois.

Reune-se amanhã a Camara Municipal de Nictheroy

Reunir-se-á amanhã, ás 8 horas da noite, em sessão ordinaria, a Camara Municipal de Nictheroy, sob a presidencia do vereador, dr. Asidio Martins.

Vêm ahi dois communistas presos em Porto — Alegre —

Porto Alegre, 15 (Havas) — Foram presos a bordo de um navio surto no porto dois communistas que serão remettidos á policia do Rio de Janeiro.

Aggressão á foice

O operario Salvador Olympio de Andrade, morador á rua Joaquim Tavora n. 90, apresentando ferida cortusa ao nivel da articulação do cotovello direito, interessando a apprrenoze e os musculos, foi, hontem á tarde, medicad no posto central do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Salvador declarou que fôra victima de uma aggressão á foice por parte de um desaffecto.

Aproveitando-se da ausencia dos moradores

Reside á casa n. 1, da villa da rua Almirante Cochrane n. 162, d. Elsa Soares de Abreu, instructora technica do Departamento de Educação.

Morando só, ella alugou um dos commodos ao casal Oswaldo de Oliveira Lopes e Edith Lopes, funccionarios da Prefeitura.

Aproveitando-se dos moradores passarem o dia todo fóra de casa, audaciosos ladrões ali penetraram hontem, e fizeram uma "limpeza" em regra, carregando objectos de uso.

A sra. Elza de Abreu, constatando o facto, levou-o ao conhecimento das autoridades do 17º districto, tendo sido solicitados pelo commissario Assis Braga os serviços da D. G. I. e tomadas outras providencias.

Semana Pharmaceutica

Sob o patrocinio da União Pharmaceutica de São Paulo, realizou-se a Semana Pharmaceutica, durante a qual foram feitas conferencias, palestras e reuniões de estudos scientificos, por membros da classe pharmaceutica brasileira.

O dr. Antenor da Fonseca Rangel Filho, director do Laboratorio Orlando Rangel S. A., convidado pela União a tomar parte, leu um interessante trabalho, intitulado "Contribuição ao estudo da therapeutica da malaria"..

Apoiado em recentes experiencias do professor Lorenzini sobre o emprego do mercurio como agente curativo e prophylatico da malaria, abordou todas as faces do problema, encarando-o sobre varios aspectos, chegando a conclusão de que esse corpo deve ter na realidade, decisivo effeito no combate a todas as fórmas do impaludismo mesmo naquellas em que falha a quinina, que, como é sabido, não produz a cura radical da malaria e nem age como prophylatico. E' justamente esse a lacuna que, no pensar do autor, vem o mercurio preencher. Acha no entanto, que esse agente therapeutico deverá ter maior efficiencia se usado sob a forma electrocolloidal e mais ainda associado a um outro metal, no que allás está de accordo com as idéas do professor Tiffeneau, sobre associações medicamentosas.

Tribunal Regional Eleitoral no Estado do Rio

Na proxmia terça-feira, ás 2 horas da tarde, reunir-se-á, em sessão extraordinaria, sob a presidencia do desembargador Pinho Junior, o Tribunal Regional Eleitoral no Estado do Rio, para julgamento dos seguintes processos:

— Processo n. 254, da 5ª classe, relativo a uma representação do sr. Capitulino dos Santos Junior. — Relator o desembargador Macedo Soares.

Recursos eleitoraes ns. 99 e 145, da 3ª classe, em que é recorrente a Concentração Liberal Valenciana, e recorrida a 10ª Junta Apuradora. — Relator o sr. Herotides de Oliveira.

A requisição de passagens para os agentes fiscaes

O director do Expediente do Thesouro declarou á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte que, para a concessão de autorização aos agentes fiscaes do imposto de consumo, para requisitarem passagens, deve a delegacia fiscal exigir que justifiquem préviamente a necessidade

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Approvando os projectos e orçamentos de diversas obras na Rêde Mineira de Viação, e acceitando a doação gratuita de um terreno, feita á E. de F. Sul de Minas, da mesma Rde.

Promovendo: a escripturario de 2ª classe da Central do Brasil, o de terceira Annibal Ayres da Rocha; nos Correios e Telegraphos de Pernambuco, a carteiro de 1ª classe, os de segunda Eugenio Custodio da Silva, Delphino Miguel de Oliveira e Joaquim Jorge de Campos; a carteiro de 2ª classe, os de terceira José Soares Martins, João Raul de Mello Santos e Elysio Lopes de Oliveira.

Promovendo: a conferente telegraphista de 1ª classe da E. de F. Central do Rio Grande do Norte o de segunda Oséas de Carvalho; a agente conferente de 2ª classe, o conferente telegraphista de primeira Jorge Diniz de Lima; nos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Norte, a auxiliar de 2ª classe, os de terceira Antonio Felix de Albuquerque e Vivaldo Ramos de Vasconcellos; e nomeando auxiliares de 3ª classe, em virtude do classificação em concurso, José Eurico Alecrim e Melchiades Aracaty Caldas.

Promovendo nos correios e Telegraphos de Parahyba do Norte — a auxiliar de 2ª classe, os de terceira Archanjo Augusto de Hollanda Cavalcante, Marcolina Paiva, Gercina Benevides e Angelico de Miranda Loureiro; e nomeando auxiliar de terceira classe em virtude de classificação em concurso, Walfredo de Andrade Moura, Raymundo Alves Bezerra Galvão, Severino Menino Ferreira de Mello e Humberto Neiva Hardmann.

Removendo, a pedido, o carteiro da agencia do bairro de Santo Antonio, em Pernambuco José Joaquim de Oliveira para carteiro de 3ª classe da Directoria Regional; e por permtu, o carteiro de 3ª classe da Directoria Regional de São Paulo, Antenor Benedicto Assolant para a agencia postal de Jahú, e o dessa agencia, Pedro Pedroso para a Directoria Regional.

Exonerando: Benedicta Isaura Mendes de auxiliar de 2ª classe de estação meteorologica; Pedro Nery Camello de conferente telegraphista de 2ª classe da Rêde de Viação; Francisco de Assis Ferreira de escrevente de 1ª classe da mesma Rêde; a pedido, Maria Carolina Teixeira Diniz, de agente do correio de Santa Rita do Cedro, Minas Geraes; e por abandono de emprego, Durval de Souza Lima, servente da agencia postal de Belemzinho, São Paulo.

Declarando sem effeito a promoção, por antiguidade, a escripturario de segunda classe da Central do Brasil, o de terceira Benjamin de Oliveira Junqueira.

Nomeando: o trabalhador de linhas do Departamento dos Correios e Telegraphos Felippe José da Silva Macieira Netto para guarda-fios de 2ª classe; Maria José Peixoto para agente do correio de Mogeiro de Cima, Paranal; e por permuta, o carteiro de hybana do Norte; e Maria do Rosario Baros, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Jambeiro, São Paulo.

A vida social

A chacara do Caldararo

— Que lhe parecem as terras? Desci do automovel e percorri-as vagarosamente, acompanhado pelo dr. Eurico Nogueira, da Directoria de Estatistica de S. Paulo. Estavamos em junho, um junho frio e secco. O céo arqueava-se muito azul, totalmente despejado de nuvens. O sol dourava tudo. E o vento sul, cortante, varrendo o planalto, obrigava-nos a conservar as mãos enterradas nas algibeiras do sobretudo. As terras ondulavam suave e mollemente. Pequenas arvores esparsas. E capim barba de bóde em quantidade, padrão de sólos esgotados. Ao longe, do outro lado do ribeirão de aguas escassas, bracejavam ao vento gelido pinheiros do Paraná. No viso da collina o verde escuro de um farrapo de floresta.

— Sem adubo não produzirão nada. Para que as deseja?

— Para laranja.

— Optimas. Os nossos maiores laranjaes estão-se erguendo em sólos esgotados. Arrancam cafezaes decadentes e alinham laranjeiras que produzirão muito.

— Ou aproveitam as terras de campos naturaes, como em Araraquara.

— Terras que foram tidas como imprestaveis.

— Ou as terras argillosas e frias de largos trechos da baixada fluminense.

— Compre o sitio e plante laranjeiras, Eurico. Não ha laranja em Tatuhy. Ha sempre meio de restabelecer inteiramente a fertilidade de u'a terra.

— Ha, em Tatuhy, um exemplo muito interessante.

— Qual?

— A chacara do Caldararo.

— Não a conheço.

— Não a conhece? Então vamos até lá. E' a coisa mais interessante do municipio.

O automovel rodou celere pela estrada avermelhada e poeirenta. Enfiou pela avenida das Mangueiras. E parou num portão.

As terras, em torno, desolavam. Abandonadas como absolutamente estereis. Portão a dentro tornavam-se muito ferteis. E fomos percorrendo um pomar magnifico em que fruteiras tropicaes, como mamoeiros, mangueiras e laranjeiras se confundiam com pecegueiros, macieiras, pereiras e todo um vinhedo. Seguia-se a horta vasta e bem cuidada. Além, algumas terras de lavoura donde se arrancavam, nos verões chuvosos, o feijão, o milho e a batata. Até algodão. Ao lado, o proprietario, cachimbo de canno longuissimo entre os dentes, explicava:

— Meu pae era agricultor nos Apenninos. Tinha u'a garrinha de terra. Pedregulhos. Accommodava a mancheia de terra entre os pedrouços e semeava a ervilha. Um horror. E o frio. E os mezes perdidos. No Brasil se planta e se colhe durante o anno todo. Que este friosinho não é frio. Vim para o Brasil. Empreguei-me. E de u'a feita pensei: mas que diabo vim fazer no Brasil? Dez annos de Brasil e ainda empregado! Abandonei a collocação. Tinha umas economias. Ninguem queria estas terras. Nada produziam. Vendiam-nas por qualquer coisa. Comprei-as. E fui ao prefeito pedir-lhe que mandasse despejar aqui todo o lixo da cidade. Accedeu satisfeitissimo. Separava do lixo latas velhas, cacos de garrafa, pedaços de ferro. E ia enterrando o resto. E fui plantando. Cresceram esplendidamente, nas terras assim adubadas, tudo o que semeei. Ganhei dinheiro. Adquiri outras terras. Fiz o sobradinho em que moro. Pago, hoje, o operariado que me trabalha. Puz os meninos para estudar. Estou satisfeito. E sabe de que mais me admiro?

— Diga lá.

— Não aproveitaram as terras que cercam minha chacara. Continuam imprestaveis.

— Incuria.

— E' que não nasceram nos Apenninos. Nunca precisaram pôr a mancheia de terra entre as pedras. E depois semear a ervilha. Doentes de fartura...

Pimentel Gomes

Para o Album de Mlle...

OS MYTHOS

Quando a moldura dos tempos
é acanhada de mais,
figuras nullas, pequenas,
tomam fórmas colossaes.

MELLO DE MORAES FILHO

* * *

— Na Arte como na Vida, tudo consiste em manter a união ordenada, normal dos dois elementos que nos fazem homens: o espirito e a carne, a alma e os sentidos.

G. LONGHAYE — *Dix-Neuvième Siécle.*

Miura, Julio Porto Carrero, Roberto Holt, Adelia Albertote, Eunice Weaver, Raul Pederneiras, Marques do Couto, Antonia Pederneiras, Italia Cechal, Iracema Vieira, Clara Hasson e as senhoritas Maria Pinheiro Guimarães, Margarida Lopes de Almeida, Rachel Crotman e Edith Fraenkel.

Ingressos, na séde da Associação Christã Feminina, das 9 ás 18 horas, av. Rio Branco 143, 4º andar, Telephone 23-0712, ou 23-0718.

Club A. E. C.

Realiza-se hoje das 21 ás 24 horas, uma festa promovida pelo Club A. E. C., departamento social da Associação dos Empregados no Commercio, promettendo um exito invulgar.

Abrigo S. Francisco de Paula

Em beneficio das suas obras de ampliação o Abrigo S. Francisco de Paula promove para hoje festivaes em sua séde, á rua Senador Nabuco n. 34.

Consta o programma de representação de uma peça em tres actos, do escriptor Gastão Tojeiro e de diversos numeros variados.

sciencia aos seus associados por nosso intermedio que, o ingresso dos mesmos far-se-á mediante a apresentação da carteira social e o recibo n. 8; sendo o traje completo.

Tijuca Tennis Club

O departamento social do Tijuca Tennis Club promoverá hoje domingo, uma encantadora festa infantil com dansas e diversos numeros de circo.

A festa da petizada tijucana será levada a effeito das 16 ás 19 horas e terá o concurso da applaudida jazz-band de Napoleão Tavares.

A' essa mesma hora haverá dansas na Casa do Tennista.

SORTEIO DA SUL AMERICA

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Realizando-se no dia 17 do corrente, o 81.º sorteio das apolices do valor de Rs. ...... 10:000$000, emittidas com a clausula de amortizações semestraes, convidamos os srs Segurados e o publico a assistir a esse acto, que terá logar ás 14 horas na Agencia Metropolitana da Companhia, á Avenida Rio Branco, 157 — 2.º andar.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1936.

A DIRECTORIA

C. R. Botafogo

Como habitualmente o faz, o Club de Regatas Botafogo offerecerá hoje, domingo, uma festa dansante aos seus associados, a qual, entretanto, será realizada no salão da séde, á praia de Botafogo, tendo inicio logo após a terminação do concurso interno de natação com que o C. R. Botafogo inaugurará hoje a illuminação de sua piscina.

Club Central

O Club Central abrirá, hoje, das 9 e meia á meia noite, seus salões para realizar mais um sarão dansante, com orchestra.

Promette animação essa festividade, anciosamente esperada pelo quadro social do club fluminense.

— Faz annos amanhã o sr. Antonio de Oliveira Fontes, antigo funccionario da secretaria geral de Saude e Assistencia do Districto Federal. Por este motivo, o querido anniversariante, receberá as felicitações das pessoas de suas relações.

— Faz annos hoje a menina Nazareth Mariá, filha do sr. Osman Barros Vidal, da firma Machine Cottons, e de sua esposa d. Aida Barros Vidal.

— Passa amanhã o anniversario natalicio do engenheiro Lothario Hehl do Departamento N. de Portos e Navegação e que ha muitos annos vem dirigindo os trabalhos da 2ª divisão.

Seus auxiliares na 2ª divisão, em regosijo por aquella data resolveram prestar-lhe significativa manifestação.

— Completa amanhã mais um anno de existencia o joven Waldemar Sampaio Brandão, quartanista do Internato S. José e filho do sr. Avelino Sampaio Brandão, do nosso commercio, e de sua senhora, d. Maria Soares Brandão.

— Estará amanhã em festas o lar feliz de nosso estimado companheiro Saldanha Marinho Diniz, por motivo do anniversario de seu intelligente filhinho Carlos.

— Transcorre hoje dia 16 o anniversario da interessante menina Ilemy, dilecta filha do estimado funccionario dos Correios e Telegraphos sr. Dermeval da Paixão e de sua esposa, d. Emma da Silva Paixão.

Dr. Renato Almeida

Em companhia de sua senhora, embarcou hontem á noite no "Cap Norte", com destino á Europa, o dr. Renato Almeida, que vae, como delegado do governo, representar o Brasil no XIV Congresso de Historia da Arte a realizar-se em Berna em setembro proximo.

O seu embarque foi concorridissimo, tendo ido levar votos de boa viagem ao distincto casal numerosos funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores, no qual o dr. Renato Almeida desempenha o cargo de chefe do Serviço de Imprensa, pessoas de suas relações, confrades, politicos e diplomatas.

Embaixador Cantalupo

Em companhia de sua esposa, partiu hontem para a Italia o embaixador Cantalupo, que, vae á sua patria em gozo de férias.

O embarque do illustre diplomata teve avultada concorrencia, significativa da alta estima em que o têm e á embaixatriz não só a colonia italiana, como a sociedade brasileira.

Manifestações

Passando no proximo dia 20 a data natalicia do conhecido gynecologista dr. Anisio de Castro Peixoto, seus amigos e suas clientes resolveram prestar-lhe varias homenagens, com as quaes pretendem demonstrar não só sua grande estima, como a alta consideração em que é elle tido em nossa sociedade. Entre as festas haverá uma missa solenne, em acção de graças a qual será celebrada naquelle dia, ás 9 horas da manhã na egreja dos Sagrados Corações, á rua Conde de Bomfim.

A commissão promotora dessas homenagens é composta dos srs. general Eurico Gaspar Dutra, deputado José Augusto, vereador Heitor Beltrão, dr. Cleantho Jiquiriçá, dr. Hugo Carneiro, professor Mario Magalhães, dr. J. Randolpho de Paiva Junior, dr. Attila Torres, dr. Omar Dutra, Carlos Cordeiro da Graça e dr. Edmundo Carneiro, dr. Melchiades de Sá Freire, dr. Francisco Giffoni Filho, dr. Paschoal Villaboim e dr. Joaquim Carlos Carneiro.

Festas

Acha-se em festa o lar do sr. Rogire Pereira, por motivo do seu anniversario natalicio e baptizado da sua interessante filhinha, que receberá na pia baptismal o lindo nome de Carmen.

tarde, á pia baptismal, a innocente Irlela, filha do sr. Domingos Gemelli, do commercio desta capital e de sua senhora, d. Gloria da Silva Gemelli.

A cerimonia effectuar-se-á na egreja do Sagrado Coração de Jesus, sendo padrinhos o sr. Luiz Antonio Guerreiro, do commercio carioca, e sua senhora, d. Apolinaria Guerreiro.

A' noite, os paes da creança offerecerão em sua residencia, uma mesa de doces ás pessoas de suas relações.

Almoços

Alguns amigos do sr. Hatheus Martins Noronha, nosso antigo collega de imprensa, offereceram-lhe hontem um almoço intimo, na Confeitaria Colombo, para commemorarem o seu anniversario natalicio.

Festa de amizade, nella tomaram parte os srs. Bellens de Almeida, director-geral da Fazenda Nacional; deputado Paulo Martins, dr. Rodrigo S. Paulo, Jarbas de Carvalho, Alarico Soares, Moacyr Camargo, Francisco Abreu, Gastão de Carvalho, Vergniand Noronha, M. Paulo Filho e Luiz A. da Silva Pinto.

Conferencias

No proximo dia 25, no Instituto Nacional de Musica, o sr. Gustavo Barroso pronunciará uma conferencia sobre a vida do Duque de Caxias. Essa palestra faz parte da série de conferencias promovidas pelo Ministerio da Educação sobre os nossos grandes mortos.

— "O ultimo imperio do Negus" — Está despertando grande interesse, nos centros culturaes e sociaes e chamando a attenção do corpo diplomatico e consular, nesta cidade, a annunciada conferencia do nosso confrade, o conhecido reporter internacional, Roberto Luiz de Barros, marcada para amanhã segunda-feira ás 5 horas da tarde, no salão do Instituto Historico Geographico.

O conferencista referirá á historia da Abyssinia, contando habitos e costumes e logo entrará nos tratados que que aquelle paiz faz com a Europa e relatando as suas aventuras durante a guerra e sua entrevista com o ultimo imperador.

— Na loja Rio de Janeiro, á rua Conde de Bomfim, 322, haverá hoje ás 10 horas uma conferencia do dr. Oswaldo Guimarães sob o thema Harmonia. Em seguida cantarão alguns trechos classicos as alumnas Rachel de Souza Pinto e Ermelinda Fonseca sob a direcção da professora sra. Oswaldo Duque Estrada da Costa.

Viajantes

Em avião chega hoje, de Aracajú o senador Leandro Maciel, chefe do Partido Social Democratico, de Sergipe.

— Procedente de Porto Alegre, chegou a esta capital o avião "Caiçara" transportando os seguintes passageiros: Fred A. Horold, José Magalhães Rossel, Agostinho Cardoso Guedes, Carl R. Schlemm, Casimiro Augusto Pinto, Oswaldo Santos, Alberto Cardoso de Anmeida, dr. Nelson de Andrade Coutinho, Carl Muegge, senhora e filha, e dona Alice Dutra Vaz.

— Destinando-se a Buenos Aires deixou hoje esta capital o avião "Guaracy" do Syndicato Condor, sob o commando do piloto Fritz Fuehrer.

Seguiram no referido avião os seguintes passageiros: Mario Brown de Araujo, para Santos; para Porto Alegre os srs.: dr. Daniel Krieger, Henrique Simon, Carlos Eurico Gomes, Fabio Netto e Pierro Sassi; para Santiago o sr. Hans-Kurt Stadthagen.

Enfermos

Tem experimentado sensiveis melhoras o sr. Arlindo de Lemos Ferraz, funccionario do Thesouro, que, ha dias, foi victima de um lamentavel accidente de automovel.

O enfermo que se acha recolhido á Casa de Saude São Geraldo, tem sido muito visitado por amigos e collegas.

Missas

A familia do general Annibal Amorim manda celebrar missa em suffragio da sua alma, amanhã ás 9 1|2 no altar mór da matriz da Gloria.

— Será realizada amanhã ás 9 horas no altar-mór da egreja Nossa Senhora da Sallete (Catumby), missa do setimo dia mandada celebrar por sua familia em intenção de Manoel Corrêa.

— No altar-mór e no de N. S. das Dores, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas da manhã de segunda-feira, serão celebradas missas de 7º dia, por alma do dr. Geminiano de Lyra Castro, ex-deputado federal pelo Pará e ex-ministro da Agricultura.

— A missa de 7º dia por alma de d. Maria Augusta Carneiro, esposa do dr. Enéas Carneiro, director da Recebedoria Federal de S. Paulo e filha do ex-deputado federal dr. Daniel Carneiro, será amanhã, ás 10 horas da manhã, na basilica de Santa Therezinha, á rua Mariz e Barros.

— No altar de N. S. dos Milagres egreja de S. Francisco de Paula, será celebrada uma missa pelo 3º anniversario da morte de d. Dalila de Andrade, ás 9 1|2 da manhã de segunda-feira.

— Por alma do engenheiro Claudio da Silva Junior será rezada, amanhã, ás 9 1|2 da manhã, missa no altar-mór da Candelaria.

— A directoria do Club Gymnastico Portuguez mandará celebrar, amanhã, ás 9 horas na egreja de Bom Jesus do Calvario, missa por alma do sr. Seraphim Teixeira de Castro, pae do presidente daquella aggremiação.

— Será rezada no dia 19 do corrente ás 10 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula, missa por alma de d. Seraphina do Valle Guerreiro Lima (Viuva Guerreiro).

— O 1º anniversario da morte do sr. Pedro Nolasco Rodrigues será celebrado com uma missa ás 9 horas da manhã, no altar-mór da Candelaria.

— A missa de 7º dia, por alma do sr. Antonio José Pereira de Barbedo será celebrada a 19 do corrente, ás 10 e meia da manhã, no altar-mór da egreja de S. José.

— A's 10 horas da manhã, de segunda-feira, será rezada por alma do sr. Albano Mendes da Silva, missa no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

A COLLISÃO DO "EUBÉE" COM O "CORIMALDO"

O NAVIO FRANCEZ PRESTES A SOSSOBRAR

A "Chargeurs Reunis" communica a respeito do choque havido entre os vapores "Eubée" e "Corimaldo", a 90 milhas ao norte do porto do Rio Grande, que o navio francez ainda se encontra no local do accidente, aguardando soccorros, já enviados daquelle porto rio-grandense. Estão a bordo unicamente o commandante e o pessoal de convéz e machinas. Todos os passageiros e tambem o pessoal de cópa e cozinha foram transbordados para o cargueiro inglez, que os conduzirá ao porto mais proximo.

O "Eubée" partiu do Rio, no dia 9 do corrente, com destino a Buenos Aires. Da Guanabara levou seis turistas argentinos.

O "Eubée" foi construido na França em 1923, possuindo 9.975 toneladas de registro e é irmão dos paquetes "Groix" e "Lipari", que com elle fazem a linha da America do Sul.

O LOCAL EXACTO ONDE SE DEU A COLLISÃO

Montevidéo, 15 (U. P.) — O logar exacto onde se verificou o accidente do vapor francez *Eubée* foi a 25 milhas do farol de Mostardas, a 105 milhas do porto do Rio Grande.

O rebocador "Powerful" partiu de Punta de Leste e o "18 de Julio", de Montevidéo, afim de soccorrerem o navio.

PRESTES A SOSSOBRAR

Montevidéo, 15 (U. P.) — O vapor britannico "Tubery", procedente de Nova York e com destino a Montevidéo foi recebido um radio communicando que desde hontem, essa embarcação está ao lado do "Eubée", o qual se acha prestes a sossobrar. O "Tubery" dirigir-se-á para esta capital, logo que tenham chegado os rebocadores enviados a soccorrer o "Eubée".

O "EUBÉE" ESPEROU O AUXILIO DE UM REBOCADOR

Porto Alegre, 15 (Havas) — O "Eubée" radiographou para esta capital dizendo ser inutil mandar um rebocador ao seu encontro, visto estar calando já dez pés.

O "Corimaldo" deixou hontem o porto do Rio Grande levando carnes congeladas.

Noticias chegadas a esta capital dizem que deixaram o porto de Montevidéo dois rebocadores afim de soccorrer o "Eubée".

O "EUBÉE" CONTINÚA A SE SUBMERGIR LENTAMENTE

Rio Grande, 15 (Havas) — O vapor "Eubée" está-se submergindo lentamente, acreditando-se que até amanhã desappareça por completo.

No local permanecem os rebocadores "Antonio Azambuja" e "Powerful", este vindo de Montevidéo.

O "Corinaldo" proseguiu viagem para Montevidéo levando os passageiros do "Eubée".

Recordando os mortos de 27 de Novembro

Installou-se hontem a União Nacionalista Universitaria

No salão do Instituto Nacional de Musica, installou-se hontem a União Nacionalista Universitaria filiada á Liga da Defesa Nacional. Foi tambem nessa occasião dada posse á sua primeira directoria, composta dos srs. Raul Lellis, Hellenio Fleury e F. de Niemeyer.

Constituida a mesa sob a presidencia do general Pantaleão Pessoa, e ladeado pelos generaes Paes de Andrade e Azevedo Coutinho, tomaram logar ainda os srs. professor Fernando Magalhães, Luiz Edmundo, Carlos Maul, Leoncio Corrêa, coronel Oscar Lisboa de Souza e professor Alcibiades Delamare.

O academico Abdul de Sá Peixoto leu o manifesto da União Nacionalista Universitaria, traçando o seu programma de acção contra o communismo. O sr. Helio Sodré fez um discurso em que recordou os militares mortos em defesa da patria a 27 de novembro.

O general Pantaleão Pessoa disse do seu enthusiasmo pela mocidade alli reunida á sombra da bandeira da patria. Falaram ainda os professores Fernando Magalhães e Leoncio Corrêa e Carlos Maul, sendo todos vivamente applaudidos.

Ao ser encerrada a sessão, todos os presentes, de pé, cantaram o hymno nacional.

O salão do Instituto Nacional de Musica estava literalmente cheio.

O Exercito e a Cruzada Nacional de Educação

No 1º Grupo de Obuzes

A cooperação e a solidariedade que a Cruzada Nacional de Educação está solicitando de todos os brasileiros para o proseguimento da sua patriotica campanha pela educação e instrucção do povo, encontrou no seio do exercito a mais franca acolhida.

Proseguindo na série de palestras nas unidades desta capital o presidente da Cruzada dr. Gustavo Armbrust visitou o 1º grupo de Obuzes, onde foi recebido com as maiores demonstrações de sympathia pela causa que abraçou.

Apresentado ao auditorio pelo major Ferreira Alves, o dr. Armbrust expoz a maneira de como póde cada unidade do exercito cooperar e collaborar directamente na grande campanha contra o analphabetismo. Notava-se o interesse que a palestra do presidente da Cruzada estava despertando, principalmente entre as praças, sargentos e officiaes, e esse interesse consubstanciou-se no desejo de patrocinar uma escola.

O coronel Newton Estillac Leal, commandante do 1º de Obuzes e seus commandados acompanharam o dr. Armbrust numa visita ao quartel em que o presidente da Cruzada teve opportunidade de mais uma vez constatar o grão de disciplina e do quanto se trabalha no exercito não só para o aperfeiçoamento technico como tambem pela educação moral e civica das praças.

Foi designado como elemento de ligação entre o 1º Grupo de Obuzes e a Cruzada o tenente Widemann.

Associação Christã Feminina

No Botafogo F. Club realizar-se-á, dia 29 do corrente, um festival promovido pela A. C. F., cujo programma desperta grande curiosidade: um "Jardim Tropical" — onde serão apresentados numeros de sapateado technicamente dirigido, dansas classicas, jogos recreativos — com premios, sendo estes correspondentes a cada jogo e outros conforme o numero dos ingressos.

Patrocinam esta festa: sras. Anna Amelia Q. Carneiro de Mendonça, Branca Abreu Fialho, Rost-Onnes, Rodolpho Josetti, Arp-Thomas, Luiz La Saigne, dra. Juana de Lopes, Fiuma

Fluminense F. C.

O Fluminense F. C. abre, hoje os seus salões para offerecer uma tarde dansante ao seu distincto quadro social. Tudo faz prever que a festa de hoje tenha o brilho e a grande animação, de que sempre se revestem as elegantes reuniões sociaes promovidas pelo Fluminense. As dansas, que terão inicio ás 17,30 horas, serão abrilhantadas pela excellente orchestra que contribuiu tanto para o exito do ultimo baile de gala promovido pelo tricolor.

Tratando-se de uma festa dedicada exclusivamente aos seus socios e suas familias, o ingresso se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação.

Essencias

Matriz de Santa Therezinha

Mais uma encantadora festa de arte, em beneficio das obras da egreja de Santa Therezinha, será levada a effeito no proximo dia 22, no Automovel Club do Brazil, entre ás 16 e ás 19 horas.

A iniciativa dessa reunião encantadora cabe, desta vez, á sra. Arthur S. Costa, cujo prestigio social permitte adivinhar o seu exito.

O chá será servido por distinctas senhoritas do nosso grande mundo, muitos premios serão offerecidos para sorteio e numeros artisticos escolhidos darão brilho a essa festa de espirito e de alta finalidade social.

Club Internacional de Regatas

Realizando-se domingo a esperada festa dansante do C. I. R., em homenagem ao seu departamento feminino o director social, faz sciencia aos associados em geral que as dansas serão iniciadas ás 20 horas ao som de uma jazz band.

Nessa festa, serão entregues as medalhas aos vencedores do torneio interno de ping-pong srs. Nelson Azevedo — Jalmerez Granja e Marcilio Krocinlin, e ao socio Remido sr. Antonio Sant'Anna Mendes vencedor do concurso de propostas referente ao mez de julho p. passado.

A secretaria do Internacional faz

Natalicios

Transcorreu ante-hontem o anniversario natalicio do nosso collega Annibal Bomfim, sub-director do Departamento de Publicidade da Light.

Esse facto deu margem a que elle recebesse expressivas manifestações de apreço, pois o conhecido jornalista possue, pelas suas qualidades de intelligencia e de coração, um vasto circulo de amizades.

Occorreu hontem o anniversario natalicio do dr. Paulo Dias Martins, deputado federal e sub-director do Thesouro Nacional.

Figura de destaque do funccionalismo publico federal, conhecedor das questões fazendarias, dedicado aos estudos de economia e finanças, o anniversariante, nos circulos politicos e sociaes, desfruta elevado numero de amizades e affeições.

A sua data natalicia deu ensejo a que recebesse expressivas manifestações de apreço e sympathia.

Noivados

Contrataram casamento o sr. Oscar Rodrigues da Cruz, filho do sr. Oscar Rodrigues Dias da Cruz, chefe de secção da Directoria do Interior da Prefeitura do Districto Federal, e de dona Cecilia de Albuquerque Cruz com a senhorita Nicolina Soares dos Santos, filha do sr. José Soares dos Santos, negociante desta praça, e de d. Maria Magdalena dos Santos.

Baptisados

Por motivo de seu anniversario natalicio, o sr. Dermeval da Paixão levará á pia baptismal sua filhinha Ilzeny. A cerimonia se realizará na egreja da Penha, paranymphando o acto o sr. Aladr Braga da Silva e sua senhora, d. Arlette C. Braga da Silva.

— Será levada hoje, ás 3 horas da

Saiu da penitenciaria e tirou a sorte grande

Mais uma vez distribuidos em São Paulo os mil contos da Loteria Federal — Entre os felizes possuidores do bilhete 28.936 — De sapateiro a socio do patrão...

S. Paulo, 11 (Da Succursal d'A Noite) — Já frisámos, em certa occasião, a coincidencia da distribuição dos maiores premios da Loteria Federal em S. Paulo.

Essa insistencia caprichosa da sorte, que ha pouco nos forneceu a nota curiosa do sr. Alfredo Silva, o humilde machinista da Sorocabana que tirou mil contos de réis, vem culminar agora com outro acontecimento do mesmo jaez e egualmente interessante.

O BILHETE 28.936 E SEUS PORTADORES

Os mil contos da Loteria Federal, que correu a 8 do corrente, couberam ao bilhete de numero 28.936.

Vendeu-o a agencia do sr. Ricardo Fasanello, á rua Direita 9-B.

Desta feita, tambem, pessoas de modesta condição social foram contempladas com a "bolada".

Hoje, á tarde, o sr. Fasanello effectuou o vultoso pagamento aos portadores do 28.936, vendido todo em fracções, ás seguintes pessoas: José Salomão, Manoel José Ramos, Joaquim Souza Garcia, Manoel João da Silva, José Sanches, Theophilo Araujo, José Pires, Jacyhtho Jardim, Antonio Luiz Mamede, Carlos B. Zanotta, José Salomão e Mario Cantoni.

Desses felizardos, o sr. Jacyntho Jardim é fazendeiro e tirou 250 contos, o sr. Antonio Luiz Mamede, contemplado com 200 contos, é proprietario, e o sr. Theophilo Araujo, que abiscoitou 100 contos, é commerciante.

As demais pessoas são operarios e modestos empregados no commercio.

SAIU DA PENITENCIARIA E TIROU A SORTE GRANDE

O ambiente da Casa Fasanello era de ruido e alegria.

Os portadores dos "gasparinhos", com visivel ansiedade, aguardavam o instante do recebimento das importancias correspondentes, fazendo commentarios, calculos, projectos...

Approximámo-nos do que se mostrava mais tagarela e, portanto, mais accessivel á nossa curiosidade de reporter.

Sem rebuços, em alta voz, despertando a curiosidade dos presentes, foi-nos elle dizendo logo: "Veja o senhor como são as coisas... Estava cumprindo pena na Penitenciaria por crime de morte. Obtive livramento condicional. Eram doze annos de cadeia, ali no duro... Sai quinta-feira. Sabbado, ainda meio atordoado com o barulho da cidade, tão differente daquelle socego do Carandirú, passei pela rua direita. Vi o diabo do bilhete e tive um palpite louco. Como o dinheiro era pouco, comprei apenas uma fracção. A' tarde, não queria acreditar: déra mesmo o 28.936..."

E dando uma gostosa gargalhada, olhando para os cheques e a dinheirama espalhados sobre a mesa, o ex-detento, com os olhos brilhantes de ambição, concluiu com ironia: "Agora, vou mudar de conducta..."

DE SAPATEIRO A SOCIO DO PATRÃO...

José Salomão, ao lado de sua irmã, estava radiante de alegria.

Foi se "abrindo" logo...

— "Os senhores são de jornal? Pois, então, ouçam uma coisa interessante. Eu sou, ou melhor, era um modesto sapateiro. Como o meu collega da historia, achava ruim estar batendo sola de sol a sol... A's 17 horas soube que saira premiado com mil contos o bilhete 28.936, do qual adquirira uma fracção. Immediatamente, tomado de forte e incontida emoção, atirei por terra um sapato que estava concluindo e que devia ser entregue ao freguez dentro de pouco. Corri ao meu ex-patrão e contei-lhe que tinha tirado a sorte grande, pedindo ao mesmo tempo as minhas contas... Muito admirado, quasi estupefacto mesmo, o homem chamou-me em particular. E propoz-me um negocio. Precisava de um socio para a sapataria. E eu estava a calhar..."

Perguntámo-lhe, ahi, o que tinha resolvido. José Salomão, sorrindo com ironia, retrucou: "Estou pensando ainda. Mas é provavel que eu me torne egual ao meu patrão de hontem, com a condição, porém, de ficar a meu cargo a gerencia da nova firma..."

UM CAFE' MODESTO

Os novos ricos, depois de receberem os cheques e as importancias respectivas, resolveram festejar o acontecimento da fórma mais modesta possivel. Estraram num café ao lado e serviram-se, cada um, apenas de uma chicara da gostosa rubiacea, fazendo todos, ao mesmo tempo, questão fechada de pagar a despesa...

Afinal entraram num accordo e quem pagou foi o sr. Fasanello...

O acontecimento como é natural, despertou o interesse popular.

O café enchia-se de curiosos que queriam ver os felizardos.

Começaram os commentarios mais variados e irreverentes...

E os possuidores do bilhete 28.936, já constrangidos com a agglomeração e os olhares perscrutadores, resolveram despedir-se, affectuosamente, como se fossem velhos conhecidos, trocando abraços e endereços...

E' assim a alegria da sorte. Reune e confunde todos na mais expressiva harmonia, como ali vimos: o commerciante, o fazendeiro, o empregado no commercio, o sapateiro e o criminoso de morte... (50132)

Mudança da séde do 2º Grupo de Regiões

Logo que a Escola Technica do Exercito se installe no novo edificio, á rua Moncorvo Filho, especialmente construido para sua séde definitiva, cuja construcção está a terminar nestes dias, o 2º Grupo de Regiões transferirá sua séde para o edificio occupado por aquella escola.

O "Cap Norte" em viagem para a Europa

Procedente de Buenos Aires o "Cap Norte" aportou áGuanabara, ao anoitecer de hontem, tendo atracado ao cáes do Porto logo depois de desembaraçado pelas autoridades maritimas.

O transatlantico allemão, que regressa a Hamburgo, transportou regular numero de passageiros para o Rio e conduz muitos em transito.

A nova directoria da Federação Industrial do Rio de Janeiro

Realizou-se ante-hontem, na séde da Federação Industrial do Rio de Janeiro a eleição da nova directoria para o biennio administrativo de 1936-1938.

A chapa suffragada foi a seguinte: dr. Raul Leite, presidente; dr. Guilherme da Silveira, 1º vice-presidente; 2º vice-presidente, dr. Guilherme Guinle; dr. Julio Pedroso de Lima Junior, 1º secretario; dr. Antonio Bezerra Cavalcanti, 2º secretario; commendador Arthur de Castro, 1º thesoureiro; commendador Avelino da Motta Mesquita, 2º thesoureiro.

JARDIM ZOOLOGICO

Realiza-se hoje, de 1 ás 5 horas da tarde o festival infantil, transferido do ultimo domingo, em virtude do máo tempo.

Os bilhetes com a data de 9, darão ingresso hoje.

Funccionarão todos os divertimentos do Jardim, estrada de ferro, carroussel, tiro ao alvo, maravilha do Oriente, carrinhos e jumentos para montaria, etc.

A's 3 1|2 horas, sorteio de brindes, concorrendo todas as creanças menores de 11 annos, que chegarem até essa hora.

No Templo da Verdade

O inicio das aulas do Curso de Magnetismo

Terão inicio amanhã no Templo da Verdade, á rua Barão de Bom Retiro n. 518, as aulas do Curso de Magnetismo Curativo, as quaes serão ministradas pelo capitão Aristoteles de Farias Castro.

O referido curso, que tem como seu secretario o nosso collega de imprensa Odilon de Castro e Silva, conta com um avultado numero de alumnos, notando-se entre estes pessoas de destaque em nosso meio social.

As conferencias da Liga da Defesa Nacional

Na proxima quarta-feira, 19 do corrente, a Liga da Defesa Nacional realiza mais uma conferencia da série deste anno.

O orador será o escriptor e jornalista Americo Palha. O thema escolhido é da maior opportunidade: "O communismo contra a humanidade.

Desenvolvendo-o o sr. Americo Palha, mostrará documentadamente os malificios da propaganda communista e reaffirmará a necessidade cada vez maior do Brasil se defender da perigosa infiltração vermelha.

A conferencia será no salão da Academias Brasileira de Letras ás 5 horas da tarde.

Concessão de aposentadorias

O Tribunal de Contas ordenou o registro das concessões de aposentadoria a Miguel Leite da Silva, carteiro de segunda classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Matto Grosso; a Carlindo Maia da Silva Mattoso, carteiro de primeira classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal e a Paulino da Silva Serra, pedreiro do Hospital de Psychopathas da Directoria de Assistencia a Psychopathas e Profilaxia mentaes.

...cito, Agenor Medeiros Corrêa, converteu o julgamento em diligencia, para o fim de serem corrigidos os titulos, quanto á data do inicio do abono das pensões.

QUE É VELHICE?

A sciencia descobriu o meio de retardar o envelhecimento

Ha pouco tempo atraz, quando uma pessôa alcançava uma longevidade sadia, tal facto era considerado verdadeiro phenomeno, ficando o individuo sujeito á admiração e curiosidade de seus semelhantes, pois as constantes modificações e exigencias da vida moderna occasionam o envelhecimento prematuro da humanidade.

Agora, após grandes pesquizas executadas por notaveis scientistas, descobriu-se que a velhice só se manifesta com a decadencia das glandulas e portanto póde ser evitada, pelo menos durante muitos annos, desde que seja mantido em pleno funccionamento todo o systema glandular do organismo. Para isso impunha-se a descoberta de um preparado que reactivasse a acção desses orgãos, fazendo-os emittir para o sangue os hormonios indispensaveis á vida.

Coube essa gloria aos sabios allemães, com a descoberta das Perolas Titus, onde se encontram consubstanciados hormonios e extractos da prostata, supra-rhenal, etc., por um processo standardisado que os mantem em plena vitalidade.

Perolas Titus preparadas com separação de sexos, constituem a medicina racional para o tratamento da neurasthenia, impotencia, fraqueza de animo e todas as disfuncções sexuaes, sendo consideradas como extraordinario elemento rejuvenescedor.

No Departamento de Productos Scientificos, Matriz á Av. Rio Branco, 173, 2º, Rio de Janeiro e Filial, á rua de S. Bento, 49, 2º, em S. Paulo, distribue-se gratuitamente, ampla literatura a respeito, havendo tambem, pessôas especializadas para prestarem todos os informes que forem solicitados, enviando-se literaturas pelo correio, a pedido. (48826)

A princeza Tsahi vae fazer um curso de enfermagem

Londres, 15 (UTB) — A princeza Tsakai, filha do Negus Haile Salassié, da Abyssinia, vae entrar em breve para um hospital destaca capital, para fazer um curso completo de enfermagem.

Designação de um medico

Pelo chefe do Estado Maior do Exercito, foi designado o 1º tenente medico dr. Clovis Vieira Filho para o cargo de auxiliar de instructor de Soccorros Medico-Cirurgicos de Urgencia da Escola Militar em substituição ao official de egual posto dr. Daniel Alcure de Lacerda.

O Tribunal de Contas ordenou o registro

Com relação ao contrato celebrado entre o Departamento Nacional do Povoamento e M. S. Lino & Cia., para os concertos de que necessitam a catraia n. 2 e o batelão n. 3 do trafego maritimo do mesmo Departamento.

O Tribunal de Contas converteu o julgamento em diligencia

O Tribunal de Contas, no processo de concessão de montepio e meio soldo a Clotilde de Souza Corrêa, viuva do major da Reserva da primeira classe do Exercito, Agenor Medeiros Corrêa, converteu o julgamento em diligencia, para o fim de serem corrigidos os titulos, quanto á data do inicio do abono das pensões.

Ha falta de moeda divisionaria em Goyaz

O director geral da Fazenda solicitou ao Banco do Brasil providencias afim de que a sua agencia na capital de Goyaz seja autorizada a effectuar com a Delegacia Fiscal do Thesouro naquelle Estado o troco de 300:000$000 em cedulas de pequenos valores, afim de que a mesma repartição possa attender aos pagamentos que lhe estão affectos.

O Syndicato dos Lojistas e o centenario de Ferreira Passos

O Syndicato dos Lojistas, enviou á Commissão Organizadora dos Festejos Commemorativos do centenario de Pereira Passos e ao prefeito do Districto Federal os seguintes telegrammas:

"Commissão Organizadora Festejos Commemorativos Centenario Pereira Passos — Nesta — Tendo emprestado sua enthusiastica adhesão proximas commemorações centenario grande prefeito Pereira Passos, immortal creador novo Rio de Janeiro, Syndicato Lojistas toma liberdade solicitar essa digna commissão audiencia commissão directores, especialmente designada tratar assumpto e desejosa trocar idéas com essa commissão sobre plano festejos. Attenciosas saudações. — *Raul Leal de Miranda*, 1º secretario."

"Exmo. sr. conego Olympio de Mello, m. d. prefeito interino — Prefeitura — Syndicato Lojistas tem honra communicar sua enthusiastica adhesão proximos festejos commemorativos centenario immortal Pereira Passos, conspicuo modernizador nossa capital, acabando solicitar commissão organizadora audiencia commissão directores especialmente designada tratar assumpto e desejosa combinar concurso commercio ditas commemorações. Respeitosos cumprimentos. — *Raul Leal de Miranda*, 1º secretario."

Commissão Constructora do edificio do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio

A Commissão Constructora do edificio do Ministerio do Trabalho, Insdustria e Commercio, communica aos interessados que se acha aberta a concorrencia publica, para os trabalhos de concreto armado e alvenarias do referido edificio, devendo as propostas ser apresentadas até o dia quatro de setembro vindouro, quando serão abertas.

As condições da concorrencia podem ser examinadas no edital constante do "Diario Official".

VIICTIMA DE UM ACCIDENTE

Soffreu graves queimaduras pelo corpo

Na respectiva residencia, á rua Duarte Costa n. 137, foi a viuva Antonia Rodrigues de Castilhos, de 60 annos de edade, hontem, victima de um accidente, quando lidava com uma vasilha cheia dagua fervendo, esta sobre, ella virou, entornando o liquido sobre seu corpo e deixando-o cheio de queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos.

A infeliz sexagenaria foi medicada pela Assistencia do Meyer e, depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

E' grave o estado de Antonia Rodrigues de Castilhos.

A Revolução na Hespanha

Declarações do embaixador argentino em Madrid

Madrid, 15 (U. P.) — Os membros do corpo diplomatico acreditados junto ao governo hespanhol desmentem as noticias que appareceram nos jornaes do Ultramar, segundo as quaes, o mesmo governo teria declarado que não podia por mais tempo garantir a segurança dos representantes estrangeiros.

Affirmam os diplomatas que o governo repetidas vezes reiterou o proposito de dar-lhes absoluta protecção a assegurar-lhes o respeito devido.

O Encarregado de Negocios da Republica Argentina sr. Perez Quesada disse: "Nunca fomos molestados, pelo contrario somos tratados respeitosamente. Em [illegible] meu proprio cargo, desarmado e esse facto é uma prova do que affirmo. Embora fosse prendido nas ruas como qualquer outra pessoa, sempre fui tratado com cortezia."

Accrescentou que o crescente respeito que a milicia dispensa aos diplomatas, é devido ao facto de que muitos desses soldados improvisados não comprehendiam a missão dos representantes estrangeiros.

Informou o sr. Perez Quesada que esteve diversas vezes no Ministerio das Relações Exteriores e nunca observou nenhum signal do apregoado controle vermelho.

O catholicismo esteio moral da Revolução

Lisboa, 15 (U. P.) — Um dos esteios moraes com que conta particularmente a rebellião hespanhola é o catholicismo da maioria do povo. Officialmente a egreja não se associa ao movimento; praticamente, porém, sua influencia é enorme, pois os catholicos em sua maior parte são bons catholicos e mesmo entre os legalistas não faltam os catholicos, que desapprovam as medidas governamentaes contra a Egreja e tambem a acção marxista contra os sacerdotes e as propriedades ecclesiasticas.

Uma pratica constante entre os communistas desde o inicio da revolução é a de reunir em grupos numerosos elementos da Direita, fuzilando-os depois summariamente. Em todos os pontos onde os rebeldes têm noticia de que occorreu uma scena dessa ordem, não hesitam em vingar as victimas, repetindo o espectaculo com os communistas.

Entre os elementos rebeldes figuram frequentemente sacerdotes que fornecem voluntarios e capellães para os exercitos. Em certas provincias hespanholas, especialmente em Navarra, acabam justamente de ser dados os passos necessarios para o restabelecimento das normas liberdades de que desfrutava a Egreja durante a monarchia. Em toda a provincia deverão ser restabelecidas as imagens do Christo nas escolas; "prohibe-se o ensino de qualquer doutrina religiosa contraria ao catholicismo, que é o unico credo da Hespanha tanto como a predicação de qualquer theoria contraria á unidade da Patria"; todos os estabelecimentos religiosos de ensino deverão reabrir-se para a instrucção civilista e religiosa; meninos e meninas devem ficar em collegios separados. Os professores que se recusarem a acceitar estas medidas, serão summariamente demittidos.

Os militares rebeldes fizeram prender numerosos professores marxistas e supprimiram por completo varias centenas de outros. Alguns dos "leaders" da revolução são catholicos devotos e os generaes Emilio Mola e Queipo de Llano alludem insistentemente ao auxilio divino e frequentam as egrejas. Os fascistas hespanhoes tambem são catholicos fervorosos e em muitos casos têm restabelecido as cruzes catholicas nas ruas e praças das cidades que capturam. Assim em Avila, onde a praça principal se chamava antigamente Plaza Santa Tereza, mas os esquerdistas tinham chrismado de Plaza de la Republica. Desde que os fascistas hespanhoes retomaram a cidade tornaram a dar á praça o nome da santa padroeira de Avila.

Os catholicos consideram os seus irmãos mortos pela causa revolucionaria "martyres da Patria". O primeiro entre esses martyres é o ex-ministro Calvo Sotelo. Na Andaluzia os catholicos são verdadeiros fanaticos e o maior culto se consagra á popular Virgen de la Macarena ou contra Jesus Misericordioso. E particularmente reconhecida e que é respeitada a instrucção contra a destruição pelos communistas de algumas obras de arte religiosas, taes como os paineis de Murillo e outros.

Um ataque simultaneo aereo e maritimo em Biscaya

Bayonne, 15 (U. P.) — Uma esquadra rebelde, apoiada em cinco aviões de bombardeio está atacando o porto de San Sebastian, um dos mais importantes reductos legalistas no norte da peninsula. As forças de terra de que dispõem os insurrectos renovaram um ataque intenso e simultaneo contra a praça governamental.

Numerosos refugiados que chegaram a Bayonne a bordo do vapor "Albatros" declaram que está imminente a quéda de San Sebastian.

Apprehendidas 170 mil pesetas

Madrid, 15 (U. P.) — A Milicia Socialista realizou hoje uma busca no palacio episcopal, em presença de um delegado governamental, apprehendendo a somma de cento e setenta e seis mil e novecentas e vinte e cinco pesetas em dinheiro, bem assim como grande quantidade de objectos religiosos de ouro e prata além de joias de valor incalculavel.

Foi terrivel a luta em Badajoz

Junto ás forças rebeldes dos arredores de Badajoz, 15 (Por Reynolds Packard, correspondente da U. P.) — Os insurgentes occuparam-se hoje, com a "limpeza" de Badajoz, em seguida á sua dramatica captura verificada hontem, após um dia de combate, sob raios fulminantes de um sol abrasador, que, por vezes, obrigou a suspensão das hostilidades de parte a parte, notadamente durante as primeiras horas da tarde. A esse tempo o calor se manifestara tão suffocante que, em consequencia, não foi pequeno o numero das insolações de ambos os lados.

O esforço de hontem, resultou na tomada de Caceres e Badajoz, ficando assim toda a Estremadura em mãos dos rebeldes, cujas forças do norte e do sul entraram em franca communicação, ameaçando Madrid tanto do oeste como das montanhas de Guadarrama, emquanto as forças do general Franco marchavam ao norte de Granada.

Acompanhando as tropas rebeldes nos suburbios de Badajoz, testemunhei hoje, um combate de rua entre as forças rebeldes que se dirigiam para um velho castello em mãos dos frentistas, e as legaes que defendidas por uma barricada faziam desesperados esforços de resistencia, com o fim de possibilitarem a fuga de tantos quanto possivel, através do Rio Guadiana quasi secco, para as terras de Portugal.

Do alto das paredes cujos telhados as granadas levaram, e das muralhas que circundam Badajoz, os legalistas reiniciaram um fogo fraco sobre os acampamentos rebeldes esta manhã. O qual esmoreceu e cessou quando os caminhões blindados percorreram as ruas da cidade, vindo do alto de suas posições.

Varios aviões rebeldes voaram esta manhã, sobre a cidade, nada podendo fazer, porém, porque já batiam em desabalada retirada cerca de tres mil frentistas da milicia e algumas centenas de legaes.

A maioria dos que defendiam a cidade recem-tomada, estava entrincheirada no velho castello, que, á guisa de inexpugnavel fortaleza, fez de Badajoz, uma das poucas cidades bem defendidas de toda a Hespanha. Tão depressa o improvisado forte se rendeu, os governistas que o defendiam foram executados em massa. Alguns milicianos, certos do fim que os esperava, resistiram até os ultimos instantes e, mesmo, até depois da quéda da cidade á noite passada.

Não ha mais forças governamentaes numa longa extensão no redor de Badajoz, estando assim toda a provincia em mãos dos rebeldes.

Milhares de senhoras, creanças e velhos, conseguiram atravessar o rio para o territorio portuguez, onde a guarda da fronteira fez vagas tentativas de impedir o irresistivel influxo.

O governador de Badajoz contava-se entre os primeiros evadidos para o paiz vizinho, onde chegou em criticas condições de saude em virtude de um ataque cardiaco occasionado pela emoção de um longo dia de batalha.

Sabendo, pela experiencia de [illegible] os ataques ás fortificações de San Sebastian [illegible] rebeldes concentraram hontem, o seu primeiro ataque no forte de San Christobal o que foi capturado [illegible] assalto. Os invasores [illegible] a sua inteira guarnição.

Immediatamente após a quéda de San Cristobal, levantaram-se barricadas nas portas de ingresso dos muros da cidade. Verificou-se então violento combate [illegible] luta nas ruas. A artilharia cessou o fogo hoje, seguindo-se methodica busca de casa em casa para a caça dos defensores legalistas da praça. A maioria da população já havia abandonado San Sebastian nos ultimos dias porque o ataque já vinha sendo annunciado.

Os ultimos defensores encarniçados da cidade, foram apanhados de surpresa. Emquanto as columnas do major Castejon atacavam de frente, uma outra columna, acobertando-se junto ás muralhas da cidade, atacou de surpresa a porta de entrada em que os legaes se haviam entrincheirado, tomando-a de assalto.

Entre o meio-dia e 5 horas da tarde, a luta teve momentos de esmorecimento. A esta hora os rebeldes reencetaram pesado bombardeio. A quéda da cidade deu-se depois das 5 horas. [illegible] as mãos dos invasores, a [illegible] algumas fortificações a combater no velho castello da cidade. E, [illegible] para ellas se encaminharam e foram capturadas, [illegible] na luta.

Hoje é o dia da Assumpção de Nossa Senhora, e amanhã o seu dia de festa, que os rebeldes de toda a Hespanha celebrarão desta vez, com inusitado fervor, [illegible]. Em Sevilha, os generaes Franco, Queipo de Llano e d. Antonio Espinoza, tomaram parte numa grande celebração popular realizada hoje em commemoração á festa da Virgem. Entre a multidão de fieis, marcharam o andor da famosa Virgem dos Reis que, ha seis annos, não sahia á rua em procissão. Ao mesmo tempo Sevilha celebrou hoje o Dia da Bandeira, quando as tropas em parada, e a população, saudaram a restituição da velha bandeira vermelho-ouro da monarchia em logar da vermelho-amarello-azul da Frente Popular. Os sevilhanos são accordes em que a actual bandeira não tem apenas significado monarchico, pois é a mesma que foi desfraldada nos primordios da jovem Republica. Sevilha demonstrou na celebração de hoje, o seu espirito religioso e sua lealdade á rebellião.

A reconquista da ilha de Ibiza

Paris, 15 (U. P.) — O jornalista Maurice Hermann, reporter do jornal socialista "Populaire" que acompanhou as forças legaes catalãs quando estas retomaram a ilha de Ibiza [illegible] que os fascistas que estavam em poder da mesma [illegible] cento e cincoenta pessoas suspeitas [illegible] tambem de entregarem [illegible] esquerdistas de nacionalidade allemã a um navio de guerra allemão os quaes [illegible] ao chegaram a Berlim.

Diz o sr. Hermann que "os [illegible] a sorte [illegible]".

Cinco anti-fascistas allemães que viviam em Ibiza, [illegible] foram [illegible] a bordo do vaso de guerra Hitlerista que os conduziu á Allemanha encontrando-se entre elles, notadamente, o antigo deputado social-democrata Putkarmer e o militante communista de nome Whil.

Continuando, informa ainda o sr. Hermann ter sido levantada a lei marcial imposta pelos fascistas logo após a entrada das tropas legaes tendo-se formado immediatamente uma romaria dos camponezes, que estiveram refugiados nas montanhas acompanhados de suas familias e de todos os objectos que puderam carregar, na volta as suas aldeias e fazendas.

Doloroso e angustiante o desgoverno de Malaga

Lisboa, 15 (U. P.) — São em numero de 29 os argentinos fugidos de Malaga e chegados hontem a Lisboa a bordo do vapor "Malaga". São, em geral pequenos commerciantes, empregados no commercio, operarios, etc. Estes ultimos chegaram pobremente vestidos e com visiveis signaes de fome. Todos têm retratadas nos rostos, as scenas tragicas que presenciaram em Malaga.

Um dos recem-chegados, Ernesto Mirada Pueros, declarou á "United Press", haver estado preso entre 19 e 31 de julho, unicamente por ser empregado do marquez Mela de los Rios. Escapára milagrosamente do fuzilamento, e foi libertado a primeiro de agosto graças á intervenção do consul argentino. Affirmou que a situação em Malaga é de anarchia. O governador carece de autoridade sobre os marxistas, sendo os civis e marinheiros os que mandam livremente em Malaga, commettendo crimes horrorosos, e prendendo os que usam gravata pelo simples pretexto de que são fascistas. Requisitam o que desejam nos estabelecimentos commerciaes, com vales carimbados pela União Geral dos Trabalhadores, e nunca pagam. O governador abriu as prisões, armando os criminosos soltos, entre os quaes figura o bandido Flores Aroca, celebre por suas façanhas em Serrania Onda. Indultado pelo governo, Aroca é actualmente o general das milicias operarias. Seus tropheos são as orelhas cortadas á cada victima, com as quaes presentela o governador. E medonho o máo cheiro que se respira em Malaga, desprendido dos cadaveres insepultos, pois os communistas geralmente os deixam ao tempo, sendo frequente verem-se os cães roendo pedaços de carne humana, algumas vezes sangrando ainda e outras, putrefactas. Os fornos das fabricas alimentam-se da lenha obtida ás imagens arrancadas das egrejas. Os communistas atacaram o Convento das Adoradoras abrindo com os sabres os ventres das monjas.

Terminando a série de atrocidades a que assistiu, Ernesto Mirada informou que os vermelhos, num requinte extremo de perversidade, vasaram uma vista de um frade, introduzindo depois, pela orbita vazia, o crucifixo que lhe pendia do pescoço.

Tomada a cidade de Bobadilha

Lisboa, 15 (U. P.) — Um radio de Sevilha annuncia que o general Varela communicou a tomada de Bobadilha, accrescentando que proseguia á frente de suas tropas rumo a Malaga.

"Insistencia toda particular"

Londres, 15 (Havas) — Consta que a resposta do governo de Roma á proposta franceza de não intervenção nos acontecimentos da Hespanha não é inteiramente satisfatoria. Consequentemente, os meios diplomaticos inglezes dão entender que a nova intervenção junto do gabinete italiano terá caracter de insistencia toda particular.

Desmentido sobre a rendição de Oviedo

Madrid, 15 (Havas) — Os circulos officiaes desmentem a noticia de que Oviedo tenha se rendido e accrescentam que um destacamento de mineiros cerca a cidade, mas espera ordem de ataque.

Cessará a moratoria a partir de amanhã

Madrid, 15 (Havas) — A "Gaceta de Madrid" publica um decreto na pasta da Fazenda, determinando que cesse a moratoria, a partir de 17 do corrente, mas sómente para os pagamentos de letras com letras, continuando em vigor as outras disposições do decreto que instituiu a móra, principalmente as que dizem respeito ás caixas economicas.

Foi instituido um tribunal bancario afim de resolver os casos especiaes que se apresentarem sobre vencimentos de letras em móra.

Violentos combates em Naviperal

Burgos, 15 (Havas) — Uma forte columna dos vermelhos lançou-se hontem em uma violenta offensiva sobre a cidade de Naviperal situada a trinta kilometros de Avila, da qual está separada por uma montanha. Depois do combate a columna dos vermelhos foi anniquilada.

O ataque foi tão violento que parece ter sido uma tentativa feita no sentido de romper o cerco hoje fechado, no extremo nordéste de Estremadura, em redor de Madrid.

Os vermelhos soffreram perdas importantes.

Sete subditos britannicos nas minas do Rio Tinto

Gibraltar, 15 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que uma communicação telephonica recebida pelo estado-maior das tropas rebeldes affirma que sete subditos britannicos permanecem ainda nas minas de Rio Tinto devendo ser evacuados talvez hoje para Huelva.

Um communicado do Roreign Office

Londres, 15 (Havas) — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros publicou á tarde o seguinte communicado:

"Foi concluido um accordo entre os governos inglez e francez sobre o texto das propostas de Paris que prohibem as exportações de armas e munições para a Hespanha. As respectivas notas foram já trocadas entre os governos britannico e francez. O accordo entrará em vigor logo que seja recebida a adhesão dos governos allemão, italiano, portuguez e russo."

Presume-se que a attitude do governo sovietico seja favoravel á julga-se saber que o governo portuguez accelta o principio de não intervenção.

Não foi ainda recebida nenhuma resposta definitiva da Allemanha e da Italia mas espera-se dentro em muito breve."

Projecta-se uma revolta no Marrocos francez

Lisboa, 15 (U. P.) — Urgente — A estação radio de Cadiz annunciou haver interceptado uma mensagem transmittida por uma estação de amador do Marroco francez, dizendo que se sabia que as tropas coloniaes projectam uma revolta contra a Frente Popular da França, de aspecto semelhante á rebellião hespanhola.

Aviões inglezes que partem para o front

Londres, 15 (UTB) — Têm circulado nesta capital muitos boatos sobre mysteriosas partidas de aviões inglezes, commerciaes, que se destinam á Hespanha, para se incorporarem ás fileiras governistas ou dos revolucionarios.

Hoje, a partida de quatro apparelhos, do aerodromo de Gatwick, deu logar á recrudescencia desses boatos, mas póde-se saber mais tarde que se tratava de apparelhos commerciaes vendidos para a Polonia.

Seis aviões britannicos estão detidos no aerodromo de Le Bourget, em Paris, pelas autoridades aduaneiras, as quaes, entretanto, se negam a dar informações sobre a causa dessa detenção.

Trinta refugiados chilenos chegaram a Malaga

Buenos Aires, 15 (Havas) — O governo recebeu informações de que o consulado argentino de Malaga abrigou 30 refugiados chilenos que conseguiram passar depois a fronteira de Portugal, com destino a Lisboa.

O governo de Buenos Aires agradece ao de B[illegible]

Buenos Aires, 15 (Havas) — A chancellaria enviou ao ministro argentino em Berlim instrucções para apresentar agradecimentos ao governo do Reich pela cooperação prestada pelo torpedeiro allemão "Albatroz", ao embaixador argentino na Hespanha, sr. Garcia Mansilla, e aos demais refugiados argentinos. Ao embaixador Mansilla foram tambem enviadas pelo governo argentino felicitações pela maneira como cumpriu os seus deveres.

HOMENAGEANDO O DR. PONTES DE MIRANDA

O BANQUETE HONTEM REALIZADO

Um aspecto do banquete, vendo-se o dr. Pontes de Miranda, ao lado de sua progenitora

Effectuou-se, hontem á noite, no Casino Atlantico, o banquete de trezentos talheres offerecido em honra do dr. Mario Pontes de Miranda, pela passagem do seu anniversario natalicio.

As homenagens de inequivoca sympathia, tributadas ao illustre medico, foram traduzidas nesse banquete, ao qual compareceram innumeras figuras dos nossos meios social e scientifico, onde o dr. Mario Pontes de Miranda desfruta de justa nomeada. Pertencente ao quadro medico da Armada, como capitão de corveta, o clinico alagoano impoz-se depressa á consideração e acatamento merecidos.

Foi isso mesmo, aliás, que ressaltaram os oradores incumbidos de saudal-o, prof. Wladimir Pires, cel. Alfredo Severo e dr. Julio Toledo Pisa, sendo que este ultimo em nome dos medicos paulistas. Testemunhando a admiração dos amigos do homenageado, ali reunidos, a palavra de cada qual dos oradores festejou o anniversariante, em todas as facetas da sua cultura e da sua distincção.

Por fim, ergueu-se, sob uma salva de palmas, o dr. Mario Pontes de Miranda, para exprimir o seu agradecimento. E fel-o num tom commovido de sinceridade, em palavras improvisadas mas cheias de emoção, tendo para cada um dos oradores attenções especiaes, a elles pedindo, por fim, fossem interpretes, desta vez junto aos seus interpretados, do profundo agradecimento que elle homenageado fazia a todos os seus amigos ali presentes por tal testemunho de amizade que nunca poderia esquecer.

Caiu um avião inglez em Biarritz

Biarritz, 15 (U. P.) — Um aeroplano trimotor Fokker, britannico que voava com destino á Hespanha, caiu nos pantanos proximos a esta cidade. Os quatro occupantes do apparelho morreram carbonizados. Outro avião do mesmo typo seguiu para o sul. Não é possivel chegar perto dos destroços do aeroplano sinistrado devido á natureza do terreno.

Mais de cem pesoas presas hontem em Valencia

Valencia, 15 (U. P.) — Nas ultimas vinte e quatro horas foram presas mais de cem pessoas entre as quaes acha-se o gerente de importante banco de Madrid. Os lares dos detidos foram varejados encontrando as autoridades bandeiras monarchicas e documentos compromettedores.

Entre os papeis figurava um manifesto assegurando a volta á Hespanha do ex-rei Affonso XIII.

Uma entrevista do general Queipo del Llano a "Le Journal", de Paris

Paris, 15 (U. P.) — O general Queipo del Llano, chefe dos insurrectos em Sevilha, caracterisa a revolta num emprehendimento de salvação nacional contra a barbaria marxista." Em uma entrevista publicada hoje pelo "Le Journal", diz o general Queipo del Llano: — "Trata-se de uma questão de vida ou de morte para a nossa patria e para a civilização. Os crimes commettidos por aquella gente, devem ser punidos.

"Eu disse aos barbaros" — continua o entrevistado — "que por um civil assassinado eu fuzilarei dez marxistas quando fordes forçados a retirar-vos. Quanto aos verdadeiros culpados, a justiça proferirá as suas decisões.

Sempre tive o habito de andar directamente com a cabeça erguida, sem mystificação. Neste momento, estabeleço um linha de conducta traçada pela minha consciencia, sem incommodar-me com a critica. Sou republicano. Sempre o provei. Porém hoje a questão que está acima dos partidos é a questão do emprehendimento da salvação nacional contra a barbaria marxista — porque ella é barbaria. Eu poderia referir-vos coisas que fariam levantar-se o vosso cabello, porém poderieis julgar que os hespanhóes são mais selvagens do que os selvagens do deserto. Quando os nossos soldados presenciam esses horrores, a sua indignação não conhe limites e é difficil contel-os"

Interrogado quanto tempo julga que durará a guerra civil, respondeu o general: — "Penso que terminará dentro de uns dez dias".

Incendiou-se o avião "Fokker"

Hendaya, 15 (Havas) — A's 6 ½ da tarde, um avião "fokker" que se preparava para pousar no aerodromo de Biarritz precipitou-se de uma altura de 200 metros incendiando-se.

Ignora-se ainda as causas do accidente e, numero exacto de pessoas que viajavam a bordo, havendo todas perecido carbonizadas.

Salvos os operarios inglezes de Rio Tinto

Gibraltar, 15 (U. P.) — Annuncia-se em despacho de Sevilha que praticamente todo o pessoal da empresa exploradora das minas de cobre do Rio Tinto, entre os quaes figuravam trinta e sete cidadãos britannicos e um norte-americano, detidos ali como refens pelas autoridades "vermelhas", encontram-se a salvo no porto de Huelva.

Condemnado e encarcerado

Madrid, 15 (U. P.) — O general Garcia Antunez foi detido, processado, e em seguida encarcerado.

Elle commandava, accidentalmente, a divisão de Madrid quando estalou a sublevação.

Tremúla em Sevilha a bandeira vermelho-ouro da monarchia

Sevilha, 15 (Havas) — A cerimonia da apresentação da bandeira vermelho-ouro realizou-se em meio de um enthusiasmo indescriptivel. Immensa multidão enchia as sacadas, as janellas, as ruas, apezar do intenso calor. As praças de São Fernandes e São Francisco transbordavam de povo. As tropas da guarnição de Sevilha estavam formadas para saudar a velha bandeira da Hespanha. Quando surgiu o automovel do general de divisão Gonzalo Queipo de Llano, do seio da multidão subiu um formidavel clamor. O general dirigiu-se para a praça de São Fernando onde era esperado pelo cardeal-arcebispo de Sevilha, a Municipalidade e numerosas personalidades de destaque. Ao lado do general é collocada a bandeira com as antigas côres hespanholas que dahi a poucos instantes será solennemente hasteada.

O general Queipo de Llano discursou exaltando o movimento libertador da Hespanha e a grandeza hespanhola. As suas palavras eram interrompidas constantemente por interminaveis acclamações. As bandas de musica tocaram os hymnos nacionaes, o hymno dos voluntarios e a marcha do Tercio. Ao chegar o general Franco o enthusiasmo popular redobra de intensidade. O commandante das tropas de Marrocos tambem fala ao povo, em palavras inflammadas e patrioticas. Depois começa o desfile das tropas, emquanto as bandas de musica tocam marchas. Terminado o desfile as personalidades officiaes se retiram.

O generaes Franco, Queipo de Llano e Milan Astray atravessam a multidão em meio de delirantes acclamações. Os seus automoveis difficilmente conseguem abrir caminho. Os chefes revolucionarios são homenageados por centenas de moças de vestido azul com uma flecha bordada na blusa. Os gritos de viva a Hespanha repercutem longamente e a bandeira vermelho-ouro fluctua em todas as casas de Sevilha.

As Olympiadas

(Continuação da 3.ª pag.)

os campeões, foi jogado hoje um round de consolação afim de determinar, tambem, o terceiro e o quarto logar.

Uma das lutas mais applaudidas do torneio foi o peso pesado final entre o allemão Runge e o argentino Lovell. Os jogadores equilibravam-se e trocaram socos até que a sineta deu o ultimo toque. Lovell, o argentino, todavia foi derrubado no 2º round meio minuto antes do encerramento, por um curto murro debaixo dos maxillares, que o fez cair redondamente sobre a lona. A contagem foi iniciada antes que elle se levantasse, quando era marcado o primeiro ponto. No terceiro round, o argentino ainda demonstrava os effeitos dos rudes golpes de Runge e estava visivelmente fatigado. No seu desejo de terminar a luta apressadamente, Runge dava socos, de uma maneira rude, porem deixou de obter um knock-out. Durante o ultimo round completo, a assistencia que enchia o massiço "hall" ergueu-se e applaudiu estrepitosamente.

Cinco dos matches de consolação para a disputa do terceiro e do quarto logares, foram conquistados por motivo de não comparecimento, quando um dos lutadores inscriptos deixou de apparecer. Na divisão peso-mosca, correu a noticia de ter sido ferido o argentino Carlo Magno, o que automaticamente decidiu a sorte do terceiro logar em favor do seu adversario Laurie, norte-americano.

A America do Sul saiu victoriosa apenas em uma divisão do torneio — o peso penna — na qual o argentino Casanova derrotou Catteral, da Africa do Sul. O primeiro round começou lentamente, depois do que Casanova marcou duas pancadas directas á cabeça de Catteral, acompanhadas de dois socos inesperados, na face. O boxeur argentino demonstrou a sua superioridade em toda a linha, posto que perdesse varios socos por cima. Ao terminar o round, Catteral marcava com dois socos no lado direito do rosto de seu adversario. Durante a maior parte do tempo, o argentino esteve lutando agachado.

O sul-africano tomou a iniciativa no round seguinte marcando com um esquerdo no rosto do argentino e seguindo-se com um esquerdo e um direito que abalaram Casanova. O argentino [illegible] com um esquerdo, levantando [illegible] vermelho na face do adversario. Casanova mostrou-se superior na luta, [illegible] ligeiramente sacudido o [illegible] com um esquerdo acompanhado de dois directos curtos.

Ao terminar o round, ambos os lutadores estavam trocando socos curtos.

No terceiro round, os lutadores [illegible] para o centro do ring e [illegible] golpes, marcando o argentino alguns pontos rapidos, marcando tres socos na cabeça do sul-africano.

Proximo ao encerramento do round, Catteral sangrava abundantemente pelo nariz. A luta terminou no meio de um applauso terrivel por parte da assistencia. Casanova foi um vencedor facil em pontos.

O resultado completo das lutas de hoje e a collocação final em cada divisão do Campeonato Olympico de Box é o seguinte, segundo um quadro não official:

Pontos das 117 provas que completam o programma olympico (com excepção de equitação que será encerrada amanhã):

Logar		Paiz	Pontos
1.º	logar	Allemanha	589 3/4
2.º	"	Estados Unidos	450 5/6
3.º	"	Italia	166 13/22
4.º	"	Suecia	197 1/11
5.º	"	Japão	152 13/22
6.º	"	França	152 1/2
7.º	"	Hungria	132 2/11
8.º	"	Finlandia	147 1/4
9.º	"	Hollanda	130 5/6
10.º	"	Inglaterra	111 1/11
11.º	"	Austria	90 2/11
12.º	"	Canadá	35 13/22
13.º	"	Argentina	53
14.º	"	Tcheco-Slovaquia	18
14.º	"	Suissa	48
15.º	"	Esthonia	46
16.º	"	Polonia	42
17.º	"	Noruega	41
18.º	"	Egypto	36
19.º	"	Dinamarca	31 1/3
20.º	"	Turquia	19
21.º	"	Belgica	15
22.º	"	Mexico	12
23.º	"	Lethonia	11
24.º	"	India	10 1/2
25.º	"	Nova Zelandia	10
26.º	"	Philippinas	9
26.º	"	Africa do Sul	9
27.º	"	Rumania	6
27.º	"	Brasil	6
28.º	"	Australia	6 1/3
29.º	"	Yugo-Slavia	4
30.º	"	Luxemburgo	3
30.º	"	Chile	3
31.º	"	Grecia	2
32.º	"	Uruguay	1

Ultimas sportivas

APEZAR DAS DIFFICULDADES FINANCEIRAS

Será realizado em Buenos Aires o sul-americano

Buenos Aires, 15 (Havas) — Assegura-se, que, não obstante difficuldades diversas, e principalmente de ordem financeira, será realizado em Buenos Aires o proximo campeonato sul-americano de football, pois a commissão de finanças da Associação de Football Argentino está disposta a envidar todos os esforços para isso. Emprega ainda essa commissão toda a sua actividade no sentido de obter a participação do maior numero possivel de paizes no grande torneio.

Uma equipe chilena de equitação a caminho de Nova York

Valparaiso, 15 (Havas) — Embarcou, hoje, pelo vapor "Antofogasta", com destino a Nova York, a equipe chilena de equitação que, sob a direcção do capitão Eduardo Yanez, vae disputar em Toronto e Nova York alguns torneios.

Como decorreu o jogo entre o Vasco e o Palestra

São Paulo, 15 (Havas) — Vultuosa foi a assistencia que accorreu ao campo do Parque Antarctica hoje para assistir ao encontro entre o Palestra e o Vasco da do Rio, tendo-se em cont ter sido escolhido para a sua disputa um dia util.

Certamente, um jogo das proporções do que se realizou hoje tem o dom de attrahir multidões. Vasco e Palestra contam com grande sympathia no ambiente footballistico dos dois maiores centros do Brasil, e dahi o successo que a jornada de hoje colheu, apresentando o stadium do palestra um lindo aspecto.

Depois da preliminar, disputada entre o E. C. Taubaté, da cidade do mesmo nome, e o Mecanica, que terminou com o empate de tres tentos, entram em campo os quadros principaes que se alinham na seguintes ordem:

Palestra — Jurandyr, Caveira e Begliotti; Tunga, Dula e Delmero; Moraes Luizinho, Moacyr, (Machina), Rolando e Mathias.

Vasco — Rey, Poroto e Italia; Oscarino (Calocero), Zarzur e Marcellino; Orlando, Kuko (Oscarino), Feitiço, Nena e Luna.

O primeiro tempo revelou a superioridade technica e territorial do Palestra. Mercê dessa actuação, conquistou o club local dois pontos emquanto o Vasco nada conseguia. O quadro carioca agiu mal. Emquanto isso, o Palestra se aproveitava da desnorteação do adversario e dominava com grande exito.

O descontrole do Vasco se accentuou nos ultimos minutos do tempo, quando Rey defendeu um shoot de perto desferido por Moacyr evitando que a vantagem do Palestra se accentuasse inevetavelmente.

Os locaes bem apoiados pela linha média effectuam varias incursões ao reducto carioca, tendo grande trabalho a defesa vascaina.

O primeiro ponto da tarde foi feito aos tres minutos de jogo. O Palestra vae ao ataque e Mathias recebe de Moacyr após jogada magistral de Rolando. Inesperadamente o centro-avante shootou no canto esquerdo, com successo, apezar do esforço de Rey.

O segundo tento foi feito aos 25 minutos de jogo, de autoria de Luizinho, que conseguiu burlar a vigilancia de Rey ao recolher passe de Moraes.

Durante o resto do tempo o Palestra predominou, emquanto os vascainos faziam esforços para se firmar.

No periodo final o jogo melhurou. O Vasco poz em pratica um jogo mais ligeiro, atacando mais pela ala esquerda que foi de onde se originaram os maiores perigos para a meta do Palestra.

Aos 15 minutos desta phase o Palestra assignalava o seu terceiro tento. Coube ainda a Luizinho augmentar a contagem do Palestra ao receber um passe de Moraes e shootando indefensavelmente no canto direito.

Aos 22 minutos, Kuko saiu entrando Oscarino no seu logar e Calocero no logar deste.

O jogo prosegue com fortes ataques do Palestra e os vascainos fazem esforços desesperados para romper a solida defesa contraria.

O ultimo ponto da tarde foi de autoria de Machina que entrara em substituição de Moacyr. O tento originou-se desta fórma: Moraes shootou e o couro resvalou na trave; Luizinho trapalhou Italia emquanto Rey, caido, tentava a defesa; Machina entrava nas redes com a bola.

O jogo decaiu bastante nos dez minutos finaes, não obstante os esforços empregados pelos rapazes da camiseta negra para quebrar a resistencia da defesa palestrina.

Do quadro do Vasco o que mais se destacou foi o medio Marcellino Peres que demonstrou virtudes technicas. Zarzur, Italia, e Poroto, da defesa, tiveram uma actuação regular. Na linha de frente Nena e Luna tiveram algum destaque.

Do quadro palestrino releva notar a actuação impeccavel de Jurandyr. Os zagueiros e a linha média firmes, e na linha de frente Luizinho e Moacyr foram os melhores.

O arbitro Badú, do Rio, não comprometteu, sendo porém, muito rigoroso na marcação do jogo viril.

Informações do Exterior

A guerra civil na Hespanha e outras informações

(Resumo do serviço telegraphico recebido até ás 9 horas da noite de hontem).

AGENCIA HAVAS

DE VARIAS PROCEDENCIAS

Foram transportadas para a Hespanha mais algumas unidades da Legião Estrangeira e das tropas africanas.

— A Commissão Permanente da Camara dos Deputados da Hespanha deverá reunir-se para opinar sobre o prolongamento do estado de alarma.

— Um aviador catalão em combate aereo com varios apparelhos rebeldes, provocou uma collisão com um avião de bombardeio sendo ambos projectados no solo.

— O principe de Savoia e o duque de Bergamo foram condecorados com a Grã Cruz da Ordem Colonial da Italia.

— O governo de Portugal apresentou energico protesto ao governo hespanhol, em virtude da invasão do territorio portuguez por communistas hespanhoes.

— Refugiaram-se em Portugal procedentes da Hespanha, o coronel Puig Vengolas e varias outras personalidades de destaque.

— Em Badajoz, que foi occupada pelas forças revolucionarias, não existe, actualmente, um foco de resistencia, constituido por milicianos entrincheirados.

— O governador civil de Badajoz, que foi recolhido hontem ao hospital de Elvas, tentou suicidar-se.

— O general Queipo de Llano declarou que com a queda de Badajoz ficou assegurada a estrada que leva a Toledo.

— O Radio Club Portuguez annuncia que só amanhã as autoridades de Badajoz permittirão a visita de jornalistas áquella cidade.

— O Departamento de Estado dos Estados Unidos avisou aos americanos residentes em Madrid que devem deixar immediatamente aquella cidade e retirar-se da Hespanha. Os que pretenderem permanecer naquelle paiz poderiam fazel-o, porém, sob sua propria responsabilidade.

— Um grupo de milicianos hespanhoes, armados, conduzindo dois automoveis, penetraram na fronteira portugueza, sendo rechassados pelas tropas de vigilancia.

— Informações procedentes de Madrid dizem que foi assassinado naquella cidade o famoso footballer Ricardo Zamora.

— A chancellaria de Quito declarou que se abstém de qualquer relação com os revolucionarios da Hespanha, estando na expectativa dos acontecimentos.

— O governo da Hespanha publicou decretos mandando cessar a [illegible] e declarando piratas o cruzador "Hespanha" e o destroyer "Velasco".

— Aviões rebeldes bombardearam a cidade de Gijon, causando victimas.

— O embaixador da Argentina, sr. Garcia Mansilla, installou-se em Bayonna.

— Os directores da Companhia de Minas de Rio Tinto declararam que o seu pessoal continua retido em Huelva, mas que a acção energica do governo inglez determinou providencias para a sua libertação.

— Tres aviões typo "Dragon" partiram de Croydon, com destino a Barcelona.

— A Companhia de Minas de Rio Tinto informou aos jornaes de Londres que até o meio dia não tinha recebido noticias de Hespanha.

— Um communicado official das forças revolucionarias da Hespanha diz que não foi constatada nenhuma actividade no sector de Somosierra — Guadarrama.

— Recomeçou, pela manhã, violento combate na região de Irun, que foi bombardeada pelos aviões rebeldes.

— Na frente de Navarra travou-se serio combate entre as forças rebeldes e governistas, julgando-se que ainda hoje seja feito um ataque a San Sebastian.

— As columnas revolucionarias de Guipuzcoa proseguem o seu avanço sobre Irun.

— A imprensa de Madrid insiste na necessidade de ser adoptado um commando unico e de ser implantada a disciplina entre as tropas do governo.

— Annuncia-se que foi um avião trimotor rebelde que bombardeou hontem o cruzador "Jayme 1º" fazendo-o naufragar.

— Chegou a Madrid, á noite, um comboio de viveres.

— Em Figueras (Hespanha) varios anarchistas pretenderam libertar os presos politicos, não o tendo conseguido, devido á intervenção dos guardas.

— Varios funccionarios das Alfandegas hespanholas de Puigcerdá refugiaram-se em territorio francez.

— Tropas nacionaes procedentes de Algeciras atacaram as milicias da Frente Popular, infligindo-lhes pesadas perdas.

— Em Sevilha, commemorando a festa da Assumpção, será realizada imponente procissão, após o que serão passadas em revistas as tropas compostas de soldados regulares, de phalangistas marroquinos e de milicianos nacionaes.

— O governo britannico, por intermedio do embaixador hespanhol em Londres e do consul inglez em Madrid, tomou providencias para ser assegurada a evacuação dos mineiros inglezes de Rio Tinto.

— A companhia de transportes aereos "British Airways" desmente que os pilotos dos aviões "Fokkers" que ultimamente foram retidos em Bordeos, pretendam fazer qualquer incursão na Hespanha.

— Affirma-se em Londres que a Italia não concordará totalmente com a proposta franceza de não intervenção nos negocios internos da Hespanha, nas bases em que foi feita essa proposta.

UNITED PRESS

DE VARIAS PROCEDENCIAS

Madrid — Segundo informes colhidos em circulos autorizados, o governo ordenou a libertação de todos os cidadãos allemães que se encontram presos em territorios controlados por suas forças. Esta providencia tem por fim permittir que todos os allemães estejam habilitados a deixar o paiz evitando assim novas difficuldades com o governo do Reich.

— O governo approvou um decreto considerando piratas os navios de guerra cruzador "Hespanha" e o destroyer "Velasco".

— Foram restabelecidas hoje de madrugada as communicações telephonicas entre Madrid e as cidades de Santander, Bilbao e San Sebastian.

— Um pelotão de fuzilamento rebelde executou, hontem um deputado catalão e um outro individuo que por engano penetraram nas linhas inimigas. Os rebeldes confiscaram a importancia de 50.000 pesetas que se encontravam em poder do deputado e se destinavam a pagar os soldos dos milicianos que se encontram nas linhas de frente.

— O general Garcia Antunez foi detido, processado e em seguida encarcerado. Elle sublevou accidentalmente a divisão de Madrid quando estalou a sublevação.

— Um decreto hoje assignado expulsa da carreira diplomatica o sr. Rafael Trianna, ministro da Hespanha em La Paz.

— Os deputados gallegos que se encontram em Madrid estão organizando uma Milicia Gallega na qual já se inscreveram 400 homens.

— No salão principal do Carcel Modelo foi iniciado o julgamento do general Fanjul e coronel Quintana, considerados como chefes do levante de Madrid.

— Cinco conventos dos suburbios de Sarriá, que foram occupados ha cinco annos por monges vindos do Mexico, foram hoje destruidos por incendios.

— Falando perante o Tribunal, o general Fanjul declarou por sua honra que se acha identificado com aquelles que se encontram a frente do governo.

— *Lisbôa* — A estação de radio de Sevilha annuncia que a columna de Algeciras derrotou á margem do Rio Guadiana as forças marxistas, apprehendendo sete metralhadoras pesadas, munições para as mesmas, diversos caminhões e variado material de guerra.

— O correspondente do "O Seculo" em Chaves, informa que o alcaide Hernandez presidiu a homenagem a Portugal por occasião da reposição da placa da Avenida Presidente Carmona, retirada pelos marxistas, quando os mesmos dominavam a região.

— O radio de Sevilha annunciou que o principe Eugenio, pretendente ao throno da Grecia e descendente dos Imperadores byzantinos, alistou-se nas hostes rebeldes.

— Um radio de Sevilha, annuncia que o general Varela communicou a tomada de [illegible].

— Communicam de Beja que partiram para a fronteira luso-hespanhola duas companhias do regimento de infanteria e uma de caçadores em um total de 400 homens.

— Communicam de Caia que a occupação da cidade de Badajoz pelos rebeldes se verificou ás 7 horas da noite de hontem, cessando a resistencia quando, ás 11 horas rendeu-se o ultimo reducto dos marxistas.

— *Londres* — O correspondente do Exchange Telegraph em Lisbôa informa que os rebeldes tomaram a cidade de Badajoz. Communica tambem que o territorio portuguez foi novamente violado quando elementos da milicia popular penetraram no territorio portuguez nas proximidades de Campo Maior. Informa ainda o mesmo correspondente que o governo enviou de Madrid a frente de reforços para os governistas que defendiam Badajoz [illegible] para Portugal, deixando as suas tropas.

— Em uma communicação de Rio Tinto encontram-se indicios de 37 inglezes e um norte-americano que se encontram naquella mina, podendo brevemente seguir para qualquer porto da costa.

— Por um communicado official divulgado por intermedio do Foreign Office, o governo britannico reaffirmou a sua neutralidade no tocante ás questões internas da Hespanha. Simultaneamente advertiu os subditos britannicos de que suspendeu o apoio a qualquer um que se entregue ao commercio de armas com as facções em luta.

— *Hendaya* — O cruzador "Almirante Cervera" ameaçou de fazer fogo contra o navio de guerra americano "Cayuga" e o destroyer britannico "Comet" que recebiam a seu bordo os refugiados que deixavam San Sebastian. Os navios americano e britannico voltaram os seus canhões para o cruzador hespanhol que bateu em retirada.

— Após a tomada e subsequente incendio de Badajoz, o ataque a Malaga, commandado pelo general Franco tornou-se mais violento na manhã de hoje, ao passo que o ataque dos rebeldes sobre a cidade de Irun [illegible]. O bombardeio de San Sebastian diminuiu de intensidade.

— A Côrte Marcial governista condemnou á morte o major Moreno, o major De Moreda e o capitão Martin, chefes da revolta da guarnição de Loyola. Os officiaes foram permittidos confessar-se antes da execução.

— Os rebeldes que se encontram nas collinas em torno de Irun iniciaram um terrivel bombardeio de artilharia e metralhadoras. Simultaneamente vão descendo em direcção á cidade. O ataque foi desfechado de manhã cedo e intensificado durante o dia de vez que os rebeldes fazem esforços desesperados para chegar á costa e cortar as communicações com San Sebastian.

— Um avião insurrecto deixou cair seis bombas na localidade de Irun.

— *Lerida* — Duzentos e cincoenta cidadãos francezes passaram através da cidade de Barcelona, a caminho da frente de batalha em Saragossa, onde se juntaram as brigadas que defendem Madrid.

— *Port Bou* — Segundo informes procedentes de Barcelona, o numero de assassinios que se verificam naquella cidade, cada noite, continua em media de 15, ao passo que a carnificina nas pequenas cidades é ainda mais intensa. Os frades e as freiras são caçados como animaes bravios.

— A Generalidad e os directorios syndicalistas são incapazes de, mesmo sob ameaças de morte, impedir os crimes.

— *Gibraltar* — Um radio de Sevilha annunciou que os generaes rebeldes Franco e Queipo de Llano inspeccionaram durante a manhã de hoje as forças de Sevilha, após uma parada durante a qual foi orgulhosamente içada a bandeira monarchista.

— Os avisos affixados pela [illegible] que se concerne ao [illegible] dos rebeldes [illegible].

— Annuncia-se em despacho de Sevilha que [illegible] da empresa exploradora das minas de Rio Tinto, em que figuravam trinta e sete cidadãos britannicos e um americano, [illegible] encontram-se a salvo no porto de Huelva.

DIVERSAS

Londres — O correspondente da Exchange Telegraph em Oran informa que em consequencia de uma explosão foi a pique o navio "Granaise", do que resultou, segundo se crê, a morte de 10 passageiros e 21 tripulantes. Acredita-se que o paquete bateu em uma mina submarina.

— *Montevidéo* — O logar exacto onde se verificou o accidente do vapor francez "Eubée" foi a 23 milhas do pharol das Mostardas.

— *Louisville* — 17 homens e rapazes morreram e 15 outros receberam ferimentos quando um trem cargueiro colheu hoje um caminhão no qual as victimas voltavam desta cidade depois de terem assistido a uma reunião politica.

— *Amsterdam* — Chegou a esta cidade o general Italo Balbo.

— *Copenhague* — O coronel Lindbergh conferenciou com o capitão Boved, representante da Panair, na Dinamarca, acerca das possibilidades de ser estabelecido um serviço aereo á volta do mundo.

— *Oslo* — Foi officialmente annunciado que o politico Trotzky desmentiu que esteja directamente interessado no allegado complot terrorista da Russia.

— *Roma* — Segundo informes enviados de Savona o governo rebelde hespanhol nomeou o sr. Gisello Beltontin para exercer o cargo de consul em Savona. As investigações feitas pela United Press revelaram que nem os rebeldes nem o sr. Beltontin sollicitaram reconhecimento.

Mercados Estrangeiros

Cotações da Bolsa de Nova York

(Fornecidas pela United Press)

FECHAMENTO DA BOLSA
(Data 15/8/1936)

	Hoje	Anterior
Allied Chemical	231	230
American Can	120	118,62
American Foreign Power	—	7,25
American Metals	33,25	33
American Radiator	22,87	22,62
American Smelting and Refining	79,87	80,25
American Tel and Tel.	173,12	174,25
American Tobaco	101,50	102
American Woolen	—	8,37
Anaconda Copper	40,25	80,50
Andes Copper	—	13,25
Armour Delaware Pref.	—	108,12
Armour Illinois Prior A.	5,37	5,25
Armour Illinois Prior P.	—	77,50
Atlantic Refining	28	28
Bethlem Steel	60,75	60,25
Canadian Pacific	11,75	11,87
Case Treshing Machine	163	162
Cerro de Pasco	53	54
Chile Copper	—	—
Chrysler Motors	114	113,50
Columbia Gas Electric	21,37	21,12
Consolidated Gas of New York	42,87	42,50
Continental Can	68,75	68
Cuban American Sugar	10,87	10,87
Corn Products, 66	66,50	66
Du Pont de Neumours	158	159
Eastman Kodack	—	178
Electric Power and Light	15,25	15,25
General Electric	46,25	46,37
General Foods	38,50	39
General Motors	66	65,62
Gillette Safety Razor	14	14
Goodyear Rubber	22,62	22,75
Hudson Motors	16	16,12
Inter. Business Machine	169	165
International Cement	53,75	53,50
International Harvres	80,12	80
International Nickel	53,12	52,50
International Tel and Tel	12,87	12,50
Kennecott Copper	48,50	47,87
Kruger Grodcery	20,12	20,12
Lambert Corporation	—	17,50
Lehman Corporation	—	106
Loews Inc.	56,75	56,50
Montgomery Ward	45,75	40,50
National Cas. Register	23,87	24,25
National Lead Co.	27,75	27,75
New York Central	40,75	40,50
North American Corporation	33	32,62
Otis Elevator	29	28,12
Pacific Gas Electric	39,50	39,25
Paramount Public	7,87	7,87
Patino Mines	—	11,12
Pennsylvania Railroad	37,50	37,62
Public Service of New Jersey	47,83	46,75
Radio Corporation	11	10,75
Standard Brands	15,37	15,37
Standard Oil of California	36,62	36,75
Standard Oil of Indiana	36,75	36,50
Standard Oil of New Jersey	63,37	63,37
Socony Vacuum	14,37	14,25
Swift International	33,50	31
Texas Corporation	38,50	38,87
Texas Gulph Sulphur	37,62	37,37
Union Carbide	97,50	98,12
Union Pacific	141	144
United Aircraft	25,25	25,12
United Fruit	82	82
United Gas Improvement	16,87	16,75
United States Leather	—	—
United States Smelting and Refining	76,75	76,62
United States Steel	67	66,50
Warner Bros	12,62	12,50
Warren Bros	9,37	9,25
Westinghouse Electric	140,50	141,37
Woolworth	54,75	54,50
A. K. T. P. F.	30,37	30
Swift and Co.	21,62	21,50
CURB:		
American Gas Electric	45,12	45,12
Cities Corporation	14,25	14,25
Brazilian Traction	11,75	—
Electric Bond and Share	23,12	22,87
Niagara Hudson Power	16	16
Pan American Airways	—	56
United Gas	6,75	6,87
BANCOS:		
Bankers Trust	70,50	70,50
Chase National Bank of Boston	48	48
First National Bank of New York	50,37	50,37
National City Bank of New York	43	43
Royal Bank of Canadá	—	179
BONDS:		
Brasil Fed., 8 %, 1941	—	34,75
Empr. Reino de Italia	82,25	81,87
Rio Grande do Sul 8 %, 1946	—	—
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	—	—
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	80,12	80,50
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	21,62	—
Titulos do Estado de São Paulo, 6 % ½	—	15,50
Bonus do Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	—	—
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	—	—
BRAZBONDS:		
E. F. C. do Brasil 7 %, 1952	27	27,87
Empr. Brasileiro 6 ½ %, 1926-1957	26,87	27,50
Empr. Brasileiro 6 ½ %, 1927-1957	27,12	27,25
Rio Grande do Sul 6 %, 1968	—	16,75
Municipalidade de São Paulo, 6 %, 1952	18,50	—
Municip. do Rio de Janeiro, 6 %, 1953	—	15,25
Libra esterlina	5,02,68	5,02,87
Franco francez	6,58,56	6,58,75
Lira italiana	7,87,30	7,87

Semana agitada em Jerusalém

Jerusalém, 15 (UTB) — Depois de uma semana inteiramente cheia de conflictos graves e numerosos actos de terrorismo, o sabbado registrou o assassinio de quatro judeus, emquanto que continuam as emboscadas contra as patrulhas britannicas.

A situação creada pela greve dos arabes tende a melhorar, em virtude de estar em negociações a realização de um encontro entre o comité grevista e os delegados dos "prefeitos" arabes de toda a Palestina.

OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE OS JOGOS DA XI OLYMPIADA

OS RESULTADOS DAS LUTAS FINAES DE BOX

Berlim, 15 (Havas) — O resultado dos combates de box, nas competições olympicas para o terceiro logar, foi o seguinte:

Peso gallo: Fidel Ortiz (Mexeco) bateu Stig Oederberg (Suecia), por pontos.

Peso penna: Josef Miner (Allemanha), bateu Dezso Frigyes (Hungria), por pontos.

Pesos leves: Erik Agren (Suecia), bateu Poul Kops (Dinamarca), por forfait.

Peso welter: Rardt Petersen (Dinamarca), bateu Roger Tritz (França), por pontos.

Pesos meio-pesados: Francisco Risiglione (Argentina), bateu Sydney Leibbrandt (Africa do Sul), por forfait.

Pesos pesados: Erling Nilsen (Noruega) bateu Ferenc Nagay, por forfait.

Berlim, 15 (Havas) — O resultado da prova final de box de peso gallo nas competições, hoje, foi o seguinte:

Ulderico Sergo (Italia) bateu Jackie Wilson (Estados Unidos), por pontos.

Sergo foi proclamado campeão olympico.

Berlim, 15 (Havas) — O resultado final de box de pesos leves nas competições olympicas foi o seguinte:

Imri Harangi (Hungria), bateu Nikolai Stepulov (Esthonia) por pontos.

Harangi foi proclamado campeão olympico.

Berlim, 15 (Havas) — O resultado da final de box de peso penna, nas competições olympicas foi o seguinte:

Oscar Casanovas (Argentina) bateu Charles Caterall (Africa do Sul) por pontos.

Casanovas foi proclamado campeão olympico.

Berlim, 15 (Havas) — O resultado da final de box de peso mosca nas competições olympicas foi o seguinte:

Willi Kaiser (Allemanha) bateu Gavino Matta (Italia), por pontos.

Kaiser foi proclamado campeão olympico.

Berlim, 15 (Havas) — O resultado de box para a classificação em terceiro logar, nas competições olympicas, foi o seguinte:

Peso mosca: Louis Laurie (Estados Unidos), bateu Alfredo Carlomagno (Argentina).

Pesos médios: Raul Villareal (Argentina) venceu Henry Chmielewski (Polonia).

A PROVA DE EQUITAÇÃO FOI VENCIDA PELA ALLEMANHA

Berlim, 15 (Havas) — Resultado da prova de equitação (adextramento e "crosscountry"):

1º, Ludwig Stubbendorff (Allemanha) 24,7; 2º, Carl Thomson (Estados Unidos), 86,9; 3º, Rudolf Lippert (Allemanha), 88,6; 4º, Hans Lunding (Dinamarca), 89,2.

Classificação por nações: 1º, Allemanha; 2º, Bulgaria.

Berlim, 15 (Havas) — Por decisão da Associação Internacional de Athletismo e de accordo com o comité olympico internacional, ficou deliberado que serão concedidas duas medalhas de ouro aos vencedores das provas de levantamento de peso na categoria dos pesos leves. Não será concedida nenhuma medalha de prata.

Deverão receber essas medalhas os athletas Mohamed Ahmet Mesbat, do Egypto, e Robert Fein, da Austria.

PONDERAÇÕES SOBRE O ABANDONO A' FIFA

Buenos Aires, 15 (Havas) — A questão suscitada entre as varias entidades sul-americanas de football, sobre a possivel retirada das mesmas da Fifa, em consequencia do incidente com o Peru', continua a preoccupar os dirigentes do football argentino, que consideram improvavel essa retirada, não obstante a gravidade de que se reveste aquelle incidente. Consideram os paredros do football portenho que a retirada da Argentina daquella entidade internacional traria uma série de difficuldades para o intercambio sportivo com o Brasil e o Uruguay, além de acarretar o fracasso do campeonato sul-americano de football.

OUTROS JOGOS FINAES DE BOX

Berlim, 15 (Havas) — Na final de box, peso pesado, Herbert Runge, da Allemanha, bateu Guillermo Lowel da Argentina, por pontos, sendo proclamado campeão olympico de todos os pesos.

Berlim, 15 (Havas) — Na final de box, peso meio pesado, o francez Roger Michelot venceu o allemão Richard Vogt, por pontos, tendo sido proclamado campeão olympico na sua classe.

Berlim, 15 (Havas) — Na final de box, peso médio, Jean Despeaux, da França, bateu Henry Tiller, da Noruega por pontos, conquistando, dessa forma, o titulo olympico.

Berlim, 15 (Havas) — Na final de box, peso "walter", Sten Suvio, da Finlandia, venceu Michael Murach da Allemanha, por pontos sendo proclamado campeão olympico.

REUNIU-SE O COMITE' DE URGENCIA DA CONFEDERAÇÃO SUL-AMERICANA DE FOOTBALL

Montevidéo, 15 (Havas) — Reuniu-se o comité de urgencia da Confederação Sul-Americana de Football, tendo sido proposta a realização de um congresso extraordinario para fixar a attitude que se deve seguir deante do incidente olympico occorrido com a delegação peruana.

O delegado chileno adheriu telephonicamente á proposta.

O "PESO LEVE" LOUIS LAURIE GANHOU A TAÇA PAUL WATER

Berlim, 15 (Havas) — A Taça Paul Water foi conferida no pugilista norte-americano de peso leve Louis Laurie, considerado um dos melhores do torneio olympico, sob o ponto de vista technico.

Victimas dos autos

Na avenida Suburbana, esquina da rua José Bonifacio, foram colhidos por auto, o commerciario José Borronca, de 45 annos, casado, morador á rua Antonio Badajoz n. 117, e seu filho Orlando, de 14 annos, morador na casa acima referida.

Ambos soffreram contusões e escoriações, sendo pensados na Assistencia. Retiraram-se depois de medicados.

Publicações a pedido

Dentaduras novo systema

Clinica prof. Coelho e Souza e dr. Olympio Gomes. Maior segurança e solução dos casos considerados difficeis.
Rua Alcindo Guanabara, 15-A. Phones: 22-67-38. (49394)

HYDROCELE

Tratamento sem operação pelo dr. Leonidio Ribeiro. Travessa do Ouvidor, 36. (47982)

DE QUE NATUREZA SÃO AS ACCUSAÇÕES DO SENHOR GRATULIANO BRITTO

Accusado pelo sr. Gratuliano Britto de ter praticado irregularidades administrativa quando exerci na Parahyba, o cargo de delegado do Serviço Federal do Algodão, cabia-me como funccionario que sou do Ministerio da Agricultura solicitar a abertura de uma syndicancia para apurar a allegação leviana do meu detractor.

Na petição que dirigi ao ministro Odilon Braga, requerendo o inquerito, foi dado despacho mandando archival-a, conforme expediente publicado no "Diario Official", depois de mencionadas informações que muito me honram.

Dou esta explicação em apreço aos homens de bem do meu paiz, áquelles que só formulam accusações com as provas nas mãos.

Rio de Janeiro, agosto de 1936
— **Alpheu Domingues da Silva** — Assistente Chefe do Serviço de Plantas Texteis. (49847)

Assassinio mysterioso de um motorista

Encontrado morto na rua Matta Machado, a pequena distancia do — seu carro —

Não houve latrocinio — Um informante extranho

Quatro alumnos internos da Escola Wenceslão Braz, cerca de 8.40 da noite, conversavam calmamente no cruzamento das avenidas Maracanã com a rua Matta Machado, sentados no para-peito da ponte sobre o canal.

Eram elles Pedro Paulo de Souza, Francisco de Assis das Dores, Jair Có e Waldyr Chaves.

Na placidez da conversa, entrecortada pelo passar celere dos autos pela avenida, não suppunham elles estar a poucos metros de uma scena de sangue, que então se desenrolava, violenta, por certo, e na qual baqueou para sempre um motorista.

Elles não ouviram o estampido de um tiro, e isso, talvez, concorra para que o assassino fique impune.

"VOCÊS NÃO OUVIRAM UM TIRO"?

Os quatro rapazes palestravam animadamente quando delles se approximou um homem de cor clara, altura mediana, vestido de roupa cinza, e regularmente trajado. E, naturalmente, perguntou aos estudantes:

— "Vocês não ouviram um tiro?"

Elles disseram que não. E o homem, contou-lhes, então, o crime.

Disse que passava pela rua Matta Machado, e ha cerca de 100 metros da avenida, viu um homem que discutia com um preto.

O CRIME

O informante adeantava que o contendor do preto parecia o chauffeur, de um auto que estava parado a pequena distancia, com a lanterna trazeira acesa, e abandonado.

Quando elle passava perto, viu o motorista dar um sôco no rosto do preto que exclamou:

"Como é que se dá assim um sôco num homem?"

E, acto continuo, saccando de um revolver, alvejou seu aggressor, que caiu por terra.

O homem de claro ainda informou aos rapazes que o criminoso fugira pela rua Matta Machado, em direcção ao leito da estrada de ferro, na estação de Derby Club.

O AVISO A' POLICIA

O homem de roupa clara, depois de contar tudo isso, seguiu seu caminho, deixando os quatro alumnos aturdidos.

— Vamos vêr? — exclamou um.

E todos entraram na rua Matta Machado, onde, logo adeante, viram parado o carro n. 13.256, e pouco mais longe, um corpo caido junto ao muro da Exposição de Pecuaria.

Sem se approximarem, os rapazes seguiram para a delegacia do 15º districto, onde deram conhecimento da occurrencia ao commissario Veiga Cabral, ali de serviço.

NO LOCAL DO CRIME

A autoridade ao chegar no local referido, ali encontrou caido junto ao muro, sobre o lado direito, o corpo de um homem de côr morena, usando fino bigode, tendo bastante sangue a lhe sair pela bôca. Uma das pernas, a direita, estava semi-encolhida, e na altura do joelho, manchada de sangue.

Quasi junto ao corpo, a capsula de uma bala.

Parecia que, ferido, elle ainda tentara erguer-se, apoiando-se á parede.

A IDENTIDADE DO MORTO

O commissario Veiga Cabral foi examinar o auto, que é de praça e tem o n. 13.256, como já dissemos.

Numa das bolsas foram encontradas duas carteiras de chauffeur, uma nova e outra velha, ambas em nome de Mario Alvim de 31 annos, casado, morador á avenida 28 de Setembro.

Pouco mais tarde, chegavam ao local varios collegas do morto, e que disseram ser elle conhecido pela alcunha de "Mario Maluco" no ponto onde estacionava, na rua S. Francisco Xavier, esquina de D. Zulmira.

Foi chauffeur da Light e depois do Instituto Vera Cruz, sendo muito estimado por todos, pois tinha genio alegre e folgazão.

E estivera até algum tempo antes no ponto e deixara os companheiros dizendo ir jantar e ficar em casa.

NÃO FOI LATROCINIO

Tendo chegado o carro da D.G.I. e realizadas as pericias locaes, foram revistadas as vestes do morto.

Desde logo ficou evidenciado não ter sido o roubo o movel do crime. Num bolso foi encontrado um relogio de pulso, com uma "chatellaine", noutro, uma carteira com regular quantia, pois havia muitas notas, e ainda, um crucifixo, uma carteira da União dos Motoristas e um alfinete de gravata.

O exame cadaverico local não conseguiu precisar o ponto de penetração da bala.

Para maiores informações, os tres estudantes primeiro citados foram levados para a delegacia do 15º districto, afim de prestarem melhores informes.

QUEM E' O HOMEM DE CLARO?

Pelas declarações prestadas pelos rapazes, chamou a attenção, immediatamente das autoridades, esse homem de claro, testemunha de vista do crime, e que não foi á policia.

Que fazia elle, naquelle logar ermo, sombrio, áquella hora? Nenhuma residencia ha naquelle local, e a rua termina junto á Estrada de Ferro, não tendo, portanto, saida.

Por que não foi elle á policia, comprehendendo como devia comprehender, que seu depoimento era de capital importancia?

Por outro lado, que fazia ali Mario Alvim, que deixara os companheiros, dizendo ir para casa?

Seus collegas dizem ignorar ter elle qualquer inimigo. Por que, pois, ia elle discutir naquelle local com um preto?

UMA SUPPOSIÇÃO

Dado o mysterio de que se cercou o homem de claro, dirigindo-se aos rapazes para contar-lhes o crime, frizando que vira o preto atirar no chauffeur, é admissivel uma conjectura:

O informante poderia ter sido o criminoso. Tendo tomado o carro, mandara Mario Alvim seguir para aquelle local, onde o motorista ainda virára o carro, que foi encontrado com a frente para a avenida Maracanã. O passageiro, saltando do carro, chamára o motorista, que deixara o auto com as luzes acesas, e então, fôra alvejado quasi a queima-roupa, de surpresa.

Feito o crime, o homem saira pela avenida Maracanã, falando com os estudantes e fantasiando a historia do negro, para despistar.

De qualquer maneira, entretanto, não é conhecido, ainda o movel do crime, pois, como dissemos, não houve latrocinio.

"CORREIO" ESPIRITA

A REINCARNAÇÃO

LUIZ AUTUORI

A reincarnação é a passagem estreita e difficil que, infallivelmente, temos de atravessar, impulsionados pela força indomavel do progresso e do aperfeiçoamento. Sem estes continuos choques que operam a transformação do nosso **eu real** como os abalos seismicos, que renovam e retemperam as tensões planetarias, nada encontrariamos a justificar quaesquer dos attributos de Deus, que reputamos perfeitos ao infinito.

Si não fosse mais ou menos periodico esse caldeamento do nosso espirito, investido contra as tormentas da carne, e ganhando nessa orbita acanhada de materialidade, a experiencia e o tirocinio, a convicção e a luz — que diriamos da Justiça Divina?

Em que Deus depositariamos a nossa confiança, quando o destino nos fosse adverso, roubando-nos a opportunidade do **resgate das dividas** que geralmente não são liquidadas numa curta existencia?

Que Deus falto de misericordia e amor não seria esse que, caprichosamente, arrastaria creaturas disformes na tormenta da vida, ou no abysmo negro da cegueira?

Que Deus egoista não seria esse que, incomprehensivelmente, designaria o bem estar, a fartura, a alegria a uns, emquanto outros, na loucura, na miseria, na baixeza, amargariam os dias, tristes?

Se não houvesse uma solução livre, decisiva, poderosa como a da REINCARNAÇÃO para justificar a Justiça de Deus, amplamente misericordiosa, nunca chegariamos a vislumbrar o fanal da redempção, porque o crime que não fosse sinceramente perdoado e esquecido, resultaria num eterno remorso e forte apoio á organização do tal infantil inferno, e o peccador que se não arrependesse verdadeiramente das suas faltas, mergulharia para sempre nas profundezas do averno.

O amor infinito de Deus não permittiria tal aberração, e a sua sua Justiça infallivel, perfeita, sábia, interpõe-se, facilitando a **quitação do debito** pelo mais nobre, logico e efficaz de todos os meios — a REINCARNAÇÃO.

E' este, pois, o caminho que se abre á nossa frente até a remissão total da ultima quota pagavel neste planeta. Depois, então, penetraremos em novos ambientes, e perspectivas outras surgirão decerto.

A reincarnação é a possibilidade do resgato que nos é graciosamente offertado pelo Amantissimo Pae e que nos fará transpôr, muitas vezes, os humbraes da Eternidade tantas vezes quantas nos forem precisas para pagarmos, licita e conscienciosamente, os nossos reaes credores.

Nessas viagens constantes apuramos, extraordinariamente, o **nosso caracter e a nossa saude moral**, porque nellas aprendemos a amar, a soffrer e a perdoar.

CONFERENCIAS

Federação Espirita Brasileira

Avenida Passos

Hoje, ás 4 horas da tarde, occupará a tribuna doutrinaria o illustrado confrade dr. Frederico Curio de Carvalho, que elegeu por thema de sua dissertação — "O Momento Social e o Espiritismo". O acto será presidido pelo incansavel doutrinador M. Quintão e terá, certamente, levando em conta os meritos do orador, a assistencia numerosa de quantos, estudiosos da doutrina espirita, estimam a orientação segura da Casa de Ismael.

Liga Espirita do Brasil

Rua do Rosario, 133, 2º

Na séde supra, que é tambem a Casa dos Espiritas, será realizada hoje, ás 6 horas da tarde, a série de estudos comparativos das obras de Kardec. Presidirá a mesma o commandante João Torres, seu presidente. Franca a entrada.

Centro Esperança e Caridade

Nova Iguassú

Fará hoje a conferencia mensal deste Centro, ás 6 horas da tarde, sob a presidencia do grande batalhador, professor Leopoldo Machado, o redactor desta secção, que embarcará no trem das 11 horas com uma comitiva de estudiosos.

A directoria convida indistinctamente a todos os que se interessam por esses assumptos importantes.

RECEBEMOS

"Boletim da União dos Centros dos Suburbios da Leopoldina", "Mundo Espirita", "Reformador", "Aurora", "Pharol" e "Novo Horizonte", contendo todos optimos topicos doutrinarios; aos seus redactores, os nossos parabens não só pela bella confecção, como principalmente pelo não atrazo de suas publicações, o que muito influe para o corrente dos estudiosos.

Amparo Thereza Christina

Hoje, ás 5 horas da tarde, occupará a tribuna deste Asylo o muito querido de todos os espiritas, dr. João Carlos Moreira Guimarães que, com a sua palavra sempre amiga, sempre sincera, offerecerá uma hora de grande prazer aos frequentadores assiduos do amparo. Franca a entrada, como sempre succede em todas as Casas Espiritas.

Ambulatorio Dr. João Passos

Avenida Passos n. 28-30

A directoria da Federação, previne a todos que o Ambulatorio se acha em pleno funccionamento, attendendo diariamente a todos quantos necessitem dos serviços medicos, bem como medicamentos, tudo gratuitamente, sem distincção de sexo, côr ou nacionalidade ou, ainda, de credo religioso, a cargo dos competentes cirurgiões, drs. Ricudo Netto e Guillon Ribeiro Junior.

Hospital Espirita

Rua da Quitanda n. 10-1º

(Ambulatorio Allan Kardec n. 1)

A Associação Obreiros do Bem avisa aos seus socios que se encontram á testa dos serviços clinicos e operatorios os drs. Levindo Mello, Fernando Valle e T. Gonçalves Maia, bastando pedirem a ficha na secretaria. Outrosim, previne tambem aos que não podem, que as consultas são absolutamente gratuitas, sendo attendidos diariamente, das 9 ás 5 horas da tarde.

DESGOSTOSA DA VIDA

Maria ingeriu permanganato de potassio

Maria de Jesus está desgostosa da vida. Só por isso, ella, hontem, na respectiva residencia, á rua Marques de Sapucahy n. 144, tentou suicidar-se, ingerindo um pouco de permanganato de potassio.

A Assistencia Municipal medicou Maria de Jesus, pondo-a fóra de perigo.

TRIBUNA JURIDICA

UM REGIMEN POLITICO QUE TEM SIDO UM GRANDE DESASTRE

O grande problema da hora que passa não é como muitos suppõem e o apregoam estretoricamente aos quatro ventos, de cunho ou de caracteristicas exclusivamente sociaes. Tão pouco, se póde com razão, e com fundamentos pretender que o bem estar do povo e a prosperidade das nações, serão satisfatoriamente providos e estimulados apenas com a mudança do regimen politico adoptado. Mas as grandes massas populares têm difficuldade de raciocinar com clarividencia por conta propria, e preferem adoptar o falso ponto de vista dos que se arvoram em seus *leaders* e mentores. Dahi a frequencia com que vemos, tantas vezes, ganharem fóros de uma verdade inconfundivel theorias e conceitos falsos e fantasiosos, quanto os que mais o possam ser.

Veja-se, para citarmos um exemplo concreto, o communismo. Que fez o communismo até hoje, de bem, de util e de vantajoso para a Russia, e para o povo russo?

Nada, absolutamente nada.

O povo russo é, sem sombra de duvida, nos dias que correm, muito mais tyrannizado do que o era nos tempos dos Tzares.

O povo russo vive hoje muito mais miseravelmente do que vivia quando era governo Nicoláo II.

O povo russo, na data presente, desfruta menores garantias e direitos, gozando de liberdades ainda mais restrictas das que lhe eram dispensadas e outorgadas, quando no poder, a dymnastia dos Romanoff.

São verdades — verdadeiras, incontestaveis — o de diaphana evidencia ao alcance de qualquer observador superficial. No entretanto, ainda ha quem supponha, com expressão numerica de considerar — como vem acontecendo na Hespanha, por exemplo — que esse regimen politico é a salvação do povo, desde quando instituido e applicado, transforma a miseria em fartura, como num passe de magica ou um conto de fadas!

Faz-se preciso, dahi, instruir-se o povo e demonstrar-lhe que as promessas enganosas dos adeptos do marxismo tem o seu desmentido mais formal e mais definitivo no exemplo da propria Russia. Paiz, que, talvez não offerecesse maiores liberdades aos seus filhos, quando ahi imperavam os Tzares, mas que, evidentemente gozava de maior prestigio universal e se mantinha em condições economicas razoaveis de se transformar em Republica sovietica.

Assim, como o povo russo nada ganha e antes perde, com a adopção do regimen communista, o mesmo acontecerá em qualquer outra parte do mundo.

Quantos observam o phenomeno russo, ou melhor, o phenomeno communista com isenção de animo, chegam sempre e invariavelmente a essas mesmas conclusões. Não ha muito, um de nossos confrades lembrava os seguintes topicos de um relatorio apresentado por Mr. Finley ao Parlamento inglez, que temos gosto em aqui divulgar:

"Todo o governo dos soviets baixou ao nivel de uma organização de criminosos", diz Finley. O perigo é tamanho que considero meu dever chamar a attenção do governo britannico, e de todos os outros governos, para o facto de que, se não puzer fim immediatamente ao bolchevismo na Russia, correrá risco a civilização do mundo inteiro.

"Julgo que a subjugação immediata do bolchevismo, continua o relatorio, é da maxima importancia para o mundo, até mesmo de mais importancia do que a finalização dos effeitos da guerra, e como acima refiro, caso não seja suffocado no periodo de inicio de expansão, o bolchevismo espalhar-se-á de uma fórma ou de outra pela Europa, porque elle é organizado e dirigido por judeus que não estão ligados a nenhuma nação e cuja unica missão consiste em destruir, em proveito proprio, a actual ordem das coisas".

"A unica possibilidade de conjurar este perigo, conclue sir Finley, seria uma acção commum de todas as potencias."

Os factos posteriores não têm senão confirmado desgraçadamente estas previsões.

Vamos dar, em seguida, um resumo panoramico do quadro das actividades bolchevistas, tanto na propria Russia como para além das suas fronteiras.

São algarismos e informações tomados todos elles de fontes officiaes, uns de autoridades inglezas, outras de documentos de altos funccionarios do governo da Hollanda, da Sociedade das Nações e da Allemanha. Referil-os-emos sem commentarios.

"Na Criméa, o judeu e chefe communista Aron Cohn, mais conhecido pelo nome de Bela Kun, fez fuzilar cerca de 70.000 individuos, homens, mulheres e creanças, metralhando-os em massas inermes.

Segundo consta de um relatorio da Cruz Vermelha em Genebra, retiraram do hospital de Aupk 272 doentes que foram fuzilados em frente ao mesmo hospital.

Em 1934, na provincia de Kiang-Si, na China, os communistas assassinaram cerca de um milhão de pessoas, de ambos os sexos e todas as edades, confiscando os bens de cerca de 6 milhões de habitantes, conforme declarações do marechal Tchang-Kai-Check.

Em Vienna os communistas incendiaram o palacio da Justiça; da noite de 27 para 28 de janeiro de 1930, foi reduzido a ruinas, pelas chammas o Parlamento allemão, como signal communista contra a policia do Partido Nacionalista".

E, assim, tem sido em toda a parte, invariavelmente, como bem o testemunham os recentes acontecimentos verificados na Hespanha.

Não ha, pois, razão ou motivos capazes de levarem uma intelligencia lucida a sympathizar com esse regimen politico. Os que, não obstante, se mostram ou se dizem adeptos do communismo, merecem ser tratados como criminosos perigosos, pois se revelam dominados por instinctos baixos, que os levarão á pratica das maiores atrocidades, sem ter, ao menos, qualquer respeito ao seu semelhante.

Instituto de Café do Estado de São Paulo

A sua situação perfeitamente esclarecida na Assembléa do Estado pelo deputado Edgard França

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 12 DO CORRENTE

O SR. EDGARD FRANÇA — Sr. presidente, srs. deputados, em dois requerimentos successivos, dignos deputados desta Assembléa solicitaram informações do exmo. sr. dr. secretario da Fazenda e do Thesouro de S. Paulo, acerca da administração do Instituto de Café.

O de n. 45, de autoria do nobre deputado sr. Sebastião Medeiros, cuja ausencia na casa, no momento, deploro, versava sobre a arrecadação em 1934 e parte de 1935, indagando sobre se estava sendo feito regularmente o serviço de amortização do emprestimo de dez milhões de libras esterlinas, e, em consequencia, do schema Oswaldo Aranha, a quanto montavam as prestações annuaes, por finalizar no caso de sua verificação, em que Banco se achavam depositadas.

Em 28 de dezembro, a Directoria do Instituto de Café, por intermedio do sr. secretario da Fazenda, deu resposta integral ao constante do requerimento n. 45. Entendemos que essa resposta foi elucidativa e cabal, pois que o nobre deputado Sebastião Medeiros não voltou ao assumpto, nem se quer para discutir ou commentar os informes que lhe foram prestados.

Entretanto, o mesmo não aconteceu com as informações enviadas pelo muito digno secretario da Fazenda, sobre o requerimento n. 46, assignado por varios deputados.

Um dos dignos signatarios desse requerimento, em a sessão ordinaria de 30 de julho proximo passado, proferiu longa oração discutindo os informes, levantando suspeitas a respeito de sua veracidade, contestando-os, emfim, com o accrescimo de uma larga série de accusações á Directoria do Instituto de Café. Eis a razão de nossa presença nesta tribuna, acceitando, em consequencia, o debate através do qual procuraremos, com dados, documentalmente, esclarecer alguns pontos e repôr a questão geral tratada nos seus devidos termos.

Acreditamos que depois de uma exposição rapida e succinta, assim moldada, estará a opinião publica devidamente esclarecida para decidir, afinal, com quem está a verdade.

Li, com a devida attenção, os requerimentos solicitando informações, assim como as respostas elucidativas, fornecidas a esta digna assembléa, por intermedio do sr. dr. secretario da Fazenda, cuja publicação tambem foi feita por intermedio do n. 107 da Revista do Instituto de Café, para conhecimento geral.

O discurso pronunciado pelo nobre deputado Alfredo Ellis, — cuja ausencia neste momento, egualmente, deploro, — em a mencionada sessão, levou ao meu espirito a suspeita de que s. ex., antes de proferir uma oração de caracter accentuadamente partidario, fôra victima de tendenciosos, erroneos e falsos informes, vehiculados com o proposito deliberado de arrastal-o a uma situação falsa, pelo simples motivo de lançal-o no calor tribunicio, a affirmações carecedoras de verdade e, por via de consequencia, injustas, com relação ás instituições e pessoas visadas.

Eis por que, sr. presidente, propondo-me a discutir o assumpto, aclaral-o para um julgamento definitivo na consciencia publica, lancei mão de documentos, bati ás portas do Instituto de Café, usei do direito de petição, solicitei informes corroborados por cifras e algarismos, e, podendo documentar minhas affirmativas, tenho elementos probatorios para invalidar as criticas feitas á digna directoria do Instituto de Café.

Propositadamente deixarei de lado a discussão de caracter pessoal, assim como o aspecto dos conceitos desairosos á pessoa do sr. presidente do Instituto de Café. No conceito dos seus concidadãos o sr. dr. Cesario Coimbra tem um logar de relevo, conquistado pela sua probidade pessoal, servida por larga dose de espirito publico, (*muito bem*) que o torna invulneravel aos ataques de adversarios e quiçá inimigos gratuitos. (*Muito bem*). Em egualdade de condições encontram-se os seus dignos companheiros de directoria, e não seria descabido aqui affirmar-se que um delles — o sr. dr. José Osorio de Oliveira Azevedo — é filiado ao Partido Republicano Paulista, não escondendo essa sua orientação politica, — o que comprova não existir da parte do governo de São Paulo o vesgo criterio de fechar aos elementos valiosos, embora divergentes, de sua orientação politico-administrativa, o accesso e a permanencia dos cargos da mais alta responsabilidade.

E assim já se evidencia a "depuração de costumes politicos" que o nobre deputado, com accessos fundibularios, ironisa...

O sr. Nelson de Rezende — Alliás, com o protesto por parte da bancada classista.

O sr. Edgard França — De inicio é razoavel que se registre ter a directoria do Instituto de Café explicado o motivo real da demora na resposta dada ao sr. secretario da Fazenda. Ell-o: "Embora seja do nosso maior agrado prestar á Assembléa Legislativa esses esclarecimentos, não nos foi possivel fazel-o com a presteza que teriamos desejado, porque para isso fomos levados á pesquisa de dados de contabilidade deste instituto e da Cia. de Armazens Geraes do Estado de São Paulo, desde o anno de 1929 até 30 de junho do corrente anno". Logo este foi o motivo principal e não a circumstancia da reorganização dos serviços do Instituto com a collaboração da "Idort", unico aspecto da resposta que feriu os olhos suspicazes da opposição, que ao mesmo desde logo se apegou para uma pequena digressão, com o seguito de algumas affirmativas carecedoras de fundamento, envolvendo, entre estas, aquella que diz respeito á situação dos funccionarios.

Tive a meticulosidade, como é proprio do meu espirito, e a Camara tem o direito de exigir de todos os srs. deputados que examinem devidamente os assumptos antes de vir aqui proferir uma oração ou um discurso. Eis por que posso exhibir á digna Assembléa o discurso do illustre deputado Alfredo Ellis, devidamente marcados os pontos essenciaes, para dentro desses mesmos pontos de vista sustentados por s. ex., oppôr, documentalmente, a resposta que julgo digna dos meus illustres collegas e da Assembléa, assim como da opinião publica.

Entremos, portanto, sr. presidente, na primeira parte, que é a da

SITUAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS

E', pela ordem, a segunda arremettida contra a directoria do Instituto, sendo conveniente lembrar que se attenta tambem, contra a verdade dos factos, notoriamente conhecidos.

A situação juridica dos servidores do Instituto de Café foi motivo de largos debates em diversos feitos forenses. Em pareceres de intensa divulgação conhecidos jurisconsultos sustentaram que:

"em face das leis, decretos e regulamentos que presidiram á criação do Instituto de Café do Estado de S. Paulo e que, posteriormente, disciplinaram a sua actividade, "os seus servidores não estão equiparados aos funccionarios publicos estaduaes": que os servidores do Instituto de Café não gozam de qualquer garantia especial de estabilidade, gozando apenas da unica hoje generalizada a todos os locadores de serviços, prevista no artigo 121, letra *g* da Constituição Federal" e finalmente que "a condição juridica dos servidores do Instituto de Café de S. Paulo é a de locadores de serviços de direito privado".

E' um rapido resumo do parecer do sr. dr. Plinio Barreto.

"Deante destas disposições legaes, concluo: — a) São remissiveis todos e quaesquer empregados do Instituto, respeitados os contratos que, porventura, tiverem e extinguiveis os respectivos cargos. Quanto aos funccionarios publicos destacados em serviço do Instituto, tambem poderão ser demittidos delle, resalvados naturalmente os seus direitos relativos aos cargos publicos de que forem titulares: b) os funccionarios do Instituto estão na mesma posição dos empregados particulares". (Resumo do parecer do sr. dr. Antonio Mendonça).

"Em face das leis, decretos e regulamentos que presidiram á creação do Instituto de Café do Estado de S. Paulo, e que, posteriormente disciplinaram a sua actividade, os seus servidores não são funccionarios publicos nem a estes se equiparam. Para determinar a qualidade em que se servem, importa essencialmente a qualidade da pessoa a que servem. Ora, o Instituto de Café constitue uma pessoa juridica de direito privado. Logo seus empregados são empregados particulares e não publicos, não podendo a estes ser equiparados. Não sendo esses empregados funccionarios publicos, não ha cogitar do seu direito á estabilidade no cargo, garantia de que gosa certa classe de funccionarios do Estado, em virtude das leis e regulamentos a que estão subordinados. A situação dos empregados do Instituto regula-se, conforme o caso, pelo disposto nos contratos por elles firmados e pelas condições de admissão vigorantes ao tempo em que foram nomeados applicando-se em ambas as hypotheses as disposições da lei civil reguladora da locação de serviços. Penso que a condição juridica dos servidores do Instituto de Café do Estado de São Paulo é a de locadores de serviços, sujeitos ás regras do direito civil." (Resumo do parecer do saudoso mestre Gama Cerqueira).

A Egregia Côrte de Appellação em vs. accs. firmou a sua jurisprudencia a respeito, concordante com as doutas opiniões cujos resumos li, para melhor illustração do caso. Assim é que em varias causas nas quaes se viu envolvido o Instituto de Café, o julgado uniforme tem sido no sentido da these exposta.

Se a situação juridica de todos os servidores do Instituto de Café é a que apontamos, não se concebe que alli predominem "conveniencias pessoaes e politicas". Se estas tivessem alguma influencia, dado que os funccionarios do Instituto são empregados particulares e não publicos, não gosando de "direito á estabilidade no cargo" ou de "qualquer garantia especial", e se a Directoria do Instituto tivesse o olhar vesgo com que aponta a opposição, por certo não estariam tranquillos e seguros nos seus diversos cargos, todos os servidores cujo credo politico é abertamente contrario ao de seu presidente. São conhecidos os partidarios do Partido Republicano Paulista, empregados do Instituto de Café, que fazem praça de suas convicções, sem dissimularem a côr nitida de seu intransigente partidarismo; entretanto, nenhum só dentre tantos soffreu qualquer preterição em seus allegados direitos, sendo que aventar a hypothese de demissão nem os mais ferrenhos opposicionistas se encorajam a tanto, sabendo, como por certo não ignoram, que a maioria de funccionarios do Instituto foi nomeada por administrações anteriores.

Sem o minimo receio de contestação baseada em factos, sr. presidente, podemos affirmar que o criterio para as promoções dos funccionarios do Instituto, estabelecido e escrupulosamente observado pela sua d.d. directoria e presidencia, é o da apreciação conjunta do merecimento e antiguidade. Qualquer vaga verificada no quadro de funccionarios do Instituto tem sido sempre preenchida por candidatos cujo merecimento e cuja antiguidade no serviço foram apreciados conjuntamente, depois de ouvidos os srs. chefes de secção que prestam suas informações.

Além destes informes de superiores hierarchicos, a Directoria leva o seu escrupulo ao ponto de investigar e controlar por todos os meios ao seu alcance qualquer reclamação vinda ao seu conhecimento, trazida por qualquer interessado que se julgue prejudicado.

Entretanto, exmo. sr. presidente, o sr. Alfredo Ellis, entre as varias affirmações feitas nesta Casa, disse que um fiscal de armazem tinha sido promovido a inspector e que o douto advogado do Instituto de Café, o exmo. sr. dr. José Rodrigues Alves Sobrinho alli só permanecia porque tinha um contrato e, tendo um contrato, apezar da intransigencia partidaria, apezar da fórma facciosa que, no seu dizer, são apanagios da conducção, do sr. dr. Cesario Coimbra, na presidencia do Instituto, a respeito de sua administração, sómente em virtude de um contrato elle não tivera o "topete" — expressão textual de s. ex. — de saltar por cima desse mesmo contrato e demittir das suas funcções o sr. dr. José Rodrigues Alves Sobrinho.

Para vv. exs., srs. deputados da opposição, o nome do sr. dr. José Rodrigues Alves Sobrinho deve ser duplamente insuspeito, quer sob o ponto de vista partidario como tambem o é, para mim, sob o ponto de vista de sua honorabilidade pessoal, de suas credenciaes como cidadão, e como membro da communhão paulista.

Pois bem: vou ler a vv. exas. a resposta que o dr. José Rodrigues Alves Sobrinho deu ao deputado que, no momento, occupa a attenção da Casa.

Indaguei, por intermedio da Directoria do Instituto de Café se o sr. dr. José Rodrigues Alves Sobrinho tinha algum contrato de locação de serviços a prazo fixo com o Instituto, porque, deputados da minha bancada, em apartes ao nobre collega sr. Alfredo Ellis, haviam affirmado que não existia contrato algum, contradictando assim s. ex. na affirmação anterior que fizera.

Eis a resposta geral:

"Qual a condição juridica dos servidores do Instituto de Café do Estado de São Paulo?", perguntava o deputado que no momento occupa a attenção da Casa, a s. s.

A resposta:

"São méros locadores de serviços".

2º) — "Ha funccionarios com contrato a prazo fixo".

Resposta:

"Não conheço".

3º) — "Ha qualquer disposição legal fixando o numero de advogados do Instituto de Café".

Resposta:

"Não".

Agora a ultima pergunta:

"O actual advogado do Instituto dr. José Rodrigues Alves Sobrinho manteve ou mantém contrato com prazo fixo"?

Resposta:

"Não".

Está datado e assignado — São Paulo, 11 de agosto de 1936 — J. Rodrigues Alves Sobrinho."

Entendo, sr. presidente, que não ha necessidade de accrescentar uma palavra só, qualquer consideração a mais do que o offerecer ao nobre deputado sr. Alfredo Ellis, cuja ausencia deploro no momento, a palavra insuspeita, honrada, por todos assim proclamada do illustre companheiro de s. ex. no Partido Republicano Paulista, conceituado advogado e supplente na representação federal, da Legenda do mesmo Partido.

O sr. Cesar Salgado — E que deixou nesta Assembléa um passado digno, por todos os titulos, da maior consideração.

O sr. Edgar França — Agradeço. O depoimento prestado pelo nobre collega vem corroborar e confirmar que eu bato á unica porta que, na realidade, deveria bater, isto é, pedir o depoimento, para esclarecimento da opinião publica, a um homem com credenciaes taes como essas que v. ex. acaba de me lembrar e rememorar.

Portanto, o nobre deputado sr. Alfredo Ellis não recebe a contradita de um membro da bancada constitucionalista, defendendo o Instituto de Café; recebe-a do proprio punho do sr. dr. Rodrigues Alves Sobrinho: — o advogado do Instituto de Café, que lá sempre esteve e lá está, nenhum contrato mantém com o Instituto, a não ser o contrato verbal, normal, que todo advogado deve ter, com quem lhe outorga procuração para comparecer em juizo e não soffreu jámais, da directoria ou da presidencia do Instituto, a minima desconsideração.

Mas, exmos. srs. deputados: além deste ponto, a respeito do advogado do Instituto de Café, ha outro, que devo frisar. Entre as affirmativas do deputado, sr. Alfredo Ellis, ha a seguinte: foi promovido a inspector, no Instituto de Café, um fiscal, é esse inspector passou por cima de collegas seus; foi occupar um logar que lhe não pertencia, preterindo direitos de outros companheiros e de outros collegas.

Devo dizer á Casa que esse facto é absolutamente inveridico. O nobre deputado sr. Alfredo Ellis foi victima da sua boa fé, dando credito a algum informante maldoso que lhe trouxe aos ouvidos e ao conhecimento um facto que absolutamente, não se passou no Instituto de Café.

O Departamento de Contabilidade Geral do Instituto de Café, a cargo do sr. Pedro Barbosa Vasques, outro digno cidadão, funccionario do Instituto ha mais de dez annos e nomeado por directoria filiada ao Partido Republicano Paulista, respondendo ao questionario, diz o seguinte:

A' primeira pergunta: — Durante a actual administração do Instituto de Café, algum fiscal de armazens foi promovido a inspector.

Resposta: — Nenhum fiscal de armazens, nem qualquer outro funccionario foi, durante a actual administração, promovido para o cargo de inspector.

Eis ahi. Não é o deputado, que ora occupa a tribuna, que responde ao nobre deputado sr. Alfredo Ellis; é o Serviço de Contabilidade do Instituto de Café, sob a chefia de um cidadão insuspeito a s. ex. e que affirma que esse facto não se deu.

Meus srs., o espirito mais exigente, mesmo saturado de inclementes paixões partidarias, será obrigado a reconhecer que, em se tratando de servidores sem nenhum direito á estabilidade em seus cargos, comparados, na apreciação de seus direitos, a empregados particulares, o criterio adoptado, posto em pratica no Instituto de Café, revela a plena e absoluta ausencia de qualquer preoccupação subalterna de perseguição, por parte de sua presidencia.

O primeiro item, por assim dizer, do libello accusatorio do nobre deputado da opposição, fica destruido com a palavra do proprio advogado do Instituto de Café e a outra parte insubsistente deante da informação do chefe da Contabilidade, com o documento que trouxe ao conhecimento da Casa e que está á disposição dos srs. deputados.

Mas, o nobre deputado sr. Alfredo Ellis fez referencia expressa a outros pontos e entre elles, figura justamente...

Entre elles figurava justamente um que lhe pareceu um escandalo, que lhe pareceu um verdadeiro abastardamento de principios salutares e honestos na administração da coisa publica. E' aquelle em que trata da nomeação do sr. dr. Firmo Lacerda Vergueiro.

A nomeação do sr. dr. Firmo de Lacerda Vergueiro decorreu das disposições legaes de um decreto baixado pelo então interventor federal sr. dr. Armando de Salles Oliveira, autorizando o Instituto do Café a organizar a commissão encarregada de incentivar e auxiliar a formação dos syndicatos de lavradores de café, afim de que São Paulo tivesse um contingente condigno, na Camara Federal, entre a representação profissional.

Como a opposição, pela voz de um dos seus mais illustres membros, affirma que tem semelhanças com S. Thomé, sendo-lhe indispensavel "ver para crer", transcrevemos parte do decreto numero 6.678, de 19 de setembro de 1934 que "autoriza o Instituto de Café a auxiliar e incentivar a fundação de organizações profissionaes de lavradores, de accordo com o decreto federal n. 24.694, de 12 de julho de 1934".

Em seu contexto tres "considerandas" do theor seguinte: (*Lê.*)

"considerando" que a Constituição Federal consagrou a representação de classes e determinou que os representantes profissionaes, em numero equivalente a um quinto da representação popular, serão eleitos pelas organizações profissionaes;

"considerando" a grande importancia da lavoura neste Estado e a vantagem da sua representação:

"considerando", portanto, a necessidade de se constituirem taes organizações profissionaes de lavradores" — dão os justos motivos que levaram o interventor federal a baixar o decreto em apreço, autorizando o Instituto de Café a "auxiliar e incentivar a fundação de organizações profissionaes de lavradores", ficando o presidente do mesmo Instituto (artigo 2 do dec.) com poderes para "estabelecer os serviços necessarios, admittindo pessoal e fixando-lhe os vencimentos".

A Commissão Organizadora dos Syndicatos Profissionaes dos Lavradores é uma consequencia natural do dec. n. 6.678 de 19 de setembro de 1934, assim como este decorre dos dispositivos do decreto federal n. 24.694 de 12 de julho de 1934. Esses serviços têm, pois, existencia justificada, criada por força de um decreto, sendo que o sr. dr. Firmo Lacerda Vergueiro nunca foi funccionario do Instituto de Café e por isso mesmo não poderá figurar na resposta ao item 4 das informações pedidas.

Sr. presidente, exposta, assim, a situação, citados os decretos, verificado que o sr. dr. Firmo Lacerda Vergueiro era presidente de uma commissão nomeada pelo governo do Estado, eu não posso comprehender como o seu nome devesse figurar na lista dos funccionarios do Instituto de Café. Consequentemente, a informação prestada pelo sr. dr. Secretario da Fazenda e do Thesouro de São Paulo á digna Assembléa, não tem aquella eiva que lhe apontou o nobre deputado dr. Alfredo Ellis, como sendo carecedora de verdade, faltando com o comezinho respeito que se deve aos factos, notoriamente sabidos.

A mencionada commissão, obtidos e realizados os seus objectivos, com a organização de cerca de 1.650 syndicatos, ficou reduzida a um simples serviço de assistencia aos mesmos syndicatos, serviço esse indispensavel e necessario, como terei occasião de mostrar, chamando para tanto a preciosa attenção dos meus illustres pares.

A REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL

A representação profissional é uma consequencia dos trabalhos desenvolvidos pela Commissão, e estes foram de grande valia, bastando attentar para as consequencias do pleito em que se decidiu a representação profissional na Camara Federal.

O numero de representantes para toda lavoura no paiz fixára-se em 14, por disposição constitucional expressa. Pois bem: a lavoura paulista tão sómente, com os trabalhos da Commissão Organizadora que o Instituto de Café criára em virtude dos dispositivos legaes citados, obteve 5 representantes, isto é, mais de terça parte, só para S. Paulo. Foram, portanto, de grande e benefico alcance as providencias que, em tão boa hora, devidamente autorizada tomou a digna Directoria do Instituto. Nem o desvairamento partidario negará efficacia ao trabalho desenvolvido que assegurou ao lavrador paulista a possibilidade de defesa na Camara Federal de seus reaes interesses, por meio de profissionaes eleitos por seus syndicatos. São vozes autorizadas que lá se encontram, conjugando seus esforços com os dos demais representantes do São Paulo para o debate sereno e proficuo de medidas tendentes á nossa estabilização economica.

A quem deve a lavoura paulista a sua representação profissional, senão ao Instituto de Café, que se poz em campo na hora justa, sem medir sacrificios, para organizar os syndicatos indispensaveis áquella eleição? Desses mesmos syndicatos organizados pela Commissão cuja existencia se combate e se malsina foram os eleitores dos quatro representantes da lavoura, nesta Assembléa Legislativa.

OS CONSORCIOS PROFISSIONAES-COOPERATIVOS

Mas, sr. presidente, ainda não termina ahi o desejo do nobre deputado sr. Alfredo Ellis de destruir as informações prestadas a esta digna Assembléa pelo sr. secretario da Fazenda e do Thesouro do Estado. S. ex., desenvolvendo o seu plano envolvente de ataques, qual um general no fragor da batalha, investe tambem e rompe baterias contra os consorcios profissionaes-cooperativos.

Por que, porém, appareceram os consorcios profissionaes-cooperativos dos lavradores de café de São Paulo? A resposta é simples.

Como consequencia das disposições do decreto federal n. 23.611, de 20 de dezembro de 1933, o exmo. sr. dr. Armando de Salles Oliveira, então interventor federal, baixou o decreto n. 6.472, de 30 de maio de 1934, que criou "uma Commissão Administrativa para a constituição em cada municipio, de um consorcio profissional-cooperativo de lavradores" de café. Eis a origem da Commissão de Consorcio Profissional, a que se refere o nobre orador do dia 30 de julho passado.

Justificando a sua criação, diz o decreto: (*Lê*) "Considerando que, para a organização agraria do Estado de S. Paulo, de accordo com o plano geral elaborado pelo ministro da Agricultura, é de mistér a criação de um apparelho central que oriente e superintenda o respectivo serviço, decreta:

"Art. 1º — Fica criada, na Capital, uma Commissão Administrativa especialmente encarregada de promover a organização, em cada municipio, dos consorcios profissionaes-cooperativos dos lavradores de café, do Estado, della fazendo parte um representante do Ministerio da Agricultura, um da Secretaria da Agricultura e outro do Instituto de Café do Estado de S. Paulo".

Em seu art. 3º, reza:

"Fica o presidente do Instituto de Café do Estado de São Paulo autorizado, depois de ouvida a Commissão:

a) a fixar o quadro dos funccionarios que forem julgados imprescindiveis para a organização dos consorcios profissionaes-cooperativos;

b) a marcar os vencimentos de taes funccionarios; e

c) a fazer as respectivas nomeações.

Paragrapho unico — Correrão por conta do Instituto de Café todas as despesas de organização da commissão e dos Consorcios Profissionaes-cooperativos."

Um reparo é justo que se faça desde logo: o sr. dr. Cesario Coimbra ao tempo do decreto referido, publicado em 30 de maio de 1934, não era presidente do Instituto de Café.

Posteriormente o governo baixou o decr. n. 6.736, de 4 de outubro de 1934, que augmentou para 5 o numero de membros da Commissão, justificando a medida em diversos "considerandа".

Nenhuma nomeação de componentes da Commissão foi feita pelo sr. presidente do Instituto de Café; só lhe era facultado organizar o quadro de funccionarios, na conformidade do art. 3º, do dec. n. 6.472, ouvida a respeito a propria Commissão, nomeada pelo governo do Estado, a principio conforme o art. 1º, do decreto referido e depois accrescida de accordo com o art. 1º, do dec. 6.736, de 4 de outubro de 1934.

No seu afan destruidor, em sua iconoclastia, affirma desconhecer os motivos da existencia dos consorcios-cooperativos de lavradores de café, negando-lhes, tambem, qualquer utilidade, o nobre deputado da opposição.

Um e outro aspecto são de commum percepção: existem porque ha um decreto federal, o de numero 23.611, de 20 de dezembro de 1933, gerador dos decretos numeros 6.472 e 6.736, respectivamente de 30 de maio e de 4 de outubro de 1934, que no Estado de São Paulo os instituiu com observancia dos moldes estabelecidos naquelle decreto federal n. 23.611.

Que lhes caberá fazer? Responde o art. 4º:

"Aos consorcios profissionaes-cooperativos legalmente constituidos nos diversos municipios do Estado caberá, mediante prévio accordo com o Instituto de Café, o encargo da fiscalização das quotas de embarque de café, bem como tudo que disser respeito á boa execução no municipio, dos serviços do Instituto, de accordo com o regulamento approvado pelo governo".

E afinal: "Opportunamente, o governo de S. Paulo, de accordo com a Federação dos consorcios Profissionaes Cooperativos dos Cafeicultores do Estado, estudará uma formula de integração do actual Instituto de Café na organização cooperativa da lavoura cafeeira".

Terão assim os consorcios profissionaes obtido a sua integral finalidade.

Foram membros componentes da Commissão dos Consorcios os srs. dr. José Francisco Queiroz Telles, Alcebiades de Toledo Piza, dr. Adolpho E. G. Gredilha, coronel Raul Furquim e Augusto Medeiros Bulle. Actualmente estão no exercicio dos seus cargos os srs. dr. Adolpho E. G. Gredilha e coronel Raul Furquim, sómente.

Pois bem, sr. presidente, o illustre deputado sr. Alfredo Ellis, negando qualquer efficacia a esses consorcios, declarou que o Instituto, numa imprevidencia de clamar aos céos por melhor solução lançava, pelas janellas afóra, o ouro arrecadado á lavoura paulista e desta fórma entrava numa orgia de gastos nababescos lembrando á sua imaginação as paginas maravilhosas e romanticas das famosas "Mil e uma noites".

Felizmente, sr. presidente, veiu ter ás minhas mãos o Diario do Poder Legislativo da Capital Federal, com data de 9 de agosto, onde o deputado José Muller, em longo e documentado discurso, tece os maiores elogios á obra do Instituto de Café de São Paulo na organização dos consorcios profissionaes dos lavradores do Estado de São Paulo.

Diz elle: "Procurando elucidar a sem razão de semelhante campanha contra o syndical cooperativismo, o espirito lucido de s. ex. o exmo. sr. governador do Estado dr. Armando de Salles Oliveira determinára ao Instituto de Café que instituisse uma commissão para dizer da legalidade e da finalidade dos syndicatos cafeicultores porque se movia no Estado de São Paulo, em certa parte da imprensa, uma rude campanha contra semelhantes syndicatos."

Diz elle, ainda, mais adeante: "Graças aos esforços da Commissão Central, ao patrocinio inexcedivel da directoria dos Syndicatos Cafeicultores de São Paulo e á firmeza de acção dos responsaveis por aquella orientação, foi possivel collocar os interesses de São Paulo e do Brasil acima dos interesses que menosprezam a organização, a tranquillidade e a fortuna dos cafeicultores. Chegou, assim, o dia da victoria da lavoura paulista, quando o sr. Armando de Salles Oliveira assignou e fez referendar pelos srs. Francisco Alves dos Santos Filho e Adalberto Bueno Netto, o decreto estadual n. 6.472, de 30 de maio de 1934 e criou a mais vibrante solidariedade ao syndicalismo cooperativista, á legislação federal e ao plano geral de organização agraria, determinada pelo governo federal".

Quando s. ex. nega toda e qualquer utilidade no consorcio cooperativista ergue-se, na Camara Federal, a palavra, a voz do deputado José Muller, da representação do Ceará, para dizer que a lavoura do Estado de São Paulo e o plano geral de organização agraria da Republica devem ao Instituto do Café, á Commissão organizada pelo governo e pelo mesmo Instituto inestimaveis serviços. De fórma que o deputado da bancada constitucionalista não accrescentará commentarios; simplesmente estabelecerá o parallelo: de um lado s. ex., o deputado da Assembléa Legislativa negando qualquer efficacia e, de outro, na Camara Federal, um deputado do Ceará a proclamar, com a autoridade da sua voz, baseado em dados, num exhaustivo estudo, que o plano geral de organização agraria da Republica deve, á commissão dos consorcios cooperativistas dos trabalhadores de São Paulo, a base, o alicerce para que esse plano se tornasse uma realidade, accrescentando ainda phrases dessa natureza "medidas destinadas á victoria e á liberdade definitiva de todos os cafeicultores do Estado de São Paulo e dos demais do Brasil".

Mas, srs., ainda ha pontos merecedores de reparos, no discurso do sr. deputado Alfredo Ellis. Entre as suas accusações, figura uma constante dos varios topicos do seu discurso em que s. ex. falou em gastos superfluos, em applicação indevida de quantias; disse das viagens do presidente do Instituto, dos gastos nessas mesmas viagens, "em remuneração" e "ajuda de custo" em ausencia de editaes para a venda de machinario em publicações pagas, ou, por outra, em pagamentos feitos de publicações não autorizadas. Estabeleceu, portanto, s. ex. o debate sobre o assumpto e, estabelecendo-o, poz em duvida não só a honestidade dos illustres membros da directoria do Instituto de Café, mas feriu tambem a respeitabilidade que merecem e desfrutam, supppondo que, nessa materia de algarismo ou de pecunia, tivessem sonegado ao sr. secretario da Fazenda informes de maneira que este não pudesse transmittil-os á nobre Assembléa.

Esclareçamos esse ponto e o esclareçamos, sr. presidente, exclusivamente com dados, exclusivamente com documentos publicos, exclusivamente com cifras, da maneira a que a opinião publica possa proferir o seu veredictum.

Mereceu reparos acrimoniosos a verba dispendida com serviços de publicidade do Instituto de Café. No estranho modo de pensar do nobre representante da minoria, o Instituto de Café não deve, nem póde dispender um real com qualquer serviço de publicidade ou annuncios, nem publicações, sentenciou s. ex. Isso pertence ao D. N. C. Fundamenta o seu ponto de vista no affirmar que toda propaganda de café passou para o D. N. C. Por via de consequencia, é desnecessaria a propaganda feita por parte do Instituto. Vae além: — é abusiva, é lesiva aos nossos interesses. S. ex. confundiu desde logo "propaganda" e "publicidade", é bom observar.

Sr. president, entendemos que está bem applicado o qualificativo "estranho" ao modo de pensar e ajuizar de s. ex. Se não vejamos.

Até 1930, São Paulo, de uma maneira geral, era o unico Estado a concorrer com os elementos necessarios á defesa do café, supportando, sózinho, não sómente os onus da retenção, como egualmente os sacrificios das taxas necessarias á execução do programma traçado para a politica cafeeira.

Os outros Estados concorriam apenas com importancia insignificante para a propaganda do café, mas tão pequena que se annulla deante do vulto dos sacrificios que São Paulo, sózinho, supportou.

Depois de 1930, reconhecida a necessidade de se considerar a politica cafeeira, não sob o ponto de vista regional e, sim, como de interesse nacional, organizou-se o Conselho Nacional do Café, transformado depois em D. N. C., e todos os Estados productores ficaram obrigados aos mesmos onus e sacrificios necessarios ás medidas que se impõem para a defesa do nosso maior producto de exportação.

Muito concorreu para a necessidade de uma collaboração de todos os Estados a situação em que se encontraram os negocios de café depois do "crack" de 1929, a que foi levado, seja dito de passagem e no meu fraco modo de entender, pela politica então seguida pelos encarregados da defesa da nossa economia.

Concorrendo os demais Estados Cafeicultores, claro é que todos devem collaborar na orientação da politica cafeeira, tornando-se, em consequencia, necessario a São Paulo defender os pontos de vista que lhe pareçam mais convenientes á orientação dos negocios de café. Por isso mesmo, elle está obrigado a despesas de publicidade muito maiores do que as do periodo terminado em 1930.

A esse tempo, a São Paulo não cabia mais do que executar o seu ponto de vista, pois era o unico a custear, como era o unico a dirigir. Intervindo directa ou indirectamente, no mercado, como lhe convinha, detentor exclusivo da orientação dada á politica de defesa do nosso principal producto, era então a época em que não se impunha a publicidade, qualquer que fosse o seu aspecto.

Pois bem, ao tempo em que não era necessaria a publicidade, gastava o Instituto, em despesas ao menos assim rubricadas, a espectacular importancia de 3.958:000$, em numeros redondos. Isto em um só anno. Actualmente, quando é preciso fazer a propaganda das idéas que São Paulo defende, no curso da politica cafeeira nacional, gastam-se, por semestre, como abaixo se verá, importancias que vão de 40 a 50 contos.

Na defesa de seus pontos de vista em relação á orientação actual da politica cafeeira, o nosso Estado necessita de publicidade para criar ambiente, primeira e inicial medida adequada ao desenvolvimento feliz de qualquer systema de propaganda de idéas. Esta tornar-se-á inefficaz, improductiva, inoperante se não encontrar aquelle ambiente favoravel em cujo meio se desenvolva fructificando, posteriormente no proselytismo que possa ter desenvolvido, a bem do criterio que pleitea e advoga.

Por todos os aspectos, sr. presidente, é incomprehensivel que se erga, agora qualquer voz protestando contra os gastos decorrentes com a defesa dos pontos de vista que interessam a economia paulista, feita pelo Instituto.

Segundo o annexo n. 6, da Revista do Instituto que tenho presente e que instruiu as informações do exmo. sr. secretario da Fazenda, no periodo de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1934, foi gasta a importancia de réis 48:122$150 e, de 1º de janeiro a 30 de junho de 1935 o dispendio ascendeu a 53:160$500, totalizando-se em 101:282$650. Foi a importancia gasta, constando no quadro o nome das empresas de publicidade que prestaram os seus serviços e receberam as quantias a elles correspondentes.

Sr. presidente, baseando-nos no referido annexo n. 6, vemos que em 1929, só com a mesma publicidade, o Instituto de Café dispendeu a importancia de 3.958:912$. A relação de pagamentos traz cifras suggestivas como estas, por exemplo: a J. Fabrino, 100:000$; a Matheus Martins Noronha, réis 80:000$000; a Alvaro Lazary, réis 50:000$000; ao dr. Renato Toledo Lopes, 100:000$000; ao deputado Sampaio Corrêa, 30:000$000; a Alvaro Lazary, 50:000$000; a Matheus Martins Noronha, 160:000$; a Benjamin Sotto Maior, 760:000$; a Raul Bastos, 40:000$000; a José Julio Silveira Martins, 350:000$; a José Fabrino, 4:000$000; ao dr. Machado Coelho, 18:000$000.

E' excusado dizer que não existe na escripturação do Instituto de Café a minima explicação nos lançamentos de taes pagamentos.

Seria conveniente ainda illustrarmos com mais cifras a publicidade do Instituto em 1929? Parece-nos excusado, mesmo porque, o annexo n. 6 é sufficiente pela eloquencia de seus numeros, quando sob a rubrica "Publicações diversas" comprova pagamentos no valor de 1.368:480$000, só equiparavel, no seu valor, com a rubrica "Pagamentos no Rio por nossa conta", no total de 414:450$. Note-se bem: sómente durante o anno de 1929.

De posse dos dados expostos, já constantes das informações do sr. secretario da Fazenda e publicadas na Revista do Instituto de Café n. 107, fls. 2.357 e seguintes, motivo pelo qual aos mesmos faço referencia expressa por tratar-se de materia dada á publicidade ampla e não constituir segredo de quem quer que seja, está, esta digna Assembléa com elementos para ajuizar do real espirito de economia, de parcimonia que orienta e preside a publicidade actual do Instituto de Café de São Paulo. E' bastante cotejar as cifras; todas as deducções decorrerão de um simples parallelo: o modesto gasto harpaganico de hoje com o nababesco desperdicio de hontem.

Foi sem duvida por isso que ao espirito romanticos do nobre deputado opposicionista acudiu a citação das "Mil e Uma Noites"...

PUBLICIDADE

De 1-1-929	a 31-12-929		3.958:912$000
De 21-8-933	a 31-12-933		19:102$830
De 1-1-934	a 31-12-934		48:122$150
De 1-1-935	a 30-6-935		53:160$000

Digam, em sua eloquencia, os algarismos alinhados e as cifras aqui citadas. Em 1929, em publicidade inteiramente inutil, injustificada, de palpitante desnecessidade, a lavoura paulista pagava 3.958:912$900. E a despesa total do Instituto, nesse mesmo anno, excluidas as verbas de "Propaganda e Serviço de Emprestimo" montavam a 12.182:293$790. As mesmas despesas, durante o exercicio de 1934, attingiram apenas a 5.990:675$293; e no primeiro semestre de 1935, limitaram-se a 2.622:010$134.

Com o presente quadro demonstrativo, custa-se a crêr na sinceridade dos que accusam a direcção do Instituto de Café de atirar, a mancheias, pelas janellas afóra, em gastos desnecessarios e injustificados, o resultado do labor fecundo de 82.000 cafeicultores, por cuja sorte tanto, agora, se compadece a mesma opposição, que levou a lavoura cafeeira á "debacle" de outubro de 1929, quando era senhora absoluta de todas as posições de governo e commando no Estado e na Republica.

Mas, sr. presidente, estendendo-se sobre o assumpto, o nobre deputado sr. Alfredo Ellis diz que assim se dissipa, com gastos desnecessarios, o patrimonio do Instituto, que tem custado rios de dinheiro ao labor sagrado dos agricultores paulistas.

Vejamos se lhe assiste razão, srs. deputados.

PATRIMONIO

A parcimonia nos gastos do Instituto, de parte das ultimas directorias, verifica-se de maneira bem clara da situação do patrimonio do Instituto.

Até dezembro de 1933, arrecadava o Instituto uma taxa média de 7$000 por sacca. A partir de 1º de janeiro de 1934, o então interventor federal em S. Paulo, dr. Armando de Salles Oliveira, reduziu essa taxa para 3$500 por sacca de café.

Feito o emprestimo de £ ...... 10.000.000, em 1925, e empregado o producto dessa operação, ficaram equilibrados passivo e activo.

Em 1926, em consequencia de operações pouco felizes, reduziu-se o activo de maneira a verificar-se um "deficit" de 30.000 contos, naquelle anno.

Em 1930, aggravou-se esse desequilibrio, attingindo o "deficit" a 40.000 contos. Em fins de 1931 sómente equilibraram-se activo e passivo. Dahi para cá, o patrimonio liquido vem crescendo, attingindo, em fins de 1933, a .... 32.500:000$; em 31 de dezembro de 1934, a 58.500:000$, e em 31 de dezembro de 1935 a 89.400:000$.

O sr. Leopoldo e Silva — V. ex. declarou no decorrer da sua brilhante oração, com que nos vem encantado, que ao Instituto de Café, até 1930, incumbiam todos os onus e serviços da lavoura cafeeira do Brasil e dessa data para cá as suas funcções ficaram restringidissimas. Ahi terá v. ex. a explicação de gastos maiores anteriormente e de gastos quasi nullos, na actualidade. De onde concluo, das palavras de v. ex. que o Instituto de Café é positivamente uma nullidade, uma desnecessidade.

O sr. Edgard França — O aparte de v. ex. vae merecer desde já a necessaria resposta.

Teria v. ex. razão no mesmo que interrompeu a exposição do meu discurso, se tivesse attribuido parte desse saldo a uma outra condição, porque eu lealmente, ao finalizar as minhas observações, iria ferir tal ponto, isto é, que o patrimonio do Instituto de Café se beneficiou com as condições do schema Oswaldo Aranha, porque este schema, estabelecendo prestações annuaes reduzidas fez com que todas as dividas em moeda estrangeira, no Brasil, de instituições, concelhos, municipios, Estados ou do paiz (nação) lograssem differença. Esquece-se porém v. ex. que, exactamente, por isso a taxa arrecadada pelo Instituto foi reduzida de 50 % como já disse. Esquece-se egualmente v. ex. de que, propositadamente quando fiz a comparação dos gastos do Instituto exclui as importancias destinadas ao serviço do emprestimo e as empregadas na propaganda do café. Aquellas em consequencia do schema Oswaldo Aranha, estas porque estão muito reduzidas depois da organização do D. N. C.

O sr. Leopoldo e Silva — Ahi está.

O sr. Edgard França — Não ahi está. Vê v. ex. que, com o seu espirito arguto, não attingiu bem o meu raciocinio.

O sr. Leopoldo e Silva — A necessidade do Instituto desappareceu com o serviço nacional que o Instituto prestava naquella occasião á toda a lavoura cafeeira.

O sr. Edgard França — E' engano de v. ex. S. Paulo supportava sózinho os onus da retenção, o Instituto, porém, só prestava assistencia nos cafés paulistas.

O sr. Leopoldo e Silva — Foi o que v. ex. disse.

O sr. Edgard França — Minha argumentação tendia a esse ponto. Não discuti aqui materia de propaganda do café que o Instituto porventura fizesse.

O sr. Leopoldo e Silva — Onus. Eu me refiro a onus de modo geral.

O sr. Edgard França — Vê-se, pois, reduzida a arrecadação em 1º de janeiro de 1934, já que o Instituto de Café, que recebia 7$ por sacca por um decreto do sr. dr. Armando de Salles Oliveira, passou a receber, exclusivamente, a metade, isto é, 3$500 por sacca, é evidente que a diminuição da arrecadação do Instituto está ahi palpitante, para quem quer vel-a, para quem quer, na realidade — e nisso supponho que v. ex. está commigo —, ajudar na apreciação dos factos, no restabelecimento da verdade a respeito de uma instituição que todos nós devemos presar, porque é uma parcella do nosso patrimonio.

O sr. Leopoldo e Silva — Mas v. ex. tambem deve referir-se ao nenhum onus que hoje tem o Instituto...

O sr. Edgard França — Perdão.

O sr. Leopoldo e Silva — Passou inteirinho para o Departamento Nacional.

O sr. Edgard França — Ha engano de v. ex. Quem paga o emprestimo de 10 milhões é o Instituto de Café, e este, se beneficiado com o schema Oswaldo Aranha teve por outro lado a sua arrecadação, das taxas que lhe são pertinentes, reduzidas de 50 %.

O sr. Leopoldo e Silva — E' exactamente essa taxa que se destina ao schema Oswaldo Aranha.

O sr. Edgard França — Não é só ao schema Oswaldo Aranha. Ha engano de v. ex. Além das despesas do emprestimo tem o Instituto a seu cargo a organização do transporte e armazenamento de todos os cafés paulistas, a fiscalização dos typos de café que transitam pelas estradas de ferro e de rodagem; a classificação dos cafés que são retirados por compra, pelo D. N. C., e é obrigado a manter um serviço completo de estatisticas e publicidade para a defesa dos interesses dos cafés paulistas, e para a efficiente collaboração do nosso Estado na orientação da politica cafeeira nacional.

Vê-se, pois, que, reduzida a arrecadação, de 1 de janeiro de 1934, mesmo assim, tal foi a economia nos gastos do Instituto que se conseguiu, durante o anno de 34, um accrescimo de 26.000 contos e, durante o anno de 35, um accrescimo de mais de 30.000 contos.

São numeros.

Mas, além desses pontos discutidos, o nobre deputado sr. Alfredo Ellis fez outra série de accusações ao Instituto de Café. E, da minha deliberação, de fornecer á casa e, através da casa, a opinião publica, elementos para um ajuizamento definitivo, requeri ao Instituto de Café, como cidadão e como deputado, usando do direito de petição, resposta a quesitos. Estão aqui formulados, de accordo com o discurso do nobre deputado sr. Alfredo Ellis, todos os quesitos e respectivas respostas.

O primeiro é o seguinte: (*Lê*). "Durante a actual administração do Instituto de Café, algum "fiscal de armazem", foi promovido a inspector?" Resposta: (*Lê*) "Nenhum fiscal de armazem regulador, nem qualquer outro funccionario, durante a actual administração, foi promovido para o cargo de inspector".

No discurso do nobre deputado sr. Alfredo Ellis ha uma accusação ao Instituto, consubstanciada nas seguintes palavras: (*Lê*) "Acredito, sr. presidente, não ignorar o sr. Cesario Coimbra, pelo menos não poderá confessal-o que em 1927 houve em São Paulo (que até 1930 leaderou os negocios da rubiacea) um dos convenios cafeeiros aqui realizados sob as vistas dos maiores interessados, que são os lavradores paulistas. Pois bem. Nesse convenio, por proposta do sr. Mario Rolim Telles, então secretario da Fazenda, foi lembrado se instituisse uma taxa especial de $500 por sacca, para se constituir a Caixa "para a propaganda de café".

Essa taxa, por suggestão do representante do Estado de Minas, foi fixada em $200, caindo assim a base anterior, do sr. Rolim Telles.

Com esse tributo, fornecido por todos os Estados productores, como São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Espirito Santo e outros é que o Instituto de Café despendeu 5.413:051$000, em 1929, e 5.700:545$000 em 1930".

Faz s. ex. a seguinte pergunta á Directoria do Instituto de Café: "Foi com o resultado da quota de $200 (duzentos réis) por sacca de café exportado que o Instituto custeou a "propaganda do café" em 1929 e 1930? "Resposta: "Não foi com a quota de $200 por sacca de café exportado que o Instituto custeou a "propaganda do café" em 1929 e 1930. Pouco produziu essa taxa. De 1927 a 1930, isto é, durante 3 annos, a contribuição dos Estados de Minas Geraes, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Paraná e Bahia, produziu apenas réis 2.761:077$100.

A contribuição do Estado de São Paulo ficou a cargo do Instituto de Café, não podendo, portanto, ser computada visto que as despesas foram custeadas pelo proprio Instituto".

Outra pergunta formulada, em vista das duvidas levantadas, pelo nobre deputado Alfredo Ellis é a seguinte: (*Lê*) "Qual o numero de funccionarios do Instituto no inicio de sua actual administração?" Resposta: "No inicio da actual administração?" Resposta: "No inicio da actual administração o numero de funccionarios do Instituto era de 301. Na época em que foram dadas as informações solicitadas, esse numero estava elevado para 310. Não ha, evidentemente, o exaggero que se procurou accentuar e isso é facilmente verificavel pelo cotejo das informações prestadas á Assembléa em 6 de setembro e 28 de dezembro de 1935". Outra pergunta é a seguinte: "Qual o numero de fiscaes de armazens, em 1929 e em 1935, assim como os seus vencimentos englobadamente?" Resposta: "Foi comparado o numero de fiscaes de 1929 e de 1935 e julgado excessivo o augmento que de 32 passou a 42. No entanto, ao ser iniciada a actual gestão, o numero de fiscaes de armazens reguladores era de 53. Assim, o que se verificou foi uma sensivel reducção dessa classe de funccionarios em virtude de não terem sido preenchidas varias vagas e tambem pelo aproveitamento de funccionarios em outros sectores, visto não ser desejo da administração dispensar servidores com varios annos de serviço. As despesas com vencimentos de fiscaes de armazens reguladores soffreram as seguintes oscillações: em 1929, como foi informado a pedido do orador, 32 fiscaes, 23:500$000; em 30-6-34, inicio da actual administração, 53 fiscaes, 43:400$000; em 1935, como foi informado a pedido do orador, 42 fiscaes, 33:500$000".

Nessas condições, os fiscaes de armazens reguladores do Instituto de Café de São Paulo absolutamente não augmentaram em numero, durante a actual administração, como sustentou o nobre deputado Alfredo Ellis.

Ao iniciar-se a actual administração eram em numero de 53 e percebiam 43:400$000. Em 1929 em 32 e passaram a 53. No decurso da mesma foram reduzidos de 53 a 42 e 42 são elles ainda.

Portanto, houve uma differença a favor do Instituto, differença esta de 11 fiscaes e essa diminuição redundou num lucro para os cofres do Instituto de dez contos e pouco, mensaes.

Outra pergunta é a seguinte: (*Lê*) "A organização dos Syndicatos Agricolas e dos Consorcios Profissionaes cooperativos dos cafeicultores do Estado de São Paulo é uma unica, só, ou são entidades distinctas, cujas organizações differentes obrigaram despesas separadas?" Resposta: "Os Syndicatos Agricolas de Lavradores de Café e os Consorcios Profissionaes Cooperativos dos Cafeicultores do Estado de São Paulo são organizações distinctas e cujas despesas se acham discriminadas nos annexos ns. 3 e 4. A organização dos syndicatos, de accordo com o annexo n. 3, custou ao Instituto 307:235$431, ou seja uma média de 186$203 por Syndicato, visto que foram installados cerca de 1.650. Com a organização dos Consorcios Profissionaes Cooperativos, foi despendida a quantia de 216:040$898".

Em topico anterior desse mesmo discurso expliquei, detalhadamente, os motivos da creação, quaes as razões determinantes que levaram o Instituto de Café, em virtude de decretos do exmo. sr. dr. Armando de Salles Oliveira, então interventor federal a tomar a si a organização do syndicato de lavradores e dos consorcios profissionaes do Estado de São Paulo.

Outra duvida assaltou o espirito do nobre deputado opposicionista a respeito da presença do sr. dr. Firmo Lacerda Vergueiro no quadro de funccionarios do Instituto, admirando-se de que o seu nome alli não figurasse. Eis a pergunta: "O cargo do sr. dr. Firmo Lacerda Vergueiro está incluido na demonstração constante do annexo n. 1 que instrue as informações prestadas pelo sr. dr. Secretario da Fazenda?".

A resposta é esta: "O cargo do dr. Firmo Lacerda Vergueiro não está incluido na demonstração constante do annexo 1, porque aquelle senhor não é funccionario do Instituto. Foi apenas designado para chefiar a Commissão de Auxilio á Formação dos Syndicatos de Lavradores, mediante a remuneração mensal de 3:000$000, conforme já foi informada a digna Assembléa. As quantias pagas ao sr. Firmo Lacerda Vergueiro constam da rubrica "Remunerações" (an. 3), na qual tambem estão incluidos os pagamentos feitos a outros auxiliares".

Demonstrando que lê com carinho accentuado todas as secções do "Estado de S. Paulo", o deputado Alfredo Ellis affirma mais ou menos: "as noticias publicadas no "Estado de S. Paulo" a respeito das informações do sr. secretario da Fazenda estão em absoluta contradicção com aquella que foi trazida ao conhecimento da Assembléa, e especifica. Eis que á Assembléa o sr. secretario da Fazenda e do Thesouro de São Paulo diz que tal vencimento é da importancia de réis 2:500$000 e, entretanto, o "Estado de S. Paulo" publicou réis 2:200$000". E accrescenta s. ex.: "como eu sei que a revisão do "Estado de S. Paulo" é muito cuidadosa, deduzo logicamente que o sr. secretario da Fazenda não foi exacto na informação".

Mas não é tal. Por mais cuidadosa que seja a revisão do "Estado de S. Paulo", na realidade foi ella que claudicou, (são erros alliás muito communs e desculparei deixando que se publicassem 2:200$000 quando, na realidade, é de 2:500$000 a cifra real.

Para não deixar duvidas a quem quer que seja, desci a essas minucias, e perguntei: "Qual o vencimento exacto pago ao sr. coronel Raul Furquim" (devo declarar á casa que me equivocára, com relação ao nome da pessoa: não se trata do sr. dr. Firmo Lacerda Vergueiro, mas sim do sr. Raul Furquim); qual o vencimento exacto e qual o motivo justificado das suas funcções?".

Resposta: "Os vencimentos exactos do coronel Raul Furquim são de 2:500$000 mensaes. O "Estado de S. Paulo", por erro de revisão publicou 2:200$000. (Veja se o original no Congresso e publicações do "Diario Official", "Diario de S. Paulo" e "Folha da Manhã"). As funcções do coronel Raul Furquim são as decorrentes do decreto 6.472, de 30 de maio de 1924".

Escuso-me de occupar a attenção da casa relendo novamente o decreto que instituiu a commissão, etc.

Disse ainda mais o nobre deputado representante da opposição que não comprehende a resposta despistadora do Instituto do Café a respeito do que seja quadro de funccionarios. Ha mais essa minucia em busca de outro esclarecimento. Indaguei: "Como o Instituto entende a expressão "quadro de funccionarios?". E o Instituto responde, pela sua chefia de Contabilidade: "O Instituto dá o nome generico de quadro ao conjunto de seu funccionalismo, cujo numero não é limitado por leis ou decretos. Assim entendendo a expressão "quadro", é que o Instituto respondeu ao anterior pedido de informações do

Assembléa Legislativa que no seu quadro não figuram funccionarios sem funcções especificadas".

Mais ainda: ao entrar no topico de "remunerações e ajudas de custo", s. ex. o nobre deputado da opposição sente verdadeiros arrepios, verdadeiros tremores, como se tivesse encontrado horrendo abantesma capaz de tolher os seus passos e atemorizal-o para o resto da vida. E, de cabellos eriçados, s. ex. bradou: — "Eis como se processa a depuração dos costumes politicos e administrativos! Expliquem isso", e voltava-se para a bancada da maioria.

A explicação não será dada pela bancada da maioria; será dada pela chefia da contabilidade do Instituto do Café.

Inquiri tambem a respeito e da seguinte fórma — "Como se explicam as rubricas "Remunerações" e "Ajudas de custo", referidas no discurso do deputado dr. Alfredo Ellis, pronunciado na 18ª sessão ordinaria da Assembléa Legislativa?"

Eis a resposta: — "As remunerações e ajudas de custo que constam dos annexos ns. 3 e 4, correspondem aos pagamentos feitos ao dr. Firmo de Lacerda Vergueiro e aos membros da commissão organizadora dos consorcios profissionaes dos lavradores, cujos vencimentos foram registrados naquella rubrica".

Eis ahi como se destróe o phantasma. Acredito que todos nós podemos, sem temor nenhum e sem nenhum risco da nossa integridade physica, avançar pela estrada mais ensolarada e palmilhal-a até o fim. Desappareceram os phantasmas que o nobre deputado sr. Alfredo Ellis via nas "remunerações" e "ajudas de custo". E' uma questão de rubrica apenas. "Remunerações e ajudas de custo" explicadas estão. Constituem os pagamentos feitos ao dr. Firmo de Lacerda Vergueiro e aos membros da commissão organizadora dos consorcios profissionaes, commissão essa organizada não pelo Instituto de Café, não pelo seu presidente, não pela sua directoria, mas instituida, no art. 19 do decreto 6.642, pelo governo do Estado, quando dizia: — "Será composta de um representante da Secretaria da Agricultura, um representante do Ministerio da Agricultura e um representante do Instituto de Café".

Como se avantajassem os serviços da Commissão dos Consorcios Profissionaes, como augmentasse, sobremodo, o trabalho que deveria desenvolver, para attingir a sua finalidade, em um decreto, se não me engana a memoria, numero 6.673, foi o seu numero de 3 membros elevado para 5, e nessa rubrica de "remunerações e ajudas de custo" foram lançados, e consta isso da escripturação do Instituto de Café, os vencimentos que o dr. Firmo Vergueiro, da Commissão de Syndicancia e os 5 cidadãos integrantes da Commissão Organizadora dos Consorcios percebiam.

Agora, ha um outro topico que provocou reparos do nobre deputado sr. Alfredo Ellis. Foi justamente quando s. ex. deparou com uma differença entre verbas. S. ex., em encontrando a differença, teve muito de semelhança com aquelle velho a quem apavorava a diversidade das côres e que jámais conseguia, pela sua intelligencia, perceber a possibilidade da composição do arco-iris. Quando alguem lhe explicava o que era o arco-iris, elle dizia: "Não comprehendo". Não comprehendia nem a harmonia, nem o conjunto das côres. Senhores, parece que o mesmo mal atacou o meu nobre collega Alfredo Ellis. S. ex., em vendo a differença das parcellas, não conseguiu, como o homem do arco-iris, harmonizal-as ou conjugal-as. Pois bem: entendendo que seria necessario esclarecer por completo o caso fiz a seguinte pergunta: "Qual a origem da differença entre as verbas 39:300$000 e 49:920$356, referentes ao Departamento de Estatistica?" Era o caso do nobre collega. Veiu a resposta: "Absolutamente não ha nenhuma inverdade, nenhuma disparidade, tão pouco contradicção quando o Instituto, nas informações prestadas, declara que a média mensal das despesas do Departamento de Estatistica é de 46:920$356. Nessa quantia, como é natural, estão incluidas as despesas com ordenados, no valor de 39:300$000, alugueis de machinas, material de escriptorio, telephone, etc. A resposta está de absoluto accordo com a pergunta.

Quando o Instituto, respondendo exactamente á pergunta formulada, informa que a despesa era de 46:920$356, incluiu, como é natural, nessa quantia, os vencimentos do pessoal e aquellas outras despesas. A quantia de 39:300$000 corresponde, sómente, aos vencimentos dos funccionarios, porque foi mencionada em resposta ao item 1º, que só indagava de vencimentos.

A informação do Instituto é, pelo contrario, muito bem detalhada porquanto informa que a despesa total era de 46:920$356 e que os vencimentos dos funccionarios importavam em 39:300$000.

A differença, como é evidente, se refere ás outras despesas já enumeradas, como alugueis de machinas, materiaes de escriptorio, telephone, etc., porque incluidas estão tambem no total de réis 46:920$356 os 39:300$000.

As duas parcellas de 39:300$000 e 46:920$356 figuram num só documento: a resposta que o Instituto enviou á Assembléa.

Como foi exposta a questão, parece que são dois documentos — um enviado á Assembléa e outro, differente, publicado no "Diario Official".

Sr. presidente, no ultimo topico desta exposição, que reconheço já vae longe, mas que me propuz pronunciar de fórma a não deixar duvidas de especie alguma, tem um ponto que merece reparos.

O sr. presidente — Peço licença para lembrar ao nobre deputado que está esgotada a hora do expediente.

O sr. Edgard França — Neste caso pediria a v. ex. licença para proseguir em explicação pessoal, depois da ordem do dia.

O sr. presidente — Está encerrada a hora do expediente. Como não ha materia para a ordem do dia, tem a palavra o nobre deputado sr. Edgard França para proseguir no seu discurso, em explicação pessoal.

O sr. Edgard França (Em explicação pessoal) — Dizia eu, sr. presidente, que ha topicos no discurso do nobre deputado sr. Alfredo Ellis, merecedores de reparos. E esses eu poderia dividir em actos, factos e boatos...

Na imprensa carioca, outróra, militou um festejado articulista que subordinava a sua chistosa collaboração quotidiana ao registro dos "Actos, Factos e... Boatos", bordando commentarios a respeito da actividade social que, ironicamente, se resumia para os espiritos pragmaticos em actos e factos. Contra tal criterio de apreciação insubordinava-se o estylista, reclamando um logar de relevo para o que alguem denominava "o demonio solerte das ruas, nascido da obesidade das comadres... isto é, o boato". O articulista impunha mais do que uma posição de destaque; queria-a permanente, institucional. Argumentava e bem que entre os homens ha uma categoria espiritual mais imaginativa e de percepção apurada, que desprezando actos e factos — duas impertinencias — se apegam alvissareira e gostosamente á fertilidade noticiarista do informe anonymo das ruas.

Pois, sr. presidente, grande razão assistia ao pranteado jornalista. Se vivo fosse, seria o seu ponto de vista erigido em instituição, nesta nobre Assembléa. O boato aqui é base para argumentação. O vago "que se diz"; o "dizem por ahi", corre "a bocca pequena" constituem elementos para a discussão, infelizmente.

Convenhamos, sr. presidente, que a opinião publica ficará edificada ao verificar esta desoladora verdade: em a nossa Assembléa Legislativa, atacam-se os homens publicos, cidadãos investidos de funcções administrativas e as criticas violentas, porejando maledicencias, distillando venenos, lethalizando o ambiente, alicerçam-se em boatos!... em informes "a bocca pequena"...

Na apreciação feita ás informações prestadas pela Secretaria da Fazenda, o digno deputado que as produziu foi levado a affirmações carecedoras de qualquer fundamento, victima sem duvida em sua boa fé, de informantes inescrupulosos.

O sr. Leopoldo e Silva — V. ex. vem personalizando de tal fórma o seu discurso, que terá a necessaria resposta do sr. Alfredo Ellis.

O sr. Edgard França — Eu explicarei a v. ex. com detalhes, embora o tempo seja escasso.

Entre os varios signatarios do pedido de informações ao sr. secretario da Fazenda, figuram varios deputados, inclusive o nome do nobre deputado sr. João C. Fairbanks, da Acção Integralista. O unico dos signatarios que se levantou para tentar destruir as informações prestadas e combatel-as da fórma por que o fez foi exactamente o sr. Alfredo Ellis.

O sr. Leopoldo e Silva — Peço permissão a v. ex. para esclarecer o meu aparte. Sendo v. ex. um dos ultimos representantes a ingressar nesta casa, talvez desconheça que, no anno passado, quando ainda funccionavamos em Assembléa Constituinte, foi aqui definida a doutrina sobre essas assignaturas de requerimentos. Essas assignaturas não significam absolutamente uma solidariedade; em face do Regimento, ellas visam apenas tornar a materia acceitavel, independentemente de discussão..

O sr. Edgard França — V. ex. terminou o seu aparte?

O sr. Leopoldo e Silva — Perfeitamente. Aliás, dei o aparte com permissão de v. ex.

O sr. Edgard França — A explicação de v. ex., que eu tomo para meu governo e para minha futura orientação, não vem, em todo caso, invalidar o que affirmei.

O sr. Leopoldo e Silva — Invalida apenas a generalização dos conceitos que v. ex. emitte.

O sr. Edgard França — Se declino o nome do nobre deputado sr. Alfredo Ellis, lamentando a sua ausencia neste recinto, só o facto de fazel-o demonstra que tenho por s. ex. consideração.

O sr. Leopoldo e Silva — De modo que eu tinha razão.

O sr. Edgard França — V. ex. suppõe ter razão; é um ponto de vista respeitavel.

O sr. Leopoldo e Silva — E' doutrina já firmada nesta Casa.

O sr. Valentim Gentil — Aliás, o pedido de informações era do deputado sr. Alfredo Ellis; outros deputados o assignaram, em cumprimento do dispositivo regimental. De modo que o orador está respondendo ao sr. Alfredo Ellis.

O sr. Francisco Mesquita — A resposta deve mesmo ser dada ao sr. Alfredo Ellis.

O sr. Edgard França — E' exactamente isso que desejo fique patente.

Sr. presidente: dando demasiado credito ao que lhe chegou aos ouvidos, o seu discurso de combate ás directrizes do Instituto de Café divorciou-se da realidade dos factos, levando-o a uma erronea interpretação dos actos do sr. presidente do Instituto, assim como demais dignos membros da directoria.

As suppostas desavenças attribuidas ao sr. Cesario Coimbra com o sr. Armando d'Affonseca, pertencem ao numero polpudo dos boatos. Entretanto, a viagem do sr. Armando d'Affonseca a Bruxellas, assim como as despesas feitas lá e os motivos que determinaram lá a sua conhecida attitude na defesa da producção do café "Santos", foram plenamente esclarecidos no annexo n. 9, que instruiu as informações prestadas á Assembléa, pelo sr. dr. secretario da Fazenda.

Neste ponto, sr. presidente, o nobre deputado, — e já agora não declinarei o seu nome para não ferir as susceptibilidades da interpretação regimental do nobre deputado sr. Leopoldo e Silva, um dos signatarios do pedido de informações á Secretaria da Fazenda, indagou, na sua contradita a essas informações, porque o sr. Cesario Coimbra não explica e não diz de que fórma e por quanto vendeu o café enviado para Bruxellas.

Pois bem, direi, sr. presidente, que s. ex. não poderia fazel-o nem a directoria do Instituto de Café, pela circumstancia, muito simples, de que responderam a um pedido de informações em dezembro e a operação de café foi liquidada em 18 de março de 1936.

O resultado da venda de 500 saccas de café, remettidas pelo Instituto de Café, para a exposição internacional de Bruxellas, foi o seguinte: (*Lê*):

"Custo do café, inclusive despesas de remessa . . .	59:216$300
Producto liquido da venda, feita por intermedio de Naumann Gepp e Co., deduzidas as despesas no exterior: Francos belgas 129.117,73 a $578	74:630$000
Lucro	15:413$700"

Esta operação foi liquidada em 18 de março de 1936.

Vê-se, portanto, sr. presidente, que era impossivel ter informações exactas em 30 de dezembro de 1935, de uma operação que se finalizou, como se disse, em 18 de março de 1936.

Outro ponto é o referido por um dos signatarios do pedido de informações acerca da ausencia da publicação de editaes, para a venda das machinas entregues em 1929 á "A Critica".

Ao ser declarada a fallencia desse jornal, do sr. Mario Rodrigues, o Instituto de Café entrou com a competente acção de reivindicação e conseguiu, na defesa de seus direitos, em tempo opportuno, arrecadar aquellas machinas.

Pois bem, perguntou um dos deputados, signatarios do pedido de informações sobre "A Critica" por que motivo o Instituto de Café não fizera a publicação dos editaes para a venda das machinas "tambem na imprensa de São Paulo". Por que foi tolhido ao povo de São Paulo, ás emprezas de publicidade de São Paulo, a possibilidade de concorrerem, sabendo com a publicação dos editaes, que se daria a venda, por concorrencia publica, das referidas machinas?

E' outro engano em que laborou s. ex. Foi feita a seguinte pergunta: (*Lê*) "Os editaes de concorrencia para a apresentação de propostas para a compra das machinas da "A Critica", foram tambem publicadas em São Paulo?".

Eis a resposta: (*Lê*) "Os editaes da concorrencia para apresentação de propostas para compra das machinas que pertenceram á "A Critica", foram publicados no Rio de Janeiro e em São Paulo tambem. Em São Paulo foram publicados no "Diario Official", "O Estado de São Paulo", "Diario de S. Paulo", "Folha da Manhã" e "Revista do Instituto".

E' mais uma accusação que rue. E' mais um facto que fica provado. E' mais um acto do Instituto, acto de honestidade na administração, que nenhum boato malevolo, que nenhum informe anonymo das ruas, póde destruir, porque os boatos vehiculados de que fórma forem não pódem destruir factos e macular a pratica de actos, quando se prova que o facto existe e que o acto foi realizado, de fórma honesta.

Outro ponto, sr. presidente — e este é o derradeiro — porque sei que já estou cansando a respeitavel Casa (não apoiados geraes), que com tanta benevolencia e delicadeza me ouve. Trata-se, porém, da coisa publica e é justo que se discuta tudo quanto a ella se refere com carinho, mesmo que nos custe um pouco de sacrificio e trabalho.

Um dos signatarios do pedido de informações disse que, pelo Instituto de Café, foram pagas publicações não autorizadas, no periodo da primeira directoria ou, melhor, depois da posse do sr. dr. Armando de Salles Oliveira.

E diz s. ex. que sabe, mais ou menos, que vinte e poucos contos foram pagos. Procurei então verificar a possibilidade desse facto, e, se real, dentro de sua realidade, indagar como isso se dera. E perguntei: (*Lê*):

"Que ha de verdade a respeito de allegados pagamentos ao "Diario Carioca"?

A resposta foi a seguinte: (*Lê*).

"Ao "Diario Carioca" foram pagas duas contas que apresentou, num total de 25:073$, relativas a publicações feitas de 10 a 21 de janeiro de 1933.

Esse pagamento foi feito, conforme consta dos respectivos processos, em dezembro de 1933, por despacho do então presidente, sr. Pergentino de Freitas, depois de ouvido o antigo presidente da directoria, dr. Afrodisio de Sampaio Coelho, e em virtude de ter sido verificado que as publicações em apreço faziam parte de uma série que a directoria eleita do Instituto vinha alimentando em defesa dos interesses da lavoura de São Paulo e que os artigos a que se referiam aquellas contas eram a sequencia de outros já pagos pelo Instituto."

Por via de consequencia, sr. presidente, o pagamento não foi autorizado pelo sr. Cesario Coimbra. A conta não foi contraida pela directoria actual e sim pela directoria presidida pelo dr. Afrodisio de Sampaio Coelho. S. ex. não autorizaria, em absoluto, o pagamento de uma conta, a quem quer que fosse, não se não estivesse certo de que as publicações foram feitas e que essas publicações pertenciam a uma série geral de defesa dos interesses do Instituto e da lavoura de São Paulo.

Mas o que não é possivel é se procurar agora attribuir ao dr. Cesario Coimbra, presidente do Instituto de Café, ou á actual directoria, um pagamento feito em dezembro de 1933, por despacho do então presidente, sr. Pergentino de Freitas, depois de ter sido ouvido o antigo presidente da directoria, dr. Afrodisio de Sampaio Coelho.

Os srs. deputados conhecem, de sobejo, as pessoas referidas. O sr. Pergentino de Freitas, antigo alto funccionario, tem relevantes serviços prestados á causa publica e actualmente se encontra na direcção de importante estabelecimento de credito do Estado de São Paulo. E o dr. Afrodisio de Sampaio Coelho tem serviços prestados á causa publica, a que se tem dedicado.

Assim, pois, entendo que os pagamentos ordenados e feitos o foram em consequencia de publicações na realidade estampadas. Mas não é possivel tirar a autoria do pagamento de quem quer que seja, para attribuil-a ao dr. Cesario Coimbra ou á actual directoria do Instituto de Café.

Sr. presidente, nada mais, acredito, seja necessario. Agradeço á Casa a generosidade com que ouviu a esta longa e fastidiosa exposição (*Não apoiados*), porque só tive em mira — e deixei propositadamente para dizel-o ao finalizar o meu discurso — restabelecer a verdade.

Sou daquelles que acreditam piamente que a maldade humana tem limites inabortaveis, por assim dizer. E' dentro deste espirito de convicção e certeza que affirmo: o discurso do meu collega, deputado Alfredo Ellis, cuja ausencia na Casa deploro, foi a consequencia de informações tendenciosas e falsas, levadas ao conhecimento de s. ex.

De maneira que esta explicação, reiteradas vezes dada no curso de minha oração, põe-me completamente a cavalleiro de qualquer suspeita de que eu me aproveitasse da ausencia do deputado Alfredo Ellis, neste recinto, para focalizar seu nome.

A' opposição, que me ouve, e á s. ex., que amanhã lerá o meu discurso, só tenho a fazer um appello, discutido o assumpto nas condições e sob os aspectos que emprestei a esta elucidação.

Tenhamos o mesmo espirito que se exigia do levita: "Sursum corda"! Elevemos os nossos corações! E que a opposição não veja na minha defesa, nem o meu collega ausente, o desejo de attingil-a ou diminuil-a.

Ha um só desejo: com coração elevado e animo sereno, restabelecer a verdade e offerecer á sociedade elementos para julgar o valor real das informações prestadas pelo Instituto de Café, bem como das infelizes observações com que se profligou a veracidade das mesmas.

Vozes — Muito bem! Muito bem! (*Palmas*)

Transcripto do "Diario Official" do Estado de São Paulo, de 14 de agosto de 1936."

(49451)

O DIA DO FUNCCIONARIO PUBLICO FLUMINENSE

Commemorando hontem o Dia do Funccionario Publico Fluminense, realizaram-se na vizinha capital varias solennidades.

A's 10 horas da manhã, no altar mór da Cathedral de Nictheroy, foi celebrada missa solenne, em acção de graças, com a presença de grande numero de familias e das altas autoridades do mundo official.

O governador fluminense, almirante Protogenes Guimarães compareceu pessoalmente, acompanhado do ajudante de ordens, commandante Benjamin Xavier.

— A's 4 1|2 da tarde, o governador recebeu em audiencia especial, no salão nobre do palacio do Ingá, o funccionalismo publico.

— A's 8 1|2 horas da noite, realizou-se uma sessão solenne, no Club dos Funccionarios Publicos do Estado do Rio, tendo a elle comparecido o governador e as altas autoridades do Estado e do municipio de Nictheroy.

— A' noite, na praça Martim Affonso, em frente a estação das barcas, tocou a banda de musica da Força Militar, homenagem do coronel Luiz Mury, commandante daquella corporação ao funccionalismo estadual.

Violento incendio em Madureira

Tres casas commerciaes destruidas, durante a madrugada

Violento incendio irrompeu, na madrugada de hontem, em Madureira, destruindo, rapidamente, tres velhos predios da rua Carolina Machado. Cerca de quatro horas da manhã um guarda municipal ali de serviço, notou que densas nuvens de fumo se desprendiam das bandeiras das portas da casa n. 478 da referida rua, em que é estabelecida a alfaiataria da firma M. Lopes da Silva. Tratou o guarda da Policia Municipal de communicar, rapidamente, o caso aos Bombeiros do Campinho, que compareceram, auxiliados por um soccorro da estação do Meyer, sob o commando do tenente Maisonnette. O fogo, que encontrou, no madeiramento velho das velhas construcções, facil propagação, em breve se communicara a dois outros predios vizinhos, os de ns. 478-A e 480, onde se achavam installados, respectivamente, a officina de calçados de propriedade de Alberto Silva; uma tinturaria de propriedade de Augusto Ferreira e Photo Waldemar, de propriedade de Venancio Marques.

As autoridades da 24ª districto detiveram, no local, os proprietarios da alfaiataria, onde o fogo teve inicio, ouvindo, ainda, as declarações dos demais proprietarios das casas attingidas.

Duas dellas foram inteiramente destruidas. Só a ultima, em que funccionava o photo Waldemar, foi menos alcançada pelas chammas, soffrendo, apenas, destruição de parte do tecto. A alfaiataria da firma M. Lopes estava segurada, na Companhia Alliança da Bahia, por 20:000$000; a officina de calçados de propriedade de Alberto Silva, estava por egual segurada por 30:000$000 na mesma companhia assim como a tinturaria e o atelier photographico, que se via segurado por 20:000$000 na Companhia Alliança da Bahia. Os Bombeiros lutaram com a sua bravura habitual.

A falta dagua prejudicou em parte o trabalho dos soldados do fogo e, por isso, o terem sido totalmente destruidos dois dos predios sinistrados.

Na delegacia do 24º districto presegue o inquerito.

CORREIO MUSICAL

O CÔRAL BARROZO NETTO

O maestro Barroso Netto deu nova organização ao Coral que traz o seu nome e que já teve opportunidade de se fazer ouvir, com rara efficiencia, em algumas audições. Agora o "Coral Barrozo Netto", completamente remodelado fará a sua apresentação definitiva pela "Hora do Brasil", a 20 do corrente, ás 6 horas e 45 minutos da tarde, com um programma quasi todo composto de autores nacionaes.

Os commentarios musicaes e a apresentação do Côral serão feitos pelo professor Luiz Heitor.

Serão cantadas as seguintes obras:

"Padre Nosso", de Glauco Velasquez; "Capiberibe", de Fabiano Lozano; "Proezas de Polychinello", de Barrozo Netto; "Sonho de Amor", de Schubert, adaptação de Lozano; "A Casinha da Collina", de Manfredini; "Roseira Caranguejo", de Francisco Mignone; "Uma Saudade", e "Canção Sertaneja", de Barrozo Netto; "Invocação á Cruz", de Alberto Nepomuceno; "As Costureiras", de Villa Lobos.

A iniciativa destes concertos pertence á Associação Nacional de Editores e Negociantes de Musica, novel entidade que muito póde trabalhar em favor da arte no Brasil, como promette, fazendo a divulgação de obras de autores nacionaes, mediante a execução frequente de concertos culturaes, audições e irradiações de programmas escolhidos e gravação em discos ou em films cinematographicos, etc.

"MUNDO MUSICAL"

Recebemos o primeiro numero do "Mundo Musical", excellente revista que se publica sob a direcção da sra. Haydée Monteiro Lazaro e do sr. José Mario dos Santos Brant.

Opportunamente daremos noticia mais detalhada sobre esse interessante mensario de arte.

A ULTIMA DE "GIOCONDA" NA VESPERAL DE HOJE

Pela ultima vez canta-se hoje a terceira vesperal de assignatura a opera que constituiu o maior successo da temporada até hoje: a "Gioconda" que reapparecerá com os mesmos cantantes que a levaram a um successo invulgar na recita de quinta feira passada, sob a direcção do maestro Berretoni. São elles: Gina Cigna, Ebe Stignani, Aureliano Marcato, Giuseppe Danise, Carmen Tornari, Duilio Baronti e Mario Girotti.

No espectaculo figuram as dansas do Corpo de Baile do Theatro sob a direcção de Maria Olenewa.

O nono governo do — Maranhão —

Celebrou-se hontem, na egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas, a missa votiva mandada dizer pela Casa dos Funccionarios Publicos, pela posse do sr. Paulo Ramos no governo do Maranhão.

Essa solennidade, que teve enorme concorrencia, foi abrilhantada com a presença da banda de musica do Corpo de Bombeiros.

AINDA O CRIME DO SACCO DE SÃO FRANCISCO

Proseguindo amanhã o summario, Manoel Duque e o soldado Gentil, serão accusados

Conforme divulgámos, proseguirá, amanhã, na sala das sessões do Tribunal do Jury de Nictheroy, sob a presidencia do juiz criminal, dr. Jacyntho Lopes Martins, o summario de culpa, a que responde José da Costa Maia, denunciado como autor do latrocinio occorrido no dia 12 de junho ultimo, no Sacco de São Francisco.

UMA ACAREAÇÃO

No summario de amanhã, realizar-se-á uma acareação entre Manoel Duque, viuvo da victima Esther Marini Duque e o soldado Arlindo Gentil, praça do Batalhão Escola da Villa Militar.

Na acareação o interrogatorio será feito exclusivamente pelo juiz da vara criminal.

A OPINIÃO DO MINISTERIO PUBLICO SOBRE A ACAREAÇÃO

Ha uma allegação de que a acareação só deveria ser feita entre testemunhas da mesma parte e não entre testemunhas da defesa e da accusação, mas o dr. Melchiades Picanço, illustre promotor de Justiça, em rapida palestra com o nosso companheiro, em Nictheroy, sustentou que a lei não faz differença entre as testemunhas quando permitte a acareação.

Disse mais o digno promotor de Justiça: "Já ha accordão num aggravo de Campos, em que foi decidido pela Côrte de Appellação que a acareação póde ser feita entre a testemunha de uma parte e a de outra".

A NOVA TESTEMUNHA DE — DEFESA —

Attendendo a determinação do juiz criminal, o dr. Alcides Rodrigues Junior, em substituição a uma das testemunhas arroladas e que não foi encontrada, prometteu apresentar amanhã a testemunha Sidney Senna, protestando ainda pela apresentação de outra, como lhe é facultado.

OS AUXILIARES DA ACCUSAÇÃO

Funccionarão amanhã como auxiliares de accusação os drs. Braz Felicio Panza, por parte de Maria Thereza Marini, progenitora da victima e o dr. Euclydes Gallo, por parte de Manoel Duque. Tambem funccionará a partir de amanhã, o dr. Jorge Severiano, em face do substabelecimento feito com reservas, pelo advogado Euclydes Gallo.

Academias & Escolas

EXTENSÃO UNIVERSITARIA

O professor Alfredo Manes realizará nos dias 17, 19 e 21 do corrente, no salão do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, ás 5 horas da tarde, tres conferencias sobre o seguro e suas diversas modalidades. O referido professor, cuja autoridade na materia é universalmente conhecida, é doutor em philosophia pela Faculdade de Heidelberg e em direito pela de Gottinge, professor honorario de varias universidades estrangeiras, condecorado pelos governos da Prussia, da Baviera, da Suecia e da Hespanha, membro honorario do Instituto dos Actuarios Inglezes de Londres, do Instituto Norte-Americano de Sciencias do Seguro e do Instituto de Seguro da Faculdade de Sciencias Economicas da Universidade de Buenos Aires. Em differentes viagens de estudos e trabalhos, visitou a Inglaterra, o Japão, a Australia, a Nova-Zelandia, a França, a Italia, os Estados Unidos, a Suecia a Finlandia, a Austria e a Republica Argentina, onde tomou parte em congressos e fez conferencias. Publicou mais de 30 obras, predominantemente sobre a sciencia do Seguro, dentre as quaes se destacam: "Direito do Pseudonymo" (1898), "Seguro de Responsabilidade Civil" (1902), "Theoria do Seguro" (1903), actualmente na 5ª edição. "Fundamentos basicos do Seguro" (1906) actualmente na 5ª edição, "Seguro Social" (1905) em 7ª edição "No paiz dos milagres sociaes" (1911) em 3ª edição, "O continente social", (1914), "Bancarrotas de Estado" (1918) em 3ª edição, "Organização do seguro pelo Estado" (1919) em 3ª edição, "Lexico do Seguro" (1908) em 2ª edição. Collaborou em varias Encyclopedias e fundou as publicações da Associação Allemã da Sciencia do Seguro, em 53 tomos.

GREMIO LITERARIO PAULO FREITAS

Realizou-se na quarta-feira passada mais uma sessão ordinaria do Gremio Literario Paulo Freitas. Depois de acta, apresentou a chronica da semana a srta. Alda Barcellos. Dissertaram sobre a these: "O descobrimento do Brasil foi por accaso?" os socios Maria Helena Reis e João Lopes Junior. O corpo critico foi apresentado pelo sr. Hugo Mósca.

Na ordem do dia realizou-se o jury historico, do qual era réo, Francisco Solano Lopes. Falaram os advogados: Carlos Simas e Carlos Haroldo P. Carreiro (accusação) e Arthur Donato e Antonio Fontainha (defesa). Varios outros socios tomaram parte nos debates, como por exemplo o sr. Camillo de Moraes.

Recolhidos os votos do conselho de sentença, que era constituido pelos srs. Maria Helena Reis, David Bassan, João Lopes, Oscar Ribeiro e Alda Barcellos, foi constatado que Solano Lopes havia sido condemnado por tres votos a dois.

Os secretarios da Agricultura, em Bello Horizonte

Visitas a Ouro Preto, Viçosa e Juiz de Fóra

Bello Horizonte, 15 (Havas) — Os secretarios de Agricultura que se encontram nesta capital visitaram a siderurgia belgo-mineira, a usina de Morro Velho, o Horto Florestal, o Serviço de Fomento do Algodão em Minas e a fazenda da Floresta, nos proximidades de Pará, de Minas, onde lhes foi offerecido um churrasco á moda do Rio Grande pelo secretario da Agricultura.

A' tarde estiveram na Associação Commercial, na Confederação das Industrias, na União dos Varegistas e na Sociedade Mineira de Agricultura.

Amanhã os visitantes deverão partir para Ouro Preto, Viçosa e Juiz de Fóra. Ali parte da comitiva descerá para o Rio e parte para São Paulo.

REPRIMINDO O COMMUNISMO

Preso o thesoureiro do soccorro vermelho do P. C.

Demos em nossa edição de ante-hontem abundantes detalhes sobre a prisão de varios elementos communistas, entre elles Domingos Braz, que era o depositario do archivo do secretariado do partido communista, tendo as autoridades da Segurança Social apprehendido farta e valiosa documentação de toda correspondencia dos extremistas que fazem a propaganda das idéas de Lenine.

Sem esmorecimentos, o sr. Seraphim Braga proseguiu em suas diligencias conseguindo prender o medico Odilon Machado que trabalhava na fundação Gaffrée Guinle e tinha consultorio no Meyer.

O referido clinico era, presentemente, o thesoureiro do soccorro vermelho communista.

Angariavam elles donativos, como já tivemos opportunidade de noticiar, promovendo tombolas e festivaes que jámais tinham realização, conseguindo por esse meio obter o apoio de pessoas de todas as classes sociaes que concorriam com seu auxilio para fins humanitarios, cuja finalidade era muito diversa.

O medico preso se entregou serenamente ás autoridades da Segurança Social sem nenhum protesto.

Proseguem as diligencias para extinguir outros fócos de communismo.

CORREIO SPORTIVO

Encerra-se hoje, em Berlim, a XI Olympiada

A Allemanha vencedora por larga margem de pontos

O BRASIL CONSEGUIU SEIS PONTOS, COM TRES QUINTOS LOGARES

MASTEMBROEK, DA HOLLANDA, E' A CAMPEÃ DOS 400 METROS LIVRES OLYMPICOS

Berlim, 15 (Havas) — Foi proclamada campeã olympica da classe de 400 metros "crawl" para senhoras, a nadadora Hendrika Mastenbroek, da Hollanda.

Berlim, 15 (Havas) — Resultado da prova final de natação para senhoras (quatrocentos metros "crawl"):

1ª Hendrika Mastenbroek (Hollanda em 5,26" 4|10;
2ª Ragnhild Hveger (Dinamarca) em 5,27" 5|10;
3ª Leonore Wingard (Estados Unidos) em 5,27" 5|10;
4ª Marylon Petty (Estados Unidos) em 5,32" 2|10;
5ª Piedade Coutinho (Brasil) em 5,35" 2|10;
6ª Kazue Kojima (Japão) em 5,43" 1|10;
7ª Grete Frederiksen (Dinamarca);
7ª Catharina Wagner (Hollanda).

O QUE DISSE PIEDADE COUTINHO ANTES DA PROVA

Villa Olympica, 15 (United Press) — Piedade Coutinho, a pequenina nadadora brasileira, que sómente conta 16 annos de edade, e que se classificou hontem em segundo logar na semi-final de nado estylo livre na distancia de 400 metros, percorrida em cinco minutos e quarenta e dois segundos, disse com a sua peculiar vivacidade, mas de um modo modesto, que se sentia feliz por participar das finaes de hoje, nas quaes esperava classificar-se "talvez em terceiro logar".

Sendo-lhe perguntado "porque não em primeiro", ella respondeu com a mesma vivacidade: "Oh! As outras concorrentes são boas demais! Não obstante, se hoje não fizer muito frio, eu espero um terceiro logar, pelo menos. O tempo frio nos fez ficar todas mais lentas. Eu fiz o tempo de cinco minutos e trinta e cinco segundos ante-hontem, mas o frio e a chuva, ao que parece, minaram as minhas energias. Todavia, eu não pensei muito nisso logo depois que recebi o primeiro choque da agua fria. Nadei o melhor que sabia e podia".

HAMURO, DO JAPÃO, GANHOU A FINAL DOS 200 METROS DE PEITO, EGUALANDO SEU ANTERIOR RECORD OLYMPICO

Estadio Olympico de Natação, Berlim, 15 (United Press) — A prova final de nado de peito para homens, na distancia de 200 metros, foi vencida pelo japonez Hamuro, no tempo de 2 minutos, 42 segundos e 5 decimos, egualando assim o seu proprio record olympico estabelecido hontem.

Estadio Olympico de Natação, Berlim, 15 (United Press) — Na final dos 200 metros nado de peito, para homens, Hamuro (Japão), chegou meio metro á frente de Sietas (Allemão) segundo collocado.

Koike (Japão) que se classificou em terceiro logar, chegou tambem meio metro á frente de Higgins (Estados Unidos) classificado em quarto.

Estadio Olympico de Berlim, 15 (United Press) — Na final dos 200 metros nado estylo livre, para homens, Ito (Japão) classificou-se em quinto logar com o tempo de 2.47.6; Balke (Allemanha), em sexto, com 2.47.8; e Edelfonso, em ultimo logar, com o tempo de 2.51.1.

Estadio Olympico de Natação, Berlim, 15 (United Press) — Nas provas de mergulho de altura, para homens, o norte-americano Root obteve os seguintes pontos por mergulho: 15.84; 17.28; 17.92 e 16.33.

O allemão Weiss, os seguintes pontos: 17.16; 16.10; 15.84; e 14.97.

Kurtz, dos Estados Unidos, 16.94; 16.73; 17.60; e 15.64.

Viebahn, da Allemanha, 14.87; 15.62; 16.28 e 15.84.

Estadio Olympico de Natação, Berlim, 15 (United Press) — Nas demonstrações de salto de altura, realizadas hoje, o nadador Stok obteve os seguintes pontos por mergulho: 17.71; 13.20; 17.71; e 17.16.

Estadio Olympico de Natação, Berlim, 15 (United Press) — No quarto mergulho das demonstrações de hoje, Stock obteve 17.16 pontos, attingindo assim um total final de 110.31.

Elle não logrou descollocar Root, mas retirou Weiss da segunda collocação.

O AMERICANO WAYNE GANHOU A PROVA DE SALTOS DE PLATAFORMA DE 10 METROS

Estadio Olympico de Natação, Berlim, 15 (United Press) — Nas provas de mergulho de altura, para homens, Wayne completou o total de 97.70 pontos com o setimo mergulho.

Os pontos obtidos pelo mesmo nadador nos tres primeiros mergulhos opcionaes foram os seguintes: 16.22; 17.60; e 16.33; faltando-lhe sómente 13.30 pontos, empatou com Root no ultimo mergulho.

Estadio Olympico de Natação, Berlim, 15 (United Press) — Foram completadas as demonstrações de salto de altura, para homens, na qual tomou parte meia duzia dos concorrentes.

Encontram-se á frente os seguintes: Root (Estados Unidos), com 110.60 pontos; Weiss (Allemanha), com 110.15; Kurtz, (Estados Unidos), com 108.61; e Diblas (Allemanha), com 105 pontos.

Estadio Olympico de Natação, 15 (United Press) — Urgente — As demonstrações de salto de altura foram vencidas por Wayne e Root, que se classificaram em primeiro e segundo logares, respectivamente.

Estadio Olympico de Natação, Berlim, 15 (United Press) — O numero total final de pontos marcados pelo nadador Wayne nas demonstrações de mergulho de altura, foi de 113.58.

Stork classificou-se em terceiro logar, Weiss em quarto, Kurtz (Estados Unidos) em quinto, e Shibahara (Japão) em sexto logar.

Estadio Olympico de Natação, Berlim, 15 (United Press) — Resultado final e total dos pontos obtidos nas provas de mergulho de altura: Stork, 110.31; Weiss, 110.15; Kurtz, 108.61. e Shibahara 107.40.

A INDIA SAGROU-SE COMO CAMPEÃ DE HOCKEY

Berlim, 15 (Havas) — Na prova final do Hockey no 1º meio tempo a India marcava 1 ponto contra 0 da Allemanha.

Berlim, 15 (Havas) — A prova final de hockey disputada entre a India e a Allemanha terminou com a victoria da primeira pela contagem de 8 x 1.

Em consequencia desse resultado a India consagrou-se campeã olympica de hockey.

ZABALA ESTA' RESTABELECIDO

Berlim, 15 (Havas) — O corredor argentino Zabala está completamente restabelecido, tendo declarado: "Espero reiniciar os meus treinos na proxima semana. Recebi convites para visitar diversos paizes e espero poder fazel-o. O convite que me foi dirigido pelas organizações athleticas francezas causou-me grande contentamento e penso correr em breve naquelle paiz".

PARA DELIBERAR SOBRE A RETIRADA DOS PERUANOS

Buenos Aires, 15 (United Press) — O sr. Luis Salessi, presidente da Confederação Sul-Americana de Football, e o sr. Sande, secretario da Associação de Football Argentino, partiram para Montevidéo, onde amanhã se reunirá o Comité de Emergencia que estudará a situação creada pelo caso dos jogadores peruanos que participaram das Olympiadas de Berlim.

A CONFEDERAÇÃO SUL-AMERICANA PEDE AO CHILE PARA SUSPENDER O DESLIGAMENTO DA FIFA

Buenos Aires, 15 (United Press) — A proposito da possivel retirada do quadro de membros da FIFA, da Confederação Chilena a Confederação de Football Sul-Americana enviou á do Chile o seguinte telegramma: "Interpretando a opinião do Uruguay e da Argentina, esta Confederação, velando pelos interesses do football sul-americano, solicita reconsideração ou adiamento da resolução de desfiliação da FIFA. Segue carta".

O telegramma é assignado pelo sr. Luis Salessi, presidente da Confederação Sul-Americana de Football.

PROROGADO PARA DESEMPATE O FINAL DO TORNEIO OLYMPICO DE FOOTBALL

Stadium Olympico, 15 (United Press) — Na partida final das disputas para o campeonato olympico de football, realizada entre a Italia e a Austria, o match terminou com o empate de um a um, ficando decidida a prorogação da peleja.

FLAMENGO x FLUMINENSE

O sensacional encontro da tarde de hoje no stadium

JUVENIS DOS MESMOS CLUBS NA PRELIMINAR

Uma importante partida realizarão hoje dois dos maiores centros sportivos desta capital, e cujo desfecho está sendo aguardado com vivo enthusiasmo.

E' o classico do football carioca que levará a campo os quadros de profissionaes do C. R. do Flamengo e do Fluminense F. C., e que no Torneio Aberto da Liga Carioca, estão ainda sem derrota, em busca do titulo de campeão desse interminavel certamen.

Os dois grandes clubs que ostentam optima forma têm, nos seus conjuctos varios elementos dos mais destacados nas suas posições, e para esta partida esperam cumprir uma boa performance.

Esta quanto á parte geral dos conjuntos, pois basta que seja realizada qualquer competição "fla-flu", para sempre despertar enorme interesse do publico, já acostumado a presenciar, o ardor, enthusiasmo e a correcção com que agem nesses prelios tricolores e rubro-negros, na defesa dos seus pavilhões, e que sempre constitue o mais destacado dos nossos encontros.

Sobre o jogo que hoje deve levar ao stadium milhares de espectadores, enchendo-o totalmente, a expectativa é enorme, pois ambos fazem questão de vencer, porém, a victoria só póde caber a um delles, pois nem o empate satisfará os seus desejos.

Na parte final do Torneio, ao contrario do que se verificava na preliminar, o empate póde ser registrado, mas como dissemos, se houver egualdade de score, no fim do tempo regulamentar, os dois bandos não ficarão satisfeitos.

E preciso vencer, mesmo á custa dos maiores sacrificios, e para isso os dois quadros estão bem dispostos, pois uma victoria na presente occasião, representará para o vencedor, além dos seus effeitos moraes, um consideravel passo para a conquista do titulo de campeão do Torneio.

O BACK DOMINGOS

A despeito de uma nova duvida que surgiu hontem, sobre a registro do back Domingos, por interferencia do representante do Boca Juniors, nesta capital, podemos affirmar que o famoso player participará do jogo de hoje com o Fluminense, no lado de Marin, pelo rubro-negro.

A PRELIMINAR

Augmentando o interesse dos tricolores e rubro-negros, completando um bom programma sportivo, disputarão os seus dois excellentes quadros juvenis a partida preliminar.

Não podia ter sido mais feliz a escolha, pois os juvenis do Flamengo e do Fluminense já demonstraram em partida anterior, que possuem classe, pelo desembaraço com que agem em conjunto.

O encontro preliminar será iniciado ás 2 horas da tarde.

O LOCAL SERA' O STADIUM

Por conveniencia dos dois clubs o C. A. da L. C. F. concordou em realizar o match de hoje no stadium da rua Guanabara.

Como o America era que devia dar campo, os rubros terão ingresso livre e pessoal, mediante a sua carteira social, e os rubro-negros e tricolores pagarão ingresso, mesmo os que se destinam a parte social.

OS QUADROS

Talvez haja alguma modificação á ultima hora, mas os jogadores que reunem mais condições para o jogo de hoje são estes:

Fluminense — Batataes, Guimarães e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Russo, Romeu, Lara e Hercules.

Flamengo — Dorival, Domingos e Marin; Médio, Fausto e Otto; Sá, Leonidas Alfredinho, Fritz e Jarbas.

JUIZES E OFFICIAES

Luiz Lippe Peixoto; juizes de linha: — Fioravante D'Angelo, Djalma Cunha; José Segadas Vianna e Euclydes Tristão; chronometrista, Baldomero Carqueja; representante, Antonio Pinto de Azevedo.

A DIRECTORIA DO FLUMINENSE AOS SEUS SOCIOS

"Para hoje, está marcado pela tabella da Liga Carioca de Football, um encontro entre o Flamengo e o Fluminense, em campo neutro, jogo esse que teria de ser realizado no campo do America F. C. Como já aconteceu, não ha muito, repetindo o que se déra no anno passado, foi pedida á directoria do Fluminense F. C. que cedesse o seu campo, com a condição, entretanto, de pagarem as respectivas entradas os associados dos dois clubs disputantes.

Como tem sido accentuado; essa concessão abre nova opportunidade para que o Fluminense attenda a interesses fundamentaes da Liga Carioca de Football e de fórma alguma prejudica os seus associados.

Qualquer socio dos dois clubs, com effeito, que quizesse assistir ao embate, teria que transportar-se até, ali, vencendo distancia maior, sem deixar de pagar o mesmo preço de entrada, nem obter qualquer outra vantagem.

Resolvendo ceder o seu campo, para realização, hoje, do referido encontro, nas condições já estipuladas, a directoria confia, como sempre, que os socios comprehenderão os seus intuitos, na certeza de que procuraram estes consultar, sem offensa aos seus, os interesses da causa sportiva que o Fluminense vem sustentando. — *A Directoria*".

UMA NOTA DO AMERICA F. C. SOBRE O "FLA-FLU"

"Tendo sido transferida para o campo do Fluminense F. C. a realização hoje do jogo Club de Regatas do Flamengo x Fluminense F. C., o America F. C. leva ao conhecimento dos seus associados que sua entrada será pessoal e facultada pelo portão n. 5, mediante apresentação da carteira social com o recibo n. 5".

O FLAMENGO OFFERECEU UMA PA' DE PRATA A' A. C. D.

A Associação de Chronistas Desportivos desejando demonstrar publicamente seu grande agradecimento á nova distincção que vem de merecer da parte do Club de Regatas Flamengo, accusa a recepção do seguinte officio, o qual diz bem da consideração e estima que os jornalistas sportivos continuam a merecer do tradicional club rubro-negro:

"Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1936. — Officio n. 52. — Exmo. sr. presidente da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro — Rua Chile n. 21 2º andar. — Saudações attenciosas. — Tenho a satisfação de communicar a v. ex. que a directoria deste club, reunida hontem, extraordinariamente, resolveu apresentar a essa distincta Associação os seus effusivos agradecimentos pela gentileza com que nos distinguiu no ultimo domingo, 9, attendendo ao nosso convite para comparecer á cerimonia do lançamento da pedra fundamental de nossa praça de sports, como em paranymphar esse acto, o que muito nos sensibilizou.

Valendo-se da opportunidade, resolveu ainda a directoria que fosse entregue a v. ex., a pá de prata, que serviu para aquella cerimonia, e que tenho o prazer de fazer com o presente.

Esperando que v. ex. verá nesse gesto apenas uma pequena demonstração do grande apreço em que temos os distinctos collaboradores da imprensa carioca reitero-lhe os meus protestos de elevada consideração. — *J. Bartholo Silva*, secretario."

OS AMISTOSOS DO JUVENIL RUBRO-NEGRO

Duas partidas amistosas têm os juvenis do C. R. do Flamengo para hoje. A primeira, promovida por "Aleguá", será pela manhã, ás 9 horas, no campo da Gavea, com o quadro da "Drogarias Brasileiras A. C." em disputa das medalhas offerecidas pelo sr. Atante Nobre dos Santos, e a segunda, ás 2 horas da tarde, no stadium do Fluminense F. C. com os juvenis tricolores, na preliminar do match classico do football carioca.

Para ambos os encontros, a sua direcção escalou os seguintes jogadores, os quaes devem comparecer ás horas e locaes marcados, afim de tomarem parte nos mesmos:

Até 9 horas da manhã, na Gavea — João, Gaspar, Malcher, Helio, Antonio Rocha, Joffre, Camillo, Ruy, Ely, Atnonio Lins, Zuza, Pacheco, Wilson, Juca e Mello.

Até uma hora da tarde, na séde do club — Favilla, Orlando, Napolita, Araujo, Eduardo, Antoninho, Laurentino, Cesar, Nilson, Renato e Armando. Os reservas serão escalados pela manhã, e qualquer duvida deverá ser desfeita pelo telephone 42-1038, hoje á tarde.

O AMERICA SOUBE RETRIBUIR AS GENTILEZAS DOS CAPICHABAS

Sobre a escursão do America Football Club, a cidade de Victoria, recebeu a sua directoria o seguinte telegramma:

"Proprietario Majestic Hotel Victoria congratula-se com essa directoria porte distincto jogadores football agradece chefe embaixada disciplina irreprehensivel muito concorrerá futuros louros engrandecerá mais America Football Club. — *Francisco Teixeira Cruz*."

Automobilismo

RAID AUTOMOBILISTICO MONTEVIDÉO-RIO

Esteve hontem, em visita á Associação Brasileira de Imprensa, o sr. Arturo Visca, que viajou de automovel de Montevidéo ao Rio de Janeiro. O nosso visitante traz a incumbencia de promover o raid automobilistico de Montevidéo-Rio, que terá inicio no dia 29 de novembro, achando-se desde já, inscriptos perto de cem automoveis. A prova será feita em oito etapas, e o que chegar em primeiro logar receberá um premio de cincoenta contos de réis. O Centro Automobilistico do Uruguay, promovendo o raid, procura incentivar o sport e o turismo e, ao mesmo tempo, incrementar as boas relações entre os nossos paizes. O sr. Arturo Visca, que é jornalista, collocou o raid sob os auspicios da Associação Brasileira de Imprensa. O sr. Herbert Moses, agradecendo a homenagem prestada á entidade dos jornalistas, prometteu apoiar o emprehendimento.

Tennis

"TAÇA MARIA DO CARMO ASSUMPÇÃO"

O Fluminense está vencendo a Harmonia por 8 victorias contra 2

Foram bastante concorridos e desenvolveram-se com muito brilho os jogos de hontem da competição interestadual que vem sustentando as representações do Fluminense F. Club e da Sociedade Harmonia de Tennis, de São Paulo, pela posse da "Taça Maria do Carmo Assumpção".

Como estava previsto, todos os jogos conseguiram agradar bastante principalmente o encontro de Alcides Procopio x Ricardo Pernambuco, cujo triumpho pertenceu ao jogador da Harmonia por 3x2, com interessantes phases.

Esse encontro, muito equilibrado até o quarto "set", no qual Ricardo Pernambuco com muitas possibilidades para encerrar o match, pois vencia por 2x1 e tinha a contagem em "games" de 6x5, viu-se impedido de acabar o jogo por ter sido atacado de fortes caimbras.

Assim mesmo, continuando a jogar, o nosso campeão ainda concluiu a prova, perdendo o quarto "set" por 8x6 e o ultimo por 6x2. Alcides Procopio que já vinha se desinteressando da pr[e]deante do accidente verificado com Pernambuco, voltou a jogar com mais empenho e concluiu folgadamente o match.

Outro jogo bem disputado, foi o realizado entre Humberto Costa e Roberto Whately.

O jogador do Fluminense jogando com muita precisão, obteve excellente triumpho em quatro séries jogadas.

Humberto Castro muito activo Na quadra, inutilizou por completo as jogadas violentas do seu adversario.

Harman Artens venceu bem Arnaldo Serra por 3x0.

Herbert Mesquita obteve uma boa victoria contra A. Souza Queiroz após um jogo longo e muito interessante.

Jayme Guimarães completou a série de victorias dos cavalheiros, vencendo depois de um jogo muito egual a Brazilio Machado por 3x2.

As duas provas de senhoras, foram ganhas facilmente pelas representantes do Fluminense. A sra. Florence Teixeira venceu num jogo rapido a senhorita Theodora Piza por 2x0 e mme. Waltter que fez hontem a sua estréa, em competições interestaduaes defendendo as cores do clubclub tricolor, logrou uma optima victoria, vencendo Annita Burmah.

Com os resultados dos jogos de hontem, o Fluminense já conseguiu vencer a competição já tendo assignalados oito triumphos contra dois da Sociedade Harmonia.

Damos a seguir os resultados completos de todos os jogos realizados hontem:

SIMPLES DE SENHORAS

Florence Teixeirao (Fluminse) venceu Theodora Piza (Harmonia) por 2x0.
1º "set" — Fluminense 6x0.
2º "sete" — Fluminense 6x0.
Dirigiu este jogo, a senhorita Minnie Monteath.

Mmme Walter (Fluminense) venceu Annita Burmah (Harmonia) por 2x0.
1º "set" — Fluminense 6x2.
2º "set" — Fluminense 6x3.
Foi juiz desto jogo o sr. Pio Castagnoli.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Alcides Procopio (Harmonia) venceu R. Pernambuco (Fluminense) por 3x2.
1º "set" — Harmonia 7x5.
2º "set" — Fluminense 6x2.
3º "set" — Harmonia 7x5.
4º "Set" — Harmonia 8x6.
5º "set" — Harmonia 6x2.
Como juiz deste jogo, serviu o sr. Luciano Rovere.

Humberto Costa (Fluminense) venceu Roberto Whately (Harmonia) por 3x1.
1º "set" — Harmonia 6x1.
2º "set" — Fluminense 7x5.
3º "set" — Fluminens e6x2.
4º "set" — Fluminense 6x0.
Foi juiz desto jogo o sr. Guilherme Prechel.

Herbert Mesquita (Fluminense) venceu Alvaro Souza Queiroz (Harmonia) por 3x1.
1º "set" — Fluminense 6x3.
2º "set" — Harmonia 9x7.
3º "set" — Fluminense 6x2.
4º "set" — Fluminense 6x3.
Serviu de juiz nesta partida o sr. Julio Isnard.

Harman Artens (Fluminense) venceu Arnaldo Serra (Harmonia) por 3x0.
2º "set" — Fluminense 6x3.
1º "set" — Fluminense 6x4.
3º "set" — Fluminense 6x3.
Foi juiz deste jogo o sr. Pio Castagnoli.

Jayme Guimarães (Fluminense) venceu Brazilio Machado (Harmonia) por 3x2.
1º "set" — Harmonia — 6x4.
2º "set" — Fluminense 6x3.
3º "set" — Harmonia 6x2.
4º "set" — Fluminense 6x4
5º "set" — Fluminense 6x3.
Como juiz desse jogo serviu o sr. José C. Guimarães.

AS ELIMINATORIAS DA F. T. R. J. MARCADAS PARA HOJE

Os ultimos jogos marcados para hoje

Encerra-se hoje, com os jogos de duplas, a interessante competição entre o Fluminense F. Club e a Sociedade Harmonia, em disputa da "Taça Maria do Carmo Assumpção".

Nesses jogos, cujo inicio está marcado para ás 3 horas da tarde, tomarão parte ás seguintes duplas:

DUPLAS DE SENHORAS

Theodora Piza e Anita Burmah x Florence Teixeira eElza Borgerth.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Arnaldo Serra e Roberto Whately x R. Pernambuco e Humberto Costa.

Alcides Procopio e A. Machado x H. Artens e Guilherme Prechel.

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro promoverá na manhã de hoje, a realização das eliminatorias abaixo, transferidas de domingo ultimo.

S. C. Brasil x Botafogo F. Club — Quadras od Paysandú.
A's 9 horas da manhã.
Arbitro — Sr. Edward Bullock.
C. R. Botafogo x Paysandú — Quadras do Country Club.
A's 9 horas da manhã.
Arbitro — Dr. J. Buarque de Macedo.

TORNEIOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Os jogos de hoje

Em continuação aos torneios inter-clubs das terceira e quarta divisões serão realizados na manhã de hoje os seguintes encontros:

TERCEIRA DIVISÃO

C. R. Allemão x C. R. Botafogo — Quadras do C. D. Allemão.

QUARTA DIVISÃO

C. R. Botafogo x C. D. Allemão — Quadras do C. R. Botafogo.

TAÇA KUNZEL

Será encerrado amanhã o prazo para a recebimenot de inscripções dos jornalistas-sportivos para a proxima disputa da "Taça Kunzel", que será iniciada no proximo dia 23 do corrente.

Nas inscripções recebidas constam os nomes de Alvaro Vieira, actual campeão dos jornalistas sportivos e pertencente ao "Correio Paulistano"; Arnaldo Dias da Rocha e Mario Beni, da "A Gazeta", de São Paulo e Mario Ribeiro, do "O Estado", de Nictheroy, além de outros elementos desta capital.

Na proxima terça-feira, ás 8 ½ da noite, na séde da A. C. D., será feito o sorteio dos jogos.

O ICARAHY PRAIA CLUB VAE INAUGURAR MAIS UMA QUADRA DE TENNIS

O Icarahy Praia Club é um dos gremios qu emerecem a sympathia dos sportistas.

Nascido em um meio elevado as iniciativas do elegante club primam pela sinceridade e pelo exclusivo beneficio dos sports. Dahi as relações que mantem com as sociedades congeneres, que olham com sympathia todos os emprehendimentos da novel sociedade.

Cercado da admiração de todos, o I. P. C. vae vão caminhando a passos gigantescos a estrada do progresso. Fundado ha pouco tempo o Icarahy já é uma das maiores realizações sportivo-sociaes da capital do Estado do Rio. As suas installações materiaes são optimas e o seu elevado corpo social proporciona ao elegante club reuniões encantadoras.

Ha pouco tempo o I. P. C. franqueava aos seus associados o rink para basketball e volley-ball e agora já se divulga a noticia da inauguração de uma nova quadra de tennis. Este facto não nos surprehende, pois o club continúa sendo dirigido por uma directoria de sportistas abnegados, a cuja frente se encontra a figura do dr. Simas Magalhães, que tem sido de uma dedicação sem limites na defesa dos seus interesses e do sport em geral no Estado do Rio.

Natação

A PISCINA DO BOTAFOGO ADAPTADA A REUNIÕES NOCTURNAS

Será inaugurada hoje a illuminação

Com um programma de provas intimas, o C. R. Botafogo inaugura ás 8 horas da noite de hoje, a illuminação de sua piscina que, assim, fica dotada de todos os requisitos exigidos pelos regulamentos, o Club de Regatas Botafogo levará o effeito, um magnifico concurso interno de natação, constante de doze provas, nas quaes tomarão parte todo os nadadores do vôvô nautico.

Terminadas as provas, terá inicio, no salão de festas do C. R. Botafogo, uma esplendida festa dansante, ao som de um formidavel jazz band Napoleão Tavares, e durante a qual serão entregues os premios aos vencedores das provas.

Para essa festa, o traje será o de paseio, sendo exigida a apresentação da carteira social e recibo de agosto, para o ingresso.

SERÁ REINICIADO HOJE O CAMPEONATO DA CIDADE

OUTROS JOGOS PATROCINADOS PELA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

A Federação Metropolitana fará proseguir hoje o Campeonato da Cidade, interrompido por dois domingos em virtude do jogo entre paulistas e gauchos e da disputa do "Grande Premio Brasil".

As partidas do campeonato da Cidade são as seguintes:

Andarahy x Olaria, no campo no Andarahy A. C. 1ºs quadros ás 3,15. Aepresentante, capitão Dario Coelho; chronometrista, F. Nascimento; juizes de linha: A. SantAnna e A. Soares Ferreira.

2ºs quadros, á 1,30 — Juiz, João Aguiar.

Varios factores apresentam o gremio local como favorito.

Madureira x S. Christovão, no campo do Madureira A. C. — 1ºs quadros ás 3,15. Representante, Fernando Botelho; chronometrista, L. Drummond; Juizes de linha: J. Brandão e I. Nascimento.

2ºs quadros, á 1,30. Juiz, Jacintho A. Pereira.

E o melhor match da tarde, pois o Madureira tem esperanças de conseguir um bom triumpho sobre seu adversario, que, como o Vasco, está sem ponto perdido.

Bangu x Botafogo, no campo do Bangu A. C. — 1ºs quadros ás 3,15 — Representante, Cesar Augusto Martha; chronometrista, Pedro Santos; uizes de linha: A. Lopes e M. Christino.

2ºs quadros, á 1,30 — Juiz José Pereira Peixoto.

Esse jogo é de resultado duvidoso, pois o Bangu em "sua casa" é sempre um adversario duro de ser abatido.

NA DIVISÃO INTERMEDIARIA

Os jogos dessa divisão são os seguintes:

Série "Rivadavia Corrêa"

Bemfica x Vallim, no campo de S. C. Bemfica — 1ºs quadros, ás 3,15 — Juiz Carlos de Carvalho (Americano).

2ºs quadros a 1,30 — Juiz, Oscar Pereira Gomes; representante, do S. . Brasil-Portugal.

Mavillis x Brasil-Portugal — no campo do Mavillis F. C. — 1ºs quadros, ás 3,15 — Juiz Victor Flores.

2ºs quadros, á 1,30 — Juiz, Alcides Sanches. Representante, do S. C. Bemfica.

Manufactura x Flor das Selvas no campo do F. das Selvas F. C. 1ºs quadros, ás 3,15 — Juiz, Armando Borges Ribeiro.

2ºs quadros, á 1,30 — Juiz, Antonio Napoleão de Souza. Representante do S. C. Vallim.

Série "Jorge Mattos"

Portuense x União, no campo do primeiro — 1ºs quadros, ás 3,15 — Juiz, Arthur G. Nascimento.

2ºs quadros, á 1,30 — Juiz Carlos Gomes Filho. Representante do S. C. José.

S. José x Argentino, no campo do S. C. S. José — 1ºs quadros, ás 3,15 — Juiz, Manoel da osta.

2ºs quadros á 1,30 — Juiz, Rubem Branco. Representante do S. C. Portuense.

TORNEIO JUVENIL

Em disputa do Torneio Juvenil, será realizada a partida entre os quadros do Madureira e S. Christovão, no campo do primeiro.

Devem ser uma peleja interessante, considerando-se o valor deste, que medirá forças com bom quadro, no campo suburbano.

OS PRINCIPAES TEAMS METROPOLITANOS

Nos jogos da divisão principal, devem participar os seguintes quadros:

Madureira — Pintado; Norival e Cachimbo; Ferro, Moraes e Alcides; Adilson, Kola, Bahia, Julinho e Dentinho.

São Christovão — Francisco; Mario e Oswaldo; Pintado, Dódô e Affonso; Roberto, Quintanilha, Hugo, Nelson e Carreiro.

Botafogo — Aymoré; Octacilio e Nariz; Affonsinho, Zézé e Canalli; Alvaro, Viveiros, Martins, Russinho e Patesko.

Bangu — Zézé; Mario e Ernesto; Moacyr, SantAnna e Brilhante; Caderna, Ladislão, Paulista, Antonio e Dininho.

Olaria — Ubiratan; Joaquim I e Joaquim II, Alfinete, Eurico e Nônô; Nelson, Fraga, Sezenta, Cebinho e Mangueirinha.

Andarahy — Joel; Gomes e Caxura; Baby, Leandro e Venerotti; Chagas, Astor, Romualdo, Fragoso e Mineiro.

OS JUIZES CORTEADOS PARA HOJE

Realizou-se hontem, na F. M. D., o sorteio dos juizes para os jogos de hoje.

São os seguintes:

Andahary x Olaria, Loris Cordovil; Madureira x S. Christovão, Virgilio Fredighi, e Bangu x Botafogo, Solon Ribeiro. No caso de um delles estiver impedido, o substituto será respectivamente, Sebastião de Campos Cesario, José Pinto Lopes ou Edmundo Martins Gomes.

Remo

A FESTA DE HOJE NO INTERNACIONAL

O Club Internacional de Regatas realizará hoje, de 8 horas á meia-noite, animada reunião dansante em homenagem ao Departamento Feminino.

Tocará excellente "jazz". Traje — passeio.

Athletismo

O CERTAMEN DE HOJE

Inscripta pelo Vasco da Gama uma numerosa equipe

O Vasco da Gama inscreveu-se nas provas de athletismo da Federação Metropolitana de Desportos, a realizarem-se, hoje, no stadium de São Januario, solicitando o comparecimento dos seguintes amadores inscriptos, ás 8 horas da manhã.

Salto de altura — Edson Braga Faria, Francisco Vicente, Armindo Nobrega Martins, Ormer Vianna, João Nobrega Martins, Paulo Pinheiro, Dalmo Almeida Teixeira.

Salto em extenção — Edson Braga Faria, Francisco Vicente, Carlos Freire, Dalmo de Almeida Teixeira.

Salto triplice — Enio Fernandes dos Santos, Carlos Freire, Dalmo de Almeida Teixeira, Ney de Almeida Teixeira.

Lançamento do peso — Oswaldo Flores, André Monaco, José Jardino Lima, Julio Menter Lima, Luiz Ferreira dos Santos, Nelson Antonio Lopes e Antonio Machado.

Lançamento do disco — David Campiste, Julio Menter da Luz, André Monaco, Luiz Ferreira dos Santos, Antonio Humberto de Oliveira, Alverino Pacheco Botelho e Oswaldo Flores.

Lançamento do dardo — André Monaco, Luiz Ferreira dos Santos, José Jardilino Lima.

200 metros rasos — Lauro Mangabeira, Julio Fernandes Netto, Euzisto Russo, Enio Fernandes dos Santos, Antonio Mascarenhas, Alcides Santos Coelho, Aluizio Chaves Fernandes, Ma-

noel Furtado e Raymundo Chrispiniano.

3.000 metros, com dois obstaculo — Mario Alvim, Alberto dos Santos, Ismael Mendes de Souza, José de Souza Barreiros, João Lyra, Ubaldino dos Santos, Maury Rosa e Silva João Evangelista Leite, Sylvio Penedo Filho, Alexandre Vasconcellos Branco e José Rodrigues Pontes.

1.500 metros — Bernardino Leal de Souza, Jeronymo Porto Maria, Mario Gonçalves Ferreira, José Alves Boaventura, Joaquim de Britto e Luiz Lipchitz.

Xadrez

CONCURSO NACIONAL DE SOLUÇÕES DO "ESTADO DE MINAS"

Para attender a varios pedidos feitos por solucionistas, o "Estado de Minas" prorogou por mais oito dias o prazo para remessa das primeiras soluções do Concurso Nacional de Soluções, publicando novamente, em sua edição de hoje, os quatro primeiros problemas desse grande certamen.

Eil-os: N. 1 — *E. Brunner*: 8 — 1c4B1 — 8 — 3T4 — 8 — 6pp — 6Pr — 4RT2. Mate em tres lances.

N. 2 — *E. G. Meschik*: 8cr — 3PpR1p — 4P2p — 4P2P — 8 — 8 — 8 — 8. Mate em tres lances.

N. 3 — *Fred Lazard*: 4R3 —B7 — 5Cp1 — 4rpD1 — 5C2 — 8 — 8 — 8. — Mate em dois lances.

N. 4 — *V. Kosek*: 1C6 — 5p2 — 8 — 3r2C- — 8 — 2D5 — 4R3 — 8. Mate em dois lances.

O Concurso Nacional de Soluções está, em resumo, sujeito ás seguintes bases:

Duração — dez semanas; numero de problemas — 40 (sendo vinte em dois lances directos); prazos — 14 dias para B. Horizonte, 20 dias para o interior de Minas e Estados proximos e 27 dias para os Estados mais distantes; premios — 500$, 300$ e 200$ para os solucionistas que remetterem soluções para todos os problemas (40), e 250$, 150$ e 100$ para os solucionistas que remetterem sómente as soluções dos problemas directos em dois lances.

As soluções (com nome e endereço) devem ser enviadas a J. Baptista Santiago, rua Guajajaras n. 560 — Bello Horizonte.

*

A EQUIPE DO CLUB A. E. C. PARA O TORNEIO INTER-CLUBS

A directoria do club A. E. C., departamento social da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, em sua ultima reunião, approvou a indicação dos directores de xadrez, com referencia aos socios que deverão disputar o torneio de equipes inter-clubs.

O "team" official escalado é o seguinte: Orlando Rocha (campeão do club A. E. C.), Leonel Rocha, Paulo Machado, David Ballestero (vice-campeão do Districto Federal e Francisco Vieira Agarez, que deverão comparecer hoje, segunda-feira, das 8 horas em deante, na séde do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, afim de tomarem conhecimento do sorteio e emparceiramento.

*

TORNEIO DE EQUIPES INTER-CLUBS

Até hontem, ao meio-dia, estavam inscriptos os seguintes clubs:

Olympico Club — J. Almeida Pinto, V. Turchaninow, E. Berlingozzo, Aloysio Paiva e Gino Bovolenta. Reservas: A Mendonça e Heraclyto Pulcherio.

Club Sul America — Mario Aché Cordeiro, Oswaldo Santos, dr. Ayres Nogueira Fagundes, Fabio França e Djalma B. Freire. Reservas — Carlos M. Aguero e Oswaldo Bandeira.

Club Naval — Ctes. Olavo Coutinho Marques, J. Cordovil Maurity, Aurelio Linhares, José de Avila Goulart e Olavo Cruz Mascarenhas. Reservas — Ctes. Francisco P. de Oliveira, Olavo de Araujo e dr. Sabino Ribeiro Junior.

Club A. E. C.: (Assoc. Empr. do Comm.) — Orlando Rocha, Leonel Rocha, David Ballestero, Paulo Machado e Francisco Agarez.

Cofermat Club — Manoel C. Machado, Arthur C. Junior, Nelson Pinto, Edson O. Souza e Miguel Antunes. Reservas — José Andrade Filho, Irineu Lopes e Flavio Pacheco.

Guanabara Club — Saul Sprinchel, dr. Ivo Roxo, João José de Souza, Domingos Gama Junior e Aladino Marques da Silveira. Reservas — Eduardo Sauerbrann de Souza e Luiz Arruda Vallin.

As equipes do Corpo Cooperador de Xadrez Brasileiro e do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, comquanto já estivessem organizadas, não estão officialmente escaladas e são as seguintes:

Corpo Cooperador — Dr. Hilton de Souza Meirelles, Fernão de G. Lobo, José de Castro Neves, David Haguenauer Filho e Caetano Netto.

C. X. Rio de Janeiro — Dr. Luiz Burlamaqui, Nelson Dantes, Antonio Paula Pinto, dr. Milton de Sá Pereira e Amando Massow.

Amanhã, ás 8 horas da noite, na séde do C. X. R. J. á rua Uruguayana n. 3 — 2º andar, a direcção do torneio realizará uma importante reunião de todos os clubs concorrentes afim de serem observadas varias decisições sobre a forma com que o torneio deverá ser disputado, além de receberem as necessarias instrucções para a bôa ordem do torneio.

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será realizada a terceira prova do meeting internacional

Realiza-se hoje, no hippodromo da Gavea, a terceira prova do programma classico da temporada internacional, o grande premio America do Sul, na distancia de 2.800 metros e dotação de 30:000$, para animaes de tres annos e mais edade. Delle participarão Borba Gato, Viborón, Mon Secret, Luminar, Last Pet, Tapajoz, Formasterus e Rio, que tomaram parte ha oito dias no grande premio Brasil, reunindo maiores probabilidades de exito, Borba Gato, que empatou com Tacy na importante prova, e Mon Secret, que occupou o posto immediato. Instituido em 1909, entre outros classicos, para animaes nacionaes, foi realizado pela primeira vez no antigo Prado Fluminense, em 1.700 metros, em 28 de dezembro daquelle anno, saindo vencedor Adonis, filho de Yearmack e France, do criação e propriedade dos srs. F. V. de Paula Machado & Filho, montado por Abel Villalba, derrotando Croppy, com L. Alcoba Junior, e Rio, do qual caiu durante o percurso o jockey A. Fernandez. Levado a effeito pela segunda vez, em 1912, na mesma distancia e já destinada tambem aos estrangeiros, teve por ganhadora Voluptuosa e no anno seguinte Therezopolis. Em 1914, augmentada a distancia para 2.000 metros, venceu Avaré, e de 1915 a 1921, reduzida a 1.45 0 metros, levantaram-no Energica, Favorito, Itajubá, Gladiola, Tufão, Bronzino e Liette. Passando a ser corrido em 3.000 mesmos, até 1925, triumpharam successivamente, Divino, Mestrador, Metropole e Aprompto. A sua primeira realização, no hippodromo da Gavea, em 1926, na distancia de 3.800 metros, marcou a unica derrota de Printer no nosso turf, quando perdeu para Redoutable. De 1927 até 1931, inscreveram o nome na listas dos seus ganhadores, Spahis, Pons (duas vezes), Ramuntcho e Panache Royal. Inscorporado em 1932 ao programma classico do Jockey-Club Brasileiro, fez nesse anno o seu longo percurso em W.O. a egua Myrthée. De 1933, para cá, passou a fazer parte das grandes provas da temporada internacional e a ser disputado em 2.800 metros, levantando-o Carmel, Belfort e no anno passado Luminar, que bateu por um corpo Last Pet, seguido de Capuã, Dewar, Assis Brasil, Madcap, Coringa e Star Brasil, em 177 segundos.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Oitava — Lutador — Miss Bá.
Turf — Xodózinho — Premiado
Uyrapara — Yayá — Ogarita.
Baltica — Juiz — Sylpho.
Joker — Ariette — Zug.
Fallim — Onico — Morón.
Borba Gato — Mon Secret — Rio.
Soneto — Cheerio — O. Aranha.

A primeira prova será realizada á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Carmel — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Miss Bá — J. Canales	57
40	Oitava — A. Silva	52
50	Poaya — A. Brito	52
35	Cortezia — S. Batista	54
30	Lutador — G. Costa	58
50	Tinteiro — A. Rosa	58
60	Europa — L. Mezaros	58
70	Nhô Zuza — I. Souza	57
40	Contratempo — W. Cunha	53
40	Rugol — G. Feijó	54

Premio Belfort — 1.500 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
50	Urussanga — G. Feijó	55
25	Xodózinho — S. Batista	55
40	Resoluto — J. Canales	55
35	Premiado — H. Herrera	55
50	Uraquitan — W. Andrade	55
25	Turf — O. Ullôa	55
25	Merobi — A. Silva	53

Premio Mythée — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Uyrapara — H. Herrera	54
35	Triste Vida — J. Mesquita	48
50	Mundo Novo — T. Batista	54
40	Ogarita — W. Cunha	48
60	Carona — J. Canales	58
70	Seu Peixoto — A. Rosa	50
40	Flexa — C. Fernandez.	54
50	Oh! — S. Batista	52
70	Natal — A. Brito	48
30	Yayá — O. Ulloa	52
30	Galles — G. Costa	52

Premio Panache Royal — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
50	Sabre — A. Silva	55
25	Baltica — P. Gusso	52
40	Oyapock — H. Herrera	57
35	Sarre — A. Rosa	56
40	Juiz — G. Feijó	55
50	Sanguenol — J. Canales	58
—	Cock Tail — Não correrá	53
40	Utú — G. Costa	57
50	Sylpho — P. Costa	52

Premio Pons — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
50	Trenador — W. Cunha	55
35	Miss Praia — H. Herrera	52
50	Raio do Luar — J. Canales	53
40	Lord Breck — A. Rosa	50
35	Ariette — J. Mesquita	54
50	Little One — T. Batista	57
40	Joker — W. Andrade	54
50	Zug — O. Ulloa	58
30	Palpiteira — G. Costa	54

Premio Spahis — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
30	Onico — T. Batista	58
40	Tarjador — J. Canales	51
50	Micuim — I. Souza	55
40	Yeoman — C. Pereira	54
30	Moron — A. Silva	49
50	Coringa — A. Brito	49
25	Bilhete — S. Batista	58
25	Fallim — R. Sepulveda	54

Grande premio America do Sul — 2.800 metros — 30:000$000.

Cot.		Ks.
30	Borba Gato — R. Sepulveda	55
100	Viborón — I. Souza	53
35	Mon Secret — H. Herrera	55
40	Luminar — J. Brondo	55
50	Last Pet — P. Costa	55
40	Tapajoz — J. Canales	54
35	Formasterus — O. Ullôa	55
50	Rio — G. Costa	55

Premio Redoutable — 2.000 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
40	O. Aranha — S. Batista	52
25	Cheerio — I. Souza	52
40	Capuã — W. Andrade	55
22	Soneto — R. Sepulveda	58
22	Muricy — J. Mesquita	49

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declaração de forfait de Cock Tail.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova, está marcada para o meio-dia. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquella hora exacta.

Cow Boy levantou a principal prova da corrida de hontem

Como vem acontecendo desde a vespera da inauguração da temporada internacional, á reunião levada a effeito hontem, no hippodromo da Gavea, compareceu numeroso publico. A prova principal, denominada Seu Cabral, em 1.800 metros, proporcionou facil triumpho a Cow Boy, que em proveitosa atropelada derrotou os adversarios. Poucos metros após a saida, o estreante Zoocul cuspiu da sella o seu piloto G. Feijó, que felizmente nada soffreu além do susto. Desgovernado acompanhou o lote embaraçando a livre acção de Zamorim a principio, e de Lumine, já na recta de chegada. Proseguindo na disparada alcançou a méta com ligeira vantagem sobre Cow Boy. Lumine, reaccionado no final bateu nitidamente Seu Cabral, formando a dupla a tres corpos do defensor da jaqueta cinza e solferino e deixando a dois o ligeiro filho de Impartial. Zamorim encerrou o reduzido lote. No premio Beef, em 1.500 metros, reservado aos nacionaes de tres annos, sem victoria no paiz, saiu vencedor o estreante Preludio, que corrido com acerto, não encontrou difficuldades para sobrepujar Caciula, que lhe ficou a tres corpos e Uracó que acabou a dois desta.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Salvador — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Jarda, 4 annos, S. Paulo, por Magazin e Egypcia, dos srs. Pedro Gusso & Cia. Ltda., entraineur P. Gusso, 49 kilos, P. Gusso.
2º — Dolerita, 56, W. Andrade.
3º — Domitila, 49, A. Silva.
4º — Astral, 55, O. Coutinho.
5º — Pharaó, 53, J. Canales.
6º — Dravita, 47, J. Fernandes.
8º — Adaga, 46, O. Serra.

Tempo, 102 segundos. Ganho por meia cabeça; o terceiro a egual differença. Poule da ganhadora, 106$600: dupla, 38$500. Placés, 45$400 e 21$800. Apostas, 18:260$000.

Premio Beef — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz.

1º — Preludio, 3 annos, S. Paulo, por Aymestry e Algarabia, dos srs. E. & A. Assumpção, entraineur M. Branco, 55 kilos, J. Canales.
2º — Caciula, 53, W. Cunha.
3º — Uracó, 55, G. Feijó.
4º — Ugeré, 53, A. Rosa.
5º — Belgrano, 55, H. Herrera.
6º — Muxaxa, 53, S. Batista.
7º — Veronica, 53, P. Gusso.
8º — Agerola, 53, B. Garrido.
9º — Euro, 55, W. Cunha.
10º — Egro, 55, C. Fernandez.

Tempo, 100 segundos. Ganho por tres corpos: o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 22$800; dupla, 22$600. Placés, réis 13$400; 14$400 e 13$200. Apostas, 30:700$000.

Premio Betania — 1.800 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Zumbaia, 6 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Odaléa, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 50 kilos, G. Costa.
2º — Cancanero, 53, O. Coutinho.
3º — Globera, 51, S. Batista.
4º — Voiturette, 50, A. Silva.
5º — Abayubá, 55, R. Silva.

Tempo, 121 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a meio pescoço. Poule da ganhadora, 28$800: dupla, 31$500. Placés, 16$600 e réis 13$800. Apostas, 31:500$000.

Premio Lutador — 1.400 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Cossaco, 8 annos, Paraná, por Black Jester e Duvida, do sr. Paulo Cintra, entraineur R. Rojas, 56 kilos, S. Batista.
2º — Acauan, 49. P. Gusso.
3º — São Sepé, 50, G. Costa.
4º — Lentejoula, 53, K. Popovits.
5º — Zarda, 55, A. Rosa.
6º — Quatioba, 55, C. Pereira.
7º — Leader, 52, B. Garrido.
8º — Salvador, 53, O. Coutinho.

Tempo, 93 2/5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a um meio corpo. Poule do ganhador, 32$000; dupla, 34$800. Placés, 14$800; 12$900 e 20$100. Apostas, 39:040$000.

Premio Capitão — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Beef, 6 annos, Inglaterra, por Salmon Trout e Black Panther, do sr. N. M. Cunha, entraineur J. Lourenço, 53 kilos, S. Batista.
2º — Jolly Miss, 56, G. Costa.
3º — C. Mór, 51, W. Cunha.
4º — Niobe, 48, O. Serra.
5º — Sonador, 54, G. Feijó.

Tempo, 105 3/5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 14$700; dupla, 19$600. Placés, 13$400 e 19$500. Apostas, 45:570$000.

Premio Seu Cabral — 1.800 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Cow Boy, 5 annos, Argentina, por Warminster e Cliver Girl, da sra. Maria Florio, entraineur A. Pezza, 51 kilos, J. Canales.
2º — Lumine, 54, T. Batista.
3º — Seu Cabral, 53, G. Costa.
4º — Zamorim, 51, O. Ullôa.
5º — Zoocul, 58, G. Feijó, caiu.

Tempo, 119 4/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 19$700; dupla, 25$700. Placés, 11$ e 13$500. Apostas, 50:550$000. Pista de areia humida. Movimento geral das apostas, 225:020$000, sendo, com os concursos, 265:950$.

Esgrima

"TAÇA FERREIRA DA COSTA"

O duello da noite de terça-feira reunirá os melhores floretes cariocas

O duello da noite de terça-feira, dia 18, reunirá os dez melhores floretistas cariocas. Por isso mesmo espera-se grande brilho para o proximo certamen da F. C. E.

A "Taça Ferreira da Costa", doada por Thomaz Carrilho Teixeira Gomes e patrocinada pela entidade maxima da esgrima metropolitana, será disputada na arma de florete, sendo de apreciar o numero de atiradores inscriptos, bem como a classe dos duellistas de depois de amanhã.

Será theatro dos assaltos a sala d'armas do Club de Regatas do Flamengo, devendo ter inicio a competição ás 8 horas da noite.

Foi convidado para arbitro o cap. Oswaldo Rocha, sendo de esperar que o ex-campeão sul-americano compareça, pois o homenageado é um seu antigo companheiro d'armas.

Estão inscriptos, como dissemos, dez floretistas, que pertencem a tres clubs:

"Cap. Horacio Santos, dr. Washington Azevedo e ten. Newton Barra, do Fluminense; José Felix da Cunha Menezes e dr. Luiz Jorge Ferreira de Souza, do Botafogo; Thomaz Carrilho Teixeira Gomes, Joaquim do Couto Simões, Frederico Taveira Serrão, Francisco Lombardi e João Baptista Cordeiro Guerra, do Flamengo."

O doador do trophéo e os dirigentes da Federação Carioca de Esgrima vão ter opportunidade, pois, de prestar a José Ferreira da Costa, consagrado espadachim brasileiro, uma homenagem justa e á altura do seu renome, que foi conquistado com 17 annos de esgrima e uma inexcedida folha de serviços á causa da diffusão desse aristocratico sport, em que é mestre.

Basketball

TORNEIO TRIANGULAR

Os jogos de terça-feira

Em disputa do Torneio Triangular, serão realizados depois de amanhã, terça-feira, os seguintes jogos:

Mackenzie x Tijuca — No rink da rua Mossoró, no Meyer.

Boqueirão x Villa Isabel — No rink da Esplanada do Castello.

Em continuação ao torneio interno de basketball do Riachuelo T. C., a direcção technica escalou os seguintes jogos:

Dia 17 — Natação x Mackenzie e Flamengo x America; dia 19 — Bomsuccesso x Grajahu' e Fluminense x Tijuca e dia 21 — Natação x Flamengo e Mackenzie x America.

*

I TORNEIO ABERTO DO ICARAHY PRAIA CLUB

Realiza-se hoje o "initium"

O "initium" do 1º Torneio Aberto de bola ao cesto promovido pelo Icarahy Praia Club, que se disputará hoje, á tarde, no seu rink, promette ser animado pelos preparativos realizados.

Especialmente convidados comparecerão o almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado; prefeito da cidade, chefe de Policia e outras autoridades. Antes do inicio do primeiro jogo, que reunirá as equipes do Cajuti e o Grupo dos Dez, será realizado o desfile das representações inscriptas no torneio, precedido das amadoras do Departamento Feminino do I. P. C. e, provavelmente, de uma commissão dos elementos da secção sportiva da Escola de Engenharia Mackenzie, de São Paulo, presentemente em visita ao Rio.

O departamento technico do torneio avisa aos clubs inscriptos que deverão achar-se na séde do Icarahy Praia Club ás 3 horas em ponto, com as respectivas flammulas ou bandeiras, e uniformizados.

DEPOIS DE COLHER UMA PESSOA...

O chauffeur, em fuga, fez outra victima

O auto corria, hontem, á tarde, pela praça Tiradentes. Parecia que o chauffeur tinha pressa. No momento, entre outras pessoas, atravessava a via publica, a sra. Maria Thereza de Rezende, domiciliada á travessa do Guedes n. 14 e que, colhida, foi atirada ao sólo, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

Vendo a victima de sua pressa por terra, o chauffeur do carro imprimiu maior velocidade ao mesmo, enveredando, em fuga, pela rua Sete de Setembro. Ahi fez elle outra victima: a sra. Isaura de Oliveira, moradora na ilha do Governador e que recebeu, tambem, contusões e escoriações pelo corpo.

Foram as duas victimas medicadas pela Assistencia Municipal, retirando-se, em seguida, para suas residencias.

Segundo apurou o commissario Nazareth, do dia ao 16º districto, tem o carro o n. 14.323, estando registrado na Inspectoria do Trafego no nome de José Castellar, como seu proprietario e no nome de Custodio da Costa Magalhães, como seu chauffeur.

Está aberto inquerito a respeito.

A creancinha ficou bastante queimada

O pequenino Jorge, filho de Francisco Fonseca, de pouco mais de um anno de edade, residente á Travessa Paulo Leroux s|n., foi hontem accidentalmente attingido por uma porção dagua em ebolição, soffrendo, em consequencia, queimaduras de 1º e 2º gráos, no thorax, abdomen e região umbilical.

A pequenina victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

O prefeito e o monopolio da venda de jornaes

A A. B. I. agradece

Ao prefeito do Districto Federal, conego Olympio de Mello e ao dr. Cassiano Tavares Bastos, seu secretario, a Associação Brasileira de Imprensa, dirigiu os seguintes telegrammas:

"A Associação Brasileira de Imprensa, no momento em que v. ex. depois de ouvir a opinião acatada do jurista dr. José Saboia Viriato de Medeiros e da Casa do Jornalista, attende ao appello dos vendedores de jornaes que protestaram contra o monopolio disfarçado, congratula-se com v. ex. e pede licença para enaltecer o acto de justiça de vossa excellencia, agradecendo em nome dos seus humildes collaboradores. Sirvo-me da opportunidade para reiterar a v. ex. os protestos de minha elevada estima e distincta consideração. — Herbert Moses".

Ao dr. Cassiano Tavares Bastos assim se dirigiu:

"Ao brilhante intellectual e consocio, a Associação Brasileira de Imprensa vem agradecer a dedicada cooperação prestada para que não vingasse a tentativa de monopolio do venda de jornaes, que teria importado na ruina de uma classe laboriosa e honrada. Abraços cordiaes do amigo e admirador — Herbert Moses, presidente".

Cahiu da bicycleta

Herotides Antonio da Silva, empregado no commercio, domiciliado á rua Martins Torres numero 337, foi hontem victima de uma quéda de bicycleta, soffrendo consequentemente, feridas contusas na região infra-orbitaria direita e escoriações ao nivel da região malar do mesmo lado.

Herotides foi levado á curativos no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Instituto de Architectos do Brasil

Realizou-se na séde do Instituto de Architectos do Brasil a sessão solenne para a posse dos novos Conselhos Director e Fiscal tendo sido eleita a seguinte Directoria para o anno social de 1936-1937.

Presidente: — Architecto Nestor de Figueiredo — Vice-presidente, Architecto Cipriano Lemos — Primeiro secretario, Architecto Ricardo Antunes — Secretario, Architecto Luiz Dantas do Castilho — Primeiro thesoureiro, Architecto Raul Cerqueira — Segundo thesoureiro, Architecto Victor Hugo da Costa.

Sociedade Promotora de Estudos e pesquizas do Instituto Technologico do Rio de Janeiro

Acaba de fundar-se esta sociedade com o fim de prestigiar e amparar moral e materialmente o ensino technico superior nos seus diversos ramos de engenharia, chimica industrial, electro-mecanica, construcção civil, estradas, agronomia e adminitração e finanças, em cooperação directa com elementos de destaque dos nossos meios industriaes e commerciaes, seguindo o exemplo dos Estados Unidos e das grandes nações do velho mundo.

A nova sociedade tem a sua séde provisoria no edificio de "A Noite", 13º andar.

O Rei dos tecidos chegou a Belém

A Alfandega deteve um piloto do hiate, por falta de communicação

Belém, 15 (Havas) — Chegou a esta capital o hyate italiano "Cyprus" de propriedade do millionario italiano Gaetano Marroto, cognominado o "Rei dos Tecidos".

Ignorando a chegada do navio, do que não teve communicação, a alfandega deteve o official Masetti.

O consul italiano deu todas as explicações necessarias, mas considerando-se a falta de communicação, a alfandega nada póde deliberar e aguarda ordens das autoridades superiores

O ministro da Justiça esteve no Ministerio do — Trabalho —

Em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães, esteve hontem no Ministerio do Trabalho o sr. Vicente Rão, titular da pasta da Justiça. Apesar do ponto facultativo, o gabinete do ministro funccionou até á hora do costume.

Nos Theatros

NOTAS & NOTICIAS

"A DANSA DOS MILHÕES" DESPEDE-SE DO CARTAZ DE PROCOPIO — E' hoje o ultimo domingo que Procopio representa no theatro Regina a engraçada comedia hungara "A dansa dos milhões". O grande actor realisa tres espectaculos com a hilariante peça de Fodor e Lakatos, representando-a ás 16 horas, em vesperal, e á noite ás 20 e ás 22 horas. De amanhã até quinta-feira proxima Procopio realizará os ultimos espectaculos de "A dansa dos milhões". Sexta-feira o eminente artista apresentará no Theatro Regina, "Menor abandonado", uma peça nova de Joracy Camargo, o famoso autor de "Deus lhe pague".

—::—

O DIA DO ARTISTA — Com uma matinée e um espectaculo á noite no Theatro João Caetano a Casa dos Artistas commemora o seu 18º anniversario, realizando a sua festa annual — o Dia do Artista.

Para a matinée, que será dedicada á petizada carioca, a preços populares, os organizadores têm o maximo empenho em apresentar um programma com artistas circenses e de variedades em numeros interessantes para creanças.

O espectaculo da noite constará de um programma, em tres partes, com os principaes artistas do theatro, do nosso broadcasting, dos pavilhões e variedades.

Todas as empresas theatraes e companhias em funcção no Rio estão com a melhor boa vontade para com as festas do Dia do Artista, dispensando toda a solicitude e carinho ás solicitações da Casa dos Artistas. A Empresa Artistica Theatral Limitada, concessionaria do Theatro Municipal, promette uma interessante surpresa para a commemoração do Dia do Artista. Será um espectaculo completo? Será a dispensa de uma percentagem de vulto a favor do Retiro dos Artistas de renda de um espectaculo pela companhia lyrica? A surpresa é interessante.

O Dia do Artista, deante das multiplas adhesões que vem recebendo a Casa dos Artistas promette revestir-se este anno do maior brilhantismo, supplantando as realizações dos annos anteriores.

—::—

"QUE LII... NDO!!!" — 2º CLICHE' AMANHÃ — NO JOÃO CAETANO — "Que liii...ndo!!" a revista da moda, que está levando todo o Rio ao Theatro João Caetano, apresenta-se amanhã, em segundo clichê, enriquecida de novos numeros. Para maior pompa do espectaculo, ás 21 horas, sem alteração de preços.

Charlie Rivels e suas 20 estrellas escolheram mais alguns exitos de seu inegualavel repertorio, que os maiores centros cultos do mundo já applaudiram. O magnifico espectaculo de music-hall do Theatro João Caetano deve conseguir sympathias ainda mais vivas do que as já conquistadas até agora, pois, além dos numeros mais brilhantes de "Que lindo!!!" o publico pela primeira vez applaudirá os famosos Charlie Rivels Babys em "Uma noite de carnaval", as irmãs "Las Cortesinas" em encantadora "Dansa mexicana"; o professor Moeser, em trajes indianos, maravilhando com os seus cavallos dansarinos, além de Charlie Rivels no seu "Carlito" inconfundivel e mais os impagaveis clowns" Waldor e Vigor, a contorcionista Roberta, os acrobatas, as graciosas girls em espectaculares finaes de acto, como o denominado "Festa Gaucha", de deslumbrante effeito.

— Hoje, ás 15 horas, grandiosa vesperal dedicada pela Empresa N. Viggiani ao mundo infantil; e nas sessões de 20 e 22 horas, despedida do 1º clichê de "Que lii...ndo!!!".

—::—

AS MATINEES E DUAS SOIREES

HOJE NO PHENIX COM "A CIDADE PRENDE..." — Mais quatro sessões serão realizadas hoje na Casa do Caboclo, no Phenix, com "A cidade prende..." a peça que vem realmente prendendo a attenção de toda a cidade, que não se cança de ir applaudir todos os artistas do elenco regional de Duque. Na proxima quarta-feira, 19, teremos o grande festival do meio centenario da peça de Macieira Nascimento e Galvão Sobrinho com uma verdadeira parada dos "astros" de radio, da qual participarão todos os nomes realmente prestigiosos do nosso broadcasting e cujo programma definitivo das duas sessões publicaremos na terça-feira depois de amanhã. Nas matinées de hoje haverá farta distribuição de chocolates Moinho de Ouro ás creanças. Em ensaios já adeantados, está a peça de De Chocolate "Nossa bandeira".

—::—

HOJE E AMANHÃ, DESPEDIDA DA "PRINCEZA DAS CZARDAS", NO THEATRO CARLOS GOMES — Hoje, em matinée ás 15 horas, e á noite ás 20 3/4 horas, a Companhia Brasileira de Operetas Viennenses canta a opereta "Princeza das Czardas", com Vicente Celestino e Carmen Dora nos protagonistas.

Amanhã, pela ultima vez será cantada essa opereta em espectaculo ás 20 3/4 horas.

Terça-feira, depois de amanhã, a pedido, e em virtude de haver muita gente que se queixa de não ter podido obter localidades na primeira apresentação da peça, será cantada novamente a opereta "Eva", com Vicente Celestino e Maria Amorim.

Quinta-feira, em espectaculo completo: "O Conde de Luxemburgo" mantidos os preços popularissimos dos espectaculos no Carlos Gomes.

—::—

"PEIXE ESPADA" A LINDA REVISTA QUE ESTA EM SCENA NO THEATRO REPUBLICA SERA' REPRESENTADA HOJE — Prosegue victoriosa, a carreira da engraçadissima a luxuosa revista "Peixe Espada" que a grande companhia portuguesa de revistas Eva Stachino-Adelina Abranches, vem representando no Theatro Republica, para um publico que esgota todas as lotações da popular casa de diversões. E' que a revista de Santos Carvalho e Amadeu do Valle, agrada plenamente, pois seus dezoito quadros são todos suggestivos e originaes e apresentam muito o que se possa admirar. E' com enthusiasmo que a platéa applaude a gloriosa Adelina e applaude Eva Stachino, nos seus numeros de sensação e não são menos vibrantes, as palmas que Ercilia Costa recebe, cantando seus lindos e commovedores fados. Santos Carvalho, por sua vez sabe deliciar o publico com a sua fina comicidade, assim como Alfredo Abranches.

Os demais artistas, agradam, tambem, por inteiro, não se podendo destacar nomes, pois todos merecem do publico os applausos mais carinhosos. O domingo de hoje offerece tres excellentes opportunidades para os que ainda não viram a delicioso revista: haverá tres espectaculos, vesperal ás 15 horas e "soirées" ás 20 e 22 horas.

Por uso de armas prohibidas

Na delegacia da capital fluminense, foram autuados por uso de armas prohibidas, os individuos Manoel Enock Machado Gomes e Eduardo Teixeira, ambos domiciliados no bairro do Fonseca e presos na Estrada do Baldeador quando se dirigiam para o municipio de Maricá.

NOTAS RELIGIOSAS

UNDECIMO DOMINGO DEPOIS DO PENTECOSTES

EVANGELHO DA MISSA DE — HOJE —

Naquelle tempo, saindo Jesus dos confins de Tiro, veio por Sidon junto do mar de Galilea, atravessando o territorio da Decápole. E apresentaram-lhe um homem surdo e mudo, e o rogavam para que lhe impuzesse a mão. E tirando-o de parte dentre a turba, metteu-lhe os dedos nos ouvidos, cuspindo tocou-lhe a lingua, e fitando o céo, orou e disse: Ephphetha, que quer dizer abrir. E immediatamente se lhe abriram os ouvidos, e se lhe desatou a lingua e falava bem. E mandou-lhes que o não dissessem a ninguem. Mas quanto mais lho mandava, tanto mais o publicavam, e tanto mais se admiravam dizendo: tudo fez bem: aos surdos fez ouvir, e aos mudos falar Mar. 7, 31-37.

BIBLIOGRAPHIA CATHOLICA

Gaell (René) — *Carillons de Lourdes* — Lettre — preface de Mgr. Gerlier. — P. Tequi, Libraire — Editeur, Rua Bonaparte, 82 — Paris.

Bem longa já é a lista das publicações e trabalhos da Gaell sobre Lourdes e parecia que estaria diminuida a reserva das confidencias e testemunhos que formam a rica messe dos milagres de ordem sobrenatural, — aquelles que não vemos e que, todavia, são os mais numerosos.

Carrilhões de Lourdes é uma obra escripta com talento, com vida, com encanto e revelam estados de alma sempre impressionantes e muitas vezes tragicos. Cada narrativa dessas maravilhas desconhecidas — dramas de resistencias vencidas, golpes imprevistos da graça, — encerra na variedade de seus aspectos, toda a historia secreta de Lourdes.

Prefaciando o livro Mons. Gerlier diz: "Poucos lerão este livro sem que possam conter as lagrimas".

O SEGUNDO CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

Approxima-se a data do nosso 2º congresso Eucharistico Nacional, a realizar-se no mez de setembro em Bello Horizonte. Será um acontecimento de grande importancia para o Brasil Catholico, desejoso de affirmar solennemente a realeza universal de Jesus Christo, de conhecer e amar mais e mais a Sagrada Eucharistia e de restaurar a vida christã, ameaçada pelo paganismo moderno.

Homenagens a Christo Rei. Na Encyclica "Quas primas", Sua Santidade Pio XI salienta a contribuição dos Congressos Eucharisticos pela diffusão da idéa da realeza universal de Christo. Com effeito, quando de todos os cantos dum paiz ou, sobretudo de todas as regiões do mundo, os catholicos se reunem aos milhares numa determinada cidade para adorar, louvar e acclamar a Jesus escondido sob os véos da Hostia consagrada, não ha outra explicação para uma manifestação unanime a Jesus Christo, senão a fé commum na presença real de Deus entre nós, do Ser soberano ao qual é devido um culto publico e social. Nos Congressos Eucharisticos reconhece-se, assim que todos, não só individualmente, mas socialmente dependemos d'Elle, que somos subditos desse grande Chefe. Então esquecem-se as differenças de raça ou de condição social; só apparece, particularmente nas communhões geraes, nas adorações collectivas e nas procissões triumphantes, a universidade da realeza de Jesus Christo, estendendo-se a todas as classes da sociedade, governantes e governados, e a toda a collectividade humana.

No Congresso Eucharistico de Bello Horizonte Jesus será acclamado como Rei do Brasil, a quem todos devem adorar e obedecer.

Augmento de conhecimento e amor. Nas sessões de estudo, do Congresso falar-se-á da pessoa de Jesus Eucharistico. Será apresentada e explanada em sessões geraes ou deante de diversos grupos de congressistas uma série de theses doutrinarias, para dizer a todos quem é o Christo da Hostia, para que nella está presente, porque se deve crêr nessa presença, quaes os nossos deveres para com Elle, qual a sua actuação na Eucharistia, etc. O fructo desses estudos será uma comprehensão mais perfeita do maior dos Sacramentos.

As solennidades religiosas do Congresso falarão directamente ao coração; o contacto prolongado com o Deus da Eucharistia produzirá um augmento de amor; Jesus se manifestará mais intimamente nesses dias, em attenção á homenagem collectiva de tantas almas reunidas deante do seu throno, estimulando-se em mutua edificação.

Restauração da vida christã. Os dias do Congresso, além de operarem uma restauração espiritual nos que tomarão parte nelle pela recepção dos Sacramentos e pela prece, deixarão um germen de restauração geral da vida christã em todo o Brasil. O thema especial das sessões de estudo, a Acção Catholica, será tratado de modo a transformar todos os congressistas em apostolos da Acção Catholica. Em todos os corações vae lavrar o incendio do zelo das almas, zelo, inspirado, alimentado por essa força espiritual sem par que é a Eucharistia. Ninguem melhor que Jesus Sacramentado fórma as almas ao apostolado. Não ha como a Eucharistica para unir as almas pelo espaço da caridade, extinguir o ardor das paixões, purificar a atmosphera asphyxiante do egoismo.

E' preciso que todos cooperem para arrancar as almas ao influxo do paganismo moderno que se vae alastrando em todas as camadas da sociedade.

O Congresso Eucharistico será um desagravo solenne pelos crimes do mundo, ao mesmo tempo que abrirá os olhos a muitos que até hoje têm vivido sob a escravidão do indifferentismo ou dominados pela miragem dos appetites sensuaes.

Victimado por um automovel

Bello Horizonte, 15 (Havas) — Foi atropelado por um automovel o professor Pedro Justino de Carvalho, que pouco depois falleceu no Prompto Soccorro.

A victima exercia actualmente a profissão de procurador, tendo já occupado o cargo de assistente technico do ensino. Contava 62 annos de edade e deixa viuva e filhos.

O causador do desastre evadiu-se.

A nova estação da Central em São Paulo

S. Paulo, 15 (Havas) — Espera-se que terminem em dezembro proximo as obras da nova e imponente estação de S. Paulo, que substituirá a estação Norte da Central. A nova "gare" terá 146 metros de comprimento, não havendo columnas nos interiores, que serão amplos. A cobertura metallica já chegou a S. Paulo, esperando-se sómente a sua execução dos serviços de apoio para a sua montagem.

"NA MINHA PRIMEIRA VIAGEM ADMIREI O BRASIL; DESTA VEZ ADMIRO MUITO MAIS OS BRASILEIROS".

Uma oração do escriptor Benjamin Crémieux, ao microphone do Departamento de Propaganda

Benjamin Crémieux está de passagem para Buenos Aires, onde tomará parte no Congresso Internacional de Literatura. Como quasi todas as personalidades de valor que nos visitam, Crémieux foi convidado a falar ao Brasil pelo microphone do Departamento Nacional de Propaganda.

Suas impressões transmittidas pela "Hora do Brasil", fogem da regra geral, por isso que vão além do embevecimento ante a nossa paizagem de resto tão do agrado da nossa vaidade.

Benjamin Crémieux, como se

Benjamin Crémieux ao microphone

verá a seguir, focalizou nos rapidos minutos de que dispoz do microphone, outros aspectos que agora, com certeza, já nos são muito mais encantadores do que os gabos á nossa natureza.

Foram as seguintes as suas palavras:

"E' a segunda vez que tenho a sorte de encontrar-me no Brasil. Fiz a minha primeira viagem em 1930, ha seis annos, pois. Se tivesse tido a opportunidade, em 1930 de falar deante do microphone, teria sido por meio de uma série de exclamações admirativas, que exprimiria minha surpresa maravilhada, meu enlevo ao vêr a natureza brasileira, a bahia de Guanabara, o salpicado pittoresco da sua paizagem, a graça, do Rio de Janeiro. E, sem duvida, ter-me-ia limitado em paraphrasear esta formula: Deus inventou o Brasil afim de que o homem pudesse imaginar o que era o paraiso terrestre antes do peccado.

Mas, hoje, é outra coisa que me surprehende no Rio e que me surprehenderá, disseram-me, muito mais em São Paulo. Deixei um Rio que me parecia uma coisa ainda não terminada mas prestes a ficar concluida, e encontro um Rio semelhante a uma officina de construcção. Arrasaram collinas, e no seu logar não foram arranha-céos que nasceram mas altas casas harmoniosas de doze e quatorze andares. Confesso que a cidade do Rio me parecia accomodar-se melhor de casas mais baixas, mas o terreno conquistado ás collinas e tambem ao mar, que é aterrado com a terra das collinas, custa caro e é preciso utilizal-o do melhor modo possivel.

Ao lado desta febre de construcção o que mais me surprehende foi de ver os hoteis, os cafés, os theatros cheios. De todas as partes da America do Sul e da Argentina em particular, os turistas affluem para o Rio por causa da facilidade e da barateza da vida. A crise parece estar subjugada, o rythmo da vida economica brasileira accelera-se de dia para dia. Productos novos, como algodão laranjas, são exportados com um successo crescente.

Enfim, emquanto que, ha seis annos, tinha encontrado os brasileiros inquietos, como esmagados debaixo de sua natureza tão poderosa que pareciam não poder disciplinal-a, hoje acho brasileiros cheios de confiança e de ardor, promptos a civilizar toda a extensão de seu immenso territorio.

Na minha primeira viagem admirei o Brasil, desta vez admiro, muito mais os brasileiros.

Tendo vindo com muitos outros escriptores, membros do Pen Club afim de assistir, em Buenos Aires, em setembro, ao Congresso Internacional dos escriptores grupados na Federação "Pen", fui como meus collegas, admiravelmente acolhido pela Academia Brasileira e pelo Pen Club Brasileiro. Estou contente em poder admiração pela literatura brasileiros por sua acolhida fraternal, e em terminar exprimindo minha admiração pela literatura brasileira de hoje e todos os meus votos de gloria mundial para a litteratura brasileira de amanhã".

DIVULGADA A PROPOSTA DA FRANÇA DE REFORMA DA LIGA DAS NAÇÕES

Genebra, 15 (U. P.) — A Liga das Nações deu á publicidade esta tarde o texto da nota do governo da França contendo as primeiras propostas officiaes para a reforma dos estatutos da Liga e reaffirmando a opinião anteriormente expressa em Genebra do que as sancções devem ser fortalecidas e o protocollo deve ser applicado para a localização das guerras e para evitar-se o perigo de conflagrações abrangendo diversos paizes.

Consta que o referido documento declara, que a França é favoravel a toda e qualquer reforma tendente ao fortalecimento do systema de segurança collectiva.

Trata-se da primeira proposta recebida em obediencia á resolução da assembléa pedindo a apresentação de suggestões para a reforma do Instituto genebrino antes do dia 1 de setembro vindouro.

Diz-se ainda que reaffirma as affirmações dos srs. Léon Blum e Yvon Delbos nos discursos que ambos pronunciaram em julho ultimo perante a assembléa, pedindo que as obrigações collectivas, de accordo com o protocollo da Liga deveriam ser mais precisamente estipuladas, particularmente as que estão incluidas nos artigos decimo primeiro, decimo quinto e decimo sexto.

Outorgada ao sr. Henrique Finot a Grã-Cruz do Cruzeiro do Sul

Terça-feira proxima, será entregue ao sr. Henrique Finot, ministro das Relações Exteriores da Bolivia, a Gran-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, com que vem de ser agraciado o illustre hospede official do governo brasileiro.

O diplomata boliviano, amanhã, fará visitas aos Museus Nacional e Historico, com o secretario da legação, Orlando Leite Ribeiro, que foi designado para acompanhal-o.

E á noite de terça-feira proxima, será offerecido ao sr. Henrique Finot um banquete no palacio Itamaraty, que deverá ser realizado ás 9 horas da noite.

Grave accidente de aviação no Campo de Mayo

Buenos Aires, 15 (Havas) — Registrou-se hoje, no campo de Mayo, um grave accidente de aviação. Um avião civil, pilotado pelo primeiro cabo Gino Montechiarini, que se fazia acompanhar do cabo Ricardo Loecher, precipitou-se ao sólo de altura regular damnificandose. O cabo Montechiarini morreu em consequencia dos ferimentos que recebeu na quéda e o cabo Ricardo está gravemente contundido.

Não foram ainda averiguadas as causas do desastre.

Officiaes que se apresentaram ao D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal do Exercito, os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Majores — João Felippe Bandeira de Mello, de inf., por ter de seguir, afim de reunir-se á 1ª C. R.; Luiz Corrêa Barbosa, do 25º B. C., por ter sido exonerado do cargo de instructor da Policia Militar do Districto Federal e ter de recolher-se á sua unidade;

Capitão medico, dr. Delphino Freire de Rezende Junior, do 5º R. C. D. por concluir amanhã, seu transito de 10 dias e haver obtido mais sete dias em prorogação.

Por outros motivos:

Tenentes coroneis — Roberto Mendes Malheiros, do 3º B. C., por ter sido classificado no 3º R.C. e mandado continuar na Directoria do C. P. O. R. da 1ª R. M. até que o seu substituto se apresente; Renato Paquet, de C., por ter sido sorteado para um conselho de justiça especial;

Major Alexandre Magno de Moraes, do Q. S. de C., por ter sido sorteado para um conselho Permanente de justiça;

Capitães — Levy Dovel Henriques, do 10º B. C., por ter de regressar a Ouro Preto; Luiz Eugenio Peixoto de Freitas Abreu, do S. G. E., por ter vindo da 11 D. I. a serviço; Benjamin Manoel Amarante, do Pq. C. Av., por ter sido designado a seguir para os Estados Unidos da America do Norte, afim de tirar o curso de engenharia Aeronautica na Escola de Masachussets; medico, dr. Raymundo Bezerra de Menezes, da C. D. F. Sector Norte, por terminação de férias e recolher-se á séde da commissão;

Primeiros tenentes — Veterinario, Othelo Villas Bôas, por ter sido rectificada a sua transferencia da C. N. de Sayão para o Regimento Andrade Neves, ao qual se recolhe; Raymundo de Oliveira Reis, do Btl. E., por ter passado á disposição do presidente do Estado de Pernambuco, para servir no Departamento de Ensino da Bda. Militar; Rey Rodrigues Peixoto, do 26º B. C., por ter ficado addido a este Departamento, até o dia 10 do mez proximo vindouro.

Aggrediu os guardas a — machado —

A accusada foi presa

Os guardas municipaes ns. 1233, Antonio Gonçalves Vianna Filho, e 175, Attilio Freitas Coutinho, alugaram um quarto na casa n. 76, da rua Itapiru'. Porque não ganhem muito, nessa guarda em que o arroz anda beirando os 2$000 por kilo (e a comida do pobre sempre foi feijão com arroz), Gonçalves Vianna e Attilio Freitas foram buscar no quarto bem modesto, quer dizer, bem barato e um quarto barato, hoje, em dia, é, quasi uma pocilga. Encontraram-no no casa citada onde residem. O portuguez João Nascimento, de 29 annos, casado, com Luiza das Mercês Nascimento, de 25, tambem portugueza. O quarto alugado é, porém, mais uma caverna que outra coisa. Escuro, sem janellas, mal arejado, humido, fedorento. Quasi não se póde viver em tal masmorra. Mas, como o dinheiro lhes fosse escasso, os pobres guardas se accommodaram á situação. E lá ficaram.

Acontece que, trabalhando á noite, têm, elles, de dormir de dia. E como o quarto seja escuro, uma vez por outra tinham elle ade, embora durante o dia, accender a luz. Contra isso se insurgiu Luiza das Mercês Nascimento, a qual, hontem, bateu á porta do quarto e começou a insultar os guardas. Que aquillo não era casa da sogra e que elles não pagavam a conta da Light. Que se lixassem.

— Mas pagamos o aluguel e nada lhes devemos.

Luiza não gostou da resposta e, tomando de um machado, investiu contra o guarda Gonçalves Vianna e deu-lhe tres golpes na cabeça. A victima tentou desvencilhar-se da aggressora mas o marido, o João Gonçalves o segurou pelas costas, permittindo que o guarda recebesse, além de tres ferimentos na cabeça varios outros golpes pelo corpo. O 175, Attilio Freitas, foi tambem, aggredido por Luiza, recebendo um ferimento. As victimas foram pensadas na Assistencia e os aggressores presos. A proposito foi aberto inquerito.

Victima de um trem

Na estação de ..tedade, foi o operario Sylvio José, morador á estrada do Portella n. 411, victima, hontem, á noite por um trem soffrendo em consequencia, graves lesões pelo corpo.

Depois de medica pela Assistencia do Meyer foi a victima internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Atropelada ao saltar de um bonde

Na rua General Polydoro

Quando saltava de um bonde, á esquina das ruas General Polydoro e Assis Bueno, com destino á residencia, á rua Assis Bueno, 25 a senhora Cecilia Vasconcellos nome bastante conhecido em nossas rodas literarias através do pseudonymo de Mme. Chrysouthéme, foi atropelada por um auto, soffrendo ferimentos que a levaram a carecer dos soccorros da Assistencia. D Cecilia Vasconcellos recusou, no primeiro instante, os serviços da ambulancia reclamada por populares que humanitariamente a cercarah, no instante mesmo do desastre.

Estando proximo á sua casa residencial, preferiu fazer-se conduzir a ella em um auto de praça. Mais tarde, porque visse aggravado seu estado, Mme. Chrysonthéme compareceu ao posto de Assistencia de Copacabana onde foi constatado haver soffrido fractura da perna direita.

As autoridades locaes não tiveram conhecimento do facto.

E' lisonjeiro o estado da senhora ecilia Vasconcellos.

O chauffeur responsavel fugiu.

O bonde collidiu com o auto official

Não houve victimas — pessoaes —

O auto official via 12161, do Ministerio da Justiça, dirigido pelo soldado n. 10 do Regimento de Cavallaria da Policia Militar, tendo, como ajudante, o soldado n. 55 do 4º batalhão daquella corporação, passava, hontem, á tarde, pela rua Machado de Assis quando, á esquina da rua do Cattete, foi abalroado pelo bonde n. 115 linha Largo do Machado, dirigido pelo motorneiro, regulamento n. 7328, que se destinava á cidade. Com o choque, o auto official, que é o que serve ao general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar, soffreu avarias no para-lamas esquerdo, não havendo, felizmente, victimas pessoaes a lamentar.

O motorneiro foi preso e conduzido á delegacia do 4º districto.

NA CASA DE MINAS GERAES

Uma conferencia sobre a Defesa Nacional

O thema a "Defesa Nacional como factor da harmonia universal" tem sido apresentado a diversos conferencistas pela Casa de Minas Geraes e o professor Abelardo Alves de Barros, apreciou-o sob os aspectos de "Defesa sem soldados" e "Politica sem eleitores".

Governar, diz o conferencista, é manter a ordem social, contendo as forças divergentes e coordenando as forças convergentes.

O Brasil, cujo principio constitucional, sujeita a sua politica externa a não empenhar-se em guerra de conquista e recorrer ao arbitramento não deve falar em defesa nacional porque esta presume a offensiva de outra nação. Esse principio adoptado pelos demais povos traria, por certo, a harmonia universal.

O regimen final será a sociocracia e os governos das republicas democratas devem combater os extremismos da direita ou da esquerda como perturbadores da phase de transição para o destino final.

A liberdade de imprensa, deve ser assegurada como principio constitucional, orientadora que é do povo na apreciação das suas instituições.

O Brasil não pode prescindir da collaboração do estrangeiro, o immigrante deve ser amparado e facilitada a sua introducção no territorio nacional.

Os correios, a taxa postal, os meios de transportes como factores de congraçamento dos povos não pode ser fonte de renda do Estado mas collaboradores do desenvolvimento das relações internacionaes.

O capital e o lucro, a propriedade e a renda, o trabalho e o salario, a machina e a super-producção, dando-se-lhes o destino social que têm por sua origem, congregam-se em beneficio da collectividade, favorecendo o aperfeiçoamento intellectual e moral do homem.

A politica sem eleitores está no governo da sociedade pelo predominio não de classes mas do interesse social, unico real e util, portanto positivo, subordinada a moral.

O conferencista, terminando sua exposição, fez o appello as mulheres do Brasil, incitando-as ao repudio de certas conquistas presumidamente liberaes, mas de facto perturbadoras da familia, favorecendo a infiltração de idéas destruidoras da cellula mater da Patria.

O selecto e culto auditorio presente, manifestou o seu agrado ao conferencista em vibrantes applausos.

O professor Lindolpho Xavier, que presidia a mesa, enalteceu a cooperação da mulher brasileira ali representada por elementos de escol e encitou a que se dedicassem na educação e amparo moral aos futuros homens que deverão dirigir o destino da Patria Brasileira.

REVISTAS CARIOCAS

"NAÇÃO BRASILEIRA"

Noticioso, illustrado, com numerosa collaboração literaria, acaba de apparecer o numero de agosto do mensario "Nação Brasileira", que se publica nesta capital sob a direcção de Alfredo Mercedes, Théo-Filho e Harold Daltro. A capa de Fernando, é uma allegoria, em double, á Argentina, Brasil e Uruguay.

Traz ainda uma completa reportagem sobre a entrega, ao presidente da Republica, da sua carteira de socio benemerito da Associação Brasileira de Imprensa, sobre as novas installações de "Nação Brasileira" na Cinelandia, collaborações da Eunice Oliveira, Emma Garofalo, Alexandre Passos, Afranio Peixoto, Ibrantina Cardona, Salles Navarro, etc.

"O MOMENTO"

Recebemos o numero de julho desse pamphleto dirigido pelo senhor Asdrubal Cardoso. Traz uma capa com o retrato do deputado Paulo Nogueira Filho. No texto notamos além de variada collaboração e commentarios sobre actualidades politicas e sociaes, gravuras que illustram suas paginas.

"CORREIO POPULAR"

Começou a circular hontem o "Correio Popular", orgão dos interesses dos israelitas no Brasil, de publicação semanal sem côr politica e apenas noticioso e independente. E' seu director o senhor Abrahão Benoliel, estando a chefia da redacção a cargo do sr. M. Burlá.

SEM FIO

BEETHOVEN — ALBENIZ — MASCAGNI — CHABRIER

No programma da Hora Symphonica Ford, que será irradiada pela Radio Jornal do Brasil hoje, das 7,30 ás 8,30 da noite, como acontece todos os domingos, a grande orchestra symphonica da PRF-4 executará as seguintes composições: Fidelio, de Beethoven; Scherzo, de Fauré; Capricho Catalano, de Albeniz; Guglielmo Ratcliff, de Mascagni; Dansa das Horas, de Ponchielli; Passionnement, de Messager; Hespanha, de Chabrier.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos e informações. Do meio-dia á 1 hora — Programma do almoço. A's 3,30 — Resenha sportiva. Das 6 ás 8 — Chá dansante. Das 8 ás 11 — Programma variado.

Radio Rio
(Onda de 284,6 metros)

Das 10 ao meio-dia — Hora certa, informações e supplemento musical. Das 3 ás 7 — Transmissão directamente do Theatro Municipal da opera "Gioconda", de Ponchielli. Das 7 ás 8 — Hora certa, boletim de radio e musica variada. Das 8 ás 8,15 — Boletim sportivo. Das 8,15 em deante — Discos.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 221,9 metros)

A's 10 — Diario sonoro e programma variado. A's 11,30 — Programma internacional. A's 12,30 — Programma allemão. A' 1,30 — Intervallo. A's 3 — Hora universitaria. A's 4 — Intervallo. A's 5,30 — Programma portuguez. A's 8 — Hora do calouro. A's 9 — Discos. A's 9,30 — Rêde Verde-Amarella — S. Paulo que fala. A's 10 — Hora certa pelo carrilhão do Mosteiro S. Bento e programma variado. A's 10,30 — Boa noite da Rêde Verde-Amarella e discos. A's 11 — Irradiação directa do grill-room.

Radio Ipanema
(Onda de 288 metros)

Das 10 ás 11 — Discos. Das 11 á 1 hora — Supplemento musical do almoço. Das 5 ás 9 — Programma variado. Das 9 ás 10 — Hora allemã. Das 8 ás 11 — Programma de musicas variadas.

Radio Sociedade Fluminense
(Onda de 448 metros)

A's 9 — Informações e discos. A's 11 — Supplemento musical do almoço. De 1 ás 2 — Programma seleccionado. A's 7 — Discos. A's 7,30 — Programma do jantar. A's 8 — Hora certa e boletim meteorologico. A's 8,30 — Recital de canto de Celia Campello. A's 9 — Programma seleccionado. A's 9,30 — Programma dansante.

EUCLYDES DA CUNHA

Como foi commemorada, hontem, a data da sua — morte —

A' maneira do que vem fazendo ha mais de vinte annos, o Gremio Euclydes da Cunha realizou, hontem, mais uma commemoração da data anniversaria do assassinio do escriptor d'"Os Sertões".

Ás 10 horas da manhã, teve logar a romaria ao tumulo de Euclydes, no cemiterio de São João Baptista. Falaram, por essa occasião, o jornalista Eloy Pontes, que discorreu sobre o sentido social da obra de Euclydes, e o professor Venancio Filho, que disse da saudade com que o Gremio se via na obrigação de realizar as suas cerimonias, sem o concurso do professor Edgard Sussekind de Mendonça.

Ás 5,30 horas da tarde, no salão de conferencias da Associação Brasileira de Educação, o escriptor gaúcho João Pinto da Silva leu um estudo sobre "Aspectos da obra euclydeana".

Aos presentes foi distribuido nas duas cerimonias o numero annual da "Revista do Gremio", contendo além do artigo habitual de Alberto Rangel e das notas de costume, sobre a vida e a obra de Euclydes, artigos de Lucia Miguel Pereira e Francisco Venancio Filho, e uma conferencia do professor Roberto Lyra, sobre "Euclydes da Cunha, criminologista".

COLHIDO POR AUTO

Soffreu descollamento do couro cabelludo

O commerciario Manoel Gonçalves, morador á rua Siqueira Campos n. 221, foi hontem a noite colhido por um auto, na Avenida Rio Branco, soffrendo, em consequencia, ferimentos na cabeça, com descollamento do couro cabelludo.

Medicado pela Assistencia Municipal, foi Gonçalves, depois internado no Hospital de Prompto Soccorro.

DOIS EMBAIXADORES E UM MINISTRO VIAJAM NO "CONTE BIANCAMANO"

Scientistas e turistas argentinos em visita ao Rio

O REGRESSO DOS AVANGUARDISTAS ITALIANOS

Repleto de passageiros, o "Conte Biancamano" passou pela Guanabara, hontem, de retorno a Genova e vindo dos portos platinos.

Chegou a seu bordo o dr. Luiz Ontaneda, chefe do serviço de clinica medica do Hospital Militar de Buenos Aires.

Vae o dr. Ontaneda como representante da Argentina á Conferencia Antituberculosa, que se reunirá em Lisboa a 7 do proximo mez.

Antes, porém, de fazel-o, o distincto scientista argentino, attendendo ao convite que lhe dirigiram collegas brasileiros, aqui se deterá por alguns dias e fará tres conferencias.

A primeira na Sociedade de Medicina e Cirurgia, sobre "Mi experiencia sobre punsion cisternal"; a segunda na Academia Nacional de Medicina, sobre "El cadastro radiographico, como base de la profilaxis anti-tuberculosa", e a terceira na Sociedade do Serviço de Tisiologia da Polyclinica Geral, onde falará sobre "Branco-alveolitis micronodular tuberculotoxica".

O dr. Luiz Ontaneda viajou com sua esposa e teve recepção carinhosa pelos seus collegas brasileiros.

Foi passageiro do luxuoso transatlantico italiano, tambem para o Rio, o sr. Juan Ubaldo Corrêa, professor da Faculdade de Sciencias Medicas de Buenos Aires e presidente da Academia Internacional de Odontologia, que tem séde na capital argentina.

O "Conte Biancamano" trouxe um grupo de turistas argentinos em visita á nossa capital, onde passará alguns dias.

Viajou de Santos para o Rio o conde Francesco Matarazzo.

Muitos passageiros de destaque viajam no grande transatlantico da Companhia Italia, entre os quaes se notam os srs. Cav. di Gr. Cr. Mario Arlotta, embaixador do rei da Italia e imperador da Ethiopia junto ao governo argentino; Roberto Levillier, embaixador da Argentina no Mexico, e Emile Traversini, ministro plenipotenciario da Suissa em Buenos Aires.

O embaixador italiano vae em gozo de férias, não sabendo, comtudo, se tornará á capital argentina, pois poderá ser transferido.

Segundo informações que nos deram, o embaixador Roberto Levillier vae á Europa no desempenho de missão especial, que lhe confiou o governo da Argentina e que se prende, tambem, ainda de accordo com o que nos informaram, ao desejo demonstrado pelo actual chanceller argentino, sr. Saavedra Lamas, de participar da proxima reunião da Liga das Nações.

Em virtude dos informes que nos foram prestados, procuramos ouvir o sr. Levillier que, no momento, ainda se achava no seu camarote.

Esquivou-se delicadamente o embaixador argentino de nos dizer qualquer coisa a respeito, tendo-nos dito, apenas, que vae descansar algum tempo na França, devendo estar de regresso a Buenos Aires em novembro deste anno. Sómente depois seguirá para o Mexico, afim de reassumir seu cargo.

A bordo do "Conte Biancamano", o mesmo transatlantico que os trouxe, viajam os "avanguardistas" italianos que estiveram em visita ao nosso paiz.

Disse-nos o official que os chefia que voltam todos encantados com o Brasil e gratissimos aos brasileiros e aos italianos aqui residentes pelas innumeras attenções e demonstrações de estima que lhes dispensaram.

Guardarão todos esses jovens fascistas imorredouras recordações da visita ao Brasil.

Um novo estudo sobre o Valle São Francisco

Acaba de apparecer o livro "O Rio São Francisco" de autoria do engenheiro Agenor Augusto de Miranda.

Pelo lado descriptivo, como pelo lado technico do assumpto, o trabalho de Agenor Augusto de Miranda é de inestimavel valor, sabendo-se o seu autor conhecedor profundo do nordéste brasileiro e grande estudioso das possibilidades da região focalizada em seu livro que é o vol. 62, Série Brasiliana da Bibliotheca Pedagogica Brasileira.

Os direitos autoraes da 1ª edição no valor de 1:350$000, foram, pelo autor doados á Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, tendo sido revertido em livros escolares para distribuição entre os clubs agricolas.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 375, extrahida em 15 de agosto de 1936:

12.981	500:000$	Rio.
9.431	50:000$	Soledade, Minas.
16.907	10:000$	Rio.
2.784	5:000$	São Paulo.
18.447	2:000$	Rio.
21.253	2:000$	Porto Alegre.
9.688	2:000$	Rio.
2.878	2:000$	Rio.
19.136	2:000$	Victoria, E. Santo.

E mais 19 premios de 1:000$, 50 de 500$, 105 de 200$ e 800 de 100$.

Aos bilhetes terminados em 1 cabe o premio de 10$000.

Declarações

MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

— Assembléa geral —

De ordem do sr. presidente e nos termos do artigo 67 dos Estatutos, é convocada extraordinariamente a Assembléa Geral para o dia 19 do corrente mez, ás 4 horas da tarde, em sua séde á travessa Bellas Artes n. 15, afim de autorizar a acquisição de um terreno e construcção de um edificio para sua nova séde social e para renda.

Rio, 14 de agosto de 1936. — *A. de Sá Pereira*, secretario. (P 02237)

A' PRAÇA

Alvaro da Rocha Ferreira, advogado, communica aos interessados, clientes e amigos que tendo deixado o escriptorio juridico-commercial, sito á rua Buenos Aires n. 41-1º andar, em 1 de julho do corrente anno, continuando o mesmo sob inteira responsabilidade e direcção do dr. Aloysio de Vasconcellos, desde aquella data, desta em deante encontra-se com escriptorio á rua Sete de Setembro n. 94-1º andar, sala 3, onde aguarda ordens de seus clientes e amigos. (P 01555)

SOCIEDADE UNIÃO DOS AGRICULTORES

— Assembléa geral —

Em nome do sr. presidente, convido os srs. associados a comparecer a Assembléa Geral, que se realizará no proximo domingo, dia 16 do fluente, ás 13 horas, na nossa séde social, á rua Clapp numero 9, 1º andar.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1936. — **Antonio Fernandes Junior**, 1º secretario. (P 02330)

A' Praça

José Affonso Rosas, José Sequeira de Macedo e Americo dos Anjos Ayres, ex-socios da extincta firma Affonso, Homero & Cia. Ltda., participam á praça que organizaram a firma social Sequeira, Ayres & Cia., tendo como socio commanditario o sr. José Affonso Rosas, conforme contrato registrado no Departamento Nacional de Industria e Commercio sob o n. 136.229, achando-se installada á rua São Pedro n. 197, com o mesmo genero de negocio, ferragens, tintas e ferramentas, onde esperam merecer a confiança dos seus amigos e freguezes.

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 1936. — **Sequeira Ayres & Companhia.** (P 01611)

FRAQUEZA SEXUAL

Nos casos de memoria fraca; nos casos de diminuição da energia viril com perda de phosphatos, o dr. A. Tepedino — especialista em systema nervoso — aconselha o uso do Tonico Nervét, optimo fortificante de absoluta confiança.

TONICO NERVÉT

(49137)

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O novo invento europeu

SALÃO MME. MARY de Ondulação Permanente, processo scientifico, sem electricidade, sem vapor, sem zôos, e sem nenhum apparelho na cabeça, unico processo no Rio, garantido por um anno sem precisar Mis-en-plis.

Mlle. Maria Hellena Palhares, querida netinha do doutor Peixoto de Castro, com 18 mezes de edade, foi executada a Ondulação Permanente por Mme. Mary — Avenida Atlantica, 38, Leme. Tel. 27-7663. (P 1462)

Cousas uteis !

A's Donas de Casa. Machina de Espremer Laranja, Cortador de Pão e "Frios", Caixas Para Pão, Apparelho para Afiar e Limpar Facas. Preços Minimos.

Electro Mecanica CERCO Ltda.

Rua T. Ottoni, 69 — Tel. 23-6369.

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27 — RIO. (48035)

BICYCLETAS

A melhor é FLYNG-WHELL

A unica depositaria ha mais de 30 annos CASA PAVAGEAU á RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44 e RUA DA CARIOCA, 5 — Peçam prospectos. (47295)

CAFÉ!

Torradores e Moinhos. Em Qualquer Capacidade. Electro Mecanica CERCO Ltda. Rua T. Ottoni, 69. Tel. 23-6369.

BICYCLETAS

ACCESSORIOS EM GERAL

.. maior e mais completo sortimento pelos menores preços — CASA UNIVERSAL — Matriz: Rua Visconde de Maracangapé, 36 — Rio. Filial: Avenida São João, 669 — São Paulo. (46698)

CORRESPONDENTE — DACTYLOGRAPHA

Precisa-se que redija bem em portuguez e inglez. Deve ser pessoa de boa apresentação e methodica.

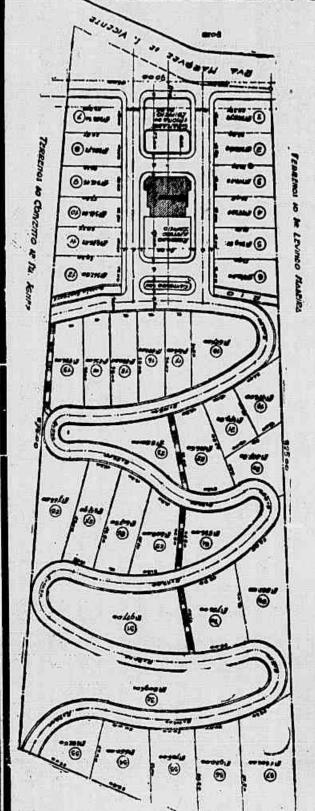
E' inutil apresentar-se quem não estiver em condições.

Cartas com ordenado que pretende e outras informações á Wilson neste jornal. (49454)

Moças concertadoras de Tapetes

Que trabalhem com perfeição, precisam-se no Rio. Optimo salario. Pagam-se as despezas de viagem, previo entendimento por carta ou telephone. Estephano, rua Pedro Americo, 46, Rio de Janeiro. — Tel. 42-0349. (50282)

MME. ZENAIDE — Chiromante, tendo estudado longos annos na Grecia, Jerusalém, aperfeiçoou seus estudos scientificos no Egypto. Pelos processos, sem embuste, indica factos passados presentes e futuros fazendo uso sómente das linhas da mão. Attende só para senhoras. — Rua Camerino, 42, sobrado. (O 25980)

TERRENOS NA GAVEA

Escolha nesta planta o seu

Situação priveligiada, ao redor de lindos jardins, mattas e piscina alimentada com agua potavel da montanha.

No centro está se construindo o magestoso edificio de apartamentos

"Solar Marquez de S. Vicente"

Nivelados, promptos para receberem construcção immediata, com agua, luz, gaz, telephone e saneamento; bondes e omnibus á porta. O melhor clima do Rio de Janeiro, ponto terminal das linhas de bondes da Gavea, na rua Marquez de São Vicente.

Preço 60:000$000, sendo 12:000$000 á vista e o restante em 10 annos. Juros 6 por cento ao anno, dividido em 12 prestações mensaes de 532$900.

Com o proprietario

SR. VILLELA

Avenida Rio Branco, 108 - 2º andar

Telephone: 22-3630.

(1466)

TALHO SEGURO O DA GRANDE Alfaiataria DOS

Armazens DO LOUVRE 12 - RUA DA CARIOCA - 14

(49836)

TRATAMENTO RADICAL DA ASTHMA pelo "MARSON"

O INSTITUTO MEDICO FERREIRA & CASTRO LTDA. TEM A HONRA DE PUBLICAR O ATTESTADO JUNTO, FIRMADO POR UM DOS MAIS NOTAVEIS CIRURGIÕES BRASILEIROS, PROF. DA FACULDADE DE MEDICINA E DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E PARA O QUAL CHAMA A ATTENÇÃO DOS INTERESSADOS:

"Uma empregada de minha casa — E. A., de 24 annos, côr preta, casada e multipara — soffria desde a infancia de asthma e, ultimamente, vinha sendo achacada de accessos frequentes. Fez uso de 2 caixas de "Marson" e até hoje, decorridos 3 annos, nunca mais teve manifestações asthmaticas.

Rio, 24 de abril de 1936.

(assignado) CARLOS WERNECK.

Cons. Rua 7 de Setembro, 94 — Res. Rua Santa Christina, 165 — Rio de Janeiro.

Vendas, amostras, informações, no Instituto Medico Ferreira & Castro Ltda. Rua da Assembléa, 54, sob. Rio de Janeiro e nas principaes drogarias e pharmacias. (50118)

ACTOS RELIGIOSOS

Emilio Horta de Lourdes

(AGRADECIMENTOS)

Maria Coelho Horta de Lourdes e familia, penhorados agradecem a todas as pessoas que os confortaram na sua grande dôr causada pela irreparavel perda que vêm de soffrer. (O 25992)

Dr. Geminiano Lyra Castro

Ministro Ataulpho de Paiva, antigo presidente do Conselho Nacional do Trabalho, os ex-directores da Secretaria de Estado do Ministerio da Agricultura, drs. Francisco Dias Martins, Mario Carneiro e Francisco Antonio Coelho, o consultor juridico, Dr. Luciano Pereira e os ex-directores, drs. Bulhões Carvalho, Parreiras Horta, Artidonio Pamplona, Torres Filho, Alves Costa, Eurebio de Oliveira, Fonseca Costa, Carlos Moreira, Dulphe Pinheiro Machado, Mario Saraiva, Francisco Iglesias, Victor Vianna, Jm. Nunes Tassara, Isidoro Campos, Sodré da Gama, Francisco Montojos e Joaquim Bertino convidam os seus amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pela alma do seu saudoso amigo e ex-Ministro, DR. LYRA CASTRO, no altar da Nossa Senhora das Dores na egreja S. Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas do amanhã, segunda-feira, 17. (P 01443)

D. Maria Augusta Carneiro

(MISSA)

Daniel Carneiro, Enéas Carneiro, Onacyr Carneiro, Francisco Carneiro (ausente), Antonio Carneiro, Alcides Carneiro, Ruy Carneiro, pae, esposo, filho, irmão, cunhado e primos de D. MARIA AUGUSTA CARNEIRO, fallecida nesta capital, no dia 11 deste mez, convidam, desde já, profundamente agradecidos, por si e suas familias, aos seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, na Basilica de Sta. Therezinha, á rua Mariz e Barros.. (P 1465)

Dalila de Andrade

(3º ANNIVERSARIO)

Arminio de Andrade e sua filha Vera, participam a seus parentes e amigos, que, amanhã, segunda-feira, 17, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. dos Milagres, da egreja de São Francisco de Paula, será resada uma missa por alma de sua inesquecida esposa e mãe. (P 01457)

Victor Claudio da Silva Junior

(ENGENHEIRO)

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem a missa que manda rezar em seu suffragio, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, dia 17. (P 00372)

Seraphim Teixeira de Castro

A Directoria do Club Gymnastico Portuguez, profundamente consternada pelo fallecimento do pae de seu socio Grande Benemerito e Presidente Sr. Commendador ARTHUR DE CASTRO, convida os seus consocios e amigos a assistirem a missa que manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 17, ás 9 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario. (P 1594)

Dr. Geminiano Lyra Castro

Catharina Lyra Castro, Angela Lyra Castro Porto, Quiteria Lyra Castro (ausentes), Dr. Antonino Lyra Porto, senhora e filhos e demais parentes agradecem, penhorados, a todas as pessoas que os confortaram, por occasião do fallecimento do seu querido e inesquecivel irmão e tio, DR. GEMINIANO LYRA CASTRO, e convidam todos os parentes e amigos para assistir a missa de setimo dia que mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 1|2 horas. Antecipam os seus agradecimentos a todos os que comparecerem a esse acto de religião. (P 01604)

Viuva Guerreiro

Filsto Moura e familia convidam a todos os amigos e parentes, a assistirem a missa de 7º dia por alma de sua tia, SERAPHINA DO VALLE GUERREIRO LIMA (Viuva Guerreiro), na egreja de São Francisco da Paula, dia 19, quarta-feira, ás 10 horas, e agradecem penhorados a homenagem. (P 01622)

General Annibal Amorim

Em commemoração ao anniversario natalicio do GENERAL ANNIBAL AMORIM, sua familia manda celebrar missa no altar-mór da Matriz da Gloria, amanhã, ás 8 1|2. (P 01473)

Pedro Nolasco Rodrigues

Helena Rio Grande Rodrigues convida para a missa que manda celebrar amanhã, 17 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Candelaria, pelo 1º anniversario da morte de seu saudoso esposo. (P 01540)

Antonio José Pereira de Barbedo

(7º DIA)

Filhos, genros, noras, netos, cunhados e demais parentes, ainda sob a grande dôr por que passaram com a perda do inesquecivel pae, sogro, avô, irmão e parente, ANTONIO JOSE' PEREIRA DE BARBEDO, convidam a todos os parentes e pessoas amigas para assistirem a missa de 7º dia, que, em suffragio de sua bonissima alma, mandam celebrar no dia 19, quarta-feira, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja São José, agradecendo infinitamente a todos que comparecerem a este acto de religião. (P 01547)

Albano Mendes da Silva

Anna Rosa Coqueiro Mendes da Silva, Albano Mendes da Silva, Albano, José e Mario Mendes da Silva, Neusa Leal da Silva e filhos, Carlos Mendes da Silva, senhora e filhos, Flavio Mendes da Silva, senhora e filhos, Viuva Raymundo Mendes da Silva, agradecem a todos os seus parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso esposo, pae, sogro e avô, ALBANO MENDES DA SILVA e de novo convidam para assistir a missa do setimo dia que, para descanço de sua alma, mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Por este acto de religião e caridade, desde já se confessam eternamente gratos. (P 02317)

Angelo Raphael Florentino

(1º ANNIVERSARIO)

Amalia Pereira Florentino, viuva de ANGELO RAPHAEL FLORENTINO e demais parentes, convidam os seus amigos a assistir á missa que, em suffragio de sua alma, mandam resar no altar-mór da egreja de São José, segunda-feira, 17 do corrente, ás oito e meia horas, data do primeiro anniversario do seu fallecimento, antecipando os seus agradecimentos. (P 00415)

Dr. Geminiano Lyra Castro

Alice César Santos, Marcolina Santos, João D. de Carvalho e filhas, fazem celebrar missa, pelo descanço eterno de sua alma, segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Gratos a todos que comparecerem a este acto de religião. (P 00375)

Judith de Andrade Neves

José Ayres Neves e filha, Desembargador Antonino Neves, filhos e netos, Luiz Antonino Neves Filho e familia, Carlos Ayres Neves, Laurindo Ayres Neves, João Baptista Ayres Neves, Alcides M. Ayres, Genius Dias Campos, Octavio Franco e suas respectivas familias e demais parentes ausentes, agradecem a todos que os confortaram no transe por que acabam de passar, com o fallecimento de sua querida esposa, mãe, nora, cunhada e irmã, JUDITH e convidam para a missa de 7º dia que, pelo descanço eterno de sua alma, mandam celebrar segunda-feira, 17 do corrente, ás 8 horas, na egreja de Nossa Senhora das Dôres do Ingá, em Nictheroy. (P 00406)

Decio Affonso Avé Precht

(AGRADECIMENTO)

Luiz Avé Precht e senhora vêm apresentar o seu agradecimento a todos que prestaram as ultimas homenagens a seu mallogrado filho, DECIO AFFONSO. (P 01486)

COROAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA R. Rep. Perú, 113. Ts. 22-5530/22-3132 (46624)

A Aeterna Lux Ltda.

EDIFICIO IMPERIO — 4º and. s. 30, tel. 22-9361 avisa os seus assignantes que mantem permanentemente nos cemiterios de S. J. Baptista e S. F. Xavier um empregado com o qual poderá ser tratada qualquer installação de

LAMPADA VOTIVA

nos tumulos dos mesmos cemiterios (P 01515)

BALANÇAS !

Para Todos os Fins Em Qualquer Modelo Electro Mecanica CERCO Ltda. Rua T. Ottoni, 69. Tel. 23-6369.

Apartamentos Flamengo

Alugam-se luxuosos apartamentos com todo o conforto. Edificio em centro de terreno, proximo aos banhos de mar do Flamengo, telephone para serviço interno, jardim suspenso e recreio. — Rua Paysandu' n. 48. Ver e tratar no local. Telephone — 25-2367. (50252)

OBRAS JURIDICAS

EDIÇÕES DA LIVRARIA FREITAS BASTOS. RUA BETHENCOURT DA SILVA, 21-A — CAIXA POSTAL, 899 — RIO DE JANEIRO — (LIVROS ENCADERNADOS)

Consolidação das Leis Penaes, Vicente Piragibe, 25$000. — Codigo Commercial Brasileiro, A. Bevilaqua, 20$000. — Tratado de Direito Commercial Brasileiro, J. X. Carvalho de Mendonça, 12 volumes, 585$000. — Effeitos das Obrigações, Lacerda de Almeida, 35$000. — Accidentes do Trabalho, Araujo Castro, 30$000. — Acções Executivas, Affonso Dyonisio Gama, 25$000. — Applicações do Direito, Jorge Americano 17$000. — Attentados ao pudor, Viveiros de Castro, 20$000. — Codigo Civil Brasileiro, A. Bevilaqua 15$000. — Codigo de Menores, Alvarenga Netto, 15$000 — Do Deposito Almachio Diniz, 10$. — Direito Commercial Maritimo, Fluvial e Aéreo, Silva Costa 2 volumes, 60$000. — Noções de Direito Commercial, Terrestre e Direito Industrial, Gastão Macedo 7$000. — Fundamentos do Direito Constitucional, Pontes de Miranda, 23$000. — Direito Internacional Privado, Clovis Bevilaqua, 30$000. — Direito das Successões Clovis Bevilaqua, 30$000. — Soluções Praticas de Direito, Clovis Bevilaqua, 2.º e 3.º vol. cada vol. 25$000. — Pareceres, 1.º vol. Fallencia, J. X. Carvalho de Mendonça, 30$000 — Pareceres, 2.º vol. — Sociedades, J. X. Carvalho de Mendonça, 30$000. Fallencias, A. Bevilaqua, 15$000. — Imposto Sobre a Renda, Mozart da Gama, 21$000. — A Nova Constituição, Araujo Castro, 40$. — Tratado de Medicina Geral, Souza Lima, 45$000 — Ensaios de Pathologia Social, Evaristo de Moraes, 17$000. — Reminiscencia de um Rabula Criminalista Evaristo de Moraes, 15$000. — Sociedade Cooperativa, J. J. Soares, 15$000. — Sociologia Juridica, Euzebio de Queiroz Lima, 30$000. — Divisões e Demarcações de Terras, F. Whitaker, 30$000. — Contratos por instrumento Particular, Affonso Dyonisio Gama, 35$000. — Recurso Extraordinario, Mattos Peixoto, 30$000. — Direito de Retenção, A. Medeiros da Fonseca, 30$000. — Casamentos dos Divorciados e Desquitados no Brasil, Almachio Diniz, 30$000 — Dos crimes Sexuaes, Chrysolito de Gusmão, 25$. — Theoria do Estado Euzebio da Queiroz Lima, 30$000 — Direito das Obrigações, Clovis Bevilaqua, 35$000 — Theoria e Pratica dos Testamentos, Affonso Dyonisio da Gama, 15$000. — Codigo Civil Interpretado, Carvalho dos Santos, 1 a 15 publicados, a 35$000 cada. — Instituições de Direito Administrativo, Themistocles Cavalcanti, 45$000. — Os Delictos Contra a Honra da Mulher, Viveiros de Castro, 20$000. — Registros Publicos, A. Moreira, 5$000. (44887)

Padarias !

Fornos, Amassadeiras e Todas as Machinas Modernas. Moinhos para Farinha de Rosca.

Electro Mecanica CERCO Ltda.

Rua T. Ottoni, 69 — Tel. 23-6369.

Imposto Sobre a Renda

Reclamações. Declarações. Defesas. Recursos procure dr. Pedro. Rua Sete n. 140 2º sala 217 tel. 42-2802. (P 02359)

HERNIA

Tratamento sem operação, sem dôr e sem o doente interromper suas occupações habituaes. DR. NERY MACHADO Rua São José, 80. Das 2 ás 6. (O 23596)

AUTOMOVEIS USADOS

TODAS AS MARCAS, EM OPTIMO ESTADO E COM GARANTIA. *DESDE 200$000 MENSAES.*

C I R B S/A. LOJA: AV. RIO BRANCO, 180. DEPOSITO: RUA PHAREAUX, 3. (P 14091)

CUIDANDO DO ESTOMAGO

Melhorar-se-á o estado do figado, dos rins e dos intestinos

Todas as partes do corpo humano são interdependentes. Se o estomago funcciona mal, isto é, falta ao devido cumprimento da parte que lhe compete nas funcções digestivas, uma sobrecarga de trabalho impõe-se automaticamente aos outros orgãos: ao figado, aos rins e, sobretudo, ao intestino. Com o tempo, tal excesso de esforço faz-se sentir por diversos symptomas: affluxo de bilis (azias), congestão renal (dôres nas cadeiras), prisão de ventre. Quantas vezes, cuidando do estomago, os martyres dos seus rins, do seu figado, do seu intestino teem melhorado a sua sorte! Não se deve pois descurar nenhum mal-estar gastrico. Se, após as refeições, v. s. sente somnolencia, é porque os alimentos digerem-se mal; na maioria dos casos as eructações acidas, as flatulencias, os gazes, o enjôo, as enxaquecas, a acidez na bocca, não teem outra causa. Igualmente a ulcera gastrica é com bastante frequencia o resultado de males no começo benignos mas por desmasiado tempo descurados. Uma pequena dose de pó ou algumas tabletas de Magnesia Bisurada tomadas quando se começa a sentir qualquer mal-estar, faz cessar estas indisposições immediatamente e evita muitos soffrimentos. Não se tem de esperar horas, dias ou semanas para se ser alliviado de todos os males do estomago. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias, em pó e em tabletas. (49584)

Grande terreno - 2.740 M2. praça da Republica

Vende-se na praça da Republica, quasi chegando á rua Visconde Rio Branco, com frente para duas ruas, praça da Republica e rua do Senado, tendo por cada uma: a largura de 20 metros e de fundos perto de 140 metros, ou sejam 3.740 m2. proprio para arranha céo, grande hotel, e casas do commercio ou qualquer outro grande estabelecimento. Informar e tratar rua do Ouvidor 45, 1º sala 6, depois das 11 h. (P 01500)

COLCHÕES!

SO' COM LUIZ PINTO

Habil profissional, encarrega-se de fabricar colchões, por atacado e a varejo e como tambem de reformas: completo sortimento de camas patentes. Cama, colchão e travesseiro para solteiro, 30$000; para casal, com 2 travesseiros, 50$000. Rua Frei Caneca n. 44. Tel. 42-1809. (O 25991)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia, á rua da Conceição, 39 proximo á rua Buenos Aires. (P 42369)

GOMMALINA EXCELSIOR

Se o seu fornecedor não tiver Gommalina Excelsior, telephone para 25-1141.

Entrega-se á domicilio em toda cidade, a qualquer hora. Remessas para qualquer Estado do Brasil.

RECUSEM IMITAÇÕES.

UMA PROMESSA

A'S PESSOAS QUE SOFFREM MOLESTIAS DO ESTOMAGO

Soffrendo, horrivelmente, de fortes dores do estomago, azias, máo estar, colicas, máo halito, dilatação do estomago, em boa hora indicaram-me um remedio do qual tirei resultados rapidos, tendo, ao fim de uma semana, ficado completamente curado. Fiz uma promessa, caso ficasse bom, de indicar a todos que soffrem desta molestia de enviar o modo de curar-se, Escrever para ALVARO BOCCI, rua Djalma Dutra n. 8 — São Paulo. (50114)

BIBLIOTHECAS LIVROS USADOS COMPRAM-SE

Sobre todos os assumptos. Pessoa idonea e competente attende a domicilio.

LIVRARIA IDEAL

RUA S. JOSE' 66

Tel. 22-7295

(P 01633)

TERRENOS PARA APARTAMENTOS

Vendem-se

14 x 90 Praia do Flamengo 700:000$.
60 x 25 Av. das Nações 1.700:000$.
23 x 28 Av. Rio Branco 6.000:000$.
12 x 45 R. da Quitanda 650:000$.
20 x 100 praia de Botafogo 450:000$.
18 x 22 praia do Russell 600:000$.
14 x 25 Cinelandia 800:000$.
28 x 40 Av. Atlantica 850:000$.
15 x 124 Av. Ruy Barboza 206:000$.
22 x 40 Av. Ep. Pessoa 175:000$.
33 x 36 Av. J. L. Alves 350:000$.
25 x 38 Copacabana 510:000$.
14,50 x 47 Flamengo 230:000$.
14 x 90 Laranjeiras 250:000$.
28 x 160 Tijuca 260:000$.
30 x 130 São Christovão 300:000$.

Trata-se com FREMENT. Telephone 28-6268. R. Felix da Cunha, 63. (P 01524)

PETROPOLIS

Vende-se bellissima propriedade na avenida Barão do Rio Branco e dois pittorescos bungalows. Para ver e tratar na mesma rua n. 215. (P 00235)

Agradecimento

Ao sr. dr. Lino Machado, Medico da Assistencia Municipal do Meyer.

Este sacerdote do bem e da caridade, que abraçou a sciencia de curar o seu proximo com amor e dedicação, eu abaixo assignado, que me achei nas portas da morte com um Edema, fui, abaixo de Deus, salvo pelos seus grandes recursos do momento.

Venho com minha familia agradecer e apresentar ao publico, o grande scientista e sacerdote do bem.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1936. Alberto Augusto Carneiro, rua José dos Reis numero 348, casa 5. Engenho de Dentro. (P 01511)

GRIPPE

Cura rapida e radical

Os documentos abaixo dispensam commentarios, e servem para apresentar um producto inteiramente novo "GRIPPION", o ultimo palavra para o tratamento especifico da grippe, como preventivo e curativo:

"Em qualquer periodo e contra qualquer manifestação de origem grippal, emprego sempre as injecções "GRIPPION". A' conta da excellencia de seus componentes e de esmero de sua fabricação o emprego de tal preparado nunca deixou de corresponder, brilhantemente, ás exigencias da clinica. Considero-o, pois, um medicamento completo que honra a industria brasileira e preciosamente inexcedivel pelos congeneres nacionaes ou estrangeiros."

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1935. — (a.) Dr. Julio Novaes. — Cons. Rua da Quitanda, 47 — Rio.

"Para debellar a grippe e suas complicações, adoptei definitivamente o excellente producto "GRIPPION" por ser o que melhores resultados proporciona na clinica entre aquelles que se propõem ao mesmo fim."

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1935. — (a) Dr. Alfredo Vianna Filho. — Cons. R Rep. do Peru' n. 72-5 º.

"Em março do corrente anno contrahi grippe. Tratei-me pelos meios habituaes, e as manifestações geraes da molestia foram se accentuando.

Persistia, entretanto, em coryza intensa, que me fazia modificar. Recorri então ao "GRIPPION", preparado do Instituto Medico Ferreira & Castro, Ltda. do Rio de Janeiro. Fiz-me praticar uma injecção. Algumas horas depois estava curado. Não houve necessidade até hoje, isto é, cerca de 15 dias depois, de repetir o emprego do remedio. Tão nitido e brilhante foi o resultado, que não tenho duvidas em attribuil-o exclusivamente ao "GRIPPION".

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1936. — (Assignado) — Dr. Mario de Assis Pacheco. — Assistencia da Clinica Gynecologica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro."

"Durante a epidemia de grippe fui accommettido dessa infecção. Logo ao sentir os primeiros symptomas: cephaléa, febre, mal-estar, ardor intenso no naso-pharynge, etc., pratiquei uma injecção de "GRIPPION", que foi repetida no dia seguinte.

Desde logo cessaram todos os symptomas apontados e recobrei a saude.

Como tratamento abortivo foi o que se poderia esperar de mais brilhante.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1933. — (Assignado) Oswaldo Spiritus, (doutorando de medicina). — Interno effectivo da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro."

Vendas, amostras, informações, no Instituto Medico Ferreira & Castro Ltda., rua da Assembléa, 54 — Sob Rio de Janeiro; e nas principaes drogarias e pharmacias. (50118)

Apartamento no Flamengo

VENDA

Com pequena entrada e o restante á longo prazo (tabella Price), vendo, no melhor local, em majestôso edificio acabado de construir, magnificos apartamentos de luxo com 3 amplos dormitorios, sala, "living-room", bellissima galeria, banheiros de côr, copa, cozinha, quarto e banheiro para creada, garage e varanda sobre o mar com dominadora vista. Tratar com Eder Tourinho. Av. Rio Branco 183, sala 802 — "Edificio Sul-Riograndense". (50116)

OPPORTUNIDADE

Offerece-se para homens activos e intelligentes de 25 a 35 annos com conhecimentos geraes de commercio e, se possivel, linguas estrangeiras, honestos, de boa conducta com vontade de trabalhar e vencer, em casa brasileira de 1ª ordem e unica nacional no seu ramo.

Offertas detalhadas e referencias para a caixa postal 1229. (P 01453)

ALTERNADORES

Compra-se de 100 até 130 K. V. A.

Informações com todos os detalhes technicos, preço minimo para pagamento á vista, á Caixa Postal, 1001.

CAMINHÕES USADOS

CHEVROLET E FORD, EM OPTIMO ESTADO E COM GARANTIA. *DESDE 200$000 MENSAES.*

C I R B S/A. LOJA: AV. RIO BRANCO, 180. DEPOSITO: RUA PHAREAUX, 3 (P 14091)

A VIDA COMMERCIAL

Cambios estrangeiros

LONDRES, 15.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.02.73	$ 5.02.75
Genova á vista por £	L. 63.87	L. 63.87
Madrid á vista por £	P. 39.00	P. 39.00
Paris á vista por £	F. 76.37	F. 76.37
Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
Berlim á vista por £	M. 12.50	M. 12.50
Amsterdam á vista por £	Fl. 7.41	Fl. 7.41
Berna á vista por £	F. 15.43	F. 15.43
Bruxellas á vista por £	B. 29.83	B. 29.85

LONDRES, 15.

Fechamento	Hoje	Anterior
	A 1.31 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.02.75	$ 5.02.75
Genova á vista por £	L. 63.87	L. 63.87
Madrid á vista por £	P. 39.00	P. 39.00
Paris á vista por £	F. 76.37	F. 76.37
Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
Berlim á vista por £	M. 12.50	M. 12.50
Amsterdam á vista por £	Fl. 7.41	Fl. 7.41
Berna á vista por £	F. 15.43	F. 15.43
Bruxellas á vista por £	B. 29.83	B. 29.85

LONDRES, 15.

Fechamento	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.41	Fl. 7.41
Stockholm á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Copenhagen á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 14.

Fechamento	Hoje	Anterior
	ás 3.05 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.02 3/4	$ 5.02 7/8
Paris, tel., por F.	c 6.58 9/16	c 6.58 7/16
Genova, tel., por L.	c 7.87.00	c 7.87.00
Madrid, tel., por P.	Sem cotação	c 13.69 (50.7)
Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.92	c 67.89
Berna, tel., por F.	c 32.60	c 32.60
Bruxellas, tel., por F.	c 16.86	c 16.87
Berlim, tel., por M.	c 40.25	c 40.21

NOVA YORK, 15.

Abertura	Hoje	Anterior
	ás 9.27 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.02 13/16	$ 5.02 3/4
Paris, tel., por F.	c 6.58 3/8	c 6.58 9/16
Genova, tel., por L.	c 7.87 1/2	c 7.87.00
Madrid, tel., por P.	Não cotado	c 13.69 (50.7)
Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.92	c 67.92
Berna, tel., por F.	c 32.60	c 32.60
Bruxellas, tel., por F.	c 16.85	c 16.86
Berlim, tel., por M.	c 40.25	c 40.25

PARIS, 15.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York á vista por £	—	—
Londres á vista por £	—	—
Italia á vista por 100 L.	—	—

BUENOS AIRES, 15.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres á vista por £:		
Venda	—	—
Compra	—	—
MONTEVIDEO sobre Londres, á vista por peso ouro:		
Venda	—	—
Compra	—	—

Telegramma financial

LONDRES, 15.

Fechamento	Hoje	Anterior
TAXAS DE DESCONTOS:		
Do Banco de Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres (tres mezes)	9/16 %	9/16 %
Em Nova York (tres mezes):		
Tecnuera	1/2 %	1/2 %
Tecnuda	5/16 %	5/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.83	F. 29.85
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	Feriado	L. 63.85
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	P. 35.65 (30.7)
Genova — Cambios sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Feriado	L. 83.70
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (Vendida), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (Comprada), por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	—	—
Peso uruguayo	8$450	8$300
Liras	1$250	1$150
Franco francez	1$165	1$145
Franco suisso	5$500	5$300
Franco belga	$580	$550
Guldens (Hollanda)	11$800	11$500
Kroners (Noruega)	4$100	3$800
Kroners (Suecia)	4$300	4$000
Kroners (Dinamarca)	3$800	3$600
Dollar americano	17$400	17$100
Dollar canadense	17$000	16$500
Yen (Japão)	5$400	5$200
Marcos	6$000	5$000
Shilling austriaco	3$200	3$000
Corôa Tcheco Slovaquia	$700	$670
Lei (Rumania)	$120	$100
Dinar (Servia)	$400	$380
Marcos (Finlandia)	$400	$380
Zloty (Polonia)	3$000	2$800
Peso boliviano	$700	$600
Peso chileno	$650	$500
Escudos	$810	$790
Peso argentino (papel)	4$750	4$650
Libras (Perú)	40$000	38$000
Libras (Inglaterra)	87$000	86$000

CAFÉ

LONDRES, 15.
Mercado disponivel

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos prompto por embarque	40/9	40/9
Preço do typo 7, Rio, prompto por embarque	31/9	32/9

SANTOS, 15.

Estado do mercado: hoje, feriado; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, feriado.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, feriado; anterior, 18$500; mesmo dia no anno passado, feriado.

Embarques: hoje, 53.097 saccas; anterior, 18.029 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.307 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 34.820 saccas; anterior, 31.744 saccas; mesmo dia no anno passado, 27.915 saccas.

Existencia de hontem por embarque, saccas; mesmo dia no anno passado, 1.917.291 saccas; anterior, 1.950.353; 2.130.911 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	4.100
Para a Europa	48.987
Total	53.087

S. PAULO, 15.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	5.000	5.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	6.000	7.000
Total	11.000	12.000

(49732)

ASSUCAR

(RIO)

Esse mercado funccionou, hontem, em posição sustentada, mas, sem procura de interesse e com os preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	31.861

MOVIMENTO DO DIA 14

Entradas:	
De Campos	5.697
De Macció	500

	(43471)
De Minas	333
Total	6.530
Desde 1 do mez	85.244
Saidas	13.877
Desde 1 do mez	80.685
Stock actual	44.517

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal, Campos	48$500 a 49$500
Idem de Sergipe	—
Demerarara	Não ha
Mascavo	28$000 a 32$500

LONDRES, 15.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em agosto	4/4	4/4
Assucar para entrega em setembro	4/4 ½	4/4
Assucar para entrega em outubro	4/4 ½	4/4
Assucar para entrega em dezembro	4/4 ½	4/4 ½

NOVA YORK, 14.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.76	2.77
Assucar para entrega em dezembro	2.67	2.67
Assucar para entrega em janeiro	2.50	2.51
Assucar para entrega em março	2.46	2.48

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos, parcial.

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em condições estaveis, mas, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	12.371

MOVIMENTO DO DIA 14

Entradas:	
De Rio Grande do Norte	77
Da Parahyba	179
Do Maranhão	107
Total	363
Desde 1 do mez	4.633
Saidas	372
Desde 1 do mez	4.093
Stock actual	12.162

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	51$300 a 52$000
Typo 4	50$000 a 50$300
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	45$000 a 48$500
Typo 5	44$000 a 44$500
De Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 43$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 42$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	45$500 a 49$000
Typo 5	45$500 a 46$000

LIVERPOOL, 15.
Fechamento

	Hoje 12.30 p.m.	Anterior
Mercado	Acces.	Calmo
Pernambuco Fair	6.15	6.32
Maceió Fair	6.15	6.32
São Paulo Fair	6.30	6.47
American Fully Middling	6.75	6.92
American Futures, para outubro	6.24	6.38
American Futures, para janeiro	6.17	6.30
American Futures, para março	6.18	6.31
American Futures, para maio	6.18	6.30

Disponivel brasileiro, baixa de 17 pontos.

Disponivel americano, baixa de 17 pontos.

Termo americano, baixa de 12 a 14 pontos.

NOVA YORK, 14.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.41	12.59
American Futures, para outubro	11.76	11.91
American Futures, para janeiro	11.81	12.01
American Futures, para março	11.86	12.07
American Futures, para maio	11.88	12.08

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente devido á pressão dos operadores de Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 18 a 21 pontos.

NOVA YORK, 15.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	11.61	11.76
American Futures, para janeiro	11.70	11.81
American Futures, para março	11.82	11.86
American Futures, para maio	11.78	11.88

Mercado — Commercio de caracter normal devido ás noticias de Liverpool e á pressão dos operadores de Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 12 pontos.

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL — AGOSTO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	HIG. PRINCESS	14.123	17	17
Hamburgo	SANTAREM	6.757	18	18
Hamburgo	G. SAN MARTIN	13.221	20	20
Trieste	NEPTUNIA	22.000	20	20
Havre	LIPARI	10.000	21	21
Southampton	ALCANTARA	22.181	21	21
Marselha	ALSINA	12.500	23	23
Londres	SULTAN STAR	11.000	24	24
Hamburgo	CUYABÁ	6.483	30	30
Londres	H. BRIGADE	14.131	31	31

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA — AGOSTO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	PARNAHYBA	6.692	16	16
Londres	AVELONA STAR	14.000	18	18
Southampton	ARLANZA	14.222	23	23
Stockolmo	ARGENTINA	6.000	23	23
Londres	A. CHIEFTAIN	14.131	25	25
Marselha	FLORIDA	11.000	25	25
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	14.000	25	25
Havre	[illegible]	2.300	29	29
Hamburgo	ALMIRANTE ALEXANDRINO	11.000	30	30

DO NORTE PARA O SUL — AGOSTO

Destino	Vapores	Sah.
Laguna	ANNA	16
Santos	ITAIPAVA	16
Porto Alegre	ITAQUATIA	18
Porto Alegre	ITASSUCÊ	20
Porto Alegre	ITAPAGÉ	21
Florianopolis	A. NASCIMENTO	23
Laguna	CARL HOEPCKE	23
Porto Alegre	ITAPUCA	27
Porto Alegre	MANTIQUEIRA	28

DO SUL PARA O NORTE — AGOSTO

Destino	Vapores	Sah.
Belém	ITAQUICE	16
Recife	PEDRO II	17
Cabedello	ARATIMBO	20
Recife	[illegible]	21
Belém	BAEPENDY	21
Recife	A. BENEVOLO	22
Cabedello	ARARANGUÁ	27
Belém	R. ALVES	28
Recife	ALMIRANTE ALEXANDRINO	30

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — AGOSTO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	URUGUAY	20.000	17	17
Nova York	SOUTHERN PRINCE	10.000	21	21
Nova York	DELMAR	8.315	25	25
Nova York	SOUTHERN CROSS	10.000	28	28

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — AGOSTO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	NORTHERN PRINCE	10.000	20	20
Nova York	WESTERN WORLD	10.000	27	27
Nova Orleans	DEL MUNDO	8.528	29	29

SERVIÇO AEREO — AGOSTO

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino	Procedencia	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
Buenos Aires	16	Pan American Airways	17	Estados Unidos	Fortaleza	23	Panair	—	
Fortaleza	16	Panair	—		Estados Unidos	23	Pan American Airways	—	
Estados Unidos	17	Pan American Airways	17	Buenos Aires	Porto Alegre	24	Panair	25	Pará
Porto Alegre	17	Panair	—		—	—	Panair	25	Fortaleza
—	—	Panair	18	Pará	Estados Unidos	24	Pan American Airways	25	Buenos Aires
—	—	Panair	20	Fortaleza	Buenos Aires	25	Pan American Airways	25	Estados Unidos
Estados Unidos	20	Pan American Airways	21	Buenos Aires	Manáos-Pará	28	Panair	29	Porto Alegre
Buenos Aires	21	Pan American Airways	21	Estados Unidos	Fortaleza	28	Panair	—	
Manáos-Pará	21	Panair	22	Porto Alegre	Buenos Aires	30	Pan American Airways	31	Estados Unidos
Buenos Aires	23	Pan American Airways	24	Estados Unidos	Porto Alegre	31	Panair	—	
Europa	16	Condor-Lufthansa	—		Europa	23	Condor	23	Chile
—	—	Condor	16	M. Grosso-Bolivia	—	—	Condor	24	Porto Alegre
—	—	Condor	16	Chile	Porto Alegre	26	Condor	—	
—	—	Condor	17	Porto Alegre	Bolivia-M. Grosso	26	Condor	—	
Porto Alegre	19	Condor	—		Chile	26	Condor	—	
Bolivia-M. Grosso	19	Condor	—		Belém	26	Condor-Lufthansa	27	Europa
Chile	19	Condor	—		—	—	Condor	28	Porto Alegre
—	—	Condor-Lufthansa	20	Europa	Porto Alegre	29	Condor	—	
Belém	21	Condor	—		—	—	Condor	29	Belém
—	—	Condor	21	Porto Alegre	Europa	30	Condor-Lufthansa	—	
Porto Alegre	22	Condor	—		—	—	Condor	30	M. Grosso-Bolivia
—	—	Condor	22	Belém	—	—	Condor	30	Chile
Europa	23	Condor-Lufthansa	—		—	—	Condor	31	Porto Alegre
—	—	Condor	23	M. Grosso-Bolivia					
Chile	16	Air France	16	Europa	Europa	25	Air France	26	Sant. do Chile
Europa	18	Air France	19	Sant. do Chile	Chile	30	Air France	30	Europa
Chile	23	Air France	23	Europa					

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 16 — Estabelecimento do Material de Intendencia, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de barracas e toldos de lona.

Dia 17 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para a venda de material desnecessario aos serviços da Prefeitura.

Dia 17 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 5.

Dia 17 — Departamento Nacional do Povoamento, para os concertos de que carece a lancha "Patrão Sylvestre".

Dia 17 — Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, para o fornecimento dos artigos dos grupos — açougue, dietas, mantimentos e padaria — aos navios de guerra que aportarem a este porto.

Dia 17 — Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Educação e Saude Publica, para a collocação de caixilhos com teclas metallicas nas grades do porão do edificio da Bibliotheca Nacional.

Dia 19 — Departamento Nacional de Portos e Navegação, para os serviços de navegação do Rio Amazonas e seus tributarios e linha maritima até o Oyapock.

Dia 18 — Departamento Nacional da Producção Vegetal, para impressão e fornecimento de 10.000 a 12.000 estampas em photolytographia destinadas a um trabalho sobre o matte nacional.

Dia 17 — Centro de Instrucção de Artilharia de Costa, para o fornecimento de material para a officina mecanica.

Dia 20 — Fabrica de Cartuchos de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.

Dia 20 — Deposito Central de Aviação, Campo dos Affonsos, para o fornecimento de material de aviação etc.

Dia 20 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 3 e 32.

Dia 20 — Directoria da Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 50 e material para o gabinete de navegação.

Dia 21 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para a venda de material desnecessario aos serviços da Prefeitura.

Dia 21 — Escola Militar, para o fornecimento de ferragem.

Dia 24 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para a venda de material desnecessario aos serviços da Prefeitura.

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 1936.

	Preços para lotes
Arroz agulha amarello, 60 kilos	100$000 a 105$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	100$000 a 105$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	90$000 a 93$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	85$000 a 90$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	84$000 a 86$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	78$000 a 80$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	73$000 a 75$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	70$000 a 78$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	74$000 a 76$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	66$000 a 65$000
Arroz sanga, 60 kilos	Não ha
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$350 a $380
Amendoim em casca, 25 kilos	18$000 a 20$000
Alhos nacionaes, cento	5$000 a 10$000
Alhos estrangeiros, cento	10$000 a 14$000
Alpiste nacional, kilo	1$700 a 1$800
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	— —
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalhão superior, 58 kilos	205$000 a 210$000
Bacalhão Escamado, 36 kilos	170$000 a 175$000
Banha de P. Alegre, caixa (nominal)	236$000 a 250$000
Banha de Laguna, caixa (nominal)	233$000 a 238$000
Banha de Itajahy, caixa (nominal)	240$000 a 250$000
Batatas do interior, kilo	$900 a 1$200
Batatas do sul, kilo	$650 a 1$100
Batatas estrangeiras, caixa	— —
Cebolas nacionaes, caixa	72$000 a 75$000
Cebolas paulistas, kilo	— —
Ervilha, kilo	3$000 a 3$200
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	29$000 a 30$000
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre	27$000 a 28$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	21$000 a 22$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Não ha
Feijão preto especial, 60 kilos	40$000 a 43$000
Feijão preto mineiro, bom, 60 kilos	36$000 a 38$000
Feijão branco, 60 kilos	50$000 a 52$000
Feijão enxofre, 60 kilos	—
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	53$000 a 55$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	52$000 a 54$000
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	— —
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	13$500 a 14$000
Fubá extra, 20 kilos	30$000 a 31$000
Grão de bico, kilo	— —
Lentilha, 60 kilos	44$000 a 46$000
Manteiga do sul, kilo	2$800 a 3$200
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$600 a 2$800
Lombo de porco salgado (do Sul) kilo	2$200 a 2$400
Herva matte, barrica	10$500 a 12$000
Manteiga do interior, kilo	8$000 a 8$500
Lingua defumada, uma	— —
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	20$000 a 21$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	19$000 a 20$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	18$000 a 19$000
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	— —
Polvilho do Norte, kilo	$500 a $600
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $50
Tapioca, kilo	$800 a 1$000
Toucinho mineiro, kilo	3$000 a 3$200
Toucinho paulista, kilo	3$400 a 3$500
Toucinho fumeiro, kilo	4$200 a 4$400
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	Não ha
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$800 a 2$900
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	2$500 a 2$700
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$500 a 2$-00

Directoria de commercio

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS, DISTRATOS E FIRMAS INDIVIDUAES, DESPACHADOS EM 3 DO CORRENTE

CONTRATOS

De Jorge de Oliveira & Oliveira, firma composta dos socios solidarios Jorge de Oliveira e Oswaldo de Oliveira, para o commercio de botequim, á rua Dr. Joviniano n. 153, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Luiz Fantinatti & Comp., firma composta dos socios solidario, Luiz Fantinatti e do socio de industria Jeronymo de Souza Maia, para o commercio de alfaiataria, etc., com capital de ... 20:000$000, prazo indeterminado.

De Emilio, Eclanda & Comp., firma composta dos socios solidarios Ildefonso Chaves Hollanda, Francisco Marcello Netto e Antonio Emilio Figueiredo, para o commercio de compra e venda de machinas de costura etc., com capital de 45:000$000.

De A. Kimikil do Brasil Limitada, firma composta dos socios quotistas Antonio Joaquim Pires, Antonio Lourenço da Silva Junior e Elizeu Augusto Martins, chimicos, á rua do Senado n. 221, com capital de 23:000$000, prazo indeterminado.

Da Sociedade Importadora Nippo Brasileira Limitada, firma composta dos socios quotistas Yoshiyasu Noishiki, Guilherme Yoshimi Noishiki, Mauricio Gruber e Natan Muszynki, para o commercio de importação etc., com capital de 100:000$000, prazo 5 annos.

De Infanti, Stanziola & Comp., firma composta dos socios solidarios Giovannibatista Infanti, Carmelo Stanziola e Paulo Stanziola, para o commercio de papelaria etc., á rua 13 de Maio n. 108 A, com capital de ...... 30:000$000, prazo 2 annos.

De R. Santos & Almeida, firma composta dos socios solidarios Ricardo dos Santos e Manoel Pereira de Almeida, para o commercio de pão, balas etc., á rua André Cavalcanti n. 51, com capital de 12:000$00), prazo indeterminado.

De Domingos & Vitolo, firma composta dos socios solidarios Manoel Domingos Figueiras e Antonio Vitolo, para o commercio de officina de bicycletas etc., á rua Visconde de Pirajá n. 198 2ª loja, com capital de ...... 10:000$000, prazo indeterminado.

De Meirelles & Paim, firma composta dos socios solidarios Violante Ramos Meirelles e Manoel da Silveira Paim, para o commercio de calçado, etc., á rua Assis Carneiro n. 7, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Paschoal & Irmãos Nunes, o capital social fica elevado a ... 44:000$000.

De Dionel, Carvalho & Comp. Limitada, a firma passa a ser Auto Viação Progresso Limitada.

De Lojas Macahenses de Tecidos Limitada, retira-se o socio João Chaloub Filho, recebendo a importancia de 30:093$078, continuando a sociedade com os demais socios.

De M. H. Rasende & Comp. retira-se o socio José Hermann de Rezende, nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios.

DISTRACTOS

De Miranda & Prata, pelo fallecimento do socio Manoel Miranda, recebendo os seus herdeiros a importancia de 5:191$800, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Marques Prata na importancia de 7:311$300.

De Irmãos Struzberg & Coslovsky Limitada, retira-se o socio Isaac Coslovsky, recebendo a importancia de 26:444$560, ficando com o activo e passivo o socio Adolpho Struzberg e Samuel Struzberg.

De Ribeiro & Castanheira, retira-se o socio Belmiro Martins Ribeiro, recebendo a importancia de 17:500$000, ficando com o activo e passivo o socio Castanheira.

De Leite & Mattos, retira-se o socio José Leite, recebendo a importancia de 4:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Francisco Teixeira de Mattos na importancia de 4:000$000.

De Beneficiadora de Materias Usados, Limitada, retiram-se os socios Roberto Muniz Gregory e Pedro da Silva Coelho, nada recebendo os socios.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Leo papper, para o commercio de antiguidades e curiosidades, á rua Copacabana n. 960, com capital de 50:000$000.

De José dos Santos Pacheco, para o commercio de compra e venda de calçados a varejo, á rua Figueira de Mello n. 186, com capital de 5:000$000.

De Camillo do Nascimento, para o commercio de açougue, á Estrada Marechal Rangel n. 51, com capital de 5:000$000.

De J. Rodrigues Ferreira Segundo, para o commercio de alfaiataria, á rua da Alfandega numero 73, 1º andar com capital de 10:000$000.

De Adalia Thereza, para o commercio de quitanda etc., á rua do Riachuelo n. 188, com capital de 3:000$000.

De Manoel Nunes da Fonseca, para o commercio de lenha, etc., á estrada Marechal Rangel n. 353, com capital de 3:000$000.

De Jacyntho de Oliveira, para o commercio de lenha etc., á rua Antonio Rego n. 465, com capital de 3:000$000.

De Ch. Tchoulok, para o commercio de joias etc., á avenida Rio Branco n. 143, com capital de 25:000$000.

De Henrique P. da Silva, para o commercio de liquidos etc., á estrada do Macaco n. 360, com capital de 4:000$000.

De Ernesto Strauss, para o commercio de fabrica de artefactos de gallalite, á rua da Harmonia n. 37, loja, com capital de 30:000$000.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 14.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em setembro	12.00	12.25
Para entrega em outubro	12.05	12.28
Para entrega em novembro	11.90	12.08
Mercado	Access.	Firme
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	12.05	12.10
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	1.10.37	1.11.87
Para entrega em dezembro	1.10.37	1.11.75

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	300:580$000
Renda arrecadada de 1 a 15 do corrente	17.382:388$800
Em egual periodo de 1935	17.164:898$300
Differença para mais em 1936	211:491$100

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 14 do corrente	11.991:250$500
Idem em 15 do corrente	1.522:315$200
Total	13.513:565$700
Em egual periodo de 1935	13.039:870$000
Differença para mais em 1936	473:685$500
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 15 de agosto de 1936	199.103:869$600
Em egual periodo de 1935	186.357:421$600
Differença para mais em 1936	12.746:448$000

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Conte Biancamano".

De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Delalba".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Arassú".

De Cardiff e escalas, vapor inglez "Nieto de Larrinaga".

De Bahia Blanca e escalas, vapor nacional "Camamú".

De Rosario e escalas, vapor hollandez "Lekhaven".

De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Cap Norte".

SAIDAS DE HONTEM

Para Amsterdam e escalas, vapor hollandez "Waterland".

Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Vesper".

Para São Matheus e escalas, motor nacional "Araim".

Para Santos, vapor nacional "Aragano".

Para Genova e escalas, vapor italiano "Conte Biancamano".

Para Aracajú e escalas, vapor nacional "Assú".

Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delalba".

Para Hamburgo e escalas, vapor nacional "Siqueira Campos".

Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Cap Norte".

TABELLA DE PREÇOS MAXIMOS PARA A VENDA Á VISTA OU A PRAZO, DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE, NO COMMERCIO A VAREJO DO DISTRICTO FEDERAL, A VIGORAR DE 17 A 23 DO CORRENTE

GENEROS E QUANTIDADE	Preço
Arroz agulha, especial — kilo	1$600
Arroz agulha de 1ª qualidade — kilo	1$500
Arroz agulha de 2ª qualidade — kilo	1$400
Arroz agulha de 3ª qualidade — kilo	1$300
Arroz japonez especial — kilo	1$400
Arroz japonez de 1ª qualidade — kilo	1$300
Arroz japonez de 2ª qualidade — kilo	1$200
Arroz japonez de 3ª qualidade — kilo	1$100
Arroz quebrado (sanga) — kilo	$500
Assucar typo I (contendo 94,0 de sacharose, no minimo e até 1,5 de glycose, no maximo; por cento) — amorpho, refinado de 1ª qualidade — kilo	1$100
Assucar typo II (contendo 75,0 de sacharose, no minimo, e até 4,0 de glycose, no maximo, por cento) — amarello, refinado, de 2ª qualidade — kilo	1$000
Banha em latas abertas, a retalho — kilo	4$100
Banha em latas fechadas — kilo	3$800
Banha em pacotes (impermeaveis e inviolaveis) — kilo	3$900
Batata nacional, amarella, grauda, especial — kilo	1$200
Batata nacional, amarella, regular — kilo	1$100
Batata nacional, branca, especial, grauda — kilo	1$000
Batata nacional, branca, regular — kilo	$900
Batata nacional, branca, miuda — kilo	$800
Café torrado e moido "Bom" (classificação a que se refere o decreto n. 22.916, de 11 de julho de 1933) — kilo	3$400
Café torrado e moido "Segunda" (classificação a que se refere o decreto n. 22.916, de 11 de julho de 1933) — kilo	2$600
Carne secca nacional, typo fronteira — kilo	3$000
Carne secca nacional, typo commum, de 1ª qualidade — kilo	2$800
Carne secca, nacional, typo commum, de 2ª qualidade — kilo	2$600
Farinha especial, de mandioca — kilo	$700
Farinha fina, de mandioca — kilo	$600
Farinha entre-fina de mandioca — kilo	$400
Farinha grossa, de mandioca — kilo	$300
Farinha de trigo de 1ª qualidade — kilo	1$300
Farinha de trigo de 2ª qualidade — kilo	1$200
Farinha de trigo de 3ª qualidade — kilo	1$100
Feijão uberabinha — kilo	1$000
Feijão mulatinho — kilo	$900
Feijão preto, novo — kilo	$800
Feijão preto, especial — kilo	$600
Feijão preto, bom — kilo	$500
Fubá de milho, mimoso — kilo	$800
Fubá de milho, extra-fino — kilo	$600
Fubá de milho, fino — kilo	$500
Leite condensado, nacional — lata	2$300
Manteiga, salgada, de 1ª qualidade — kilo	8$200
Manteiga, salgada, de 2ª qualidade — kilo	7$200
Milho mesclado — kilo	$400
Sabão especial, refinado, contém 58,0 de acidos graxos, minimo; 30,0 de humidade, maximo; 2,0 de materias inertes, e 0,05 de alcalis livres, por cento) — kilo	1$700
Sabão marmoreado, branco e rosa — base de oleos e sabo (contém 48,0 de acidos graxos, minimo; 36,0 de humidade, maximo; 4,0 de materias inertes, e 0,7 de alcalis livres, por cento) — kilo	1$700
Sabão virgem, de 1ª qualidade (contém 48,0 de acidos graxos, minimo; 32,0 de humidade, maximo; 12,0 de materias inertes, e 1,2 de alcalis livres, por cento) — kilo	1$000
Sabão virgem de 2ª qualidade (contém 28,0 de acidos graxos, minimo; 45,0 de humidade, maximo; 16,0 de materias inertes, e até 2,0 de alcalis livres, por cento) — kilo	$900
Sal grosso, nacional — kilo	$400
Sal moido, nacional, em saquinhos — kilo	$300
Talharim commum — kilo	1$600
Toucinho (com sal) — kilo	3$200
Toucinho (salgado) — kilo	3$700
Carne fresca, de carneiro e de cabrito, de 1ª qualidade (perna e costelleta) — kilo	3$000
Carne de carneiro e de cabrito, de 2ª qualidade — kilo	2$600
Carne de porco de 1ª qualidade (perna e costelleta) — kilo	3$600
Carne de porco de 2ª qualidade — kilo	3$300
Carne fresca, de vacca, de 1ª qualidade (alcatra, chan de dentro, filet commum, com aba; lagarto e pato) — kilo	1$800
Carne fresca, de vacca, de 2ª qualidade (assem e pá) — kilo	1$500
Carne fresca, de vacca, de 3ª qualidade (peito e costella) — kilo	1$100
Carne fresca, de vitella, de 1ª qualidade (filet, alcatra, chan de dentro, lagarto, pá e pato) — kilo	2$000
Carne fresca, de vitella, de 2ª qualidade (assem, peito e costella) — kilo	1$200
Carne de frango (abatido e limpo) — kilo	5$800
Carne de gallinha (abatida e limpa) — kilo	5$400
Frangos — kilo	3$600
Gallinhas — kilo	[illegible]
Ovos frescos, de gallinha (escolhidos) para vendas de 10 duzias ou mais — duzia	1$700
Ovos frescos, de gallinha (escolhidos), para venda menores de 10 duzias — duzia	2$000

LEITE

Nas leiterias, cafés e botequins:	
Leite fresco, no balcão — litro	$500
Leite fresco, no balcão — 1/2 litro	$400
Leite fresco, no balcão — 1/4 de litro	$200
Leite fresco, a domicilio — litro	$900
Leite fresco, a domicilio — 1/2 litro	$500
Leite fresco, nas mesas — litro	1$200
Leite fresco, nas mesas — 1/2 litro	$800
Leite fresco, nas mesas — 1/4 de litro	$300
Nos estabulos:	
Leite fresco, no balcão — litro	$900
Leite fresco, no balcão — 1/2 litro	$500
Leite fresco, no balcão — 1/4 de litro	$300
Leite fresco, a domicilio — litro	1$000
Leite fresco, a domicilio — 1/2 litro	$500
Leite fresco, a domicilio — 1/4 de litro	$300
Nos carros tanques:	
Leite fresco — litro	$700
Leite fresco — 1/2 litro	$400
Leite fresco — 1/4 de litro	$200
Nos postos:	
Leite fresco — litro	$700
Leite fresco — 1/2 litro	$400
Leite fresco — 1/4 de litro	$200

JOIAS DE OURO
COMPRA-SE
paga-se bem
Platina, prata e brilhantes
antiguidades e cautelas de joias
R. Uruguayana 77
(O 29639)

Não empenhe suas joias
Compramos ouro, platina, brilhantes etc., melhores preços da praça. Avaliação gratis travessa Ouvidor 8 tel. 233609 (48423)

Livros collegiaes e academicos
Livraria Alves
RUA DO OUVIDOR, 166
(47296)

APOLICES SORTEAVEIS —
Acceita-se corretores para venda de apolices a prestação. Informações com Mario Cunha, á rua Sete de Setembro, 233, 1.º andar, das 10 ás 17 horas. (49171)

DACTYLOGRAPHIA TACHYGRAPHIA
CURSO COMMERCIAL ROYAL mantido pela CASA EDISON. — Dactylographia ritmada, ao som da musica. Methodo americano Unico no Brasil. Lições diarias, 15$000 por mez, Stenographia, 20$ por mez. Praça da Republica, 42, 2º, proximo á rua da Constituição. Elevador. (48426)

Geladeira "RUFFIER"
Approveitem o inverno para reformal-a na FABRICA á rua da Conceição, 168 — (24-2436) Filial: AO PINGUIM, Ouvidor, 121. (48501)

TAPETES
Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie, lavam-se, concertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especializada no tratamento de tapetes: rua Pedro Americo, 46 — Chamem: Estephano. Tel. 43-0349. (49401)

COFRES FORTES "Internacional"
Todos os tamanhos e modelos para casas commerciaes e apartamentos. Fabricantes:
M. J. DE ALMEIDA & C.
Rua do Rosario 143 — Rio (48185)

PIANOS
CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes, 83
(32281)

MATTE CHIMARRÃO
A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor 59. (47795)

SR. COMMERCIANTE
Faça uma experiencia mandando executar os seus serviços typographicos e carimbos de borracha na "A Capital". Assembléa, 19 tel. 42-1074. (47969)

Dormitorio de luxo . 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO
(46693)

APARTAMENTOS
Alugam-se luxuosos com 11 peças e todo conforto em centro de terreno, proximo ao banho de mar no Flamengo á rua Paysandú n. 48. Ver no local. Tratar á rua do Ouvidor n. 90 — 1º andar tel. 23-1825, Ramal 26. (50214)

MUSICAS PORTUGUEZAS
A VIANNA, Canções, 2.º vol. Canto.
TH. LIMA, Canções, Canto.
C. OLIVEIRA, 5 Canções, Canto.
CASA MOZART — Avenida, 118 (48198)

Copacabana - Posto 6
Alugam-se lindos apartamentos, acabados de construir, com todo conforto moderno á rua Xavier Leal 11 (junto av. Rainha Elizabeth) chaves no local. Informações tel. 23-2796 das 8 ás 13 hs. (O 25984)

URCA
Apartamento novo
Aluga-se um confortavel á rua Marechal Cantuaria n. 152, aluguel 450$ e taxas. Tratar á rua São Bento numero 13 — 3º. (P 01405)

Avenida Atlantica, 802
Aluga-se optimo apartamento. Telephone 27-7881. (P 02236)

GABINETE DENTARIO
Aluga-se á rua Republica do Perú com installações modernas e optima apparelhagem. Dispõe de sala de espera independente e officina de prothese. As pessoas interessadas pode-se telephonar para 26-4686. (P 01433)

APARTAMENTO
Aluga-se á rua Marechal Cantuaria 386, lindo apartamento para casal ou pequena familia de tratamento, com todo o conforto, dois elevadores, banheiro de luxo, vista deslumbrante e banhos de mar em frente, onde não ha perigo. — Preço 630$000. (P 01432)

ÁREA DE TERRENO NA URCA
Vende-se uma optima área de terreno na Urca á rua Marechal Cantuaria, proxima ao Casino, propria para edificio de apartamentos, com cerca de 700 metros quadrados. Tratar á rua dos Invalidos n.º 153, 1.º andar. Telephone 22-4045. (P 02247)

FREI FABIANO DE CHRISTO
De joelhos agradeço a graça obtida. (P 02239)

DACTYLOGRAPHIA — STENOGRAPHIA — PORTUGUEZ — CURSO DE APERFEIÇOAMENTO — ROYAL
Mantido pela Casa Edison Rua 7 de Setembro, 90-2º and.
DACTYLOGRAPHIA — aulas diariamente, 15$000 mensaes.
STENOGRAPHIA — aulas duas vezes por semana, 15$000 mensaes.
PORTUGUEZ — pratico commercial — aulas tres vezes por semana 20$000 mensaes. (P 02148)

CASA
Compra-se de construcção moderna na Tijuca, com 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, quarto de empregado, garage, quintal e demais dependencias. Telephonar para 48-0849. (P 01402)

ORCHIDACEAS
Trocam-se plantas bem robustas Dirigir-se a
ENÉAS MAZZINI
PONTE DE ITABAPOANA, E. E. Santo (O 29871)

OPTIMOS APARTAMENTOS
Alugam-se optimos apartamentos ainda não habitados, com 3 grandes quartos, "living-room", varanda, banheiro, cozinha, quarto de empregado com banheiro e tanque. Ver á rua Montenegro n.º 277, diariamente das 7 ás 22 horas. Tratar á rua dos Invalidos, 153, 1.º andar. Telephone 22-4045 (Aluguel 600$000). (P 02246)

RADIOS
Assembléa 56, 1º andar
Desafia os preços e condições de toda a praça
As ultimas creações dos mais afamados fabricantes, por preços e condições nunca vistos na praça. Tel. 42-3521. (O 29632)

CASA EM IPANEMA
Vende-se residencia confortavel nova construcção esmerada, 4 quartos, 3 salas, banheiro moderno, grande copa, cozinha, quarto e banheiro para creadas abrigo para automovel jardim e grandes terraços. Preço 160:000$. Não se admitte intermediarios. Tel. 27-4235. (O 29610)

APARTAMENTOS EM COPACABANA
Alugam-se os ultimos apartamentos do edificio Libano, que acaba de ser construido á rua Djalma Ulrich 51-A, (antiga São Expedito), proximo á praia de Copacabana, entre o posto 4 e 5. Apartamentos residenciaes para diversos preços. Proprios para familias de tratamento, como para solteiros, dada a variedade dos commodos de cada qual. Optimos elevadores e esplendida vista sobre o mar e a montanha. (O 29611)

Casa para familia de alto tratamento
Aluga-se na rua Martins Ferreira 54 casa recente pintada com maximo conforto, contrato e demais condições com a proprietaria. Informes telephonar 25-3316. Chaves rua Vol. Patria 409. (O 29553)

Sylvestre P. Hotel
Saluberrima moradia a 400 mts. de altitude e a 30 minutos do centro com bonde á porta. Aparts. e quartos com todo conforto moderno. Rigorosamente familiar, socego absoluto e mesa esmerada. Varandas e amplos terraços debruçados sobre o mais bello panorama da bahia. Lad. Guararapes 317. telephone 25-0997. (P 00382)

English and portuguese typist (mala)
Wanted for american firm, need not be stenographer, but must be very fast and accurate typist in both languages. Full particulares to caixa postal 3266. (P 00350)

Casa na Av. Atlantica
Aluga-se uma excellente na avenida Atlantica 1034. Está aberta. Informações tel. 27-2508. (O 29594)

250:000$000
Vende-se bonito predio novo no Centro commercial de solida construcção, 4 pavimentos, 2 lojas occupadas, com negocios; tem 3 sobrados com 27 salas e quartos, rende 36 contos por anno, podendo augmentar a renda; acceitam-se offertas aproximadas; trata-se com o corretor Moniz, rua General Camara, 41. (O 29595)

ARMARINHO
Vende-se com residencia propria para principiante á rua São Christovão 495. (O 29564)

Tango, Fox Blue
E todas as danças de salão ensinam se á rua Republica do Perú 33, 2º and. (P 00407)

Casamentos 25$000!!!
Civil ou religioso com urgencia mesmo sem certidões, trata-se com o sr. Rodrigues, av. Marechal Floriano 219, sobrado attende a domicilio. (O 29418)

APARTAMENTOS Av. Vieira Souto esq. Joanna Angelica
Acabados de construir, agua quente e fria toda filtrada. Maximo conforto. Preços reduzidos. (O 28946)

PATHE' BABY
E films. Compra troca e vende offerecendo as melhores vantagens. Casa Stop av. Thomé de Souza 180-D tel 24-1335. (antiga Nuncio). (P 02125)

BINOCULOS
De occasião desde 35$000. Grande sortimento para theatro e campo. Tambem compra, troca e concerta. Casa Stop av. Thomé de Souza 180-D, tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (P 02125)

Machinas photograficas
De occasião desde 20$000. O maior stock da praça em machinas p/ amadores e profissionaes, lentes, binoculos Pathé Baby e films, ampliadores microscopios, kinamos etc. etc. Compra troca e concerta offerecendo as melhores vantagens da praça. Casa Stop. av. Thomé de Souza, 180-D, tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (P 02125)

APARTAMENTO
Aluga-se um optimo apartamento á av. Atlantica 1008 — posto 6 — no Edificio Ypiranga. Trata-se no local ou á rua 1º de Março n. 100 1º andar. (O 29499)

APARTAMENTOS
Com 5 peças, optimamente localizados ,alugam-se á rua Victorio da Costa 70. Informações no local das 7 ás 12 e 14 ás 17 com Jayme e Largo dos Leões. (O 29498)

VILLA - VENDE-SE
No Meyer com 13 casas renda rs. 2:600$000. Tratar com o proprietario sr. Corrêa rua dos Andradas 70. (O 29607)

GARÇONNIÉRE
Vende-se uma luxuosamente montada em Copacabana posto 2. Preço de occasião. Cartas para caixa 25 deste jornal. (P 01388)

LEBLON - COMPRA-SE
Terreno, directamente do proprietario. 23-0366, dr. Velga. P 00363)

Saracuras e Irerês
Compra-se um casal de cada á rua Demetrio Ribeiro 113, com o sr. Pinheiro. (P 00364)

Contratos da C. P. V. C.
Numeração baixa para serem contemplados por antiguidade em breve, para emprestimo de 90 contos com 11 contos já pagos, vendem-se pelo custo, devido ausentar-se do paiz. Procurar sr. Heitor á rua Quitanda 67, 1º. (O 29597)

IPANEMA
Aluga-se o predio á rua Visconde de Pirajá 216 com 2 s. 4 q. copa, banheiro cozinha jardim e quintal. Aluguel 600$ — Acha-se aberto. Tel. 27-5800. (O 29596)

HYPOTHECAS
Emprestimo sobre predios em qualquer zona, mesmo nos suburbios. Telephonar hoje para 42-2132. Sr. Ramos. (P 00362)

Callista - Pedicure
MADAME LÉA
35 R. Candido Mendes, Gloria
Telephone 42-1338 (O 29567)

MASSAGENS
Dr. Ernesto Schwantes. Optimas referencias. Grande habilidade. Attende a domicilio. Praia Hotel. P. Flamengo n. 12 — Tel. 25-2380. (O 29646)

Concertos de Radios
A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583. (O 29647)

ALUGAM-SE
2 optimos apartamentos. Av. Atlantica 326 -- Zelador. (O 29608)

PACKARD 8 CYL.
Vende-se barata com motor e pintura estado de novo por 6:500$. Av. Atlantica 326 — 27-1980. (O 29608)

Alfaiate de Senhoras
Costumes e manteaux, preços baratissimos. Rocha, Republica do Perú numero 101 1º. (O 29643)

PIANO CRAPEAU
Vende-se um excepcional piano de 1/4 de cauda Pleyel de alta classe em caixa de jacarandá sem uso e de grande sonoridade. Preço de occasião. R. de São Christovão 39 perto de H. Lobo. (O 29624)

PIANO ALLEMÃO
Vende-se dois cepo de metal por rs. 1:300$ 1:900$ á rua de São Christovão 39, perto de H. Lobo. (O 29623)

APART. COM GARAGE
No Leblon novo, tendo quarto para empregado e installações modernas 350$ e 375$ tel. 27-5100. (O 29641)

CROSLEY 750$000
Vende-se um, ondas curtas e longas, em perfeito estado, ouvindo America do Norte, Allemanha, Inglaterra e Portugal. Tratar com Nelson, R. 7 de Setembro, 77, 1º. (P 00416)

TERRENO
Vende-se, á praia de S. Christovão, excellente terreno de esquina, com cerca de 4260 ms2. Trata-se com Romano. Cartas para rua Buenos Aires, 61, sob. Nesta cidade. (O 29578)

Bungalow - Grajahú
Occasião excepcionalissima por réis 35:000$ novo ainda não habitado, solidamente construido. Varanda, 2 bons quartos, sala de jantar, amplo banheiro e cozinha, W. C. de creada, sito á rua Araxá, 93. Tratar no 89 com o dono. (P 00410)

Excellente residencia
Aluga-se 1º andar á avenida Henrique Valladares 135, optimos dormitorios e demais serventias. Trata-se á rua Alice 258 — Laranjeiras. (P 02255)

TERRENO BARATO
Vende-se 8 alqueire sem capoeira e capoeirão, cachoeira com 200 metros de queda terreno proprio para lavoura pela Rio-São Paulo nas immediações do kilometro 65 informações com Diniz Leal em Paracamby, E. do Rio. (P 02440)

Inglez — Portuguez
Moço, perfeito dactylographo, com solido preparo dos idiomas supra e pratica de qualquer assumpto commercial ou technico para ou de praças exteriores, acceita durante algumas horas serviços de traducção, versão e redacção para correspondencia ou publicidade. Cartas para caixa 27 neste jornal a Sylvio. (O 29563)

JOIA PERDIDA
A quem tiver achado uma placa de brilhantes, na rua ou em omnibus, perdida no trajecto da rua Voluntarios da Patria até á Urca, roga-se a fineza de se communicar com a dona á rua Alvares Borgerth n. 27, Botafogo, tel. 26-1183. (O 29561)

COSTUREIRA
Faz vestidos e capotes, elegantes modelos por figurino ou copia. Vae provar a domicilio. Chamar pelo telephone 42-2456 R. Santa Christina 4 sala 14 — Irene Boldrini. (O 29638)

POSTO 4
Aluga-se á rua Constante Ramos, 89, dois confortaveis apartamentos, acabados de construir, com 4 quartos espaçosos, sala de jantar, hall, banheiro completo, cozinha, e demais dependencias, possuindo o do andar terreo grande terreno arborizado. Chaves no local. Tratar pelo telephone 26-0785. (P 01429)

DONAS DE CASA!
Attenção
Seus tapetes estão sujos atacados de cupim ou traça?, lavam-se e concertam-se serviço garantido a preços modicos á rua Pedro Americo 6 c/ 2 tel. 42-2523 chamar Balor. (O 29615)

CASA TIJUCA
15 contos de entrada e 40:000$000 em prestações mensaes. Tem duas salas, tres quartos. Ver á rua Mario Barreto 47 (rua aberta á rua Uruguay 311 perto de Conde de Bomfim e antes da Muda). Tratar á rua Ouvidor 54 1º andar. (P 00387)

MACHINAS
Vendem-se 2 motores a vapor sendo 25 H. P. e 6 H. P. 1 prensa para doração e 1 motor electrico de 20 HP. com Pinheiro, á avenida Salvador de Sá n. 6. (29606)

Escriptorio no centro
Aluga-se o 4º andar do predio da rua Theophilo Ottoni n. 41, servido por elevador. Chaves com o cabineiro. Tratar pelo telephone 23-3716. (P 00369)

TAPETES USADOS
Compra-se alguns, até 3 metros de boa qualidade e bem conservados. Offertas pelo telephone 26-0668. (P 00396)

IPANEMA
Aluga-se mobilada ou não, a casa da rua Redemptor 324. Chaves no 317. (O 29613)

IPANEMA
House to let, furnished or not, rua Redemptor 324. Keys at n. 317. (O 29613)

Leandro Martins S. A.
Vendem-se 10 titulos desta sociedade do valor de 1:000$000 cada, pela metade do preço 500$. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (O 29385)

Não empenhe suas joias
Compramos ouro, platina, brilhantes, etc., melhores preços da praça. Avaliação gratis, travessa do Ouvidor, 8, tel 23-3609. (P 02224)

DETECTIVE - LIMA
Para investigações rigorosamente privadas, para noivos casaes etc. chame 22-8139 sr. LIMA. R. Carioca, 10, 1º sala 4. Pagamento em prestações. (O 29433)

PRECISA-SE
Alugar para familia sem creanças uma casa confortavel com tres salas grandes, cinco quartos, duas salas de banho e garage. Nos bairros de Copacabana, Ipanema, Flamengo ou Laranjeiras. Propostas telephone 24-1299. (P 02167)

Encaixotamento de moveis, louças
Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 24-4339. (P 00357)

ASTHMA!...
Ou bronchite asthmatica, é seu tratamento infallivel pelo Elixir anti-asthmatico de Brussi, producto novo e vegetal, que evita a injecção. Unico que tem attestado de uma infinidade de curas e applicado pela classe medica de todo o Brasil, com resultado. A venda em todas as drogarias do Brasil. (O 24044)

CASA MME. SARA
Senhoras e senhoritas, querem ficar elegantes. Procurem a casa Mme. Sara, onde encontrarão um variado sortimento de cintas, modeladores e soutiens, dos mais modernos, tambem de elastico e lastex. Completo sortimento de artigos de jersey. A casa mais antiga do Rio no genero de cintas para senhoras, 147 Ouvidor 147, tel. 22-7091. Casa Mme. Sara. (O 29396)

Clareia as urinas
PROSTOL RINS — BEXIGA — CISTITE — CORRIMENTOS. (P 215)

RADIOS
PHILCO — PHILIPS e PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações á longo prazo. Assembléa, 108 Tel. 22-1224 (O 01034)

APARTAMENTO
Aluga-se o de n. 2 á rua Voluntarios da Patria, 82, com accommodações para familia de tratamento. Póde ser visto a qualquer hora do dia. (P 01425)

Concertos de Radio
Consulte a officina RADIO CONTROL. Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro 211, sobrado. Tel. 24-2789. (O 26994)

Radio occasião
Vende-se um moderno em perfeito estado. Preço baratissimo. R. Marechal Floriano, 180. Proximo á Light. (O 29455)

LINDA BARATA
Vende-se uma typo unica no Rio. Informações: 22-0157 das 9 1/2 ás 12 e 15 ás 18. (P 02213)

Quarto com banheiro
Completo. Aluga-se a cavalheiro, inteiramente independente, bem mobilado, em casa de senhora só, unico inquilino rua muito socegada. Rua 16 de Novembro n. 43, Ipanema, praia General Osorio. (P 01410)

PALACETE AVENIDA ATLANTICA
Aluga-se o optimo e amplo n. 568. Aluguel 2:500$000. Trata-se pelo telephone 27-4352. (P 01418)

PIANOS NOVOS BECHSTEIN
a 20 mezes. — Grande stock Unico agente.
A MATHIAS-Av Rio Branco, 25 Proximo á praça Mauá (O 26962)

Machina de escrever
E registradoras, concertam-se, compram-se e vendem-se. Officina de primeira ordem. Orçamentos gratis. Telephone 23-0667 Rua General Camara 165. (O 28386)

APARTAMENTOS EM COPACABANA, POSTO 6, DESDE 350$
Alugam-se em Copacabana, no Posto 6, á rua Sá Ferreira n.º 234, confortaveis e pequenos apartamentos em predio acabando a construcção, com magnifica vista desde o preço de 350$. Tratar na ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S. A. Largo da Carioca n.º 5, 7.º andar, sala 707 — Tels. 22-6606 e 22-7976. (O 29591)

APARTAMENTO EM BOTAFOGO POR 440$
Aluga-se em Botafogo á rua da Passagem n.º 252, confortavel apartamento em predio acabado de construir. Tratar na ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S. A. — Largo da Carioca n.º 5, 7.º andar, sala 707. Tels. 22-6606 e 22 - 7976. (O 29589)

APARTAMENTOS EM IPANEMA DESDE 250$
Alugam-se em Ipanema, á Av. Mello Franco n.º 37, confortaveis apartamentos para casal, em predio novo desde o preço de 250$. — Tratar na ADMINSTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA, S. A. Largo da Carioca n.º 5, 7.º andar, sala 707. Tels. 22-6606 e 22-7976. (O 29590)

APARTAMENTOS DE LUXO
Vendem-se ainda alguns, no Posto 5, com 3 commodos principaes, com frente para o mar. Signal 5:000$000. Entrada 25:000$000 e o restante Tabella Price. Construcção já iniciada e a terminar em fevereiro de 1937. Tratar com J. Gurgel Dantas, rua Ouvidor 54, 1.º andar. (P 00388)

CASA PARA TODOS
São encontradas no grande album "O Problema das Habitações no Rio", (4ª edição encadernada), 300 paginas, 1.000 gravuras, plantas e fachadas de todos os estylos, tamanhos e preços, 80 capitulos, leis, formulas e muitos conhecimentos uteis, pelo eng. E. Marinho; preço 25$, Pelos correios, mais 1$. Livraria Francisco Alves S. Paulo — Rio. (O 25902)

RESIDENCIAS E APARTAMENTOS - CONSTRUCCAO E FINANCIAMENTO DIRECTO
Em Copacabana, Ipanema e Leblon construimos á vista, ou financiando aos clientes que precisarem até 70 % do valor da construcção a longo prazo, juros 10 % sem commissões nem taxas. Financiamento contractado simultaneamente com a construcção e inicio immediato nas obras. Propostas e esclarecimentos sem compromisso. Idoneidade technica e commercial. — R. CABOT & CIA. LTDA. — Engenheiros Constructores. Edificio Regina, Rua Alcindo Guanabara 17/21 — 15º andar (Contiguo ao Edificio Rex). (O 29310)

VAE CONSTRUIR?
Visite antes a confortavel residencia de luxo recem-construida por J. Gurgel Dantas, engenheiro, sita á Avenida Maracanã 1.334, Tijuca. que pode ser visitada diariamente das 15 ás 18 horas. (P 00397)

TRICYCLO
Torra-se um, motor Bianchi, com carroceria, carga 300 kilos pouco uso, por 1:000$000. Ver e tratar com Alberto, avenida Rodrigues Alves 851. (P 01636)

Vestidos em modelos
Vendas a credito sem fiador. Ramalho Ortigão 9 1º em frente do elevador tel. 22-4188. (P 01633)

Lavar capas de borracha
Só na fabrica de capas Nadelmann, venda a credito sem fiador. Ramalho Ortigão 9, 1º em frente ao elevador, tel. 22-4188. (P 01633)

Pelles com vantagens
Renards, Argentens, casacos de pelle, acceitam-se encommendas qualquer modelo. Vendas a credito sem fiador rua Ramalho Ortigão 9, 1º (em frente do elevador). Tel. 22-4188. Concertos e reformas para modelos. (P 01633)

Bolsas em modelos
Vendas a credito sem fiador — Ramalho Ortigão n. 9, 1º em frente do elevador — telephone 22-4188. (P 01633)

PIANO PLEYEL
Vende-se um bom piano em caixa de jacarandá, cordas cruzadas, modelo 4 bis, peça perfeita e com pouco uso. — Preço de occasião. Rua Buenos Aires, 230. (P 01637)

Feliz é quem tem saude
Quer tel-a e saber o que tem? Envie a caixa postal 1.058 — Rio, nome, edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta. (P 01638)

EDIFICIO BARCELONA
Alugam-se alguns apartamentos neste edificio á rua Copacabana 499, esquina 9 de Fevereiro a concluir-se este mez. Preço desde 500$000. (P 02340)

Copacabana - Leme
Aluga-se em casa de pequena familia um esplendido quarto de frente com ou sem moveis, muito arejado e com bella vista, a senhor de fino tratamento. Dão-se e exige-se referencias. Tratar pelo telephone 27-0931. (P 01599)

Fixador de pó de arroz
Excellente fino perfumado serve para todas as pelles amacia e clareia bem, tambem para as mãos. Pote 6$500 vende-se na drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias, 59. (P 02334)

Rugas, Pelles seccas
Use o maravilhoso creme de Amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle pote apenas 6$500, vende-se na drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias 59 Casa Cirio R. 7 de Setembro 32. (P 02334)

TERRENOS RIO COMPRIDO
Vende-se lotes approvados, com agua gaz e luz a partir de 5 contos. Informações: Ed. Nilomex. Esplanada do Castello, sala 219 das 2 ás 4 h. (P 02324)

ANDARAHY
Vende-se um bom lote de terreno de 12 por 18 á rua Visconde de São Vicente, asphaltada, junto ao n. 112. Trata-se á rua Republica do Perú 45. (P 02335)

Aspirador Electrolux
Vende-se 1, moderno de pouco uso, com pertences, motivo viagem á rua Pereira Nunes 347 prox. av. 28 de Setembro. (P 01580)

FLAMENGO
Vendo á rua Machado de Assis, magnifico terreno entre edificações modernas, proximo da praia, medindo 10,50 x 32, proprio para casa de apartamentos. Tratar directamente á rua Visconde de Inhauma 80, 1º andar, sala 3 das 3 ás 5. (P 01398)

HYPOTHECAS
Por conta de diversos committentes, empresto qualquer quantia de 20 contos para cima. Juros da lei. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Tratar com OLIVIERI, rua Rodrigo Silva 34, 3º tel. 22-8246. (P 01602)

MODERNIZADOR DE MOVEIS!!!
Moveis velhos? ficarão novos! Sendo claros ficarão cor de imbuia! moveis grandes? ficarão pequenos! Sendo velhos? ficarão completamente novos. — Moderniza-se lustra-se todo e qualquer movel. Telephone 25-3052. (P 01603)

COPACABANA
Vendo magnifica vivenda, em centro de terreno á rua Barata Ribeiro medindo 16 x 31. Tratar com OLIVIERI — Rodrigo Silva 34, 3º tel. 22-8246. (P 01601)

COMPRA DE CASA
Compra-se casa para residencia, em qualquer bairro, até o preço de sessenta contos. Pagamento a vista. Telephonar das 7 ás 10 e das 19 ás 22 horas para 27-0467. (P 01606)

CASA NA URCA
Aluga-se distante da praia 50 metros á rua Marechal Cantuaria 166, tem 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha e garage chaves no n. 172 aluguel 800$000. — Carta de fiança de commerciante ou 2 mezes em deposito contrato de um anno. (P 01612)

Crina animal e pelles sylvestres
Pagam-se os melhores preços. Peça as cotações, sem compromisso. J. Affonso de Albuquerque. Rua General Camara 19, 5º andar sala 12 — Rio. (P 01617)

PIANO PLEYEL RADIO-VITROLA G. E. MACHINA SINGER
Familia que se retira vende tudo de pouco uso, urgente rua Pereira Nunes 247 prox. ao Boulevard 28 Setembro. (P 01581)

Sua machina de costura tem defeito?
O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas tel. 48-0893. (P 01582)

Itapirú - Terreno
Travessa Navarro, 119, fundos da avenida, com 1850 metros quadrados. Proprio para villa ou fabrica. Possue uma nascente dagua dando 5.000 litros por dia. Todo ou em lotes de 10 x 30. Livre, urgente. Trata-se no mesmo com o sr. Septimio, ou phone 29-0312, diariamente. (P 01625)

Terreno Jardins Gavea
Vende-se um optimo terreno de frente para a estrada medindo 20 x 50. Informações pelo tel. 27-6260. (P 01626)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradeço uma graça alcançada — Lygia Ribeiro. (P 01639)

MAMONA E CERA DE ABELHA
Compra-se qualquer quantidade. Pagam-se os melhores preços. J. Affonso de Albuquerque. Rua General Camara, 19, 5º andar sala 12, Rio. (P 01616)

APART. - GRAJAHU'
Aluga-se á rua Henrique Morize 26 — apart. 1. Tel. 48-3789. (P 01614)

PREDIO NA GAVEA
Vende-se um bom, com 12 peças adaptavel a duas residencias. Preço vantajosissimo, devido urgencia. Rua Marquez de S. Vicente 452, tel. 28-7641. (P 01609)

PIANO BUTHNER
Vende-se 1 de cauda proprio para concertos musicaes, peça de valor, vinda de encommenda. Rua Senador Nabuco 34, Abrigo Francisco de Paula — transversal Souza Franco Villa Isabel. (P 01579)

Radio - Optimo - 350$
Vende-se de particular por viagem, como novo, perfeito, magnifico som á rua Benjamin Constant, 20. (P 02337)

COBRANÇAS
Entregue a Financial Standard Ltda., com departamento apparelhado e assistencia judiciaria gratuita. Rua Buenos Aires n. 46, loja. (50129)

AOS PROPRIETARIOS
Entreguem seus predios para locação ou administração á Financial Standard Ltda.; 46 Buenos Aires (terreo). Departamento apparelhado e responsabilidade financeira. Defesa gratuita no judiciario e administrativo. (50129)

VENDE-SE
Vendem-se predios para renda, residencias, embaixadas; -- terrenos em todos os bairros. Tratar á rua da Quitanda, 87, 1.º andar. Das 10 ás 17 horas. — Com S. BOSELLI. (P 01451)

CASA EM COPACABANA
Aluga-se á rua Figueiredo Magalhães n.º 7, uma optima casa com 5 bons quartos e todas as demais dependencias. — Trata-se á Avenida Rio Branco n.º 117, sala 205. (P 02327)

CASA EM IPANEMA
Vende-se á rua Farme de Amoedo, uma esplendida casa com cinco bons quartos, todas as demais dependencias, inclusive garage. Trata-se á Avenida Rio Branco n.º 117, sala n.º 205. Telephone 23 - 6278. (P 02328)

MECANICOS ELECTRICISTAS
Precisam-se, com pratica em montagem de elevadores. -- Trabalho permanente e bem remunerado. — Entender-se com Cassio, á Avenida Rio Branco, 9 - 2.º andar sala 219, de 10 ás 11 ou de 5 ás 6 da tarde. (P 02343)

ESCRIPTORIOS
Alugam-se 2 contiguos por 350$000, no predio novo da rua 1.º de Março n.º 85. (P 01556)

APARTAMENTOS
A' rua Taylor 42, com todas as peças, principalmente a cozinha, de um acabamento sem egual. (P 01576)

APARTAMENTO DE LUXO
Aluga-se um ricamente mobiliado, 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, geladeira electrica, quarto e banheiro de empregada, prazo de 6 mezes, podendo ficar tambem uma optima empregada. Avenida Atlantica n.º 720. (P 02338)

URCA
Aluga-se o optimo apartamento de n.º 3, á rua Octavio Corrêa n.º 72, aluguel 480$000. Informações com o sr. A. Lazary Guedes, á Avenida Rio Branco n.º 129, 1.º andar, sala 7, telephone 23-0295 ou no local. (P 01521)

Torrefacção e moagem de café
Vende-se uma com machinismos aperfeiçoados. Informações pelo telephone 37-3442 até 10 horas da manhã. (P 02314)

MORAR BEM
E' ainda segredo para nós, acostumados aos casarões coloniaes sem conforto. Mas estamos mudando.
As casas de apartamentos dão em qualidade o que não têm em quantidade. Os apartamentos não são grandes, mas tem todo o conforto, mesmo luxo. No Palacio Blair, o maior palacio de Botafogo, na rua São Clemente 109 os casaes ou pequenas familias encontram apartamentos como ainda não se fez no Rio e pelo preço de 420$ a 480$.
Está quasi todo alugado. Se lhe interessa, telephone para 26-4232 ou 23-5466 ou, ainda melhor, visite sem compromisso, ainda que só por curiosidade, pois verá o que nunca viu, e por isso não terá perdido o seu tempo. (P 01574)

Machina de impressão
Vende-se plana AA allemã preço de occasião rua Regente Feijó 62 chaves em frente. (P 02309)

TERRENO
Prudente de Moraes
Vendo um terreno proximo á Farme de Amoedo 10 x 54 negocio directo com o comprador. Uruguayana, 95 — Figueiredo. (P 02316)

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS
Vendem-se nas ruas do Ouvidor, Quitanda, Buenos Aires, Marechal Floriano e S. José, bem como nos bairros de Copacabana, Ipanema, Gavea, Jardim Botanico, Botafogo, Laranjeiras, Flamengo, Urca, Santa Thereza, Haddock Lobo, Conde de Bomfim, Estrada Velha e Nova e Alto da Tijuca e Petropolis, propriedades a partir de 60 contos. Terrenos nos mesmos bairros e especial lote na Avenida Ruy Barbosa, por preço excepcional. Emprestimos hypothecarios a 9 e 10%. Informações detalhadas a pretendentes idoneos. — EDUARDO RAMOS, Buenos Aires n.º 45, 1.º andar. P 02282)

PREDIOS NO CENTRO
Compro de qualquer preço, bem situados — Eduardo Ramos, á rua Buenos Aires n.º 45. P 02282)

PREDIO MODERNO Rua Paysandu'
Vende-se um solido, elegante e confortavel, excellente terreno com 15 metros de frente. Proprio pequena familia de tratamento. Facilidade de pagamento. Trata-se Avenida Rio Branco n.º 48. Não se attende pelo telephone. (49106)

CASA IPANEMA
Traspassa-se resto de contrato seis mezes, casa luxuosa, aluguel um conto de réis, ver e tratar á rua Barão de Jaguaribe, 326. (P 01577)

LUZ E FORÇA
Grupo a gazolina LALLEY, para fazendas, 1 kw. 1/4 de pot. 32 volts, com 16 accumuladores Willard, tudo inteiramente novo. R. Dois de Dezembro 131. (P 01575)

FAZENDEIROS
Vendem-se dynamos para illuminação das fazendas e sitios dynamos de pequena rotação para ligar na roda da agua. 200 A. 1.000 velas. — Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99. (P 01551)

Loja na Circular da Penha
Aluga-se barato, bom ponto para qualquer negocio e de muito futuro, as chaves e informações por favor no numero 648 ou telephone 42-1501. (P 01553)

CALDEIRAS
MACHINAS A VAPOR
TURBINAS
DYNAMOS
TRANSFORMADORES
MOTORES
BOMBAS PARA POÇO
VALVULAS
MOINHO PARA CAFE'
VENDE-SE CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni, 99
(P 01552)

Terreno -- Industria
Vende-se grande area, proximo ao centro, pela metade do preço — Archimedes — Ed. Nilomex av. Nilo Peçanha — salas 219 — 220. (P 02287)

PIANO PLEYEL
Vende-se um em optimas condições, pequeno apropriado para apartamento. Ver e tratar á rua 9 de Fevereiro, 8, 8º apart. 15, tel. 27-1636. (P 02288)

JOIAS E RELOGIOS
Em quaesquer modalidades concertam-se com perfeição e garantia á rua da Conceição 55, tel. 24-4060. (P 02289)

Apartamento mobilado *Copacabana - Posto 6*
Aluga-se por 4 mezes á rua Francisco Octaviano 33, apart. 3 edificio de frente. (P 02285)

CASA NA URCA
Vende-se construida ha um anno com 5 quartos 2 salas, copa, cozinha e garage, o terreno mede 10 x 35 havendo espaço para outra construcção. Preço 120:000$000, recebendo-se parte a vista e parte a longo prazo, ver á avenida S. Sebastião n. 135 tel. 26-1799 das 10 ás 15 horas. Linda vista sobre o mar com duas grandes varandas. (P 02279)

GUARDADOR DE MACHINAS
Machinas em geral
Local bem apparelhado para carga e descarga, com todas as garantias. Preço por metro quadrado. Avenida Salvador de Sá, 6. Tel. 22-4817 com Pinheiro. (P 02281)

COMPRO TERRENO
Praia de Botafogo
15 a 20 metros de frente 50 a 70 de fundos trata-se com Frement á rua Felix da Cunha numero 63. (P 02283)

Aguas São Lourenço
Aluga-se casa mobilada com toda a commodidade, a 5 minutos das fontes. Tratar com o sr. Eugenio, á av. Rio Branco n. 160 (casa de Bonbons). (P 01550)

EMPREGO
Precisa-se de um rapaz de 16 a 18 annos que tenha boa letra e escreva bem á machina e que deverá mandar este annuncio em manuscripto e dactylographado. Serviço de escriptorio no centro commercial das 8 1/2 ás 5 1/2. Ordenado de 150$ para começar. O candidato acceito terá de dar referencias. Cartas para este jornal para caixa 62. (P 01544)

450$000
Apartamento com sala quarto banheiro e cozinha. Aluga-se Correia Dutra 54 — Apart. 69. (P 01543)

FILTRO PRENSA
Compra-se pequeno para oleos rua Rosario 163 (23-5735) — Fonseca. (P 01541)

PREDIO — NOVO
Vende-se facilita-se pagamento. Todo de pedra-rosa. Avenida Visconde de Albuquerque 656 Gavea Jockey Club. (P 01536)

COFRE 2 PORTAS
S. Pedro 125, abridor de cofres, vende verdadeira pechincha. (P 02296)

EDIFICIO ARAGUAYA Av. Atlantica, 994
Aluga-se o 2º pavimento occupado por um unico e amplo apartamento proprio para familia de tratamento. Ver a qualquer hora com o porteiro e informações com a Companhia Constructora Pederneiras S. A. á av. Rio Branco n. 35-A andar. Tel. 23-1938. (P 02297)

Predio - Copacabana
Aluga-se, com 3 quartos centro de terreno prazo a combinar. Contrato. Posto 6. 850$000. Telephonar 27-3438. (P 02277)

AGUAS DO RAPOSO (Inteiramente naturaes)
Regulariza o ventre, desenvolve o apetite e actua com segurança nos males do figado e rins. Já se encontram á venda nesta praça rua Andradas 22 e 26. Informações para quantidade rua Buenos Aires 139 — loja. (P 02278)

ASSUCAR — USINA BAHIA
Vende-se livre e desembaraçado de quaesquer encargos de onus, uma das melhores usinas de assucar da Bahia, montada com todos os requisitos de machinismos modernos a vapor e electricidade, cujo assucar é o mais bem reputado pela sua excellente qualidade não só do Estado da Bahia, como em todo o Brasil, com a producção annual de 45 mil saccas, este anno deve attingir 60 mil, que reputado ao preço actual deve apurar 3 mil contos, regula ter 1.500 alqueires de terras parte occupadas com cannavial, a producção com facilidade poderá ser elevada até 200 mil saccos, para mais informações rua do Ouvidor 45, 1º sala 6, com Coelho. (P 01500)

TERRENO
Santa Thereza
Vende-se o excellente terreno, á rua Almirante Alexandrino, entre os numeros 628 e 640 e frente ao predio 667, villa Margarida, com 10,10 de frente por 60 de fundos. Preço 30 contos. Idem um frente á caixa de Agua do França, 15 x 50 de fundos. Preço 30 contos.
Tratar rua do Ouvidor 45, 1º sala 6, depois das 11 horas. (P 01500)

2 predios - 49:000$000 — Venda
Vendem-se com jardim na frente e dos lados com grande quintal nos fundos, dois excellentes predios, com 2 quartos, duas salas, banheiros todos mais necessario, por 49 contos o grupo, situados em bella rua transversal da rua Bom Retiro, proximo da E. do Eng. Novo, co mexcellentes conducções para todos os lados.
Tratar rua do Ouvidor 45, 1º sala 6, depois das 11 horas. (P 01500)

GRANDES TERRENOS — VENDA
Vendem-se, para grande avenida, fabrica ou qualquer industria um em bella rua, quasi esquina da rua Bom Retiro, proximo da Est. do Engenho Novo, com 7.400 m2. tem de frente 74 metros, e fundos dos dois lados 86 metros e largura na linha dos fundos 97 metros, por 140 contos. Idem um na Piedade, situado, na rua Torres de Oliveira, esquina da rua Fagundes Varella, tendo por esta rua 86 metros e pela outra rua tem 60 metros, estas ruas ficam juntas as ruas Assis Carneiro e Clarimundo de Mello, preço 60 contos ou pela melhor offerta, parte a dinheiro e parte a prazo. Tratar rua do Ouvidor 45, 1º sala 6, depois das 11 h. (P 01500)

PREDIO — LEBLON
Vendem-se 3 optimos predios de construcção moderna, 2 pavimentos, garage, banheiro completo, 2 na rua Ataulpho de Paiva e um á rua Cupertino Durão. Tratar á rua da Quitanda 87, 1º andar — S. Boselli. (P 01450)

Chacara x Fazenda
Permuta-se linda chacara com sete casas rendendo 750$000 mensaes em prospero suburbio do Districto Federal na E. F. C. B. á 30 minutos da avenida Rio Branco, por uma fazenda mixta, proxima da estação, na zona Norte de S. Paulo e que represente egual valor 100:000$000. Directamente com o proprietario á rua Senador Euzebio 94 — loja. Sr. Carlos, tel. 24-3450. (P 01505)

VIOLINO
Com caixa e arco, vende-se por 200$000. Ver até meio dia á rua Marquez de Abrantes 26, sala 8. Flamengo — Hotel Milton. (P 01527)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Iracema agradece a graça alcançada. (P 01529)

IPANEMA x SANTA THEREZA
Proprietario de confortavel residencia em Ipanema, valor 160 contos, acceita propostas de permuta com casa pequena, podendo ser antiga, em centro de terreno nas immediações de Curvello, Santa Thereza. Cartas para H. E. neste jornal. (P 01533)

BETONEIRA
Vende-se uma moderna com pouco uso, produz 30 m3. em 8 horas de serviço. Largo da Carioca 5 s/416, tel. 22-7334. (P 01531)

APARTAMENTO EM COPACABANA
RUA SA' FERREIRA 12 (PROXIMO AV. ATLANTICA)
Aluga-se confortavel apartamento, completamente apparelhado, provido de Frigidaire funccionando sem gasto, cofre, antenna propria, com 3 quartos 2 salas, demais dependencias. Informações no local com o gerente ou por telephone 27-7902. Exigem-se referencias. (P 01503)

Bordados á machina
Professora residente no centro lecciona — telephone 24-3979. (P 01516)

DINHEIRO
A juros a combinar, empresto qualquer quantia sobre hypothecas no centro, bairros até Meyer. Adeanto dinheiro para impostos e certidões negativas. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Tambem acceito predios para venda ou administração. Dou referencias precisas rua da Quitanda 87 1º andar. Das 10 ás 17 S. BOSELLI. (P 01448)

COPACABANA
Vende-se na praça Inhangá um optimo terreno com 12 em frente e 42 de fundos. Preço 120 contos. Tratar com S. Boselli, á rua da Quitanda 87, 1º andar. (P 01449)

EMPREGO
Rapazes trabalhadores e activos podem ganhar bom salario, nas horas vagas, em occupação decente, que não depende de pratica.
Rua Alzira Brandão 39 (P 01496)

Terreno — Industria
Vende-se por 210 contos, proprio para installação de fabrica, magnifico terreno de 69,40 x 93 á rua General Silva Telles, a poucos metros de Barão de Mesquita. Opportunidade excepcional. CARVALHO, av. Rio Branco 109 4º andar — sala 27. (P 01476)

"GRATIS"
Sente-se doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, edade, residencia e um sello de 300 réis para resposta a caixa postal 1035, Rio. (P 01481)

Construcção Civil *Technico*
Precisa-se de um technico, brasileiro, edade até 40 annos, com pratica completa da industria de construcção civil, preferindo-se com base em desenho e com noções de contabilidade. Exigem-se amplas referencias. Rua General Pedra, 147, sobrado. (P 01482)

OPTIMO NEGOCIO
Vende-se barato, facilitando-se, area de terras, loteada, no municipio de Iguassú a 35 kilometros da capital, servida por trens de suburbios, luz electrica, estradas de rodagem etc.
Informar com Pinheiro da Silva rua Conselheiro Saraiva, 24, 1º, das 15 ás 17 horas. (P 01441)

MASSAGISTA
Gustave Thomas massagista diplomado em Paris licenciado na Insp. de Saude Publica tem muitas referencias medicas á rua Senador Dantas n. 3. Tel .22-6120. (P 01467)

Chapéos para senhoras
Reformam-se e confeccionam-se por qualquer figurino. Uma visita de V. S. ao Atelier de Mme. Rodrigues é signal de bom gosto Sete Setembro 103, Instituto Briar, junto ao Patrone. (47997)

APARTAMENTOS
Vendem-se os ultimos amplos e confortaveis do Edificio Santarém á rua Fernando Mendes com vista para o mar, proximo ao Lido e ao Copacabana Palace — Posto II — Dois apartamentos por pavimento; com saleta, sala, varanda, 3 quartos, banheiros cozinha copa, quarto W. C. para empregado e garage. Preço 85:000$ á vista, ou a prazo com entrada inicial minima. Tratar á rua Buenos Aires 41, 2º andar, com o architecto A. Vasconcellos Junior ou com o dr. Carlos Naylor Junior. (P 01444)

ENGLISH
Highly qualified and experienced english lady teacher resumes lessons in Botafogo, classes for beginners, advanced, and commercial pupils. Kindly telephone to 26-4355. (P 01463)

Dormitorio para casal
Vende-se por motivo de viagem um moderno com 9 peças, completamente novo. Ver e tratar á rua Julio de Castilho 102 apart. 18 4º andar — Copacabana. (P 01460)

PIORRHEA ALVEOLAR
Inflammação das gengivas, máo halito, pús, amollecimento e queda dos dentes, gengivites produzidas pelo uso dos saes de mercurio, iodo e bismuto. Usem sem perda de tempo o Contra pierrhéa de Cicero D. Diniz. A' venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de artigos dentarios. (P 01469)

SENTE-SE DOENTE?
Mande nome, edade, estado civil e residencia para a caixa postal n. 2.825. Rio, com enveloppe sellado para a resposta. (P 01468)

Casa — Compra-se
Moderna; tres ou quatro quartos, garage, preferencia bairro Tijuca. Paga-se a vista 30 %, restante em prestações até 700$ mensaes. Escrever á caixa 61 portaria deste jornal. (P 01471)

"PREPARADO"
Vende-se um gerador "Ackermann" para auxiliar o crescimento do cabello, conhecido em todo o Brasil. Rua Uruguayana 24 5º andar. (P 01443)

"THEATRO"
Vendem-se dois scenarios de velludo e apparelhos de illusionismo, por preço de occasião. Rua Uruguayana 24, 5º andar. (P 01442)

NITRATO DE PRATA
Fundido em bastões e em pedra e cristalizado de J. Torres á rua São José 13, Rio. (P 01474)

APARTAMENTO
Rapaz solteiro deseja encontrar um companheiro em identicas condições para o seu apartamento em bairro do centro da cidade. Tudo installado inclusive cozinha. Despesas maximas rs. 500$000 para cada um. Trocam-se referencias e cartas com indicações a caixa 26, neste jornal. (P 01473)

MOVEIS
Compram-se salas de jantar, dormitorios louças machinas de costuras prataria pinturas cristaes tapetes objectos de arte etc. chamar Ribeiro tel. 22-9195 (P 01446)

VENDEM-SE
Um sitio com 2 alqueires de terra, de 100 x 100 cada alqueire, com uma casa para moradia, tendo 3 salas e 4 quartos, com installações novas e modernas e uma chacara com laranjaes e bambual por 15:000$000. Trata-se com o seu proprietario, sr. Manoel de Paula Lacerda, na freguezia de Santa Rita do Jacuntinga, no Estado de Minas Geraes. (P 00368)

Motores electricos
Vendem-se em perfeito estado de funccionamento um grupo conjugado da General Electric sendo motor de 5 H. P. 220 volts — 50 cycles — Dynamo de 35 amperes 110 volts e o competente compensador. Um motor Siemens triphasico de 4 H. P. 220 volts — 1430 rotações — 50 cycles. — Um exhaustor Marelli de 1 HP. 220 volts — 6 pás de 460 m/m. Trata-se no Theatro Recreio. (P 01439)

ALTA COSTURA
Mme. Rebouças
Confecção esmerada e por preços modicos
Gonçalves Dias 67 2º andar tel 22-3902 (P 00384)

Lenços finos para homem
Em cambraia, ultima novidade para presentes, importação directa á rua Gonçalves Dias 67 2º com Rebouças. (P 00384)

Camisas para homem Rebouças
Artigos finos, tecidos e confecções de roupas brancas para homem. Gonçalves Dias 67 2º andar tel 22-3902 (P 00384)

Ficus Benjamin pé 1$
E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender pedidos a Horticultura Monteiro encaixotamos e exportamos rua Theodoro da Silva 795 tel. 48-3152. (O 29261)

DESENHISTA
Precisa-se de um com pratica de desenho de machinas.
Cartas para este jornal sob "DESENHISTA". Caixa 38. (P 01158)

AGRADECIMENTO
Como dever de gratidão e reconhecimento, venho por meio desta, tornar publico e aconselhar aos que como eu padeçam dos males do figado, consultarem o dr. Arthur de Vasconcellos clinico nesta capital e assistente na Faculdade de Medicina, (consultorio á rua Alcindo Guanabara 15-A, 3º andar), para allivio de tão pertinaz mal a quem a signataria desta deve a sua cura, depois de considerada desenganada ha tres annos.
Maria de Menezes Campos, Residente á rua Marechal Cantuaria 120-A, (Urca). (P 01499)

Essencias p' Perfumes
Preços nunca vistos !!
Perfumes que são verdadeiras joias. Ande perfumado. E' tão barato.
Rua General Camara 250. Perto da av. Passos (P 02159)

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 DE SETEMBRO, 187
Leilão em 25 de agosto
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (50283) 77

LEILÃO DE JOIAS EM 18 DE AGOSTO DE 1936
VIANNA, IRMÃO & CIA.
Pedro 1°, 28-30 (ant. Esp. Sto.) (50279) 77

Leilão de Penhores
26 DE AGOSTO DE 1936
ás 12 horas
VEUVE LOUIS LEIB & CIA.
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina. (50110) 77

LEILÃO DE PENHORES
Em 19 de agosto de 1936
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
MATRIZ
HENRY, FILHO & CIA.
RUA LUIZ DE CAMÕES 45 e 47
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que poderão reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.
ATTENÇÃO — O LEILÃO SERA' EFFECTUADO NA NOSSA FILIAL A' RUA SETE DE SETEMBRO N. 185. (49838) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7
19 de agosto de 1936 (P 1181) 77

LÉVY GOMES & CIA.
TRAVESSA DO ROSARIO, 13
Leilão em 22 de agosto de 1936 (P 318) 77

A Mutuante S. A.
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Em 20 de agosto — ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (P 01073) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Rocca, rua Julio Ribeiro n. 66, Bomsuccesso.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Angelina Pecoraro, viuva, com 60 annos, cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar, 146, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 207, Cascadura.
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto 12.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, S. Christovão.
Maria Baptista.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Barão de Itaquy, 207, barracão 7, Cascadura.
Scylla Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.
Christina Maria da Conceição, com 80 annos, rua Laurindo Rabello, 992.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, cêga, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, travessa das Partilhas, 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 59, porão.

Casas e commodos no centro

APARTAMENTOS — Acabados de construir, com todo conforto moderno, á rua do Senado 202, entre Esplanada do Senado e Praça da Republica. Estão abertos; aluguel de 200$000 a 550$000. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (50121) 1

ALUGA-SE optima sala para escriptorio ou atelier á rua Rep. do Perú, 71, 1° andar. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco n. 137, 10° andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (P 401) 1

APARTAMENTOS — Alugam-se no Edificio Republica acabado de construir, á avenida Gomes Freire n. 84, com um quarto, uma sala, dois armarios, varanda, luz, gaz e telephone incluidos no preço, com chuveiro quente e frio sem cozinha, desde 380$ a 430$000. (O 29392) 1

ALUGAM-SE magnificos apartamentos no Edificio Guanabara, á Av. Presidente Wilson, 194. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10° andar, salas 1.014-15, Tel. 23-4793. (P 400) 1

ALUGA-SE por 250$ um bom escriptorio com 2 sacadas, para avenida, lado da sombra. Av. Rio Branco, 90, 1° andar. Por cima do bar Sympathia. (P 1508) 1

ALUGA-SE o 1° andar do predio á rua Visconde Inhauma n. 82 (proximo á Avenida Rio Branco), dividido em compartimentos para escriptorios, sendo o de frente bastante amplo e já montado para firma ou companhia organizada ou a organizar. Trata-se na loja. (P 2189) 1

ALUGAM-SE sala e quarto, a casal ou pessoa só, mobilado, com pensão; rua Frei Caneca, 54. (O 29628) 1

ALUGA-SE um escriptorio de frente, á rua Uruguayana n. 39; trata-se na loja. (O 29577) 1

CONSULTORIO MEDICO — Apparelhado. Aluga-se tendo ainda telephone, empregado, luz e sala de espera. Carioca 6, 2° andar. (O 29018) 1

LOJA — Rua dos Andradas n.° 130 - 4,45x 4,40 propria para depositos ou pequeno negocio. Administradora Nacional. Ouvidor, 76. (P 01493) 1

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 33-A. Optimo apartamento para casal. Administradora Nacional. Ouvidor, 76. (P 01494) 1

RUA 1.° de Março n. 17, Edificio Giffoni — Optimas dependencias, proximo do Fôro e dos Bancos, a partir de 150$. "Bastos de Oliveira" S. A., á rua do Ouvidor 59. (49436) 1 (50121) 1

RUA 1.° DE MARÇO N.° 101 — Optimas salas para escriptorios; agua corrente e elevador. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n.° 59. (50121) 1

Andarahy-Grajahú

ALUGA-SE o predio moderno da rua Visconde de S. Vicente, 190, Grajahú, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, jardim, etc. Aluguel 350$000 a quem ficar com os moveis. Omnibus e bondes, na esquina. (P 1185) 3

Botafogo e Urca

APARTAMENTOS — Marquez de Olinda, 102 — Alugam-se modernos e confortaveis, acabados agora, 2 q. 1 s. optimo banheiro, coz. q. e toilette empregados. (P 1457) 4

ALUGA-SE magnifico apartamento á travessa Santa Therezinha, 37. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10° andar, salas 1.014-15, Tel. 23-4793. (P 399) 4

APARTAMENTO, 5 peças, 350$000, rua Marechal Cantuaria n. 102 — Urca. (O 29545) 4

ALUGA-SE um apartamento, com uma sala, dois quartos, etc., á rua Almirante Guillobel, 51, em Botafogo. Trata-se á Av. Nilo Peçanha, 155, sala 614. Phone 22-8208. (O 29614) 4

ALUGA-SE á praia de Botafogo, proximo ao Mourisco, em casa de familia de tratamento, um quarto a pessoa que dê referencias. Tratar pelo telephone 26-1225. (P 365) 4

ALUGAM-SE optimos quartos em casa de familia, com pensão, mobilados ou não, conforto, chacara e proximo do mar; rua Alvaro Ramos n. 31. (O 29585) 4

ALUGA-SE bom apartamento, acabado de construir, á rua Voluntarios da Patria, 100. (P 398) 4

SALA — Aluga-se optima com ou sem moveis e com excellente pensão, em casa de familia. Praia de Botafogo, 170. (P 1610) 4

Apartamentos de luxo a preços modicos

Alugam-se os ultimos apartamentos do "EDIFICIO BOTAFOGO" á Praia de Botafogo, 58 (Morro da Viuva). (48424) 4

APARTAMENTOS NOVOS — na Urca — Alugam-se á rua Manoel Niobey n. 63, com todo conforto para pequena familia. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59 (49129) 4

ALUGA-SE optimo e novo apartamento, pequeno, n. 4, á R. Demetrio Ribeiro, 132, casa 11. Aluguel 300$000 e taxas. Chaves no ap. n. 2. Tratar Alpha S. A., largo da Carioca, 5, 7° andar, sala n. 707. Tel. 22-6006. (P 2332) 4

ALUGAM-SE magnificos apartamentos acabados de construir, á rua Candido Gafrée, 178, na Urca. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10° andar, salas 1.014-1.015, Tel. 23-4793. (P 403) 4

RUA ASSIS BRUENO N. 52 — Aluga-se com duas salas, dois quartos, sala de banho completa, cozinha e fogão a gaz, aluguel 450$; tratar Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor, 59. (50128) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE á rua Lisbôa n. 168, casa com sala, 2 quartos e dependencias. Chaves na Av. Lusitania 77, armazem Aluguel 160$000. (49430) 5

APARTAMENTOS luxuosos — Edificio Lartigau — Largo da Gloria, 12; maximo conforto, amplas varandas, agua quente, panorama encantador, a poucos minutos do centro. Alugam-se dois bons apartamentos. "Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (50126) 5

ALUGA-SE quarto para solteiros ou casal, com pensão; cozinha de 1ª ordem. Rua Silveira Martins, 70. (O 29495) 5

EDIFICIO SANTA RITA, á rua Corrêa Dutra n.° 30 — Alugam-se dois optimos apartamentos nesse edificio. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 01561) 5

EDIFICIO CAMPINAS. R. Santo Amaro 20. Alugam-se luxuosos e modernos apartamentos acabados de construir, com geladeira electrica e filtro em cada um. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 01569) 5

Copacabana e Leme

APARTAMENTO MODERNO — Copacabana — Posto 4, aluga-se um; á rua Santa Clara numero 148, (rua particular 19), com sala, dois amplos dormitorios, quarto de empregados, installação completa de banho, cozinha e mais dependencias. Chaves no apartamento 2. (50120) 8

ALUGA-SE á rua Pompeu Loureiro n. 56, casa com accommodações para pequena familia. Chaves na casa n. 17. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, n. 59. (50120) 8

ALUGA-SE casa em Copacabana, á rua Barata Ribeiro, 668. — Aluguel 1:300$. Pode ser visto das 9 ás 11. Trata-se com João Dale Junior, á rua da Candelaria n. 19, 4° andar. (P 1302) 8

ALUGAM-SE na rua Gustavo Sampaio n. 140, dois apartamentos com todo o conforto para familia de tratamento. Trata-se na mesma rua n. 94. (P 2249) 8

ALUGAM-SE a casaes quartos mobilados com conforto e optima pensão. Exigem-se referencias. Rua Domingos Ferreira, 29, posto 3. Tel. 27-3228. Fornece-se pensão a domicilio. (O 28993) 8

ALUGA-SE uma boa casa moderna, mobilada, com todo o conforto, sala visita e jantar, hall, 4 dormitorios, garage, etc., na Avenida Rainha Elisabeth. Tel. 25-2695. (O 29601) 8

ALUGA-SE por 6 mezes, um apartamento amplo, a casaes sem creanças, com uma sala, dois quartos, banheiro e cozinha, á rua Bulhões de Carvalho n. 183-A, Copacabana, tel. 27-0645. (O 29380) 8

COPACABANA — Aluga-se casa na rua Julio de Castilho. Tem 4 quartos, 2 salas, cozinha, quarto empregados, etc. Aluguel 650$. Tel. 27-3137. (O 29605) 8

COPACABANA — POSTO 5. Alugam-se quartos grandes com agua corrente para casaes sem filhos ou solteiros, mesa ingleza e preços modicos, á rua Copacabana, 962. (O 29587) 8

COPACABANA — POSTO 6. Casa para casal — Predio moderno, proximo da Avenida Atlantica, com 3 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha, 2 quartos externos e banheiro empregados. Rua Julio Castilhos, 56. Preço 75 contos á vista. (O 29536) 8

APARTAMENTOS — SHARP - R. Leopoldo Miguez 169. Alugam-se os ultimos apartamentos, desse optimo edificio, 450$000. Tratar F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 01562) 8

ALUGAM-SE grandes e confortaveis apartamentos no Edificio Perugia, á rua Ministro Viveiros de Castro n. 153. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10° andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (P 402) 8

APARTAMENTO. — Edificio Apa, á rua Nove de Fevereiro, 83 — Aluga-se optimo apartamento n.° 19, unico vago. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 01568) 8

ALUGA-SE casa alto tratamento. Rua Souza Lima, 11, esquina Av. Atlantica. Chaves rua Annita Garibaldi, 43. (P 2291) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Aluga-se com quarto e banheiro, á rua Copacabana n. 801. Tratar pelo tel. 26-0101. (P 2304) 8

ALUGA-SE (no Lido) — Rua Hiritoff, 74, boa casa, com garage e demais dependencias. Tratar pelos telephones 23-0650 e 27-5812. (P 2315) 8

ALUGA-SE, em um dos mais chics arranha-céos do Lido, um ou dois aposentos, com banheiro privativo, com refeições de primeira, em residencia de casal; telephone 27-0799. (P 1480) 8

ALUGAM-SE dois moderníssimos apartamentos em luxuoso predio recem-construido á avenida Rainha Elisabeth n. 220. Ver com o vigia e mais informações com Henrique. Telephone 22-8001. (P 1501) 8

ALUGA-SE apartamento á rua Canning n. 12, com 1 sala grande, 3 quartos, banheiro de cor, etc. Preço 500$ e taxas. Demais informações no n. 10-A. (P 29120) 8

ALUGA-SE uma excellente casa com confortaveis accommodações, a quem comprar os moveis modernos, pela metade do preço. Serve para fina pensão em confortavel residencia. Facilitando-se tambem parte do pagamento. Tratar e ver até 22 horas. Avenida Atlantica, 438-B, Posto 2. (P 2330) 8

Apartamentos em Copacabana

Vende-se no posto 2 lindos e confortaveis, com varanda, sala, 3 quartos, copa, cozinha, e 2 banheiros, sendo um de côr. Preço 70 contos, 50 % á vista e o restante a prazo (tab. price). Para tratar á Av. Rio Branco n. 103 — 1°, 55, das 14 ás 15 horas. (P 01603)

EDIFICIO SINCORA' á rua Julio de Castilhos n.° 15. Alugam-se novos, e confortaveis apartamentos, a partir de 420$000. — Tratar F. R. de Aquino & Cia. Ltd Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 01565) 8

EDIFICIO MARIJU' — Rua Julio de Castilhos 102 — Posto 6. — Aluga-se optimo apartamento, com esmerado acabamento, para pequena familia de tratamento. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (50120) 8

EDIFICIO MIRIM — Aluga-se apartamento de sala, quarto, pequena cozinha e banheiro completo; preço 350$. Rua Sá Ferreira, 23, junto á praia. (P 1621) 8

EDIFICIO MANHATTAN — Av. Atlantica, 156 — Leme. — Prestes a terminar. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos, para familias de tratamento, contendo hall de entrada, duas espaçosas salas, esplendida varanda com bella vista para o mar, tres grandes dormitorios com armarios embutidos, magnificas installações sanitarias, copa, cozinha, quarto de empregado, deposito para malas, garage, agua quente em todas as dependencias, antenas para radio e todos os demais requisitos necessarios a uma confortavel e moderna residencia. Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23 - 4038. (P 01560) 8

EDIFICIO — Arpoador — Rua Bulhões de Carvalho 91 — Posto 6, luxuoso e confortavel apartamento para familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor, 59. (50120) 8

EDIFICIO PRAIA — Avenida Atlantica n.° 784 — Posto 4 — Apartamentos novos, de maximo conforto, esmerado acabamento, amplas varandas e panorama encantador. Administradores: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (50120) 8

EDIFICIO BOLIVAR — Alugam-se apartamentos pequenos, com sala, dormitorio, sala de banho e pequeno fogareiro a gaz, para solteiro ou casal sem filhos. — Tratar "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (50120) 8

LOJA — Aluga-se magnifica e luxuosa loja á rua Julio de Castilhos n.° 15, optimo ponto. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 01564) 8

LOJA, Edificio Mariante. — Aluga-se, nova, com apartamento para morada, no melhor ponto do Posto 6, á rua Julio de Castilhos n. 83, para negocio limpo. "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (50120) 8

SALA e quarto. Alugam-se de frente, independentes, mobilados, com agua corrente e excellente pensão, a familias de tratamento; rua Figueiredo Magalhães, 141, esq. Toneleros. (P 385) 8

OPTIMOS APARTAMENTOS — Aluga-se, immediatamente, em Copacabana, á travessa Santa Leocadia, 19, posto 4, apartamento de recente construcção, absoluta tranquillidade, com 2 dormitorios, sala de jantar, grande "living room", quarto para empregada e outras peças amplas. Aluguel Rs. 1:000$000. A partir de 3 de setembro proximo, acha-se-á vago, apartamento menor, porém muito confortavel, no mesmo local. Aluguel Rs. 400$000. Ver com o porteiro. Informações pelo teleph. 22-1550, com o sr. O. C. Ramos. (P 2225) 8

POSTO 4 — Aluga-se um esplendido quarto, mobilado com pensão de primeira ordem em casa de familia allemã — Tel. 27-3233. (P 2320) 8

PALACETE GUARANY — á rua Duvivier n.° 50. Aluga-se optimo apartamento, unico vago. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 01558) 8

Estacio

AVENIDA SALVADOR DE SA' 193-A. Amplo salão proprio para escola, sociedade, escriptorio ou fabrica. Está aberto. Administradora Nacional, á rua do Ouvidor n.° 76. (P 01495) 9

Flamengo

ALUGAM-SE quartos e salas mobilados, com agua corrente, em pensão familiar, para pessoas distinctas, casaes e solteiros. Rua Silveira Martins, 146. (P 1479) 10

APARTAMENTO — Aluga-se com todo conforto moderno, preço razoavel, rua Fernando Osorio, 2, esquina de Marquez de Abrantes. (P 1592) 10

ALUGAM-SE salas e quartos com optima pensão. Almirante Tamandaré n. 59; tel. 25-2316. (P 1404) 10

FLAMENGO — Em casa de familia estrangeira aluga-se sala de frente bem mobil. e com pensão a casal de trato mais um quarto para solteiro. Omnibus á porta. Rua Paysandú 225, antigo 147. — Tel. 25-2750. (P 367) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia franceza uma sala de frente mobilada para casal e um quarto para solteiro com optima pensão. Rua São Salvador, 43. (O 29619) 10

LOJAS pequenas e grandes no Flamengo — Alugam-se no Edificio Amapá á rua Senador Vergueiro 23 — Esquina de Paysandú, junto ao Flamengo, optimo local para cabelleireiros de luxo, modista chapeleira e outros negocios limpos. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (50122) 10

EDIFICIO Amapá — Rua Senador Vergueiro n. 23 esquina de Paysandú, junto ao Flamengo, optimos apartamentos de maximo conforto e esmerado acabamento, a poucos minutos do centro "Bastos de Oliveira" S. A., rua do Ouvidor n. 59. (50122) 10

Gavea

APARTAMENTOS — Residencias Leonor. Proximo ao Jockey-Club rua das Acacias n.° 45, optimas residencias para pequena familia de tratamento. Tratar: Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor n.° 59. (50124) 11

Ipanema

APARTAMENTOS — MAYPU' — Rua Barão da Torre, 456. Alugam-se amplos e confortaveis apartamentos, acabados de construir, com vestibulo, "living-room", varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado, terraço de serviço e garage. — Tratar com Castello Branco, á rua Sachet, 39, 3.° andar, tel. 23-0400, de 11 ½ ás 12 ½ e de 3 ás 4 horas. (P 1538) 12

ALUGA-SE 300$ excellente apartamento com 6 peças, no Edificio Guarany. Av. Epitacio Pessoa n. 314. (O 29487) 12

ALUGA-SE o predio da rua Annibal de Mendonça, 221. Ver das 10 horas em deante. (P 341) 12

APARTAMENTOS NOVOS — Alugam-se, acabados de construir. Av. Epitacio Pessoa, 658. Tratar á rua 1° de Março n. 17, 8° andar, salas 1-8. — Ed. Giffoni. (O 29411) 12

ALUGAM-SE apartamentos para solteiros ou casaes, á Av. Henrique Dumont n. 158, Ipanema; aluguel 250$000. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (50123) 12

EDIFICIO SANTO ANTONIO. — Alugam-se os optimos e novos apartamentos desse edificio á rua Ipanema n.° 62. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. — á Avenida Rio Branco n.° 91, 6.° and, salas 1, 3 e 5 Tel. 23-4038. (P 01566) 12

IPANEMA — Aluga-se um bungalow, todo pintado de novo, com garage, á rua Garcia d'Avila, 125. (O 29600) 12

IPANEMA — Aluga-se excellente predio á rua Redemptor 182, dois pavimentos, 2 grandes quartos, 2 salas, quarto creados, sala de banho completo, quintal arvores fructiferas. Contrato 1 ou 2 annos. Phone 27-3462. (P 1640) 12

IPANEMA — Aluga-se optimo apartamento com 3 quartos, uma sala e mais dependencias, bella varanda e com entrada independente. Rua Redemptor n. 294, apartamento III. Chaves á rua Barão da Torre, 533, onde se informa. (P 1478) 12

OPTIMA residencia — Aluga-se á rua Montenegro 271, para familia de tratamento, com quatro amplos dormitorios, luxuosa installação de banho e garage; tratar: Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (50123) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE predio moderno, rua Moura Brasil, 11, 600$000 e taxas; chaves por obsequio no 7; trata-se rua São Pedro, 23, 4°. Sr. Goulart. (O 29620) 16

ALUGA-SE no saluberrimo bairro das Laranjeiras, rua Pereira da Silva, 128, tel. 25-0609, esplendida sala de frente e optimo quarto, com agua corrente, chuveiro quente e pensão de 1ª ordem, a casaes ou pessoas distinctas. Predio no centro de grande parque. (P 394) 16

ALUGA-SE a casa n. 30 da rua Alegrete. Ver e tratar na mesma. (P 1715) 16

ALUGAM-SE ap. tendo dez salas de frente e espaçosos quartos, com agua corrente, bem mobilados, a casaes distinctos ou á familias de fino trato, á rua das Laranjeiras n. 47-A. (P 1490) 16

Leblon

APARTAMENTOS — A' Avenida Ataulpho de Paiva n.° 34. Alugam-se os optimos e modernos apartamentos desse novo edificio com bondes á porta e omnibus proximo, de 350$000 á 400$000. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 01567) 17

ALUGA-SE á rua Acarahy, 116, Leblon, resid. nova, com 7 optimas peças e peq. quintal, por 350$ e taxas. Inform. tel. 25-0583. (P 1613) 17

LEBLON — Vende-se construcção recente, duas residencias, independentes, rua Campos de Carvalho n. 67. Trata-se na Casa Bancaria Ipanema, á rua da Quitanda, 157. (P 2280) 17

ALUGA-SE casa mobilada; rua Garcia d'Avila n. 45, Ipanema. (O 29554) 17

ALUGA-SE no Leblon, rua General Venancio Flores, 112, predio com 3 quartos grandes, q. empreg., 2 salas, copa, garage, varanda, etc.; 700$000 e contrato. Tel. 27-3388. (P 408) 17

ALUGA-SE, á rua G. Venancio Flores n. 112 (antiga Dr. Azevedo Lima), Leblon, boa casa com 3 bons quartos, quarto de criados, garage, etc., aluguel 700$000. Tel. 27-3388; chaves no n. 114. (O 29592) 17

Rio Comprido

ALUGAM-SE 2 quartos um para casal e outro para solteiro, com pensão familiar em casa estrangeira. Grande jardim na frente. Rua Santa Alexandrina n. 181. Rio Comprido. Tel. 28-7612. (P 1624) 22

São Christovão

ALUGA-SE apartamento novo, para pequena familia de tratamento, á rua Itapoan n. 33, proximo á Anna Nery, 91, onde se trata. S. Christovão. (O 29588) 21

ILHA DO GOVERNADOR — Freguezia — Praia da Guanabara 79. Aluga-se ou traspassa-se uma boa pensão e serve para uma familia de tratamento. Trata-se na mesma ou na rua do Ouvidor, 132, 1° andar, com d. Odette. (P 2366) 24

Tijuca

ALUGA-SE optimo apartamento, quarto, sala, cozinha, banheiro e area, a casal sem filhos, exige-se referencias, absoluto socego. Av. Paulo Frontin, 130, apart. 3. (P 2372) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE no Meyer, confortavel residencia com 4 quartos, 2 salas, cozinha, quarto de banho, etc. R. 24 de Maio n. 1241. (P 1534) 29

ALUGAM-SE casas a familias sem creanças e de tratamento, inteiramente novas, com 2 quartos e 2 grandes salas e um bello quarto de banho completo, fogão a gaz, com omnibus e bondes á porta e fartura dagua; aluguel 260$ e 250$, á rua Aristides Caire 269, Meyer. Chaves no armazem. (O 29636) 29

ALUGAM-SE os dois bons predios da rua Bella Vista, 200 e 204, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, por 280$000 mensaes; trata-se á praça 15 de Novembro, 20, 5° andar, sala 508. (P 390) 29

ALUGA-SE a loja e dependencias dos fundos da casa da rua Licinio Cardoso n. 228-A. As chaves por favor á rua D. Anna Nery n. 226. Trata-se á rua da Quitanda n. 69. (P 2265) 29

ALUGA-SE ou vende-se aprazivel residencia á rua Pedro Carvalho, 14; informações pelo telephone 28-2298. (P 330) 29

Nictheroy

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas casas para alugar. Trata-se com o Administrador á praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. (O 20327) 33

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTOS de LUXO — Vendem-se ainda alguns no Posto 5 com 3 commodos principaes, com frente para o mar. Signal 5:000$000. Entrada 25:000$000 e o restante Tabella Price. Construcção já iniciada, e a terminar em fevereiro de 1937. Tratar com J. Gurgel Dantas, rua Ouvidor, 54, 1.° andar. (P 00389) 91

APARTAMENTOS — Vendem-se excellentes, em edificio quasi concluido, situados no posto 4, optima opportunidade para acquisição de residencia confortavel, com G. Maciel. Edif. J. do Commercio, sala 512. (49851) 91

APARTAMENTOS — COPACABANA. — Vendem-se em edificio majestoso construcção a iniciar-se, proximo á Av. Atlantica, frente para duas ruas. Restam poucos apartamentos; modalidade de pagamento a combinar com G. Maciel, ou Pinheiro. Ed. J. do Commercio, sala 512. (49851) 91

ANDRADE NEVES — Vende-se nessa rua optimo lote de terreno com 22x15 (Tijuca). Preço: 45:000$. Vende-se tambem a metade. Buenos Aires, 46, sob. (P 411) 91

ATTENÇÃO — Predios em Villa Isabel, á rua Torres Homem ns. 303 e 303-A, dois quartos, duas salas, etc., terreno de 11x35, preço: 24:000$ cada um. Vêr no 303-A. (P 409) 91

ANDARAHY — TERRENO — Vendo á rua Theodoro da Silva, mede 9x25 entre predios por 15:500$. Pechincha. Buenos Aires, 46-1°. (P 409) 91

AVENIDA PAULO DE FRONTIN — HADDOCK LOBO — Vendem-se dois bem localizados lotes de terreno de 18x30 e de 20x15.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° and., salas 209 e 210. Telephones: 22-8991 e 42-2212. (P 1302) 91

AV. EP. PESSOA — Vendo optimos e novos bungalows, 2 pav., 3 qs., 2 s., etc. por 65 contos, sendo 25 á vista e restante prazo de 8 annos. ESTRELLA; Ad. Immob. Ed. Carioca, — sala 309. (P 01522) 91

APARTAMENTOS — Vendem-se á Avenida Atlantica, mediante 10 contos de entrada inicial e o restante em prestações. — Construcção do "Lar Brasileiro", já iniciada. Informações Largo Carioca, 5 - 1.° andar s. 105, das 14 ás 18 horas (P 01535) 91

BARATA RIBEIRO — Vendemos magnifico lote no começo dessa rua, medindo 12 x 26, pelo preço de 110 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 1537) 91

BARÃO DE MESQUITA — Lote á rua Amaral, nivelado com 38 metros de fundos e frente de 9 metros para cima, a 1:500$, por metro de frente, á vista ou em prestações. Não são forceiros. Ouvidor, 31-1°. (50284) 91

BOTAFOGO — Vende-se á rua Sorocaba, proximo a Voluntarios da Patria, terrenos de 13,50x28 ou 54x28, optimos para residencia ou apartamentos. Martins & Cerqueira. Ed. REX 15, s/1523. (P 01647) 91

BELLA RESIDENCIA — Vende-se, na Tijuca, proximo á rua Haddock Lobo, casa moderna, com o conforto para pessoas do mais fino gosto, negocio directo por preço de occasião. Rua dos Andradas, 15-1°. (P 1600) 91

BARATISSIMO — TERRENO. Em Villa Isabel, á rua Barão Cotegipe, esquina, com 10 x 12,70. Preço unico — 11:000$. Buenos Aires, 46, sob. (P 409) 91

COPACABANA — Vende-se, no posto 4, por 120 contos, excellente e confortavel residencia de 2 apartamentos, optima construcção e lindo panorama. CARVALHO, Av. Rio Branco, 109, 4° andar, sala 27. (P 1477) 91

CONDE DE BOMFIM — Vendo magnifico lote nessa rua, antes da Muda, medindo 14x70, por 65:000$. Buenos Aires, 46, sob. (P 411) 91

COMPRA-SE até 30 contos de réis um bom terreno com renda mensal; pagamento em apolices mineiras ao portador, rendendo 7 % ao anno de juros. Cartas para caixa 61, na portaria deste jornal. (P 2321) 91

CASA DE RESIDENCIA — Compra-se, até 35 contos, nas immediações de Villa Isabel, Andarahy ou Tijuca; directamente á rua dos Andradas, 15-1°. Tel. 22-7590. (P 1600) 91

COSME VELHO — Vende-se, por 210 contos, magnifico predio, optimamente construido, em centro de terreno de 10,30x33, de esquina, com 3 salas, 4 quartos, todas as dependencias e garage. Facilita-se o pagamento. Tratar á Av. Rio Branco, 91, 9° andar, sala 9. Ed. S. Francisco. (P 1607) 91

CASAS — Vendem-se boas casas para pequenas familias, entre Tijuca e Andarahy. Na rua General Bellegarde um grupo de 5 casas, junto ou separadas, bom negocio para renda. Na rua Leopoldo uma casa de cimento armado, tambem para pequena familia. Trata-se com G. Maciel. Edif. do J. do Commercio, sala 512. (49851) 91

CASA EM LARANJEIRAS — Vende-se boa casa, bem conservada, com grandes accommodações, para familia de tratamento, situada em terreno de 14x34,20; excellente opportunidade para uma boa compra: tratar com G. Maciel, Ed. J. do Commercio, sala 512, tel. 23-0062. (49851) 91

COPACABANA — Vende-se optimo terreno proximo Av. Rainha Elizabeth, medindo 17x30, prompto para receber construcção. Gastão Maciel, J. do Commercio. (49851) 91

CORDOVIL — Terreno de 12x60, rua Ferreira França n. 82. A prestações. Inf. p. favor sr. Pinto Ribeiro, Parada de Lucas, Botequim. (P 405) 91

CIDADE NOVA — Vende-se o predio á rua Carmo Netto n. 7, proximo á rua da America e da ponte da Estrada de Ferro, em leilão pelo Palladio, dia 21 de agosto de 1936, ás 16 horas. (O 29560) 91

CASA — TIJUCA — 15 contos de entrada e 40 contos em prestações mensaes. Tem duas salas tres quartos. Vêr á rua Mario Barreto, 47 (rua aberta á rua Uruguay 311, perto de Conde Bomfim e antes da Muda). Tratar á rua Ouvidor, 54, 1° and. (P 356) 91

COMPRO casa, principio Copacabana, transversaes de Flamengo ou de Paysandu', de construcção fina e recente com tres ou quatro quartos, em centro de terreno, vasia ou finamente mobiliada; cartas por favor com detalhes e preços á Caixa 29 — neste jornal. (P 00381) 91

CASA — TIJUCA — Vendo nova, confortavel, acabamento aprimorado, 2 pavimentos, 2 salas, 4 quartos, varanda, optimo banheiro, quarto empregada, garage, á rua Homem de Mello a 180 metros de C. Bomfim (lado esquerdo). Phone 48-1568. (P 2299) 91

CASA — MEYER. Vendo perfeita, limpa, confortavel, um pavimento, 3 quartos bons, 2 salas amplas, sala de almoço, quintal, terreno de 10x30 á rua Cel. Cotta, parallela e bom proximo á Dias da Cruz. Phone 48-1568. (P 2299) 91

CASA — GRAJAHU' — Vende-se solida, confortavel, 2 pavimentos, 6 quartos amplos, quarto de empregada, 2 salas, copa, centro de jardim, entrada para auto, quintal, á rua Prof. Valladares, quasi esquina de Menrim. Phone 48-1568. (P 2300) 91

COMPRA-SE á vista casa pequena, zona sul. Carta para caixa postal numero 1.956. (P 1507) 91

COPACABANA — Vendemos magnifica esquina de 15 x 38, á rua Bulhões de Carvalho, por 300 contos. — Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 1537) 91

COPACABANA — 10 x 45 — Vendemos proximo ao Lido, por 180 contos, Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 1537) 91

COPACABANA — Predio — Vendemos muito proximo ao mar, bom predio em terreno de 13 x 30, por 200 contos, Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 1537) 91

COPACABANA — Vendemos bom predio de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, quarto de creado, optimamente construido, preço 100 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José, 83 e 85, edif. Candelaria, sala 208. (P 1537) 91

COPACABANA. Optimo terreno para arranha-céo. Vende BORIS OLDENBURG. Avenida Nilo Peçanha 155. — Ed. Nilomex. salas 402/3 Esplanada do Castello. (P 02295) 91

CENTRO - Vendo optima casa rendendo 12 contos annuaes, por 120 contos em nome do comprador. — ESTRELLA Ed. Carioca, sala 309. (P 01522) 91

COMPRA-SE — Armações, Balcões, Divisões, Vitrines, Geladeiras, Copos, Espelhos etc. Paga-se bem. — Telephone 22-4334. (P 01589) 83

COMPRA-SE Moveis. Paga-se bem. — Telephone 22-4334. (P 01590) 83

CENTRO — Vende-se um predio de renda á rua Frei Caneca, tem 2 pav., com loja e 5 qs. preço 95:000$000. Martins & Cerqueira. — Ed. REX 15, s/1523. (P 01647) 91

CATTETE — Vende-se uma villa com 16 casas, rendendo 3:900$000 mensaes, por 315:000$. Martins & Cerqueira, — Ed. REX 15, s/ 1523. (P 01647) 91

COMPRAM-SE moveis e casas completas, attende-se com toda presteza, mesmo aos domingos; — chamados para 22-7382, com França. (P 01652) 83

CENTRO — Vende-se um predio de 2 pav. de esquina mede 30x30, rendendo 6 contos, á rua Buenos Aires, terreno optimo para um edificio de apartamentos. Preço 620:000$. — Martins & Cerqueira. Ed. REX, 15 s/1523. (P 01647) 91

ESTACIO DE SA' — Vende-se um predio velho num terreno de 15 x38, esq. a rua Dr. Maia Lacerda, serve para Ed. de apartamentos. Preço 85:000$000. Martins & Cerqueira. Ed. REX 15, s/1523. (P 01647) 91

ESPLANADA DO CASTELLO — Um predio antigo num terreno de 700 m2, preço 650:000$000. Martins & Cerqueira. Ed. REX 15 s/1523. (P 01647) 91

FLAMENGO. — Optimo terreno para arranha-céo. Vende BORIS OLDENBURG. Avenida Nilo Peçanha 155. — Ed. Nilomex, salas 402/3 Esplanada do Castello. (P 02295) 91

FLAMENGO — Vendemos a poucos metros da praia terreno de 15 x 20, por 360 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 1537) 91

FAZENDA MIXTA, com 220 alqueires, 3 horas do Rio, com engenho para fabrico de aguardente, melado e rapadura, pastos e gado, tiragem lenha para estrada de ferro com caminhão giganto, vende-se ou acceita-se socio para tudo. Tratar rua Rosario, 159, 1°, sala 4. (P 1539) 91

FAZENDA EM REZENDE — Vende-se excellente propriedade com 70 alqueires (48.400 mts.) distante da Estação cerca de 6 kilometros. Terras constituidas de capoeirão, capoeira e uma terça parte em pasto de capim gordura, casa residencial, pequena plantação de cereaes — Clima ideal e optimas aguadas. Trata-se com G. Maciel ou Pinheiro. Edif. do J. do Commercio, sala 512. (49851) 91

FAZENDA — Vende-se optima propriedade, proximo a Barra Mansa com 240 alqueires paulistas e 14 pastos em roxinho; gado leiteiro, excellentes terras para cultura e criação. Clima adoravel e communicações rapidas. Demais detalhes com G. Maciel ou Pinheiro. Ed. J. do Commercio, sala 512. (49851) 91

GRAJAHU' — Vende-se nesta rua terreno de 10x20, preço 13 contos junto e depois do n. 260. Tel. 25-1851. (P 2341) 91

GRAJAHU' — Vende-se um predio de 2 pav. com 4 qs., terreno 10x40 em centro de terreno e jardim, rua Marechal Joffre, por 70:000$000. Martins & Cerqueira — Ed. REX 15, s/1523. (P 01647) 91

GRANJA PROXIMA A PETROPOLIS. — Vende-se em optimas condições uma propriedade em terras excellentes para vasta cultura de legumes, com 60 alq. geometricos, grandes pastagens para gado leiteiro, moinhos para fubá e café fornos, fabrica de lacticinios, cêva, estabulo, grande casa residencial e confortavel. Detalhes com G. Maciel ou Pinheiro. Edif. J. do Commercio, sala 512. (49851) 91

GRAJAHU' — TERRENOS — Rua Rosa e Silva, 10x40, rua Campinas 13x40, Araxá 8,50x30, outro 9x31, rua Menrim 10x40 e muitos outros. Preços de occasião. Rua Buenos Aires, 46, sob. (P 409) 91

IPANEMA - Vendo lote 10x21, junto e depois do n.° 307, da rua Redemptor. ESTRELLA, Ad. Immob. Ed. Carioca, sala 309. (P 01522) 91

IPANEMA. — Compro pequena casa de luxo, até 200 contos — ESTRELLA. Ad. Immob. Ed. Carioca, sala 309. (P 01522) 91

IPANEMA — Palacete — Vendemos de fino acabamento e optimamente localizado, á avenida Epitacio Pessoa, preço 300 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 1537) 91

IPANEMA — 21 x 20 — Esquina — Vendemos magnifico proprio para casa de apartamentos, pelo preço de 75 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 1537) 91

IPANEMA — Vendemos a poucos metros da Avenida Vieira Souto, predio de 2 pavimentos. Preço 80 contos, Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 1537) 91

IPANEMA — Vendemos varios lotes de 10 x 20, magnificamente situados e a partir de 42 contos, Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 1537) 91

IPANEMA — Vendemos predio á avenida Epitacio Pessoa, tendo 3 quartos, 2 salas, abrigo para auto, etc. Preço 90 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 1537) 91

IPANEMA — Vende-se por 100 contos, facilitando-se parte do pagamento, casa nova, de esquina, com 2 salas, 3 quartos, etc. Av. Rio Branco, 91, 9° andar, sala, 9. Ed. S. Francisco. (P 1608) 91

INGLEZ — Pratico e conversação. Professora ingleza lecciona. Conde Bomfim, 546, predio XI. Tel. 48-5003. (P 1572) 87

IPANEMA — Terreno optimamente situado, Barão de Jaguaribe 30x21. Vendo tambem 20x21. Não ha intermediario. Tratar com Luiz Soares. Buenos Aires, 100, 1°. (P 1517) 91

LEBLON — Compra-se terreno com 10x30 á vista. Não se admitte intermediarios. Cartas a E. S. Parente. Caixa Postal 3121. (P 2367) 91

LEBLON — Occasião. Lotes, em situação privilegiada, sem intermediarios. Avenida Visconde de Albuquerque (do canal). Tel. 27-3169, das 8 ás 12. (P 2241) 91

LEBLON — Vende-se uma optima área de 1.474 m2 á rua João Lyra, propria para uma villa, preço 145:000$000 á vista ou a longo prazo. Martins & Cerqueira. — Ed. REX 15, s/1523. (P 01647) 91

LARANJEIRAS - Vende-se bons lotes de 11,50x30 a 80:000$000, rua Marquez de Pinedo. Martins & Cerqueira. — Ed. REX 15, s/1523. (P 01647) 91

LARANJEIRAS - Vende-se um predio de 2 pav. com 11 qs. á rua Gago Coutinho prox. ao largo do Machado, terreno 19,50x30, proprio para um Ed. de apartamento, preço 170:000$. Martins & Cerqueira. — Ed REX 15, s/1523. (P 01647) 91

LEBLON — Vendemos predio de 1 pavimento em terreno de 10 x 50, com 3 quartos, 2 salas, garage, etc., pelo preço de 110 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 1537) 91

LIDO — Vendemos magnifico palacete em terreno de 15 x 50, por 250 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 1537) 91

LARANJEIRAS — Vendemos á rua Marquez de Pinedo, lotes de 11 x 30. Preço 85 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 1537) 91

MEYER — CASA — Vende-se á rua Pedro de Carvalho, 14, quasi esquina de Dias da Cruz, com 4 quartos amplos, 3 salas, 2 quartos bons fóra, grande pomar, garage. Está vasia e á vista, todos os dias. Tratar pelo phone 48-1568, ou á rua Uruguay 330, c. 7. (P 2300) 91

MUDA DA TIJUCA — Optimo terreno, 12 x 30, prompto para construcção, á rua S. Miguel junto e antes do 38, dois minutos da rua Conde de Bomfim, pela rua Marechal Trompowsky, vende-se por 30 contos. Isento de imposto de transmissão. — Informações tel. 48-5845. (P 1447) 91

MEYER. Lotes de 820 metros quadrados a 48$000 por mez; visitem domingo. Rua Barão São Angelo, 107, junto á rua Camarista Meyer. Bondes e omnibus do Meyer. (O 28797) 91

NOVA IGUASSU' — Vende-se um laranjal de 6 x 6, rendendo réis 50:000$000 annual, por 320:000$000 - Martins & Cerqueira. — Ed. REX, 15, s/1523. (P 01647) 91

PREDIO — Tijuca — Vendemos magnifico predio em centro de terreno, á rua Almirante Cockrane. Preço 120 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 1537) 91

POSTO 6 — Renda — Vendemos 2 bons predios em terreno de 10 x 50, podendo ser construidos mais 2 outros. Preço 175 contos, facilitando-se 120 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 1537) 91

POSTO 5 — Vendemos magnifica esquina, propria para casa de apartamentos. Preço 150 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 1537) 91

PREDIOS — Copacabana — Vendemos nesse bairro varios predios, muito bem localizados e a partir de 80 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 1537) 91

PREDIO com dois pavimentos. Vende-se, rua Cosme Velho n. 330, casa 1. Tratar com Fernandes, rua Ouvidor, 68, sala 11. (P 2312) 91

PRAÇA PETROLINA — MUDA DA TIJUCA — Vendem-se dois magnificos lotes de terreno junto á rua Conde de Bomfim por 30 e 36 contos de réis.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° and., salas 209 e 210. Telephones: 22-8991 e 42-2212. (P 1503) 91

PREDIO, LARANJEIRAS — Vende-se por 150:000$, proximo ao L. Machado, em terreno de 14,50 por 30,60 de fundos, mais informações á rua da Assembléa n. 56-2°. (P 1514) 91

PREDIO, GRAJAHU' — Vende-se por 65:000$, no principio da rua Mal. Joffre, optima residencia de 2 pavs. em terreno de 10x40, tendo 4 qs., 2 salas, banheiro completo, quartos para criados, etc., tratar á rua da Assembléa, 56-2°. (P 1513) 91

PENHA — Vendemos lotes 10x30 a 1:500$ no Jardim da Penha. Tome na Penha o omnibus Villa da Penha e informa-se com o chauffeur. Trata-se: rua General Camara, 120. (O 28796) 91

RIO COMPRIDO. — Vende-se uma villa com 13 casas rende réis 4:390$000 mensaes, por 390:000$000 - Martins & Cerqueira — Ed. REX, 15, s/1523. (P 01647) 91

RUA ALMIRANTE GOMES PEREIRA — URCA — Vende-se lote de terreno de 10x20, no lado impar dessa rua e proximo á rua Joaquim Caetano.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° and., salas 209 e 210. Telephones: 22-8991 e 42-2212. (P 1502) 91

RUA CANDIDO MENDES — GLORIA — Vende-se magnifico lote de terreno de 20x20, proprio para grande apartamento ou residencia de conforto.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° and., salas 209 e 210. Telephones: 22-8991 e 42-2212. (P 1502) 91

RUA BAMBINA — BOTAFOGO — Vende-se predio de construcção antiga mas em perfeito estado de conservação com tres pavimentos e medindo o terreno 28x35.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° and., salas 209 e 210. Telephones: 22-8991 e 42-2212. (P 1502) 91

RUA ANGELO AGOSTINI — FABRICA — Esquina da rua Henrique Fleiuss, lote de terreno de 13x20.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° and., salas 209 e 210. Telephones: 22-8991 e 42-2212. (P 1502) 91

RUA CARVALHO DE AZEVEDO — FONTE DA SAUDADE, LAGOA — Vende-se bem localizado lote de terreno em local alto e com linda vista para a Lagoa Rodrigo de Freitas.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° and., salas 209 e 210. Telephones: 22-8991 e 42-2212. (P 1502) 91

RUA FRANCISCO OCTAVIANO — COPACABANA — Vendem-se optimos lotes de terreno á rua Francisco Octaviano, lado da sombra, medindo 12x43.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° and., salas 209 e 210. Telephones: 22-8991 e 42-2212. (P 1502) 91

RUA ALBERTO DE CAMPOS — IPANEMA — Vende-se por 45 contos optimo lote de terreno de 10x25.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° and., salas 209 e 210. Telephones: 22-8991 e 42-2212. (P 1502) 91

SITIO OU CHACARA — Vende-se uma com 300 pés de laranja Pêra, por 12:000$ na estação de Edem, a 5 minutos a pé. Martins & Cerqueira. — Ed. REX 15, s/1523. (P 01647) 91

SACCO de S. Francisco — Nictheroy — Vendo optima chacara Av. Quintino Bocayuva, frente praia, 80 x 600 metros (inclusive Marinhas): boa casa, grande matta e arvores fructiferas. Messeder, rua Nilo Peçanha, 86, phone 2102 Nictheroy. (P 1458) 91

SITIO — Furnas Tijuca — 250 x 1.500 ms. com plantações; agua nascente, bons predios. Urgente 80:000$. R. Candido Mendes, 18, c. III. 13 ás 14 horas. (P 1654) 91

SANTA THEREZA — Vende-se no Curvello, 2 optimas propriedades, com linda vista para o mar e com bastante terreno, prestando-se para a construcção de grande casa de apartamentos. Informações pelo tel. 22-6935. (P 2286) 91

TERRENO — Tijuca — Vende-se na Usina, rua Itaniro junto de n. 24. Facilita-se o pagamento. Tel. 48-5320. (P 1497) 91

SITIO — Vende-se excellente propriedade situada no kilometro 34 da Estrada Rio-São Paulo, propria para cultura de laranjas, optima vivenda propria. Trata-se com G. Maciel. Edif. J. do Commercio, sala 512. (49851) 91

TERRENO — Compra-se um com area de 50 a 80 mil metros quadrados, perto do leito da Estrada de Ferro Central do Brasil. Tratar com Fernandes, Rua Ouvidor n. 68, sala 11 — Urgente. (P 2311) 91

TERRENO em Copacabana. — Vende-se optimo terreno de esquina á Av. Rainha Elizabeth, Posto 6, medindo 15x38, facilita-se o pagamento; negocio directo. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 01563) 91

TERRENO — Apartamento — Vendemos magnifico terreno no posto 6, tendo 25 x 80, e com 2 frentes, preço 850 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 1537) 91

TERRENOS — TIJUCA — Vendem-se optimos a vista ou a prazo, com grande facilidade de pagamento. Gastão Maciel, "J. do Commercio", 5°. (49851) 91

TERRENO — JARDIM BOTANICO — Em frente ao J. Club vende-se excellente lote de 10 mts. de frente, preço Rs. 35:000$000, optimo local para residencia. Trata-se com G. Maciel, sala 512, Edif. J. do Commercio. (49851) 91

TERRENO NO LEBLON — Vende-se por 25 contos de 8x21, optimamente situado. CARVALHO, Av. Rio Branco n. 109, 4° andar, sala 27. (P 1477) 91

TERRENOS — Vendem-se excellentes lotes, bem localizados, nos bairros da Urca, Gavea e Botafogo. Detalhes com G. Maciel, Edif. do J. Commercio, sala 512. (49851) 91

TERRENO — Vendem-se optimos lotes nos bairros de Tijuca (rua Soboly Lima), rua S. Francisco Xavier e Barão de Itapagipe. Trata-se com G. Maciel, Edif. J. do Commercio, sala 512. (49851) 91

TIJUCA. Vende-se por 80:000$, predio optimamente localizado, á rua Oliveira da Silva n. 33, Praça Commandante Xavier de Brito, tem 2 pavimentos, com seis quartos, tres salas, copa, cozinha e dois banheiros. Grande varanda e terraço para a citada praça. Está desoccupado. Chaves no n. 35; trata-se com o proprietario, pelo telephone 48-3503. (O 29573) 91

URCA — Vendo lote de terreno 141 m esquina Av. S. Sebastião, com Joaquim Caetano. Tratar Nictheroy. Phone 2102. — Messeder. (P 1456) 91

URCA. Vende-se luxuosa e confortavel casa para pequena familia de alto tratamento, á rua Candido Gaffrée, 95. Vêr das 12 ás 16 horas. (O 29579) 91

VENDEMOS lote de 15 x 34, á rua Gustavo Sampaio, com 2 frentes, preço 250 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 1537) 91

VENDEMOS predio de 2 pavimentos, no posto 4, tendo 5 quartos, 3 salas, e 2 quartos para creado. Preço 95 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 1537) 91

VENDEM-SE dois excellentes predios á rua Gonzaga Bastos, 47 e Bella de S. Luiz 30. Tratar á Av. Rio Branco 125 11.° andar com O. Ferraz das 15 ás 17 horas. (P 00376) 91

VENDE-SE excepcional lote de 20 x 29, na Av. Jayme Silvado (Jardins Gavea). IVO ALENCAR. — J. Commercio - 5.° andar (P 01526) 91

VENDE-SE optimo terreno de 24 x 29, á rua João Borges, junto ao n.° 80. IVO ALENCAR. — J. Commercio - 5.° andar (P 01526) 91

VENDEM-SE por réis 170:000$000 2 optimos bungalows á rua Gomes Carneiro. IVO ALENCAR. — J. Commercio - 5.° andar (P 01526) 91

VENDE-SE uma bellissima chacara com 32 metros de frente por 85 de fundos, toda arborizada de arvores frutiferas, com duas casas no centro; á rua Francisca Meyer n.° 155, Engenho de Dentro. (P 02345) 91

VENDE-SE casa, 24 contos, Prof. Gabizo, jardim, 2 quartos, 2 salas, quarto banho, quintal, rende 300$. Tratar Candelaria, 19, 4° andar, sala 2. (P 2250) 91

VENDEM-SE duas boas casas na rua Manoel Victorino com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, terreno de 12 de frente por 60 de fundos, junto á estação de Piedade; 32 contos. Tratar com o Reis, rua dos Ourives, 30, tabellião, não informa por telephone de 2 ás 4. (P 1483) 91

VENDE-SE terreno, Laranjeiras, medindo 12x41. Rua Sen. Pedro Velho, lado esquerdo, transversal á rua Pires Ferreira. Existe nelle saibro sufficiente para construcção. Preço 42:500$000. — Dr. Lemos. Tel. 25-1800. (O 29502) 91

VENDE-SE á rua Tavares Ferreira n. 17, na Estação do Rocha, optima casa para familia de tratamento, com 4 quartos, 2 salas, dispensa, cozinha, banheiro, W. C. e mais 2 quartos no quintal, o qual está todo arborizado e dá frente para duas ruas. Póde ser visto diariamente. Tratar com Soares Pereira no Club Aduaneiro á rua S. Pedro, 14, 1° andar, das 15 horas em deante. (P 2318) 91

VILLA NA TIJUCA — Vende-se por 100 contos, composta de 4 boas casas, rendendo 11:760$ annuaes. CARVALHO, Av. Rio Branco, 109, 4° andar, sala 27. (P 1477) 91

VENDE-SE um sitio em Mendes com 3 alqueires geometricos de terras e um pequeno bananal e boa casa de residencia, etc. Tratar na rua Haddock Lobo, 304, casa 7-A. (P 2293) 91

VENDEM-SE quatro predios, esquina, negocio e moradia, rua Barão Mesquita, 740, bella e solida construcção. Ponto sup. renda annual 30 a 35 contos, base de 230 contos. Telephone ao proprietario 26-3551 e 26-1136. (P 1470) 91

VILLA ISABEL — Vende-se por 60 contos, confortavel residencia de 2 pavimentos, em centro de terreno, á rua Justiniano da Rocha. CARVALHO, Av. Rio Branco, 109, 4° andar, sala 27. (P 1477) 91

VENDE-SE o predio da rua Joaquim Meyer n. 209, com dois quartos, duas salas, banheiro, cozinha e garage, terreno 17x36, todo plantado, preço 76 contos, tratar com Ferreira Alves, á rua da Quitanda n. 113. (P 1410) 91

VENDE-SE um bom terreno de esquina na Avenida Suburbana de 20 por 40 de fundos e mais 3 casas pequenas em Piedade, o terreno acima e as casas por 35 contos. Tratar na rua Ferreira Antonio, 21, Cascadura. (P 1481) 91

VENDEM-SE, facilitando-se, bons terrenos 12x30 (360 m.2) na rua Ernesto de Souza, 95, Andarahy, tratar na rua Senador Dantas, 3, com Faria — 22-6426. (P 2298) 91

VENDE-SE confortavel predio da rua Arthur Menezes, 31. Construcção de 1ª ordem. Preço 90 contos. (P 1409) 91

VENDE-SE pelo leilteiro Paulo Affonso, quinta-feira, 20 do corrente ás 3 horas o pequeno predio da rua Aureliano Portugal... Mattos, Barão de Mesquita... detalhado "Jornal do Commercio". (P 1501) 91

VENDEM-SE em Botafogo dois predios novos em estylo colonial... apartamentos e villa... (P 1510) 91

VENDE-SE em GRAJAHU' na rua Barão de Mattos, um optimo terreno... (P 1509) 91

VENDEM-SE em Cascadura... residencia com todos os requisitos de hygiene... Petropolis, 15, apartamento 21. (P 2313) 91

VENDE-SE em Botafogo luxuoso e confortavel palacete em centro de grande terreno arborisado, em rua residencial e proximo á praia. Detalhes com "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59. (50119) 91

VENDE-SE á rua Garcia d'Avila predio de 2 pavimentos com garage por 80 contos, facilitando-se parte do pagamento. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59. (50119) 91

VENDE-SE á rua Renato Tavares, Ipanema. Optimo lote de 23 x 16 por 55 contos, com grande facilidade de pagamento. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59. (50119) 91

VENDEM-SE em Ipanema 2 pequenos lotes promptos para construir, sendo um de esquina medindo 10 x 10 e 11 x 10 por 26 e 24 contos respectivamente. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59. (50119) 91

VENDE-SE no Leblon optima esquina de 1 0x 20 por 32 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59. (50119) 91

VENDE-SE á rua Nascimento Silva lote de 10 x 21 por 45 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59. (50119) 91

VENDE-SE á rua Marquez de S. Vicente optimo lote de 20 x 100 optimamente situado, por 72 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59. (50119) 91

PREDIO RENDA — Vendem-se diversos, preços e localizações. João Cury, Carmo, 60-2.o andar. (P 2326) 91

Av. Vieira Souto — Terreno vende-se 20 x 50. João Cury Carmo, 60-2.o and. (P 2326) 91

Av Vieira Souto — Vende-se palacete, 300 contos, inclusive outro com mobiliario de Leandro Martins. João Cury, Carmo, 60-2.o andar. (P 2326) 91

Ipanema — Terreno vende-se á rua Farme de Amoedo, 10 x 10. João Cury Carmo, 60, 2.o and. (P 2326) 91

Flamengo — Vende-se solido predio, perto PRAIA, 11x40 João Cury, Carmo, 60, 2.o andar. (P 2326) 91

Leblon — Terreno vende-se á rua Del-Vecchio, 10 x 26, por 35 contos. João Cury, Carmo, 60-2.o and. (P 2326) 91

Laranjeiras — Terrenos, diversos, todos lotes da rua Carlos de Campos e Guanabara. João Cury. Carmo, 60-2.o and. (P 2326) 91

J. Botanico — Vende-se bungalow á rua Custodio Serrão, com 2 salas, 3 quartos, etc. João Cury, Carmo, 60, 2.o and. (P 2326) 91

J. Botanico — Vende-se PREDIO DE RENDA com 2 pavimentos, sendo 1 apto. por andar. Renda annual de 16:800$. João Cury, Carmo, 60, 2.o andar. (P 2326) 91

2 x 28 — Leme — Vendemos lote... por 60 contos. Fabricio Silva & Filho... (P 1537) 91

6:000$000 — Vende-se 2 predios á rua Pereira Nunes proximo a Barão de Mesquita, mede 16x30, bom terreno para um Ed. de apartamentos Martins & Cerqueira, Ed. REX 15, s/1523. (P 01647) 91

400:000$000 — Vende-se um terreno de esq. mede 40x50 rua Francisco Eugenio proximo á Barão de Mauá, proprio para armazens ou fabrica. Martins & Cerqueira. Ed. REX 15, s/1523. (P 01647) 91

Praia de Botafogo — Vende-se palacete de esquina, optimas accommodações. João Cury, Carmo, 60-2.o and. (P 1578) 91

Copacabana — Vende-se bungalow estylo moderno no posto 4, 135 contos. João Cury, Carmo, 60-2.o andar. (P 1578) 91

Tijuca — Vende-se palacete á rua Professor Gabizo, grandes accommodações, com moveis de Leandro Martins 350 contos. João Cury, Carmo, 60-2.o and. (P 1578) 91

Ipanema — Predio vende-se á rua Barão da Torre, terreno 10 x 50, lado da sombra, 160 contos, posto no nome de comprador. João Cury, Carmo, 60, 2.o andar. (P 1578) 91

Rio Comprido — Predio vende-se moderno bungalow á rua Aureliano Portugal com 2 salas, 4 quartos, garage, etc. João Cury, Carmo, 60-2.o and. (P 1578) 91

Ipanema — Vende-se junto á praia, 3 quartos, garage, etc. 80 contos. João Cury, Carmo, 60-2.o andar. (P 1578) 91

Copacabana — Vende-se predio á rua Xavier da Silveira, proximo á praia de um pavimento, com 2 salas, 3 quartos, etc. por 90 contos. João Cury, Carmo, 60-2.o andar. (P2326) 91

Ipanema — Vende-se predio moderno com duas salas, 3 quartos, garage, etc. 80 contos. João Cury, Carmo, 60-2.o andar. (P 2326) 91

Copacabana — Vende-se terreno no LIDO á rua Ministro Viveiros de Castro 15 x 35 e 15 x 12 João Cury. Carmo, 60-2.o andar. (P 2326) 91

Av. Vieira Souto — Terreno vende-se por 150 contos. João Cury, Carmo, 60-2.o andar. (P 2326) 91

Copacabana — Predio vende-se á rua Barata Ribeiro, lado da sombra, optimas accommodações, terreno 15 x 35, por 95 contos. João Cury, Carmo, 60-2.o andar. (P 2326) 91

Copacabana — Vende-se á rua Ayres Saldanha, 11 x 24. João Cury, Carmo, 60-2.o andar. (P 2326) 91

Copacabana — Terreno vende-se á travessa... rua Barata Ribeiro, 14 x 20, 70 contos. João Cury, Carmo, 60, 2.o andar. (P 2326) 91

Av. Pasteur — Terreno 20 x 54 João Cury, Carmo, 60, 2.o andar. (P 2325) 91

PREDIOS

TIJUCA — R. Campos Salles, apalacetado, lado da sombra, frente á praça, grande terreno, garage, accommodações amplas, 150 contos. Facilita-se.

— R. Andrade Neves, optimo e confortavel palacete, garage e terreno enorme, 140 contos. Á vista.

— Nova, ... com optima casa grande para collegio, ... Tambem pode-se vender com menos área.

— D. Delphina, optimo predio com garage, 105 contos. Optimo terreno.

— VILLA ISABEL — Rua Visc. Santa Isabel, optimo ... palacete confortavel, grande terreno e garage, 100 contos. Facilita-se.

— NICTHEROY — R. Visc. Rio Branco, esquina, grande predio com loja e sobrado, alugado, perto das barcas, 140 contos. Facilita-se. Local enorme.

— Rua Marechal Deodoro, esquina, terreno de 17x22, 25 contos.

— RENDA — Vendemos 4 avenidas de 400 a 500 contos, renda liquida não menos de 11%, em Rio Comprido, Villa Isabel, Tijuca e Catete, todas 3 de recentissima construcção.

Temos outros muitos predios e terrenos em diversos bairros, para todos os preços, e com facilidade de pagamento. Informações com J. Albuquerque & Cia., Avenida Rio Branco, 173-1º and. (Frente á Galeria). (50054) 91

ANDARAHY — Vendo rua Carvalho Alvim, 16x38, plano prompto a construir por 19:000$. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (49854) 91

ANDARAHY. — Vendo Barão Vassouras, junto ao 11, terreno 11x 42, por 10 contos. TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor, 23. (49854) 91

ANDARAHY — Vendo Barão Mesquita, 2 lojas com sobrados e 2 predios rendendo annualmente 33 contos por 195 contos. TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor, 23. (49854) 91

ANDARAHY — Vendo Visconde Santa Isabel, terreno 10x41, entre 2 predios por 18 contos. TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor, 23. (49854) 91

AV. ATLANTICA — Vendo varios lotes 15x48 — 19x55 — 15x28 (2 frentes) — 14x38 por preços de 290 a 700 contos. TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor, 23. (49854) 91

BOTAFOGO — Vendo Voluntarios esq. de 20x19,80 por 60 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (49854) 91

BOTAFOGO — Vendo Real Grandeza, esquina de Sta. Theresinha, lote 18x41 por 200 contos ou outro de 20x18 por 65 contos ou outro ao ainda 18x16 na praça existente por 58 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor n. 23. (49854) 91

BOTAFOGO — Vendo Voluntarios Patria esq. Paulo Barreto, terreno 14x52 por 205 contos. TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor, 23. (49854) 91

BOTAFOGO — Vendo Praia Botafogo, por 700 contos, terreno 21 x 155 com frente para Muniz Barreto. Outro terreno por 400 contos, de 19 x 52. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor 23 (49854) 91

BOTAFOGO — Vendo Praia Botafogo, esquina de 8x130 por 400 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (49854) 91

BOTAFOGO — Vendo Marquez Abrantes, ... por 240 contos... TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (49854) 91

BOTAFOGO — Vendo Fonte da Saudade ... Largo Sodré ... TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (49854) 91

BOTAFOGO — Vendo rua Paulo Barreto ... contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (49854) 91

BOTAFOGO — Vendo Victoria da Costa ... TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (49854) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Miguel Pereira ... TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (49854) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua General Polydoro ... TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (49854) 91

COPACABANA — Vendo superior casa ... TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (49854) 91

COPACABANA — Vendo rua Ipanema superior predio novo de apartamentos, rendendo 91 contos, por 655 contos. TASSO BARBOSA. — Trav. Ouvidor, 23. (49854) 91

COPACABANA — Vendo por 450 contos ... 5 lojas ... TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor, 23. (49854) 91

COPACABANA — Vendo Barata Ribeiro ... TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (49854) 91

COPACABANA — Vendo rua Inhangá, frente á praça, superior lote 12x43 com duas frentes por 120 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (49854) 91

COPACABANA — Vendo Lacerda Coutinho ... TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (49854) 91

COPACABANA — Vendo esquina ... TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (49854) 91

COPACABANA — Vendo optima esquina ... TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor, 23. (49854) 91

COPACABANA — Vendo Belfort Roxo ... terreno ... TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (49854) 91

COPACABANA — Vendo Pompeu Loureiro ... TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (49854) 91

COPACABANA — Vendo travessa rua ... 10 x 40 ... TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor, 23. (49854) 91

COPACABANA — Vendo Ribeiro Cas... TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (49854) 91

COPACABANA — Vendo na rua ... TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (49854) 91

COPACABANA — Vendo ... de Ro... TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (49854) 91

FLAMENGO — Vendo 3 predios, esquina de praia do Flamengo com 3 frentes medindo 21,50x 60 e 11,00 por 1.200 contos. Terreno excepcional TASSO BARBOSA. — Trav. Ouvidor, 23. (49854) 91

FLAMENGO — Vendo por 700 contos, optimo predio com 2 frentes e luxuosas installações. TASSO BARBOSA. — Trav. Ouvidor, 23. (49854) 91

GRAJAHU' — Vendo Visconde Santa Isabel lote de 10x40 por 17 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (49854) 91

GRAJAHU' — Vendo começo rua Grajahú, lote de 13x48 por 26 contos. TASSO BARBOSA Trav. Ouvidor, 23. (49854) 91

GAVEA — Vendo João Borges a 30 metros de Marq. S. Vicente, lote 12 x 14, a começar de 17 contos. TASSO BARBOSA. — Trav. Ouvidor, 23. (49854) 91

GAVEA — Vendo Jardim Botanico lote de 16x30 por 60 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (49854) 91

GAVEA — Vendo por 32 contos o terreno de 10x33 da rua 12 de Maio junto 138 TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (49854) 91

IPANEMA — Vendo rua Montenegro predio esq. com 3 pavs., 4 quartos luxuoso banheiro por 140 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (49854) 91

IPANEMA — Vendo Alm. Pereira Guimarães 8 lotes de 12x30 a 50 metros da praia por 58 contos cada. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (49854) 91

LARANJEIRAS — Vendo Pereira Silva terreno 11x33 por 28 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (49854) 91

LARANJEIRAS — Vendo Largo Machado terreno de 15x33 por 160 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (49854) 91

LARANJEIRAS - Vendo rua Umary, superior, optima e luxuosa residencia em terreno de 15 x 24, por 185 contos. TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23. (49854) 91

LEBLON — Vendo por 38 contos na rua Acarahy lado impar a 50 ms. A. de Paiva terreno prompto a construir com 10x40. TASSO BARBOSA. — Trav. Ouvidor, 23. (49854) 91

LEBLON — Vendo Francisco Ludolf, terreno 33x35 por 120 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (49854) 91

LEBLON — Vendo Av. Mello Franco superiores lotes junto á praia, de 12x30 a 5 contos o m. de frente. — TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (49854) 91

LEBLON — Vendo Dias Ferreira 18 por 30, por 50 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (49854) 91

LEBLON — Vendo Antonio Santos, 30 metros da praia lado sombra, lote de 15x30 por 65 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (49854) 91

MEM DE SA' — Vendo n/ Avenida predio em terreno 8,50x35 por 92 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (49854) 91

TIJUCA — Vendo casa na rua Medeiros Passaro por 85 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (49854) 91

TIJUCA — Vendo Canuto Saraiva, por 19 contos, lote de 9,70x21, frente para o morro. TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23. (49854) 91

TIJUCA — Vendo Av. Paulo Frontin superior predio em terreno 12x20, por 105 contos. TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor, 23. (49854) 91

URCA — Vendo Candido Gaffrée lado da sombra superior lote de 12x25 por 85 contos. Outro de 10x25 por 45 contos. Outro de 11,70x30 por 60 contos. Com vista para o mar, lote de 10x25. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (49854) 91

URCA — Vendo Alm. Gomes Pereira superior lote de 12x25 por 56 contos. Outro de 10x25 por 44 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (49854) 91

URCA — Vendo Candido Gaffrée esq. de 12x20 por 63 contos, 12x25 por 59 contos (lado sombra) — 10,65x25 (vista para o mar) por 60 contos — 12x30 por 60 contos — 20x43 (2 frentes) por 150 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (49854) 91

URCA — Vendo Octavio Corrêa 11,00 por 25 com vista para o mar por 65 contos — 12x25 por 60 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (49854) 91

URCA — Vendo Almirante Gomes Pereira 20x25 ou 10x25 com vista para o mar por 88 e 45 contos — 12x20 por 58 contos. TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor, 23. (49854) 91

URCA — Vendo Manuel Niobey, 8.44 por 18 (planos) ou 8.44x31 (2 frentes), por 29 ou 60 contos. TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor, 23. (49854) 91

URCA — Vendo praça Raul Guedes unico lote 25x25 por 90 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (49854) 91

URCA — Vendo João Luiz Alves, terreno 14x34 por 82 contos, optimo predio de esquina por 160 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (49854) 91

URCA — Vendo Av. S. Sebastião varios lotes com frente e fundos para o mar de 10x40 e 25x17 a 18 e 30 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, n. 23. (49854) 91

URCA — Vendo Marechal Cantuaria, lotes de 8x12 a 20 contos e superior área de 25,20x24 completamente plana e fundos para o mar por 120 contos. Perto do Casino. TASSO BARBOSA, Travessa Ouvidor, 23. (49854) 91

LEBLON — Vende-se á rua João Lyra terreno de 12x30 a 60 metros da beira-mar. Ourives, 51, 1º andar. (P 2365) 91

PRAIA VERMELHA — Vende-se á rua Ramon Franco, terreno de 10x20. Ourives, 51-1º. (P 2365) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Sabóia Lima, 78, entre duas construcções modernas. 15x33: Ourives, 51-1º. (P 2365) 91

GAVEA — Vendem-se á rua Pery, dois lotes de terreno, contiguos a poucos metros de Lopes Quintas. Ourives, 51-1º. (P 2365) 91

DIAS DA CRUZ — Vende-se proximo ao n. 150, esquina da rua Oliveira com 17x22, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (P 2365) 91

BISPO, 24x200, ligando nos fundos a outro, com 80.000 m.2, por réis 130:000$000: ideal para sanatorio, collegio, etc. Ourives 51-1º. (P 2365) 91

AVENIDA PASTEUR, 156 — Vende-se terreno com 11x50, ligado nos fundos a outro, em elevação, com 31x44, dominando a bahia. Ourives, 51-1º. (P 2365) 91

LEBLON — Vende-se á rua Antonio dos Santos, a 23 metros da beira-mar, bom terreno. Ourives, 51-1º. (P 2365) 91

DIAS DA CRUZ — Vende-se á rua Gustavo Gama, terreno com 16x30. Ourives, 51-1º. (P 2365) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se um terreno quasi esquina da Avenida Epitacio, 16x18, 24:000$, á rua dos Ourives, 51-1º. (P 2365) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Maria Quiteria, esquina de 8x12. Ourives n. 51-1º. (P 2365) 91

GRAJAHU' — Vende-se á rua Professor Valladares, terreno com 18 por 44, á vista ou a prazo. Ourives, n. 51-1º. (P 2365) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se á rua Manoel Leitão, bellissimo terreno de 15x24. Ourives, 51-1º. (P 2365) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Henrique Fleiuss, 18, terreno de 24x37, todo ou em 2 lotes; á vista ou a prestações á rua dos Ourives, 51-1º. (P 2365) 91

LEBLON — Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51-1º, vende os seguintes á vista ou a prazo:

Cupertino Durão, 10x50 e	20x20
Gen. Artigas, 12x25, 14x29, 24 por 35 e esq. de	21x27
Ant. dos Santos, 12x33, 24x35, 12x15 e esq.	17x20
Humb. de Campos, 12x26, 24x28, e esquina de	14x18
Dias Ferreira, 12x27, 12x24 (ft. tambem para Humberto de Campos) e esq. de	17x20
Campos de Carvalho, 12 x 30 e esquina de	10x17
Av. Delphim Moreira, 10 x 40 e esq. de 10x30 e	15x20 / 24x35
Mello Franco, 12x35, e........	10x17
D Pedrito, esq.	

(P 2363) 91

Amas secca e de leite

PRECISA-SE de uma menina para ama secca, á rua Bambina n. 12, hoje Thimoteo da Costa. (O 29642) 51

Copeiras e arrumadeiras

ARRUMADEIRA pratica que saiba lavar e passar bem, roupas meudas e que encere com enceradeira electrica. Não faz questão de côr. Ordenado 140$, só arrumadeira: Av. Atlantica, 900. (O 29582) 54

Empregos diversos

SENHORA viuva de boa familia honesta e bem educada, procura collocação em casa de pessoa distincta, séria e bem educada para governante ou dama de companhia, fazendo costuras simples e mais serviços leves; quem se interessar responda urgente para a portaria deste jornal á Caixa 60. (P 1461) 53

Achados e perdidos

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se a cautela n. 77.098 da casa de penhores "A Salvadora Ltda.". Rua Pedro 1º n. 31. (P 1459) 61

CIA. B. AUREA BRASILEIRA, Rua 7 de Setembro, 157. Perdeu-se a cautela n. 233.245 da série A desta Cia. (O 29617) 61

JOIA DESVIADA — JMJV — Desde junho p. p. está em mãos de uma pessoa, uma joia encontrada na praia de Copacabana. Quem disser, sob a epigraphe acima, por este jornal, a qualidade e os caracteristicos della, a receberá. Conversar com o Revm.º Vigario de Copacabana. (P 2148) 61

Animaes

CURA INFALLIVEL das molestias de pelle do cão, do gato, etc. Sarnas, Seborrhéas, Eczemas, Parasitas (carrapatos etc.). SARCOPTYL — Veterinario — A' venda nas Drogarias: Pacheco, Silva Gomes, Martins Liberato, etc. (P 198) 68

Automoveis de occasião

FORD 1929

Vende-se uma "Sedan", 2 portas, em perfeito estado. (Ver e tratar Senador Furtado 32) (P 01655) 64

AUTOMOVEIS NOVOS — Willys 77, economia surprehendente, 300 kilometros com vinte litros de gazolina, primeiros chegados, em exposição, á rua General Polydoro n. 130 e Senador Dantas, 71: Tel. 26-1021 e 22-8673. (P 1642) 64

AUTOMOVEIS USADOS — Réo, Durant, Gardner, Packard, Lincoln, Nash, Chrysler, Buick de corrida, Fiat, etc. Preços e condições sem competidor. Rua General Polydoro, 130; — phone 26-1021 e Senador Dantas, 71, phone 22-8673. (P 1643) 64

Barata Ford 1930

Vende-se uma completamente reformada, por preço de occasião para ser vista á praça da Republica, n. 52. (P 02361) 64

Aves e Ovos

DIAMANTES GOLD, pequitó, mandarim, tricolor, capuchinho, viuvinhas, gendarme, tecelão vermelho e dourados e prateados, pombos mongól, gallinhas de lacre africanos, pintasilgos, orangés, cardeal, degollados, bengalinhos, bigodinhos, e outros passaros africanos, calafates e moinons japonezes, cochichos e melros portuguezes, canarios francezes e hamburguezes (campainha), periquitos da Australia de todas as côres, mestiços diversos, marrecos mandarins, carolinas, hollandezes, e outros, gansos frisados completamente brancos, lindos casaes de pavões promptos para postura, faisões dourado e prateados, pombos mongól, gallinhas de todas as raças, pombos de leque, capuchinhos, romano, montanhas, gravatinha, imperial papo de vento, asa bronzeada da Australia, colleiras, peixes para aquarios, cachorros de diversas raças, Benzocreol, sabão medicinal, comida para peixes, alimentação apropriada á cada especie de ave, fortificantes, remedios para todas as molestias, viveiros e gaiolas de todos os typos, ninhos e bebedouros e muitos outros artigos se encontram no FAISÃO DOURADO

A rua Uruguayana n. 127 — ARLINDO & Comp. Ltda. (P 2333) 65

AVIARIO S. VICENTE, Rua Marquez de São Vicente, 324, Gavea, Rio. Ovos para incubação de aves premiadas na 5ª Exposição de Animaes e Prod. Derivados. Acham-se á venda nas seguintes casas: Hortulania, rua da Assembléa 79; Casa Jardim, rua da Assembléa, 47, e no Faizão Dourado, rua Uruguayana, 127. (O 29640) 65

WYANDOTTE Prateada — Acceita-se encommendas de ovos a 20$000 a duzia. Trata-se com José, 48-3287. (P 1591) 65

Chiromantes

QUALQUER PESSOA antes de fazer uma consulta, deve lembrar-se, que são os astros celestes que nos governam na terra. Mandae pois, o dia, mez e anno, o logar do vosso nascimento e o estado civil, assim como o que desejaes consultar — que vos será remettida a resposta de vossa consulta e mais o vosso horoscopo em onze paginas dactylographadas, vos orientando em todos os actos de vossa vida. Escreva hoje mesmo para o Instituto de Astrologia — Caixa Postal 2394 — Rio de Janeiro. Deve acompanhar o vosso pedido uma nota de 10$000. A vossa leitura astral vos revelará coisas surprehendentes do vosso passado, do presente e do futuro. (P 1510) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas: revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento: lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica: consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias. Domingos e feriados das 8 da manhã ás 9 da noite. Rua Maria e Barros, 858. Tel. 28-3736. (O 29890) 69

MADAME KITTY

Esclarece o passado — Narra o presente — Prediz o futuro

Não ha acontecimentos na vida que não tenha gravado na palma da mão, como sejam *Amor, amisade, matrimonio fidelidade doença exito na vida, desastre.* Faz tambem oroscopo. Attende-se a domicilio.

Attende das 2 ás 6 horas da tarde. Rua Santa Christina 54, tel. 42-2154. (P 01532) 69

MADAME THERF DESLYS

A mais famosa telepata elogiada pela imprensa carioca e mundial. Praça Tiradentes, 85, 1º andar. Phone 42-2263. (O 29221) 69

CHIROMANTE

Mme. Simões. Necessitaes que se descubra alguma coisa que vos preoccupa? Sois infeliz com os vossos negocios ou no commercio e nos seus amores? Aconselha-se ás pessoas separadas. Os seus trabalhos são garantidos, consulta quantia de 3$. á rua Maxwell n. 87, Villa Isabel, junto da avenida 28 de Setembro, bonde Aldeia Campista e Jardim Zoologico, das 8 ás 20 horas, diariamente. (O 29469) 69

PROF. FLORIAL

Consultando-o, obtereis maior successo: em negocios, saude, affectos, etc. Diariamente 9 ás 23 horas. Praça Tiradentes, 7, 1.º andar. (P 2232) 69

CORRESPONDENCIAS

LEDA

Passei dia sabbado bem triste por não ter obtido noticias tua. Telephona-me segunda 8.30 justo. Belica — S. ... (P 01618) COR

FREYA, AMOR

Porque não me escreveste? Não calculas em que ansiosa espectativa tenho vivido. Minha saudade cresce dia a dia e nada recebo; nem uma carta, nem um bilhete ao menos... Escreve-me, Adorada! E acceita (que pena a distancia...) um apaixonado beijo do

J.

(P 01583) 70

Dentistas e protheticos

DR. PLINIO SENA

Exames e tratamento dos fócos dentarios, Rua do Ouvidor, 162-2.º Radiographia em 30 minutos. (O 29510) 72

VENDE-SE um consultorio, informações: rua General Polydoro, 107. (O 29618) 72

DR. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHEA. Dipl. Pensylvania U. S. A. T. 22-9060 Radiographia, 10$: Av. Rio Branco, 183 (49916)

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. 22-1555. (O 11623) 72

Distribuidores: Casa Hermanny Caixa Postal, 247 — Rio (43086)

DENTISTA — A. Garcez, rua da Lapa, 90, diariamente. Dentaduras duplas de Resovin ou Hecolite: extracções difficeis. Trabalho rapido e indolor. Reforma de todos os apparelhos de prothese, ficando novos em poucas horas. (P 2305) 72

DENTADURAS

Das mais aperfeiçoadas (com ou sem céo da bocca) confeccionadas com material inquebravel, de coloração egual á do tecido gengival e apparencia das naturaes. Commodas, leves e completamente fixas nos maxillares. Especialista, Cirurgião Dentista, Dr. A ALBERNAZ, Edificio Carioca, 2º andar, sala 204, largo da Carioca. Das 8 ás 11 e de 1 ás 5 horas. (O 11570) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes, rua 7, 194. (O 29378) 72

Dinheiro

DINHEIRO. Obtem-se não só com duplicatas, como tambem com outras garantias: rua do Rosario, 138, sobrado, sala 4. Alexandre. (O 29541) 73

DINHEIRO Sob consignação, a militares, Collegio Militar, funccionarios publicos aposentados, Montepio, mensalistas, diaristas, Marinha, proprietarios, promissorias e hypothecas. Tratar com Fernandes, rua do Ouvidor n. 65, sala 11, negocio directo. (P 02310) 73

DINHEIRO Emprestimos sob promissorias a curto e longo prazo e desconto de duplicatas a juros bancarios. Rapidez e sigillo. — Rua dos Andradas, 127 - 1º. — M. Castellar — 23-0233. (P 01520) 73

Diversos

MOVEIS "LAMAS"

(Interessam aos economicos) — Para Residencias e Escriptorios, Representantes com Catalogos e orientações em 93 cidades do Paiz. A maior exportação ultrapassando da metade da exportação total de moveis do Districto Federal — Secção de Embalagem a mais competente, vendas para pagamento no destino a prazo, os agentes locaes tambem se responsabilizam quanto á perfeita qualidade e garantia dos nossos productos — FABRICA — S. Christovão — Rio. (46803) 74

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000; trabalho perfeito, fazem-se concertos na rua da Assembléa, 58, 2º. Tel. 22-0030. (P 1512) 74

PINTURA E DESENHO — Professora italiana diplomada em Florença, ensina em aula e particular. Phone 27-3841 (O 29616) 74

EXTINCÇÕES de usufructo de predios — Subrogações, Inventarios e testamentos. Dr. Sá Leitão, advogado, Av. Rio Branco, 9, sala 216. Ph. 23-2474. De 4 ás 6. (P 1484) 74

Lavadeiras e engommadeiras

VENDO AMANHÃ — Optimo piano por qualquer preço devido viagem, urgente: Senador Euzebio, 158, casa 1. (P 2291) 75

Ouro e joias

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor. Joalheria São Jorge á rua Uruguayana, 21. (P 1615) 76

OURO VELHO

Comprador autorizado pelo Banco do Brasil paga ao cambio do dia. Joias de ouro paga-se até 21$ a gramma, brilhantes grandes, até 5 contos o kilate. Joias com brilhantes cravados, compram-se e paga-se bem. Largo de S. Francisco n. 19, ao lado da egreja. Telephone 22-5771. (P 02338) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco. Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios. JOALHERIA S. JORGE. Uruguayana, 21. Telephone 22-1552. (P 1615) 76

OURO em joias até 23$000 a gramma. Brilhantes, paga-se o maior preço, pratas a 2$500 a gramma. Avaliação gratis a Joalheria São Sebastião. Rua do Rosario, 162 — Loja — Gonçalves Dias. (P 1430) 76

Consultorio para medico, com todos os requisitos aluga-se razoavelmente á rua 7 de Setembro, 194. sob. (O 29379) 80

OURO VELHO PARA O Banco do Brasil

COMPRADOR AUTORIZADO
Paga no preço do Banco do Brasil 86, RUA S. JOSE', 86
Esq. da rua Rodrigo Silva (P 1542) 76

OURO EM JOIAS até 23 a gramma, cautelas, prata, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37. (O 1636) 76

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade: rua Gonçalves Dias n. 37: phone 22-0284. (P 1409) 76

BRILHANTES

Pequenos e grandes cobrimos qualquer offerta não vendam sem verificar pagamos o maximo á rua dos Andradas n. 22. (P 01635) 76

CAUTELLAS

Do Monte de Soccorro e casas particulares compramos e pagamos o maximo á rua dos Andradas n. 22. (P 01635) 76

JOIAS Cautelas e brilhantes pagamos, mais não vendam sem primeiro verificar nosso preço, rua dos Andradas, 22, junto ao largo de S. Francisco. (P 11634) 76

Ouro de joias velhas

Compram-se até 24$000 a gram. Brilhantes pagam-se até 10:000$000 o quilate melhor comprador. Av. gratis. A casa do Ouro. Ouvidor n. 95. (P 02264) 76

Instrumentos de musica

COMPRA-SE —

Um piano, paga-se bem Phone: 28-4418 (P 2166)

Machinas diversas

ENROLAMENTOS e concertos em geral, todos apparelhos electricos. Chamar Sr. Sergio, tel. 22-2627. Rua dos Arcos n. 19. (O 29484) 78

Modas e bordados

MODISTA franceza faz vestidos e chapéos, crea modelos. Não se attende telephone. Rua Silveira Martins n. 72, casa 12. (P 1325) 81

CHAPÉOS — Mme. Lourdes. Reforma-se desde 3$000, faz-se qualquer modelo a preços modicos. Rua Uruguayana n. 104, 1º andar. Tel. 23-6014. (P 2342) 81

PRECISA-SE de ajudantes de costura. "A Imperial". Rua Gonçalves Dias n. 56. (P 1620) 81

DISQUE 48-3578

Quando desejar cinta soutien e modelador, moderno, elegante e confortavel sem barbatanas. Praça Saenz Pena 63, sob. Mme. Mariette. (P 01596) 81

MOLDES — Corta-se moldes a 5$000. Na fazenda a 8$000. Rua Humaytá n. 187, apartamento 1. (P 1387) 81

Moveis novos e usados

DORMITORIOS — 450$000 salas de jantar, 500$000, fabricação garantida em imbuia e peroba; á rua Frei Caneca n. 9. (P 01559) 83

MÓVEIS — Vende-se de particular, 1 guarda casacos, um guarda vestidos, 1 penteadeira, uma cristaleira: preço baratissimo. — Tel. 28-3919. (P 1595) 83

SALAS DE JANTAR modernas com 10 peças, cadeiras estufadas a panno couro, mesa pé de columna, vendem-se de madeira do lei, a 600$000; rua Haddock Lobo n. 18. (P 1645) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A, tel. 24-4548. (P 2331) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço: moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives, n. 119. (P 2331) 83

MÓVEIS — Metaes, cristaes, machinas, etc. Compram-se. Liquidação rapida. Chamar Dutra. — 48-2144. (P 2336) 83

VENDE-SE um dormitorio de peroba com 9 peças. Tel. 23-8007. (O 29569) 83

DORMITORIOS — 450$000 salas de jantar, 500$000. fabricação garantida em imbuia e peroba; á rua Frei Caneca n. 9. (O 29603) 83

GRUPO para sala de visitas, com 10 peças, vende-se um de imbuya, forrado a seda em perfeito estado; preço de occasião. 800$000; rua Haddock Lobo, 18. (P 1645) 83

DORMITORIOS modernos folheados a imbuya para casal com armario de tres corpos, vendem-se desde 650$; rua Haddock Lobo n. 18. (P 1645) 83

DORMITORIO e sala de jantar, folheado a imbuya, com muito pouco uso, vende-se a 750$ resp. 950$ cada, junto ou separados á rua Riachuelo, 418. (O 29440) 83

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliarios completos, machinas de costura e tudo que represente valor. Tel. 26-3123. Paga-se bem (P 2235) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André. Telephone 24-6332. (O 23955) 83

VENDE-SE uma pequena mobilia de sala de jantar, com pouco uso. Informações pelo telephone 23-5581, entre 11 e 1|2 e 3 1|2 da tarde nos dias uteis. (P 1573) 83

Pensões e Hoteis

PENSÃO BOLIVAR, a domicilio 8$ na mesa 8$, quarto casal 440$, 460$, 500$. Vaga rapaz 220$, quarto com agua corrente. Rua Copacabana, 820. Telephone 27-4110. Posto 4. (P 1389) 85

PENSÃO MILTON — Alugam-se quartos bem mobilados, com pensão de 1ª ordem, para familias e cavalheiros, á rua Marquez de Abrantes, 28, em frente á praia do Flamengo. (P 2196) 85

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA Está triste. As suas regras são dolorosas e irregulares. Tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000 — A venda na Drogaria Huber — R. 7 Setembro, 61 (O 29470)

MME. DE MESTRE — Parteira das Facs. de Med. de Austria e Rio, ex-ass. do Instituto Moncorvo, trinta annos de pratica de Maternidade: á rua S. José n. 31, telephone 42-0700. Cons. gratis. (P 1648) 84

Professores

TACHYGRAPHIA — Aprendam, por si, no livro de tachygrapho da Camara dos Deputados Armando O. Carvalho, á venda por 8$000, na Livraria Alves, ou directamente com o mesmo no Largo S. Francisco, 6, 2º andar, Terças, quintas e sabbados, de 9 horas ao meio-dia. (P 1438) 87

Francez e inglez por registrado com o professor padre Léo Leal em aulas individuaes, rua Riachuelo 171-3º. (P 01445)

INGLEZA — Lecciona seu idioma praticamente. Rua Buenos Aires, 144, 2º apart.º 8. Proximo Uruguayana. (P 1397) 87

QUER ESTUDAR EM SUA CASA? — Lições por correspondencia. Escola Estelia. Caixa Postal n. 2976. (P 1523) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette Marie, reiniciou suas lições para senhoras, senhoritas e estudantes. Literatura e aperfeiçoamento, rua Urbano dos Santos n. 61, Urca. Tel. 26-4299. (P 893) 87

PROFESSORA INGLEZA — Ensina seu idioma praticamente. Rua São José n. 19, 2º andar. Tel. 42-0544. (P 2358) 87

PROFESSORA de francez, Collegio Pedro II, dá aulas de francez em sua residencia a dez mil réis á hora ½. Telephone 26-3248. (O 29876) 87

PROFESSORA de piano e violão, faz locar em 6 mezes a 15$000. Vae a domicilio. General Bruce, 243, terreo. (P 385) 87

PROFESSORA de piano, solfejo e theoria. Aulas a domicilio em qualquer bairro, 40$000 mensaes. Chamados — 28-2962. (P 1546) 87

INGLEZ — Ensino concursal, rigido, rapido, radical. Mr. E. B. Bright; Cattete, 3, tel. 42-3695. (P 2374) 87

INGLEZ — Inacreditavelmente rapido, por methodo exclusivo e extraordinariamente original, que habilita aos rapidos concursos, conferencias logicas, philosophicas e diplomaticas; para as pessoas nas altas posições. Mr. E. B. Bright — Cattete, 3. Tel. 42-3695. (P 2374) 87

ALLEMÃO e mathematica; ensina professor, com as melhores referencias. Vae á residencia dos alumnos. 22-4645. (O 29442) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. de I. Praia do Russell n. 164, ap.º 9 — 4º. Tel. 25-8126. (P 1305) 87

MLLE. HELENE RUFFIER — Professora de francez — Rua Ennes de Souza n. 64, sob. (Fabrica). 48-5727, das 8 ás 12 horas. (O 29825)

INGLEZ — Moça ingleza, ensina o seu idioma pratico e theoricamente a senhoras e creanças. Tel. 27-4799. (O 29404) 87

LYCEU MILITAR — CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS: dactylographia, 15$, primario, 20$; admissão, 25$; preparatorios em 2 annos, 40$. Av. Marechal Floriano, 227-A. (48568) 87

Officializada — Curso Admissão ao 1.º anno Propedeutico, Materias avulsas e Curso Commercial, Revisão de materias aos concursos em geral. 7 de Set.º, 107, Escola Urania. (48164) 87

Dactylographia em Royal, Remington e Underwood, mensalidade 10$ e 20$. Tachyg., Ing., Francez e o Curso de Admissão ao 1.º Anno Propedeutico. 7 St.º, 107 — Escola Urania. — Officializada. (48150) 87

Escola Royal Dactylographia. Steno. C. Commercial. Linguas. Ruas: Carioca, 40; Archias Cordeiro, 291. Tel. 22-3149 — 29-2886. Director, 291. Tel. 22-3149 — 29-2886. Direcção Prof. Alberto Castro. Não confundam. (P 2384) 87

Banco do Brasil — Tribunal de Contas — Preparo a seguro. Curso Brandão Junior. Jornal do Commercio", 1.º andar, salas 107 e 108. (P 02307) 87

Tribunal de Contas e Banco do Brasil. Preparo seguro — Matriculas abertas no Curso Brandão Junior — "Jornal do Commercio", 1.º andar, salas 107 e 108. (P 02306) 87

CURSO OLIVEIRA — Dactylographia, Tachygraphia, Contabilidade, Inglez, Francez, Portuguez, Correspondencia, Arithmetica, Calligraphia e Concursos. R. 7 de Setembro n. 133, 2.º andar, amplas e confortaveis salas. Preços minimos. Director: contador capitão João de Oliveira. (P 01557) 87

Curso de piano Theoria e solfejo — T. Brandão Baars, prof. dipl. com longa pratica de preparar para exames. Aulas individuaes. Vae a domicilio. R. Carlos de Vasconcellos, 106 ap. 2, canto da praça Saenz Pena. (P 02308) 87

Hypothecas

PESSOA HABILITADA, informa pessoalmente, as condições em que importante empresa seguradora, mediante taxa razoavel, assumiria o "resgate" de debito hypothecario, desde 10 a 1.000 contos. Operação interessante tanto ao devedor como ao credor. Consulte, sem compromisso, Corretor, caixa n. 68, neste jornal. (P 1548) 92

Manicure

MME. MARCELLE, manicure franceza; 51, Benjamin Constant (Gloria); tel. 42-3538. (O 29417) 93

MANICURE franceza. Mme. Yvonne. Rua Benjamin Constant n. 8 (Gloria). Tel. 42-2176. (O 29416) 93

MANICUR Franceza Denise attende a cavalheiros distinctos. — Telephone 42-3122. (O 29470) 93

PEDICURE — Mr. Madeleine Robert, attende a domicilio e á ladeira da Gloria, 14, casa III. Phone 23-3827. (O 29520) 93

MANICURE perfeita, moça de familia, attende a domicilio, só para senhoras, pelo tel. 8-6034. (P 2276) 93

MANICURE attende a domicilio. — Só a senhoras. — Tel. 25-0517. (P 1818) 93

CALISTA — 5$.

Ex-Assist. do Prof. Nascimento
A domicilio (centro da Cidade) 10$000
Salão X — R. da Lapa 83, sobr. — Tel. 23-0090) (P 01377)

Não adeanta calações no seu rosto! as manchas augmentam ainda mais. Use ARNIKINA que não é nenhuma agua de belleza e sim um producto scientifico indicado nas affecções da pelle.

Vende-se nas pharmacias e drogarias. (44875)

SENHORAS e SENHORITAS

Não esqueçam que a

CASA FLORENÇA
Av. Rio Branco n.º 151
é a melhor no genero

Mantemos um variadissimo sortimento de jogos de lingerie applicados com rendas de "Racine", jogos de cama e mesa em côres, bordados e applicados com setim: colchas de rendas e bordadas a Edredons de setim: grandes sortimentos de rendas Racine e demais qualidades; sedas lingerie, cambraia e linho em grande variedade; completo sortimento em blusas e casacos de lã e seda e meias de sedas fôscas invisiveis dos melhores fabricantes. Robes de chambre e pegnoirs bordados.

Aguardamos a sua presada visita.

CASA FLORENÇA
AV RIO BRANCO, 151 (45194)

ANTIGUIDADES

Compra-se, pagando-se o mais alto valor por objectos antigos, em joias, quadros, porcellanas, crystaes, pratas, moveis de jacarandá, gravuras, etc.; etc.; não vendam sem consultar a maior casa no genero, á rua Republica do Perú ns. 71 e 73. Telephone 22-0664. (50112)

QUALQUER PESSOA

Que depois de muitos cuidados com a sua saude não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir gratuitamente um diagnostico afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinado, obtendo assim o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um envelloppe subscriptado, sellado, para resposta. Cartas para a caixa postal 1916. Rio de Janeiro. (P 1571)

CURSO EXTRAORDINARIO

por correspondencia, para habilitação á profissão de guarda livros em 4 mezes com o auxilio efficaz do meu livro-mestre "O Guarda Livros Moderno". Habilitei moças e moços aos milhares, mesmo sem preparo. Com esse livro e as minhas lições tudo facil ensino melhor que professor em aula affirmo e garanto. A Camara dos Deputados Federal, reconhecendo a minha escola, elogiou-a, dizendo "Levou a luz da instrucção commercial até aos logares mais afastados do paiz". "Diario Official" de 9|12|27, pag. 7.024. O curso custa apenas 110$, pagaveis em pequenas prestações. Peça prospecto ao prof. Jean Brando, R Costa Jr., n. 4, S. Paulo. Junte envelloppe sellado com seu endereço claro e diga em que jornal leu este annuncio. (42740)

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.

DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º andar de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (O 23979) 80

HEMORROIDAS BLENORRAGIA
Cura radical sem operação — Ourives 5, 3.º S. 1 — 3 ás 6
DR. PEDRO MAGALHAES
CIRURG. - SENH. V. URINARIAS (P 02270) 80

Sanatorio Rio Comprido

DIRECÇÃO DO DR. CRISSIUMA FILHO (Medico operador)

Para partos e qualquer genero de operações cirurgicas

Aposentos especiaes (quartos e enfermarias com tratamentos operatorios incluido) para pessoas de poucos recursos. Consultas a 20$000, de 9 ás 11 horas.
DIARIAS A' PARTIR DE 15$000 com serviço e tratamento de 1.ª ordem
RUA SANTA ALEXANDRINA 254. Phone: 28-4601 (O 23912) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Rivaliza com os melhores da Suissa. —:— Especialmente construido para o tratamento da Tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS. Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 450 — End. Telegr. "Sanatorio" — Telephone 2148 Informações no Rio — Mauricio Villela — Rua de São Pedro n. 90-1.º andar. — Telephone: 24-6825. (47968) 80

CLINICA DE PHYSIOTHERAPIA ESPECIALISADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS
GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS
Tratamento rapido physiotherapico (sem operação) das
SINUSITES e OTITES: AGUDAS: (DORES DA FACE E CABEÇA
AMYGDALAS: Cura radical physiotherapica (sem operação)
Edificio ODEON, 4.º a. s. 417-418, T. 22-0023. — CINELANDIA (48728) 80

ELIXIR DE ABACATE

Medicação dos rins e do figado — Diuretico e dissolvente do acido urico — Combate o rheumatismo — arthritismo — obesidade e a furunculose — Tonifica o coração — Drogarias: Brasileiras — Pacheco — Granado e Sul Americana. (P 1427) 80

DR. CRISSIUMA FILHO

Molestias das senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seios, hernias, appendicite. Cura radical das hydroceles, estreitamento da uretra e hemorroidas, sem operação cortante, dôr e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 15 hs. (O 23909) 80

CLINICA MEDICA ESPECIALIZADA

Cirurgia — Clinica medica — Doenças de creanças — Doenças de senhoras — Vias urinarias — Tratamento radical das hemorroidas.

Director: DR. OSIRIS PIMENTA DA CUNHA, medico da Santa Casa e do Hospital J. C. Rodrigues. Preços Populares — Tabella minima. — Rua Paulo de Frontin, 128, esq. Riachuelo. (48643) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243, 2.º — Tel.: 22-0328, em frente ao Cinema Gloria. (47229) 80

HEMORRHOIDES, COLITES DIARRHÉAS

DR. ARISTIDES TAVARES
Pratica hosp. Paris (26 e 27). N. York (28). Berlim (30 e 31). Av. Rio Branco 183, s. 808. 12 ás 15 horas. Tel. 23-0969. (P 2351) 80

HERNIA

Ou quebradura. Cura radical em 10 dias sem dôr, por processo seguro, Dr. Góes F.º com 30 annos de pratica; professor de operações e chefe de serviço cirurgico, Alvaro Alvim, 27, 5 horas. Edificio Góes. Tel. 22-5110. (O 29483) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito-urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU FECTAES — S. Pedro, 64 Das 8 ás 18 hs. (47205)

DR. MONTEIRO DE CASTRO Molestias internas; pulmões, corações, intestinos, estomago, etc. Rua São José, 85, 5º andar (Edificio Candelaria), nas terças, quintas e sabbados, de 16 horas em deante. (P 01628) 50

Tuberculose DOENÇAS INTERNAS
Apparelho respiratorio
DR. PEDRO DE CASTRO
R. Miguel Couto, 5-8.º andar. De 3 ás 5 horas — Tel 22-9780. (P 1584) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, crystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (O 28892-80)

Clinica de Senhoras do dr. Cesar Esteves

Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas: tratamento opotherapico sem operação e sem dôr Rep. do Perú', 115. T. 22-0862 de 1 ás 5 horas. (O 29877) 80

DOENÇAS NERVOSAS-SYPHILIS

Dr. Arruda Camara

Uruguayana 12-A, 4º andar 2ªs, 4ªs e 6ªs — Das 15 ás 18 horas. (P 2223) 80

VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo

Molestias venereas no homem e na mulher — Impotencia — R. CARIOCA, 54-A — 8 ás 11 e 13 ás 18. (48435) 80

DR. I. ROCHA

DOENÇAS DAS SENHORAS SEM OPERAÇÕES SEM DÔR. De 4 ás 6. Edificio Rex, S. 905 -- 9º andar. (1033-80)

MOLESTIAS CHRONICAS

DR. RUPERT PEREIRA. (HOMEOPATHA)
Edf. Rex, sala 1027, 10º and Das 2 ás 6. (O 1627) 80

IMPOTENCIA

Dr. Rupert Pereira. Edf. Rex — Sala 1027, 10º andar. Das 2 ás 6. (O 1627) 80

— Uma terrivel doença
Essa "tal" de Gonorrhéa...
— Todo mundo pensa assim...
Mas sómente assim não pensa.
Quem conhece o

GONOFIM

Um vidro cura a mais rebelde. (P 01436) 80

Milagres de Freis Fabiano e Rogério

Cumprindo divina promessa, em vista de muitas graças alcançadas enviarei 3 orações e 3 imagens milagrosas a todos os crentes que enviem envelloppe subscripto e sellado e 2$000 rs., valor declarado (só para as despesas) á Percilio Bandeira — Cachoeira (R. G. Sul). (50261)

NOVA IGUASSU' Vendem-se dois predios para moradia, com bom terreno arborisado, ao lado da estação; preço de occasião, 25:000$; brevemente conducção por trem electrico; informações com Augusto: teleph. 25-1652. (P 01593)

STOZEMBACH & CO. SUCCESSORES DE LECLERC & CO.

Agentes Officiaes da Propriedade Industrial
Rua Uruguayana 87, 5º andar
EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento da valvula de descarga para uso em canalizações de agua, privilegiada pela patente de invenção n. 20.519, da qual é concessionario GEDIONE SCALABRINE. (P 02275)

MISTURE E MANDE

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 2.981 — 6.607 — 9.431 2.784 — 2.878 — 681 — 575.

CONSTANTINO

619
908
556
567
650

FIQUEI ADMIRADA AO SABER QUE QUAKER OATS ERA TÃO RICO DESSA VITAMINA QUE CONSERVA A SAÚDE. DESDE ENTÃO FAZ PARTE DA NOSSA ALIMENTAÇÃO DIARIA. COMO ME SINTO GRATA PELO SEU CONSELHO!

"Acabou-se minha impaciencia nervosa! **TOMO DIARIAMENTE QUAKER OATS. É TÃO RICO DE VITAMINA B!"**

O nervosismo, as dôres de cabeça, a prisão de ventre e o enfraquecimento geral do corpo são o resultado da falta de vitamina B para revigorar os nervos, a vitamina tão abundante no Quaker Oats. É necessario comer diariamente esse vital elemento nutritivo porque a vitamina B não se pode accumular no organismo . . . Quaker Oats dá vitalidade, é um dos alimentos mais ricos em ferro e cobre — mineraes que enriquecem o sangue. Dá ao corpo novas forças e energias para gozar a vida . . . Tome Quaker Oats todos os dias! É delicioso e facil de preparar.

● Procure a figura do Quaker na lata para ter a certeza de que é Quaker Oats legitimo. Delicioso, são e summamente nutritivo, fornece assombroso material para o desenvolvimento dos ossos e musculos e para dar novas energias. Agora prepara-se em 2½ minutos.

QUAKER OATS

Usando-o todos os dias, dá saúde e energias

(47532)

DÔRES nas COSTAS

Só os que dellas padecem, pódem avaliar o soffrimento extremo, a tortura allucinante, a calamidade atroz que significam as dôres nas costas. E no entanto milhares de soffredores chronicos ainda arrastam por ahi os seus padecimentos e os seus males, esperando talvez o dia de se verem entrevados numa cama, dia em que a mãe de familia se verá impossibilitada de attender aos seus deveres domesticos, em que o trabalhador ficará privado do seu salario e em que os prazeres e os divertimentos terão passado á categoria de coisas do passado.

Soffredores, é preciso comprehender que as terriveis dôres nas costas são um signal de alarme da Natureza, indicando a presença no organismo de males renaes profundamente localisados.

Rins doentes—sim, é isto o que torna um inferno a vida de tantos e tantos, embora elles não o saibam. Pretendeis continuar contorcidos de dôr ou quereis verificar com que rapidez e segurança podeis vos libertar definitivamente dos vossos padecimentos fazendo uma cura com as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga?

PROPORCIONAM ALLIVIO EM 24 HORAS

Em 24 horas as Pilulas De Witt vos mostrarão como agiram directamente sobre os rins. Basta que tenhaes perseverança para que a sua acção tonica e purificadora remova do vosso organismo os toxicos e as impurezas que são a causa dos vossos males. Mas o essencial em tudo isto é que os vossos rins serão restituidos á saude e manterão o vosso organismo livre de taes toxicos.

Lembrae-vos disto. As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga têm como finalidade unica acabar com as dôres e as affecções causadas pelos disturbios renaes. Ellas não são apenas umas pilulas ou saes quaesquer, limitando-se a passar pelos intestinos para tornar a sahir do organismo. Ellas exercem sobre este ultimo uma acção purificadora e restauram a saude, a força e a vitalidade. As Pilulas De Witt vão ter á séde de todos os vossos males—aos Rins.

Não correi o risco de um abalo sério na vossa saude. Começae hoje uma cura pelas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. As vossas costas deixarão de doer. Desapparecerão as dôres nos musculos ou nas juntas.

As Pilulas De Witt são indicadas em todos os casos de:

Dôres nas Costas
Rheumatismo, Lumbago
Dôres nas Juntas
Cystite, Dôr Sciatica
ou de quaesquer
Irregularidades Urinarias

Procurae adquirir hoje ainda estas pilulas, mas que sejam as legitimas. Vendidas exclusivamente na caixa branca, azul e dourada, em todas as pharmacias e drogarias.

Pilulas De WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

(47241)

Servidores do Estado, amparae vossas familias

NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, que completou 100 annos de existencia a 10 de Janeiro de 1935, podeis instituir uma pensão VITALICIA para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte a protecção que lhes deveis.

As tabellas do MONTEPIO são modicas e acturialmente calculadas.
O seu patrimonio é de Rs. — 21.356:243$700.
As suas reservas technicas são de Rs. — 8.629:468$000.

Em 100 annos soccorreu a viuvas e orphãos de seus ex-associados com a importancia de Rs. — 50.061:196$000, além de Rs. — 491:514$700 em bonificações as pequenas pensões. Para commemorar o seu 1º centenario concedeu uma dadiva no valor global de Rs. — 300:000$000, as suas pensionistas. Actualmente as pensões annuaes attingem a Rs. — 717:359$200 distribuidas por 2.795 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

1 — Os funccionarios publicos federaes, civis e militares, e bem assim os funccionarios estaduaes e municipaes.
2 — Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federaes, estaduaes ou municipaes.
3 — Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.
4 — Os membros de associações scientificas que recebam auxilio do Governo Federal.

A pensão não póde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

"A previdencia adiada é mais criminosa que a imprevidencia."

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes 15 — junto ao Thesouro Nacional), vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções telephone 22-6362).

Nos Estados sereis egualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

Funccionarios publicos, inscrevei-vos sem demora como socios do Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado.

(47160)

RADIOS chegaram os ultimos typos deste anno, ainda encaixotados. Pilot, Philips, Philco R. C. A. Victor e Telefunken. Grandes descontos, á vista e a longo prazo este mez. Avenida Rio Branco, 25, proximo á Praça Mauá A. MATHIAS. Tel. 23-4286.
(O 26963)

CASA PEREIRA DE SOUZA
MAIOR ESTABELECIMENTO DE CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS. — PREÇOS BARATISSIMOS.
4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4

Bolsas, Cintos e Luvas?
Só na fabrica Ouvidor, 144 e Uruguayana, 14. Recebe-se encommendas e concertos.

A BÔA LUZ É A VIDA DE SEUS OLHOS

(50106)

A camomilla é bastante conhecida e usada por muitas familias como medicamento caseiro.

A CAMOMILLINA deve-lhe algumas de suas propriedades, mas contém ainda outros componentes.

A CAMOMILLINA previne ou combate as cólicas, convulsões, diarrhéa, febre e insomnia, communs ao periodo de dentição das creanças.

Os phosphatos e calcareos que entram em sua composição, são necessarios á formação dos ossos dentes, etc.

Dá-se CAMOMILLINA ás creanças, desde cerca de 4 mezes de edade.

CAMOMILLINA

Para a dentição das creanças

(47706)

(49545)

CONSTRUCÇÕES - HYPOTHECAS

Construcções a prazo e emprestimos sob garantia hypothecaria de predios na zona urbana nas melhores condições. Juros 9 e 10 %, prazo a combinar. ALVES DA CUNHA. — EDIFICIO CARIOCA, largo da Carioca, 5-4.º andar, sala 416, phone 22-7334.
(P 1530)

CONSCIENCIA SATISFEITA

O que abaixo se vae ler traduz apenas a realidade dos factos passados com o que assigna estas linhas.

Ha dias achava-me passando muito mal de um resfriado que me atacara o peito, produzindo forte tosse fatigante, bastante febre, grande expectoração de catharro, fastio absoluto, que, reunidas, muito me tinham abatido. Após ter em vão usado differentes remedios, continuava a soffrer, quando, a conselho de um amigo, comecei a usar o já tão conhecido PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Antes de findar o primeiro vidro, logo ás primeiras colheradas manifestavam-se as melhoras que rapidamente se transformaram em completa cura.

Forte de minha experiencia, sinceramente aconselho aos que se acharem em eguaes condições de saude, sempre o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, certo de que rapidamente colherão beneficos resultados.

Hermenegildo de Azevedo Nunes — Pelotas

Pedir sempre o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Não acceitem outro remedio qualquer.

Confirmo este attestado, Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de março de 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira - Pelotas - Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte. (47267)

Temporada do Municipal

No "Instituto Tamandaré" executam-se os mais modernos penteados. Altc. Tamandaré, 52 — Phone: 25-0592.
(O 29449)

TRANSFORMADORES

Vendem-se cinco transformadores para diversas capacidades e com carga de oleo. Para mais informações com a Fabrica Arens — R. Conde Bomfim, 1326.

(47923)

PARA FERIDAS

ESCORIAÇÕES DA PELLE, CRAVOS, ESPINHAS, DARTHRO, ECZEMAS, QUEIMADURAS E ULCERAS ANTIGAS, A

"CALENDULA CONCRETA"

E' A MELHOR POMADA

O DR. HELMUTH, notavel medico americano, diz sempre: "Onde ha Calendula não póde haver PÚS". A "CALENDULA CONCRETA" é preparada com succo da Calendula, cultivada especialmente para tal fim, ao qual foram alliados outros principios que pela technica moderna tornaram essa magnifica formula considerada como insuperavel nos casos para que é indicada.

NÃO CONFUNDIR COM A POMADA COMMUM DE CALENDULA

EXIJAM CALENDULA CONCRETA

Vende-se em todas as pharmacias. (47755)

LAVOLHO

O seus OLHOS o fascinam

Elle tornará sempre a voltar para fitar em seus OLHOS claros e profundos.

Lave hoje á noite seus OLHOS com LAVOLHO. E veja então como ficam brilhantes e meigos os seus OLHOS. V. S. não os sentirá cançados ou envelhecidos e fracos, nem avermelhados ou sem vida. O branco da esclerotica será puro, as pupilas brilhantes, as palpebras firmes e macias. O antiseptico LAVOLHO purifica os OLHOS dando-lhe brilho e animação.

(48063)

(43451)

HEPARGON

— CONSULTE AO SEU MEDICO —

Contra o impaludismo, molestias do figado, do baço, dos rins e prisão de ventre.

Pacheco, Drogarias Brasileiras, Silva Gomes, A. Gesteira e Raul Cunha.
(P 1230)

CHEGARAM

PIANOS NOVOS BECHSTEIN

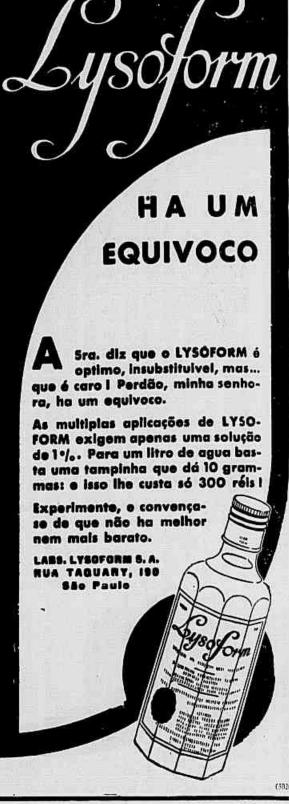
a 20 mezes. — Grande stock. Unico agente
A. MATHIAS. - Av. Rio Branco, 25
Proximo á praça Mauá.

(O 29457)

Commissarios de Estrada de Ferro

— Empresa nova com organização modelar, interessa-se, offerecendo vantagens pelas vossas encommendas.
RUA S. PEDRO, 22 RIO DE JANEIRO

(2322)

(50264)

Predio para Hotel

ALUGA-SE um optimo predio com cinco andares, especialmente construido para hotel, em frente á Estação do Norte (E. F. C. B.), á Av. Rangel Pestana, 1845. Construcção nova e installação de 1.ª qualidade. Cartas a Armando Sodré, Rua Frei Caneca, 763. SÃO PAULO.

(50117)

NÃO SOFFRA MAIS!

SE SOFFRE DE ECZEMAS, OU QUALQUER AFFECÇÃO DA PELLE, USE O UNICO PODEROSO REMEDIO

SANODERMA FERRAZ

A' venda nas boas pharmacias e drogarias. Distribuidores: para o Brasil, STAL, TELLES & CIA. LTDA. Rua São Pedro, 189 RIO DE JANEIRO. (47720)

A União Commercial

Ferragens, cutelarias, tintas, talheres, fantasias, artigos para presentes, louças, porcellanas, crystaes, vidros esmaltados, aluminio das melhores marcas, apparelhos para jantar, chá e café. Não comprem nada sem verificar os nossos preços, sempre mais barato, entregamos a domicilio aos nossos clientes do interior, fazemos entrega do conhecimento sem despesa alguma

18 peças metal alpaca para mesa.	49$500
24 peças talheres cabo madreperola, para mesa	24$500
Louça Clark ingleza, caldeirões e cassarolas com cabo, peças pequenas Kilo.	10$000
Um apparelho Gilet para barba com uma dezena laminas azul por.	10$000

PHONES: 22-3929 — 22-2432

NEVES, GONÇALVES & CIA. — RUA DA CARIOCA, 21 — RIO. —

(43491)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige diéta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 2208. — RIO. (47965)

BARBARA' S. A.

Tubos de ferro fundido de 1 ½ a 20 para agua, gaz, esgotos e installações sanitarias.
Tubos rosqueados, galvanizados de 1 ½ a 4" — Registros connexões e peças especiaes.
Distribuidores geraes: Barbará & Cia. Ltda.
RUA 1.º DE MARÇO, 85 — RIO

(48261)

S. PEDRO DISSE!...

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis fazem-se em 5 minutos. Outros typos 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres. RUA DA CARIOCA, 1. CAFE' DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 24-2806. Officinas CASA DAS CHAVES. — Rua S. Pedro, 200. (43895)

MARION DAVIES
DICK POWELL
PAT O'BRIEN
FRANK McHUGH
MARY ASTOR
LYLE TALBOT
ALLEN JENKINS
PATSY KELLY
"DIVINA GLORIA"

JAMES CAGNEY

MARLENE DIETRICH
GARY COOPER

herman BRIX
em
AS NOVAS AVENTURAS DE TARZAN
RADIAL FILMES

SUPPLEMENTO **Correio da Manhã** Domingo, 16 de Agosto de 1936

ASTROS DOS JOGOS OLYMPICOS

Tres campeões de 1936 — Lorelock, Helen Stephens e Joseph Manger

A XI OLYMPIADA

Legendas na 2.ª pagina

Verso e anverso das medalhas mandadas cunhar para o vencedor, segundo e terceiro collocados em cada prova da XI Olympiada, respectivamente, em ouro, prata e bronze. Possuem 5.05 de diametro e 0,03 de grossura.

Leituras de Domingo

A GUERRA HISPANO-AMERICANA

Como foi destruida a esquadra de Cervera

HA BATALHAS QUE, APEZAR DA DERROTA, CONSTITUEM PARA OS VENCIDOS, MOTIVO DE JUSTO ORGULHO

DEMORAVAM Cervera e sua divisão na bahia de Porto Grande, extremidade de Cabo Verde, no momento em que os Estados Unidos, inesperadamente abriram hostilidades contra a Hespanha, sendo como pretexto o resultado do inquerito acerca da explosão de um seu navio de guerra, o *Maine*, em aguas de Cuba.

Com surpreza geral, essa frota parecia querer immobilizar-se pois estando em guerra, atrazou-se de uma semana e um dia ancorada naquellas ilhas portuguezas. O governo de Lisboa já manifestara expressamente o incommodo que lhe causavam belligerantes em suas aguas.

Mas apezar de immoveis, percebia-se que os navios iam largar, com grande desafogo para todos, especialmente para que os tripulavam e excogitavam anciosamente sobre a sua futura acção. Levavam caixas de armas e munições que deviam transportar a Santiago de Cuba, sem dar um tiro. Era essa a missão precipua que lhes incumbia. Antes de tudo vão cumpril-a.

Manda Cervera accender fogos e preparar. A 29 de abril, larga. Toma o rumo de noroeste, em columna por dois: na frente os cruzadores couraçados, *Almirante Oquendo, Maria Thereza, Christovam Colombo, Viscaya*; seguindo-os, os destructores e os contra-torpedeiros, *Plutão, Furor, Terror*, e os torpedeiros de alto mar, *Ariete, Azor, Raio*. Mais vagarosos, bastante á retaguarda, navegavam os navios carvoeiros, *Cidade de Cadiz* e *S. Francisco*. E iniciaram o longo cruzeiro. Atravessaram o Atlantico.

Um dos contratorpedeiros, o *Terror*, pequena embarcação de 350 a 400 toneladas, medindo apenas 60 metros, foi forçado, por avarias de machina, a ficar em Fort de France, na Martinica. Eram avarias produzidas pelo pessimo carvão de que dispunham os Hespanhoes.

Toda a esquadra soffria do mesmo mal e, o que é peior, não podia reparal-o.

Ir a Porto Rico, seria perigoso pois podiam os americanos, cuja esquadra já circumvagava por ali, destruir a fraca divisão naval, impedindo-a de levar as munições ao destino.

Porisso Cervera desceu ao Sul para tentar abastecer-se de carvão em Curação. O semaphoro desta colonia hollandeza mal permittia que navios carvoeiros levassem combustivel aos estrangeiros, longe da costa. O carvão de Curação estava longe de satisfazer.

Continuou-se a viagem, porisso em estado precario, para Cuba.

Commandada perltamente por Cervera, atravessa a esquadra o mar das Caraibas e penetra na bella bahia de Santiago, uma semana antes do bloqueio effectivo americano.

Se a frota hespanhola pudesse immediatamente concertar as machinas e abastecer-se, dada a velocidade de que dispunha, escaparia ao sangrento sacrificio que a consummiu.

Mas nem carvão, nem arsenaes havia em Santiago, que prestassem. A Hespanha era pobre e não accreditava na guerra até ás suas vesperas. Por isso viu sua esquadra esperança no mar, engarrafada por forças yankees, muito superiores.

Seria loucura sair quando tudo se lhe tornara desfavoravel.

Sua principal força, a velocidade, annullara-se. Seus navios eram quasi desprotegidos, com superestructura de madeira, ao passo que o grosso da esquadra americana, commandada pelo almirante Sampson, e a esquadra volante sob as ordens do commodoro Schley, possuiam encouraçados formidavelmente armados e protegidos para a época, e optimas unidades ligeiras.

Correu o tempo, continuando os hespanhoes engarrafados, sempre inefficazes, vendo os americanos desperdiçarem munições em constantes bombardeios á costa, sem receio de que ellas lhes faltassem, nem risco de serem revidados damnosamente.

O *Morro*, fortaleza que defendia Santiago, não se aguentaria infelizmente. Já os americanos cercavam Santiago. Cervera devia pensar seriamente numa retirada.

Foi quando lhe deram uma ordem inaudita e absurda. O ministro da marinha de Hespanha, a milhares de milhas de distancia do theatro da acção, fixa dia e hora para a saida da esquadra. Mas hora de plena claridade solar, para a fuga de quem necessita esconder-se.

Sabe Cervera que é seu fim. Sabe que nessas condições, sem sequer poder defender-se, será visto e destroçado pela esquadra americana. Ordens superiores obrigam-lhe a acção esclarecida e o mais senso de commando. Mas por ordens superiores, elle as cumpriria custasse o que custasse, mesmo offerecendo-se, impavido, em holocausto.

Aos 3 de julho de 1898, sua divisão desfalcada do *Terror*, e dos torpedeiros de alto mar *Ariete, Azor, Raio* que com o *Plutão* e o *Furor* constituindo a esquadrilha ligeira sob as ordens do vice-almirante Villamil, poz-se em movimento, encetando a phase final de sua vida.

Esperavam os hespanhoes, que uma parte dos navios americanos, distraidos em bombardeios á costa, estivesse ausente da zona da bahia.

Mas a má sorte perseguia os hespanhoes. Esta divisão naval americana, temivel de todos os pontos de vista, cessou cedo os bombardeios e, mal Cervera chegava ao meio do longo estreito que serve de barra á bahia de Santiago, já a esquadra americana lhe cortava a saida com vasos formidaveis.

Os navios ibericos começaram a lutar para romper o bloqueio.

A unica vantagem de que, sobre a americana, poderia dispor a frota hespanhola, era a velocidade. Mas o máo estado de suas machinas, mal reparadas, nem ao menos lhe permittia rapidez de movimentos que lhe facilitasse fuga.

Sendo assim, não se poderia esperar desfecho outro que não o havido, nenhuma tactica honrosa, nenhuma manobra subtil, nem bravura alguma poderiam mudar a ordem das coisas, para salvar a situação. A caça atirava-se, incapaz de resistir, ao encontro do caçador.

Os yankees alinhavam, entre outros, os couraçados *Broocklyn, Indiana, Hawa, Texas, Oregon, Massachussets*, reforçados pelos cruzadores *Gloucester* e *Corsario*.

Foi o *Broocklyn* quem iniciou a acção. E logo todos os demais o secundaram, sem que os hespanhoes pudessem evitar-lhes o tiro, ou conseguir lesar a facção contraria, embora se empenhassem na luta da melhor maneira possivel.

Em toda essa epopéa máos fados perseguiam os hespanhoes, collocados em ponto optimo para soffrer a aggressão. Postos a sotavento do inimigo, nem sequer tinham o fumo dos proprios canhões para encobril-os. Tornaram-se em alvo de plena visibilidade, para os americanos, emquanto estes eram resguardados da visada dos artilheiros de Cervera pela cortina de fumo do bombardeio.

Mal se engajava a batalha, já se consideravam os yankees vencedores, dominando pela maior potencia e alcance de artilharia, cuja alça de mira gradativamente se ajustou, passando os projectis a attingir as obras vivas das bellonaves hespanholas. Quanto á superestructura, o que era de maneira rapidamente se destruia pelo fogo ateado por projectis incendiarios.

Com pezar viu Cervera o espectaculo de toda a sua frota transformada em conjunto de tochas, movendo-se desesperadamente, em obediencia ás suas ordens, para encalhar nos rochedos da costa, demonstrando que os peores eventos eram incapazes de alterar a disciplina dos seus subordinados.

Era o fim. Os americanos apoderaram-se dos cascos encalhados.

Os marinheiros sobreviventes a essa temeraria aventura, foram quasi todos aprisionados completando-se a victoria dos Estados Unidos.

Affirmou-se, entretanto, o valor hespanhol tão mal servido de material. Fosse a conservação de Cuba em retrogrado regimen de colonização, nem por isso póde-se deixar de admirar a bravura tão denodadamente demonstrada.

Ha batalhas que, apezar da derrota, constituem para os vencidos motivo de justo orgulho.

Os yankees commemoram a presente batalha, episodio dos mais sangrentos da historia da curta guerra hispano-americana em que foram vencedores, e que lhes deu posses ultramarinas e maior prestigio internacional.

Os hespanhoes tambem a celebram, porque, embora vencidos, fizeram o maximo com os meios que dispunham, não os traindo a tradicional heroicidade. Encontraram em Cervera homem de fibra, porque declarada a luta não a engeitou fazendo-se valorosamente matar em salvaguarda da honra, já que não podia defender bens materiaes.

RAMIRO GUERREIRO

A XI OLYMPIADA

DA 1ª PAGINA

Tres campeões de 1936

■ Lovelock, da Nova Zeelandia, vencedor dos 1.500 metros razos, em 3'47" 8/10, novo record mundial. — A norte-americana Helen Stephens que levantou os 100 metros razos femininos, no magnifico tempo de 11" 4/10, record mundial. — O allemão Joseph Manger, que conta apenas 22 annos de edade, ganhou o Campeonato Olympico de Levantamento de Peso, na categoria maxima. O novo campeão iniciou a prova, levantando 155 kilos, para chegar a um total de 410!

Tenente Handick

■ da equipe allemã, vencedor do moderno pentathlon.

Jesse Owens

■ A partida da sensacional prova final dos 100 metros razos, que terminou com a victoria de Jesse Owens (o que está em primeiro plano), batendo o record do mundo. Vê-se a perfeita posição do "colored" americano, tal qual determinam as regras de instrucção athletica. E' o unico concorrente que, ainda com o pé no buraco de apoio, já divisa o ponto de chegada.

Gerhard Stock

■ allemão, ganhou a medalha de ouro no lançamento do dardo, fazendo 71,80 metros. Não ultrapassou, porém, o record de Los Angeles que pertence ao flinlandez Jarvinen, com 72,72 metros, que falhou como favorito na prova.

Dorothy Poynton

■ nadadora norte-americana, cujos triumphos na piscina da Villa Olympica causou grande successo na prova de saltos de plataforma.

Eleanor Jarret

■ graciosa nadadora americana em estylo de costas, campeã olympica de 1932, que embora favorita para a XI Olympiada, teve que voltar ao seu paiz, por decisão da chefe da embaixada "yankee", em virtude de ter desobedecido as ordens disciplinares na travessia do Atlantico, sendo surprehendida no bar tomando "champagne"

FOI LOGRADO

Conto chileno de

LUIZ MANZANO

Dona Lola era excellente patrôa.

Bondade, asseio, amor ao trabalho, delicadeza com toda gente, ella tinha na sua casa.

Que perfeição de mulher!

Bem cosinhava e cuidava com esmero da roupa lavada dos seus pensionistas, passando-a a ferro pontualmente; aconselhava e reprehendia a quem se devia comportar melhor.

— Costumava servir de dinheiro a alguem necessitado, em aperturas, não se agradando do soffrimento de outrem.

Naquella casa era a patrôa uma entidade providencial.

Se ainda existe — Deus que a conserve bemaventurada; senão, mantenha na mansão celeste a sua bondosissima alma.

Ao todo eramos nove pensionistas. Dona Lola não queria que este numero fosse excedido:

"Nem um a mais nem um a menos".

Havia de ser nove. Ella não ficava contente se não fossem nove os seus hospedes.

Era preciso obter uma recommendação para ser recebido e possuir os requisitos que dona Lola exigia, inexoravelmente: "Ser estudante de algum curso especial — pagar nos primeiros dias do mez — moralidade indiscutivel — entregar a roupa de linho aos serviços de uma engommadeira de sua protecção".

A engommadeira mandava cada quinta-feira fazer entrega das camisas, collarinhos e outras peças de roupa, na pensão e por uma das suas jovens empregadas, que dona Lola acompanhava até os clientes que lhe effectuavam o pagamento.

A's vezes a entregadora era uma dessas mocinhas de attrente seducção como a Emilia, de cabellos alourados, olhos verdes, bocca bonita e dentes alvissimos, risonha, esbelta de estatura e vestida com graça e singeleza feminina.

Entrar, vel-a admirar o seu porte, aquelle pescoço altivo e a expressão de physionomia era mesmo de perturbação para os moços com quem falasse.

Que engommadeirinha esta seductora rapariga!

*

Joãozinho Taredo, ou dom Juanito, como a patrôa o chamava, andava em apuros com o estudo, do curso que frequentava.

Outro aperto era o da exigua mezada que lhe forneciam de casa.

Elle estava acostumado a gastar á larga, porque dispunha de recursos, não se conformava com a quantia mensal e se individou. Ao alfaiate devia dois costumes finos e um smoking; no total de uns seiscentos e oitenta pesos que Juanito não descobria como saldar esta conta do seu vestiario.

Juanito não tinha socego estando em casa e ouvisse tanger a campainha da porta da rua.

Aborrecia-se porque pensava estar procurado pelo cobrador da alfaiataria, embora já lhe tivessem prevenido que esperavam pelo melhoramento das suas finanças.

Entretanto, aconteceu a morte do alfaiate, victima de repentina molestia.

O successor do defunto resolveu receber todas as contas em atrazo. Voltavam os sobresaltos do cliente Juanito, a cada toque da campainha elle corria para o

(Continúa na 12 pag.)

SEMANAES

por OSCAR LOPES

ARDEM ainda — e até quando continuará o devastador incendio? — as candentes terras de Hespanha na mais fantastica luta de irmãos contra irmãos que a humanidade jámais conheceu.

Os espectadores da tragedia — e ahi envolvo o mundo que ainda tem consciencia — pasmam deante de tão grande horror. Que importa, porém, um estado d'alma descontrolado pelos prodigios da ferocidade, se ao mesmo tempo se estão jogando os destinos da civilisação?

Nenhum observador da vida, quer em seus fragmentos individuaes, quer na collectividade, será capaz, neste momento, de aventurar-se a lançar uma directriz para os acontecimentos futuros e muito proximos.

Ha tempos, Max Nordau examinava o planispherio politico dentro do conforto do seu gabinete. Era um experimentador de laboratorio da psychologia dos governos e das multidões. Acaso o seu esforço adeantou alguma coisa? Tudo quanto elle quiz construir, não ficou barbaramente desfeito? Pereceram-lhe os sonhos de harmonia universal e ficou, por ironia, a semente das violentas transformações sociaes.

A de Hespanha é a maior dellas.

Todos, ou quasi todos os phenomenos sociologicos irrompidos depois da guerra de 1914, encontraram com difficuldade uma explicação satisfatoria.

Vamos ter coragem definitiva: o paraiso sovietico da Russia é uma vergonha para o nosso tempo. Qual foi a felicidade que nos trouxe a todos — homens e mulheres do planeta — a impiedosa mascarada de Moscou? O instante historico não permitte equivocos de linguagem. Os neutros perderam o seu logar. Condemnemos, com todas as forças, até mesmo com aquellas que não suspeitamos trazer em nós, a repellente canalha communista que até este instante não poude encontrar a formula exacta da ventura geral.

Mais valia deixar o mundo como era, harmonico e gentil. A funcção do dinheiro era resolvida em amaveis transacções, sob um principio de commum solidariedade. Satisfaziam-se as nações e, é claro, até mesmo os cidadãos se manifestavam contentes. A moeda, que corria, embora entre os mais diversos povos, era de um ouro symbolico e queria dizer: Deus, Patria e Familia.

* * *

Vem-me tudo isto, ou apenas isto, agora, ao espirito, quando encaro, dentro de grande angustia, a amada Hespanha.

Amada, sim! Não pelo meu contacto directo com ella, que tanto procurei conhecer e penetrar pelo arejamento dos livros de sua superior literatura, mas pelo melhor sangue do meu sangue, que em terras de Castella se enamorou de maravilhas que são hoje apenas tristes e damnificados martyrios.

Pouco mais de um mez, neste mesmo "Correio da Manhã," de tão vibrantes tradições, Martins Fontes, glorioso poeta, publicava um formosissimo soneto em honra de Thomaz Lopes, a quem me refiro.

Pensei muito antes de aqui pôr estas frases. Podia eu escrever, de publico, sobre um irmão, quando sou o menor de todos, apezar do meu avantajado vulto de troglodyta esquecido nas avenidas asphaltadas?

Reflecti. Resolvi. Tantos fazem coisa parecida, ou muito perto disso, sem a minha virtude de affinidades electivas que attingem até aos astros, onde paira a immortalidade...

* * *

Thomaz Lopes conheceu Hespanha na primavera do casamento do Affonso XIII. Diplomata e escriptor, estava em Madrid por occasião do enlace do soberano com a princeza Victoria Eugenia de Battenberg. Fazendo parte do real cortejo, ouviu o estrondo da bomba, disfarçada em um florido ramalhete, que Mateo Moral, fóra de todo e qualquer idealismo de uma melhor humanidade, lançou contra um coche onde se assentavam, embora coroados, dois noivos da mais pura essencia de sentimentalismo. E escutou a frase de D. Affonso, a authentica, e não aquella que jornaes mais ou menos apressados divulgaram, ante os despojos das innocentes victimas do attentado.

Não disse o rei:
— "Viva Espana!"
Mas mordeu, entre dentes:
— "Miserable, canalla!"

* * *

Este depoimento exacto — e tão opportuno — vem de um escriptor brasileiro que a fundo conheceu a Hespanha e a amou com ternuras infinitas. Com effeito, pela força da sensibilidade de sua intelligencia, Thomaz Lopes, nascido a poucos metros da orla praiana de Fortaleza, no Ceará, foi um adeantado em raça desde a meninice. Projectou-se, quasi sem transições, da ingenua ecloga campesina para o tumulto europeu. E em Madrid conheceu, para morrer logo depois, o vento dos alfinetes gelados.

Antes, porém, foi testemunha da primeira phase da crise social em que devemos morrer ou matar. Era apenas um principio...

E Thomaz Lopez escreve sob a commovente visão de vinte mortos e quarenta feridos innocentes, victimas do attentado da Calle Mayor, e numa espantosa prophecia dos dias futuros, cuja luz lhe estava ou estaria vedada:

"O socialismo não está na perda da vontade, da acção e da individualidade. O socialismo reside na protecção mutua, na philantropia, no imposto progressivo sobre o capital, na guerra á guerra, etc."

E isso não é o communismo, que Thomaz Lopes não conheceu. Nem a Hespanha de agora é aquella em que elle sorriu, tocado pela magia de uma humanidade cada vez melhor. Esta Hespanha, escolhida por indivisivel e poderosa mão, em seus mysteriosos designios, é a lição mestra para os homens que agora palmilham o planeta.

Não póde ser! O mundo deve salvar-se do lamaçal em que pretendem mergulhal-o. Hespanha, museu multiplicado de tantos seculos de arte, não póde ser pasto de insensiveis.

A ti, Martins Fontes, pelo espirito de Thomaz Lopes, mando estas palavras da mais profunda e fraternal estima: Por Hespanha, pela integridade do seu maravilhoso caracter: Espada e poesia!

MAURICE DEKOBRA

O romancista cosmopolitano para quem Paris não é senão uma escala entre a Asia e o Novo Mundo, acaba de chegar de Nova York e já publicou o seu novo romance intitulado "Le Fou de Bassan". Maurice Dekobra é um escriptor saboroso, leve, colorido cujas paginas de seus livros anteriores vivem na memoria de todos aquelles que amam a bôa literatura.

Nuvens

CONTO DE

YVONNE OSTROGA

Janeiro de 1914.

Na grande egreja de Arcanjel, aquella das cinco cupolas douradas, terminaram os canticos religiosos. Deante das iconas multiplicaram-se as genuflexões; muitos e sinceros foram os rogos pela felicidade dos noivos cuja união o pope acabava de abençoar. Agora, emquanto os recem-casados e o seu cortejo, bem envolto em abrigos de pelle, se afastavam nos trenós, os sinos repicavam claros e alegres no ar glacial.

Lidia Felixowna é agora a esposa de Sergio Zinovieff. E isto faz vibrar deliciosamente o coração daquella noiva de vinte annos. O casal vae partir em busca de um clima mais suave; S. Petersburgo primeiro; depois a Criméa, a *Côte d'Azur* russa. Sergio sentado em frente á sua mulhersinha sorri á sua transbordante alegria. E trocando de logar, toma Lidia nos braços, murmura: Lidia, minha pequenina esposa adorada... Sempre me has de querer como hoje? — Sempre e mais ainda, se possivel. E as duas boccas se unem num longo, muito longo beijo.

Cinco mezes depois, aquelles mesmos sinos que tão alegremente haviam cantado as bôdas, repicavam de novo espalhando a noticia da guerra. Sergio partiu como os demais e Lidia ficou; bem desejára ella seguir para uma ambulancia mas o marido oppoz-se. Não — disse elle — ficarás aqui; porque ha de ir todo mundo para o front? Mais tarde poderás trabalhar num hospital da cidade. Lidia obedeceu; mas para ficar mais perto de Sergio, foi com sua mãe para S. Petersburgo e ali chegando alistou-se como enfermeira.

Cheios de angustia ou de esperança iam passando os mezes. Por duas vezes Sergio foi ferido, correndo Lidia para junto delle; amavam-se como nos primeiros dias do casamento. Outros mezes passaram mais angustiosos, mais tragicos. Caiu o imperio; vieram as revoluções, o communismo; a paz firmada em Brest-Litowsk.

Lidia tinha voltado á sua casa de Arcangel entrando de serviço num dos hospitaes militares da cidade. Mas não mais possuia a sua feliz confiança. Tantos acontecimentos dramaticos haviam sacudido brutalmente os seus nervos. Começou a soffrer de fortes ataques de nervos. Assustava-se ao menor ruido; os feridos viam o seu estado doentio e tinham para com ella um affectuoso respeito. Um delles, Nicolão Ivrinoff, um joven nobre, ferido gravemente num braço, não perdia um gesto, uma palavra da enfermeira.

Quando a via mais nervosa falava-lhe docemente e assim ganhou a sua amisade. Lidia narrou-lhe que o marido combatia contra os *vermelhos* ao que o ferido respondeu: "Quando tiver alta, irei combater ao lado de seu esposo.

Pouco tempo depois Sergio foi mais uma vez ferido e conseguiu ser transportado para o hospital onde trabalhava sua esposa. Esta o viu chegar inesperadamente entre muitos outros feridos. Nicolão recebeu com desagrado a noticia da chegada de Sergio; o dever profissional não permittia porém que Lidia distinguisse o marido dentre os demais feridos e o seu exigente amigo não teve motivos de queixa. Poucos dias mais tarde Ivrinoff levantava-se e poz-se a ajudar Lidia em seus piedosos affazeres. Sergio, immovel no leito, com uma bala no pulmão, irritava-se por não lhe consagrar a mulher todo o seu tempo. Ao mesmo tempo não podia deixar de admirar o infatigavel desvelo de Lidia. Observava com ciumes que o nobre official não deixava um instante a linda enfermeira; e um dia, como Lidia se mostrasse assustada por ver o seu querido ferido mais febril, Sergio exclamou bruscamente: o que te importa a minha febre? Ivrinoff está bom e isto é o principal. A moça ficou muda de surpresa; mas incapaz de dominar os seus nervos desatou a chorar e saiu a correr da enfermaria. Em outros tempos aquella primeira briga teria sido pretexto para uma deliciosa reconciliação. Mas agora, com a tenção nervosa reinante entre as duas partes, a zanga prolongou-se. Lidia continuava a tratar do marido sem nada dizer, mas indignou-se quando este dispensou grosseiramente os serviços de Nicolão. Elle é melhor do que tu — quer que eu te perdoe e recommenda-me que te queira sempre apezar de tudo.

— Se me queres realmente, deixa o hospital volta para a nossa casa. Irei ter comtigo, quando ficar bom.

— Abandonar meu serviço por um capricho teu! Nunca!

— Exijo que o faças, gritou Sergio. Mas Lidia não cedeu; e a nuvem sombria foi crescendo entre os esposos. E succedeu o que tinha de succeder: Nicolão acabou por convencer a enfermeira de divorciar-se para casar com elle. Quando Sergio ficou fóra de perigo, Lidia falou-lhe com uma altiva sinceridade: — Sergio, amo a Nicolão e vou embora com elle. A culpa é tua, assim o quizeste. — Tinha eu razão quando não queria vel-o ao teu lado. — Não — protestou ella — naquelle momento não tinhas razão...

— Basta — interrompeu Sergio — Vae-te, vae-te... Mas — accrescentou com voz tremula — quando te sentires infeliz, volta para mim, se ainda o puderes fazer...

No dia seguinte, Lidia deixou o hospital e partiu para a casa de campo de sua mãe. No mesmo dia, Nicolão despedia-se de seus companheiros.

Mas uma semana mais tarde, Lidia regressava a Arcangel. Os bolchevistas achavam-se na região e os que não queriam morrer fugiam. Alguns vapores estrangeiros recolheram as tropas *brancas* que deram volta pela Europa para voltar á Criméa. Sergio e Nicolão achavam-se entre essas tropas.

Lidia tomára o primeiro navio e foi levada para o Canadá. Do marido não tinha noticias e de Nicolão soube apenas que fôra lutar nas fileiras do general Wrangel. E agora Lidia perguntava a si mesma como podia ter deixado o marido por aquelle official que mal conhecia. Uma semana depois de haver chegado a Quebec fez-se governante numa casa de familia; nada mais possuia. Pensava em Sergio, o marido adorado do qual uma pequena nuvem lhe havia separado. Mas agora a nuvem estava muito mais densa! Se ao menos tivesse noticias delle! Mas como obtel-as? Escreveu para todas as capitaes do mundo mas sem resultado. Todos os dias resava esta oração: "Quando me houveres perdoado, Senhor, faze que o encontre"...

Deixando o logar de governante, Lidia entrou como telephonista numa organização feminina internacional; em breve passava á secretaria e mais tarde percorreu varios paizes como delegada da Associação.

Em 1927, dez annos depois da sua fuga da Russia, Lidia era uma mulher internacionalmente conhecida e considerada; estava tambem rica. Mas quantas vezes, ao cair da noite, recordava ella o marido que nunca mais tornara a encontrar...

Fevereiro de 1928.

Um grupo de operarios, quasi todos russos, limpava a neve numa rua de Bucarest. Approximou-se uma elegante *limousine* em cujo interior viajavam duas senhoras envoltas em grandes abrigos de pelle. Junto ao grupo estacou esperando que limpasse a neve. Um dos operarios que estava mais perto do carro chamou outro mais afastado para ajudar a abrir caminho para o automovel: Zinovieff, Zinovieff attendeu ao appello e lentamente acercou-se. Uma das damas se tinha apeiado e vendo chegar o operario adeantou-se para elle. A outra disse-lhe qualquer coisa em inglez; mas a mulher não respondeu. Moveu apenas os labios sem pronunciar uma só palavra. Fitou o homem e aquelle rosto envelhecido fel-a derramar lagrimas. Zinovieff nada percebera e foi com espanto que viu a dama elegante atirar-se nos seus braços exclamando o seu nome: Sergio, Sergio, sou eu Lidia... Um silencio grande como a eternidade. Finalmente numa voz muito baixa o homem disse: A senhora Ivrinoff de certo? — Oh, Sergio, Deus me perdôou já que me permittiu encontrar-te. E tu... não me perdoas? Então a outra dama elegante viu com surpresa que as mãos rudes do operario acariciavam a rica e encantadora Lidia Zinovieff e que o rosto rosado della se approximando do rosto pallido do homem cujos labios se pousaram sobre a deliciosa bocca da moça num beijo prolongado, cheio de paixão. Dentro do luxuoso carro a dama abafou o grito de espanto que lhe subia aos labios; o chauffeur teve um sorriso de despreso... E o outro operario que estava junto ao par enlaçado descobriu-se e persignou-se e comprehendendo naquillo um milagre que só Deus podia explicar.

Zinovieff tornára a encontrar sua mulher... aquella de quem jamais havia falado...

Traducção de
SERGIO THOMAZ

A MULHER E A AVIAÇÃO

Amy Mollison, a famosa britannica, acaricia um sonho: o de ser, um dia, membro da Camara dos Communs.

— As mulheres — confiou ella a um jornalista britannico — desde que se desprendam das grandes lutas dos partidos, têm um grande papel a representar na administração dos interesses de um paiz.

E como lhe formulassem esta pergunta:

— E a aviação feminina encontrará em você uma defensora convencida?

Amy Mollison replicou vivamente:

— Engana-se! Pela minha propria experiencia sei que a aviação não é uma carreira para a mulher.

ISSO E' EXAGGERO!

Certa noite, no palacio de Marignoli, uma joven elegante e bonita, que tambem tinha a preoccupação de ser escriptora, fazia uma conferencia sobre o livro "Animaes", de Fabio Tombari, e mostrava tão grande enthusiasmo pela obra, que, com os seus excessivos elogios, provocou o protesto de um dos presentes, que a escutavam em uma das ultimas filas.

— Quem foi que interrompeu a oradora — gritou o advogado Gregoraci, presidente da solennidade.

— Eu! — replicou um joven, levantando-se da cadeira.

— Póde approximar-se. A mesa permitte que se discuta o assumpto. Como se chama?

— Fabio Tombari!

Applausos estrondosos cobriram essas palavras do joven.

ERASMO de Rotterdam

PEQUENINO Erasmo! Glorioso Erasmo! Quatrocentos annos são passados já desde que se desfez o delicado envolucro que continha o teu poderoso espirito, o teu scintillante espirito, que tanto contribuiu para pôr em fuga as trevas de uma época.

Um amigo que te admira, Erasmo, não só pela peleja heroica que pelejaste contra a hypocrisia e a ignorancia de uma época, mas tambem porque se sente teu companheiro na pobreza, teu irmão de infortunio, perseguido pelas cinco mil necessidades de cada dia, que o difficultam na realização do bem que deseja, offerecer-te a modesta homenagem desta dia. Recebe-a com a benevolencia da tua alma generosa, porque na época de materialismo, de interesses mesquinhos do momento, os que sabem escrever te esquecem.

ENTRE as figuras daquelle largo movimento literario e scientifico que sob o nome de Renascimento, marcou o periodo de transição entre a Edade Media e os tempos modernos, Erasmo occupa incontestavelmente o primeiro logar pelo extraordinario brilho da sua intelligencia, pela enorme influencia que exerceu na sua época.

O modesto estudo que hoje apresentamos ao leitor visa resarcir-nos em parte da culpa imperdoavel de deixarmos passar quasi completamente despercebido o quarto centenario da morte deste grande espirito, que no mundo intellectual veiu operar, embora lutando com as maiores difficuldades, uma gloriosa revolução cujas proporções não são inferiores ás de Voltaire.

De certo modo elle foi realmente o precursor da Reforma que abalou o mundo religioso.

Isto, porém, convém não esquecer nunca, só em parte porque os verdadeiros precursores da Reforma são Wicleff, João Huss, Jeronymo de Praga e outros.

Só num sentido restricto é que se póde dizer que Erasmo pôz o ovo que Luthero chocou," pois que não só deu extraordinario impulso aos estudos humanisticos, e iniciou a guerra contra o clero, mas não chegou jamais a professar as doutrinas dos reformadores.

ÉPOCA

ERASMO veiu ao mundo num dos momentos mais gloriosos da historia, mas tambem quando reinava a mais tremenda confusão nos espiritos.

A humanidade cansada já daquelle longo periodo de estagnação da Edade Media, volvia os olhos indagadores para as coisas da antiguidade e buscava reviver, a antiga cultura greco-romana, sepultada na poeira dos seculos .

O movimento originara-se na Italia estimulado pelos sabios gregos de Constantinopla que passaram a ensinar nas universidades as primeiras declinações da lingua grega aos milhares de jovens que affluiam ás suas aulas.

Foi inutil a reacção da Egreja contra o espirito do renascimento; foi em vão que o povo, movido pelo verbo inflammado do Savanarola, chegara a lançar na fogueira varias obras de arte; porque, passado o primeiro momento de excitação, procurava se salvar o que ainda restava e voltava-se a proseguir no mesmo culto ao espirito artistico da antiguidade pagã.

A esta época o mundo estava passando por uma grande transformação. Pouco mais de vinte annos antes do nascimento de Erasmo, já a arte de Guttemberg depois de espalhar pela Allemanha a Biblia dos pobres, continuou a sua obra revolucionadora do espirito, espalhando livros pela Europa toda.

Contava elle dezesseis annos de edade e entrava para um convento para se fazer monge, quando nascia na Allemanha o menino Martinho Luthero, que como elle se tornaria monge, para suplantar-lhe a fama do nome, inaugurando uma revolução espiritual de enormes proporções na historia.

No mesmo anno em que deixava o convento onde se tornara importuno pela critica ironica com que feria a vida e os costumes dos monges, o mundo recebia assombrado a noticia de que Colombo havia descoberto caminho para as Indias, que pouco depois se soube ser um Novo Mundo.

E'poca de grandes e interminaveis discussões, a Europa inteira era como um cáos, onde os homens dos varios partidos não se entendiam e onde nenhum logar se poderia encontrar em que uma alma superior pudesse, isenta de perigos, gozar a paz, nos estudos e das pacificas locubrações do espirito.

NASCIMENTO E INFANCIA

COMO frequentemente acontece varias cidades disputarem a gloria de ter sido o berço dos grandes homens, o mesmo havia de acontecer com relação a Erasmo. Mas aqui com um tanto de originalidade, porque não se podendo de modo nenhum contestar o facto que o seu logar de nascimento foi Rotterdam, Tergow defende, entretanto, para si a honra de lhe ser a patria, allegando os seus habitantes que elle ali fôra concebido e que o seu nascimento em Rotterdam fôra simplesmente accidental.

De facto, filho illegitimo de um tal Rogerio Gerardus, sua mãe fôra a Rotterdam, especialmente para que elle viesse ao mundo sem escandalo, que o caso envolvia.

Seu pae fôra obrigado a fugir para Roma onde recebeu as ordens sacras, depois de ter recebido a falsa noticia da morte da eleita da sua alma, a quem difficuldades superiores impediam de desposar.

Morreu pouco depois, deixando na orphandade os dois filhos que foram entregues aos cuidados de tutores desleaes que lhe delapidaram a herança e os puzeram depois no convento para que se fizessem monges.

O seu irmão, tres annos mais velho, acceitou e adaptou-se sem difficuldade á vida monastica, mas Erasmo pelo contrario resistiu valentemente, pois que lhe repugnava do intimo da alma seguir uma carreira para a qual não sentia a menor vocação.

Foi um seu amigo, o mais intimo de todos, que o convenceu, mostrando-lhe a opportunidade que ia ter de estudos, induzindo-o, desto modo, a entrar para o convento, embora com invencivel repugnancia.

Ah! amigos! amigos, que Deus nos livre de taes amigos.

Em pouco tempo teve que se arrepender do passo que havia dado: Do seu grande erro em se deixar influenciar pelo seu amigo.

Uma das razões do seu arrependimento é que nao sentia realmente nenhuma vocação para a vida monastica e não é sem pesados castigos que se deixa de ouvir a voz da inspiração, que se rege contra a propria natureza seguindo uma carreira que não é a inclinação natural do espirito.

Alma sedenta de luz e liberdade, não podia sentir-se bem nos escuros ambitos de um convento, onde não entrava a luz do sol e muito menos a da sciencia, e onde a leitura dos classicos do seu gosto só muito ás escondidas podia fazer.

Demais disso lá não encontrou ella aquella austeridade de costumes, aquella santidade de vida que se propalava cá fóra.

O seu conhecimento do modo de vida que os monges levavam no convento escandalizou-o profundamente e de tal modo que durante o resto da vida elle não cessou nunca de atacar com o seu sarcasmo irresistivel a ignorancia dos monges e a sua hypocrisia.

Finalmente, elle já começava a se tornar incommodo para os seus companheiros.

O seu sarcasmo não cessava de os castigar, exprobando-lhes o proceder, e zombando mesmo de certas praticas religiosas.

UM PROTECTOR

ACONTECEU que o bispo de Cambrai, quiz tel-o em sua companhia e offereceu-lhe uma pensão e meios de continuar os seus estudos

Isto veiu providencialmente, libertal-o da prisão do convento, mas não do voto que já havia tomado e que ia retel-o preso por toda a vida, visto que Erasmo não tivera jámais coragem para romper desassombradamente com os humanos preconceitos.

Entretanto, como o bispo era mais liberal em prometter do que em cumprir, não tardou que Erasmo sentisse em pouco as agruras das necessidades, especialmente quando a sua saude delicada exigia cuidados constantes.

Começou, pois, a dar aulas particulares, com o que ia ganhando o sustento, maldizendo, entretanto, o bispo a quem já havia lisongeado em demasia.

Quando se encontrou um dia em verdadeiro estado de penuria, veiu estender-lhe a mão protectora a Marqueza de Weere, a quem elle prodigaliza elogios que ella estava bem longe de merecer.

Pobre Erasmo! Até onde a pobreza obriga a descer um espirito nobre, tão amigo da independencia e da liberdade!

Ficamos aqui sem saber a quem condemnar: se a quem vende, por favores, os elogios; ou se a quem os compra com favores.

Mas quanto a Erasmo, só poderá julgal-o quem tiver soffrido as suas necessidades, quem já tiver experimentado o jejum involuntario, que não santifica. "Il se dedommageait, dans ses lettres á quelques amis, des humiliations ou on l'obligeait de descendre, et se donnait le tort de medire par derriese de ceux qu'il adulait en face: tristes contractions de la pauvreté, que la posterité ne devrait pas juger aprés diner." (Nisard).

VIAGENS

ERASMO viajava muito, não obstance as difficuldades que tinha em locomover-se em consequencia do seu precario estado de saude.

Esteve varias vezes na Inglaterra, onde formou relações de amizade com alguns dos espiritos mais illustres da época, como Jean Colet, grande pregador e professor que o orientou nos estudos biblicos e o levou a romper com a metaphysica da Escolastica; com Latimer que exercia grande influencia naquelle tempo; e sobretudo com Thomas Morus, a quem tributava profunda admiração e a quem dedicou a sua obra prima, "Elogio da Loucura", que havia de causar grande sensação na época suscitando-lhe inimigos e admiradores ao mesmo tempo.

Henrique VII recebeu-o com generosidade e consideração, e elle retribuiu com lisonjas que exaltam soberanamente o monarcha inglez "acima de Cesar em intelligencia e de Mecenas em generosidade".

A mesma relação de amizade e as mesmas adulações continuaram no governo de Henrique VIII, que não cumpriu entretanto as promessas feitas a Erasmo.

Nas Universidades inglezas havia Erasmo adquirido mais profundo conhecimento do grego, e mui grande foi a sua amizade á Inglaterra, que elle prezava um tanto mais que a sua propria patria.

Em Paris esteve mui frequentemente, não perdendo nunca a occasião de instruir-se. O imperador Francisco I, o convidara para leccionar num collegio de linguas que pretendia fundar, o que elle regeitou delicadamente porque elle não queria expor-se ao odio dos theologos: *parce qu'il ne volait pas s'exposer á la haine des théologiens.* (L. Figueira).

Em 1506 estava em Bolonha e assistiu ali a entrada triumphal do papa Julio II, que com as suas tropas, havia cercado a cidade. É certo que desapprovou as demonstrações de força e a pompa do papa em tão flagrante contraste com o espirito christão; entretanto não disse nada em reprovação, porque Erasmo sabia perfeitamente que o silencio é de ouro, especialmente no seu caso pois que sempre necessitava de ouro e esperava do papa a sua nomeação para um logar de muita honra e rendimento.

Elle havia aprendido já por experiencia que "o merito só não basta para triumphar, e que para alcançar exito no mundo, é necessario alguma coisa mais além do talento e probidade".

Mas tambem o papa não cumpriu a promessa feita a Erasmo o que lhe trás grande aborrecimento e até certa inimizade contra Julio II, a quem não poupa nas suas satiras.

Por ultimo, depois de ter viajado por varios paizes, Erasmo procura fixar-se em Basiléa para cuidar pessoalmente da publicação de seus numerosos livros, desejando terminar os seus dias na paz dos estudos e na tranquillidade do espirito.

Mas o movimento da Reforma veiu privai-o da realização do seu desejo, arrastando-o a uma polemica ingrata que lhe desagradava profundamente e lhe amargurara os ultimos dias.

OBRAS DE ERASMO

DOTADO de extraordinaria erudição, Erasmo publicou numerosas obras de autores gregos e latinos taes como São Jeronymo, Santo Augustinho, São Irineu, e muitos outros.

Editou tambem obras de Suetonio, de Cicero, Catão, etc.

Numerosas são as que escreveu e seria impossivel numerar todas no estreito espaço dessas columnas. Merece, porém, especial menção "Colloquia" que teve grande divulgação pois foi a obra que maior numero de edições teve naquella época.

"Adagiorum Collectanea" foi tambem muito apreciada, pois que nella o autor faz a collecção de numerosos adagios de auctores gregos e latinos dando-lhes a verdadeira interpretação.

E' uma obra de paciencia e erudição ao mesmo tempo, que tornou muito afamado o nome do seu auctor.

"Encomiun Moriae, ou Elogio da Loucura" é talvez a mais conhecida de todas. Nesta obra, considerada como "uma das mais notaveis satiras que o mundo tem visto", elle fere sem piedade a vida de muitos membros do clero da egreja romana, ataca a theologia da Egreja e mesmo toda a metaphysica da Escolastica.

Em pouco tempo, o livro teve numerosas edições, foi traduzido em varias linguas e concorreu de modo indirecto, é verdade, mais mui poderosamente, para a eclosão do movimento da Reforma que de ha muito se vinha processando na vida religiosa da Edade Media.

Claro é que o clero não podia permanecer indifferente a um tão perigoso livro que o atacava tão ferinamente: "Após a morte de Erasmo, a Sorbona collocou no "Index" o Elogio da Loucura" e declarou:

"Que l'auteur en le composant s'était montré fou, insensé, même impie, injurieux a Dieu, á Jesus-Christ, á la Vierge, aux saints, aux ordonances de l'Eglise, aux theologiens, aux cérémonies ecclesiastiques, aux réligieux medients, qu'il avait osé insulter, d'une bouche corrompue et blasphematoire".

ULTIMOS ANNOS

AS suas multas lutas com a pobreza e com as difficuldades de toda a ordem iam sendo finalmente coroadas de pleno exito. O nome de Erasmo enchia uma época. As suas obras, lidas por toda a parte, faziam-no constantemente lembrado e admirado. Disputavam-lhe a amizade os tres maiores monarchas da época: Henrique VIII, Francisco I, e Carlos V, desejando cada um fosse o seu paiz escolhido voluntariamente por Erasmo para se tornar a sua residencia definitiva.

O proprio papa deseja vel-o residindo em Roma, pois que Leão X é amigo e protector das letras.

Entretanto, havia já alguns annos que um ruido estranho se levantava na Allemanha, e, ia-se avolumando rapidamente, produzindo seria inquietação nos espiritos já em estado de ebulição. Em Wittemberg um monge alçara a voz contra as doutrinas da egreja e tivera a ousadia inaudita de queimar em praça publica a bulla em que o papa o excommungava. Era Martinho Luthero que se levantava contra a auctoridade papal, fundando o movimento da Reforma, e com tal escandalo e barulho que ia attrair a attenção do mundo, relegando Erasmo ao esquecimento.

Luthero quiz attrair Erasmo para o seu lado, mas este, cujo espirito era inimigo da luta, procurava manter-se na neutralidade e agradar ao mesmo tempo os dois partidos: ao da Egreja e ao da Reforma.

Tal posição, porém, torna-se não raro impossivel de se manter, e frequentemente fatal a quem procura sustentar-se nella em occasiões de grandes crises.

Era crença geral do clero catholico que Erasmo estava em intima relação com Luthero e até cooperava secretamente com elle nas suas publicações; ao mesmo tempo, Luthero não podia permittir a neutralidade e moderação de Erasmo.

Accedendo á insistencia dos seus amigos, Erasmo foi arrastado á polemica; e em pouco tempo perdeu, para grande prejuizo seu, aquelle espirito superior de moderação que o fazia tão acreditado e respeitado.

O monge de Wittemberg atacou a sua calculada neutralidade, com uma violencia inaudita, e embora muito inferior em cultura, levou a palma da victoria.

Tal polemica accarretou-lhe grande amargura. Entretanto, continuou activamente as suas publicações até o termino de seus dias a 12 de julho de 1536.

A morte e as lutas religiosas roubaram-lhe a maior parte dos amigos, de sorte que os ultimos annos foram entristecidos pela solidão em que se encontrava e elle rogava frequentemente a Deus que lhe abreviasse os dias

A RELIGIÃO DE ERASMO

CATHOLICO ou Protestante, Erasmo?

Difficilima pergunta esta.

Dado o facto de que elle não rompeu nunca com a egreja de Roma, e que o papa Paulo III, em consideração aos seus serviços e ás suas virtudes quiz fazel-o cardeal, o que elle recusou, é facil consideral-o catholico.

Ha tambem bons fundamentos para crel-o protestante: Conforme a natureza de cada um, ha pelo menos tres modos de protestar: o primeiro pelo silencio, o segundo, pelo sarcasmo, o terceiro pela violencia.

São Francisco de Assis, que se convertera após grave enfermidade, e que foi sempre doente de corpo, protestou pelo silencio e pela humildade: Deante da egreja romana, rica e poderosa. Elle, em vez de gritar contra os seus abusos, procurou viver mansamente, silenciosamente como Christo viveu: E' o protesto do silencio.

Luthero, transbordante de vida e saude, herdeiro do espirito saxão, protestou em altos brados que o mundo inteiro ouviu: E' bem o modo allemão de protestar.

Erasmo, porém, protestou pelo sarcasmo, ferindo o clero e a egreja com as suas satiras. Era esta a modalidade do seu espirito.

Se o encararmos, porém, do ponto de vista doutrinario, elle não póde ser classificado nem entre os catholicos, nem entre os protestantes, tal o horror que lhe inspirava a metaphysica Escolastica e tudo quanto era dogma.

Na verdade, elle chegou a aprovar o ponto de vista de Luthero, com referencia ás indulgencias, mas declarou que não podia comprehender jamais o que elle queria dizer quando estabelecia que a salvação vem pela fé.

Para elle a religião Christã consistia em imitar a Christo, numa vida de simplicidade, mansidão, paciencia, bondade e pureza.

Neste sentido elle estava á parte. Tinha a sua propria religião, tornando-se, como escreve um dos seus biographos: o apostolo da religião racional, e do bom-senso: *"the apostle of common sense and of rational religion".*

CARACTER DE ERASMO

MUITO contradictorias são as opiniões que se têm emittido sobre o caracter de Erasmo.

Muitos catholicos accusam-no de dissimulado quando servia aos interesses da Reforma; os protestantes, por sua vez, julgam que elle estava convicto das verdades evangelicas e que só interesses materiaes o prendiam á Egreja de Roma.

Ha erro de um e outro lado: E' certo que Erasmo, levado por este natural espirito de vaidade, tão commum aos mortaes buscava a fama e o louvor dos homens; é certo tambem que tinha em vista interesses materiaes e que lisongeava os principes com o intuito de obter dinheiro; entretanto, não se comprehende como recusou tomar partido mais definido atacando as doutrinas reformadas não obstante as instigações do papa e dos reis e as recompensas muitas que lhe foram offerecidas; como tambem não se comprehende o facto de regeitar o chapéo de cardeal que lhe offereceu o papa.

Não. Tudo nos faz crêr que Erasmo, padecendo embora de certa hesitação de espirito, de certa incapacidade para as grandes resoluções, consequencia natural do seu precarissimo estado de saude, pois que elle mesmo, escrevendo Colet, confessava com admiravel simplicidade que "tinha a alma honesta, mas fraca", esteve muito bem intencionado em toda aquella tremenda agitação da época.

E' que elle havia pelo muito estudo, adquirido um espirito de natureza completamente avessa ás paixões partidarias.

O seu pensamento se elevára a tal altura que pairava já nas regiões mais altas onde não attingem as tempestades das paixões humanas.

"It was not timidity or weakness which kept. Erasmus neutral, but the reasonableness of his nature".

Através das suas muitas inconsequencias elle permaneceu sempre firme no seu grande proposito de se dedicar á divulgação dos conhecimentos por meio dos classicos.

Elle queria viver exclusivamente para a literatura, e isto elle conseguiu de modo admiravel causando a mais profunda impressão na sua época, despertando o entendimento humano adormecido, tornando-se a maravilha do seu tempo e dos seculos que se lhe seguiram.

Por
J. LUCIANO LOPES

BRAHMS, o taciturno

BRAHMS

NO anno de 1853, um joven de vinte annos, que, desde os quinze, vivia de lições de piano e dos numeros de musica que tocava nos cabarets, acompanhava, pela Allemanha do Norte, em excursão artistica o grande violinista Reményi. Ao passar por Dusseldorf, teve opportunidade de se fazer ouvir por Schumann. E para se avaliar a impressão que produziu, basta que se leiam as palavras que, sobre a sua arte, escreveu o autor do "Carnaval": *Nós temos tambem, neste momento, em Dusseldorf, um joven de Hamburgo, chamado Johannes Brahms, de um talento tão poderoso e tão original, que me parece ultrapassar, de muito, todos os jovens artistas destes tempos.*

Foram taes palavras o verdadeiro cartão de apresentação de Brahms. Até então, seu nome passará mais ou menos despercebido. Seu extraordinario senso artistico, seu indiscutivel valor de pianista, sua excellente veia de compositor repentista e equilibrado, nada disso havia ainda chamado a attenção de ninguem. Elevado, porém, por Schumann ás culminancias da genialidade, tudo mudou. A começar pelo publico e a finalisar pelos editores, todos começaram a interessar-se pela sua personalidade cheia de valor indiscutivel. Houve, entretanto, quem não acreditasse nas palavras de Schumann. De um lado, um dos grandes nome sda musica allemã: Hans de Bulow. De outro, o genio de todos os tempos: Liszt. Para o primeiro, faltava a Brahms preparo. Faltava-lhe autoridade. Tinha apenas vinte annos! Com o segundo, o caso era peor! Liszt, recebendo-o em sua casa, executara-lhe a sua famosa "Sonata" em si menor. E durante a execução, Brahms pegara no somno!

Que juizo podia o autor das rhapsodias fazer da cultura musical de um pianista que dormiu ouvindo a sua magistral "Sonata" em si menor ?

Brahms, entretanto, ia vencendo. Mas somente depois de fazer ouvir o "Requiem allemão," escripto sob a impressão da morte de sua mãe, foi que o autor das "Dansas Hungaras" começou a ser realmente comprehendido.

De então em deante, cada obra que apresentava era uma pedra a mais que collocava no alicerce de sua popularidade. E o artista evoluia e aperfeiçoava-se cada vez mais, estimulado pelos applausos dos que o interpretavam e ouviam. O proprio Hans de Bulow, com o correr dos tempos, transformava a sua descrença no talento do artista, em verdadeiro fanatismo. E foi esse fanatismo que permittiu a Brahms escrever esta pagina inedita na historia da musica: No dia 3 de fevereiro de 1884, em um dos seus notabilissimos concertos symphonicos, Hans de Bulow organisou assim o programma: "1ª parte: Terceira Symphonia de Brahms. 2ª parte: Segunda Audição da Terceira Symphonia de Brahms."

O facto era surprehendente! Espontaneamente, póde o publico obter que se repitam numeros de seu agrado. Nunca, porém, uma symphonia inteira, cuja repetição, estava de ante-mão prevista no programma do concerto!

*

OBSERVADO através da espessura apavorante das barbas, Brahms havia de surgir, por força, como um typo differente dos outros. Por detraz dessas barbas, porém, e em contraste com o amarfanhado dos trajes, occultava-se um cerebro que era um thezouro, uma alma de artista que era uma fortuna. E para completar-lhe a extravagancia do typo, um caracter que, se não era o de um quasi barbaro, parecia ser, pelo menos, o de um taciturno, senão o de um misantropo.

Toda a sua obra reflecte-lhe o temperamento.

Schumann achou que elle poderia bem ser "o Mozart do seculo XIX." E o tempo se encarregou de provar que o autor das "Scenas infantis" não se enganara. O anceio de renovação produziu na musica a revolução que todos testemunhamos, fazendo-a passar por todas as phases, até chegar á arte de nossos dias, tantas vezes descontrolada, quasi louca, no seu desequilibrio de rythmo e de harmonização. Brahms, entretanto, conquista o seu logar de brilho na evolução da musica. Seu "Requiem allemão" é um monumento elevado á arte equilibrado e bello. Suas dansas hungaras, pelo rythmo, pela escolha e desenvolvimento dos themas hungaros, são pequeninas obras-primas de grande e real belleza. As suas "Variações" sobre themas originaes ou não, são primorosas. Sua musica, emfim, é sempre um motivo de prazer espiritual, para os que não se acham ainda completamente pervertidos de sensibilidade

*

BRAHMS foi um Sceptico. Alguns factos concorreram para isso no decorrer de sua vida. Hamburguez de nascimento, alimentou, longamente, o desejo de desempenhar, na terra natal, um cargo official, de accordo com as suas aptidões de musico. A primeira opportunidade para isso lhe chegou quando se vagou o logar de chefe da orchestra da Sociedade Philarmonica de Hamburgo. Amigos procuraram obter a sua nomeação para occupar o cargo, mas não o conseguiram. Seis annos depois, o mesmo logar vagou novamente, e de novo foram vãos os esforços dos que tentaram obter a nomeação de Brahms. O desgosto, desta vez, foi tão grande, que o levou a fixar-se definitivamente em Vienna. "Ninguem é propheta em sua terra" — terá elle reflectido.

Coração sensivel, soffreu golpes que muito o acabrunharam. A gratidão que tinha por Schumann, transformou-se, com o correr dos annos, em uma amizade sincera e forte. Pode-se dizer que um tinha o outro dentro do coração. Imagine-se, pois, qual não foi o golpe que recebeu Brahms, no dia em que, num accesso de loucura, Schumann se atirou ás aguas do Rheno!

Com tal incidente, pode-se dizer que, na vida de Brahms surgiu o primeiro vulto de mulher: Clara Schumann, a esposa do seu maior amigo, daquelle que o chamava carinhosamente, o "meu Johannes."

Tinha elle, então, vinte e um annos. Ella, trinta e cinco. Mas não foi a differença de edade que os conteve. Foi a comprehensão que ambos tinham de seus deveres e posições. Nenhum dos dois trairia jámais o romantico delicioso de "Papillons." Embora a correspondencia trocada entre Brahms e Clara fosse toda pontilhada de termos os mais apaixonados, ella conservou-se fiel, até mesmo depois da morte do marido. E afinal, dentro dessa comprehensão de deveres, a amizade de Clara e Brahms transformou-se numa dedicação platonica sem outras consequencias.

Essa amizade amorosa, entretanto, tinha a sua razão de ser, sobretudo na afinidade artistica que os approximava. E' preciso frizar que Clara Schumann, pianista de extraordinarios predicados, era uma excellente interprete das composições de Brahms.

Seja, porém, como fôr, Clara era a mulher que correspondia ás ambições de Brahms. Elle a teria desposado, se a tivesse conhecido solteira ou se não fosse esposa daquelle pobre louco, de quem era tão grande amigo.

*

UMA segunda silhueta feminina perturbou a tranquillidade do musico: Agatha de Siebold. Apesar de se sentir fortemente apaixonado, Brahms hesitava entre a prisão do casamento e a liberdade do celibato. Em dois mezes de convivencia, quizeram forçal-o a declarar-se. E isso bastou para irrital-o, a ponto de romper com Agatha. O rompimento, porém, produziu-lhe um forte abatimento. Elle amava-a de facto!

Com o correr dos annos, o destino caprichoso levou o coração de Brahms a palpitar por Julia Schumann, terceira filha de Clara. Pouco tempo depois, porém, a joven se casava, com grande decepção de Brahms, que se sentiu deveras abatido e descrente das mulheres.

Taciturno e meditativo, Brahms exprimia-se com difficuldade. *A palavra saia-lhe aos arrancos* — escreveu Sigismund Munz. — *O humano que nelle havia tinha mais difficuldade de expressão do que o musical. Dir-se-ia que os accordes eram o seu unico modo de communicação com o mundo exterior, como o canto o é para os passaros.*

Concentrado e democratico tinha pela aristocracia e pelas côrtes a mais absoluta aversão. Diz-se que, certa occasião, vendo duas damas da alta sociedade, que passavam de carruagem, elle ironicamente se limitou a perguntar:

—Quanto custará isso ?

Em uma viagem que fez a Roma, chamando-se-lhe a attenção para as placas commemorativas. que recordam celebridades mundiaes, comparava Brahms os costumes italianos com os allemães. *Na Allemanha* — dizia elle — *amarga-se muito mais a vida. Os genios, uma vez mortos, são logo sujeitos a criticas violentas. Na Italia, ao contrario, o povo entregava-se, enthusiasmado, ao culto dos que se sobresairam em vida.*

Fizeram-lhe vêr, então, que, brotando em todos os rincões da Italia, talvez tantos monumentos forjassem personalidades artificiaes, cuja fama não resistiria aos embates dos tempos. Brahms retrucou:

— E' melhor isso do que o que se passa entre nós, onde habitualmente não se apreciam os que são, realmente, grandes!

A maioria — pensava Brahms — só admira por espirito de imitação e por moda. O povo nos apedreja quando mais precisamos de conselhos, de alento e de animo, e nos exalça, quando, ha, muito tempo por nós mesmos, já nos levantámos. Emfim, o povo nos admira e acha que a elle é que devemos agradecer o termos vencido!

*

E' ainda Sigismund Munz quem evoca o episodio seguinte: Johannes Brahms teve por caracteristico uma enorme confiança na sua propria capacidade. E, como encontrava, dentro de si mesmo, força e apoio, facil lhe era renunciar ás homenagens. Durante sua estadia em Roma evitara todas as visitas, principalmente a de seus collegas, allegando que não convinha ir, em trajes de turista, á residencia de personalidades illustres. Só por uma cortesia excepcional, concordou em visitar o famoso pianista e compositor Sgambatti. Alegrou-se, porém, de todo o coração, quando depois de haver batido á porta do maestro, a porteira lhe informou, laconicamente:

Saiu.

Cofiando as barbas espessas e sem dar ou pedir uma só palavra de explicação, Brahms entregou á porteira o seu cartão e retirou-se, sem nelle sequer annotar a sua residencia momentanea em Roma. Dessa maneira, evitava que Sgambatti lhe pagasse a visita...

Brahms foi, no seu tempo, o verdadeiro successor de Beethoven, na Allemanha. Para tanto não lhe faltou a extrema habilidade, com que realçou o seu "profundo sentimento musical, a grandeza de sua forma e de sua instrumentação, a novidade de sua harmonia, de sua rythmica e de seu estylo proprio."

por TAPAJÓS GOMES

O PODER MILITAR DOS SOVIETS

Telegrammas de Moscou informam que o governo dos Sovites vae elevar de 1.300.000 homens para 1.600.000 os effectivos de seu Exercito, reduzindo de 21 para 19 annos a edade para o serviço militar obrigatorio.

O tratado militar franco-sovietico, cuja ratificação teve como consequencia o repudio do Tratado de Locarno pela Allemanha, colloca ao lado da nação latina, na eventualidade de uma aggressão, todos os recursos bellicos da U. R. S. S.

O valor militar da Russia, se bem que elogiado por uns é contestado por outros, dados os revezes que soffreu a nação européa nas ultimas guerras em que tomou parte.

Para que se possa conhecer a organização de seu exercito e aquilatar suas possibilidades em um conflicto traduzimos, data venia, para nossos leitores o artigo que a respeito um technico, o coronel A. Grasset, do exercito francez, publicou em "L'Illustration", a grande revista parisiense.

RECRUTAMENTO

"Todo anno a Russia sovietica dispõe, para seu exercito, de cerca de 1.200.000 jovens recrutas. Ella não póde, pela falta de recursos orçamentaes, utilizar completamente esta avalanche.

De inicio, annualmente, 300.000 rapazes são rejeitados pelo exercito por incapacidade physica ou como suspeitos ao regimen. Estes "excluidos" não estão isentos de toda obrigação. Elles pagam um imposto militar e são convocados para effectuar, durante dois ou tres annos, trabalhos penosos. Em caso de guerra, elles são destinados a fazer, na retaguarda, fachinas, substituindo os combatentes.

Os 900.000 jovens aproveitados são primeiramente submettidos durante dois annos, dos 18 aos 20, a uma preparação militar que os obriga a uma estada de um mez num acampamento cada um destes annos.

Logo depois, na edade de vinte annos, estes conscriptos que ficarão á disposição do exercito por cinco anos, passam por uma selecção rigorosa. 250.000, mais ou menos, considerados como communistas puros são espalhados pelas unidades activas ou pelos quadros das unidades territoriaes. São incorporados por dois annos se servem na infanteria; por tres ou quatro annos, se servem nas armas montadas ou especiaes ou na marinha. Termina-

(Continúa na 12.ª pag.)

Leituras de Domingo

A ARTE E O SENTIDO DA IMMORTALIDADE

(ARNALDO DAMASCENO VIEIRA)

A POESIA

PRIMEIRA expressão na vida espiritual, tanto dos povos quanto geralmente dos individuos, ao despertarem as intimas aspirações para um alto ideal de belleza, de amor ou de sabedoria; synthese maravilhosa de todas as Artes, no seio de cada nacionalidade, a Poesia, — simultaneamente forma, colorido e musica; emoção, movimento e enthusiasmo; dirigindo-se a um tempo á sensibilidade, á imaginação, á intellectualidade — a Poesia póde constituir-se o instrumento mais apropriado para interpretar os factos de ordem transcendente pelos quaes a immortalidade do Espirito se revela na perpetuidade da Vida.

Todos os primitivos textos: os Vedas e os Upanishads indús; o Tao-Te-King dos chinezes, o Livro dos Mortos dos egypcios, a Biblia dos hebreus; todas as obras idealizadas na adolescencia das Raças, e das Civilizações, revestem a forma rhythmica, brilhante e harmoniosa do Verso, a inspirada linguagem dos Deuses.

Constituem aquelles textos sublimes os livros sagrados, as santas escripturas, os grandes poemas cyclicos, as epopéas cosmogonicas em que a Ethica e a Esthetica se alliam no conhecimento e á revelação das realidades superiores.

Nenhum desses monumentos espirituaes eternos conseguiu, entretanto, sobrelevar em fascinação e profundeza a scintillante Mystica Hellenica, formada pelas rhapsodias homericas, pelas douradas legendas pythagoricas, pelos solennes hymnos orphicos — supremo surto do genio argivo no limiar de seu periodo heroico, durante a Edade de Ouro do Occidente.

Sob o céo luminoso da Hellade, os phenomenos espirituaes considerados manifestações divinas apresentam esse indizivel encanto que só a Arte póde proporcionar, ao revestir-lhes o mysterio com as leves e translucidas roupagens do symbolo, da parabola, do emblema e da allegoria.

PARABOLAS DIVINAS

A universal doutrina das successivas mortes e renascimentos — metempsychose, transmigração das almas, palingenesia — é representada, pelos grandes poetas e philosophos gregos — Orpheu, Pindaro, Heraclyto, Pythagoras, — entre varias outras, pela deslumbrante allegoria de Persephona e Demeter, — Proserpina e Céres dos romanos — divindades que symbolizam as forças genesicas da Natureza em sua perpetua mutação e renovação espiritual.

Deusa da agricultura e rainha dos infernos, filha de Zeus e de Demeter, ou do Céo e da Terra, achando-se a colher narcisos nas campinas da Attica, é Proserpina docemente surprehendida por Plutão — divindade representativa das profundas energias telluricas — o qual a enleva e arrebata para os seus vastos dominios subterraneos.

Entregue ao desespero pela irreparavel perda da filha, recorre Céres á omnipotencia de Zeus que chega a conciliar os desejos da mãe afflicta com os do apaixonado raptor, decidindo que Proserpina permaneça durante seis mezes nos Infernos e igual periodo no Olympo; ou seja, parte de sua existencia na Terra e parte no Céo.

Transparece da admiravel Parabola divina a manifestação dualistica da Vida em seu duplo aspecto: material e espiritual, tangivel e intangivel, objectivo e subjectivo.

Sob a primeira feição, objectiva, representa Proserpina o germen vital, o grão fecundo, a semente baixada á terra, onde soffre a acção das forças germinaes para, em seguida, transfigurada, retornar á luz, expandindo-se então no miraculoso prodigio das flores e dos fructos. Obediente á lei cyclica da reciprocidade, reverte ella, mais tarde, novamente ao humus doador da gleba, na incessante ronda dos renascimentos...

Sob sua feição subjectiva, espiritual, a allegoria da Deidade figura as continuadas descidas da Alma, — Libellula celeste, deslumbrante Psyché alada — ás penosas condições da esphera sensivel e, de egual maneira, seus periodicos regressos á esphera superior da Vida, ao perenne circulo da Immortalidade.

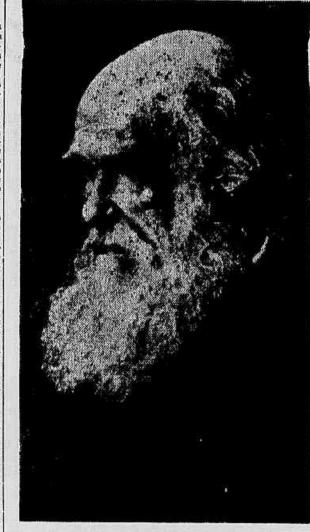
Conferindo á alma humana as variadissimas côres e os attributos caracteristicos da Borboleta, representa o Pantheismo grego uma das mais surprehendentes formas emblematicas pelas quaes a Vida se nos patenteia, a desvendar-nos as phases successivas por que passa o ser espiritual em seu desenvolvimento progressivo.

Nas phantasmagorias de suas metamorphoses, apresenta-se-nos o Lepidoptero symbolico sob o estado embryonario do ovulo, passando em seguida ao aspecto e ás condições da larva. E' sob as grosseiras vestes da lagarta voraz que experimenta as contingencias e penosas limitações terrenas.

Ao despertar, logo após, do lethargico somno da chrysalida — o passageiro esquecimento do Lethes — abre (a Borboleta) divina as azas irisadas em pleno espaço [illegible] Psyché [illegible] fecundada pelo Amor, desce novamente á existencia terrestre, para depor o germen [illegible] proseguindo nos Cyclos infindaveis...

A RELIGIÃO NATURAL

DA BELLEZA

As [illegible] energias cosmicas [illegible] figuradas no Culto [illegible]

O ultimo retrato de Carlos Darwin

postos hierarchicamente, segundo seus attributos e poderes.

São os Deuses olympicos: Zeus, — Jupiter dos latinos — Principio supremo, Creador de todas as coisas, Pae dos deuses e dos homens, Senhor do céo e da terra, detentor do raio e do trovão, como — Tupan e nossa Mythologia; Poseidon-Neptuno, deus das Aguas, do Mar-Oceano, das entidades equoreas; Hephaistos — o Vulcano etrusco — Senhor dos Infernos, região á que, após, a morte, baixam todas as almas, para o effeito da necessaria purificação antes de passarem ás espheras superiores, figuradas pelos Campos Elyseos.

Phebos e Dionysos, — Appollo e Baccho do saber espiritual romano — representam ambos a mesma entidade divina, dotada de aspectos, attributos e caracteristicas diversas.

Constituem ambos a manifestação do Logos Solar, em sua dupla feição: exterior e interna.

Phebos-Appollo é o Sol physico, a Luz externa, fonte da Vida Universal sensivel, cultuada por intermedio das Artes: da musica, da poesia, da medicina; é o culto da saude e da belleza; é o rhythmo, a intelligencia, a harmonia preestabelecida, reinantes por toda a parte no mundo exterior.

Baccho-Dionysos, por sua vez, consubstancia a Luz interna; representa a modalidade intima do Verbo Solar; a parcella divina constitutiva do proprio Ser individual, eterno.

A EMBLEMATICA E

A SABEDORIA

No inicio do seu Culto, mais tarde divulgado pela orgia em que se tornaram as festas bacchicas — como egualmente desvirtuados foram os agapes dos primeiros christãos — figurava-se Dionysos infante, entretido com seus brinquedos: uma bola, um pião, um espelho e cinco dados.

Estes brincos, sem maior significação, na apparencia, têm entretanto particular sentido emblematico: representa a "bola" o mundo physico e o mundo espiritual, o Universo tangivel e o Universo intangivel.

O "pião", com o movimento em torno de si proprio e o movimento circular, symboliza o movimento geral dos astros, submettidos á lei da gravitação universal, e representa, de egual modo, a estructura intima do atomo — esse universo do infinitamente pequeno, entrevisto pela clarividencia indiana, muito antes de sua constatação pela sciencia moderna.

A verdade, tanto em relação ás coisas materiaes quanto ás coisas espirituaes, é figurada pelo "espelho", onde se reflectem as imagens do mundo sensivel e egualmente os archetypos dos mundos superiores.

Os "dados", por fim, apartados do typo commum e em numero de cinco, representam os solidos physicos, por meio dos quaes tem o Ser contacto directo com o Não-Ser, isto é, com a Natureza exterior: são os cinco solidos geometricos de Pythagoras e Platão, as unicas figuras solidas regulares que existem — o tetraedro, o cubo, o octaedro, o dodecaedro e o icosaedro.

Constituem esses solidos perfeitos a emblematica da admiravel estructura geometrica do Universo em que tudo é mensurado pelo modo preestabelecido, obedecendo á mais rigorosa precisão mathematica — "Deus geometriza", [illegible] a sabedoria platonica — apresentando-se sob a apparencia da Forma, da Medida e do Numero. Foi esta harmonia, esta surprehendente precisão, que arrancaria [illegible] de Crotona a exclamação maravilhada: "Eu comprehendo! Eu comprehendo!"

Conta-se ainda o "thyrso" — cajado de sete nós, rodeado por uma pinha e ornado de fitas, laços, pampanos e hera — entre os principaes emblemas do filho de Zeus e de Semele, depois de considerado o genio protector da symbolica da India.

Manejado na euphoria ruidosa das festas dionysiacas, represen-ta o thyrso, allegoricamente, a columna vertebral humana com seus sete centros nervosos — "chakras" ou "flores do lotus" dos orientaes — terminada na parte superior pelo cerebro. A parte inferior, onde se encontra o plexo sagrado, concentra o fogo psychico do "kundaline" — a serpente ignea — cujo despertar anima e movimenta successivamente as flores de lotus até produzir a eclosão da "flor de mil petalas", situada no cerebro; o que dá logar á "illuminação" dos mysticos.

Baccho-Dionysos é a feição interior, esoterica, do Verbo Solar, a communhão da espiritualidade humana com a espiritualidade divina; é o conhecimento da divindade existente no intimo do proprio Ser — conhecimento obtido por intermedio das praticas da meditação, da concentração do pensamento, acompanhadas por exercicios de ordem physica; alcançado sob a acção dos imperativos impulsos da Vontade, ou ainda, pelos arroubos devocionaes do extasis e da fé.

ELEUSIS E DELPHOS

E' em Eleusis, pequeno burgo, situado a poucos kilometros da rumorosa Athenas que, assignalando a entrada da primavera, do florido renascer da Natureza, são pelos jovens "mystas" celebradas as festas e cerimonias rituaes em louvor da Terra Fecunda.

Ao som dos canticos e dos hymnos orphicos, perpassam as theorias, as choréas dos postulantes e iniciados, na representação dos "mysterios" em que é figurada a descida de Persephona ás sombrias regiões telluricas, e o desenrolar dos lances de sua miraculosa existencia terreal e celeste.

Representa a descida de Persephona, sob a fantasmagoria do symbolo, o principio basico de todas as religiões, isto é, a queda do espirito no seio da materia; os tormentos e provações a que se vê sujeito sob as pesadas e grosseiras vestes carnaes; sua peregrinação por terras estranhas e hostis; e por fim — após innumeras descidas ao mundo da geração e do soffrimento physico — a libertação, a salvação, a alvoroçado e definitivo retorno ás gloriosas paragens de origem, á sua patria celeste!

Eleusis é o culto da Terra Mater, exuberante em suas dadivas optimas. Delphos é o culto do Céo, da Luz, o culto de Apollo-Dionysos, da Luz externa e interna, do Logos visivel e invisivel, Principio e Fonte da Vida — suprema Divindade Solar, a que sob variadissimas denominações, entre todos os povos, desde os mais espiritualizados aos mais barbaros, em todas as épocas e latitudes, são elevadas as preces, os fervorosos hymnos laudatorios.

Delphos tornou-se, no mundo antigo, celebre, sobretudo pelo extraordinario prestigio de seus oraculos.

Nenhuma resolução pessoal de relevancia, nenhum emprehendimento nacional de vulto, eram levados a effeito sem prévia consulta ao Saber Velado. Entre multissimos outros factos premunitorios, deve-se o inaudito milagre da victoria naval de Salamina ás sabias instrucções oraculares.

A Pythia, virgem sacerdotiza dominada pelo espirito de Phython — a Serpente ou a Sabedoria, outrora ali revelada pelo apollineo Verbo Solar — a Pythia, sob a tripode sagrada, prophetisa.

Suas attitudes, seus gestos convulsivos, suas palavras entrecortadas, na hypnose do "transe", reproduzem exactamente as actuaes manifestações mediumnicas.

Todos os phenomenos suprasensiveis, denominados "metapsychicos" pela sciencia moderna — levitações, materializações, passagem da materia através da materia, apparições do fantasma humano, etc. — constituiam uma das partes componentes dos chamados "Mysterios", realizados nas cryptas do Santuario apollineo, a que tinham accesso apenas aquelles que haviam alcançado certo grão de adeantamento no caminho da Iniciação.

Com o referido estudo da espiritualidade plebéa, manifestada em seu aspecto objectivo, concreto outras investigações, acompanhadas de especiaes processos de desenvolvimento, eram realizadas no Santuario para a conquista da natureza interna, da espiritualidade dionysiaca, pelo despertar dos orgãos dos sentidos super-physicos latentes, adormecidos, em geral, no ser humano.

"Conhece-te a ti mesmo e tu conhecerás o Universo e os Deuses" — eis o distico synthetico do Saber espiritual, tomado como lemma no tempo delphico, erguido entre os sombrios desfiladeiros da Thocida nos altos flancos do Parnaso.

*

Taes os factos, os phenomenos de ordem transcendente, as realidades superiores eternas — base de todas as religiões, fundamento de todas as philosophias mysticas — factos e phenomenos espirituaes, expressos sob a feição emotiva e symbolica da Arte em sua mais elevada exteriorização: a Poesia, quando — pela primeira e ultima vez na historia do Pensamento humano — conseguira tocar as aras da Perfeição, no prodigioso seculo de Pericles ao lado da Eloquencia, da Tragedia, da Pintura, da Architectura, da Estatuaria, das mais nobres realizações da Belleza, inspiradas pela Sabedoria!

A SENHORA GRAMMATICA

(Por MARIO MARTINS, professor de portuguez no Collegio Pedro II).

Escrever bem é arte difficillima.

Mestres eminentes sentiram e proclamaram essa difficuldade. Flaubert soffreu essa tortura a vida inteira. Todos os que vivemos da penna, pelo cerebro, sentimol-a a cada momento. Os escriptores mais notaveis, os pensadores mais famosos não estão isentos de errar. Errar é uma condição humana, mas não erramos deliberadamente.

As pessoas que simulam maior desprezo pelas boas normas de escrever, são, quasi sempre, as que mais miudamente se preoccupam com assumptos grammaticaes.

A nossa tarefa aqui é relativamente facil. Não temos a pretenção descabida de fazer longas dissertações professoraes.

A SENHORA GRAMMATICA nos merece muito respeito mas tem uns modos asperos de pedagoga que mettem medo ás creanças e irritam os adultos. A grammatica que ainda hoje se apprende nas escolas, longe de despertar interesse por essa disciplina, infunde nos espiritos um desamor crescente ao idioma.

Ainda que conhecessemos perfeitamente a grammatica, não poderiamos affirmar que conheciamos a lingua.

Nenhuma grammatica ensinou jamais a falar e a escrever correctamente.

Além disso é muito raro o grammatico que saiba expressar-se com certa elegancia e equilibrio.

As mais das vezes, são intolerantes e intoleraveis.

Não ensinam linguagem clara e intelligivel, ensinam regras e fraseados bolorentos que vão desencantando nos mestres da litteratura.

Entretanto o idioma é um organismo vivo e como tal não cessa de renovar-se.

Se nos quizermos expressar correcta e fluentemente cumpre-nos attender ao *tempo* e ao *espaço* em que falamos e escrevemos.

Estas palavras explicam o nosso proposito.

Nesta columna a SENHORA GRAMMATICA terá sempre um aspecto amavel e acolhedor.

Quem a conheceu antes e quem a conhece agora, ha de jurar que ella é trinta annos mais moça.

Não obstante, lendo diariamente os nossos jornaes ou manuseando as edições mais recentes das nossas livrarias, encontramos a cada momento palavras e expressões que não são precisamente um modelo de boa linguagem.

Aqui vos offerecemos, culto leitor, alguns exemplos, apenas, para comprovar a nossa asserção:

1 — Não foi casual o assassinio de d. Esther.

2 — Concede-me um verão, oh! immortaes!, concede-me tambem um outomno para a maturação do meu canto. Stefan Zweig — A luta contra o demonio. Traducção de Aurelio Pinheiro, pag. 91.

3 — Outra vez, entre tu e eu, brilha como uma aurora rosada aquelle antigo amor. Idem, ibidem, pag. 104.

4 — Sympathizaram-se com o seu rosto triste. Will Durant — Historia da Philosophia. Traducção de Godofredo Rangel e Monteiro Lobato. (1935) — pag. 186.

5 — Se não desejaes suicidar-vos estejae sempre occupado com alguma coisa. Idem, ibidem, pag. 226/7.

6. — Mutilae, esmagae, ou abstel-vos de o fazer pois seria cruelmente inutil. M. — A vida das abelhas. Traducção de Candido de Figueiredo 3.ª ed. cap. IV, pag. 114.

7 — E' mesmo prudente que os nossos alfaiates se precavenham. Benjamin Costallat — O nudismo nacional (Nota) "Jornal do Brasil" 17 — 3 — 1934.

8 — Quem possuir o dom natural do estilo epistolar, use delle, mas não abuse nas occasiões opportunas. Carmen d'Avila — Boas Maneiras, pag. 147.

9 — O casamento da senhorita A. B. com o sr. C. D. que se devia realizar a 20 de junho, foi adiado para data ulterior. Idem, ibidem, pag. 260.

10 — Não me surprehende o encontro do pobre Monty; mas duvido que se preciasem de milagres para explicar-lhe a morte. S. S. Van Dine — O crime do Dragão. Traducção de Adriano de Abreu, pag. 159.

11— Simplissima a technica do crime, para mergulhador experimentado como Stamm. Idem, ibidem, pag. 231.

12 — Deixa-me em paz com as vossas malditas apprehensões. Stefan Zweig — Segredos de Amor. Traducção de Odilon Gallotti, pag. 28.

13 — Ide agora, Edi, hoje de noite estaremos de novo em harmonia, tu vaes ver. Idem, ibidem, pag. 122.

14 — Ha cinco annos que o incendio lavrava na immundicie. Ch. Yale Harrison — Nasceu uma creança. Traducção de dom José Paulo da Camara, pag. 26.

15 — A agua é uma substancia incolor, inodora, e insipida. Octaviano de Mello — Pequenos Trechos. A agua.

A correspondencia para esta secção deve ser endereçada ao PROF. MARIO MARTINS — SUPPLEMENTO — "Correio da Manhã".

PROCESSOS POSSIVEIS DE FORMAÇÃO DAS RAÇAS

(GEORGE MONTANDON)

INTERESSAR-SE pelo processo de formação das raças é atacar as mais terriveis questões do problema da evolução. Como aqui se não vae aprofundal-o, o fim visado consiste em apresentar rapida synthese das doutrinas que tiveram curso até hoje e dos factores que podem ser encarados na formação das raças actuaes.

A doutrina do "fixismo" só interessa mencionar sob o ponto de vista da historia da sciencia. Reinou até a primeira metade do seculo XIX. O grande Linneu, que viveu de 1707 a 1778 e ao qual se devem as bases da classificação actual na historia natural, ainda admittia a fixidez das especies. Nenhum dos pensadores que, desde a antiga Grecia até Buffon, contemporaneo de Linneu — viveu de 1707 a 1788 — tiveram como que uma presciencia, aliás incompletamente exprimida, da evolução será citado (ver Jean Rostand, entre outros).

O LAMARCKISMO

O primeiro nome a mencionar é o de Lamarck, sua doutrina foi exposta pela primeira vez em 1800, no seu discurso inaugural do anno VIII, e foi publicado em 1809 na sua "Philosophie zoologique," para Lamarck os seres se adaptam morphologicamente de accordo com as necessidades e desenvolvem ou reduzem os seus orgãos em relação com o seu uso ou desuso. O lamarckismo foi indirectamente continuado pelo neo-lamarckismo que delle é apenas uma modernização pela admissão supplementar da adaptação ao meio e da selecção segundo Darwin.

O DARWINISMO

O lamarckismo soffreu a estranha sorte de desapparecer com Lamarck para só ressuscitar após Darwin. Com effeito foi só com o trovão que foi o apparecimento da "Origem das especies," de Darwin, em 1859, que a doutrina da evolução se impoz e isso em poucos annos. Darwin deveu esse successo á riqueza de factos revelados e á força da sua apresentação. O principal factor da evolução, para Darwin, é a selecção natural em consequencia da eliminação dos menos aptos, selecção que conduz tempos após uma adaptação apparente e a transformação das formas. Se Darwin permanece sendo o maior campeão do evolucionismo, a sua doutrina soffreu sorte inversa da de Lamarck. Após ter sido pregada por Haeckel e Plate ella não mais é recebida sob a sua forma integral. A selecção natural foi de um lado adoptada subsidiariamente pelo neo-lamarckismo (darwino-lamarckismo); por outro lado transformou-se em selecção germinal sob a inspiração de Weismann.

O DARWINO-LAMARCKISMO

Hoje ha cinco grupos de doutrinas explicitas da evolução. darwino-lamarckismo é a primeira dessas doutrinas; é, em outros termos, a doutrina do adaptacionismo, cujas idéas principaes são a "adaptação" e a "hereditariedade dos caracteres adquiridos." Os principaes adeptos do darwino-lamarckismo (o accento estando sobre o lamarckismo) foram o allemão Eimer, o americano Cope e a maioria dos autores francezes: Giard, Delage, Le Dantec, Edmond Perrier e hoje, na escola de Anthropologia, R. Anthony, e nos Estados Unidos, hoje, Osborn, e W. K. Gregory.

Até bem pouco tempo a exposição — archisuccinta, bem entendido — do lamarckismo ou adaptacionismo teria de aqui parar. A doutrina, nestes ultimos annos, havia encontrado resistencia cada vez mais fortes; ellas estarão diminuidas, talvez, depois da modificação a ella dadas pelo professor Othenio Abel, de Vienna (a sua publicação fundamental é de 1923 e fez sobre o assumpto duas conferencias em Paris em 1931, das quaes a mais importante, no que aqui nos concerne, appareceu na "Revue Generale des Sciences" de 30 de junho de 1932). Do certo que a sua interpretação dos factos não bastará para fazer admittir integralmente o seu lamarckismo modificado pelos que têm outra comprehensão dos acontecimentos, porém ella ajudará a fazer comprehender a possibilidade da acceitação do lamarckismo. Em duas palavras, eis em que consiste a concepção de Abel.

O termo de adaptação presuppõe uma modificação util ao organismo. Ora, as adaptações podem ser tão differentes para um mesmo grupo se movendo num mesmo meio — basta pensar nos peixes — que certos autores chegaram a negar toda adaptação morphologica. Mais ainda, ha phenomenos, conhecidos debaixo do nome de "orthogeneses," manifestações excessivas de um desenvolvimento util na origem — como o enroscamento em espiral completa dos defensores dos mamuths — que não podem ser explicados por uma adaptação, util, entenda-se. Abel diz então: "não ha adaptação ao meio, á funcção: ha "reacção" ao meio, á funcção. Dir-se-á que ha apenas uma troca de palavras; mas quando um termo novo toma concepção nova, ha mais do que uma tendencia de palavras. A reacção, com effeito, pode ser util, mas não o é necessariamente; e pode ser util como nociva. Assim, de um lado, a acção do meio e a acção da funcção são admittidas segundo Lamarck; por outro lado todas as reacções a essas acções são explicadas, inclusive até as orthogeneses. Na verdade fica ainda por demonstrar a hereditariedade dos caracteres adquiridos, que Abel admitte não obstante a ausencia actual de provas decisivas.

Demais a concepção de Abel vae mais longe e não é inutil apresental-a completamente, sempre de modo muito succinto. Com effeito as orthogeneses não são completamente explicadas pelas idéas simples de reacção: nas orthogeneses trata-se, como a palavra o indica, de uma reacção em linha "recta," isto é, num sentido continuo, e não de reacções em sentidos variaveis, em zig-zags poder-se-ia dizer. E' que Abel reduz quatro grandes leis da biologia a uma só lei da mecanica: essas quatro leis são: o facto mencionado das orthogeneses, a lei de Dollo sobre a irreversibilidade da evolução, a lei de Cope segundo a qual são os organismos não especializados que evoluem e a lei de Rosa da reducção progressiva da variabilidade no correr do desenvolvimento phylogenetico; Abel as considera todas quatro como modalidades da grande lei mecanica da inercia, segundo a qual os corpos, tanto quanto isso depende delles mesmos, se conservam em immobilidade ou se movem com movimentos uniformes numa mesma direcção, lei que, em biologia, se applicaria a complexos de factos. A theoria de Abel da inercia em biologia e da evolução pela reacção é assim a ultima expansão da theoria de Lamarck.

O NEO-DARWINISMO

O segundo grupo de doutrinas evolucionistas se concentra em torno do "não darwinismo" ou theoria da "selecção germinal," devida a Weismann, de Freiburg-em-Brisgau, que a expoz pela primeira vez num discurso universitario em 1883. O principal dessa doutrina consiste em regeitar a hereditariedade dos caracteres adquiridos; o corpo se comporia de duas especies de cellulas, differentes no seu principio: as cellulas somaticas e as cellulas germinaes; as influencias soffridas pelas cellulas somaticas morriam com o individuo: só as influencias soffridas pelo plasma germinativo e as combinações que elle forma — sob a influencia do exterior ou espontaneamente — são susceptiveis de ser inscriptas no individuo em formação e de ser transmittidas hereditariamente. As novas especies se formam, pois, não por adaptação, mas por "geno variação," e não sob a pressão unica de factores exteriores mas sob a influencia de factores externos e internos.

Entretanto se a doutrina da selecção germinal demonstrava assaz bem a inutilidade das experiencias artificiaes destinadas a provar a inscripção dos caracteres adquiridos no patrimonio hereditario, a sua explicação da formação de novos caracteres era subtil e hypothetica.

O MUTACIONISMO

A observação, pelo botanico hollandez De Vries, de mudanças bruscas nas especies vegetaes, fel-o proclamar o "mutacionismo," isto é, mudanças bruscas e espontaneas, como explicação da evolução. O mutacionismo é a terceira das grandes doutrinas a mencionar. A observação de mutações, e isso segundo as leis de Mendel, foi feita não só sobre vegetaes mas tambem sobre invertebrados e vertebrados. Pensou-se ter encontrado a chave. A chave, no entanto, só abria certas portas. Viu-se que as mutações só tinham alcance sobre a variedade de uma mesma especie e que ellas eram incapazes de explicar — pratica e theoricamente — as passagens entre ordens e classes differentes.

O HYBRIDACIONISMO

O mesmo se dá com o "hybridacionismo" de Lotsy. Ao contrario De Vries elle não admitte a mutação; ella é para Lotsy de todo impossivel pela reproducção monogametica: todas as pseudo mutações seriam devidas a hybridações mais ou menos longinquas. Mas se Lotsy rejeita a mutação tambem repelle a adaptação ou mesmo, de modo mais geral, a reacção, como factor de evolução; se ha modificação pelo meio essa modificação não seria herdavel e desappareceria para o typo com a influencia que a provocou. Toda evolução, e isso desde a primeira origem, seria, pois, devida a phenomenos de hybridação, apoiada, é verdade, pela selecção natural; esta seria, no entanto, simplesmente eliminadora dos typos não viaveis. A evolução estaria, pois, baseada sobre um unico principio construidor: a hybridação, e apoiada por um principio destruidor: a selecção. Se a theoria da hybridação, de começo, parece plausivel, emquanto se move no mundo das variedades, ella parece para explicar as connexões entre as classes, por exemplo. Lotsy admitte que ha aversões, que impedem a hybridação entre variedades pouco afastadas; com muito mais forte razão essa causa — sem falar da esterilidade dos cruzamentos entre typos differentes — deve ter agido, mesmo na origem, entre representantes de formas afastadas.

O OLOGENISMO

Theoria alguma parece, pois, satisfazer plenamente. Por isso outros autores, como Cuenot, de Nancy, preconizaram, além da selecção germinal e do mutacionismo, a admissão de outros factores subsidiarios para uns, primordiaes para outros. Cuenot, que antes de tudo é Weissmanniano, admitte o que chama "factores desconhecidos;" delles fala reiteradamente na terceira edição da sua ampla obra "L'origine des especes;" demais não quer se pronunciar sobre a essencia desses factores.

Esse enunciado de factores desconhecidos, sobre os quaes recusam-se a falar, é uma porta para todas as especulações não scientificas. Por isso deve-se mencionar em ultimo logar uma doutrina que offerece resistencia a esse perigo, emquanto admitte que os factores exteriores não bastam para explicar a evolução. E' a "ologenese" de Rosa, de Modena, que a enuncia desde 1909. Se a acceitarmos a ologenese não é porque ahi vemos a verdade absoluta, mas a hypothese que esta na base leva em conta factos multiplos, tanto no dominio biologico geral quanto no dominio da raciologia humana.

A ologenese admitte que a successão das especies é comparavel á successão das etapas que percorre um sêr do estado embryonario ao estado de adulto; a comparação vale sob dois pontos de vista: 1º o desenvolvimento se faz em consequencia de "forças internas" principalmente; 2º do mesmo modo que o desenvolvimento do sêr se produz desde o ovo pela dichotomia das cellulas, derivam-se as especies umas das outras "dichotomicamente," dichotomia que se deixa ver na natureza pelo exame dos seus grupos notaveis. O principio da dichotomia, isto é, a opposição de um ramo a outro ramo ou a todos os outros ramos da divisão que os contém, é completado pelo principio de um valor dynamico differente dos dois ramos, dos quaes um é de desenvolvimento "precoce" e frusto, o outro de desenvolvimento "tardio" mas pleno — principio que facilmente se deixa reconhecer na natureza e que explica a presença simultanea de formas evoluidas e de outras que não o são.

Se um novo agrupamento se constitue segundo forças internas é claro que a transformação tocará todos os individuos do agrupamento ascendente — these de todo contraria áquella formulada com o maximo de rigidez pelo darwinista Haeckel: para Haeckel toda nova especie nascia de um só individuo e em um unico logar. Pára a ologenese uma especie nova descende de todos os individuos da especie ascendente, o que faz com que nasça em larga area; e como as especies derivam por dichotomia uma da outra a primeira forma viva — pela logica — constitui-se por toda a parte, e em toda a parte de modo identico, comparavel ao phenomeno do orvalho, isto é, por toda a extensão da Terra onde as condições climatericas e biologicas permittiram essa formação. Resulta, visto que nenhuma especie habita a superficie inteira da Terra, que as novas especies reduziam o seu "habitat" por concentração. O mesmo se dá com as raças humanas. Ao passo, pois, que a expansão e a migração são os phenomenos explicativos do povoamento da Terra, para as outras theorias, a ologenese, com o considerar as migrações facto subsidiario, postula como phenomeno principal, theoricamente e como resultado das observações paleontologicas, "a concentração das especies e das raças a partir de areas maiores."

Capituba

por JOAQUIM THOMAZ

Felizardo Capituba nasceu no Maranhão e veiu para o Rio de Janeiro logo depois que chegou no interior a noticia do armisticio europeu. Rapaz avisado não quiz vir antes, temendo a crise que a guerra fazia reflectir aqui e em todo o mundo. Achava que não convinha se expôr. Não, ás peripecias de uma mobilização se o governo chamasse ás armas todos os Felizardos e todos os Capitubas que houvessem por ahi para mandal-os á Europa engrossar as trincheiras que se investiam contra os Imperios centraes. O patriotismo brasileiro não chegava a tanto. Era mais commodo. Nada de sangueira. Apenas um "ultimatum" e a subsequente declaração de guerra. Nada dessa coisa de arrigementar batalhões, crear cruz vermelha, abrir creditos extraordinarios, improvisar hospitaes de sangue. Faziamos guerra, mas uma guerra cá a nosso geito, a nosso modo, especial. Não mandariamos ninguem para Verdun, nem para o Marne, para Ypres, nem para os Balkans, nem para parte alguma. Guerra branca e mais nada. Não era preciso ir tão longe para morrer. Nós nos arranjariamos por aqui mesmo, com a prata da casa. Para que serviria então essa politica de aldeola que existe por todo o Brasil? Para alguma coisa se prestaria ella! Prestaria quantas vezes fosse necessaria para exterminar brasileiros, atirando-os uns contra aos outros, intrigando-os, separando-os, cevando odios entre irmãos, e, para escarneo de tudo, no fim de cada flagello, de cada chacina, de cada exterminio, fazendo com que os "chefes" se reconciliassem, se estreitassem, ali mesmo deante do montão de cadaveres de muitas mocidades que seriam uteis, de muitas vidas que seriam fecundas, se não as attingisse o estilhaço do seu amigo da vespera, da mão fraterna que instantes antes as estreitou. O receio de Felizardo era que não encontrasse por aqui um emprego que lhe desse para viver e ter que voltar depois para o seu recanto obscuro, batido, humilhado, e, tendo a amparal-o, somente, da chacota, do apôdo, da maledicencia do seu logarejo, os dois braços escarnados, mas bastante amplos, de uma velhinha de quasi setenta annos e que os céos lhe tinham dado por mãe, amiga, irmã, amor, caricia, ternura, fortuna, em todo aquelle deserto inhospito e desabrigado. Felizardo Capituba não tinha vindo antes para o Rio temendo só o fracasso, a derrota, o máo exito, a volta...

A primeira folha que chegou á villa da Piedade, trazendo a noticia da terminação da guerra encheu o povo de uma alegria immensuravel. Organizaram-se festas. Uma sessão solenne na Camara Municipal. Missa festiva. O juiz de paz orou. Orou o mestre-cuca. Uma alumna da escola rural, moça de vinte e sete para vinte oito annos, orou. O vigario, um padre italiano, muito amigo do sete e meio, reproduzindo como seu, sem perder uma linha, um longo sermão do seu collega portuguez Alves Mendes sobre o triumpho de Aljubarrota. Foi um successo.

Terminadas as festas Felizardo Capituba achou que devia cuidar da vida. Até ali elle não tinha sido coisa alguma. Sacristão e ajudante de uma botica. Depois caixeiro. Depois mais nada. Vinte e tres annos nas costas e o sacco das suas conquistas completamente vasio. Não podia mais continuar daquelle modo. Era preciso agir. O tempo não espera ninguem. O sol só se estacou uma vez, segundo a Biblia, para conduzir Josué á victoria no combate de Gabaão. Depois para ninguem mais. Annibal, Alexandre, Napoleão e outros grandes guerreiros não tiveram essa felicidade. Conheceram tambem as sombras da noite envolvendo nas suas dobras os cadaveres e recolhendo no seu amplo seio mysterioso os gritos, as lancinações, os gemidos, os desesperos dos feridos nos campos ensanguentados da batalha. Era, pois, preciso agir. Agir sem mais nenhuma tibieza, sem mais nenhum tropeço, sem mais recuo algum.

Numa tarde serena de abril, Felizardo Capituba tomou um taxi ali na praça Mauá e mandou tocar para a casa de um amigo seu que morava na Praia do Russel. Antigos companheiros de escola publica. Chamava-se Claderindo Rosa. Era cadete. Felizardo bateu á porta do numero 156 em vão. O amigo tinha-se mudado, um visinho informou. Deante disso resolveu ir para um hotel barato. Foi e se acomodou como pôde. Toda a sua fortuna estava em pouco mais de duas centenas de mil reis. Esgotada esta, se estivesse ainda sem emprego, era fome na certa. Antes não tivesse vindo, pensava. Mas que fazer? Piedade era agora muito distante. O mar jogava-a com os seus cem mil tentaculos de agua para traz de um horizonte muito longinquo, como se ella fosse uma casca de noz desprezivel fluctuando á mercê das ondas instaveis e grossas. O remedio que tinha era ficar mesmo como ficou.

A fome, conforme previra, veiu depois de tres mezes. Admiravel financista o Capituba! Podia dar lições de economia a muito ministro de Estado que anda por ahi com a mesinha dos "fundings," das concordatas dos emprestimos, das reformas, para salvar o Brasil. Pobre Brasil! Basta dizer que Felizardo Capituba não gastava mais do que mil e duzentos com a comida de um dia, oitocentos reis, num albergue, e nem um niquel de conducção. Pegava o estribo dos bondes. Vinha o conductor. Uma cara cynica desprezava o "faz favoire" do labrego hirsurto e de olhar fuzilante. Depois de tres mezes a miseria começou a roer a biqueira do sapato de Capituba. O chapéo encardiu e perdeu a fórma. Eram o desabamento e o terremoto a um só tempo. Começou pela cabeça e pelos pés. Iam tragal-o na certa. Dahi á catastrophe era um pulo. Passou a comer banana e pão. Depois aboliu a ultima das coisas. Nesta altura ainda restavam no fundo do bolso de Capituba dezessete mil reis. De que geito não sei. Sei que existiam.

Appareceu, finalmente, nos jornaes a noticia de uma vaga na Inspectoria de Seccas. Capituba correu lá. O ministro era do norte e... talvez. Havia uma ronda grande na porta do gabinete de S. Excia. Um mais atirado e melhor empistolado ganhou o pareo. Venceu por cabeça, porque Capituba quasi o alcançou. Dali ha dias outra vaga na Central do Brasil. Scripturario. Capituba não foi correndo. Foi voando. Desta vez, venceu. Tomou posse. Assiduo, tapado e sorridente para o chefe, elle era tido como um funccionario exemplar. Fez intrigas na hora que houve uma vaga para ser promovido. Solapou os companheiros. Passou-lhes victoriosamente na frente. Mas foi desta vez. Appareceu na repartição um outro Capituba mais esperto e mais treinado na arte. Um neto de um inglês que foi celebre quando o Brasil era o barracão de despejo das Côrtes portuguêzas. Tapado tambem como o Capituba. Mas tinha uma linha mais tersa e um "facies" mais sombrio para ser o typo ideal do hypocrista, do bajulador e do intrigante. Capituba a principio, se irritou com a concorrencia. Depois capitulou. Recorreu ao comodismo do "contra a força não ha resistencia". O neto do inglês era ruivo como a maledicencia. Uns olhinhos muito espertinhos e azuesinhos no fundo de duas orbitazinhas. Tudo daquelle inglês devia teminar em "inho" e em "inha". Era preciso para estar de accordo com elle, com a sua pequenice, com a sua baixeza, com a sua vileza, com o seu enguismo. O homem não dormia. Era o vigilante noturno da trapaça, da entriga, da mesquinharia. Com o tempo o "inglesinho" trouxe para a repartição outro neto daquelle lord falsificado que conseguiu se meter na comitiva de D. João VI escondendo-se entre alguns balaios de gallinhas que iriam ser devoradas por aquelle arrojado monarcha que se arripiava todo só de ouvir este nome que para elle tinha a força de mil raios em correria: Junot! O irmão do inglesinho se comportou bem durante algum tempo. Depois degenerou. Quem não sai aos seus...

Depois preterindo meio mundo entraram muitos outros inglesinhos para a repartição. Capituba espumava. Mas que fazer se aquillo ali parecia mais uma herdade de lord Fursher (assim será chamado o avô daquelle inglesinho lourinho, intransigentesinho, hypocristasinho, que vivia no escriptorio da Central da Praça da Republica gozando a herança que elle mesmo não sabia de onde lhe vinha e porque lhe vinha) destinada aos seus descendentes até a oitava geração?

Ha pouco mais de cinco annos Felizardo Capituba se casou. Serviu-lhe de noiva uma collega de má fama nos corredores da Central. Vivia dependurada no telephone trezentos e sessenta e cinco dias por anno. Falava mal de quem fez tão curto o calendario. A mulher no começo ajudou-o muito. Depois deixou de ser burocrata de tantos rôgos que lhe fez o Capituba. Elle não a queria trabalhando naquelle ambiente viciado, contaminado, perdido. Emquanto sua noiva, condescendia. Mas depois, não. Mas antes o Capituba tivesse deixado a Zezica trabalhando perto delle. A mulherzinha logo depois do segundo filho degenerou. Deixava as crianças, o Felizinho e a Betinha, entregues á ama e caia na rua. Era um bater de pernas que não cessava. Os dois rebentos estavavam mal tratados que mettiam dó. Leite de vacca para o pobre do Felisinho. Umas sôpas mal cosidas para a Betinha que já ia deixando a mamadeira. Quando o marido chegava á casa na rua do Bispo, não encontrava nada para comer. Zezica na rua. A ama era uma moreninha empaludada, mole, sem nenhuma experiencia. Tinha que cuidar, e mal a um tempo, das crianças, da casa e do jantar. Depois que Capituba acabava o expidiente burocratico começava o expediente domestico de pegar crianças. Fazia mil maravilhas para desempenha-lo bem. Quando Zezica chegava, Capituba ia acolhe-la com um beijo e um sorriso complacente, generoso e feliz, á porta da casa.

Ontem, porem, encheram-se as medidas. Capituba foi amontoando as suspeitas, foi colhendo os indicios, foi armazenando contradições, desculpas, evasivas, e chegou a certeza plena, rasa, incontestavel, que Zezica não lhe era absolutamente, fiel. Então aquillo era vida de mulher casada, com responsabilidades, com filhos para criar, com casa para cuidar, com economias para fazer? Bater ruas, viver nos cinemas, ir ao "dentista" sem ter dentes cariados, á "manicure", ao cabelleireiro com a mulher do ministro que era senhora rica quando ella não era mais do que a esposa de um funccionario humilde, sugeito ao ponto, carregado de filhos e endividado! Isto era lá vida? Não! que havia misterio, havia! E Capituba tratou de encontral-o. E como o peccado deita sombra mesmo no lugar mais escuro segundo São João Crisostomo Zezica, por seus modos, pelos seus gestos, por tudo, deixou-se pegar.

O marido quando ella voltou, hontem, mais uma vez cheia de graça, sorrindente e mergulhada numa onda de Chipre, pô-la em confissão. Zezica não relutou. Capituba mandou-a arranjar a roupa para pô-la fóra de casa. Ella arranjou-se ás pressas com o auxilio da Mercedes, a moreninha empaludada que cuidava do Felisinho e da Betinha, quando ia saindo, porém, Zezica jogou a ultima cartada, como quem sabe que vai jogar na certa:

— Prompto! Aqui estou! Fica com as creanças e sê bonzinho para ellas. Mas o que te digo é que eu te amo muito meu amor!

E como Capituba se fizesse insensivel Zezica abrindo a porta continuou:

— Mas olha bem! Eu tenho uma pessôa que póde mandar te demittir da Central e é o que vou mandar fazer, ouviu "seu" intransigente?

Uma semana depois Capituba estava demittido de fato. A ameaça se cumpriu de modo inexoravel. Zezica era pistolão politico e elle não sabia. Quinze annos de vida burocratica, de dedicação, que foram por agua abaixo. E aquella herança de dois filhos pequeninos era o que mais lhe cortava o coração. Mas a ela, Capituba sobrepunha o seu orgulho, a sua dignidade, a sua honra, de chefe de familia. Havia de ter forças de enfrentar a situação, embora soubesse que ha por ai muita gente que sabe quando está bem com o "ministro" pelo simples semblante sorridente das esposas....

REGRAS SOCIAES

O PADRINHO

Para convidar uma pessoa a ser padrinho ou madrinha na cerimonia do baptismo, é preciso ter com a mesma grande intimidade. E' grande a responsabilidade e não devemos impol-a áquelles aos quaes não nos ligam laços de affecto, evitando assim um fracasso de caridade e de interesse.

NADA DE ALARDES

O costume de expor os presentes de casamento já está caindo de moda, tornando-se mesmo uma nota pouco elegante. A recepção da noiva e suas amigas na vespera do casamento, não mais comporta a exhibição da corbeille..

Correio feminino

A MODA DE HOJE E A DE AMANHÃ

(A MULHER E AS FLORES)

As mulheres são irmãs gemeas das flores, d'ahi essa predilecção das flores na toilette. Algum tempo tivemos como que um parenthesis na moda feminina, a falta absoluta desse encantador enfeite.

Agora porem a flôr está na presença constante do chic da costura.

Todos os vestidos, os "ensembles", as grandes toilettes, nos menores detalhes, trazem a flôr como enfeite.

Aqui são ellas impressas nos crêpes da China, nos setins, nos organdis, nas mousselines, nos filós e nas rendas.

As vezes são bordados com fios de seda, com ouro, com perolas ou "paillettés". De outras, vê-se artistas habeis do pincel pintal-as com coloridos tão verdadeiros, jogadas em bouquets tão ricos na doçura dos crepes, dos velludos e taffetás que temos impetos de colhel-as!

A passamaneria nos traz novamente a flôr em reapplicações em galões e em fitas que encerra toda a graça do seculo XVIII, toda a espiritualidade feminina da alma da Pompadour.

Sobre os chapéos, as flôres reapparecem com enthusiasmo.

"Chez Chanel" um dos mais "exquis" modista do momento, vimos um encantador cannotier cheio de pequenas "rainhas-margaridas" em rosa e branco. Uma maravilha de frescura, de graça e juventude.

Schiaparelli já trata as flores de maneira toda differente, toda pessoal. Uma unica rosa por exemplo, sobre a copa de um chapéo de velludo preto é tudo! O relevo que adquire essa flôr isolada é tão surprehendente que não sabemos se é da propria rosa que vem toda aquella vida.

Já Molyneaux criou para a noite, para os jantares, theatros etc, o penteado de flores de accordo com o tom do vestido.

Molyneaux deu-nos um modelo original para uma toilette côr de violeta, a cabeça toda guarnecida com rosas côr de rosa.

Vimos ainda outra toilette "maune" com um tufo de anemonas em fórma de diadema florindo a cabeça.

Sobre as luvas o luveiro faz o desenho de uma flôr nos punhos. As flores são distribuidas em toda a toilette moderna.

Cada artista da moda no entanto, ama uma especie de flores:

Maggy — Rouff prefere as violetas brancas e roxas em enormes bouquets.

Chanel já abusa das anemonas.

Worth ama as tulipas. Schiaparelli sympatiza com o "pois de senteur" (que são as nossas ervilhas de cheiro).

Molineaux distingue as rosas.

"Chez Goupy" porem, o mais delicioso, o mais rico vestido que já foi exhibido n'esta estação era em crepe preto bordado com amores perfeitos...

Realmente as flores são a presença divina e que põe em relevo a doçura feminina. A mulher perto das flores é por isso mais jovem...

MARY LOU

A CÔRTE DE FRANCISCO I

Ao envez de conspirar em associações politicas, como nos reinados anteriores, os gentis-homens da côrte de Francisco I limitavam-se a intrigar para conquistar posições e derrubar ministros e favoritos.

Antes desse monarcha não havia o que se póde considerar uma arte permanente, com os seus habitos e o espirito que lhe são proprios. Havia apenas reuniões ephemeras de senhores em torno do principe. Mas Francisco I modificou o ambiente soturno dessas recepções.

A gravidade que caracterisava as da rainha Anna foi substituida por diversões e galanteios e frivolidades. "Uma côrte sem damas — dizia elle — é um anno sem primavera ou uma primavera sem flores".

E' claro que as damas concorriam com grande prazer a essas reuniões, que lhes permittiam horas de gloria e de triumpho. Barões deixavam seus castellos solitarios, para se irem arruinar na capital, fazendo-se cortezãos em proveito da autoridade real.

Francisco I afastou a gente da côrte do serviço publico, que era entregue a quem se submettesse á uma verdadeira hierarchia de obediencia e servidão. Os senhores jogam desenfreadamente. Inventam-se titulos e cargos pomposos. Francisco I era adulado, cortejado, seduzido, explorado, no meio de uma turba immensa e servil que o rodeava. Esboçava-se, emfim, o futuro reinado de Luiz XIV, com seus faustos e defeitos.

Teve uma conferencia com Henrique VIII no Campo da Têla de Ouro, onde as tendas eram revestidas de tecidos de ouro. A principio, manteve um grande cerimonial; mas uma manhã Francisco I foi á tenda de Henrique VIII, que, acordando, lhe disse:

— Irmão, deste-me o maior prazer que é possivel. D'oravante, sou teu prisioneiro.

E deu-lhe o collar que usava, em troca do qual Francisco I lhe offereceu um bracelete de maior preço ainda.

Um dia, depois do torneio, alguns inglezes invadiram o Campo da Têla de Ouro, mas foram vencidos. Retirando-se para ir beber juntos, os dois reis lutaram tambem, mas Francisco I era mais forte e saiu victorioso.

UM SYSTEMA ORIGINAL DE CONTRABANDO

A nenhum allemão é permittido ausentar-se de seu paiz com uma somma de dinheiro maior do que a estabelecida pelas leis.

As frequentes viagens de um commerciante á Suissa, realizadas com fins de convalescença, segundo dizia, despertaram as suspeitas das autoridades aduaneiras. Durante a sua oitava viagem, foi detido na fronteira pelos funccionarios allemães, que o induziram a abandonar o trem para se submetter a uma investigação.

A enfermeira uniformizada, que o acompanhava, protestou energica:

— Esse cavalheiro soffreu uma operação e acha-se ainda sob curativos. E' impossivel movel-o! — exclamou, indignada.

Os funccionarios, porém, insistiram em praticar uma investigação detalhada no paciente, e manifestaram desejo de examinar as ataduras de gaze que o envolviam. Mandaram, para isso, chamar um medico, que, cortando as ataduras, constataram a ferida de uma recente operação abdominal.

Antes de retirar-se, os funccionarios apresentaram o seu pedido de desculpas, e o enfermo, novamente amarrado, proseguiu sua viagem. Em um hotel suisso, porém, esperavam-no outro medico e uma nova mesa de operações. O medico fez um ligeiro côrte e tirou do abdomen do viajante um pequeno sacco de borracha esterilizada. Esse sacco continha 100.000 marcos em ouro.

Era a oitava vez que se submettia a essa operação, mas por um preço que compensava!

SAIBAM QUE:

A sacarina adoça 234 vezes mais do que o assucar.

*

Os gatos não vêm no escuro; apenas precisam de menos luz para ver do que o homem.

*

O primeiro automovel de Alaska foi construido em 1905, por um homem que nunca tinha visto um automovel.

A arte de receber uma visita

Madame de Pompadour foi por assim dizer a grande dama que melhor comprehendeu a arte de receber uma visita.

Antes do seu prestigio e dominio no grande seculo XVIII, os moveis eram pesadões, as salas amplas e vasias.

As grandes fauteuils de Luiz XIV, para serem transportadas de um lado para o outro, eram precisos dois criados para removel-as.

Tudo era difficil, incommodo, tornando as reuniões tristes, taes as distancias que se faziam necessarias transpor para fazer-se uma conversa amigavel, "um grupo", como depois foi tão commum na outra côrte que se succedeu.

O genio da Pompadour previu logo todos esses inconvenientes, que fez ella? Creou os pequenos salões, os moveis tornaram-se leves e ligeiros e tudo o mais que fosse possivel servir a um ambiente de graça, de harmonia e bem estar ella creou!

Os tecidos começaram a ser estampados com a predominancia do azul e rosa e a presença das flores notava-se em tudo.

Muitas demonstrações de conforto da vida moderna e muitas notas de gosto na moda feminina com que até hoje nos enfeitamos, devemos ao espirito illuminado dessa mulher excepcional que se chamou Pompadour!

Ella conseguiu encher o seculo em que viveu da graça da sua feminilidade, da arte do seu talento.

Como artista, desenhava e esculpia.

A famosa porcelana de Sèvres com que certa vez quiz fazer uma surpreza ao Rei, pois não havendo fabrica de louça em Paris, pela sua orientação foi inaugurada uma em Versailles e esse louça maravilhosa feita debaixo da sua tutella foi por suas mãos toda desenhada.

E' ainda com a Pompadour com quem devemos aprender a arte de receber uma visita.

Em seus pequeninos salões ella dividia melhor a sua attenção para com os seus convidados, o ambiente era mais propicio para uma palestra, o "clima", ficava na temperatura propria para que as idéas brotassem como rosas perfumadas e a verve, a graça, a ironia, a satyra adejassem n'aquella atmosphera rica de filtros perturbadores!

As reuniões da Pompadour ficaram celebres e seu prestigio foi um facto.

Aqui entre nós, receber é uma arte rara. A não ser uma ou outra dama que se salienta por esse dom, o resto da sociedade deixa muito a desejar.

É uma lastima accudir-se a um convite porque a maior parte das senhoras educadas não sabem receber em suas casas.

Realmente a tarefa não é facil, mas é necessario um treno, um estudo.

Não se attende a um convidado e larga-se logo a victima á entrada, muitas vezes com o chapéo ainda na mão...

O primeiro impeto do individuo mal recebido é virar ás costas e partir! Mas... o convidado é mais educado que a dona da casa e fica...

Quando uma pessôa chega em nossa casa nós temos obrigação de fazermos o "ambiente", conduzirmos o recem vindo, apresentarmos a uns e a outros e só o soltarmos quando sentimos que elle já póde viver por si, que já se adaptou.

Voltamos logo para outro e assim temos que passar a noite a fiscalizarmos uns e outros.

Procurarmos approximar as mentalidades que melhor se ajustem e fazer a ronda constante com o espirito.

Ha quem se adapte com mais facilidade, ha outros mais timidos, para esses a nossa attenção deve ser mais dobrada, não nos esqueçamos delles para que elles sintam que ha uma assistencia moral em seu soccorro.

É da dona da casa que vem esse fogo sagrado que anima e faz viver a chamma da alegria. Ella no seu espirito deve procurar sirzir todas as energias para que o calôr chegue ao grâu desejado.

E' difficil ser-se uma grande dama mas é um prazer conseguirmos o titulo. E como faz parte da vida e da bôa educação, um curso sobre "a arte de receber uma visita" não seria nada mão ser adoptado nas escolas.

Antes do homem ser um homem de destaque pelas suas funcções deve ser antes: um homem bem educado. — Gy.

CAVALHEIRISMO

Depois de ter sido um máo principe, Luiz XII (1498) foi um excellente rei.

Hostilizado por La Tremouille, os cortezãos instigavam-no a que se vingasse. Elle, porém, não lhes attendia: "O rei de França — dizia elle — não vinga os aggravos do duque de Orleans".

Tinha marcado com uma cruz os nomes dos conselheiros de Carlos VIII, que lhe haviam movido opposição. Assustados com isso, que lhes parecia uma ameaça, elles foram implorar a clemencia regia.

— "Socegae — disse-lhes Luiz XII. O signal da redempção accrescentado aos vossos nomes, significa que estaes perdoados".

Correio · feminino

IDADE PERIGOSA

Saber envelhecer suavemente, descer com elegancia a "encosta da montanha" é, sem duvida, arte bem difficil; reter, porém, a despeito dos annos, a graça fugaz da mocidade, é arte ainda mais complexa e mais subtil. Mulheres ha, que, pouco depois dos quarenta annos tomam o aspecto de pesadas matronas, emquanto outras, conservam muito além dessa edade a silhueta esguia e a vivacidade da juventude.

A que mysterio attribuir a victoria de umas e o fracasso de outras?

Não é nos artificios de que lançam mão as vencedoras que se encontra a resposta e sim em seu espirito, decidido a não se deixar dominar pelos desfallecimentos da edade.

E' certo que cremes, loções, exercicios e regimes são auxiliares valiosos na conservação da mocidade; o elemento mais poderoso é, comtudo, a attitude mental, á qual tudo mais vem se subordinar.

Em geral, carecem dessa attitude correcta as mulheres casadas chegadas á meia edade, cujos filhos já creados estão prestes a deixar o lar paterno.

Até essa epoca viveram ellas esquecidas de si mesmas, devotadas exclusivamente a absorvente tarefa materna, desinteressando-se de tudo que ficasse alem do horizonte de seu "home". Chega, porem, o momento em que os filhos não mais necessitam de seus constantes cuidados, sentem-se subitamente inuteis, extranhas em um mundo que quizeram ignorar reduzidas a espectadoras da vida dos outros!

Aquella, porem que soube ornar seu espirito com uma cultura variada, cuja conversa interessante attrãe e agrada, que conhece o livro do dia e que revela na attitude e na toilette uma apurada elegancia, possue o talisman da eterna juventude.

Para a mulher que passou dos quarenta annos, a questão da personalidade tem a maxima importancia. Mais do que na mocidade ella necessita de minuciosos cuidados que lhe conservem um physico, agradavel e attraente. Saberá evitar as toilettes extremamente juvenis como as que envelhecem, não adoptará as maneiras ultra-modernas que só o estouvamento da verdadeira mocidade excusa, e, sobretudo não procurará enriquecer seu vocabulario com termos da ultima giria.

Nesta nossa época de "standardização", procurará conservar-se como uma entidade á parte, encantadora, tolerante e graciosa, nunca se confundindo com nenhuma outra.

No outono da vida, a pelle tende a descorar e começa a perder a elasticidade, tornando-se secca, o que favorece a formação das rugas.

Para combater taes inconvenientes, deve-se empregar na toilette diaria um creme altamente nutritivo, um producto oleoso para fortalecer os musculos e uma loção tonica, á base de vegetaes. Internamente serão absorvidos oito copos d'agua, por dia, começando-se pela manhã por dois, de agua não muito gelada, addicionada de caldo de limão, sem assucar.

Influe tambem sobre as condições da pelle, pela melhoria que traz á circulação, uma ou duas horas de "footing", por dia.

"A partir dos quarenta annos, a mulher é responsavel pelo seu rosto e pela sua attitude", diz certa artista franceza que, apezar de sua segunda mocidade, possue um andar extremamente gracioso e um porte de rainha.

"O segredo de minha attitude, diz ella, é muito simples; todas as manhãs depois de banhar meus pés em agua quente, faço sobre elles uma massagem de oleo de ricino e, durante uma hora, ando dentro de meu quarto de toilette carregando sobre a cabeça um livro bastante pesado. Este equilibrio forçado mantem o meu porte e impede que as camadas de gordura venham-se depositar sobre a nuca".

Fiquem, pois, vigilantes, leitoras minhas, firmemente dispostas a combater os primeiros symptomas, precursores de... uma diminuição de mocidade.

Kay

O tamanho dos ovos é uma questão de hereditariedade e a regra geral é que os ovos sejam pequenos e não grandes. De modo que as aves cujos orgãos geneticos são adaptados para ovos pequenos produzem como regra aves pequenas.

occasião, junta-se um calice de Marrasquino ou vinho Madeira.

FIGUINHOS DE AMENDOIM

100 grammas de chocolate ralado; 300 ditas de assucar, 500 ditas de amendoim torrado e passado na machina, 4 claras bem batidas.

Mistura-se bem até ficar em consistencia de se poder enrolar em fórma de figuinhos, que são passados em assucar refinado.

BOLO TRICOLOR

4 ovos. (Bate-se primeiro as claras). 4 colheres de farinha de trigo mal cheias 2 de chocolate, 4 de assucar.

4 colheres de farinha de trigo, 4 de assucar, 4 claras, 2 colheres de manteiga.

8 gemmas, 8 colheres de farinha de trigo, 8 de assucar e 2 de manteiga.

Collocam-se os bolos successivamente um em cima do outro intermeando com geléias.

CUSCÚS

Um prato de côco, um prato de tapioca, agua de flor, assucar á vontade.

Colloca-se num prato fundo e bota-se num guardanapo, indo depois cozinhar-se em banho maria.

PUDIM BRASILEIRO DE CÔCO

Tome 1 coco, 450 grammas de assucar, 2 colheres de manteiga e 12 gemmas. Com a propria agua do coco tire o leite a frio, espremendo num guardanapo.

Com assucar, faça uma calda em ponto de pasta e ainda quente, junte a manteiga, depois o leite, as gemmas e leve a assar em banho-maria, em forma untada de manteiga.

DOCE DE PÃO

Encha uma chicara de pão dormido, cortado em dados de 2 centimetros e com a casca. Misture 5 gemmas, 3 chicaras de leite quente, 1 colher de chá de manteiga e assucar até adoçar. Junte o pão e leve a forno.

Despeje num prato, polvilhe com canella e leve ao forno para tostar.

MARACUJA' EM CALDA

Tome 24 maracujás mirim verdes, tire as cascas bem finas e fenda-as ao comprido até o meio, afim de que fiquem inteiros e com os cabinhos. Tire a polpa pela fenda e leve-os a cozinhar em agua com limão.

Depois escorra-os, deite em calda fraca e leve a tomar o ponto. Se fôr para guardar, tome ponto fraco e deixe uns 3 dias na calda, deite a escorrer em peneira de taquara e deixe a seccar no ar. Póde guardar assim, mas tambem póde mergulhar um a um em calda de assucar e deixar seccar ao sol.

DOCE DE POLPA DE LARANJA

Descaque laranjas da terra, ou de qualquer outra qualidade e tire os gomos sem pelles.

Para cada chicara da polpa e o caldo escorrido, põe-se 1 de assucar.

Leve tudo ao fogo até pegar ligeiramente no fundo do tacho para tostar um pouco.

Desmanche com um pouco de agua, sempre mexendo, até tomar o ponto das geléas inglezas em lata. Deve ficar escura.

DOCE DE POLPA DE LIMA

(Melindres)

Faça da mesma fórma que o de laranja, mas não deixe tostar nem deite agua alguma. Quando apparecer o fundo do tacho, está prompto.

LICOR DE LEITE DE CÔCO

Um litro de alcool de 40.º, 1 kilo de assucar em calda, leite de 2 cocos, ou 1 lata de leite de côco.

Mistura-se o leite de côco com o alcool e sacoleja-se bem. Depois de 2 dias junta-se a calda e deixa-se de infusão o maior numero de dias possivel.

Filtra-se e guarda-se.

CORRESPONDENCIA

Sra. Vicencia (Rio) — Escolhi uma ornamentação bem original.

Espero que lhe agrade.

Isolina (Entre Rios) — Attendi seus dois pedidos. Ficou satisfeita?

Zulmira (Ibertioga) — Procure ornamentar a mesa conforme a explicação dada.

Maria Isaura (S. Paulo) — Creio que para o seu pedido a collaboração de hoje é fóra do commum.

N. B. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc. assim como enfeites para ornamentação de mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento.

AINOR

Por *Mme. IGNEZ VELLASCO*

CAN — O conjuncto dos traços de sua letra com pontuação bem collocada, sem rasgos extravagantes, expontanea e clara, exprime probidade de caracter, concepção rapida, vontade persistente e um certo orgulho intimo, que diligencia reagir, conseguindo muitas vezes, o seu intento. Mentalidade sadia, natureza de fortes instinctos sensuaes, possante, com impetos de enthusiasmo e muita expansibilidade.

LATAGÃO — Sua graphia é deveras alarmante, transparecendo um caracter sombrio e pouco conciliador. Os ganchos convergentes e rasgos sinixtrogiros, dão signal de egoismo, hypocrisia e colera. Temperamento retrahido e bilioso.

ANGELICA DUBOIS — Revela sua letra logo á primeira vista, uma vasta intelligencia com inclinação franca para a carreira diplomatica. Tem vigor physico e attracção pouco vulgar, podendo tudo vencer pelos proprios meritos. Imaginação viva, fecunda, predestinada á celebridade e á gloria.

JINIUS — Agradeço sinceramente ás suas boas palavras e elevado conceito. Aqui me encontrará sempre, ao seu inteiro dispôr.

BANDEIRANTE — Sentindo desejos de se impôr á admiração, esforça-se em provocar a attenção, por meio de attitudes arrogantes e frias, que difficilmente mantem. Transparece em sua letra signaes de egoismo e alguma avareza. Espirito inquieto e caracter desprovido de personalidade.

MOEMA — (Victoria) — Natureza inquieta, apprehensiva e scismadora. E' uma creaturinha de coração muito meigo, piedoso e crente, falando-lhe muitas vezes, mais alto do que a reflexão. Genio docil.

RICARDO MIRANDA — Sua letra clara, bem talhada parece vibrar sob a ardente vitalidade da penna, demonstrando o quanto está apto a se resentir das mais variadas emoções. Mentalidade florescente, attestando o descortinio da sua desenvolvida intelligencia e galharda actividade. Caracter prudente, mas resoluto, capaz de um gesto extremo em defesa de seus sentimentos de honra.

SONHADORA — (Juiz de Fóra) — Temperamento jovial, intelligencia clara, coração expansivo e generoso. Sua acção é cheia de logica e discernimento, não passando indifferente pelo soffrimento alheio.

CLETO — (Bello Horizonte) — Sua letra accusa uma natureza muito susceptivel, sem força sufficiente de reacção e sujeita ao artificio e a dissimulação. Estes traços, definem bem o seu caracter. O pensamento que o empolga, depois de analyzado em todos os sentidos, é submettido a uma delonga, pelo medo da responsabilidade que deverá assumir, não tendo a coragem precisa, de realizar o seu ideal.

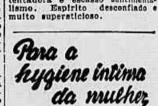
PHILOSOPHA ZOMBETEIRA — O estudo de sua graphia causou-me muito interesse, pois vê-se que obedece a um alto ideal, em que se congregam a força da intelligencia e do sentimento. Não ha surpresas a temer de suas resoluções pois ellas se subordinam á mais alta concepção do respeito a si mesma. Temperamento artistico e apurado bom gosto.

SERTORO — (Victoria) — Sem uma directriz definida, esforça-se por vencer suas indicisões e receios, acobertando-se sob a energia alheia. Suas tendencias estão sempre voltadas para as industrias. Sua letra é o de um bem intensionado, um tanto desilludido, o que o faz ser bastante pessimista.

MARLY — (E. Santo) — Escreveu tão pouco, que torna-se impossivel o estudo de sua letra. Poderá renovar a consulta?

COOPER — (Monte Santo) — Sua letra um tanto angulosa, define um espirito tenaz, que se prende as idéas e aos sentimentos, com grande resistencia. Attitudes desassombradas, mesmo quando em jogo um profundo e grande affecto. Genio sociavel, communicativo e franco.

MARCONI — Ha na sua letra um curioso mixto de pessimismo e sensualismo. Intelligencia desenvolvida, com capacidade para grandes discernimentos. Caracter simples, generoso, sem atavios nem reclames. Em certos momentos porém, a imaginação apodera-se do seu espirito e com toda a seducção, o vae conduzindo aos sonhos e ás ambições.

CLAVER — Graphia artificiosa, desegual, onde domina o arco, revelando claramente o desejo de produzir effeito. Pouco cultivo intellectual, vaidade ostentadora e escasso sentimentalismo. Espirito desconfiado e muito superticioso.

DOUTORANDA — A sua assignatura e a rubrica que envolve a mesma, indicam: muito talento, orgulho e alguma pretenção; impulsividade de caracter, firmeza nas decisões, operosidade incansavel e pendor para as questões positivas. Espirito loquaz, de resoluções promptas e seguras.

CALABREZ — Vê-se que apezar de bondoso, é um tanto vingativo, não perdoando as offensas recebidas, e esse seu feitio dá uma idéa erronea da sua personalidade. Para lhe dizer com segurança alguma coisa sobre a pessoa que lhe interessa, é necessario possuir-lhe a letra, em papel sem pauta, com a assignatura e escripta a tinta.

GAROTA ERRADA — (Alvinopolis) — Sua letra dá margem a um bom estudo, accentuando a sua invidualidade bem talhada. Sua intelligencia é grande e seu controle immenso, apezar da imaginação, sêr ardente, exaltada e facil de enthusiasmar-se. Suas tendencias são progressivas e o seu espirito adeantado e fir-

GOTINHA DE ORVALHO — Ideaes muito elevados, acompanhados de muita intelligencia, generosidade e altivez. A inclinação de sua letra revela intensa sensibilidade e boas qualidades de caracter. Ha tambem uma certa credulidade, vaidade e ciume, proprios na sua edade.

DIONE — Sua graphia francamente inclinada para a esquerda, denota: desconfiança, vaidade e dissimulação. Indole contrariada pela grande instabilidade de espirito.

LILLIAN — O que a minha consulente soffre é de um excesso de imaginação, que lhe obriga a uma exuberancia de expressões e de gestos, demonstrativos dos enthusiasmos, nem sempre justos, o que se entrega.

Possue uma cabecinha povoada de illusões, julgando-se capaz de todos os heroismos e affectos. Inclinação para os prazeres mundanos e pouca moderação nos desejos.

CORDELIA — Porque escreveu em papel pautado? Peço renovar a consulta, que será logo attendida.

CAPRICHOSA — (Victoria) — Sua graphia pertence a uma creatura reservada, que faz sentir a sua vontade exprimindo-se de uma forma sentenciada, vivendo no mundo paradoxal das utopias. Os sentimentos e os sentidos, insensibilisam-na para as emoções e sensações que a vida offerece. Temperamento nervoso e irresoluto.

Esta secção continua na pag. 13

Forno e Fogão

PIRARUCÚ

Pirarucú — 1.000 grammas, camarão secco descascado e triturado — 500 grammas, castanhas de cajú ou amendoim torrado e triturado ou ainda, castanha do Pará triturada — 200 grammas, quiabos, 1500 grammas.

Faça antes um refogado com tomate, cebola, etc. e junte depois 100 grammas de azeite.

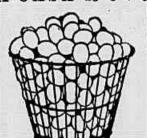
Depois de tudo cozido e prompto junte ao "paladar" azeite de dendê, não deixando ferver o azeite. (Esta receita nos foi gentilmente enviada por uma de nossas assiduas leitoras).

SOPA DE CEBOLINHAS BRANCAS

Collocam-se côdeas de pão em uma terrina ou sopeira e despeja-se por cima caldo de carne em quantidade sufficiente para ensopar bem o pão, junta-se-lhe cebolinhas brancas que se teve o cuidado de pelar sem feril-as, nem tirar-lhe as coroas. Essas cebolinhas são aferventadas e depois refogadas em caldo de carne de vacca; despeja-se este sobre o pão.

MOLHO LOURO

Põe-se em uma panella carne de vitella de filet com quatro cenouras e quatro cebolas, regando-se com caldo grande; colloca-se a panella sobre um bom fogo e deixa-se ferver até que tudo fique tem reduzido. Então passa-se a panella para fogo brando e quando a gordura do fundo da panella adquire uma bella côr, enche-se de caldo grande e escuma-se. Não se põe sal, pois o caldo já está temperado.

PEIXE RECHEIADO

Faz-se o recheio com carne de siri, camarões, azeitonas, ovos cozidos duros, cortados em rodellas, sal, cebola verde, pimenta do reino, tudo mexido em pequena quantidade de farinha de mandioca. O camarão e o siri devem estar refogados. Com esse recheio enche-se o peixe, que se tira de uma boa vinha d'alhos, assa-se no espeto ou no forno. Para limpar-se o peixe faz-se apenas uma pequena abertura junto ao rabo, extraindo-se por ella os intestinos e introduzindo-se o recheio.

GATEAU DES PISTACHES

Pistaches, 460 grammas. Escaldam-se, pisam-se bem, junta-se-lhes 2 claras de ovos, 230 grammas de assucar, um pouco de casca de limão, 10 gemmas de ovos bem batidas e as claras dos mesmos batidas até á espuma. Mexe-se tudo muito bem e vae ao forno em fôrma barrada com manteiga.

BOLOS DO POBRE

Farinha de milho, 460 grammas; ovos 4; assucar, 230 grammas, vinho 350 grammas.

Bate-se tudo junto e vae ao forno, em pequenas fôrmas.

DOCE DE UVAS VERDES

Aproveitam-se as uvas que cáem dos cachos ainda em maturação.

Faz-se calda na qual se collocam os bagos e as cascas raladas de um limão; logo que fique cozido deixa-se esfriar e engrossa-se com uma gemma de ovo.

Quando este doce é para servir na occasião, junta-se um calice de Marrasquino ou vinho Madeira.

Correio Feminino

Elizabeth Arden tem o prazer de annunciar a presença na **CASA CIRIO** Rua 7 de Setembro, 82 de uma de suas auxiliares com o fim de attender ás senhoras clientes desta casa e ensinar-lhes o afamado "Home Treatment" e alguns detalhes de "Maquillage Harmonisé", importante, durante os mezes da estação. As consultas (feitas gratuitamente), começaram no dia 10 de Agosto e deverão durar o periodo de duas semanas.

(49190)

SEGREDOS DE EVA

As mãos readquirirão a suavidade e brancura perdidas se todas as noites, ao nos deitarmos, puzermos um par de luvas preparadas da seguinte maneira:

Lavam-se muito bem as luvas, deixam-se seccar á sombra, viram-se pelo avesso e empapam-se em duas gemmas de ovos batidas com duas colheradas de amendoas doces. Acrescentam-se algumas gottas da essencia preferida. Deixam-se seccar as luvas assim preparadas, viram-se pelo direito e utilizam-se á noite.

—

Para modificar a cutis secca, a qual contribue para a formação de rugas prematuras, applica-se uma excellente pomada feita em partes eguaes de vaselina e lanolina, substancia esta ultima que a pelle absorve rapidamente. Ambas substancias fundem-se em banho maria, acrescentando-se algumas gottas — muito poucas — de tintura de benjoin.

—

As rugas, inimigas implacaveis da belleza e da juventude, não apparecem de repente, como advertencias leaes. Vêm cautelosamente, insinuam-se nos cantos da bocca, nos olhos, na testa, na garganta, transformando o rosto mais encantador, numa caricatura lamentavel do que foi uma pelle avelludada, um rosto liso, é o reflexo da mocidade, o thesouro mais precioso das mulheres.

—

As luvas de cor, uma nova moda, serão nesta "saison", assim como os cintos, a nota de cor dos "essembles", e as meias, sem duvida, se associarão a esta novidade, que vem revolucionar gostos e criterios...

Algumas visitas, feitas aos grandes creadores de luvas, permittiram admirar um verdadeiro arco-iris de luvas curtas, semi-compridas ou compridas dos mais diversos materiaes, alguns nunca vistos até agora.

A "toilette" sportiva completa-se geralmente com luvas de longos punhos que cobrem ás vezes todo o ante-braço, quando a manga da jaqueta vae sómente até o cotovello, o que acontece com frequencia no "tailler" para a tarde.

Já não estão em moda as fantasias muito complicadas: os punhos são quasi sempre rectos. A elegancia da luva está na pureza de suas linhas e na sua bella cor.

Os pespontos pretos sobre fundo claro constituem um adorno simples e muito elegante; lembram os "grelichés", que gozam de grande favor actualmente como adornos de casacos para sport.

As nervuras e os pespontos alcochoados enfeitam as luvas mais "habillés", destinadas para as tardes elegantes.

As luvas de fazenda são menos frequentes este anno, talvez por predominar o "tailler" sobre o vestido, e todas sabemos que a luva de couro é a unica "chic", a unica indicada para ser usada com "toilette" sportiva.

A MIRAGEM

A miragem é um phenomeno de optica, sómente observado nas regiões quentes e no qual os objectos afastados se apresentam invertidos, como se estivessem reflectidos na agua.

E', emfim, uma illusão como outra qualquer, das de que o mundo está cheio.

Ella se faz observar, principalmente na superficie do mar e nas planicies aridas e arenosas do Baixo Egypto.

Embora observado muito antes, o phenomeno só attraiu a attenção dos physicos, no fim do seculo passado. Até então, com effeito, não se encontram senão indicações superficiaes sobre o phenomeno.

Em 1797, Huddart descobriu a causa que produz a miragem, mas não lhe pôde explicar alguns effeitos apparentes.

Por fim, dois annos depois, em uma memoria notavel, lida no Instituto do Egypto, o illustre Monge não sómente deu a primeira relação exacta da Miragem, como estabeleceu a sua theoria sobre bases certas.

Pouco mais ou menos por essa mesma occasião, Wallaston, na Inglaterra, occupando-se das mesmas pesquizas, foi levado aos mesmos resultados, e indicou meios muito simples para reproduzir artificialmente e á vontade o conjunto das particularidades as mais notaveis do phenomeno.

Biot e Babinet, depois, resumiram, rectificaram e confirmaram o que antes delles havia sido dito.

PARA A DONA DE CASA

Para livrar os moveis das formigas que os invadem, basta depositar em taes logares limões pôdres, para o qual deixam-se estes fructos em um buraco até que o mofo cubra a casca com uma capa verde.

O cheiro que se desprende, muito parecido com o de ether sulfurico, faz com que no fim de um ou dois dias desappareçam e não tornem a voltar.

Contra as moscas, as grandes inimigas das cozinheiras: esfregar com oleo de loureiro, exteriormente, os armarios e guarda-comidas, o que é tambem aconselhavel para as molduras dos quadros e dos espelhos.

Quando os tapetes perdem as cores, polvilham-se com sal humidos, e enrolam-se durante algumas horas. Depois saccodem-se. Recuperam as cores de novos.

Para tirar a ferrugem da roupa, colloca-se a parte enodoada sobre a metade de um limão partido, e passa-se por cima o ferro de engommar bem quente. Em seguida lava-se com agua e sabão.

As manchas na seda desapparecem enrolando esta num panno ligeiramente humedecido e deixando-se assim vinte e quatro horas, num logar humido.

A PLASTICA DO BUSTO

— PELO —

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

A gymnastica ao ar livre proporciona um perfeito desenvolvimento do corpo.

Os seios têm papel importante na belleza feminina e quando bem desenvolvidos e conformados tornam-se elementos de grande valor para a esthetica do corpo. Ter um busto lindo é, de facto, uma das maiores preoccupações do bello sexo. Realmente nada mais justo, sabido que não póde haver desagrado tão grande para uma mulher do que seios sem desenvolvimento ou então, de tamanhos exaggerados, impossibilitando, em ambos os casos, o modo de vestir-se.

O tamanho do seio normal póde ser assim indicado: as mãos da propria pessoa, com os dedos bem abertos e as extremidades repousadas sobre os contornos dos seios devem cobril-os completamente.

Para a belleza do busto muito concorre o regular desenvolvimento dos musculos peitoraes que, sem duvida, representam o sustentaculo principal dos seios.

Hoje em dia, são raros os bellos seios, e que eram, entretanto, frequentemente observados nos tempos antigos, sobretudo nas mulheres gregas e romanas, que se dedicavam muito á gymnastica.

O exercicio methodico, racional, fazendo com que os musculos trabalhem, torna-se, portanto, um dos principaes factores para a acquisição de um busto perfeito.

E' necessario cuidar bem dos seios por meio da gymnastica e massagens para que não se tornem feios.

Para os seios mal desenvolvidos, caidos, flacidos ou grandes ha actualmente methodos seguros e que visam a harmonia, a belleza do busto.

Entre os processos medicos empregados para que os seios se tornem bem conformados, firmes e rigidos, e cujos resultados são os melhores possiveis quando realizados scientificamente, citamos: gymnastica, operação, massagens, medicamentos, regimens alimentares, e, finalmente, a electricidade.

AS MINIATURAS

As pinturas dos Manuscriptos eram chamadas, primitivamente, de miniaturas, porque se executavam simplesmente em "minium", isto é, em "vermelhão". As mais antigas são os 700 retratos com os quaes Marcus Varron, contemporaneo de Cicero, illustrou uma biographia de homens celebres.

Dessas, tivemos apenas referencias em textos. As mais antigas que vieram até nós, são as vinhetas chamadas do Vaticano, que pertencem ao V e ao IV seculos de nossa éra.

Na edade media, tiveram as miniaturas grande divulgação.

Eram, sobretudo, usadas em obras piedosas, e, sómente no seculo XII começaram a ser introduzidas nas collecções de fabulas e nos romances de cavallaria.

Nos começos do seculo XIV, tiveram grande desenvolvimento, anteriormente, começava-se o desenho a penna e termina-se a pincel. Depois utilizava-se unicamente deste ultimo instrumento. Os artistas collocavam os fundos unidos por detalhes e, fazendo perspectivas aereas e lineares, deram paizagens para fundo de suas composições. Do XIV ao XVI seculo, a pintura dos Manuscriptos attingiu ao apogeu.

Mas, á proporção que a pintura sobre madeira e sobre metal se aperfeiçoava, as miniaturas foram caindo em abandono.

Acabaram desapparecendo. Miniatura é hoje apenas um ramo de pintura de retratos.

A prata allemã vem da China e não contém prata.

*

O monte Lassen, da California, é o unico vulcão activo da America do Norte.

O INIMIGO DAS ESTRELLAS

Fiorello é uma artista encantadora que parece estar sempre de accordo com toda a gente, no entanto Fiorello age na surdina...

Certa vez viajava a artista em companhia de uma amiga, levando bagagens, pacotes e malas e muitos embrulhos. As duas espalharam os embrulhos sobre o banco do trem.

Numa estação proxima entra um cavalheiro e sem querer saber quem é o astro de primeira grandeza (talvez não frequente cinemas) vae deitando mil improperios e desaforos pesados dirigidos a "estrella" que tudo ouviu com delicioso sorriso nos labios...

Na primeira estação o cavalheiro foi convidado a pagar a multa de 100 francos pelas injurias dirigidas a bella artista...

Na França, um homem perde sempre por não ser gentil.

PARA TI, MULHER...

Dizem geralmente, mulher, que vaidade é teu nome. E tu não protestas. Ao contrario, sorris orgulhosa e satisfeita, porque bem sabes que essa vaidade, que em ti censuram, é a tua força mais poderosa, a tua melhor arma e teu seguro fator de triumpho.

Passa bem, mulher, cultivando assim com tanto carinho o teu cuidado. Não é a ella que deves as tuas mais bellas victorias... as victorias ganhas contra os teus rivaes?

Ouve pois o que te ensina o espelho, o teu dedicado e precioso conselheiro:

E' preciso antes de tudo, que sejas esbelta: as fórmas finas do corpo recebem a espiritualidade da alma. E para que sejas delgada, fina, elegante, farás sem demora o tratamento aconselhado que não prejudica a saude com as APPLICAÇÕES DE PARAFINA, côr VERDE. E' um tratamento que póde ser feito em casa. Uma lata dá para um mez ou mais de tratamento sendo os resultados os mais satisfactorios possiveis. Lata, 60$000, pelo Correio, 65$000.

Não basta, porém, ser magra: é preciso possuir um lindo busto. O que fazer para isto? Se os seios são pequenos, sem vida, murchos, use o Vigor dos Seios, um preparado milagroso que nunca falha; se é porque elles estão cahidos mas não queira V. augmental-os então use o CRÊME ADSTRINGENTE MIRACULOSO; se ainda elles são grandes demais e queiras fazer com que diminuam, é o CRÊME EMMAGRECENTE MIRACULOSO que deverás usar. Qualquer um destes tres productos custam 50$ o pote e 54$ pelo Correio.

Contra as rugas e cutis mal tratada no rosto ha os seguintes preparados que constituem a base do tratamento: O HUILE ROMAINE ANTIQUE para limpar o rosto, de manhã e á noite, o Antirugas Especial n. 2 ou 3 conforme a edade, e finalmente o tratamento Radia, R. Activo, de grande belleza, a usar a LOÇÃO e o CRÊME conjunctamente: o resultado torna-se uma verdadeira maravilha, e os preços são respectivamente, 23$, 40$, 50$ e 80$ o tratamento Radia completo.

Assim conservarás a tua cutis de creança, lisa, macia, avelludada, qual as petalas de camelia!

E tudo isto, leitora Amiga, onde procurar? Chez Madame Jacqueline, Avenida Rio Branco, 245, 2º andar, Cinelandia, tel. 22-9867; ella lhe attenderá pessoalmente das 2 ás 7 da tarde.

ASTARTE'.

Correio.

SUZY: *o Vigor dos Seios dá optimos resultados — fortalece, fortifica as glandulas Mammarias.*

MARIA JOSE'—CAMPOS: *experimente o meu Tratamento Radia — o Crême emprega-se á noite, e a Loção de dia — Segura o pó de arroz: assim terá levemente a sua tez com esse brilho de porcellana tão almejado pelas elegantes do Rio: esse preparado, aliás novo, é o unico do seu genero: tira as rugas, manchas, pannos e não deixa um só defeito na cutis.*

FROU-FROU: *— Não desanime, muitas Senhoras estão no seu caso: com 2 potes de Crême Adstringente Miraculoso, os seus seios voltarão com a firmeza e belleza antiga: é só perseverança e paciencia.*

Madame ASTARTE'.

(60230)

O garoto deslumbrado: — Com que edade lhe nasceram, senhora, os dentes de ouro?!

A SENDA DA VIRTUDE

CONTO DE

ALBERTO DONAUDY

Fernando Brena só tinha na vida um peccado: Rosario; e um só remorso: Fausta. Traindo esta com aquella, havia maculado sua consciencia de bom esposo, porque não sómente faltára a uma promessa solennemente feita deante do altar, como tambem faltava com os deveres de uma verdadeira amizade. Rosario era uma linda viuva que devia desposar o seu socio Alberto Cisoni, e Fausta era a melhor amiga de Rosario.

Mas quem póde saber onde se vae aninhar a tentação, essa vibora cheia de veneno e por cujos imprevistos designios o peccado afasta o homem do recto caminho da virtude?

O certo é que Brena fôra culpado sem premeditação e mesmo sem maldade. Visitando num sabbado uma exposição — ninguem sabe onde conduz a desoccupação — encontrou-se com Rosario: — Por aqui?

Ella tambem ali estava por não saber onde passar a tarde, aquella tarde sem chá e sem amigas. Mas aborrecia-se porque estava sózinha. Não comprehendia os quadros. A sala estava vasia. Ao ver Brena alegrou-se.

— Chamam a isto arte, Fernando, mas é puro artificio.

— E' que hoje em dia quando se tem de escolher uma profissão, muitos se dedicam á arte sem nem uma vocação, como se cumprissem uma receita medica. Veja este quadro, que nome lhe daria?

— Natureza morta...

— Mas não vê que isto não é uma pêra e sim uma mulher e que o que tem na frente della não é um cesto e sim um rio?

— Mesmo assim é "natureza morta", porque a mulher deve estar pensando em suicidar-se, atirando-se á agua...

Rosario deu uma grande risada que encheu o salão vasio; depois sentaram-se num daquelles divans centraes que ha em todas as exposições e que representam para os visitantes o que um gole de agua representa para o caminhante sedento. Uma vez sentados puzeram-se a conversar sobre mil coisas diversas. Brena reparava agora como jamais reparara durante os dez annos que conhecera Rosario como amiga de Fausta, que a viuvinha era muito encantadora. E Rosario que até então só vira em Fernando o socio de seu futuro marido, descobria agora nelle novos attractivos. Assim principiou a tentação, ao calor de uma mutua e imprevista sympathia...

Austero como Marco Aurelio, Fernando tinha sido até então um esposo fiel.

Mas, para o mais fiel dos maridos uma mulher estranha tem um irresistivel attractivo, embora seja menos bella do que a legitima. Assim é que brotando espontaneo das duas boccas, um beijo causou a perdição dos dois novos "amigos". No dia seguinte tiveram um encontro. Mas em ambos o arrependimento foi tão fulminante como o peccado. Esperaram então salvar-se pela mutua renuncia. Mas aos homens falta-lhes em geral uma das mais preciosas virtudes sociaes: a hypocrisia. Brena sentia um tão profundo remorso que ás vezes tinha vontade de confessar tudo a Fausta, afim de alliviar a consciencia. Por fim fez um accordo comsigo mesmo. Para alguma coisa era elle um homem de consciencia, além de ser um homem de negocios. Desejoso de apresentar-se na hora do juizo final com uma mentira a menos na lista de seus peccados capitaes, resolveu deixar sua confissão para um momento mais opportuno e em logar apropriado. Por exemplo: no leito de morte, antes de dar o ultimo suspiro. E' coisa sabida que os ausentes nunca tem razão; mas os mortos são os unicos ausentes que a tem sempre. Depois delles, os vivos se arranjam como podem...

Brena consolava-se vendo muito longe o dia de sua confissão. Com cincoenta annos apenas e sem um cabello branco nem o menor symptoma de arteriosclerose, esperava viver ainda muito tempo, mais do que a esposa, que embora muito mais moça não parecia forte. E assim ficaria naturalmente dispensado de qualquer confissão. Ella sim, é que teria de confessar-se.

Mas a empresa aerea Napoles-Palermo desfez os seus planos. Uma tarde partiu Fernando da primeira destas estações, para chegar poucas horas depois, pelos ares, á segunda, como era de seu costume. Mas eis que nas cercanias da ilha de Ustica, por uma falha do motor, o piloto teve que fazer uma amerrissagem forçada.

— Não ha de ser nada — disse Brena a um pastor protestante, seu unico companheiro de viagem — não é o primeiro accidente que tenho nesta linha e todos têm sido sem importancia.

Em breve porém a situação tornava-se critica e o avião começou a perigar. A noite chegára, escura como se todas as estrellas tivessem feito greve. Rigido como o espectro do aborrecimento e britannico até no desespero, o pastor protestante não dava um pio. Que fazer? Durante a primeira parte da viagem, o sacerdote havia mostrado que só tinha uma orelha, explicando que a outra lhe fôra arrancada por sua presbyteriana esposa, num momento de máo humor. Depois disto só abrira a bocca para sorver de vez em quando, um gole de whisky. Agora limitava-se a dar voltas sobre si mesmo, admirando o temporal, como se se tratasse de um simples espectaculo e não de um perigo eminente. Ah! como Brena invejava aquelle sangue frio! Com certeza aquelle homem não tinha peso algum sobre a consciencia. Affrontava a morte em paz com Deus e com os homens. Com o preço da orelha que lhe faltava, estava conjugalmente redimido e tinha talvez mais direito do que a esposa de entrar no céo.

Poderia Fernando dizer o mesmo? O primeiro e unico beijo culpado da sua vida, dado naquelle dia de exposição, além de deixar-lhe nos labios um sabor de mel e de uva, estava cravado no fundo de sua consciencia. E a situação peiorava a cada momento...

O piloto já dêra o grito sinistro de: salve-se quem puder!...

O pastor protestante tirára os sapatos. Brena tinha que tomar uma decisão. Então, teve uma idéa luminosa. Tirou duas folhas de seu caderno de notas, escreveu em meio da obscuridade algumas linhas. Depois introduziu o papel numa garrafa de whisky vasia e fechando-a atirou-a ao mar. Estava salvo. Não o corpo, de certo, porque não sabendo nadar dentro em breve seria cadaver; mas sim sua alma, porque antes de afogar-se limpára a sua consciencia... Nem tudo morreria com elle; na garrafa havia de sobreviver. Nella ia a confissão de sua culpa, feita á sua esposa.

....

Festa intima na familia. A seu lado, Fausta, sua mulher, e em frente, os amigos mais queridos e já casados: Cisoni e Rosario. Havia um mez que Brena estava de volta, são e salvo, radiante de ventura.

— Bebamos pela nossa inquebrantavel amizade — dizia Cisoni, quando a creada entrou na sala.

— Senhor, está na porta um marinheiro hollandez que deseja falar-lhe.

— Um marinheiro hollandez? Não será um destes que vendem contrabando?

— Não senhor; é um marinheiro de verdade.

— E o que quer elle?

— Traz uma garrafa

— Não disse? E' whisky de contrabando.

— Uma garrafa endereçada á patroa e que elle quer entregar porque embarca esta noite.

Brena empallideceu. Teria o homem encontrado no mar a sua garrafa?

Ergueu-se de um salto. Mas Fausta ao ouvir o seu nome, correra antes do marido e pouco depois estava de volta perguntando o que queria dizer aquella mensagem a ella dirigida. Fernando balbuciava. Devia dar uma explicação; poderia ter dito que era uma brincadeira de máo gosto de um amigo, para não dar maior importancia ao facto. Mas vendo que o papel passava de mão em mão, perdeu todo o sangue frio. A situação era realmente critica. Por fim, falou. Qual fôra afinal a sua culpa mais grave? A de não saber nadar. Se tivesse morrido seria perdoado. Não se deve então perdoar a um marido o só ter-se afastado uma vez da senda da virtude? A sua consciencia é que fôra exigente demais e agora estava prestes a perder, por um excesso de escrupulo, um affecto e uma amizade que eram os seus maiores bens... Calou-se não encontrando mais palavras, mas as poucas que disse [illegible] Fausta que foi a primeira a perdoar [illegible]

— Até nisto te portaste como um bom amigo — declarou o socio entre amargo e ironico.

E de novo surgiu a creada:

— Senhor, o marinheiro hollandez ainda está na porta.

— Ainda — exclamou Brena irritado — pois mande-o embora! Mas seguindo a creada, entrou o marujo com o seu gorro de pelle entre as mãos e, respeitosamente, entregou a Fausta outro papel [illegible]

— Paga — respondeu este resignado — [illegible]

É PRECISO GOZAR A VIDA JÁ QUE A VIDA É CURTA...

Si o snr. costuma entregar-se com enthusiasmo aos prazeres ineffaveis que as bebidas, os comestiveis e as noitadas proporcionam, siga o conselho dos medicos para evitar ou corrigir os effeitos desagradaveis que sempre sobrevêm.

Ao deitar-se, tome n'um copo de agua, duas colherinhas de Leite de Magnesia de Phillips e repita a mesma dose ao levantar-se.

De forma suave mas segura, o Leite de Magnesia de Phillips, limpar-lhe-á o tubo digestivo e lhe regularizará o estomago, fazendo desapparecer todos os symptomas de nausea, dor de cabeça e biliosidade. Dessa forma o snr. estará protegendo o bem estar de seu corpo e de seu espirito.

"USADO COMO BOCHECHO, CONSERVA A BOCCA E OS DENTES SÃOS".

LEITE DE MAGNESIA PHILLIPS

O antiacido-laxante ideal para creanças e adultos.

EDANEE

(45322)

(45017)

RECURSOS E CHICANAS ELEITORAES

Em um momento critico de uma eleição de Marselha, Eugenio Rostand, tio do poeta do "Cirano de Bergerac", e autor de uma má traducção da "Conjuração de Catilina", de Sallustio, era candidato a uma das cadeiras de deputado.

No tumultuoso decorrer de uma assembléa politica, um velho professor de Six-en-Provence, adversario resoluto, no terreno literario, de Eugenio Rostand ergueu-se e gritou:

— Cidadãos! Esse Rostand não passa de um impostor!

Jacta-se de sua erudição e de seu talento, e ousa proclamar a sua probidade literaria. Pois bem, eu vou dizer-lhes o que elle realmente é.

O auditorio esperou curiosamente pela revelação. E o orador, punho cerrado, dirigindo-se para o ponto onde se achava Rostand, concluiu:

— Cidadãos! o homem que tendes ao vosso lado é apenas o assassino de Sallustio!

— Pois que morra! — rugiu o auditorio.

— Lincha! A' guilhotina!

E o pobre Rostand teve de correr a todo panno, para não ser linchado. E graças a esse truc eleitoral, foi eleito o outro.

Cabellos curtos... idéas avançadas...

E Yunann provincia da China, foi decretada uma lei prohibindo ás mulheres de ondular e frizar os cabellos.

O decreto publicado pelas autoridades locaes reza que: "todas as mulheres devem cortar os cabellos bem curtos e lhes é expressamente prohibido o penteado um tanto fantasista".

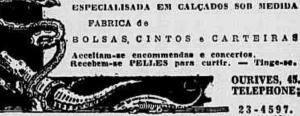
As casas de cabelleireiros são fiscalisadas pela policia para vêr se são encontradas ferros de ondular, "bigoudis" e outros artigos de toilette.

Algumas mulheres de Yunann já se rebelaram soffrendo a pena de cadeia, outras, encaminharam o pedido de habeas-corpus as autoridades competentes...

Até a mulher chineza não é mais aquella boneca bôba e submissa dos tempos idos...

A mulher seja qual fôr a sua raça, já reage...

A NOSSA MESA

Telas de aranha

A descripção da mesa de hoje é interessante e serve de enfeite para casamentos, anniversarios de moças e creanças.

Depois de toda confeccionada constitue um ornamento delicadissimo e que não é muito conhecido.

Para as noivas têm grande significado estes enfeites, pois aqui vou explicar-lhes, resumidamente, o que elles representam.

Uma bella india, vendo que seu noivo, um forte e lindo guerreiro, não voltara dos campos de combate saiu como louca a procural-o pelas mattas. Andou muito e afinal encontrou-o morto o corpo todo coberto com telas de aranha.

Apaixonada, foi á taba apanhar varios apetrechos e voltou novamente para junto do cadaver do noivo. E dahi só saiu depois que havia confeccionado uma rêde egual ás que entrelaçavam o corpo do noivo amado.

Desde então caras leitoras appareceu trabalho esse que, dia a dia, ellas foram aperfeiçoando e que chegou até aos nossos tempos com o nome de *Inhanduti*.

*

Enfeitam-se os pratos com cestas de papel crepon branco ou prateado.

Cortam-se tiras de 36 centimetros de comprimento por 13 centimetros de largura. Dobram-se as tiras de papel crepon, na largura, em tres partes eguaes para que fiquem bem fortes. Cortam-se quadrados de cartolina branca ou prateada tendo 6 centimetros de lado, para se fazer o fundo das cestas. Marcam-se os meios das tiras, verticalmente e no fundo collocam-se os quadrados de cartolina.

Cortam-se petalas pequenas em papel crepon branco para se confeccionar rosinhas e botões.

Armam-se as rosas e os botões, cortam-se tiras de papel crepon verde ou mesmo branco tendo 19 centimetros de altura por 10 centimetros de largura. Em uma das pontas cortam-se franjas.

Amarra-se esta tira com tres rosinhas para formar as folhas das rosas.

Do papel com que foi feita a cesta, cortam-se tiras e torce-se uma para cada cesta, bem torcida. Esta tira formará a alça da cesta.

AINGÁ

SECÇÃO DE EDIPO

CHARADAS E ENIGMAS — PALAVRAS CRUZADAS — TORNEIO DE AGOSTO-SETEMBRO

ENIGMA FIGURADO N. 41

A Hegel e a Irerê:

João Formiga (Rio)

CHARADAS NOVISSIMAS DE NS. 42 A 53

2 — 2 Um certo numero de pessoas mostrava-se alegre no jogo.
2 — 1 Empinge basofias o homem fanfarrão.
2 — 2 Apesar de a carga ser pequena, o lavrador ainda soffre desconto.
2 — 1 Num cabo feito de embira do loureiro do Japão, dependurei um cesto.

Alice Torres (Itapeba)

2 — 2 Com um pequeno seixo, matei o cão do magistrado.
2 — 1 Se faltar o sol, não madura o mendubi da Guiné.
2 — 1 O papagaio do Amazonas que mandaste para nós só gosta de tamarindo.
2 — 1 O Domingos, quando morou comigo, era bastante avarento.

Ary (Grajahú)

2 — 2 O uso da luva acarreta á mão difficuldade no tacto.
2 — 2 Esta canna, na avançada do inimigo, fez o papel da lança.

João Gigante (Rio)

A Balinace, com venia:
3 — 2 A regra que sigo no meu procedimento e lhe lembro, sirva-lhe de ensino.

Leoni (Nictheroy)

2 — 2 Meus trabalhos não realçam, mas hão de exprimir os meus agradecimentos e a muito dar tratos á imaginação.

Diabo I (Rio)

CHARADAS CASAES NS. 54 A 56

4 — Collega: Progne matou Thereu por ter namorado a sua esposa.

Dupla X (Rio)

2 — Preciso duma secretaria para o meu estabelecimento.

Tonio (Rio)

3 — Não é com desculpa que se faz pagamento.

Damasio Merote (Arpoador)..

CHARADAS SYNCOPADAS NS. 57 E 58

3 — O desertor, para fugir, largou a roupa — 2

Gil Virio (Tayuva)

3 — Teimosia é por ventura pertinacia?

Dragão (Bahia)

LOGOGRYPHO N. 59

Ao Calepino:
Já que tudo se foi, emfim, querida,
E que, entre nós, apenasmente, existe — 10, 6, 1, 7, 13
Daquelle sonho uma saudade ida,
Quero dizer-te o que jámais ouviste.

Aquelle amor que tu, cruel, fingida,
Com palavras de santa em mim abriste
Foi a morte a me desfazer da vida, — 9, 2, 4, 7, 11
Foi a vida a se me tornar tão triste — 8, 3, 6, 1, 7, 2

Pois não suppuz que dum amor tão santo, — 2, 12, 8, 10, 2
Surgisse a dôr, a amargura e o pranto,
Tão subtis como as petalas da rosa,

Para, em vez de nos dar felicidade, — 3, 2, 10, 8, 12
Me deixar dentro dalma esta saudade — 5, 11, 9, 7, 13
A roer-me qual chaga cancerosa.

Diabo I (Rio)

ENIGMA N. 60

Ao Tonio
Descobri, a correr calepino,
Um certo homem da sorte fallido.
Miseravel, viveu sem destino
Por ter d'uma accusada nascido.

Teco (Itajurú)

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n. 4

A' Dupla X:

HORIZONTAES: I — Descanço; Chão; II — Honra; Ala; III — Pão; Disposição de animo; IV — Principio; Registro; V — Marcha; Colher de pão; VI — Cachimbo turco; VII — Canhamo angolense; VIII — Geito; IX — Planta exotica; X — Mal feitas; XI — Sublimes; Ave de rapina; XII — Magote; Accento tonico; XIII — Fruto; Physionomia; XIV — Dente; Alho duma só cabeça; XV — Chapéo; Genero de orchidéas.

VERTICAES: 1 — Para; Voz semitica; 2 — Muito; Principio; 3 — Escoteiro; Planta bisnaga; 4 — Espaldar; Substancia solida parda ou preta; 5 — Verdade; Multa; 6 — Reflectir; O principio das coisas; 7 — Aryanos; 8 — Escriptor francez; 9 — Oleo; 10 — Cadeia; 11 — Corte; Mammifero; 12 — Descanço; Despejada; 13 — Muito; Depois; 14 — Objecto; Antes; 15 — Peixe; Rio da Prussia; 16 — Inimigo; Raiz grega.

Gigante Formiga (Rio)

CORRESPONDENCIA

Ernesto Auvray, Hariolo, Leda e Honorato Cornelio — Inscriptos, com prazer.

Damasio Merote — Recebi os seus trabalhos. Sinto ter que condemnar 50 % delles ao fundo da cesta. Os versos... uma lastima. Aquella rima de araponga com toga, se fosse julgada por um tribunal de juizes togados, o levaria a ser condemnado a ouvir durante um anno o estridulo martellar daquelle passaro...

Madame Solon de Mello e Eulina Guimarães — Aguardo a sua distincta collaboração, sustada não sei por que.

AVISO

O prazo de recebimento de soluções do presente concurso termina em 31 de outubro do corrente anno.

Toda a correspondencia desta secção deve ser endereçada a

OSWALDO PORTO ROCHA
Supplemento do "CORREIO DA MANHÃ"
Avenida Gomes Freire n. 81/83
12-8-36 — O. Porto Rocha.

manho dos animaes diminuiram através os seculos.

Empregando com força dois pedaços de pedra surgiu a faiesa que deu ao homem a primeira idéa do fogo, dizem outros que um incendio provocado por um raio em um bosque onde morreram muitos animaes foi a origem das fogueiras, onde os homens assavam os alimentos que assim se tornavam mais saborosos.

Cuidava-se muito do fogo para que este não se apagasse. Quando tinham que atravessar um rio levavam accesso um galho de arvore que fosse bem resinoso e atravessavam levando o ramo accesso como se fosse uma tocha até outra margem, onde o guardavam com muitos cuidados.

O homem prehistorico formava uma familia e vivia agrupado em tribus, algumas eram inimigas e travavam-se lutas terriveis entre ellas.

O culto pelos mortos tambem era muito respeitado e já naquella época se levantavam monumentos funerarios que consistiam em enormes pedras.

Não se déve confundir o homem das cavernas com os seus successores que viveram na edade do cobre, do bronze e do ferro. Ella representa a civilização mais primitiva que pouco a pouco se foi aperfeiçoando até chegar a dos nossos dias.

BOTAS DE SETE LEGUAS

OS PRIMEIROS SELLOS INGLEZES...

...datam de 1840, os francezes de 1832.

AS PRIMEIRAS CARTAS AEREAS...

... organizadas como serviço regular de correspondencia datam de 1896 na Nova Zelandia! Como?!

Se ainda não havia aviões? Pelos pombos correios. Sómente como cada pombo só podia levar uma carta o negocio não podia progredir muito!

NO MEXICO...

... existe uma arvore que dá aos indigenas agulha e linha!... Sim senhores! Na extremidade das folhas ha uma especie de espinho muito agudo que, arrancado com cuidado se prolonga numa especie de fio cumprido e solido.

PEIXES QUE ANDAM...

..são os chamados "Anabas" que pódem percorrer 100 metros em 30 minutos na areia secca. Esses peixes são amphibios e possuem além das guelras um orgão que lhes permitte respirar durante algum tempo o ar. São originarios do Sião.

Esta secção continúa na pag. 12ª.

Correio Infantil...

GALERIAS DAS CELEBRIDADES

QUEM E'?

Entre as grandes figuras brasileiras destaca-se este grande estadista, pelas suas excelsas qualidades de caracter. A nossa nacionalidade tem nelle um verdadeiro exemplo.

Damos o seu nome, mas o titulo pelo qual passou á Historia, apparecerá pela recomposição do desenho acima. Chamou-se Affonso Celso de Assis Figueiredo. O nome do seu titulo é o de uma tradicional cidade mineira, onde nasceu, em 1837.

Foi deputado e senador, na Monarchia, assim como ministro da Fazenda e da Marinha.

Era presidente do conselho de ministros quando foi proclamada a Republica, em 15 de Novembro de 1889.

A correcção e coragem com que se portou naquella época agitada, puzeram-lhe em relevo toda a sua grandeza moral.

Foi exilado e fez-se acompanhar de toda a sua familia, na Europa. Em Lisbôa e Paris, fez sempre companhia ao ex-imperador d. Pedro II, nunca o abandonando.

Intelligencia viva e sagaz; animo forte, honradez e acção inquebrantavel, caracterizaram sempre o seu modo de agir, tornando-o a personagem destacante entre os estadistas do seu tempo.

Falleceu em fevereiro de 1912.

Recorte-se o desenho acima e recomponha-se a figura. Ver-se-á então o titulo pelo qual é conhecido.

NOTA — A celebridade do supplemento passado foi Quintino Bocayuva.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA INFANTIL N. 30

HORIZONTAES

I — Plantas de folhas longas e estreitas das que produzem trigo, arroz, milho, etc.
II — Medicamento escuro tirado de plantas marinhas, desmaio occasionado por debilidade.
III — Parte posterior do navio. Relativo ao ar.
IV — Palavra de despedida. Suspiro.
V — As tres petras dos pedidos de soccorro urgente, tempero.
VI — Prece.
VII — Urbano Rodrigues. Materia resinosa para vernizes.
VIII — Laço (inv.).
IX — Apostolo chaveiro. Terra.
X — Batrachio. Pronome pessoal (pl).

VERTICAES

1 — Flor de planta das compostas, que se volta para o grande astro.
2 — Animal da familia dos ratos. Vestimenta religiosa.
3 — Prefixo ou offerece (inv). Filho de Isaac e irmão de Jacob. Base (inv.).
4 — Pedra de moer. A oração de profissão de fé.
5 — Continente onde está a China.
6 — Salvou os animaes no diluvio. Os espelhos da alma.
7 — Terreiros.
8 — O que faz as dunas. Parte alta da arvore.
9 — Sadio ou perfeito. Simples.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 29

HORIZONTAES

I — Feijó. Pe
II — Eme. Taes
III — Zenith
IV — Ra. Oito
V — Si. Ir
VI — Attila
VII — Boi. Éco
VIII — Osorio
IX — Osso. Era.

VERTICAES

1 — Fez. Sabão
2 — Emerito
3 — Iena. Tios
4 — So
5 — Otto. Léo
6 — Ahi. Acre
7 — Pe. Ti. Oir (Rio)
8 — Espora. Oa (Boa).

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deve ser dirigida a

TITIO LUIZ

Thesouro dos curiosos

O homem das cavernas

O homem appareceu sobre a terra, muitos seculos antes do que a historia nos conta. Por isso chamam a essas épocas, prehistoricas, que quer dizer anteriores á historia que conhecemos.

Graças ao estudo dos homens de sciencia e a excavações realisadas, sabe-se agora muitas coisas referentes á vida desses seres, de sua alimentação, de seus enfeites, de suas armas, etc.

Calcula-se que na época quaruaria, que durou 100 mil annos, o homem vivia em cavernas ou em grutas. Foram ellas seu primeiro abrigo contra as tempestades e as feras que os atacavam sem cessar.

Estas eram enormes, muito ferozes, e os homens tinham que estar constantemente em luta com ellas e isso tornava a vida do homem muito inquieta.

O homem das cavernas era altissimo e hoje elle nos pareceria um verdadeiro gigante.

Seus braços eram musculosos, seu corpo robusto, suas pernas fortes e ageis para correrem.

Cabellos longos cobriam sua cabeça e sua cara estava semi-coberta de bigodes e barbas revoltas.

A's vezes quando o cabello os incommodava, cortavam com um pedaço de pedra afiada, um osso de animal ou um pedaço de madeira.

Cobriam seu corpo com as pelles dos animaes que caçavam, principalmente no tempo dos grandes frios, os pés porém ficavam descalços para que mais facilmente pudessem subir ás arvores.

A alimentação do homem primitivo era conseguida unicamente pela caça e pela pesca.

Antes de conhecerem o fogo, comiam a carne cru'a e aproveitavam tambem alguns vegetaes, preferiam sempre a carne.

A idéa de que o homem de caverna fosse antropophago ainda não ficou verificada e muitos acham que esse idéa não é axacta.

Na edade da pedra o homem ignorava por completo a existencia dos metaes e todas as suas armas e utensilios eram feitos com pedra talhada e polida.

Fazendo excavações encontraram-se em diversos paizes da Europa, toscamente talhadas em silex, pontas de lança, pulseiras, etc.

Entre os animaes que rodeavam então o homem, haviam alguns que elles conseguiram domesticar a muito custo porque elles eram selvagens, entre elles, o cão e o cavallo. E' de admirar como o ta-

O LABYRINTHO

Parece, mas não é!

Si vocês cobrirem com um lapis o caminho indicado pela flecha encontrarão aquelle a quem essas duas creanças estão dando comida.

O ENIGMA DA SEMANA

Com o enigma de hoje nos transportamos ás margens do Mar Vermelho e ao Oceano Indico.

Quem está acostumado á riqueza das nossas terras não poderá deixar de cada vez mais estimal-as.

SOLUÇÃO DO ENIGMA DO SUPPLEMENTO PASSADO

E' a seguinte a solução do enigma de numero passado: — O calor dilata e muda o estado dos corpos, produzindo a fuzão, a solidificação, a vaporização e a condensação. Thermelogia é a parte da Physica que trata do calor".

1) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

O Inimigo Mysterioso

Alto mar... Na ponte do *Prancing*, vapor americano, um menino e uma meninazinha falavam afflictos...

Estavam sós!

Naquelle tempo de guerra em que nem os mares eram socegados, o vapor tinha sido atacado e o commandante com medo que elle fosse a pique, déra immediatamente ordem de desembarque.

Os passageiros afflictos, em desordem, com medo se tinham empilhado nas lanchas e botes.

Mas elle, Jayme, o filho do commandante ficara a bordo!... E como é que ficara a bordo tambem Lieta aquella meninazinha de doze annos que agora falava com elle?!

Como?!... Era o que elles procuravam explicar um ao outro, perdidos, sós, no navio deserto, no deserto dos mares.

— Eu me escondia de todos os marinheiros, explicava Jayme, porque não queria abandonar papae!

Elles, tambem, afobados com o serviço pouco davam por minha falta!...

— E seu pae?...

— Pensou com certeza que eu tivesse embarcado... Depois tinha tanta coisa para dirigir! A vida de todos os passageiros entre suas mãos!... Quando elle saltou para um bote pensando ser o ultimo a sair de bordo eu quiz seguil-o... mas já era tarde!... As ondas estavam enormes... a vela que os inimigos tinham içado se enchia de vento e arrastava longe o *Prancing*...

— Então...

— Então eu só avistei o submarino que nos atirou um torpedo... Esse felizmente só quebrou á helice... o navio não tem mais direcção... é esta a verdade... E você?

— Só me lembro que no atropelo, empurrada por todos, querendo agarrar-me a mamãe fui atirada ao chão... Desmaiei... O que calculo é que tenham empurrado nas lanchas meus paes com os outros passageiros...

Os marinheiros ao dar busca no vapor não me encontraram pois que eu tinha rolado para baixo de um banco... E agora?..

— Mamãe!... Mamãe!... choramingou uma vozinha tremula de medo.

Lieta olhou para o companheiro.

— Ouviu?

— Ouvi... Parece a voz daquella pequerrucha, a Mimi!... Teria ficado tambem?

Vamos ver!

— Vamos lá em baixo!...

— Mamãe!... repetiu ao longe a vozinha.

Lieta em vez de descer ficou pensativa...

Outra creança infeliz! Outra mãe chorando lá adeante a perda de uma filhinha!...

Jayme appareceu logo com Mimi pela mão...

Era bem ella, uma pequena de quatro annos, esperta e alegre que era a gracinha de bordo.

Chorava agora aos soluços...

Estava só de sainha e Jayme lhe atirara um agasalho nos hombros.

— Coitadinha! disse Lieta. E esquecendo da sua propria tristeza começou a consolar a pequenina.

— Fique ahi com Mimi, disse Jayme; eu vou ver se é possivel determinar a posição do vapor... nós estamos indo sem leme!... O que se tem que fazer é procurar ver se é possivel orientar, nossa marcha e melhorar a situação.

Jayme era um menino de seus quinze annos, um americanozinho forte, valente e ajuizado.

Mimi continuava a chorar chamando pela mãe.

— Não chore, Mimi, dizia Lieta, sua mamãe não está perdida... ella foi embora do navio... junto com a minha... numa lancha e agora está salva!

— Porque... é que ella não me levou?!...

— Ella quiz, Mimi... mas com certeza os inimigos que atacaram o vapor empurraram-na... e ella não poude apanhar você...

Você vê? Eu tambem perdi minha mamãe e não estou chorando porque eu sei que um dia nós havemos de nos encontrar.

— Quando?

— Não sei... Mas Jayme está comnosco e Deus não nos ha de abandonar.

Jayme ia chegando.

— Então? perguntou Lieta.

O Americanozinho estava com um ar serio:

— Estamos sendo arrastados pela correnteza do *"Gulf Stream"* disse elle.

— Para onde?

— Ao Deus dará!... Sem leme!...

— Nada a fazer?

— Nada!...

Mimi não entendia aquellas palavras: *sem leme... Gulf Stream*... mas comprehendeu vagamente que estavam em perigo e abraçou-se a sua amiga.

— Você quer ficar sendo a minha mãezinha emquanto a minha não volta?

Lieta beijou- a pequena.

— Quero!... Eu tomo conta de você...

E teve uma vontade de chorar

lembrando-se que ella tambem precisava de uma mãezinha para socegal-a!... Estava com medo!

Jayme Midzet, de pé, na prôa do navio, de braços cruzados, olhava fixamente o mar.

O tempo estava claro. Lieta, que acabara de installar Mimi numa rêde com uma boneca nos braços, foi ter com elle.

— Está vendo alguma coisa?

— Não!...

— E não sabe para onde estamos indo?...

— Estou procurando me orientar... Não é facil... Todos os instrumentos foram levados pelos marinheiros...

Não me parece estarmos muito afastados do nosso caminho, graças a correnteza do *Gulf Stream* que nos está servindo.

— Ah que bom!... E que sorte tivemos eu e Mimi que você tambem tivesse ficado a bordo.

— Sabe lá por quantos dias, Lieta... Vamos tratar de ser unidos como irmãos...

— Vamos Jayme... Tres irmãos sem ninguem no mundo...

— E é tratar tambem de não perder confiança!

Daqui a pouco vamos correr o vapor e ver com que recursos de comida nós podemos contar... Nós podemos ser soccorridos já, mas tambem...

Jayme parou de falar.

— O que é? perguntou Lieta.

— Lá longe!... Olhe!

— Não estou vendo nada!

— Olhe bem!

— Aquella fumaça?...

— E'... Estamos em alto mar e talvez seja portanto a de um vapor...

— Então estamos salvos?

— Não!... Ainda não!... E' uma esperança...

— Já não parece fumaça... E' uma nuvem...

— E' verdade que outras nuvens estão chegando... e se for assim... Se for assim... é a tempestade...

Foi a tempestade!...

O vapor começou a jogar e Mimi acordou assustada.

Lieta tambem estava com medo mas fingia que não, para não assustar a menina.

— Vamos descer para a cabine do commandante!

Jayme disse que lá é melhor... Você leva a boneca e eu arranjo um jogo de paciencia que eu tenho e um livro de figuras para você...

Lieta e Mimi desceram esbarrando em todos os cantos... O temporal peorava... As ondas enormes como montanhas cavavam-se depois e o vapor descia e subia jogado pelo mar.

Jayme pensou que a primeira coisa a fazer era baixar a vela onde o vento se mettia e empurrava o navio com uma velocidade louca.

Arrastando-se de joelhos chegou até o mastro.

Amarrou-se rapidamente com uma corda a cintura e amarrou a outra ponta ao mastro.

Depois puxou as cordas da vela com toda a força... Mas tres marinheiros custariam a fazer descer a vela!... que dirá aquelle capitãozinho de quinze annos?!...

A agua escorria na capa de oleado que elle tinha vestido... Elle não se decidia a sair da ponte, querendo adivinhar a sorte do vapor. O *Prancing* seguia agora em direcção ao sul.

O vento soprava forte tocando as nuvens... As ondas continuavam altas.

Por fim Jayme desceu para socegar as duas meninas na cabine, consultou um mappa pendurado na parede e voltou ao seu posto, attento, como se tivesse medo de ver surgir alguma coisa.

De repente uma linha escura desenhou-se no horizonte e o americano empallideceu.

— Os Sargaços! murmurou elle e pela primeira vez teve um gesto de desanimo.

O vento soprava com menos força mas o *Prancing*, levado por força irresistivel continuava a correr, chegou á linha escura, atravessou-a cortando as algas que se fechavam logo após sua passagem.

Jayme saiu da ponte e voltou a cabine. Mimi tinha adormecido no divan. Lieta notou logo sua pallidez.

— O que é que ha, Jayme?

— Os Sargaços! repetiu o menino com voz alterada.

Lieta olhou-o sem entender:

— Você não sabe, continuou Jayme... Não sabe o desconhecido que essa palavra contem!... E' melhor dizer tudo a você, Lieta... Você tem que ser valente...

Os Sargaços são isolamento completo! E'... é a certeza de passar semanas sem esperança de ser soccorridos!... Mezes talvez...

— E que é que vamos fazer?... Que vae ser de nós?...

— Não sei... Os navios não seguem nunca esse caminho!... O mar dos Sargaços é um deserto no mar!...

— Que horror!

O vento se acalmava...

O *Prancing* diminuia a marcha... parava...

As duas creanças se entreolhavam afflictas.

— Vamos lá em cima disse Jayme a Lieta.

Subiram. O espectaculo era impressionante.

De todos os lados uma extensão immensa de grandes algas de uma côr castanha esverdeada...

Não se via senão aquillo...

— Mar sem ondas!... disse Jayme.

— E' um deserto!...

— Não ha tempestades aqui!

O *Prancing* ia andando cada vez mais devagar entre aquella vegetação, sem forças para cortar as raizes que o cercavam.

Parou.

— Prisioneiros! disse Jayme.

— Estou com medo! disse Lieta.

— De que? Estamos sós aqui!

— Sós? Sei lá... Nesse mundo de hervas, de algas quantos perigos se esconderão?!...

Estou com medo!

— E' um mundo de plantas... Só!

— Não sei!... Ouça este barulho!

— E' o vento!... Tenha coragem Lieta!...

— Parece-me que ha bichos gigantescos escondidos por ahi!...

— Você está nervosa Lieta! Pense em Mimi que é pequenina...

— E' verdade! Vamos ter com ella.

— Mesmo que haja polvos gigantescos, monstros marinhos por aqui, pense bem Lieta que o *Prancing* é solido e alto...

Não estamos em perigo!

O peor é que vamos ficar aqui até que um vapor venha á nossa procura e nos salve.

(Continúa)

CORREIO MEDICO

A HOMOEOPATHIA se preoccupa com o doente

Pelo DR. GALHARDO

A noção errada de *remedio para doença* não abandona o povo nem os cultores da medicina tradicional.

Quando em algumas das minhas chronicas cito um caso de cura de determinado *doente*, apontando o *remedio* que restabeleceu a saude nesse *doente*, no dia immediato todas as pharmacias homoeopathicas são procuradas por centenas de pessoas que empunhando o "Correio da Manhã", pretendem adquirir aquelle medicamento, capacitadas de serem soffredoras da mesma molestia e, portanto, julgam, devem restabelecer-se com o medicamento que foi o *remedio* aquelle *doente*.

Escusado é dizer que sómente por acaso poderão algumas dellas obter allivio ou mesmo cura para seus padecimentos.

Ainda ha pouco li a carta abaixo transcripta, endereçada a um distincto homoeopatha, em que se accentua este errado conceito de *remedio para doença*:

"Li no "Brasil Medico", de 1.º — 2 — 1936, por diversas vezes, seu artigo: Contribuição para o estudo da pathogenia e tratamento dos edemas".

"Tenho um caso parecido e usando os remedios homoeopathicos que receitou para aquelle rapaz, vae a minha doente muito melhor".

"Peço dizer-me onde encontrarei Natrum muriaticum 1000ª, assim como Tuberculinum e Syphilinum 1000ª."

"Como fez em seu caso não dei dieta".

"Ascite teimosa, punccionada pela 16.ª vez".

— O intelligente e culto profissional allopathista reconhecendo os insuccessos de sua therapeutica, recorreu a um caso clinico exposto no "Brasil Medico", firmado pelo eminente e sabio clinico homoeopathista Dr. Cassio de Rezende, de Guaratinguetá. Mas, como todos os cultores da escola tradicional, viciado com a *selecção de remedio para a doença* e não *para o doente*, admitte semelhança entre o caso que se encontra sob seus proficientes cuidados e o que foi curado pelo Dr. Cassio de Rezende. Isto não é o normal em Homoeopathia. Na doutrina dos *semelhantes*, distincto e estimado leitor, o *doente é individual*, como *individual terá de ser o seu remedio*. O remedio do caso exposto pelo Dr. Cassio sómente por uma mera coincidencia, raramente repetida, poderá ser o do doente do eminente collega sul-riograndense.

E' necessario que os cultores da medicina tradicional e os proprios leigos reflictam, meditem maduramente, sobre a distincção que nós homoeopathas fazemos entre o *doente* e sua *doença*, distincção que nos conduz a seleccionar o *remedio* para o *doente* e não para sua *doença*. E' por isto que as minhas chronicas se subordinam ao titulo "*A Homoeopathia se preoccupa com o doente*". Não pretendo affirmar que a Allopathia não se preoccupe com o *doente*. Nego-lhe, porém, a posse de uma lei que lhe permitta seleccionar *remedio para o doente*.

Entre um consideravel conjunto de individuos *doentes* poderá haver uma unica *doença*, tuberculose, por exemplo. Mas cada um destes individuos é um *doente distincto*, inconfundivel com qualquer um dos outros pacientes. E' uma distincção facil de realizar. Entre a totalidade de *doentes* de uma mesma *doença* ha uns tantos symptomas communs a todos os *doentes* dessa *doença*, denominados *pathognomonicos*. Ao lado destes, entretanto, ha symptomas *individuaes*, *especificos de cada doente*, não manifestados nem sentidos por nenhum dos outros. São symptomas do *doente*, *individualmente revelados*, tendo cada *doente* um ou mais destes symptomas, *inteiramente distinctos dos revelados por outro qualquer destes doentes*. Estes symptomas ou este symptoma *individualisam o doente*, tornando-o distincto de todos os outros *doentes* da mesma *doença*.

E' nestes symptomas *individualizadores do doente* que o homoeopatha vae encontrar, de accordo com a Materia Medica, subordinado á lei de semelhança e suas tres sub-leis, o *remedio individual de cada caso*, distincto de todos os outros casos da mesma *doença*.

Assim procede o medico homoeopathista, orientado pelos principios da doutrina hahnemanniana, de accordo com a *individualidade organica normal e pathologica*.

Na Homoeopathia não ha especificos para *doenças*, embora muitas pharmacias homoeopathicas exponham ao publico e annunciem pelos jornaes medicamentos privilegiados na Saúde Publica, como especificos para determinadas molestias. Isto não é Homoeopathia. São, propriamente falando, medicamentos allopathicos vendidos em pharmacias homoeopathicas, mais para satisfazer ás exigencias do publico do que a interesse commercial.

Não raro tenho ouvido doentes se referirem a purgativos homoeopathicos, adquiridos nesta ou naquella pharmacia homoeopathica, capacitados de que a Homoeopathia admitte semelhante orientação.

E' um pensamento muito proprio de quem não conhece a doutrina hahnemanniana, onde não é possivel a existencia de laxativos para constipados, tonicos para debilitados, rubefacientes, adstringentes, cholagogos, etc., proprios da medicina tradicional, procurando, como procura, supprimir um symptoma, o mais evidente ou o que mais impressiona o doente.

Na Homoeopathia o medico subordina a selecção do *remedio* á *totalidade dos symptomas da doença e do doente*. Totalidade esta que define e representa, em seu maior gráo, a molestia integral, com todas as suas modalidades, por mais simples ou complexas que sejam.

Não póde, portanto, gentil leitor, a Homoeopathia admittir em sua pratica especificos para grippe, prisão de ventre, anorexia, bronchite, coqueluche, sarampo, dysenteria, paralysia, amygdalite, fraqueza genital etc.

Na concepção hahnemanniana a selecção é feita para o *doente* e não para a *doença*. Não é o nome da *doença* que indica o *remedio*. E', ao contrario, a *totalidade dos symptomas*, *objectivos*, colhidos pelo medico, quer com seus proprios sentidos quer armado de instrumentos clinicos, dos meios fornecidos pelos laboratorios, utilisando-se de todas as pesquisas proprias a esclarecer o caso, que lhe proporcionará a *individuação do remedio*.

Na Homoeopathia, intelligentes e sabios leitores, o *remedio é individualmente seleccionado para cada doente* e não para cada *doença*; como procede a therapeutica da medicina tradicional.

Nós homoeopathas, entre todos os *doentes* de uma mesma *doença*, evidenciamos *casos distinctos*, por mais semelhantes que pareçam ser. Distinctos os *doentes*, claro é que *distinctos* tambem devem ser seus *remedios*, não padronisados por uma *especificidade* que não existe, segundo a lei *similia similibus curantur*, creada pelo incomparavel genio medico de Samuel Hahnemann, o maior dos reformadores da arte de curar.

Sem intima correlação de *individualidade* do *doente* com o seu *remedio*, não ha possibilidade de cura pela Homoeopathia e, portanto, os casos insertos nos jornaes e revistas não se adaptam a outros *doentes*, como julgam os que desconhecem a doutrina hahnemanniana. Aqui é imprescindivel a *individualidade* do *doente* e do *remedio*.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

O factor alimentar é tanto mais importante quanto mais tenra é a edade; delle depende em grande parte a saude da creança.

Emquanto que o adulto tem uma grande capacidade de adaptar-se a uma alimentação pouco adequada, o apparelho digestivo da creança reage com symptomas muitas vezes graves ás infracções ao regimen.

O humor, somno, cor, consistencia da carne e resistencia ás infecções, augmento regular de peso e altura, são dependentes da natureza da alimentação, tanto que se tem procurado, sobretudo, nas perturbações do apparelho digestivo, substituir as drogas pharmaceuticas por alimentos-medicamentos, isto é, substancias alimenticias que tem, ao mesmo tempo acção therapeutica taes como: o leite albuminoso, extracto de malte Eledon, etc.

Já tivemos ensejo de mostrar a grande importancia do aleitamento materno, para a boa constituição e saude do lactante; mister é, contudo, em um grande numero de casos, passar sem o mesmo.

A actuação do especialista redobra então em importancia, pois a boa orientação na alimentação poderia reduzir a mortandade de creanças artificialmente nutridas.

Podemos dizer que as probabilidades de exito são muito menores, reclamando muito maiores cuidados; entretanto, poder-se-á, seguindo os preceitos da medicina infantil moderna, obter optimos resultados.

Lembro-me das palavras do meu mestre, o professor Ezerny, director do Hospital de Creanças da Universidade de Berlim: "O crear um lactante com leite de mulher não é sciencia; o papel importante do especialista consiste em triumphar das difficuldades e obter com meios artificiaes uma creança sadia e que mais se assemelhe áquella de peito".

Existe um grande numero de leites em pó, leites conservados, entretanto, devemos dizer que a pratica tem ensinado que na clinica dos lactantes os melhores resultados são colhidos com o leite de vacca, fresco, provindo de animaes sadios, bem alimentados (forragens verdes) e alojados em estabulos hygienicos.

A rigorosa limpeza de vasilhas e mãos de quem ordenha, são condições indispensaveis.

O leite de vacca jámais deve ser dado puro; é necessario addicional-lhe farinaceos e assucar.

Temos observado que muito se receia a administração deste ultimo, dando-se o leite não adoçado: a consequencia natural é a ausencia do augmento regular de peso e a constipação (prisão de ventre) com fezes duras esbranquiçadas, quebradiças que não sujam a fralda.

Muito commum é egualmente o erro que consiste em temer o leite e os alimentos aos pequeninos com papas de farinhas, feitas com agua: o resultado é a dystrophia farinacea, que se manifesta por inquietude, insomnia, parada ou diminuição de peso, emfim baixa de resistencia contra as infecções.

Devemos lembrar que estas creanças podem ter apparencia de sadias, dada a quantidade de gordura balofa accumulada á custa de retenção de agua nos tecidos.

Constitue um attentado contra a vida de um lactante submettel-o durante dias e semanas, a agua de arroz, aveia, etc.,

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

A prisão de ventre de um petiz de 40 dias é consequencia de fome ou de escassez deassucar.

O peso de 4.300 grs. está bem. As mammadeiras devem conter 60 grammas de leite de vacca, 60 grs. de agua de arroz: 1 colher de sopa de assucar.

Caldo de laranjas bem adoçado, 25 a 50 grammas por dia.

— A sopa de vegetaes deve ser 1 prato. O "Calcio Baby" para a dentição pode-se dar 20 gottas por dia.

— O soluço é uma manifestação nervosa. Convem deixar o petiz de 20 dias em logar completamente socegado e não carregal-o ao collo. O peso de 4 kilos está bem. Deve continuar com a ama e só mais tarde dar alimentação artificial.

— O peso de 16 kilos para 3 annos é bom. As amygdalites (inflammações das amygdalas) diminuem dando banhos de sól, deixando o petiz ao ar livre e habituando-o ao banho frio. As injecções de bismuto (Bismol) são aconselhaveis.

— Havendo escassez de leite de peito para um petiz de 1 mez, dê nos intervallos das mammadas, de cada vez, 25 grs. de leite de vacca. 25 grs. d'agua de arroz, 1 colher de sobremesa de assucar.

— O fastio e a inappetencia desapparecem dando banhos de sol, com a vida ao ar livre e administrando "Ferro Arsylose".

Nota: — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em cartas com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo, apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives n° 5 — 6° andar, Rio.

a NOSSA CASA

por J. Cordeiro de Azeredo

Uma pequena casa de campo para week-end. — O espirito moderno de accordo com os materiaes regionaes

Até bem pouco tempo pensava-se que o estylo moderno, digamos assim para facilitar, não podia fugir do calculo, das linhas rigidas, em que o concreto armado era o principal elemento. Não se admittia a madeira, o telhado e a pedra. Esse dogmatismo prejudicou-nos talvez bastante. Podiamos primeiro do que os outros povos livrar as linhas modernas da monotonia universal, se para tanto houvessemos tido coragem. Faltou-nos essa coragem, porque a revolução artistica deste seculo surprehendeu-nos saindo da infancia, sem uma solida base de formação artistica. Os nossos architectos reclamavam a cada passo que se fazia mister crear uma coisa nova, que fugisse á factura padrão que se universalisava. Mas entre o dizer e o fazer ia uma certa distancia: nenhum se atreveu a lançar um typo novo dentro das linhas modernas, aproveitando os materiaes regionaes. Mesmo que se fizesse, sem os estoes dos figurinos que nos vêm da Europa, ninguem levaria a serio a novidade. Essas coisas só podem ser levadas á linha de conta quando são lançadas por nomes consagrados ou partam de paizes dictadores da moda.

Difficilmente poderiamos alargar as possibilidades constructivas dentro do espirito moderno, porque o padrão até então imposto onerava a construcção. O cimento armado pode ser um optimo material de construcção; possibilita a realização das mais arrojadas obras; muitas edificações modernas jámais admittirão, na sua estructura, adrede estudada para o equilibrio de grandes massas e audaciosas composições, outro material, mas não é economico. Basta examinar o preço do cimento e do ferro. Além disso, o concreto armado, exigindo fôrmas cuja mão de obra é cara, tem os seguintes inconvenientes: grande percentagem de perda de madeira e uma segunda mão de obra para desmanchar as ditas fôrmas.

Ora, logico é que nas casas pequenas, economicas, não pode figurar esse elemento. Supponhamos que temos de fazer uma casa pequena para fim de semana, em um logar aprazivel mas de poucos recursos de materiaes de construcção, abundando outros, como a pedra, a madeira, etc. Desejamos erigir uma pequena casa de linhas modernas, que desperte algum interesse, que seja confortavel mas economica.

Ahi está a casa. Examinemos-lhe a fachada. E' sobria, as massas, bem proporcionadas, dão, não obstante indicar o seu estylo um certo dynamismo, um aspecto calmo, de socego que é exactamente o que convém ao genero de residencia: casa para descanço. Havia no terreno escolhido uma arvore a cuja sombra deveria ficar localisada a casa, não só para crear no ambiente uma certa harmonia de contraste, como para ensombral-a. Ao projectarmos, ou, por outra, ao estudarmos a planta, occoreu-nos deixar essa arvore no terraço, perto de uma varanda para, aproveitando o encanto que nos offerecia a natureza, preparar um local de estar. A casa é pequena; destina-se a familia de quatro pessoas. E' pequena porque não possue quartos: os quartos são, á guisa de beliches, as peças mais reduzidas da habitação. Ora, ahi não se pensa em outra coisa senão gosar a paisagem, o ambiente exterior, tendo para isso boas cadeiras á varanda, e amplo "living-room," porque os exercicios que se fazem predispõem o estomago para o conforto da mesa.

O telhado, baixo, de telha plana, com quéda sufficiente para o escoamento facil, é em meia-agua. O pé direito, no corpo principal, é de 2 ms. 80; no puxado, de 2 ms.60.

Ha muitas maneiras de baratear as construcções desse genero, sem diminuir-lhes o encanto e a graça. A economia pode ser feita nas paredes, nos pisos e, o que é mais importante, nas disposições das peças, diminuindo as espessuras de certos materiaes. São economias que dependem do architecto. Por isso, aconselhamos ás pessoas que se interessam por construcções, quer baratas, quer de certa importancia, confiarem nos seus architectos. Nada de croquisinhos estudados á luz da lampada, na santa communhão da familia.

Publicámos ha tempos um projecto, não no estylo do de hoje, mas que, lembrava as antigas casas hespanholas, com o seu pateo e as suas linhas esparramadas.

Esta casa, construida por pedreiros bisonhos, não perdeu o seu encanto. Fomos um dia destes vêl-a. Levavamos o coração em sobresaltos. De longe, porém, a sua silhueta, destacando, como uma nota de relevo, no meio do rectangularismo plebeu das construcções, que no local se fazem longe da vista dos que teem gosto, animou-nos de tal forma que tivemos vontade de fazer alli tambem uma tebaida para fugir ao bulicio da cidade, ouvindo o coaxar dos sapos e o trilar dos grillos. Breve publicaremos as photographias dessa casa bem como a planta, fazendo a critica da construcção, embora feita felizmente por pedreiros inexperientes. Dizemos felizmente porque se, em logar de pedreiros, o proprietario a houvesse confiado a algum constructor, poderia elle com os seus conhecimentos de construcção, prejudicar a linha predominante da composição.

O CULTO DA TRADIÇÃO

A evolução da modinha — Melodias simples para moldura de versos despretenciosos — A canção brasileiro

EUSTORGIO WANDERLEY

E' curioso notar que varias modalidades do cantar do povo em diversas regiões do paiz, se foram modificando até chegar ao typo commum da modinha popular, com repetições de phrases poeticas e melodicas, além do indispensavel estribilho (o refrain das canções francezas) tambem repetido, e, quasi sempre, em andamento mais vivo.

O fado luzitano, de que a modinha nacional tem vagas reminiscencias na nostalgia de que, ás vezes, está impregnada, não tem estribilho. Entretanto o "côro" praeiro, as emboladas sertanejas e os antigos "lundús" bahianos têm repetições; "verbia gratia":

"Vou-me embora, vou-me embo-[ra
Mineiro pão, *mineiro*, pão,
Quem não me conhece chora,
Mineiro pão, *mineiro* pão,
Que fará quem me quer bem?
Mineiro pão, *mineiro* pão..."

Este é um "côro" antigo e muito popular, sendo que a palavra *mineiro*, (não se offendam os filhos das alterosas), está ahi como uma natural corruptéla do termo "maneiro", que significa leve, facil de manejar.

Exemplo de repetição em embolada:

"Espingarda, dá, dá, dá, dá...
Faca de ponta, tá tá, tá tá...
Espingarda dá, dá...
Faca de ponta tá, tá..."
Creação de J. Calazans (Jararaca).

Exemplo de lundús:

"Si me dá de vestir,
Si me dá de comer,
Si me paga a casa,
O' meu bem,
Eu caso com você...
Alé, alé
Calunga
Mussunga, mussunga..."

Esse estribilho é de termos africanos, como os ha tambem entremeiados de phrases em linguagem typy-guarany:

"Vamos dar a despedida
Mandú, sarard
Como deu o pasarinho,
Mandú, sarard
Bateu asa, foi-se embora,
Mandú, sarard
Deixou a penna no ninho,
Mandú, sarard."

Os *cateretês* paulistas e as *tyrannas* de mais do sul não têm, geralmente, estribilhos.

A modinha, evoluindo para a fórma um tanto mais elevada ou erudita da canção, perdeu o estribilho, as repetições de palavras, *apoggiaturas* e outros "ornamentos" melodicos.

E' simples, natural, sem artificios desnecessarios.

O norte que, ha mais de vinte annos, já nos havia mandado João Pernambuco, genuino interprete do nosso *folk-lore*, creador da "Cabocla de Caxangá", "Luar do Sertão", e outras canções typicamente regionaes, nos mandou depois Augusto Calheiros, cognominado de "Patativa" pela imprensa e pelos admiradores da sua bonita voz.

Ambos tocam violão e se acompanham nas suas modinhas, emboladas, sambas e canções.

Donos de um inexgotavel repertorio musical, ficariam durante uma noite inteira cantando coisas, sempre novas, sem repetir nenhuma já cantada, a não ser a pedido...

Augusto Calheiros tem gravado grande numero de suas canções em discos e canta, sempre com agrado, ao microphone das estações de radio, assim como no theatro, tendo actuado já, com successo, na "Casa de Caboclo".

Soube que elle hoje faz annos, e desse cantinho lhe envio meus parabens e sinceros votos de felicidade para que toda sua vida seja uma perenne e alegre canção de inacabada ventura.

E' possivel que elle hoje á noite, no remanso feliz do seu lar, rodeado de amigos que o estimam, entre outras canções mais bonitas, cante tambem essa, cujos versos publicamos em seguida e cuja melodia é a que vae no "cliché", enquadrando a poesia que se intitula:

ETERNO SONHO

O meu amor por ti, querida,
E' um grande affecto puro e ar-[dente:
E' bem maior que a propria vida
E minha vida és tu sómente.

Longe de ti minha existencia
E' um dolorido padecer,
Perto de ti sinto a vehemencia,
Tenho a alegria de viver.
Em tudo que é risonho e lindo
A tua imagem eu diviso,
Vivendo, assim, num sonho infin-[do
Que me transporta a um paraiso.

E deste encanto delicioso
Jamais eu quero despertar,
Pois, sendo, em sonho, tão ditoso,
Hei de viver sempre a sonhar...

—

NOTA: — Na minha ultima chronica me referi á "republica" de estudantes de que eu fazia parte na antiga rua da Luz. Eramos todos estudantes pobres e sabe Deus com que sacrificios vencemos o curso!...

Soube que um grupo de estudantes está organizando festas de arte, sob o valioso patrocinio de d. Anna Amelia, e em favor do "estudante pobre".

Eu, como um antigo componente da numerosa classe dos estudantes pobres, faço daqui um appello aos generosos leitores para que auxiliem, materialmente, os promotores de tão altruistica idéa. Muita gente, inclusive eu, lhes ficará agradecida, acreditem.

EXCESSO DE CIUMES

A senhora Cook, de Newmark, acaba de propor contra o marido, uma acção de divorcio.

Causa apresentada: excesso de ciume — e que ciume!

Não se sabe se o marido tinha razão ou não, para isso, mas o facto foi que resolveu impedir os passeios nocturnos de sua esposa. Ciume excessivo? Vontade de aborrecer á mulher?

Desejo de reproduzir, de verdade, uma das muitas scenas de Far West, tão interessantemente exploradas pelo cinema?

Não se sabe, porque o marido ainda não depoz. Apenas se conhece o seu processo genial de se defender contra a mania de passeios nocturnos, da esposa.

O senhor Cook — disse esta — fez tudo para prendel-a em casa. E ella a tudo supportou.

Mas agora era demais!

Sabem o que resolveu fazer o senhor Cook? Apenas aposar-se da dentadura postiça da mulher, logo depois do jantar.

E só na manhã seguinte lh'a restituia. Era o meio seguro della não sair de casa...

Vozes da Alma

JADER DE LIMA

Ao primeiro lampejo da razão vacillante ainda, mas, já sisuda conselheira e oraculo leal, por que tão langue da nostalgia se extingue, quando melhor seria cantar bem alto um canto de saudação á nova edade que chega?

O homem de então, quasi creança, não provou soffrimentos. De lagrimas não lhe arderam os olhos alegres, e desenganos não lhe pintaram na bôca o descolôr das melancolias. Por que se entristece?

Ouçamos; da multidão alguem se destaca, alguem se adeanta para explicar-se. Ouçamol-o falar:

— Descuidada e simples me foi a adolescencia. De problemas difficeis, interesses severos, transcendentes questões, não tive o peso incommodo de que soffrem sabios e philosophos. Hoje, entretanto; e edade adulta me inquieta. Diviso perspectivas infindas, e ante os meus olhos um cortejo desfila — o cortejo dos ideaes e dos sonhos. Mas que fazer e como fazer? Estou só; tudo se me apresenta impreciso e obscuro. Enorme sensação de inutilidade me abafa a alma e a subjuga. Sinto-me aguilhoado ao solo. Vegeto. Immobilisem-me os liames da desesperança, tolhem-me o vôo as raizes da hesitação. Procuro um alvo por que lutar. Quem mo fará tangivel?

Ouviram? Alguma coisa que o ajude, alguma razão que o mova, eis a supplica daquelle que tem musculos para lutar e ideaes para cumprir. Vive só. Necessita de alguem que dê ao clima interior de sua alma indecisa, o lume quente de um sol; alguem que lhe dê premios para o esforço, e saiba recolher o thesouro de amor e dedicação que elle guarda no peito; alma que seja ao mesmo tempo a conselheira e a consoladora, a inspiração de cada instante, o amor de cada momento; alma que lhe diga ante a ameaça e o abalo dos insuccessos: — Trabalha, não desamines; eu estarei ao teu lado, velando sobre o quanto pensares e fizeres.

E a alma do homem, do sonhador solitario, busca pelo mundo a alma perfeita, a quem possa fazer a offerenda sagrada do seu amor e da sua vida.

Um dia, julga tel-a encontrado. Verdade? Não mais haverá nuvens no céo, não mais barreiras na terra, na vida não mais temores?

Silencio... Escutemos a voz da queixa e do arrependimento, palavras de adeus que a uma lembrança são dirigidas:

— Sem offensas, sermões ou censuras, despeço-me de ti. Tu foste para mim o meu primeiro erro e a minha primeira dôr. Pódes ir. Da memoria afastarei em breve o reflexo sombrio que lhe gravaste, e do coração as penas todas que lhe deste. Adeus. Tu não és quem busquei... és muito menos.

—

Palavras de renuncia e afflicção. Que fazer agora? Tentar novamente a felicidade? Sim, mas por rumos diversos.

O destino traira-lhe os impulsos nobres, roubara-lhe a seiva dos anhelos bons, espesinhara-o seu lyrismo de moço e poeta sob o tacão plebeu da vulgaridade.

E o infeliz solitario, encerrado em legitimo orgulho, vae buscar na austeridade do estudo e na delicadeza da arte a energia em vão queimada na pyra profana de um culto sem deus.

—

Mais tarde, no entanto, muito mais tarde, outro alguem lhe sorri de longe, acena-lhe a medo... estende-lhe a mão. Quem seria? Outra miragem bonita de um momento só? Ouçamos mais uma vez o moço sentimental, ouçamos-lhe a voz deslumbrada e agradecida que agora treme e se inquieta: Ah! Não de magua e arrependimento elle hesita e suspira. Ouçamos-lhe a emoção, ouçamos-lhe a alvoraçada felicidade:

— E' verdade, é verdade que existes? Não és feita sómente dos meus desejos e ambições? Sinto-te a mão, ouço-te a voz, aspiro-te o perfume, e não sei porque, receio acreditar, tanto trazes de bello e bom e suave. Tanta coisa!... Educação, intelligencia, meiguice e amor. E tudo isso é meu? Inteiramente meu? Mas, não vês que não posso pagar-te? Que só possuo sonhos, ideaes, constancia, felicidade, e só te posso dar em troca o meu pobre amor, e só te posso dar em sacrificio a minha pobre vida? Não, não, não bastam... Não bastam em teu louvor as purezas todas de todos os altares; não bastam ao teu sorriso as alegrias todas de todas as venturas; não bastam ao teu olhar os mais bellos quadros de toda a natureza! E' tudo um sonho, um sonho muito branco e bonito... mas, sómente um sonho... Impossivel, tu não és quem busquei... és muito mais!

—

Ah! Feliz de quem, convalescente dos males de outróra, póde tanto dizer! Quem ama é rival de sacrificios intimos. Almas amantes cantam dialogos generosos, trocam expressões de altruismo e desprendimento, abstraem-se da propria luz, esbanjam sacrificios.

Ha suspiros que dizem:

— Que fazer para alegrar-te, alma querida? Como saber que bastam o meu carinho e dedicação para dar-te real prazer, verdadeira ventura? Tremo se te quero agradar. E se eu te molestasse? E se eu te ferisse, e se te fosse importuna a minha attenção, absurda a minha ternura? Illumina-me; tu és meiga e eu sou grosseiro, tu és bondosa e eu sou egoista, tu és sabia e eu sou vulgar. Vez? Sou quasi nada. Ampara-me, lapida-me, aperfeiçoa-me, pois. Dá-me a tua mão luminosa, ergue-me aos paramos onde habitas, insufla-me o ar de que vives tornando-me digno de te adorar.

Ha olhares que declaram:

— Amo as flores, a relva dos campos e o ar das montanhas; amo os crepusculos flavos, a brisa sonora e os bosques olentes; amo o verde do oceano, as constellações de luz e a rota livre dos sonhos. Mas, muito mais amo a caricia das tuas mãos, a maciez da tua fala e a eloquencia muda dos teus olhos. Tanto, tanto, que, se estás longe e descuidada de mim, os meus sonhos são pesadellos, é-me a fragrancia miasma, a brisa furacão, o ar veneno, as flores urzes aggrestes. Sem ti sou tão pequeno e fragil e sem vontade que me perco no immenso do mundo. Comtigo, tudomuda. Sinto-me orgulhoso e forte, o coração se me alarga, abrigo dentro em mim todo o céo fulgurante; luares romanticos, tremeluzir de sóes, via-lacteas de prata. Porque tu és a grandeza que me eleva, o apoio que me sustem, a vontade que me anima: porque só tu, adorada, consentiste em estender-me a mão consoladora, atraindo-me a ti, indicando á minha imperfeição os humbraes virtuosos do bem.

Ah! feliz da alma que póde sem temer enganos, tanto dizer! Feliz do nauta que encontrou bom porto, do viajante que encontrou guarida, do homem que encontrou amor! Ouçamol-o cantar:

— Eu andava sozinho e te encontrei. Tu vinhas só e me encontraste. Deste-me amor e eu te paguei com amor. Sigamos pela vida. No presente nos pertencemos; façamos nosso o futuro. Temos confiança fé, constancia e coragem, dedicação e fidelidade. Somos puros. Pódemos ser felizes.

Quando elles eram pequenos

Não é raro encontrar creanças precoces, que falam mais cedo do que os outros da mesma edade, mais é mais raro encontrar creanças prodigios.

Plutarcho diz que o pequeno *Cicero* revelou-se muito cedo o grande orador que devia ser. Nas ruas ao voltar da escola os companheiros botavam-no no meio do grupo, dando-lhes as honras que habitualmente davam aos consules romanos, só para ouvil-o falar. A's vezes Cicero subia num barranco á beira da estrada e todos paravam para escutal-o.

Outros oradores revelaram desde cedo tambem seus dotes oratorios. Bossuet fez aos doze annos um sermão, no Hotel de Rambouillet á meia-noite. Isso fez dizer a Voiture um dos poetas espirituosos que frequentavam áquella sala:

— Nunca tinha ouvido prégar tão cedo e tão tarde!...

Fenelon, outro celebre orador sacro, foi apreciado nos seus discursos desde os quinze annos.

Mas o caso mais extraordinario foi o de Mirabeau que discorria desde a edade de tres annos!...

Esse homem tinha contra elle varios defeitos, pois nasceu com a lingua presa e o pé torto.

Assim se é reconhecidamente difficil falar bem aos tres annos sua lingua materna o que se dirá de uma lingua estrangeira?!

O philosopho Montaigne aprendeu o latim ao mesmo tempo que o francez e desde pequeno falava indifferentemente uma ou outra lingua.

Em 1580, um gentilhomem da Escossia, chamado John Crichton conhecido ainda hoje sob o appellido de *o admiravel Crichton*, foi para Paris para o collegio de Navarra desafiando discussões em *doze* linguas em prosa ou em verso.

Foram feitas as provas que foram um verdadeiro triumpho para elle. Durante nove horas a fio, deante de nove mil pessoas elle discutiu com os maiores sabios, com os philosophos mais afamados.

Ouviram-no responder ás perguntas em syrio, em hebreu, em arabe, em grego, etc., etc..

Traduzia successivamente em doze linguas phrases que lhe eram dadas e fazia um discurso em francez continuava-o noutra lingua, voltava ao francez sem perder o fio de sua idéa.

No dia seguinte para provar que sua habilidade physica era egual a sua virtuosidade intellectual, ganhou quinze torneios um depois do outro, batendo os melhores cavalleiros do logar.

O famoso Pico de Mirandola, foi orador celebre aos dez annos de edade.

Aos dezoito annos conhecia vinte e duas linguas e antes dos trinta foi a Roma discutir novecentas theses differentes.

E os musicos?

Quantos delles foram creanças prodigios?!

Quem era João Baptista Lulli, senão o filho de um pobre moleiro de Florença?

O pequeno andava pelas ruas forando amorellinha, quando o duque de Guise, gostando do seu ar intelligente e vivo resolveu leval-o para a França. Lá o gury passou ao serviço da "Grande Mademoiselle", irmã do rei. Esta o tinha entre seus ajudantes de cozinha.

Mas o pequeno de Florença, se occupava mais do violino do que dos molhos e tanto fez que aos doze annos conseguiu dar seu primeiro concerto muito applaudido.

Já se sabe que não voltou ao serviço da cozinha.

Mas de todos os exemplos desse genero o mais interessante é talvez o de João Wolfang Mozart.

Era uma creança de tres annos quando sua irmã teve a idéa de lhe ensinar piano. O pequenino se punha nas pontas dos pés para procurar no teclado as notas da musica. As quatro annos já decorava passagens de concertos que tocava sózinho e aos cinco compunha já musicas faceis mas bonitas e harmoniosas.

O pae levava-o para fazer "tournées" com elle e a creança extraordinaria andava de côrte em côrte.

Em Vienna, a imperatriz Maria Thereza adorava o pequeno e botava-o muitas vezes no collo para fazel-o tocar piano.

O imperador Francisco tomava-o por um brinquedo vivo.

Um dia vendo o pequeno que elle chamava de *feiticeirinho* elle lhe disse brincando:

— Grande coisa!... Tocar com os dez dedos não é difficil! Eu queria era vêr se você era capaz de tocar, essa musica com um dedo só e com o teclado coberto... Isso sim, é difficil!...

A creança começou a rir e cobrindo o teclado com seu lenço tocou com um dedo, só como se sempre tivesse tocado assim!

Aos sete annos foi elle para Paris. Em Versailles cada qual lhe fez mais festas! Elle compõe sonatas e cada qual é um novo triumpho.

E o mais engraçadinho é que Mozart, creança prodigio, não tinha geito de gente grande como acontece ás vezes com creanças assim.

Quando apparecia na sala o gato da casa já se sabe, Mozart interrompia qualquer musica para se rolar no chão e brincar com o gato.

E não havia para elle divertimento maior do que montar numa bengala como num cavallinho de pão e galopar pela casa ás gargalhadas sem se importar que fosse ou não horas do concerto!

A RUSSIA TEM NOVAS LEIS

A Russia volta devagarinho ás normas cuja excellencia foi comprovada por longos seculos de civilização. Ha algum tempo já, o governo dos Soviets tende a augmentar as restricções a respeito da vida familiar.

Já não é tão facil obter o divorcio... porque o seu preço augmentou consideravelmente. Em vez de constituir um mero intercambio, o primeiro divorcio custará 50 rublos, o segundo, 150, e o terceiro, 300.

Afim de estimular o augmento da população, as familias numerosas receberão subsidios especiaes. Os casaes que tiverem sete filhos obterão um auxilio annual de 2.000 rublos por cada um, até á edade de cinco annos. E o undecimo filho receberá 5000 rublos por anno.

CRYPTOGRAMMAS

ARMANDO JULIO WALSH

XXXIX

SOLUÇÃO

Problema n. 46: "COLOMBO! FECHA A PORTA DOS TEUS [MARES!"

CHAVE: Qbmfuzijnyldafxomzlsopmtrtqyh.

SOLUCIONISTAS

Alliancista (48), Tucum (47), O. Maia (46), Duce (46) Néo (46), Campista (45), Pardal (45), Yvonne (43), Fronde (43), Lolinha (43), Telemaco (43), Ferreirinha (43), Malva (43), Parlapatão (42), Susie (41), K. Marão (41), Azevedo Lima (41), Cassetetinho (41), Barafunda (40), Bichig (39), Nunca-Visto (38), L. B. Borges (37), Legalista (37), Pelafustino (36), L. Botafogo (35), Nuvem Rosea (33), Braz (32), Mme. Mary (31), Rude (30), Cervantes (25), Arruda (23), Pombino (23), Mil-Castro (21), Vou-Chegando (18), Juquinha (17), Fulo (11) e Gelido (1).

PROBLEMA N. 47

"MAIS RISONHO O SOL DAS FESTAS"...

CONCEITO: Verso de Machado de Assis, em torno de quem espera a inspiração.

CORRESPONDENCIA

Indeciso — Quer um exemplo? Pois supponha que a sua "chave" combinada com o correspondente seja: 12, 35, 21, 25, 20, 11, 9, 21, 17, 15, 15, 19, 5, 21, 16, 25 (e póde seguir).

Recebendo o radio

FICO CASA FERNANDO,

é evidente que o senhor tem:

SIGO HOJE NOCTURNO

Mas, a este respeito, já explicámos que isso é para exemplificar, da vez que, na pratica, a CHAVE deve ser uma phrase facil de ficar na memoria ou a pagina ou paginas de um livro previamente escolhido.

Será bom reler o que dissemos em 13-10-35.

XADREZ

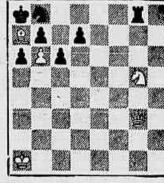
PROBLEMA N. 485

de E. QUARK

Brancas: R1TD, D3CR, C5CR, B7TD, P6CD = 5 peças.

Pretas: R1TD, T1CR, C1CD, P3T, T2C, 2D, 3BD = 7 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 486

(Partida escosseza)

Jogada no Campeonato Norte Americano

Brancas: Kashdan versus pretas: S. Reshevsky:

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, C3BD; 3 — P4D, PxP; 4 — CxP, B4B; 5 — B3R, D3B; 6 — P3BD, CR2R; 7 — D3D, BxC ?; 8 — PxB, P4D; 9 — C3B, PxP; 10 — P5D !, C4R; 11 — C5C, 0-0; 12 — CxPB, T1C; 13 — BxP, B5C; 14 — BxT, TxB; 15 — C5C, CR3C; 16 — T1B, C5BR; 17 — T3B, C(4R)6D xeq.; 18 — BxC, PxB; 19 — 0-0 ?, D4C; 20 — P4TR, C6T xeq.; 21 — PxC, DxD; 22 — PxB, D7R; 23 — T4B, P7D; 24 — T4D, DxC; 25 — T1D, T1R. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 484

D 1TD

Enviaram solução exacta do problema n. 484: Otto de Faria, Integralista 1., Samuel Danemberg; Augusto Beck, Thomaz de Souza, Maximo Borges Minhava (483), Cesar Santos (Petropolis), Luciano Alves.

O que é nosso

A GUANABARA COMO NATUREZA — AGUAS CARIOCAS

IV

RIBEIRA (ILHA DO GOVERNADOR)

(MAGALHÃES CORRÊA)

(Continuação)

[illegible]

co do Pinhão, junto a um grupo de ilhotas, perto da pedra ou "Ilhota do Porrote". José Vidal observava os volteios de um marimbondo caçador e dispunha-se a captural-o, mas o caçador não quiz ser caçado e... foi-se, desfalcando de um exemplar que aquelle contava, mentalmente, ter incluido á sua collecção de estudo.

Outra casa encontramos; a residencia de um pescador que, nas horas vagas, é devastador de arvores, pois dá-se ao corte de madeira para lenha; ao redor da casa, os filhos, meninos e moças, indolentes, repousando das fadigas dos que não trabalham... sentados á sombra amiga de amexeiras que talvez seu pae já tenha condemnado ao corte para desdobral-as em lenha, tanto mais que estavam tão proximas e as-

dagua — que esperar da obra de devastação?! — pois seu reservatorio não tem capacidade sufficiente para attender as necessidades da população e a Saude Publica prohibiu a abertura de poços, restando assim á população, um unico meio: — beber agua do mar!...

Não ha tambem exgotos, mas a fossa resolve o problema; é constituida de camaras estanques normalmente septicas; desenvolve-se ahi uma flóra bacteriana anaerobia que liquefaz e destroe a materia fecal, por força de acção physico-chimica, em que a oxydação é essencial. Assim sendo as fossas devem servir, sendo que a creolina, agua de sabão, etc, roubam-lhe parte da efficiencia porque vão destruir a flóra bacteriana que condiciona o seu bom funccionamento.

A instrucção publica vem se processando desde 12 de junho de 1834, quando foi creada a primeira escola publica; actualmente funccionam sete, além de outras quatro particulares, para servirem a uma população de perto de trinta mil habitantes e onde o indice de natalidade não soffre as baixas assustadoras que os artificios da moda e da elegancia impõem, geralmente aos que vivem nas grandes cidades.

O commercio é feito com o continente por meio das barcas da Companhia Cantareira, por meio de faluas, barcaças, botes e ca-

Praia da Freguezia

Ponta do Quilombo

Praia da Moça

[illegible]

nôas, muitas destas pertencentes a lavradores e pescadores que se entregam, aos misteres de distribuição dos productos das actividades agrarias, industriaes, da pesca e de outras fontes, levando-os ao continente.

Presentemente é a ilha do Governador a mais importante do ponto de vista industrial. E' nella que estão situadas com seus depositos as Companhias estrangeiras: Anglo Mexican Petroleum Company Limitada e a Standard Oil Company of Brasil, na Ribeira; fabricas de Formicida; industria do cal, de productos ceramicos: tijolos, telhas e azulejos; tambem se faz ali a extracção de areia lavada e, infelizmente, de madeira para lenha e carvão.

A pesca é exercida por dois mil pescadores todos filiados á Confederação e divididos em Colonias. As zonas mais piscosas são: a este da ilha, onde se encontra a maioria de nossos peixes da Guanabara, na parte sul, especialmente para as pescadas e robalos, e, á sudoéste e oéste imperam os camarões. Mas em qualquer ponto da Bahia ha sempre possibilidades de boa e abundante pescaria.

A ilha tem, mais ou menos, trinta mil habitantes e novo mil casas e a séde da Freguezia (N. S. da Ajuda), foi creada em 1755; della são filiadas oito egrejas; é a oitava circumscripção suburbana, tendo Delegacia da Prefeitura na ilha do Governador; segunda Pretoria, 48º Districto de Impostos Municipaes e a Quarta zona eleitoral comportando 4 secções e mil eleitores.

Grande parte da ilha pertence ao Dominio da União, o que facilitaria a construcção ali da Cidade Universitaria, tanto mais que o local presta-se admiravelmente e estariam os universitarios longe do borborinho da cidade, da influencia prejudicial da Avenida Central e da de explorações politicas; além disso se constituiria a unica no genero, na America e não acarretaria as despesas, enormes de desapropriação de terreno e de edificios, nem mutilaria parques publicos e monumentos naturaes com a intromissão dos edificios de cimento armado e outras mais realizações que o artificio humano possa crear e que nem sempre são das melhores nem das mais convenientes aos sentimentos nacionaes e á esthetica de nossa cidade.

A CAMINHO DO JAPÃO

COMO VAE VIAJANDO A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Bordo do "Buenos Aires Marú", julho. — *(Correspondencia de Carmen Annes Dias para o "Correio da Manhã")* — Aqui reina a classica paz de Abrahão. O mar é sereno — os "carneirinhos" são tão mansos que não chegam a assustar os mais resabiados "enjoadores". Assim mesmo, ha uns pobres figados (diga-o o dr. Costa Miranda), que "pagaram o pato", respondendo pelo recolhimento forçado e pela attitude languida, emquanto expressões de nausea observavam a linha das vagas descer... subir... descer... subir...

O vapor é muito confortavel, o serviço de bordo é impeccavel — a limpeza tanto nas cabines como no navio é absoluta. Ha coisas interessantes a observar no senso que elles têm da disciplina: no dia da partida, o banhista, de tabella em punho, tomou a hora do banho de cada um — e quando ella sôa, não adeanta *pistolão!* Seja no raiar da aurora com uma impiedosa batida á porta e o "Bath, ready!", ou seja no meio de agradavel palestra, eil-o que apparece... e a gente vae, mesmo...

E as refeições? Tem-nos valido momentos de anciedade e divertidos. O dr. Waldemar Bandeira ficou muito desapontado quando, tendo pedido "lunch-rolls", o garçon apontou-lhe, expressivamente, o pão que tinha ao lado. Não se desesperou e, á noite, apontou outro prato. Ouvindo o rapaz respondeu: "Very fine...", replicou, logo: "Pois traga very fine... com batatas"!

O dr. Carlos Rheingantz espia um vocabulario de bolso e pede "mechi". O garçon, delicadamente, faz comprehender que *mechi* é arroz, em verdade, mas arroz crú.

Deante dos nomes arrevesados inglezes e japonezes, a gente fica incerta e acaba sendo *cobaia*, para acertar os palpites...

Com grande successo aprendi a manejar os pãosinhos e consegui comer sem derrubar nada!

Não podia faltar o *cafézinho*, onde ha tantos brasileiros. Comprou-se uma machina em Victoria e á noite circulou "a rubiacea". Maior surpresa foi a do chimarrão com cuia e bomba, preparado pelo sr. Erico de Mello. Nortistas e sulinos confraternizaram, com a chaleira ao lado e fumando um "creoulo", feito pelo sr. Plinio Kroeff.

Para celebrar a ultima noite em aguas brasileiras, o delegado do Rio Grande do Sul offereceu uma "canninha" legitima e com 20 annos.

O pessoal de bordo é muito cortez, procura ser amavel em tudo e attende aos menores desejos. Ficam radiantes quando a gente cumprimenta, agradece e pede as coisas em japonez, em troca; vou ensinando algo em portuguez.

O commandante e os officiaes desfilam pelo navio, ás onze horas, numa inspecção geral e cumprimentando os passageiros. Traduzo esta visita de uma maneira que nos sensibiliza: não demora o "beef-tea" — caldo gostoso com biscoito salgado.

Assistimos um simulacro de esgrima japoneza: vestem uma especie de couraça e saiote de palha e usam uma mascara de arame. Os pontos vulneraveis são o pescoço, o pulso, a cabeça e o ventre e dão-se espadadas com vontade.

A piscina de lona é um regalo para os viajantes. No "golf-deck" ha um prazer especial em botar os companheiros fóra da linha. O "ping-pong" tem numerosos equilibristas e *cracks*, entre os quaes figura na primeira linha o dr. Affonso Portugal. O dr. Salgado Filho toma a raquette com a sua calma imperturbavel e desafia serenamente os circumstantes.

A' noite canta-se ou dança-se. No terraço formam-se grupos de palestras ou joga-se *bridge* apaixonadamente como o casal Alves Lima, o dr. M. Guimarães (que dá um dente por uma vasa!), o dr. Bandeira que conversa o tempo todo, encantado com a sua caixinha de baralhos, e outros. Ha quem prefira o xadrez como o dr. Cid Rache, o dr. Falcão e o sr. Guilherme Gadicke, fumando os seus consagrados charutos.

Iniciei-me nos jogos orientaes, fazendo galhardamente: "Mah-Yongh!"

Um aviso no quadro preveniu-nos que estivessemos á 1,30 no tombadilho com salva-vidas, para manobras. Houve movimento desusado pelos corredores e todos com taes salva-vidas reuniram-se no tombadilho. Posámos para os incansaveis photographos, atrapalhados nos movimentos, e ouvindo um apito do vapor, ficámos em posição de sentido. Alinhados, com um receio inconfessado, esperámos grandes coisas, descidos ao mar nos escaléres, etc... O commandante desfilou, acompanhado da officialidade, verificando tudo e foi embora, deixando-nos desapontados...

Temos uma *mascotte* a bordo, um japonezinho nascido no Brasil, ha 4 annos, que só fala portuguez e vae comprar "brinquedo no Sapón!" Personifica o filho ou o sobrinho que ficou para trás e é amimado por todos.

O trabalho é intenso — pipocam as machinas de escrever, empilham-se os papeis sobre as mesas e fazem-se reuniões.

A' approximação de Victoria vi e muita gente viu — para bem das recordações de viagem — um grande tubarão — maior ainda por ter sido o unico.

Muitos entrámos, pela primeira vez, a linda bahia de Victoria, pittoresca e rendilhada de praias e montanhas. Tem á entrada o Penedo que se assemelha galhardamente ao Pão de Assucar, no seu diminuto tamanho.

Descemos para o almoço que foi saboreado gostosamente. Um brasileirissimo bife com batatas, no momento, soube-nos melhor que qualquer "foie gras" ou "Kawakura"!

Percorremos rapidamente a cidade e fomos visitar o Convento da Penha. Construcção de quatro seculos, ergue-se altivamente sobre um penhasco no alto da montanha, dominando pela imponencia e pela vetustez. Vista sob um determinado angulo apparece-nos qual fortaleza inexpugnavel. Goza de um panorama deslumbrante.

Subitamente, entre a vastidão do mar e a vastidão do céo, distinguimos um vulto oblongo, prateado... era o zeppelin em transito para o Recife.

Eterno entrechoque de contrastes: a affirmativa serena do Passado e a realização dynamica do Presente!

A impressão foi estupenda e o dia rico em assumpto para o chronista: zeppelin e tubarão!

Ao despertar e á hora das refeições tocam um instrumento que dá uma "musguinha" triste, dolente que desperta nostalgias e traz saudades... A' noite, quando só se ouve o ruido do motor e o marulho das ondas, parece-me ouvir, muito ao longe, um som confuso de sinos... Vem á lembrança a lenda bretã do rei d'Ys... E por falar em lendas, estamos na vizinhança do berço das Uiáras...

Amanhã chegamos a Belem e depois deixaremos, saudosos, os verdes mares bravios de nossa Terra...

O ALGODÃO NO PRIMEIRO PLANO DOS PRODUCTOS EXPORTAVEIS

Bordo do "Buenos Aires-Marú" — No porto de Belem do Pará, agosto (Carta de Edmilson Falcão, assessor technico da Missão para o "Correio da Manhã") — Quando se fala numa missão brasileira ao exterior, tem-se já a impressão de que o trabalho de seus componentes se limitará á percepção de aureas ajudas de custo e á realização, em condições assim invejaveis, de uma excellente viagem de turismo por paizes que muitos, só conhecem através da imaginação alheia.

E, para logo, nos espiritos mais impacientes, cresce a credibilidade no fracasso dos objectivos da delegação.

Simples caso, talvez, de psychopathologia social.

Na verdade, foi em uma tal atmosphera de scepticismo que, no Rio, embarcou a delegação commercial chefiada pelo sr. Salgado Filho, a qual foi officialmente baptizada de Missão Economica Brasileira ao Japão.

No entanto, desta feita, não se verificou a primeira hypothese: felizmente, ou infelizmente, para os senhores delegados e assessores, na nossa missão ao Japão, não houve quem, individualmente, recebesse do governo federal qualquer ajuda financeira. E, para responder á segunda, apenas pediriamos que se não antecipasse juizo em funcção de precedentes.

Nação grandemente industrial, que enfrenta, com vantagem, as barreiras alfandegarias erigidas contra suas mercadorias por varios paizes, ainda, na segunda metade do anno passado, registrou o Japão um consideravel accrescimo na exportação de suas manufacturas. E, ao findar o anno de 1935, resultou, pela primeira vez desde 1918, um saldo favoravel em sua balança commercial.

O total de sua exportação attingiu, então, a 2.499 milhões de yens e o da importação a 2.472 milhões de yens. De um anno para outro, isto é, de 1934 para 1935, houve um augmento de 15 % na exportação e de 8,3 % na importação. São dados constantes do ultimo relatorio (março de 1936) da Directoria do The Yokohama Specie Bk. de Yokohama. O fabrico da seda augmentou 84 milhões (oitenta e quatro) de yens, com relação ao anno de 1934, emquanto, a tecelagem de algodão, crescendo em volume, perdeu 20 milhões de yens em valor.

O Japão sentiu falta de abastecimento de algodão, facto devido á crise que logo se esboçou na producção norte-americana, creando uma perspectiva incerta e reduzindo a importação japoneza de cerca de 16 %, em volume, e 57 milhões de yens, em valor.

A manufactura de lã subiu 80 % em volume e 43 milhões de yens, em valor, o que representa bem um record no desenvolvimento da industria de tecelagem no Japão.

E' curioso observar que a exportação do Japão para os Estados Unidos subiu 98 milhões de yens, emquanto a importação diminuiu 46 milhões de yens. Emquanto decresciam suas vendas para o Japão, os Estados Unidos augmentaram suas compras áquelle paiz.

Esta rapida exposição dá uma idéa da crescente necessidade em que sempre estará o Japão, de grandes entradas de materias primas para suas fabricas, com especialidade na manufactura algodoeira. Dahi, considerarmos o algodão em primeiro plano dos productos exportaveis para o Imperio nipponico, não só tambem em virtude do volume apreciavel que já podemos fornecer, como pelo manifesto empenho que emprega para não continuar na exclusiva dependencia dos mercados norte-americanos.

Vêm, a seguir, as nossas lãs; entre os nossos minerios, o manganez, e entre os nossos oleaginosos, a baga de mamona.

Para todos esses productos, no entanto, faz-se mistér precisar a quantidade ou volume que podemos pratica e promptamente fornecer.

Isto dizemos porque, com relação a innumeros artigos ou productos que tão bem sabemos relacionar ou apresentar como indices reaes da nossa riqueza economica, levamos a convicção de que apenas completos mostruarios podemos conduzir ao Imperio do Oriente, sem nunca podermos fornecer-lhe, de prompto, grandes entradas.

Será o caso do nosso manganez cuja producção tem diminuido consideravelmente nos ultimos annos, se tivermos em vista a grande quantidade que já foi exportada pelo nosso paiz. Actualmente podemos exportar 30.000 toneladas, por se resentir a producção de apparelhamento de transportes e de serviços portuarios.

O Japão poderá comprar-nos em larga escala, quasi todas as nossas materias primas, mas nem todas ellas são efficientemente apparelhadas para facil exportação, desde o seleccionamento de sua qualidade até a quantidade de volume exportavel, offerta firme.

A' margem o nosso algodão, cuja producção já podemos estimar em 1.700.000 fardos para o periodo actual (1935—36), os demais productos, com poucas excepções, grande contingente não pódem trazer, de já, bem se vê, para plenamente attender ás necessidades e solicitações dos mercados japonezes a cujo encontro estamos indo.

Pretendemos continuar estudando as possibilidades de producção e exportação de cada um dos nossos productos a que alludimos atrás.

SAPATOS APERTADOS

O sapato apertado é um dos maiores martyrios que uma creatura póde soffrer.

E' possivel mesmo que, como castigo ou como pena, a Inquisição não tivesse encontrado nenhum mais torturante.

Ha pessoas que dizem que não ha nada mais agradavel do que tirar um sapato apertado e deixar os pés em liberdade. Mas isso é porque essas pessoas puderam tirar os sapatos apertados.

Se fossem condemnadas a caminhar com elles longo tempo, prefeririam, de certo, metter uma bala nos miolos.

Seja, porém como fôr, já é possivel evitar-se o perigo de comprar sapatos apertados.

Para isso, na Allemanha, estão se utilizando, nas sapatarias, pequenas installações de Raio X. O freguez calça o sapato para experimentar e o Raio X informa se elle lhe serve bem aos pés, eliminando toda posibilidade de incommodal-os.

Isso, entretanto, não é uma novidade. Já existe, ha muito tempo na China. O apparelho tem um metro e cincoenta e dois centimetros de altura. Tem uma abertura onde o paciente metta os pés. O apparelho é ligado, e comprador e vendedor pódem observar se os sapatos estão em condições de ser adquiridos pelo pretendente.

— E' o cumulo do conforto!

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

AGRICULTURA

Molestias parasitarias — Favus, ou crysta-branca

O favus é uma curiosa parasitose dos gallinaceos, bastante frequente no Rio de Janeiro, já tendo surgido com aspecto epizootico, sendo conhecida, com o nome de *tinea cristae galli*.

Essa dermatose, ás vezes alarma o criador e trás, quando de forma generalizada, de facto, alguns contratempos. Caracteriza-se por certos pontos ou placas

Gallinha com favus

brancas, como pequenas pelliculas, situadas quer na cabeça e nas immediações desta, quer no corpo do animal.

Nesse caso, ha queda das pennas em um pequeno circulo, formando-se uma lesão cutanea semelhante ao que, vulgarmente se chama empigem, e que nada

Gallo com favus, ou crista branca

mais é do que uma pequena placa de *herpes circinado*, melhor denominado: *trycophycia cutanea*.

Os pontos brancos, em geral se iniciam ao lado do sitio de implantação do bico e, ás vezes, sob a forma de uma placa continua, toma toda a cabeça do animal, invadindo de preferencia a crista, o que fez com que lhe fosse dado o nome porque é vulgarmente conhecida.

Quando se dá a inoculação do cogumelo que forma essas placas em um ponto provido, vê-se uma pequena orla esbranquiçada formar-se ao redor destas, rapidamente, dando-se, em seguida, a queda das pennas.

Existindo grande numero dessas placas, a gallinha toma um aspecto desagradavel e dá a impressão e, se, precisa de uma affecção cutanea de intensa gravidade, mais séria que aquella que se acha effectivamente atacada.

Devido á maior superficie, da crista dos gallos, é nestes que se observa, de preferencia a mycose.

E' muito facil ser encontrado o cogumelo que origina a *crysta branca*; é sufficiente raspar ligeiramente a superficie da lesão e destacar algumas escamas. Estas serão collocadas sobre uma lamina e receberão ahi algumas gottas de uma solução aquosa (a 40%) de potassa caustica; colloca-se com cuidado para evitar bolhas de ar sobre o preparado e aquece-se ligeiramente em uma pequena lampada de alcool ou melhor, no bico de Bunsen.

Comprimindo-se cuidadosamente, dá-se com facilidade a dissolução da escama e examinando o preparado no microscopio, vê-se ora massas mais ou menos compactas de uma apparencia mycelliana, ora rosarios de esporos refringentes, ora hyphas esparsas de varios tamanhos. O que caracteriza o parasita nesta molestia é a disposição especial dos *podcis favicos*, lembrando taças de candelabros, igualmente vistos nas lesões do favus humano. Tanto a especie é proxima da que ataca o homem, que o favus da gallinha póde nelle inocular-se.

Grandes discussões, já foram levantadas sobre a collocação systematica do parasita da crista branca e hoje, com a autoridade de Sabouraud, não se contesta mais que deve fazer parte do grupo dos cogumellos productores do favus — os *Achorions*, entre os quaes occupa logar importante ao lado do *Achorion Schoenleinei*, productor do favus humano e do *Achorion Guinckeanum*, causador desta molestia no rato.

A cura do favus aviario póde ser obtida rapidamente. Um algodão embebido em kerosene, na ponta de um palito, friccionando sobre as crostas destróe os parasitas.

A pomada de enxofre, applicada com fricção na região affectada dá optimos resultados, do mesmo modo a pomada de Helvick.

A pomada mercurial deve ser applicada com cautela e parcimonia. A vaselina phenicada é outro remedio de valor.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza e acompanhadas com o nome e, caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

VETERINARIA

CLINICA SOB A DIRECÇÃO DO DR. BRITO JORGE, MEDICO VETERINARIO

Consultas que nos foram dirigidas:

Gitahy da Silva Valente — Escreve-nos: Tenho uma cadella policial de tres annos de edade que tenha muito tempo uma purgação nas duas vistas, ficando a pelle sem pello nenhum. Já tenho posto varios remedios sem resultado.

Resposta: Embora não nos esclareça se se trata de uma conjuntivite ou inflammação da conjuntiva, julgamos tratar-se de uma blefarite ou inflammação das palpebras, cujas causas habituaes são: o eczema, a sarna folicular e as irritações traumaticas: escoriações, contusões, etc. As palpebras ficam depiladas, apresentam tumefações, edemas, sendo tambem attingida a conjuntiva. Tratar a blefarite com uma solução 20-30 p. 1.000 em banhos quentes. Applicar em seguida Oxido amarello de mercurio 1-2 grs.; Vaselina neutra 20 grammas.

Josepha Fernandes — Minas — Solicita-nos uma consulta sobre um cão policial de um anno de edade que está emmagrecendo e de vez em quando começa a babar, tendo já mordido um pão, havendo expectativa de hydrophobia.

Resposta: Todo o cão suspeito, antes de mais nada, deverá ser isolado convenientemente e ficar em observação por cinco dias pelo menos. Algumas affecções podem simular a raiva á primeira vista: assim: o estaupe, epilepsia, pharingite, crises nervosas por corpos estranhos, parasitas do estomago e intestino, etc. Os symptomas da raiva são muito variados, distinguindo-se duas formas principaes: furiosa e muda ou paralytica. Na primeira, em seu periodo inicial, com uma duração de 24 a 48 horas, os symptomas consistem sobretudo na modificação dos habitos do animal, que fica inquieto, taciturno, com o olhar triste, procurando o isolamento e a obscuridade. No segundo periodo que dura mais ou menos tres a quatro dias os signaes de superexcitação dominam, observando-se que o doente se deita, levanta-se, muda de logar, numa agitação constante e demonstrando uma aberração dos sentidos.

Em certos momentos o animal fica immovel, attento, fixa um ser imaginario avança e contrae os maxillares. Devido a photophobia fica pestanejando incessantemente. A depravação do appetite é um dos mais communs symptomas deste periodo da raiva. A voz tambem se modifica, principiando o latido grave e mudando bruscamente para um uivo agudo e prolongado. No momento do accesso ataca a qualquer objecto. Devido a difficuldade de engulir o animal toma horror ao liquido e apresenta uma saliva abundante, pardacenta, espumosa. Na raiva paralytica ou muda observam-se tambem varias transformações no animal: tristeza, queixo caido, paralysia em um membro posterior ou anterior, sacudindo o corpo de vez em quando. E' um assumpto de grande interesse, embora longo em sua exposição, deveras complexa para o pequeno espaço desta secção. E' uma affecção terrivel facilmente evitavel com a vaccinação que assegura uma immunidade por um anno, sendo a vaccina vendida em alguns laboratorios pelo preço de 400 réis. E' uma medida obrigatoria e humana.

José dos Santos — Nictheroy — Declara que tem uma egua constantemente ciosa tendo sido coberta varias vezes sem nunca lograr gravidez emmagrecendo cada vez mais apezar de abundante alimentação.

Resposta — Na nymphomania das eguas observa-se em primeiro logar a intensificação, a repetição frequente ou a persistencia do cio sem que concebam, apezar das coberturas, abortando geralmente, se houver concepção. O animal fica inquieto, tem o olhar vivo e inseguro, relincha a meudo, esforça-se por urinar, porém a urina é sempre muito escassa, ficando irritavel. O tratamento é effectuado com uma alimentação moderada (verde), movimento frequente, separação dos sexos e satisfação natural do appetite sexual. Podem ser applicados tambem os derivativos intestinaes e a sangria, ou melhor ainda injecções de Sudorol que é um medicamento diaphoretico. Devem ser effectuadas lavagens das vias genitaes e applicações de meios medicamentosos para attenuar o desejo sexual como: hydrato de cloral 20-50 em agua. Se estes meios forem inefficazes resta unicamente a castração.

Avindora — Rio — Escreve-nos: Tenho um cão policial com oito mezes de edade que apresenta inflammações na orelha, purgando e sangrando constantemente.

Resposta: A otite póde ser simples ou parasitaria. No caso de otite aguda o tegumento interno da orelha fica quente, avermelhado, secretando um exsudato purulento, fétido. O cão sacode frequentemente a cabeça. Para o tratamento deve-se cortar os pêlos que guarnecem a entrada do conducto auditivo e banhar as orelhas com uma solução de Cresos a 1°|° em agua morna. Repetir essa lavagem de manhã e de noite. Se a dôr é viva fazer injecções com um liquido analgesico. Para combater o puz recommendamos injecções de Vaccina Anti-piogênica evitando-se curativos demorados e trabalhosos.

A. Nunes dos Santos — Palma — Minas — Solita-nos o tratamento para uma egua de montaria com 7 annos, mancando constantemente, tendo friccionado com terebentina sem resultado.

Resposta: Indicamos injecções de Artros, producto á base de dicloridrato de histamina, além de Sudorol, que realiza uma sangria branca immediata e sem inconvenientes porque tambem contem esparteina, tonico cardiaco por excellencia. Como reconstituinte deverá ser applicado Tonos, injectavel que faz o animal recuperar rapidamente as forças.

AGRICULTURA

Cosme Oliveira — Minas — Consulta sobre o meio de combater piolhos que estão atacando os craveiros.

Resposta: Deve empregar a solução nicotinada que póde ser obtida da seguinte forma: Ferver 500 grammas de fumo em 10 litros de agua até que fique essa quantidade reduzida á metade, deixar esfriar e applicar, de preferencia á tarde, com um pulverizador commum.

Um assignante — Rio — Escreve-nos: Um amigo do interior pede que, por meu intermedio, lhe sejam ministrados alguns esclarecimentos sobre o solo e variedades da batata. E' esta informação que solicito e espero vel-a estampada no vosso conceituado jornal.

Resposta: Os sólos ideaes para a cultura da batatinha são os misturados (silico-argilosos) bem enxutos ou argilo-silicosos, porém com boa dóse de humus. Os sólos humidos não servem a não ser que os trabalhos de indispensavel drenagem ou esgotamento das aguas sejam compensados pela cultura ou melhor bom preço do producto.

Nos mercados é grande a procura da variedade americana. As mais cultivadas no Brasil são a hollandeza, rosa, rosa precoce, broto roxo, ouro, etc. A escolha da variedade deve todavia ser feita com cuidado tendo-se em vista, a exigencia do consumidor, o clima e o sólo.

Dr. Mario Rangel — Rio — A resposta seguiu por via postal.

Dr. A. Vasconcellos — Rio — Scientificamos o dr. José Waltz do pedido constante da sua carta.

INDUSTRIA

Pedro K. — Petropolis — Escreve-nos: Peço dar-me indicações precisas sobre a fabricação do Salame" e sua conservação, falo em conservação devido os geralmente fabricados pelos açougueiros, não se prestarem para exportação.

Resposta: A carne de porco, de preferencia o pernil, deve ser picada e moida, juntando-se para cada 5 kilos os seguintes temperos: — sal 200 grammas; salitre, 10 grammas; cochonilha em pó, 0,30 grs. Mistura-se tudo, pondo-a em uma terrina, que ficará em logar fresco por 24 horas. Pica-se novamente a carne, que se passa pelo almofariz, addicionando-se para a mesma quantidade: toucinho fresco em pequenas fatias, 700 grs.; pimenta em grão, 15 grs.; pimenta em pó, 15 grs.; um pouco de alho.

Trabalha-se bem a massa borrifando com vinho branco, enchendo-se com ella as bexigas, com todo o cuidado e amarrando-os solidamente. Deitam-se as bexigas de molho em salmoura por cinco ou seis dias, suspendendo-as depois no seccador por outros cinco dias.

A carne, a qualidade da carne tem uma grande importancia, mas a manipulação e o tempero são tambem dois pontos importantes, devendo-se ter o maximo cuidado em dosar os varios ingredientes para que os productos tenham aspecto e sabor uniformes. Guarda-se em logares frescos.

Um curioso — Rio — screve-nos: Desejava me informasse como devo preparar uma colla para vidro.

Resposta: — Tratam-se 20 grs. de gelatina branca com 15-20 cm. cub. de alcool de 90° e outro tanto de vinagre. Colloca-se a mistura num recipiente fechado sub-mergido em agua quente. No fim de algum tempo, dissolve-se a gelatina; formando-se uma massa semi-liquida, que se applica quente sobre as partes quebradas, atando-as fortemente, por espaço de algumas horas. Limpa-se a colla que sair das juntas quebradas com um panno molhado em agua quente, antes que a massa fique secca.

EXPOSIÇÕES DE PLANTAS E FLORES NO JARDIM BOTANICO

O Instituto de Biologia Vegetal, do Ministerio da Agricultura, vae iniciar brevemente "semanas" de plantas e flores, nas quaes serão apresentadas ao publico collecções vivas isoladas e conjuntos ornamentaes floridos.

Os estabelecimentos de horti-floricultura, bem como os de artes decorativas e ornamentaes para jardim, poderão ter, no Jardim Botanico, em áreas que lhes forem reservadas, mostruarios permanentes ao ar livre ou em abrigos, das plantas que cultivarem ou dos objectos que manufacturarem.

Os expositores terão a faculdade de fixar junto aos objectos expostos seus nomes ou dos fabricantes, e, bem assim, distribuir aos interessados tabellas de preço.

O Instituto de Biologia Vegetal conferirá titulos, de conformidade com as seguintes categorias:

a) — *honorario*: ao scientista nacional ou estrangeiro que, de qualquer modo, tenha concorrido para o progresso das sciencias estudadas no I. B. V.

b) — *correspondente*: ao scientista nacional ou estrangeiro que, de qualquer maneira, collaborar com os serviços technicos, enviando-lhes dados scientificos ou material de valor.

c) — *benemerito*: a toda pessoa que concorrer, de uma só vez, com a importancia de cinco contos de réis ou quantia superior em especie ou objectos;

d) — *doador*: a toda pessoa que fizer contribuição em especie ou em objectos, não especificados;

e) — *remido*: a toda pessoa que concorrer, de uma só vez, com a quantia de um conto de réis.

Aos membros do Instituto serão conferidos diplomas, de conformidade com as categorias estipuladas nas letras a e e.

Os membros benemeritos remidos e doadores gozarão da faculdade de assistir ás sessões do Conselho Technico quando reunido para deliberar sobre a applicação das doações.

"GEOLOGIA ECONOMICA"

MATERIAS PRIMAS NACIONAES

O Petroleo de Sarandy

Tenente ARLINDO VIANNA
(Pharmaceutico — Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico Industrial)

I

Sarandy: — situação geographica e politica. — Etymologia. — Occorrencias geologicas...

Sobre o titulo "Districto de Sarandy" diz o "Annuario Historico-Chronologico de Minas Geraes" (Anno III, 1909): — "a invocação ecclesiastica da freguezia é N. Sr. do Livramento de Sarandy, (arceb. de Marianna).

"Sarandy" é o nome derivado do tupy "carandib", contracção de "carará-ib", "os páos ou pernas (longrinas) por sobre os quaes os indios faziam rolar a madeira tirada."

Assim interpretava a palavra o nosso indianologo dr. Baptista Caetano de Almeida.

Havia no districto, em julho de 1907, uma população de 1.471 habitantes dos dois sexos (homens 2.684 e mulheres, 2.847).

Dista 27 kilometros da estrada de ferro de Cedofeita, por onde recebe a correspondencia diaria."

Não encontramos nos trabalhos geologicos officiaes a menor referencia as occorrencias geologicas de Sarandy. Sómente Caetano Ferraz em seu "Compendio dos Mineraes do Brasil", conforme adeante descreveremos, refere-se ao apparecimento de camadas de petroleo na superficie das aguas de um corrego que banha a Fazenda de Pedra Branca, no municipio de Juiz de Fóra.

Afóra esta noticia nenhum estudo official conhecemos sobre as occorrencias geologicas de Sarandy e nem consta nota alguma no fichario geologico que possuimos...

II

O local das jazidas petroliferas de Sarandy. — Nunca houve perfuração! — Cheiro de petroleo das pharmacopéas...

Conforme informação fornecida pelo pharmaceutico Paulo Bertoli á imprensa desta capital, referindo-se as jazidas petroliferas de Sarandy: — "a primeira localidade onde appareceu o kerozene nativo foi a fazenda "Pedra Branca", de propriedade do coronel Antonio Belford Arantes e, a seguir, em ordem chronologica, nas fazendas "São Marcos", da viuva Cambraia e filhos; "Pedra Roxa" de Waldemar Motta; "Independencia", de Luigi Piazzi e outras, todas em Sarandy".

Tendo o collega Bertoli ao se referir as sondagens declarado publicamente que: — "o que é importante tambem é que nunca foram feitas escavações", procuramos sondar se de facto a sua affirmativa era veridica. E, da busca que procedemos nos dados officiaes que possuimos sobre o estudo das nossas riquezas geologicas, podemos confirmar a declaração de Bertoli: — nunca houve perfuração officialmente dirigida no sentido de se effectuar uma sondagem em Sarandy!...

Sómente Caetano Ferraz, em seu Compendio dos Mineraes do Brasil" assim se refere do petroleo de Sarandy: — em 29 de junho do corrente anno (1925), na fazenda de Pedra Branca, municipio de Juiz de Fóra, appareceram camadas de petroleo na superficie das aguas de um corrego. Tambem na fazenda do Crystal, do dr. Alcides Lins, appareceram os mesmos vestigios.

Esta fazenda vae até Pedra Branca, parecendo que o terreno petrolifico attinge grande área.

No jornal "A Noite", de 7 de agosto de 1925 (Rio de Janeiro) lê-se a seguinte noticia: — "ao noroeste, distante 12 kilometros da cidade de Campos Geraes, estão as duas fazendas onde se apresentaram terrenos petroliferos, vasando abundantemente um kerozene de limpeza cristallina.

As propriedades fazem parte da grande fazenda da Barreira.

Em uma erosão de 3 a 4 metros de profundidade, se vêm extractos de kaolim, inferiormente e de argilla graphitosa á superficie.

Ha abundancia de gneiss e de quartzitos.

O engenheiro de minas doutor Michaeli, constatou vestigios positivos de occorrencia de kerozene, no logar denominado Fortaleza nos sitios das Aguas Verdes e de Atalaya, e nas immediações do povoado do Campo do Meio..."

Ahi está, mais um meio para fomentarmos um assumpto apropriado ás columnas da Mineração e Metallurgia" ainda que cheire ao petroleo das pharmacopéas...

III

O petroleo e a espontaneidade dos pharmaceuticos. — O commerciante de seccos e molhados e o petroleo de seu terreno. — Petroleo de graça... — Symphonia inacabada.

Com a mesma espontaneidade com que o collega pharmaceutico Paulo Bertoli procurou a imprensa carioca para relembrar o caso do petroleo de Sarandy aqui estamos nós formando espontaneamente ao lado do nosso collega. Ao exhibir o liquido petrolifico ao redactor de um dos orgãos da nossa imprensa disse Bertoli que: — o precioso liquido foi retirado do chão, dentro do terreno do Patrimonio de N. S. do Livramento, o qual pertence ao sr. Pasquale Pugliese, cidadão italiano, naturalizado brasileiro, residindo ha 25 annos em Sarandy, municipio mineiro de Juiz de Fóra, onde commercia com seccos e molhados.

"Disse-nos o sr. Bertoli que o kerozene nativo apparece em brejos ou olhos dagua, sobrenadando do liquido com uma percentagem de 10 %.

A primeira vez que appareceu foi em 1925. Num olho dagua (mina) muito bom, certo dia em 1925 as pessoas não puderam beber a lympha devido ao forte gosto de kerozene, que a mesma apresentava. Desde então, o facto vem se verificando continuamente ou melhor sem interrupção.

Nota-se ainda a circumstancia de que o sr. Pasquale refina o oleo, e os habitantes procuram-no para pedir pequenas porções, fornecidas de graça, pois ali é o que se usa nos isqueiros ao invés de gazolina".

Consta ainda que o commerciante de seccos e molhados é um idealista, tendo perdido muito dinheiro na idéa de explorar a riqueza daquelle sólo. Chegar a entrar para a integração de uma sociedade anonyma Brasilia, perdendo ahi cerca de 10 contos, que depois procurou rehaver judicialmente, constituindo advogado o dr. Inimá de Oliveira".

Resume-se assim a historia de uma tentativa para exploração do petroleo nacional, tentativa aliás fracassada.

Mas, tentar explorar o petroleo do Brasil, não é o mesmo que tentar completar a symphonia inacabada?...

IV

Petroleo em Sarandy: — incorporação de uma companhia para sua exploração. — A mina de Sarandy é a maior do mundo?...

Aos 19 de janeiro de 1929, a "Gazeta Commercial" de Juiz de Fóra assim abordava o assumpto em apreciação: — "de vez em quando surgem noticias na imprensa local sobre a existencia de uma grande mina petrolifera no districto de Sarandy, neste municipio. Nós mesmos, em épocas differentes, nos temos referido a essa mina. Se não nos falha a memoria, fomos, até, os primeiros a tratar do assumpto, ha uns quatro annos.

A mina foi examinada por engenheiros, que parece não haverem encontrado a nascente. Como se sabe não é facil fixar-se o ponto exacto de uma mina petrolifera. Isto depende de sondagens que ás vezes levam mezes e até annos, para, no fim, se ter, não raro, uma desillusão. E' precisamente isso o que desanima a maioria dos exploradores.

A mina de Sarandy volta agora á baila.

Fomos hontem visitados pelo sr. Francisco Franco, principal incorporador e organizador da Companhia Brasileira de Petroleo "Mineira"; com o capital de 10.000 contos de réis, companhia essa que está sendo organizada para explorar a mina de petroleo de Sarandy, que já foi examinada por engenheiros competentes á convite do sr. Franco Francisco.

Este acaba de regressar de Bello Horizonte, onde conferenciou a respeito com o presidente Antonio Carlos, que se manifestou muito interessado pela exploração da mina de Sarandy e prometteu mandar um engenheiro do Estado, o sr. dr. Oswaldo Cruz, examinar o veio petrolifero.

Assegura-nos o sr. Franco que a mina de Sarandy é a maior do mundo, segundo a opinião de engenheiros competentes.

O incorporador da Companhia Brasileira de Petroleo "Mineira" reside no Rio de Janeiro, mas a séde da Companhia será em Bello Horizonte.

A companhia em organização não se limitará a exploração do lençol petrolifero de Sarandy. Depois de começada a exploração deste, ella estenderá sua acção a outras minas existentes nos Estados de S. Paulo, Matto Grosso, Santa Catharina, Amazonas e Bahia.

O sr. Franco Francisco já adquiriu possante apparelho para as sondagens e primeiras operações"...

Mas, francamente, será mesmo a jazida petrolifera de Sarandy, a maior do mundo?

V

Conclusões

Em 1931 iniciou-se na França a creação de uma jazida artificial de petroleo sendo que o plano para attingir tal execução exige o prazo de 10 annos. A possança de tal jazida esta calculada em dois milhões de toneladas de oleo mineral que serão armazenados em locaes submarinos secretos.

E' que a França aprendeu com a guerra: — póde-se dizer escreveu o general Mordacq, chefe do gabinete do Tigre que — la guerre fut gagnée sur des flots de petroleo"...

E, agora, a França não mais será colhida de surpresa...

— E o Brasil?

— Talvez a Natureza nos dispense da creação de jazidas artificiaes de petroleo mesmo porque ao que se nos parece estendeu no nosso sub-sólo um grande lençol petrolifero até em Sarandy...

ARLINDO VIANNA

NA ALIMENTAÇÃO DAS VACCAS

Os pastos verdes melhoram a qualidade da manteiga

Poucos granjeiros ignoram que emquanto as vaccas pastam em campos de herva verde, a manteiga que produzem é de côr intensamente amarella, ao passo que quando os pastos seccam, a côr do producto torna-se pallida. O granjeiro talvez não saiba que a manteiga amarella é a melhor, embora saiba que tem melhor sabor do que outra. Pois bem, agora os scientistas nos dizem que, effectivamente, a manteiga amarella é melhor, porque o seu colorido indica que contem muita vitamina A, um elemento que contribue para a conservação da saude das pessoas que o ingerem.

A sciencia moderna descobriu — como todos sabemos — a maneira de determinar a quantidade de vitamina A existente em varios productos alimenticios, e tambem, approximadamente, o total que desta substancia se necessita para satisfazer as necessidades do nosso organismo e dos animaes, incluindo nestes ultimos os periodos da engorda e os da lactação. Demonstrou, ao mesmo tempo, que a vacca enquanto está produzindo leite, precisa ingerir muito maior quantidade de vitamina A do que a vacca sêcca, afim de que o leite possa conter este elemento numa proporção tal que augmente o seu valôr nutritivo.

Experiencias realizadas na Estação Experimental Agro-Pecuaria de Texas (Estados Unidos), nos indicam claramente que as vaccas leiteiras necessitam comer algo mais do que alimentos sêccos, embora comam tambem silagem, e que desse "algo mais" o principal é um producto que contenha vitamina A. Sabe-se que o milho amarello contem mais vitamina A do que o milho branco e que no feno de alfafa e na farinha de alfafa existe tambem uma bôa proporção desta substancia; ainda assim, estes alimentos não proporcionam ao animal sufficiente vitamina A para que a manteiga contenha a potencia vitaminica conveniente. A melhor fonte de vitamina A está nos pastos verdes.

A manteiga das vaccas que vivem sob um bom regime de grão e pastos verdes, contem 33 a 50 unidades de vitamina A por gramma, que é mais ou menos o ideal sob o ponto de vista de seu valôr nutritivo; mas para conseguir essa potencia vitaminica, o regime do animal terá que incluir os pastos verdes ou algum outro producto que o substitua. Uma vacca leiteira mantida sob um regime de sete libras de milho amarello e seis libras de farinha de alfafa sêcca artificialmente e que proporcionava 116.000 unidades de vitamina A por dia, produziu manteiga cujo teor vitaminico-A baixou de 33 unidades (quando andava pastando no campo) a 12 unidades no espaço de oito semanas, e dahi por deante permaneceu estavel. E este regime é provavelmente o mais rico de vitamina A que os que geralmente se adoptam na alimentação do gado leiteiro.

Por conseguinte, póde-se affirmar definitivamente que as vaccas leiteiras necessitam comer pastos verdes, e não devem poupar esforços no sentido de proporcionar tal alimentação a esses animaes. No verão e começo da primavera, os pastos naturaes soem ser sufficientes em muitas regiões, ao passo que durante o resto do anno será necessario utilizar plantas forrageiras cultivadas — capim Sudão e outros sorgos, aveia, trigo, centeio, ervilhaceas, etc. ou sejam aquellas que melhor vegetarem na região ou que fôrem mais economicas. A alfafa, quando o terreno e o clima lhe são favoraveis, proporciona um pasto excellente durante todo o anno.

Quando o regime alimenticio de uma vacca não contem sufficiente vitamina A, a potencia vitaminica-A da manteiga contida no leite depende do tempo que o animal tenha vivido sob o mencionado regime e da maior ou menor potencia vitaminica A do mesmo, ou seja dos alimentos que tenho estado consumindo.

Sabe-se que as vaccas leiteiras e outros animaes enquanto andam pastando num campo de pasto verde "armazenam" nos seus organismos quantidades consideraveis da vitamina A, e quando mudam de regime alimenticio e não ingerem uma sufficiente proporção destes elementos, as quantidades assim "armazenadas" lhes permittem conservar-se em bom estado de saude durante um espaço de tempo relativamente longo. Mas isto, naturalmente, tem um certo limite, e para que a manteiga contenha constantemente a potencia vitaminica A desejada é necessario que o animal ingira alimentos verdes regularmente ou pelo menos o faça com muita frequencia.

(Transcripto da *A Fazenda*)

DIVERSOS ASSUMPTOS

Augusto F. Kemper — Petropolis — Trata a sua consulta de assumpto que escapa á finalidade desta secção e, pois lamentamos, que por falta de elementos technicos seguros, nos vejamos impossibilitados de respondel-a.

Publicações recebidas

Boletim de Agricultura — Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio do Estado de São Paulo — Série 36.ª — anno de 1935. Este magnifico repositorio de informações utilissimas aos agricultores e aos industriaes e que constitue um volume de mais de 750 paginas, está dividido em dois grandes capitulos. — O primeiro comprehendendo a legislação estadual e federal, de referencia aos assumptos agricolas e o segundo, tratando propriamente de materia agricola, onde se encontra preciosa collaboração de technicos e um sem numero de estudos proveitosos sobre varios aspectos da nossa flora.

Dentre estes ultimos podemos destacar os seguintes: Afolhamentos para o algodoeiro; As plantas ornamentaes da flora brasileira e seu papel como factores da salubridade publica, da esthetica urbana e artes decorativas nacionaes, Distancia da plantação das laranjeiras; Trigo sarraceno: O amendoim e seu aproveitamento; Organização rural; Projecto de uma chacara, etc.

Os trabalhos da organização do "Boletim de Agricultura", editado sob a direcção da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria de Agricultura, continuam sob a competente orientação dos srs. Mario de Sampaio Ferraz e Paulo da Silva Leitão.

Revista dos Criadores — Mensario da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos. Anno VII, n. 11. — E' o seguinte o summario deste numero: Os symptomas que apresentam os cães, gatos, cavallos, bois e porcos atacados de raiva; A importancia do temperamento no cavallo de sella; A vacca leiteira, selecção do gado leiteiro, Regras e conselhos sobre a criação do gado e serviço veterinario.

Conselhos e informações

Certas especies do genero citrus são polyenbryoneas. Já Seuwenhoek descobriu em 1719, dois embryões na semente da laranja, cabendo, porém a Strasburger reconhecer e demonstrar a verdadeira natureza deste phenomeno.

* * *

Nos animaes, diz o dr. Cicero Neiva, a principal via da infecção para o carbunculo é o tubo intestinal. Com as rações e com a agua os animaes ingerem bacillos e esporos. E' noção sabida que a acidez do succo gastrico oppõe a primeira barreira aos bacillos ingeridos, matando-os, mas tambem se sabe que os esporos resistem a essa acção esterilisadora e passam ao intestino delgado, onde penetram a mucosa, originando deste modo a infecção.

* * *

Qualquer pessoa póde crear bichos da seda. Não constitue privilegio de capitalistas. O pobre póde fazer sericicultura. Ella não pertence exclusivamente ao agricultor, nem exige muito terreno para que sejam obtidos resultados compensadores.

* * *

A aveia é um excellente alimento para as gallinhas. E' um grande formador de carne e indispensavel para os animaes em crescimento. Pelo seu fraco poder de engordar é muito indicado para as aves adultas em especial no verão. Produz um brilho da plumagem e um dos seus principios activos — a avenina — é um grande fortalecedor e excitante tanto do appetite como da digestão.

O PODER MILITAR DOS SOVIETS

(Continuação da 3.ª pag.)

dos os dois, tres, ou quatro annos do serviço activo voltam ao lar, mas continuam ao dispor do exercito até á expiração do seu quinto anno de obrigações militares.

250.000 rapazes, communistas menos puros que os primeiros constituem o effectivo movel das unidades territoriaes. Estes executam de oito a onze mezes de serviço, segundo a arma, no decurso dos cinco annos que devem ao exercito. Logo depois, ficam á disposição da autoridade militar e são incluidos, por periodos de dois ou tres mezes, na primavera, no verão e no outomno, nas unidades territoriaes. Estas unidades são, assim, absorvidas nestas estações, emquanto no inverno, desfalcadas nos seus effectivos, ficam reduzidas a seus quadros activos.

Emfim os restantes 400.000 jovens, elementos com quem os soviets não contam senão muito condicionalmente, são incluidos nos "excedentes de classes". Estes effectuam no decorrer de seus cinco annos, e por periodo de 35 dias, um total de seis mezes de serviço em acampamentos especiaes. E' uma reserva de recrutamento, utilizavel em caso de crise, para preencher, pouco a pouco, as perdas das unidades combatentes.

Estas tres categorias de conscriptos são tratadas da mesma maneira. Os da primeira constituem o exercito activo, servindo de dois a quatro annos. São adeptos activos do partido communista e os operarios "de choque". Filhos queridos do regimen, elles são fartamente alimentados, cada regimento dispondo, para este fim de 250 hectares de terrenos cultivados, assim como de rebanhos de bois e manadas de porcos. Bem vestidos, elles gozam de numerosos privilegios particularmente nos vehiculos de transporte collectivos e nas casas de diversões onde exhibem altivamente seus uniformes.

Os milicianos das unidades territoriaes e os jovens dos "excedentes de classes" estão longe de usufruir os mesmos favores que os soldados "de choque". Convocados unicamente por intermedio da imprensa, são convidados a se apresentar á autoridade militar depois de tomarem um bom banho e de terem cortado o cabello. Devem estar munidos de roupa branca de corpo, calçado, talheres e farnel para dois dias, mochila e cobertores para a noite. Os cavallarianos devem apresentar-se com um animal arreado e ferrado de novo, com forragem para dois dias.

Todos devem, desde sua chegada, pagar á intendencia as despesas eventuaes com o rancho no periodo de trenamento.

No total, o effectivo orçamental do exercito activo sovietico, com os quadros regulares, é de cerca de 700.000 homens, aos quaes é preciso ajuntar 150.000 soldados dos regimentos da policia vermelha, que servem quatro annos, 100.000 guardas-fronteiras e tropas de escolta, servindo dois annos e meio.

A estes 950.000 homens do exercito activo, permanentemente em armas, deve-se accrescentar mais de um milhão de milicianos, que estão em armas na primavera, no verão e no outomno e que permanecem todo o tempo á disposição completa e immediata da autoridade militar. Ha pois um total geral de quasi dois milhões de soldados disponiveis.

ORGANIZAÇÃO

Esta massa está repartida em 23 corpos de exercito ou agrupamentos de divisões contando no total 84 divisões de infantaria, (30 divisões activas e 54 territoriaes); 4 corpos de cavallaria, comprehendendo 18 divisões, das quaes 3 territoriaes e 6 brigadas independentes.

Existem no momento actual no conjunto do territorio da Europa e da Asia da U. R. S. S., 11 "okrougs" (circumscripções do exercito) cujas sédes estão em: 1° — Leningrad, 2° — Smolensk, 3 — Kiev 4° — Moscou 5° — Rostov, 6° — Tiflis, 7° — Samara; 8 — Akmolinsk, 9° — Tashkent; 10° — Novosibirsk; 11° — Khabarovsk. Cada um destes *okrougs* é composto de um numero de corpos de exercito — e por conseguinte de divisões — muito variavel.

Em geral, o numero dos do interior do paiz é pequeno, emquanto que os das regiões fronteiriças possuem grandes effectivos.

A organização dos corpos de exercito e das divisões é quasi identica á nossa. A organização e o armamento dos regimentos, batalhões e companhias são concebidos de maneira a ser possivel a estas unidades combater em grandes frentes e mesmo isoladamente.

Assim a companhia de infantaria dispõe de uma secção de metralhadoras; o batalhão tem dois canhões de 37 m|m ou de 45 m|m.

Quanto ao regimento, com seus batedores montados que lhe servem de cavallaria, tem como propriedade particular, um grupo de duas baterias de 76 m|m e, para o combate, é apoiado normalmente por duas baterias de tres canhões e de uma bateria de tres morteiros fornecidos pela divisão. Elle póde assim, ficar isolado um tempo bastante apreciavel e travar batalha com seus proprios meios.

A aviação, organizada em esquadras e em esquadrilhas independentes, comprehende um milhar de apparelhos destinados á caça, cerca de 700 unidades pesadas e medias para bombardeio e 1.500 apparelhos para a aviação de cooperação (reconhecimento, observação e reguladora da artilharia).

Emfim, os meios de transmissão, são muito desenvolvidos.

MATERIAL

O exercito sovietico parece dispor, presentemente, de todo o material de guerra de que necessita. Elle tem ainda a possibilidade de o renovar. As jazidas de ferro do Oural são inexgotaveis, do mesmo modo que as minas de carvão do Baikal; seis bilhões e meio de rublos, ou seja 10% do orçamento total da U. R. S. S., serão destinados, em 1936, á defesa nacional, e os planos quinquennaes praticados desde outubro de 1928 dão ao governo toda a mão de obra que vae julgar preciso mobilizar para as industrias de guerra.

Neste conjunto de fabricação, a aviação, ha muito tempo objecto de cuidados os mais dedicados, será elevada a 5.000 apparelhos.

Doutro lado, para os transportes, a armada aérea sovietica dispõe do A. N. T.-9, inteiramente metallico, podendo conter 28 passageiros; e, actualmente, 16 gigantes, do typo "Maximo Gorki", estão em construcção, os quaes têm um raio de acção de 2.000 kilometros.

Em summa um material que está em via de aperfeiçoamento e para o melhoramento do qual as autoridades sovieticas não hesitam em appellar para a industria estrangeira. Quanto aos pilotos, são robustos e muito treinados, particularmente nas descidas em para-quedas.

A Russia sovietica dispõe de mais de 3.000 tanques ligeiros, medios ou pesados:

Tanques de exploração B. A. — 27 e B. C. — 33; de 4 toneladas, armados um de uma, e outros de duas metralhadoras; tanques esclarecedores de 6 toneladas, com 2 metralhadoras, tanques M. S.-1 de 6 toneladas, tanques T. 26, T.27, e B. T.; emfim, carros de assalto pesados de 33 toneladas, munidos de um posto de T. S. F., e armados de um canhão de 76 m|m, de 2 canhões de 37 m|m e de 3 metralhadoras.

O segundo plano quinquennal tomou como objectivo accentuar em grandes proporções o desenvolvimento dos meios de transporte mecanicos e dos meios de combate motorizados. Um grande concurso militar foi organizado num percurso de 3.000 kilometros para a adopção de novos modelos de trenós motorizados e de auto-caminhões com dispositivo que permitta enfrentar qualquer terreno. Experiencia particularmente interessante cujo successo é capaz de attenuar um pouco os inconvenientes da pobreza das rêdes ferroviarias e rodoviarias sovieticas.

Doutro lado, actualmente, 3 divisões activas e 7 divisões territoriaes, todas fazendo dos *okrougs* fronteiriços, são motorizadas, e os esforços tendem á motorização integral de todas as divisões de cobertura.

CARACTER DO EXERCITO SOVIETICO

O exercito russo não é, como os outros, um exercito nacional; é um exercito de classe. *O exercito vermelho dos operarios e dos camponezes* (Rabotchê Krestanskaia Krassnia Armia, ou mais simplesmente R. K. K. A.), lê-se no material de campanha, é o *exercito do Estado proletario, do primeiro lar dos trabalhadores, do seu unico lar no mundo*.

Nós já vimos com que cuidado os elementos não communistas são excluidos. O exercito activo e a policia são rigorosamente communistas e identicamente os "operarios de choque". As divisões territoriaes, ainda que um pouco mais misturadas, por causa do appello mais accentuado que se teve de fazer ao elemento camponio, offerecem ainda bastantes garantias ao regimen. Os "excedentes de classes" são mais duvidosos, mesmo só são armados de modo intermittente e para manobras determinadas. 68% dos officiaes de tropa, 72% dos commandantes de regimentos, 90% dos commandantes de divisão e 100% dos commandantes de corpos de exercito são communistas.

Nada foi descurado para manter no exercito o puro espirito communista. A instrucção politica é nelle feita ao mesmo tempo e com o mesmo rigor que a militar. Junto ao commandante de um exercito ou de uma companhia existe um commissario, que o controla. Só alguns grandes chefes que deram ao regimen testemunhos não equivocos, estão livres desta fiscalização. O commissario dirige além disto a instrucção politica de sua unidade; o numero de horas destinadas á instrucção politica é egual ao da instrucção bellica.

Do resto, cada unidade tem seu club, seu "canto de Lenine" onde os soldados vão descançar nas horas de repouso, escutando oradores do partido ou lendo jornaes communistas.

Resulta de tudo isto que o exercito sovietico considera sua acção apenas do ponto de vista da luta de classes; no interior, uma luta possivel, contra uma rebellião de elementos não communistas; no exterior, um esforço militar contra as forças capitalistas organizadas e tambem uma propaganda vigorosamente levada a cabo no paiz do adversario para lá provocar uma guerra civil ou uma revolução. Porém, certos indices levam a pensar que este estado actual do exercito sovietico é provisorio e destinado a assegurar a manutenção do regimen.

Até os ultimos tempos, a palavra "Patria" era considerada nestes meios como uma blasphemia que ninguem ousava pronunciar. Ora, eis que em junho de 1934 o jornal official do exercito russo, "A Estrella Vermelha", dava em seu editorial uma definição muito honrosa e bem clara da patria e trazia em manchette esta divisa burgueza: "Za Rodinon!..." (Pela Patria!)

Se confrontarmos este facto com a declaração feita por Stalin ao nosso ministro dos Negocios Estrangeiros sobre a legitimidade das medidas tomadas por um Estado, capitalista ou proletario, para assegurar, sua "defesa nacional", podemos concluir que alguma coisa está evoluindo em Moscou. Não é um symptoma tambem que as antigas patentes foram restabelecidas no exercito vermelho e que, a 30 de novembro ultimo, cinco marechaes foram nomeados?

VALOR DO EXERCITO SOVIETICO

O soldado, bem seleccionado durante os dois annos de preparação militar a que foi submettido antes de ser incorporado, está, de outro lado, muito bem treinado.

Os exercicios quotidianos são longos e duros, comportando marchas de 70 e 80 kilometros em 24 horas. Jogos ao ar livre desenvolvem physicamente o conscripto e fazem delle um verdadeiro athleta.

Tem-se uma impressão extraordinaria de força disciplinada do aspecto de uma unidade sovietica em armas.

O valor do soldado é sem duvida menor entre os milicianos das divisões territoriaes e sobretudo nos "excedentes de classes", onde domina o elemento camponez, muito menos ardente pelo communismo e onde o tempo destinado á instrucção é menor.

Os quadros subalternos: chefes de secção, commandantes de companhia, de esquadrão ou de bateria, são recrutados principalmente no "métier" e são excellentes neste ponto de vista. Falta-lhes, porém, cultura geral e os problemas tacticos ou technicos de uma difficuldade media estão além de seus conhecimentos.

Isto se deve a que para se entrar numa escola militar, as unicas condições impostas são:

1° — Ser camponez ou operario.

2° — Ter seguido quatro séries entre oito e onze annos, numa escola, e, de preferencia, sete séries, até a edade de quatorze annos.

Isto é realmente pouco, mas a gravidade desta situação não escapou aos dirigentes moscovitas e é provavel que um remedio seja encontrado proximamente. Entre os grandes chefes, alguns têm valor e todos têm dado provas as mais evidentes de uma energia de ferro. 10% dos officiaes do exercito provêm do exercito tzarista e são criteriosamente empregados nos estados-maiores e nas escolas de armas.

COMMANDO

O commissario do povo para a Defesa, o marechal Vorochilov, exerce o commando supremo das forças terrestres, navaes e aéreas.

Elle é auxiliado por um *estado-maior do exercito*, uma *direcção administrativa das forças navaes*, uma *inspecção da aeronautica*, uma *direcção do armamento*, esta dispondo de 5.000 engenheiros especializados na technica da artilharia, da chimica de guerra, da motorização e das armas portateis, emfim uma *direcção politica*, de que dependem os commissarios communistas collocados junto aos commandantes de unidades de todas as patentes.

O commandante é assistido por um orgão consultivo, o *conselho de guerra*, que elle preside e que comprehende 8 membros, assim como de um *conselho do trabalho*, de 8 membros, encarregado de coordenar a acção de todas as partes do estado em todos os dominios a defesa nacional e em particular na preparação economica da guerra.

METHODOS DE GUERRA

E' percorrendo a revista *Guerra e Revolução* (Voina y Revoliontzia), que se chega a fazer uma idéa da doutrina de guerra que conta adoptar o exercito sovietico. Esta doutrina está perfeitamente adaptada á sua natureza de exercito de classe, a seus recursos consideraveis em homens e em material e á immensidade dos theatros de operação russos.

Considerando-se como o lar dos trabalhadores proletarios de todas as nacionalidades, a U. R. S. S. conta, em caso de guerra com um estado capitalista, ter o apoio das massas operarias desta nação.

Stalin — citado por Amigorov em seu estudo sobre "Caracter da futura guerra" apparecido no *Voina y Revolionlzia* de outubro de 1931 — declarou: "Não ha duvida que esta guerra será mais perigosa para a burguezia e não somente porque os povos da U. R. S. S. lutarão até a morte pelas conquistas da revolução, mas porque ella se desenrolará quer no "front" quer na retaguarda do inimigo. Os innumeraveis amigos da classe operaria da U. R. S. S., na Europa e na Asia, se esforçarão para atacar pelas costas os oppressores que terão commettido o crime de emprehender uma guerra contra a patria de todos os trabalhadores do mundo. A destruição dos governos burguezes que reinam ainda pela graça de Deus, será a consequencia inevitavel de uma guerra feita por elles, contra a U. R. S. S.."

Isto é bastante claro, e os regulamentos militares se inspiram nitidamente nestas directivas. Os problemas da propaganda politica capazes de contribuir para o bom exito das operações constituem o thema de todo o capitulo VII do regulamento sobre o serviço em campanha.

O exercito sovietico, aproveitando sua immensa superioridade numerica sobre o de qualquer adversario possivel, se estenderá sobre um vasto "front", mesmo se claros existirem nesta linha; mesmo se unidades tiverem que ficar isoladas por certo tempo. Nós já vimos que a organização e armamento das pequenas unidades estão adaptados para esta eventualidade. Espera-se assim contornar as alas do adversario. Unidades motorizadas ultra-rapidas, providas de canhões e metralhadoras automaticas, atacarão seus flancos e se atirarão sobre as retaguardas emquanto que outras unidades motorizadas e blindadas o atacarão de frente.

A pessante aviação sovietica intervirá tambem, transportando por cima dos combatentes e para traz do adversario destacamentos mais ou menos importantes munidos de armas automaticas e encarregados seja de enfrentar o "front" inimigo pela retaguarda, seja de crear atraz deste "front" um outro a que viriam ter os proletarios do paiz inimigo e que seria o "front" interior da guerra civil.

MILITARIZAÇÃO DA U. R. S. S.

A militarização quasi completa da U. R. S. S. é obtida pela acção de uma associação official, a "Ossaviakhim", que nada custa ao Estado e prepara, completa e prolonga a instrucção militar dada a todo contingente, mobilizavel, nas casernas e nos acampamentos. Esta associação tem cerca de 13 milhões de adherentes.

Fóra dos periodos legaes de um mez por anno previstos no bienio que precede suas incorporações, a "Ossaviakhim" organiza centros de preparação militar para os jovens aptos ao serviço militar.

Nas faculdades e nas escolas technicas, é ella que dirige e fiscaliza a preparação militar superior dos alumnos dos dois sexos. Para o reservista, ella prolonga e mantem a instrucção do quadro da reserva, pelas escolas de tiro onde se formam atiradores de elite; pelos exercicios em terrenos variados, onde suas formações recebem officiaes do exercito e manobram com as unidades activas.

Para os quadros da reserva, organiza e dirige escolas de aperfeiçoamento, com cursos nocturnos e por correspondencia. E' ella que se occupa da defesa passiva contra os aviões.

Como recursos financeiros, ella dispõe das quotas de seus 13 milhões de membros; de "dadivas expontaneas" feitas pelos operarios; de taxas lançadas sobre as bebidas, espectaculos e passagens de transporte collectivo.

POSSIBILIDADES DA ACÇÃO DA U. R. S. S. FÓRA DE SUAS FRONTEIRAS

A organização militar da U. R. S. S., e seu poder numa guerra sustentada em seu proprio territorio são formidaveis. Nenhuma nação do mundo parece bastante forte para ir atacar a Russia dentro de suas fronteiras, mas, fóra dellas, sua acção parece mais problematica por multiplos motivos.

O primeiro e o mais grave é a penuria de suas vias de communicação. Trata-se de uma acção no Extremo Oriente? Uma só via ferrea, a Transiberiana, ainda em linha unica em uma parte de seu percurso de 7.000 kilometros, une Leningrad, passando por Moscou, a Wladivostok. Os soviets têm permanentemente um grande exercito, commandado por Blucher, acantonado no Extremo Oriente. Estas forças, assim isoladas, poderão esperar um destino melhor do que as de Kouropatkine, se uma guerra explodisse naquellas longinquas regiões?

As vias ferreas que vão ás fronteiras occidentaes tambem não são mais numerosas. Duas linhas, partindo de Leningrad, conduzem uma para Reval, a outra para Varsovia. Tres linhas saem de Moscou para Riga, Varsovia e Kiev.

Duas estradas de ferro vão, de Moscou, uma para o mar Negro e a outra para o Caspio.

Uma transversal, reune Leningrad, Kiev, Kharkov, e o Caspio, e prolongamentos ao outro lado do mar, até á fronteira da China. Trabalhos colossaes que têm despendido um prodigioso emprego de energia e cujo resultado, deante da rudeza dos intemperies, está longe de ser satisfactorio.

Quanto ás rodovias, pode-se quasi dizer que são inexistentes, pois o solo é tão friavel que absorve literalmente as pedras que nelle se colloca para o enrijecer.

Com systemas rodo e ferroviarios tão pobres, é evidente que o governo sovietico terá muitas difficuldades para concentrar suas forças, mesmo daquellas cuja mobilização esteja quasi terminada já no tempo de paz. A mobilização russa exigiu 20 dias em 1914, embora o governo do Tzar dispuzesse de meios de transporte bem mais importantes por serem pertencentes á Polonia. Deve-se contar por semanas o tempo necessario á concentração das forças sovieticas nas fronteiras da U. R. S. S.

E isto não é tudo. Os vizinhos immediatos da Russia: Estonia, Lettonia, Lithuania, Polonia, Rumania, com quem está em geral ligada por pactos de não aggressão, constituem uma cintura de protecção, mas ao mesmo tempo a bloqueiam, pelo menos durante algum tempo.

As recentes entrevistas de Paris, em particular com a Rumania, teriam tratado do problema da passagem de tropas sovieticas através o territorio rumeno, em caso de um conflicto na Europa? Nada se sabe ao certo, mas mesmo que esta passagem fosse accordada, é evidente que uma intervenção das forças russas na Europa central não poderia se produzir antes de um prazo extremamente longo.

Só o avião poderia ter uma acção immediata e ainda assim problematica.

CONCLUSÃO

Por sua massa, por seu treno, por seu material moderno abundante, e malgrado a inexperiencia technica momentanea de seus quadros, o exercito sovietico representa uma força immensa. Esta força de um valor incommensuravel dentro das fronteiras russas, torna-se uma "avalanche" amorpha e de movimentos lentos e difficeis fóra dellas.

Seu caracter de exercito de classe permittiria levar a cabo verdadeiramente uma grande guerra offensiva? Isto é discutivel. E' preciso não esquecer que o elemento communista representa apenas 10% da população da grande Russia, quer dizer cerca de 6 ou 7 milhões de individuos.

Seria a massa da população russa — camponezes, antigos burguezes, empregados publicos — capazes de sacrificar-se por um exercito que não é o de sua patria, mas de um partido?

E o que ficará quando as tropas de elite, as 100% communistas forem dizimadas nos campos de batalha?

Os dirigentes sovieticos sabem muito bem tudo isto e é por esta razão que o exercito vermelho dos operarios e camponezes começa a aprender o que é a Patria."

Depois da Grande Guerra, e aproveitando os seus terriveis ensinamentos, a sciencia militar soffreu modificações quasi radicaes, nas quaes figura entre as primeiras a mecanização dos exercitos. A União Sovietica, para mostrar o seu preparo, exhibiu recentemente numa parada, em Moscou, as suas grandes reservas de tanks de todas as especies, de cujo conjunto a gravura mostra um aspecto parcial.

FOI LOGRADO

(Continuação da 2ª pag.)

interior da casa e avisava que não estava presente, desde cedo.

Felizmente para o devedor, não era o seu cobrador. Ao que parece o successor da alfaiataria não encontrou a conta ou então o defunto perdoára-lhe, embora sem declaração testamenteira.

— Ora! Por Deus que descanse em Paz e Amen! dizia o moço estudante, comsigo mesmo.

Tranquillisado deixava decorrer o tempo. Dona Lola, pela sua vez, tambem não pensava mais nos apuros de don Juanito.

Calmamente dizia a boa senhora: está tudo bem! Não apoquentem este moço delicado, jovial e correcto... Dispuzesse eu de dinheiro que lhe pagava a divida..."

Mas, as coisas continuavam na situação em que ficaram.

E' que a divida fôra esquecida. Juanito mostrava-se satisfeito e despreoccupado. Deus seja louvado!

— As condições melhoraram. Recebeu quantias disponiveis no Banco.

Uma vez perguntaram-lhe se saldára a conta antiga. Elle respondeu pela negativa, assegurando que: o fallecido deveria mostrar-se satisfeito com os sobresaltos em que o deixara...

— Don Juanito zombeteiro andava empenhado na conquista da Emilia, embora não revelasse os seus planos.

Não obstante, costumava passear na rua da officina da engommadeira. Soube-se depois, que elle ia a um dos cinemas em companhia de uma mocinha loura e elegante.

Os vizinhos do aposento de Juanito repararam na sua presença em casa, nos dias de 5.ª feira e na hora da entrega da roupa engommada.

Elle recebia com alegria e galanteria a gentil Emilia, mesmo na presença de dona Lola, que não extranhava a sem cerimonia do acolhimento.

*

Na mesa das refeições os companheiros gracejavam, indirectamente, perguntando-lhe porque se dedicava á aprendiz da casa da engommadeira e se o film do cinema agradara-lhe e se decorrera de modo satisfactorio...

Conveniente seria que o seu tio não soubesse de algumas coisas!...

— Deixem-se de gracejos. Respondia Juanito.

A menina vae ao cinema acompanhada pela mãe.

— Isto os collegas não reparam, e porque?

Sorria e deixava que falassem.

— Não lhe parecia facil aquella conquista. A moça tinha mãe esperta como um cão policial.

Seu irmão era moço robusto, possuindo um "biceps" de lutador, brutalmente de má physionomia que amedrontava...

Juanito, persistindo, esperava a occasião de algum pretexto para entender-se com a querida quando dona Lola estivesse ausente, como tambem que alguem não estorvasse. Conhecia bem o terreno em que pisava.

Pensou no plano de execução e disse: na 4.ª feira, amanhã necessito de que não fiquem em casa. — Porque razão? — E' o dia da Emilia apparecer com a roupa engommada.

— Mas, impões? — Não. E' claro que peço. E a dona Lola?

— Deixem-na no meu cuidado. Ficamos de accordo.

*

Glorioso dia! — Juanito estava preoccupado nervoso, impaciente, não compareceu á classe e não abriu os livros.

Banhou-se, vestiu uma roupa leve, duas vezes trocou de gravata, observando-se no espelho. No almoço, disse com seriedade a dona Lola: senhora, hoje ás cinco horas ha de vir uma carruagem buscal-a. A mim, e porque ...

— Ora, minha senhora, então julga-se differente dos outros? Tem você o carro por duas horas para passear e admirar o movimento da cidade. Que lhe parece?

— Sim, que o sr., é muito bondoso.

— Então acceita o meu offerecimento?

— E, porque não, don Juanito. — Ah!, ás cinco horas, disse; certo? — A's cinco, senhora.

— Mas don Juanito suppõe que seja inconveniente que a engommadeira acompanhe-me.

Oh! a engommadeira? Sim a sua patricia, a sra. Mestra, a quem a senhora conhece... Não vejo inconveniencia. Ao contrario, será melhor.

— Elle se tranquillizou. Deixou-se ficar em casa, emquanto os companheiros sahiram para o café.

Impaciente Juanito viu dona Lola preparar-se com toda faceirice e sair quando chegou a carruagem. — As cinco horas passaram e cada toque de campainha agitava-lhe o animo.

Juanito acreditou que se achava só em casa, e aguardando o feliz momento.

— Esperava. Procurou distrair-se com a leitura de um jornal ou com um cigarro que accendeu, emquanto o tempo se escoava.

— Nervoso, já dizia para comsigo mesmo: ella não vem!... Paciencia, mas prometteu...

— Soou a campainha. Juanito reanimou-se e foi até a porta.

Abriu e deu de frente com um individuo de má presença e tendo em mão uma grossa bengala, perguntou pelo sr. João Taredo.

— Em pessoa. O que deseja. Sou eu. Ah! senhor tenho aqui aquella conta da alfaiataria...

Juanito sorriu e de novo desculpou-se. Mas ficou muito constrangido, ouvindo uma risada.

Eram dois companheiros que lhe fizeram a bella partida em que elle mesmo, tambem achou graça e riu.

Traducção de

LEOPOLDO DE FREITAS

PALESTRAS SOBRE THEATRO

(Eduardo Victorino)

Leitores amaveis insistem commigo para que, mais a miúde, conte algumas anedoctas. A hora que passa, difficil e cheia de apprehensões, induz-nos a procurar um derivativo que desanuvie e distraia o espirito. Ora nenhum mais indicado que as leituras breves, alegres, que desafiam o riso. As anedoctas, especialmente, as que occorrem no theatro, quasi sempre engraçadissimas, são admiraveis para esse fim. Por isso, ahi vae um bom punhado, e oxalá proporcionem a alegria que os leitores desejam.

Alexandre Dumas pae, nas suas "Memorias", relata um episodio engraçado e que revela uma grande presença de espirito. Na sua peça, "Antony", a phrase final que emocionava todas as platéas, pelo brilho romantico e desfecho moral, era esta:

"Resistiu-me, assassinei-a!"

Uma noite, por precipitação, o panno desceu, precisamente, no momento em que Antony cravava o punhal no peito da mulher amada e o publico não teve a sensação do desenlace esperado e todas as noites applaudido.

Estalaram os protestos, assuada, e não se sabe até onde chegaria o charivari se a actriz Maria Dorval, a heroina do drama, não resolvesse resuscitar e vir á bocca de scena arengar ao publico, que, por uma especial consideração, se calou instantaneamente.

— Meus senhores, disse a Dorval, apontando o actor que mantinha ainda o punhal na mão criminosa, *resisti-lhe e elle assassinou-me*.

Houve um instante de estupor, mas depois os applausos coroaram a presença de espirito da actriz que sorria amavelmente para a platéa. O final inesperado dáquella noite, fez successo, mas não se repetiu.

— O capitão Cabral, dizem que foi, nos theatros do interior, uma figura de nome. Contam-se delle, milhares de pilherias e as suas reclames, eram originaes. Um dos programmas que fazia distribuir, quando chegava a qualquer cidade, resava assim:

"Theatro — Grande e soberba companhia dramatica nacional, da qual é emprezario e principal actor, o artista capitão Cabral, o qual teve a honra de trabalhar, pela ultima vez, ao lado do genio da scena brasileira, João Caetano, na noite de 2 de abril de 1863."

No programma impresso em letras garrafaes, não estava annotado que o capitão, trabalhara numa comedia em um acto, na qual João Caetano *não tomava parte*.

Num outro programma, encabeçado do mesmo modo, annunciava para a noite de 3 de agosto de 1875, o drama, "Os sete castellos do diabo" ou "Os sete peccados mortaes". No fim, havia esta declaração:

"Em attenção á mocidade desta terra, o capitão Cabral, compromette-se a supprimir, nas receitas de domingo, os peccados que mais possam excitar a imaginação (Excusado será nomeal-os de outro modo). A mesma alteração será feita nos espectaculos dos dias uteis, todas as vezes que assim seja requerido por vinte paes de familia."

— A critica popular é implacavel, mas força é confessar que, não poucas vezes, é justa e se a moda pegasse seriamos vingados das más peças que nos prégam.

Certa noite, representava-se um drama enfadonho e a meio do segundo acto, um espectador exclamou:

— Vou-me embora, aborreço-me horrivelmente. Quem não estiver satisfeito, que siga o meu exemplo.

Entre risos e commentarios, começou o exodo.

No theatro, a ingenuidade de certas "ingenuas" corre parelhas com a sua ignorancia. Lembro-me de uma que não conhecia a Iliada, de Homero, porque o pae não a levava a fazer visitas.

Essa mesma pequena, advertida pela mãe de que "os beijos eram perigosos", foi perguntar ao medico do theatro:

— Diga-me, doutor, que mal póde sobrevir por causa dos beijos?

O Esculapio, depois de a considerar um pouco, para estudar a intenção da pergunta, respondeu-lhe:

— O casamento.

Emile Augier, grande autor dramatico, interrogado por um jornalista que queria, á fina força, fazer-lhe a biographia, contou com toda a seriedade:

"Nasci em 1820, fui baptizado, vaccinado, desenvolveu-se-me o nariz e depois desse acontecimento, nada mais me succedeu.

Uma peça acaba de ser fortemente vaiada, e um deputado, frequentador dos bastidores, extranhou que não tivessem representado o ultimo acto.

— Eu sempre queria ver, replica uma actriz, que cara faria o senhor se, depois de apupado durante dois actos, o obrigassem a representar o terceiro.

— Faria uma cara de burro. E sem esforço.

Um pretenso ensaiador, como tantos que por ahi pullulam, ha dias, para apoiar um conselho que dava a uma actriz, falou assim:

— No tempo de João Caetano...

— Você é terrivel! retruca a maliciosa actriz, tem uma memoria de anjo!

Conta-se que, num theatro de amadores, representava-se um drama, no qual havia uma morte que, mais tarde, era descripta por uma das personagens e que, entre outras phrases, dizia:

— Os olhos rebolavam-lhe nas orbitas...

Pois na noite do espectaculo, o amador incumbido desse papel, entrou em scena com todo o enthusiasmo, faz a narrativa, gesticulando expressivamente e no momento culminante, atrapalha-se e diz:

— Os olhos rebolavam-lhe nas urinas...

Não concluiu, as palmas e as gargalhadas puzeram fim ao acto.

AS ORCHIDEAS E A PALHA

Segundo affirma "Je suis partout", o prefacio assignado por Anatole France, que figura no volume dos "Discursos", de Combes, é, realmente, obra de Mme. Caillavet, que, uma tarde tirou do apuro o autor de "Le lys rouge", opprimido pelos editores do dito livro, que exigiam o prologo promettido em um momento de debilidade, e que Anatole não desejava, de modo algum, escrever.

O curioso do caso é que Anatole foi mais tarde elogiado pela virilidade poetica desse trecho.

A revista mencionada refere que, quando lhe falavam desse prefacio, Anatole France dizia:

— Não é mão... não é mão, embora o seu tom contraste um pouco com o peso dos discursos.

— Sim — commentava Mme. de Caillavet — é um ramo de orchideas sobre um calção cheio de palha...

Correio infantil

EU NÃO SEI LÊR

Coelhinho muda de chapéo

e uma voz perguntando:

— Posso entrar?

— Póde! respondeu Tótóca. Quem é?

— Sou eu! Dona Peixota!...

— Dona Peixota?!...

E Tótóca, maravilhado esfregou os olhos, e olhou para a janella.

Dona Peixota, com cara de peixe e vestido de moça entrava já no quarto.

— Como é que você subiu até aqui? perguntou Tótóca. Você não sabe voar.

— Sei... Eu sou encantada! Sou tudo o que quero!...

Vim visitar você e perguntar se você quer vir á nossa festa no tanque.

— Não posso! respondeu o menino. Está escuro, a titia já está dormindo a vóvó tambem... Está frio lá fóra e eu nem sei o caminho no escuro.

— Eu guio você por causa do frio eu trouxe um casaco para você vestir!

E Dona Peixota enfiou em Tótóca um manto todo de escamas douradas igual ao que ella usava. Depois deu ao menino umas azinhas pequenas, mas fortes e os dois desceram para o jardim.

Lá no logar do tanque Tótóca encontrou um palacio de crystal todo illuminado! Os peixinhos vermelhos vestidinhos de roupinha vermelha dansavam e brincavam. Os peixes cinzentos vestidos de copeiros serviam os doces e os refrescos e as cigarras tocavam orchestra trepadas nas arvores em volta do palacio.

Dona Peixota levou Tótóca para brincar com os peixinhos.

Depois appareceu Seu Rasgado e levou todos para o banho numa piscina azul onde os peixinhos ensinaram Tótóca a nadar.

Voltaram para a sala.

Os cabritinhos chegaram tambem para a festa mas pularam tanto que quebraram um vidro do palacio e Tótóca ficou muito encabulado.

Depois de comer, e dansar muito Tótóca disse aos peixinhos que queria falar com Dona Peixota porque precisava ir embora.

Então foi que viu Dona Peixota, sentada no throno, com uma corôa de ouro que nem rainha!

— Adeus, Tótóca! disse ella, até amanhã! Ninguem sabe ainda que eu sou rainha!... Só você!... Tudo o que você quizer póde me pedir hoje... eu arranjo!

— Dona Peixota, eu queria ir a Africa numa expedição, e voltar amanhã mesmo, porque.

Tótóca não poude acabar de falar...

O primeiro gallo cantou a madrugada...

Depressa dois peixinhos empurraram Tótóca para cima e elle caiu na cama, outra vez... O palacio sumiu, e Tótóca acordou a tia dizendo:

— A culpa foi do gallo que cantou...

— O que, Tótóca?...

— Eu ia com Dona Peixota para a Africa...

— Durma, menino...

Inda é muito cedo!...

... No dia seguinte as brincadeiras recomeçaram no jardim grande entre Tato, Tótóca, Pedrinho e os amigos.

Só a differença é que Tótóca está com os olhinhos mais brilhantes do que nunca quando pergunta ao irmão:

— Você sabia que Dona Peixota era rainha?

— Não.

— E que o tanque vira de noite um palacio?

— Não!

— Pois eu sei!... E sabia que Dona Peixota sabe voar?

— Não!

— Pois sabe!.. E eu já estive com ella...

Fui a festa... Vou para a Africa mas volto no dia seguinte!... Sabe? Porque você descobriu Dona Peixota...

Mas eu tambem descobri que ella é rainha que ella é fada...

Já estive com ella e ella agora é minha amiga tambem.

Tato conformou-se. E os dois numa corrida foram até a beira do tanque gritando:

— "Dona Peixota!"...

Não sei se ella respondeu!...

MARIA ALVES VELLOSO

AMIGO DAS CREANÇAS

Tato, Totóca e Pedrinho eram tres irmãozinhos que tinham para brincar o jardim enorme da casa do vóvó.

Um jardim com gramados, com arvores e sombra, com um tanquinho de ladrilhos azues onde moravam os peixes vermelhos, com uma porção de coisas mais.

E como Tato, Totóca e Pedrinho eram tres e tinham uma quantidade de brinquedos, e aquelle terreno todo, não sentiam falta de outras creanças e brincavam os tres melhor do que ninguem!

Até havia lá agora tres cabritinhos, tres cabritinhos bébés que seguiam os donos pequeninos, como se fossem cachorrinhos.

Uma vez tinham recebido de presente um burrinho cinzento, desses baixinhos que não crescem e Tótóca foi muitas vezes fazer explorações na Africa, armado de espingarda e montado no burrinho.

Havia de tudo no jardim da vóvó: bichos, carros, velocipedes fardas, ferramentas... de tudo!

Mas, diziam os gurys, que havia tambem morando lá uns amigos delles...

Que amigos?...

Ah! isso é que era a historia!..

Quantas vezes a vóvó chamava á porta:

— Tato, meu filho! Venha almoçar! Tótóca! Olhe o almoço!..

... E os gurys, montados no velocipede ou no automovelsinho, respondiam:

— Agora? Já não posso, vóvó! Tenho que ir até a casa de Seu Belem!

— E eu vou visitar Seu Rasgado!... Até logo! Elle mora muito longe! Lá no fundo da chácara, não sabe?

E a vóvó perguntava:

— Mas que Seu Rasgado é esse que eu não conheço, meninos?! Ora essa.!

— Elle não gosta de gente grande, vóvó! explicava Tato já longe, só de creanças!...

E ninguem prendia os pequenos e a babá, a vóvó, a mamãe ou as titias ficavam de longe a observal-os.

Elles saltavam do velocipede, estendiam a mão, para o amigo invisivel, conversavam, riam...

Depois gritavam: "Até logo, Seu Rasgado! Até amanhã Seu Belem!..." e entravam para almoçar.

Aquillo era todo o dia! Fosse a hora que fosse os meninos não deixavam de ir visitar os amigos!

— Como é Seu Rasgado, Tótóca? perguntava a titia ao meninosinho.

Eu quero saber como elle é!...

— Tem uma bocca assim... grande!... Rasgada feita a de um peixe, sabe titia?! E' rico mesmo... Póde tudo!... Sabe cada historia de guerra! Cada historia de desertos de explorações!... Por isso é que eu converso com elle.

— E Seu Belem? é amigo do Tato ou seu?

— Meu! dizia o pequeno autoritario... Delle tambem é um pouco... Mas eu é que descobri os dois Seu Rasgado e Seu Belem então...

— Você foi quem inventou...

— Inventei não titia... Eu descobri!...

E Tótóca não se cansava de falar nos seus amigos.

— Moram em cada palacio! Você nem imagina!

— Eu, amanhã vou com você á casa delles!

— Não!... Olhe que Seu Rasgado é zangado!...

Assim passavam os dias.

Uma manhã Tato estava quietinho olhando os peixes no tanque.

Tótóca procurava convencer Pedrinho da existencia dos amigos. O mais moço, um bébé lourinho, encacheado e lindo teimava:

— Nenem, não vê! Nenem não quer!...

E Tótóca ria, como ria sempre com seu riso barulhento e feliz!

— Que bôbo, esse Pedrinho! Que bôbo!...

E afinal deixando o irmãozinho lá foi elle com seu narizinho arrebitado, ter com o irmão mais velho.

— Você está vendo os peixes?

— Não! Estava falando com Dona Peixota...

Ella agora sumiu...

— Com quem?

Dona Peixota... A irmã de Seu Rasgado, ué!...

Tótóca não baixou o narizinho arrebitado porque não podia, mas baixou a cabecinha crespa, desconfiado...

O que? Seu Rasgado tinha uma irmã?!..

Uma irmã que o Tato conhecia, que o Tato *descobrira*, e que elle, Tótóca nem imaginara?!!

Isso!... Isso era demais!

— Eu quero ver Dona Peixota!

— Não póde!...

— Como é que ella é?

— Tem cara de peixe.

— E' bôa...

— Muito, pois então?

— Onde é que mora?

— No fundo do tanque.

— Eu quero ver... Chame por ella.

E Tato triumphante com sua nova invenção respondeu convencido:

— Agora não póde! Só amanhã!

E Tótóca entrou pensativo e durante a tarde toda interrompia as brincadeiras e ficava um segundo pensando!

Afinal de noite á hora de deitar disse a titia sem mais nem menos.

— Eu quero ir perto do tanque dos peixes!

— Agora? A essa hora? Você está louco, meu filho! E' hora de dormir! Até titia já está com somno!

— Mas eu quero!

— Você vae amanhã bem cedinho!

E o pequeno já meio convencido, parecendo mudar de assumpto perguntou:

— Você sabia que seu Rasgado tinha uma irmã?

— Eu não! riu a titia. Não conheço a familia!...

— Pois eu... Pois eu...

E Tótóca não poude acabar de falar: estava dormindo.

A titia saiu do quarto devagarinho...

Diz elle que não estava dormindo e que mal ella saiu elle sentou na cama.

Não sei se foi...

Sei que elle diz tambem que se sentou na cama porque ouviu na janella em frente um barulhinho

Graphologia

Por *Mme. IGNEZ VELLASCO*

SYLVIA — (Jardim do Seridó) — Ha na sua graphia uma creaturinha um tanto precepitada, impulsiva, e que se guia pelo proprio raciocinio, sem desprezar comtudo, as suggestões que se lhes façam. Tem idéas pessoaes e energia bastante, para as fazer valer. Na independencia do seu caracter, se occulta sob um aspecto simples e despretencioso.

F. LASMA — (Alvinopolis) — Arrastado pela melancolia, parecendo o resultado de decepções soffridas, deixa-se levar pelos acontecimentos, sem coragem de reagir. Sensivel e bom, activo e trabalhador, possue delicadeza de sentimentos, estendendo sua protecção, sobre quantos se acham sob sua dependencia. Sua individualidade foi talhada para as grandezas e a posse de bens materiaes, porém, o fatalismo o fez parar em meio do caminho, impedindo-o de continuar, a estrada que o destino lhe havia traçado.

ZINHA — De temperamento nervoso e impaciente, impressiona-se e excita-se facilmente faltando-lhe a energia e a força de vontade para não se mostrar contrariada, quando se sentir mal comprehendida. Assim, livre de excitações e controlando seus resentimentos, sua bondade se exercerá com justiça, procurando a verdade, onde ella se occultar. E' esse o caminho, que a conduzirá á felicidade.

ALPHA — (Victoria) — Caracteriza os seus principaes sentimentos uma grande força de vontade a serviço de um bom caracter. Temperamento solido, tem personalidade propria, conhece o quanto vale, tendo a noção perfeita de suas responsabilidades. Se desejar uma resposta mais detalhada e em carta particular, é só preencher as condições para esse fim.

MLLE. W. — (Jardim do Seridó) — E' muita intensa a vibração dos seus sentidos. Espirito curioso, inquieto, subtil que deseja pela força do querer, attingir á realização de seus sonhos e ambições. E' intelligente, sagaz e possue um temperamento voluptuoso.

MORENA TRISTE — (Barra do Pirahy) — Coração sincero, vehemente e muito sentimental. Natureza vibrante, terna, mas, muito ciumenta, chegando algumas vezes, a uma desconfiança que a prejudica. Caracter independente, porém, reservado.

FORASTEIRO APAIXONADO — Retratado numa letra clara e natural, revela-se um homem de caracter elevado, sentimentos finos e que não se prende em demasia, aos prazeres materiaes. Sua força de vontade embora não seja dos mais fortes, offerece resistencia bastante, para manter o equilibrio de todas as suas faculdades. A sua conducta não se afasta da linha inexoravel e severa que, para seu governo traçou.

CRACK — (Alvinopolis) — Ordenado e methodico, é dotado de força de vontade, muito egual e seguida, isto é, sem intermittencias. Genio liberal, affectivo e dedicado. Uma das qualidades negativas que o podem prejudicar, é ser desconfiado e precipitado em seus julgamentos.

RENON — (Victoria) — Impressionavel e amorosa, susceptibiliza-se e entristece-se ante os obstaculos e difficuldades a vencer, impressionando-se vivamente, com factos nascidos e vividos no limite suppostamente estreito, do seu cerebro romantico. Natureza condescendente, sem ambições, preferindo acima de tudo o caminho recto e digno, que o dever aponta.

NINETTE — E' uma creaturinha talentosa, que sabe limitar as demonstrações enthusiasticas de suas idéas evitando os impulsos de franqueza e expansão. E' um tanto caprichosa excentrica e com pendores artisticos admiraveis.

MIMOSA — (Uberaba) — Peço renovar a consulta, escrevendo em papel sem pauta.

ESPHINGE — (Uberaba) — Sua letra revela uma creatura cuja acção carece de logica e cuja discreção deixa muito a desejar. O seu espirito cheio de desencantamento, só se compraz na critica e na zombaria. A inclinação dos traços de sua graphia para a esquerda, mostra: dissimulação, calculo, talvez, hypocrisia.

MLLE. YVONNE — Na simplicidade e elegancia de sua letra, reconhece-se a mulher de espirito, de intelligencia e de vontade, que se impõe á admiração, pela energia serena de suas attitudes. A educação que recebeu, firmou-lhe o caracter, dando-lhe o sentimento da justiça e do dever.

MARILU' — A sua consulta está perfeitamente regular e nas condições exigidas pela graphologia. Natureza exuberante de idealidade, com um espirito muito vivo e expansivo, procurando reduzir os sonhos, á possiveis realidades. Muita vibração de sentimentos, decisões promptas, vontade firme e ambiciosa.

NO MUNDO DA TELA

FILMS PARA AMANHÃ

AMANHÃ, FINALMENTE VOCÊS VÃO VER QUANTO VALE, REALMENTE, SYBIL JASON!

O Plaza, amanhã, com "A Pequena Dictadora" (Little Big Shot), vae dar aos fans a segunda grande surpreza do anno. De facto, trata-se do segundo descobrimento da Warner Bros nesta temporada. O primeiro foi Erroll Flynn, o homem, annunciado como extraordinario galã, romantico e que o publico consagrou ruidosamente... Agora, a Warner annuncia que vae mostrar uma gurya inimitavel, porque não é nenhum prodigio e sim, tão sómente, uma grande artista, vivendo o drama com intensa naturalidade e a comedia com graça irresistivel, sabendo, ainda, cantar, dansar, sapatear e fazer imitações deliciosas das maiores celebridades cinematographicas, como Al Jolson, cantando "Maymy" Greta Garbo, irritou com andar provocante e dizendo barbaridades!...

Com ella, em "A Pequena Dictadora, estão conhecidos, como Glenda Farrell, Robert (G. men) Armstrong, Edward Evertt Horton, Jack La Rue, etc etc.

Mas é ella, Sybil Jason, a estrella do film, porque tudo depende da sua acção, tudo fica na sombra de sua gentil figurinha de creanças simples, educada, encantadora, sem ser embonecada!

AMANHÃ, O DR. CARPIS IMPRESSIONARA' A CINELANDIA COM A PERVERSIDADE DE SUA ALMA!

Amanhã, segunda feira, o Cinema Odeon começará a exhibir o film da Alliança "Carpis, o Satanico" no qual apparecem no auge de sua arte dois grandes nomes do cinema europeu: Dorothéa Wieck e Adolf Wohlbrueck.

"Carpis, o Satanico" é a historia, sem absurdos e perfeitamente acceitavel pela intelligencia, das perversidades de um individuo possuidor de faculdades sobrenaturaes e que, amando ardentemente uma grande cantora, na pessoa de Dorothéa Wieck, destróe e desgraça todos os seus rivaes com seus recursos machiavelicos.

Carpis, o Satanico é pois um film de alta emoção mas sem os absurdos e incoerencias que a logica e o bom senso repellem, reunindo num estupendo trabalho dois celebres astros: "Dorothéa Wieck e Adolf Wohlbrueck.

DUAS PEQUENAS NOTAVEIS EM "O CLARIVIDENTE"...

Fay Wray e Jane Baxter são as companheiras de Claude Rains em "O Clarividente", o film sensacional da Gaumont-British que o Broadway nos dará amanhã.

São duas pequenas notaveis pela sua belleza e pelos seus predicados artisticos que a grande marca ingleza reuniu no mesmo "cast" para completar a obra extraordinaria do genial creador de "O Homem Invisivel".

Dois olhos azues brilhantes... uma cabelleira ondulada.... pelle brilhante, fresca como uma margarida... e, senhora e senhores apresentamo-lhes Jane Baxter...

Nascida em Wimbledon, Inglaterra... vocês conhecem, a cidade onde têm logar as partidas de tennis internacionaes.., Mas nada disso influe na joven "lady". Ella teria algum dia de fazer mais alguma coisa do que jogar tennis... E' simples em seus gostos... Mas admitte alguns momentos malucos. Como um dia em que resolveu atravessar o chapéo de palha de um homem com seu pulso...

Interpreta Christina — a inspiração do "O Clarividente"... Amando um homem, neste film, ella tem uma poderosa influencia sobre elle... Está formidavel nessa interpretação... E' um papel differente e um dos mais emocionantes que tem feito...

A tragedia entrou em sua vida, quando seu marido, Clyde Dunfee, foi assassinado ha alguns annos... Nessa occasião ella foi para Hollywood... Teve um papel de destaque nos films "We live again" e "Enchanted April".

Fay Wray, a pequena de mais sorte no cinema... Fez a sua fama e fortuna sendo aterrorisada por monstros e villões. E' communmente uma pessoa calma e serena... E' uma adepta de ping-pong e de tennis... Gosta de ler e dar longos passeios, quasi sempre acompanhada por Mary, seu fox-terrier... Dê-lhe um bom livro e ella chegará a esquecer que está compromettida para um chá.

Possue uma rara combinação — belleza e intelligencia... E' mais linda fóra da téla... Começou modestamente a sua carreira em Hollywood... Logo depois foi "descoberta" por Eric Von Stroheim... Teve o seu primeiro papel cinematographico em "The Wedding March"...

E' constantemente procurada pelos productores. E' por isso que prefere estar livre a permanecer numa só companhia. Appareceu recentemente com Jack Hubert em "Bulldog Jack".

Casou-se com John Monk Saunders, que coicide ser o seu autor favorito... E' muito caseira quando não está trabalhando.

O GRANDE PREMIO SWEEPSPTAKE

A fortuna costuma transtornar a cabeça dos seus protegidos. Assim e que é commum que fiquem integralmente malucos, o que é um azar, aquelles que têm a sorte de tirar a sorte grande.

Foi exactamente o que aconteceu com Nicolão, o heróe do film "O Grande Nicolão" que o Alhambra apresentará amanhã.

Nicolão, saltou, de repente de simples ajudante de cozinha de um hotel de 2ª, ordem para multimillionario graças ao um grande premio de Sweepstake. — O homesinho, ao ter noticia da bolada que lhe caiu do céo, começou por quebrar cinco duzias de pratos, e quasi acabou quebrando a cara do patrão.

Esta é uma das scenas de maior comicidade do "O Grande Nicolão". — o primeiro film "dobrado" que a nossa platéa, apresentando pela D. N., na téla do Alhambra.

Além do seu valor de comedia interessante e viva, "O Grande Nicolão" apresenta ainda, para o nosso publico, o attractivo que lhe vem do caracteristico de ser um film "dobrado". Um grupo de artistas francezes falando um portuguez correctissimo — ela o que naturalmente desconcertará a maior surpreza dos brasileiros.

"O Grande Nicolão" iniciará a sua tournée pelos Cinemas do Brasil, partindo da téla privilegiada do Alhambra, em que fará sua "première" amanhã.

UM FILM A GOSTO DO PUBLICO: "CASTELLOS NO AR"

O Imperio, amanhã incorporará "Castellos no Ar", á serie dos excellentes espectaculos que tem offerecido aos seus frequentadores.

E que é "Castellos no Ar"! E' um film de mocidade, ou seja de romance de doces frivolidades, de vehementes aspirações, de frustradas esperanças, de amores ingenuos e bons, — tudo girando á volta da aventura de uma moça rica que tem aspirações a fazer nome no radio, o que naturalmente só realisa sem grandes difficuldades.

O film filia-se ao genero da comedia musicada, precisamente aquelle de que o nosso publico mais gosta, aquelle que maiores receitas tem levado ás bilheterias dos nossos cinemas.

O cast foi escolhido a capricho pela Paramount. No principal papel feminino veremos Wendy Barrie que fez nome no cinema desde Henrique VIII. A seu lado, John Howard, um dos novos e mãos futuros galãs da Paramount. E com estes, Willy Howard, Benny Baker, George Barbier, e a celebre bailarina Eleanor Whitney, numa série de dansas caracteristicas que só por si, constituem um bom espectaculo.

"Castellos no Ar", é um film de alegria e de encanto e a sua carreira, dado o gosto d onosso publico, está mais garantida.

"A PENA REDEMPTORA"... AMANHÃ, NO CARTAZ DO CINEMA RIO

Dizem os psychologos sem côr politica, que a humanidade jamais deixará de ser fetichista, de cultivar os seus idolos secretos ou publicos, de possuir mascottes e acreditar no sobrenatural...

Isso veiu agora a tona, na espuma dos commentarios hollywoodenses, com a opportunidade do lançamento de mais um drama de acção da Columbia — "A Pena Redemptora", ha pouco estreada nos Estados Unidos, mas já amanhã em cartaz no cinema Rio — onde o sympathico velhote surge como o "papae". Peggy Conklyn.

Aliás, um outro factor tambem para o successo de Peggy Conklin, nessa producção, é a presença de Lloyd Nolan seu namorado...

Gloria Shéa, e Edith Fellows, a garota notavel da Columbia, cooperam para o maior brilhantismo desse emocionante espectaculo de aventura.

O QUE NARRA O FILM GRANDIOSO "O CRUZADOR EMDEN" — QUE VEREMOS AMANHÃ NO CINEMA GLORIA

2 de agosto de 1914... Ardentes como fogo são as taboas do convés do Cruzador Emden, da armada Imperial allemã, em cruzeiro nas aguas do Mar Amarello. Quem não está de serviço, procura descanço em logar mais fresco, ao abrigo do sol causticante daquellas paragens. De repente, um apito! — "Sentido"! E logo uma ordem: — "Parada no convés"! A postos a maruja em linha e a officialidade, apparece o commandante. Trás em suas mãos um papel — uma ordem telegraphica. E elle fala á tripulação:

"Sua Majestade o Imperador ordenou, a 1º de agosto, a mobilização de toda a Marinha e todo o Exercito. Acaba a Allemanha de declarar guerra á Servia, á França. E' provavel que a Inglaterra se defina já pelos nossos inimigos. Nós contaremos com a Austria e a Turquia. Conforme ordens recebidas, vamos tomar rumo de Tsingtão, completar provisão, receber carvão e munição e voluntarios. Depois voltaremos ao mar, levando bem alto, no tôpo do nosso mastro, a bandeira allemã. Marinheiros, a luta será tremenda. Vamos nos encontrar com forças de combate bem superiores ás nossas. Mas eu bem sei que posso contar com a minha guarnição"

"O Cruzador Emden narra isso tudo, de maneira que empolga. E' um film em que não ha actos de deshumanidade, porque Von Muller fazia recolher no navio tender todos os tripulantes e passageiros das nãos afundadas, tanto que, vencido, por ordem do Rei da Inglaterra elle e seus officiaes conservaram suas espadas!

Vamos ver a narração desses factos todos, contados no film "O Cruzador Emden" que a Internacional Films começa a exhibir já amanhã no cinema Gloria.

O GRANDE IMPOSTOR — AMANHÃ — NO PATHE' PALACIO

O Pathé Palacio exhibirá por toda essa semana proxima o mais sensacional film apresentado nestes ultimos tempos.

Trata-se de "O Grande Impostor" film extraordinario sobre a espionagem armentista de 1914.

Alguns bons artistas se encarregaram da parte principal do film, entre outros vemos Edmund Lowe o interprete sem egual, ao lado delle apparecem Valeri Hobson, Vera Engels, Murray Kinnell.

UMA PEÇA DO REPERTORIO DE LEOPOLDO FRÓES, VERTIDA PARA O CINEMA — AMANHÃ, SERA' APRESENTADA NO METROPOLE O FILM THEODORO & CIA.

Trata-se de versão cinematographica, de uma peça que em seu tempo fez época nos nossos palcos, quando nella ponteava o genio de Leopoldo Fróes. O papel de Fróes, no film cabe ao celebre comico da Comedia Franqaise — Raimun. — No elenco temos ainda a graça de Alice Field e Albert Prejean. No film da Pathé Natan, que o Metropole lançará amanhã, está reservado um exhito egual ao que a peça teve no Theatro.

AMANHÃ, FRED ASTAIRE E GINGER ROGERS ESTARÃO NO "PALACIO", VIVENDO AS EMOÇÕES E MOSTRANDO TODOS OS ENCANTOS DE "NAS AGUAS DA ESQUADRA". O MAIOR ESPECTACULO DO ANNO!

A anciedade com que os fans de Fred Astaire e Ginger Rogers vêm aguardando a estréa do "Nas Aguas da Esquadra", o grande espectaculo que a R. K. O. Radio produziu aproveitando a popularidade e a arte inegualavel desses dois famosos artistas, que constituem o team mais prestigioso do cinema, se justifica plenamente pela circunstancia de só de raro em raro a arte sublime offerecer uma visão excepcional como é esse celluloide maravilhoso, que já iniciará a sua carreira no "Palacio". Se tem sido grandes os films da dupla Astaire-Rogers, parecerão pequenos ante o vulto deste que é toda uma orgia de esplendores, na gigantesca grandiosidade das suas montagens, no seu apparato, na sua concepção artistica e na sua realização. "Follow the Fleet" (esse é o nome original de "Nas Aguas da Esquadra" reune, em consorcio feliz, todos os elementos que formam um espectaculo para agradar plenamente. Nunca Irving Berlin compôz musicas tão inspiradas e suggestivas como as que envolvem este film, cujo romance encerra toda uma seducção irresistivel. E as suas canções são melodiosas e de rythmos fadados á mais rapida popularidade. O romance se desenvolve naturalmente, sem falsas situações, com episodios cheios de alegria e tocado de surpreza e imprevistos que surgem aos nossos olhos, de instante a instante. E a historia de amor que une e desune Fred e Ginger, corre pa'ralela com o romance que enlaça Randolph Scott a Harriet Hilliard. E outras figuras cheias de seducção vão surgindo: Astrid Allwyn Lucille Ball, Betty Gable, Joy Hodges, Jeanne Grey, Jane Hamilton e dezenas de outras carinhas e corpos formosos. A direcção primorosa de Ma'rk Sandrick se faz sentir, na sua firmeza e na sua impecabilidade. E a mão de mestre de eBrnad Newman, o figurinista nº 1 de Hollywood, exhibiu o seu valor vestindo com modelos originalissimos todos os seductores corpos femininos que desfilam no precioso celluloide, emprestando uma nota da mais viva e requintada elegancia a esse espectaculo — explend.or(Reunindo, deste modo, tantos e tão assignalados factores para um exito certo. "Nas Aguas da Esquadra" confi'rmará o titulo com que a consagraram os criticos de Nova York, de "super-dreadnought", das comedias musicaes, marcando o maior successo de temporada e as mais lindas glorias conquistadas por Fred Astaire e Ginger Rogers.

FILMS PARA BREVE

MIGUEL STROGOFF — O NOME QUE OS TARTAROS TEMIAM NAS ESTEPPES GELADAS DA SIBERIA

Através de perigos sem conta, Miguel Strogoff, o correio do tzar, procura dar cabar desempenho á sua arriscada missão. Os sequazes de Ogareff seguem-lhe o rastro, Zangara, a espia, procura roubar-lhe o segredo, envolvendo-o com os seus braços macios de "virtuose" do amor. Mas em vão. O correio segue sempre a sua marcha heroica através das esteppes. Nem mesmo sua mãe, a creatura que era o seu maior bem na vida, pode detel-o... Defronta-a como um desconhecido para não se trair. Sopita o impulso de estreital-a nos braços de beijar-lhe o rosto amargurado e matar assim a saudade de tres longos annos de ausencia, tudo para que os tartaros que o perseguem não descubram a sua identidade e tornem sem defeza a Santa Russia contra os invasores...

"Miguel Strogoff, na sua modernissima versão cinematographica estará na téla do Palacio Theatro, muito breve, para que o Rio em peso possa admirar a mais sensacional pellicula do momento, levada a effeito com um fausto até aqui ainda não igualados aos maiores films da era do cinema falado. "Miguel Stogoff," é segundo a opinião universal, o maior de todos e nelle avulta, na interpretação maxima da sua carreira, Adolph Wohlbrueck, o galã que conquistou para sempre os "fans" brasileiros.

"UNHAS E DENTES", ENCERRA UM PUNHADO DE SENSACIONAES AVENTURAS DE FRANK BUCK, O FAMOSO CONDUCTOR DA "CARGA SELVAGEM"

O "Broadway" vae exhibir em dia proximo, um novo film de Frank Buck, o arrojado explorador que vive nas selvas africanas e asiaticas, capturando vivos, os animaes mais ferozes. Mas em "Unhas e dentes" (Fang and Claw) titulo deste recente celluloide do famoso desbravador de selvas, Frak Buck apresenta novidades que não exhibiria nos outros. O film não tem a brutalidade do primeiro, nem os aspectos do segundo, mas sobre elles apresenta lances muito mais dramaticos e arrebatadores. Elle teve a preoccupação de fazer um espectaculo á altura dos grandes scenarios da Natureza em que desenvolve a sua ouzada actividade. "Unhas e dentes", é um film que se impõe e que, pelas suas altas virtudes de emoção, marcará o grande, o maior acontecimento da semana em que vae ser exhibido.

A RADIAL FILMS CREOU UM DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃ — A CONCEITUADA ORGANIZAÇÃO NACIONAL PRODUZIRA' "SHORTS" E FILMS DE LONGA METRAGEM

A posição da Radial Films Ltd. em nossa actividades cinematographicas accentua-se dia por dia numa affirmação expressiva de progresso e evolução admiraveis. Essa conceituada organisação nacional que iniciou as suas transacções importando reduzido numero de pelliculas, distribuindo-os com certa deficiencia, uma vez que não estava devidamente apparelhada com representações nos principaes mercados do Brasil, ha um anno ampliou as suas possibilidades, tornando-se a mais importante empreza nacional que importa films e, consequentemente, inaugurou filiaes nas principaes cidades do paiz, para maior expansão do seu negocio. Nesse particular, a Radial conquistou uma situação privilegiada como não vemos em nenhuma de suas congeneres.

Agora, para melhor completar o cyclo de suas actividades em o nosso mercado cinematographico, creou um Departamento de Producção installado a rigor e technicamente bem dirigido por profissionaes de renome, para, confeccionar films de longa e pequena metragem. Desse modo não soffrerá solução de continuidade a distribuição de complementos que vinha fazendo e de producção de terceiros. De agora em deante, aquella marca passará a fornecer, directamente, dos seus studios, a todos os exhibidores do Brasil, os "shorts" nacionaes obrigatorios pelo decreto de protecção ao cinema nacional.

Semanalmente produzirá dois desses complementos, com cinco copias, para bem servir a sua clientela do Brasil. Ainda mais: dentro de poucos dias iniciará a filmagem de uma grande producção, cujo scenario e montagem estão sendo ultimadas caprichosamente. Aguardemos mais esse tentamen da cinematographia nacional.

"O REI SE DIVERTE"

"O rei se diverte" (The king steps out) é uma opereta de Fritz Kreisler, que Joseph Von Sternberg, o director dos angulos sensacionaes, acaba de dirigir para a Columbia, aproveitando o valor musical e esthetico da "soprano absoluta" Grace Moore e os finos lavores romanticos do comediante Franchot Tone. Desenrola-se a acção numa côrte fantasiosa, onde ha reis amorosos e principes de lenda, mas cujos costumes approximam-se dos usados nos pequenos paizes dos Alpes, com os seus coloridos festivos e a sua pittoresca psychologia.

Caberá ao Palacio a estréa desse cartaz lyrico — dramatico, que traz de volta a "golden voice" da Metropolitan Opera House, que o cinema parece ter roubado definitivamente...

O Cinema e seus animadores
TAY GARNETT

Sejam quaes forem os inventos que a sciencia apresente, o mar seguirá sendo o campo de acção para os homens de coragem, para os aventureiros piratas e para os aventureiros sonhadores que andam atraz de um romantismo que não encontram na terra. As fronteiras terrestres vão nos poucos se alargando com o avanço da civilização. Talvez um dia, que não esteja longe, desappareçam para sempre. Porém o mar continua inconquistado e inconquistavel. Não existe poder humano capaz de vencer sua força, nem de oppôr-se a sua ameaça, nem de diminuir a sua esplendida formosura. O mar é livre e grandioso. Todos os que o sulcam diariamente é gente de legenda. O mesmo o pirata de Eproneeda, romantico de ambições obsecado na vingança — "minha unica força, o vento, minha unica patria o mar", — que esse outro coronel Lawrence, golondrino, sem limites, que vôa com sua imaginação como unico freno. O poeta navegante sente que sua musa se eleva a alturas incommensuraveis; sente-se com azas e não é possivel dar a seus pensamentos a unidade e o dominio que têm quando está sentado á um banco com os membros relaxados em seu sombrio quarto de trabalho. O mar requer vida, acção constante. Não ha tranquilidade, porém unicamente movimento. Os navegantes narram aventuras, porque são muitas a que tem a narrar; falta-lhe palavras para cantar as bellezas do mar em estrophes lyricas. Aprecia os horizontes limpidos e tão amplos, tão enormes, que o vôo de seu pensamento se amplifica insatisfeito, em vez de entregarse a contemplação estactica, rodeada de quietitude.

Por isso, quando o cinema se alonga com suas objectivas e suas cellulas photo-electricas na immensidão do mar, significa aventura, vida em movimento, tragedia. Muitos films podemos recordar agora sobre o mar e sobre seus heroes. Films fantasticos, como "O Pirata Negro", e "A ilha do thesouro": films de legenda, como "O gavião do mar" e "A féra do mar" films tragicos em sua dureza e realismo, como "O homem de Aran", "O mar dos corvos" e "Tabú"; films poeticos, com seus enredos de dramatismo, como "Samarang". Porém, entre todos os ensaios do cinema, inspirados no mar, não se havia encontrado todavia uma série delles que comprehendiam toda uma diversidade de facetas tratadas por um unico realizador. E isto foi precisamente que nós cremos ter encontrado nas obras de Tay Garnett produzidas para a téla.

Tay Garnett nasceu nas costas californianas, em fevereiro de 1898. Sua infancia foi transcorrida mirando as aguas do Oceano Pacifico. Seus olhos se habituaram a fixar-se numa longitude livre de obstaculos. Aberta e sincera. Clara durante o dia, ondulada de ondas azues e verdes, e repletas de mysterios, durante a noite; povoadas de montanhas de agua de uma obscuridade sinistra. Um dia surgiu um circo ambulante na cidade onde residia Tay Garnett. O futuro realizador bordejava a primeira juventude e sentia-se com uma energia de athleta. Ingressou no circo, e em pouco tempo fez-se acrobata, saltimbanco e ambulante... Isto era buscar aventura; porém buscal-a voltando as costas para o mar que o havia visto nascer. O circo é um barco terrestre que transporta emoção humanas em seu constante navegar por terras do mundo. Depois Tay Garnett tornou-se caricaturista E passa, então, a divagar nas longitudes maritimas, fazendo-se piloto-aviador da Armada americana. Deste logar passou-se para o cinema O famoso e já fallecido director Alan Holubar foi quem induziu Garnett a entrar para o cinema. De momento, em sua nova profissão, não encontrou nenhuma melhora, e muito menos um estimulo para que o animasse a proseguir. Mas, em 1932 apresentou-se uma opportunidade. O doutor Arnold Frank conheceu a Tay Garnett através de uns pilotos aviadores seus amigos — de Tay — que haviam sido contratados para collaborar na filmagem de "S. O. S. Iceberg". Conhecidos os dotes de Tay Garnett como navegante e de grande enthusiasta pela aventura, Carl Laemmble, não duvidou em offerecer-lhe a realização da versão ingleza do dito film. E era assim que para Tay Garnett começava uma época de grandes acontecimentos cinematographicos.

Depois de "Seu nome", seu primeiro film de importancia, "S. O. S. Iceberg" significava, o segundo thema inspirado sobre o mar. Em "Seu nome" estava um tanto idealizado o personagem. O mar apparecia como um formoso paraiso, onde as illusões não têm logar. Como um mundo áparte desse outro mundo de terra, onde o homem sómente possue aspirações materiaes que na maioria dos casos são quebradas pela impossibilidade e pelo infortunio. O personagem de "Seu nome" sente-se mais seguro no mar; parece que o rythmo de sua vida se harmoniza como das aguas e com o do céo livre. Em troca, em "S. O. S. Iceberg" e "Sem rumo", aprendemos a ter uma idéa hostil da solidão do desamparo, e da carencia de auxilios terrestres, todo elle produzido por um bloquelo de élos no Polo ou pelas angustiosas paralisações em marcha de um barco. O mar força os homens ao crime: esta é a these de todos os films. As paixões se excitam quando o contrôle juridico da sociedade não as refreia. No mar, quando o homem se enfrenta com a falta de recursos vitaes, rege a lei do traidor ou a do mais forte. E assim, Tay Garnett, embora em parte fosse pequena a sua actuação em "S. O. S. Iceberg", em "Sem rumo" deu uma estampa allucinante e espantosa do que é a vida a bordo quando não existe agua para beber ou alimentos para comer. A obscuridade da noite os ruidos da nave em ruinas, a silenciosa monotonia da agua em meio de uma temperatura tropical, de um lado, Dentro, no barco, a luta de um punhado de pessoas por um gole dagua. O mesmo thema de "S. O. S. Iceberg" que aqui tudo é silencio, é no entanto no outro todo de sobresaltos: derrubamento de tympanos de ferro, perigo de ossos famintos, frio, inverno e ruido ensurdecedor de icebergs que se partem em mil pedaços. Quando em redor de "Sem rumo", interpretado por Ralph Bellamy, põe a tripulação em terra ou quando o aviador de "S. O. S. Iceberg" descobre os expedicionarios do Polo e os salva, o espectador respira e sua emoção se destaz, repleto de tanta angustia. A terra é mais segura do que o mar, ainda mesmo que abundem essas vaidades fatuas que tanto odiava o personagem de 'Se'i nome".

A melhor obra de Tay Garnett embora tenha sido um grande successo "Mares da China", é "Viagem de ida". Tambem muito superior á "A soquestrada", "Viagem de ida" é um poema, cujo symbolo é o mar, que lhe serve de fundo. Nos dois personagens encarnados por Kay Fran Francis tuoln l etaoln Francis e por William Powell existe uma estranha afinidade de idéas, de pensamentos, de sympathias e de destinos. O homem condemnado a morte pela lei, e a mulher enferma que espera morrer de um momento para o outro. Suas almas estão no film simplificadas de tal fórma, que nenhum convencionalismo social poderia separal-as. — supponde-se que ella fosse uma princeza e elle um *gangster*, um assassino ou um ladrão. Prevê-se o irremediavel, e ante o irremediavel surge um novo instincto, uma nova e mais nobre ternura e uma nova qualidade de amor. Em "A unica solução" divaga-se durante umas horas, tece-se um poema idyllico de singular belleza, e se esquece a morte quando se a tem tão perto. A exquisitice artistica deste film, assim como as situações cinematographicas que lhe emprestam expressões, são sufficientes virtudes para apresentar Tay Garnett como um excellente animador de imagens. O mar em "A unica solução", joga um papel symbolico, como diziamos antes. A terra significa a morte que quebra o rythmo de umas horas de vida, ditosa entre os personagens que foram fundidos pelo Destino. Em terra William Powell morreria na cadeira electrica, e Kay Francis padeceria pela ultima vez esse horrivel ata.,ue mortal do coração.

"Mares da China' representa a imaginação de Tay Garnett em seu vôo até as regiões desconhecidas. A aventura em suas multiplas facetas. Vemos um outro poema junto a outro fantastico, outro dramatico e outro realista. Parece que resolveram fazer um resumo das pelliculas inspiradas pelo mar. O barco chama-se King Lun e a travessia que faz é de Hong Kong á Singapure. O film tem por scenario a costa do sudéste da Asia, logares onde não penetrou ainda o cinema sonoro. Existem piratas que saqueiam os barcos, furacões tropicaes em constantes ameaças, disputas amorosas e lutas entre homens das mais variadas raças. "Mares da China" é um film de ambientes modernos, onde, sem esquecer o fio dramatico que o envolve a todas suas obras, Tay Garnett o apresenta no estylo de film historico, como em "O pirata negro", de Albert Parker, e "Tripoli", de James Cruze.

No film "A dansa dos ricos", Tay Garnett se esquece do mar. Habituados em não outra coisa em seus films de merito, parece que tem estado em férias e acabou realizando este film na terra. Na "A dansa dos ricos" existe originalidade, não obstante. E, pela primeira vez vimos na téla que um *gangster*", delinquente, sem outra sensibilidade que a de sua profissão, se torna mestre em pedagogia psychologica. Os episodios que isto origina fazem deste film um assumpto ameno e novo. A impressão synthetica de Tay Garnett depois de se vêr e saborear todas suas obras, é a seguinte: um grande animador. Ainda realizará films de fama universal, deante dos quaes emmudeça a sua magnifica obra que é a "A unica solução". Existe em Tay Garnett proposito e qualidades.

O cinema a serviço da Historia

De duas maneiras a cinematographia serve á Historia. Uma como grande vehiculo evocador, capaz das mais pasmosas resurreições; outra, como documento contemporaneo para uso dos historiadores de amanhã. Em ambas, cumpre o cinema nobilissima funcção cultural, de divulgação e de estudo, e as vezes alcança alturas de supremacia imcomparaveis como nenhum dos demais meio de expressão conhecidos.

Por seu caracter de reflexo vivo, sem possibilidade de erros, realiza extraordinaria tarefa em beneficio da Historia os reporters dos films de actualidades, esses heroes anonymos que, com frequencia, chegam a arriscar a vida para obter uns metros de celluloide sensacional e transcendencia inegualaveis.

Ao cabo de quasi quarenta annos de filmagem deste genero; seus archivos estão de tal modo abastecidos em riquezas evocadoras, que aos poucos minutos de fallecer um personagem illustre, se offerece na téla a synthesis de sua existencia nos momentos culminantes de seus ultimos oito lustros. O espectador de qualquer paiz lhe são familiares, graças ao cinema, os rasgos das grandes figuras politicas, da sciencia ou da arte do mundo inteiro; conhecemos os gestos caracteristicos, a maneira de andar e de falar, de sentar-se e de comer, de estadistas como Mussolini e Roselvet, Briand ou Stalin; de homens de sciencia como Einstein e Marconi; de desportistas, como o rei da Suecia ou Helen Wills; de cabelleiros como Antoine; sabemos como se agrupam para uma palestra, os membros da Sociedade das Nações, e como se conduzem os soldados chinezes em horas de revolução; temos visto, acaso com maior precisão de detalhes que os mesmos cidadãos que ali estavam, a morte do rei da Yugoslavia, a do ministro Barthou e do assassinato de ambos; podemos colligir, pelas vistas tomadas de avião, o incendio do navio "Morro Castle", como occorreu o sinistro que destruiu o formoso navio; a politica, os successos sangrentos e a evolução internacional dos costumes desfilam deante de nossos olhos numa centena de metros de film.

Inapreciavel documentação para o historiador futuro, se é que no futuro que dam os homens animos para occupar-se de extranhas e perto! Junto a chronica que por detalhes que é a informação periodistica diaria, o investigador das gerações futuras, disporão desta fabulosa illustração que é a reportagem cinematographica. O que hoje é para nós satisfação curiosa de novidades, terá para esse constructor da Historia valor precioso.

Nobre e elevado este serviço do cinema.

Os espectadores de quasi quarenta annos atraz que assistiam com enthusiasmo os primeiros films de dezesete metros, não pensaram jamais no formidavel destino que aquella pequena machina, que parecia fazer milagres, estava reservada na classificação de suas possibilidades.

A HISTORIA DE "MAGNOLIA"

Magnolia vem ahi! Apitos, bandeiras, bandas de musica, tocando — e o genial Capitão Andy no commando. Trazendo o maior divertimento que já conheceu a téla!

Com suas encantadoras mulheres, seu delicado romance — alegria no cáes — ballados a bordo — melodias immortaes — e o maior acontecimento e espectaculo do anno!

Durante mais de um anno os studios da Universal na California pareciam uma colmeia de abelhas com a actividade que estava em redor da producção deste magnifico film. Desde que se popularizou pela primeira vez como livro de Edna Ferger, e no palco esta obra tornou-se um grande affecto do publico. Seu delicado romance já satisfez muitos corações, sua gloriosa musica já encantou muitos ouvidos, e seus brilhantes bailados e alegre espectaculo já satisfizeram muitos olhos. E agora "Magnolia" vem como film após mezes de incançavel esforço, a perfeição como thema e adaptação, elenco, musica, scenario, photographias, atmosphera e diversão — o maior espectaculo que já conheceram! Foi uma feliz victoria para a Universal conseguir a collaboração dos serviços dos artistas que estiveram ligados a esta producção no theatro, Oscar Hammerstein II, que escreveu o libreto e a letra das canções, foi contratado para escrever a nova versão do cinema e a nova letra das canções. Jerome Kern, responsavel pela gloriosa musica compoz tres novas canções para o film.

A encantadora Irene Dunne, a "Magnolia" da versão do theatro foi contratada para desempenhar o mesmo papel no film. Charles Winninger, que apresentou ao publico do theatro o capitão Andy, arranjou seus negocios no radio e theatro de tal maneira que não pudessem interferir com seus trabalhos na téla. Successos identicos no theatro foram de Paul Robeson com "Joe", com Helen Morgan no papel de "Julie," Helen Westly no papel de "Parthy" e Queenie Smith e Sammy White.

A escolha do astro que interpretaria o papel de "Ravenal" provou ser um problema. 57 aspirantes foram examinados pela camera, antes de Allan Jones, nova sensação do canto que o cinema descobriu como "leading-man" ao lado de Irene Dunne.

James Whale, director de grande renome, que realizou films de grandes successos, foi designado por Carl Laemmle, Jr., para dirigir.

O celebre Le Roy Prinz, foi contratado para ensaiar e dirigir os numeros de dansa no caes, a celebre dansa o Can-Can, e os bailados do "ensemble" para o final que contam a historia da America. 57 scenarios foram construidos nos terrenos do Studio da Universal City. 3 kilometros do rio Mississipi foram construidos e a principal rua de uma cidade antiga com um kilometro de comprimento. Dois navios foram reconstruidos — um, o celebre "Cotton Palace" theatro fluctuante, e o outro um rapido navio de passageiros. Os interiores do "Cotton Palace" tiveram que ser construidos pois muita acção do film se dá nestes scenarios, um theatro illuminado por lampadas de kerozene com todo luxo e conforto de 50 annos atraz. Scenarios que representam Nova York e cabarets em Chicago, occupavam palcos gigantescos.

"Magnolia" jámais nos sairá da mente, devido seu immortal romance, drama e suas grandes musicas. Ficarão encantados com as 11 lindas canções que não se afastarão tão cedo de seus ouvidos com sua belleza e harmonia.

Um drama no Hotel

O grande relogio do vestibulo do Hotel Savoy marca as cinco menos dez. E' a hora do chá. A porta girante move-se constantemente e quando as pessoas que entram afastam o reposteiro, vêem-se através das vidraças um trecho de rua, um porteiro agaloado, uma taboleta com caracteres russos, sob a luz opaca de um candieiro de gaz, um trenó que passa, ao som dos guizos dos cavallos, e flocos de neve caindo suavemente sobre o asphalto. Uma imagem de Moscou, no anno de 1890.

Ao lado da escadaria, sob os frisos dourados do vestibulo, entre as tapeçarias de velludo vermelho que cobre as paredes, vê-se um grupo de elegantes sentados a mesas baixas, de esguias pernas torneadas. Elles em fraque cinzento ou com os bellos dolmans brancos da Guarda Imperial e ellas com grandes chapéos de plumas cobrindo formosas e provocantes cabecinhas cujos corações negros caem indolentemente sobre as rendas vaporosas dos vestidos. Jovens dandys de ternos xadrezados e gravatas de cores berrantes ostentam uma flôr na botoeira e o inseparavel monoculo. Meninas de grandes laçarotes no cabello, fumam "papyrossis", as longas cigarrilhas dos russos. Garçons de casaca, com largo laço branco e luvas da mesma côr, deslisam silenciosamente pelo tapete fófo, emquanto que o chefe de recepção, de fraque abotoado e polainas brancas, sauda respeitosamente os frequentadores do hotel.

Conversa-se baixinho, como que ciciando segredos. O ambiente enche-se de um murmurio terno de vozes, e uma risada sôa como o ruido crystallino das colheres de prata nas chavernas de chá. Con'am-se calembours e dizem-se anecdotas com grande profusão de palavras francezas. Ouve-se o tlim-tlim das esporas e as pancadinhas seccas dos saltos Luiz XV batendo nervosamente no tapete. Perfumes e sêdas, todo um mundo de frou-frou de leviandade, de riqueza, de luxo, de ambição e de poderio.

Os lustre diffundem uma luz quente sobre as paredes de mogno e reflectem-se brilhantes nos grandes espelhos de crystal com largas cercaduras douradas. Na parede fronteira, um retrato do Czar das Russias contempla com ar serio e discreto este mundo elegante de 1890.

De repente, nota-se agitação na sala. Uma mulher formosissima e um joven elegante atravessam o vestibulo. Elle, de semblante rude, denunciando uma certa vaidade num corpo de athleta, terá talvez 25 annos. Traz nas mãos enluvadas, numerosos pacotes e caixinhas. O seu nome é Schuwalow. Ella, Anastasia Andrewena, é uma perturbante belleza de trinta annos incompletos. Anastasia aproxima-se da escadaria passando proximo a um grupo de officiaes. Um delles arregala os olhos, acotovella o companheiro, e immediatamente ouve-se murmurar baixinho. Outras pessoas voltam-se tambem, e seguem com os olhos os dois elegantes. Alguns fazem trejeitos de malicia. Mas mal a formosa mulher desapparece com Schuwalow no alto da escada, os grupos voltam novamente a occupar-se dos seus interesses... flirt de mesa para mesa, venias, apresentações, segredinhos, risadas. Ha uma atmosphera de provincia, de interior, que se poderia estranhar neste hotel de luxo. Mas Moscou, em 1890, era ainda uma cidade provincial, longe da grande metropole de S. Petersburgo.

Ouvem-se accordes de musica. A orchestra do hotel toca uma canção russa. Nos grupos reina agora maior animação. O garçon não deve tardar com o cognac, com doces e licôres. Depois dansar-se-á e por toda a sala haverá um ambiente de franca alegria, de alegria moscovita.

De subito, ouve-se um tiro. O eco da detonação repercute estrondosamente na sala. Um segundo de pavôr... seguido de silencio absoluto. E agora, outro tiro, gritos e ruidos que vêm de cima, do primeiro andar. As senhoras, immobilizadas pelo mêdo olham para o alto da escadaria, por onde corre agora o chefe de recepção. As creadinhas juntam-se a um canto, todas tremulas. Os garçons, seguindo o chefe, correm para a escadaria, e á frente de todos vê-se um cavalheiro de smoking. Este escuta, e diz então:

— Foi por cima do nosso quarto.

E o chefe de recepção conclue ipso-facto com a expressão de quem não se engana:

— Então, foi no numero 217.

O cavalheiro de smoking corre para o 217, empurra o batente, mas a porta não abre.

Arrombem a porta. Pode ser que a pessoa attingida só esteja ferida.

Mas o chefe de recepção contesta e desapprova.

— No nosso hotel não se arrombam portas.

Neste momento a porta abre-se, e um rosto pallido apparece. E' o garçon Andrei, um rapaz alto e muito louro. E é quasi gritando que elle exclama:

— Mataram Anastasia Andrewna! Mataram-na a tiro.

E no meio deste tumulto ouve-se de repente uma voz aguda exclamar:

— Está esplendido, obrigado.

E logo a seguir, uma voz de commando:

— Apaguem o projector!

E' claro que as duas ultimas exclamações não pertecem ao enredo da historia da qual descrevemos uma scena filmada nos studios da Ufa em Neubabelsberg. Hans Albers é o garçon Andrei. Brigitte Horney faz o papel da mulher formosa, e Ucicky, a quem pertecem as duas exclamações inopportunas, é o realizador deste film que terá o titulo de "Hotel Savoy 217".

E agora, estamos adivinhando a pergunta do leitor:

— Afinal, quem foi que a matou?

Um serão no castello de Leiria

Edade-Média. No castello de Leiria.
De tarde. O sol-pintor, ao tombar, desvaria

na pincelada roxa e jalne, que serena
franças de choupos, crispações do Lis e Lena.

Em tudo, um nimbo suave, langue, muito blando,
fluido de amor e fé e audacia, ondulejando...

*

O "plantador de naos a haver", o trovador,
o grão Rei D. Denis, "que lê e tem idéas",

vae dar folgança. Em bando, espreitam, ao rêdor
do castello real e em adarves e ameias,

chamorros de mesnada attenta, heroica, ufana,
de pavês, morrião e aguda partasana.

Por sobre a torre-de-menagem, lá no espaço,
a flammula christã acena, a cada passo,

com a blandicia boa, a fina gentileza
de quem ama e abençoa a Terra Portugueza.

*

Chegam Grandes-do-Reino. Assomam, nos outeiros,
em ruido soturno e confuso que ulula,

liteiras e frisões, cotas de armas, bésteiros,
fundibularios, freires sérios de cogula,

cocares e balsões, afreios muito galos,
com testeiras rostraes em rosilhos e baios;

freios, gualdrapas, cervilheiras e montantes
de homens talhados de gilvazes, com guantes;

e, a resoar, em cada sequito, afinal,
a longa longa, em toada longa, marcial...

*

E' noite. No salão, El-Rei Nosso Senhor,
junto á Rainha-Santa (a dulcida e alva flor-

de-lis, que tudo encanta), El-Rei preside, attento,
a um serão floral de graça e sentimento.

Entre ciriaes, que lacrimejam e que vão
fazendo pontos naturaes de exclamação,

vêem-se juizes de alta gorra, sério aspeito;
a cruz de Santiago em mantos de Templários,

flordelisada em sangue sobre o heroico peito;
nobres, vestidos de brocado de tons varios

a mão nos copos das espadas, faulhantes;
charameleiros e jograes e passavantes;

um bispo, báculo gentil, sob um dossel,
mitra broslada de ouro e pedras a granel;

cruzes verdes de Avis, que enfeitam galhardetes:
Senhoras Donas, ostentando, em tamboretes,

penteados gothicos, velludos, lentejoulas...
— e, (como frisos de boninas e papoulas),

donzellas de pudico olhar, sobre coxins,
entre a galantaria airosa de alfenins...

Dá-se um cravo vermelho a todos os presentes.
Um arauto annuncia a festa. E, em fluentes,

varias modulações, (que um alaude alinda,
estilizando-as, lento e lento, mais ainda),

canta o jogral d'El-Rei o contense, a bailia,
o planh plangente, a sirventesca que arrelia,

e "cantares de amigo e cantigas de amor"
do maior menestrel, El-Rei Nosso Senhor:

*

"Nom chegou, madr', o meu amigo,
e oj' est'o prazo saido.
Ai, madre, moiro d'amor!

Nom chegou, madr'o meu amado,
e oj'est'o prayo passado.
Ai, madre, moiro d'amor!

E oj' est'o prazo saido
por que mentiu o desmentido.
Ai, madre, moiro d'amor!
E oj'est'o prazo passado,
por que mentiu o perjurado.
Ai, madre, moiro d'amor!

Por que mentiu o desmentido
pesa-mi, pois per si é fallido.
Ai, madre, moiro d'amor!"

....

O jogral canta, na uncção doce de um responso,
inda aquesta canção do Infante D. Affonso:

"Dizia la fremosinha:
ay Deus, val!
com' estou d'amor ferida
ay Deus, val!
Dizia la bem talhada:
ay Deus, val!
com'estou d'amor coitada,
ay Deus, val!
com' estou d'amor ferida,
ay Deus, val!
non ven o bien que queria
ay Deus, val!

....

*

Em tudo, um nimbo suave, langue, muito blando,
fluido de amor e fé e audacia ondulejando...

E, entre rendilhas de rimance, que a illumina,
cheia de graça, nasce e cresce uma menina,

que ingênuamente canta e brinca, em fé accesa,
chamada a Lyrica Poesia Portuguesa.

MARQUES DA CRUZ

☆ no mundo da tela ☆

Fred Astaire e Ginger Rogers, numa scena de "Nas Aguas da Esquadra", o grande film RKO Radio que estreará, amanhã, no PALACIO.

O 1º tenente Witthoeft, que pertenceu á officialidade do cruzador "Emden", e toma parte no desenrolar deste film, que será exhibido, amanhã, no GLORIA.

Claude Rains, numa scena do film "O clarividente", da Gaumont-British, amanhã, no BROADWAY.

Dorothea Wieck, e Adolp Wohlbrueck, em "Carpis, o satanico", film da Cine Allianz, amanhã, no ODEON.

John Howard e Wenda Barrie em "Castellos no ar", film da Paramount, amanhã, no IMPERIO.

Scena do film "A pena redemptora", da Columbia, amanhã no RIO.

Edmund Low e Valerie Hobson, em "O grande impostor", film da Universal, amanhã, no PATHÉ PALACIO.

Scena do film "O grande Nicolau", "doublagem", em portuguez, que a Distr. Nacional lançará, amanhã, no ALHAMBRA.

Sybil Jason, em "A pequena dictadora", film da Warner-First, amanhã, no PLAZA.

Alice Field, no film "Theodoro & Cia.", que a Internacional Films, lançará amanhã no METROPOLE.